

MINISTÉRIO DA GUERRA

SEPARATAS

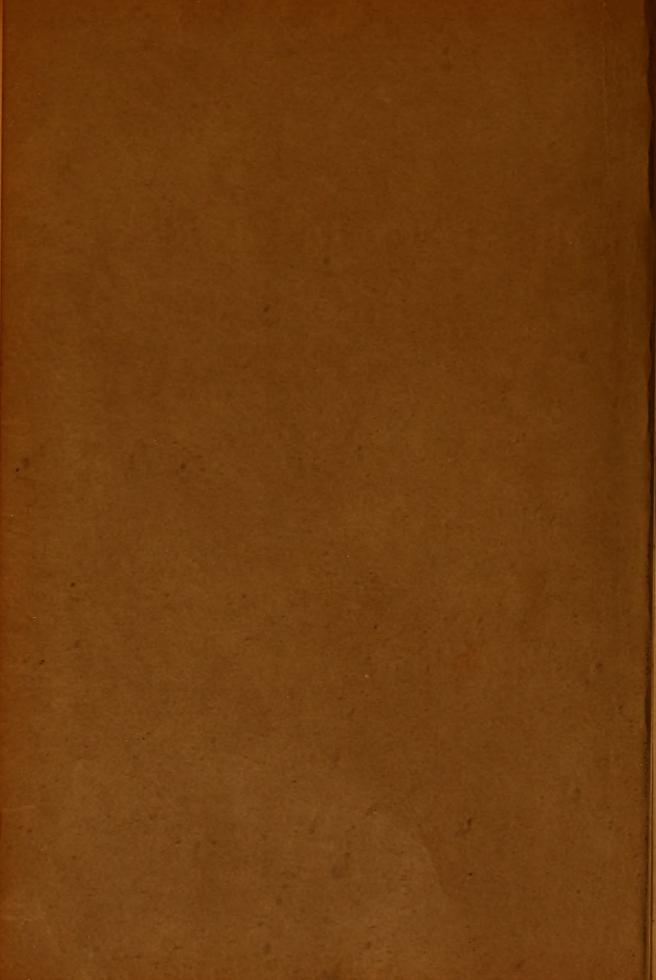
Anexos N.ºº 1 e 17 do Orçamento Geral da União

Plano de Obras e Equipamento

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



MPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



MINISTÉRIO DA FAZENDA COMISSÃO DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DA GUERRA

SEPARATAS

Anexos N.ºs 1 e 17 do Orçamento Geral da União

Plano de Obras e Equipamento

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES





1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL

HASTER PETER PETER

MINISTÉRIO DA GUERRA

SEPARATA DOS ANEXOS N.ºº 1 e 17





REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 1944

DECRETO-LEI N. 6.143
DE 29 DE DEZEMBRO DE 1943

1943 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



DECRETO-LEI N. 6.143 — de 29 de dezembro de 1943

Orça a Receita e fixa a Despesa Geral da República para o exercício de 1944

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição,

DECRETA:

- Art. 1.º O Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil, para o exercício de 1944, estima a Receita em seis bilhões, quatrocentos e trinta milhões, duzentos e trinta e três mil cruzeiros (Cr\$ 6.430.233.000,00) e fixa a Despesa em seis bilhões, quatrocentos e três milhões, quinhentos e trinta e um mil, novecentos e dez cruzeiros (Cr\$ 6.403.531.910,00).
- Art. 2.º A Receita, conforme Anexo n. 1, será realizada com o produto do que for arrecadado sob os seguintes títulos e sub-títulos:

RENDA ORDINÁRIA	Cr\$	Cr\$
I — RENDAS TRIBUTARIAS	5.319.480.000,00	
II — RENDAS PATRIMONIAIS	9.500.000,00	
III — RĖNDAS INDUSTRIAIS	356.141.000,00	
IV — DIVERSAS RENDAS	257.972.000,00	5.943.093.000,00
RENDA EXTRAORDINĂ	RIA	487 140 000 00
TOTAL DA RECEITA		6.430.233.000,00
Art. 3.º — A Despesa, na forma		

Art. 3.º — A Despesa na forma dos Anexos de ns. 2 a 22, distribuir-se-á do seguinte modo, para satisfação dos encargos da União, custeio e manutenção dos serviços públicos:

		Cr\$
Anexo n.	2 — Presidência da República	2.496.800.00
Anexo n.	3 — Departamento Administrativo do Ser-	
	viço Público	16.181.900.00
Anexo n.	4 - Departamento de Imprensa e Propaganda	14.501.760.00
Anexo n.	5 - Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-	
	tística	21.040.000.00

Anexo n. 6 — Conselho Federal de Comércio Exterior.	1.882.700,00
Anexo n. 7 — Conselho de Imigração e Colonização	470.900.00
Anexo n. 8 — Conselho Nacional de Águas e Energia	
Elétrica	1.504.000,00
Anexo n. 9 — Conselho Nacional do Petróleo	50:021.000,00
Anexo n. 10 — Conselho de Segurança Nacional	495.640,00
Anexo n. 11 — Coordenação da Mobilização Econômica.	11.453.800,00
Anexo n. 12 — Comissão Central de Requisições	407.100,00
Anexo n. 13 — Ministério da Aeronáutica	535.854.690,00
Anexo n. 14 — Ministério da Agricultura	236.146.310,00
Anexo n. 15 — Ministério da Educação e Saúde	428.500.654,00
Anexo n. 16 — Ministério da Fazenda	1.672.076.234,00
Anexo n. 17 — Ministério da Guerra	1.365.790.163,00
Anexo n. 18 Ministério da Justiça e Negócios Inte-	
riores	347.725.239,00
Anexo n. 19 — Ministério da Marinha	535.270.568,00
Anexo n. 20 — Ministério das Relações Exteriores	78.037.355,00
Anexo n. 21 — Ministério do Trabalho, Indústria e Co-	
mércio	309.458.000,00
Anexo n. 22 — Ministério da Viação e Obras Públicas	774.217.097,00
TOTAL DA DESPESA	6 407 571 010 00
TOTAL DA DESPESA	6.403.531.910,00

Art. 4.º — Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias para antecipação da Receita, até o máximo de um bilhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000.000,00).

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETULIO VARGAS

A. de Souza Costa.

Alexandre Marcondes Filho:
Eurico G. Dutra.

Henrique A. Guilhem.
João de Mendonça Lima.
Osvaldo Aranha.

Apolônio Sales.
Gustavo Capanema.
J. P. Salgado Filho.

RECEITA E DESPESA

SUMÁRIO

943.093.000,00

RECEITA ESTIMADA

RENDA ORDINÁRIA

_			
1 —	RENDAS	TRIBUTÁR	ZAT

2.239.100.000,00	
1.660.740.000,00	
760.440.000,00	
652.200.000,00	•
7.000.000,00	5.319.480.000,0

II — RENDAS PATRIMONIAIS

Laudêmios	5.200.000,00	
Outras rendas patrimoniais	4.300.000,00	9.500.000,00

III - RENDAS INDUSTRIAIS

Correios e Telégrafos	. "	250.000.000.00	
Estradas de Ferro		87.925.000,00	
Imprensa Nacional		12.000.000,00	
Outras rendas industriais		6.216.000,00	356.141.000,00

IV - DIVERSAS RENDAS

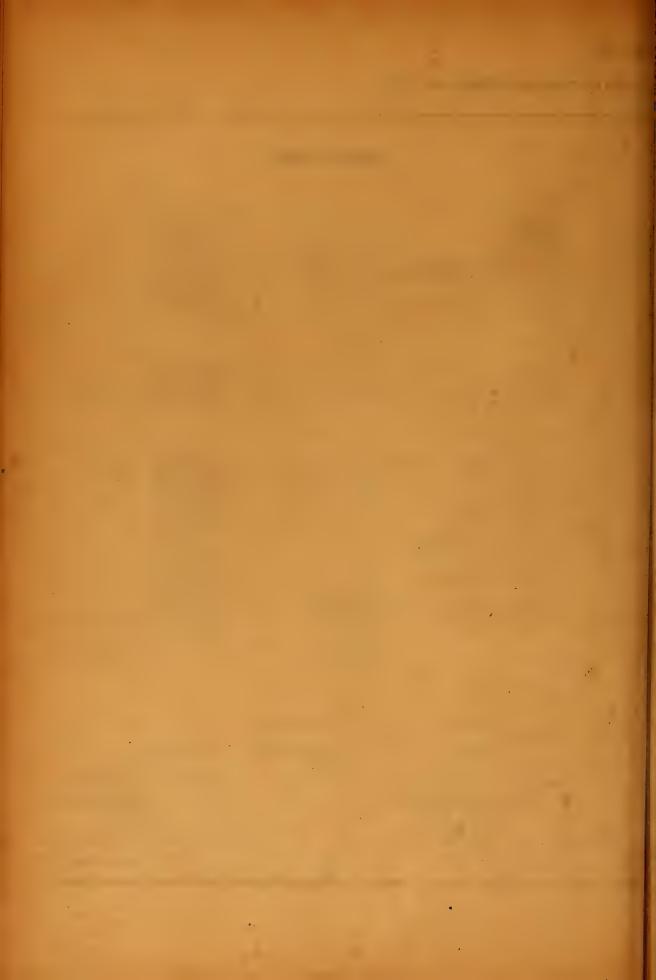
Taxa de previdência social	45.000.000,00		
Taxa s/a exportação do quartzo	32.000.000,00		
Taxa de educação e saúde	30.000.000,00		
Loterias	23.000.000,00		
Emolumentos consulares	23.000.000,00		
Renda do D. N. E. (Ensino Secundário)	11.000.000,00		
Imposto sôbre farinha de trigo	10.200 000,00		
Ontras rendas	83.772.000,00	257.972.000.00	5.

RENDA EXTRAORDINÁRIA

Impostos da Municipalidade	158.000.000,00	
Diferenças de câmbio	. 80.000.000.00	
Cobrança da dívida ativa	75.000.000,00	
Eventuais	60.000.000.00	
Taxa de água	45.000.000.00	
Indenizações	25.000.000,00	
Laxa adicional de assistência hospitalar.	14.700.000,00	
Outras rendas extraordinárias.	29.440.000,00	487.140.000,00
TOTAL DA RECEITA		6.430.233.000,00

DESPESA FIXADA

I — PESSOAL		
Permanente	1 570 512 567 00	
Extranumerário	1.530.512.567,00	
	671.601.800,00	
Vantagens	175.025.813,00	
Indenizações	50.915.760,00	
Outras despesas com pessoal	141.224.387,00	4
Pessoal adido e em disponibilidade	1.003.986.00	
Inativos	298.043.700,00	
Pensionistas	74.003.060,00	
Etapas e auxílios	200.790.499,00	3 143.121.572,00
· ·		
II MATERIAL ,		
Permanente	243 005 072 00	
	243.005.072,00	
De consumo	806.032.921,00	
Diversas despesas	173.768.961,00	1 000 000 000
Outras despesas com material	5.820.000,00	1.228.626.954.00
II SERVIÇOS E ENCARGOS		
Auxílios, contribuições e subvenções	297.505.071,00	
Serviços contratuais	144.397.684,00	
Previdência social	131.033.000,00	
Abono familiar	50.000.000,00	
Diferenças de câmbio	80.000.000,00	
Remessas para o exterior	38.000.000,00	
	40.000.000,00	
Territórios		•
Serviços educativos e culturais	7,512.500,00	
Serviços de saúde e de higiene	35.259.250,00	
Serviços de sondagem	49.760.000,00	
Comissões e despesas no exterior	21.540.000,00	
Acordos	11 600.000,00	
Serviço de transporte postal.	· 26.500.000,00	
Estradas de ferro mantidas em regimes especiais	16.100.000,00	
Outros serviços e encargos	119.634.594,00	1.068.842.099,00
— EVENTUAIS		5 280 000,00
V — DIVIDA PÚBLICA		
Externa		
Consolidada		
Interna 299.633.620,00	673.561.087,00	
(The time		
Flutuante	286.100.198,00	959.661.285,00
TOTAL DA DESPESA		6.403.531 910,00
TOTAL DIE DOI DOIL		
peravil		26.701.090,00
		6.430.233.000,00



TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMAT	IVAS (EM MI)	LHARES DE	CRUZEIROS)
RENDA ORDINÁRIA				
I — Rendas Tributárias				
MIEISTÉRIO DA FAZENDA				
a) Importação, entrada, saida e estadia de navios e aeronaves; e adicionais:				
Of an Dispite de inner of the				
01 — Direitos de importação para consumo	700,000 55,000			
03 — Taxa adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com-	50,000	9		
isenção de direitos de importação	1,600			
04 — Expediente das capatazias	210			1
06 — Imposto de Docas.	50 80			
07 — Imposto de Faróis.	3.500	760.440		
b) Imposto de Consumo				
08 — F	43.5.000			
08 — Fumo	415,000 310,000			
10 — Álcool	16,000			
11 — Fósforos	102,000			1
12 — Sal	18,200			
13 — Calçados	70,000 65,000			1
16 — Especialidades farmacêuticas	42.000			
16 — Conservas	38.000			
17 — Vinagres e óleos adequados à alimentação	18,000			
19— Tecidos	3,200			
20 Artefatos de tecidos e peles	65.000			
21 — Papel e seus artefatos	7.000			
22 — Cartas de jogar	2,100			
24 — Louças e vidros	8,300			
25 — Ferragens (artefatos de ferro e outros metais)	9,000			
26 — Café torrado ou moido e chá	18,300			
27 — Banha, manteiga e sucedâneos	8,200 24,000			
29 — Armas de fogo, munições e fogos de artifício	2,700			
30 — Lampadas, pilhas e aparelhos elétricos	9,400			
31 Queijos e requeijões	7,700			
32 — Eletricidade	16.300 17.800			
34 — Leques.	150			
35 — Artelatos de borracha	5,600			
36 — Pincéis para barba e obras de cutelaria	2.800			
37 — Pentes, escovas, espanadores e vassouras	7,900 2,300			
39 — Artefatos de couros e outros materiais	9.800			
40 — Joias e obras de ourives	9,500			
41 — Bijuterias, objetos de adôrno e de utilidade e relógios	4,000			
43 — Gasolina, nafta, óleos e carbureto de cálcio	7,000 6,500			
44 — Instrumentos de música.	1.300			

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	'AS (EM MIL	HARES DE C	RUZEIROS)
				^
45 — Material ótico fotográfico e cinematográfico	1,400			
46 — Fogões, fogareiros e aquecedores	32.000			
48 — Linhas, cordoalhas e botões.	7.500			
49 — Emolumentos de escritórios comerciais	3.150			
50 — Selagem de estoque	-	1		
51 — Depósitos fechados	610	1 ech 240		
52 — Açúcar	65.000	1.660.740		
c) Imposto de renda e proventos de qualquer natureza				
53 - Imposto sôbre a renda de pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais				
etc	2,150.000			
54 — Imposto adicional para proteção a família	22,000			
55 — Imposto sôbre prêmios de seguros marítimos e terrestres, de seguros	w .			
de vidas, pensões, pecúlios, etc	65.000			
56 - Imposto sôbre lucros fortuitos, valores distribuidos em sorteios por				
clubes de mercadorias, prêmios concedidos em sorteios, mediante	800			
pagamento em prestações, por associações construtoras 57 — Imposto proporcional sôbre capitais empregados em hipotecas	1,300	2,239,100		
by amposto proportional source cupitats empression can impose an impose and i				
d) Imposto do sêlo e afins				
58 — Imposto do sêlo	650.000			
59 — Imposto sôbre operações a têrmo	2,000			
60 — Imposto sôbre wales para brindes	200	652.200		
e) Nos Territórios				
61 - Impostos que competem à União nos Territórios, por fêrça do dis-	9			
posto na letra 1, n. 1, do art. 20 da Constituição e sôbre vendas				
e consignações de comerciantes, produtos e indústrias, efetuadas				
nos mesmos Territórios e nos navios nacionais		7,000	5.319.480	
II — Rendas Patrimoniais				
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
Purk to a first to the second		0.000		
62 — Renda dos próprios nacionais	f	2.000 1.000		100
64 — Laudêmios		5.200		2
65 - Taxa de ocupação dos terrenos de marinha e arrendamento dos	**			
terrenos de mangue	100	800		
66 — Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União		500	9.500	
*				
III — Rendas Industriais				
CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO				
		3		
67 - Produto da venda de petróleo		1,000		
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA				
68 — Renda da Diretoria de Aeronáutica Civil	1	90		

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTÌMATIVAS(EM MILHARES DE CRUZEIROS)			
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
69 — Renda do Instituto de Química Agrícola	3			
70 — Renda do Laboratório da Produção Mineral	50	53		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
71 — Renda das Escolas Técnicas e Industriais	100			
72 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos	30 450			4
74 — Renda do Serviço Federal de Águas e Esgotos	1,400	1.980		
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
·75 — Contribuição das companhias ou emprêsas de estradas de ferro e				
das companhias de seguros, nacionais, estrangeiras e outras	900	V		
76 — Renda da Casa da Moeda	850			
77 — Renda do Laboratório Nacional de Análises	• 50	1.800		
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E REGÓCIOS INTERIORES				
MINISTERIO DA JOSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES				
78 — Renda do Depósito Público do Distrito Federal	15			
70 — Renda do Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar. 80 — Renda da Imprensa Nacional.	12.000	12,025		
		12.030		
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				1
81 — Renda do Instituto Nacional de Tecnologia	170	170		
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
83 — Renda dos Correios e Telégrafos	250.000 3.500			
85 - Renda da Estrada de Ferro de Bragança	2.400			
86 — Renda da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	6.500			
87 — Renda da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina	10.000			
89 — Renda da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré	4.600			
90 — Renda da Estrada de Ferro São Luis a Teresina	3.500			
91 — Renda da Estrada de Ferro Tocantino	· 400			
93 — Renda do Porto de Natal, administrado pela União	700			
94 — Renda da Rede de Viação Cearense	12.000	770 00°	77. 141	
95 — Renda da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	35.000	339.025	356 141	
IV — Diversas Rendas		-		
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA				1
96 — Renda proveniente da locação de filmes oficiais.	500			1
97 — Taxa de censura cinematográfica e teatral	760	1.260		
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA	A. 00			1
98 — Montepio da Aeronáutica		800		1

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS ESTIMATIVAS EM MILHARES DE CRUZEIROS

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA			
60 1			
99 — Imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada saca de 44 quilogramas de farinha de trigo importada ou produzida no país com grão de proce-			
dência estrangeira	10,200		
100 — Renda dos Aprendizados Agrícolas	15		
101 — Renda da Divisão de Aguas	50		
102 - Renda da Divisão de Caça e Pesca	450		
103 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal	. 350		
104 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	500		
105 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Animal	470		
106 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Mineral	130		
107 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Vegetal	2.500		
108 — Renda da Divisão de Terras e Colonização	920		
109 — Renda da Escola Agrícola de Barbacena	50		
110 — Renda da Escola Nacional de Agronomia	50		1
111 — Renda da Escola Nacional de Veterinária	11		1
112 — Renda do Instituto de Biologia Animal	15		
113 — Renda do Instituto de Experimentação Agricola	70		
114 — Renda do Laborátorio Central de Enologia	1.400		
115 — Renda do Serviço Florestal	75		
116 — Renda do Serviço de Informação Agrícola	25		21
118 — Renda do Serviço de Meteorologia	25		1
119 — Sélo pró-fauna	1.500		
120 — Texa ad-alorem sôbre a exportação do quartzo	32,000		1
121 — Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do	32.000		9
.algodão	- 600		
122 — Idem, idem do cacáu	250		
123 — Idem, idem do café	2,500		
124 — Idem, idem de carnaúba	250		
125 — Idem, idem de couros e peles de animais domésticos	. 250		
126 — Idem, idem de frutas cítricas	130		
127 — Idem, idem da mamona	330		1
128 — Idem, idem, do pinho	150		
129 — Idem, idem de outros produtos padronizados	350		
130 — Idem, idem de produtos não padronizados	1,200		
131 — Taxa de desinfecção	170		1
132 — Taxa de expansão da pesca	200		
133 — Táxa de fiscalização do comércio de farinhas	2.300		
134 — Taxa fito-sanitária	2.500		
135 — Taxa de inspeção sanitária	5.000]	1
136 — Taxa sôbre a produção efetiva das minas	5.000		
137 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agrí-			
colas e pecuários 138 — Taxa de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatística para	4		
exploração de energia elétrica	7.500	79.490	
exposedato de energia electrica	7.500	73.400	
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE	1		
i i i i i i i i i i i i i i i i i i i	1		
139 — Renda da Biblioteca Nacional	. 35		1
140 — Renda do Colégio Pedro II	. 1.500		1
141 — Renda do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico	20		
142 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Educação Pi-			1
(8)ca)	30		-
143 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Comer-			1
cial)	1.300		
144 - Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secun-			
dário)	11.000		
145 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior)	720		
146 — Renda da Escola Nacional de Belas Artes	62		
147 — Renda da Escola Nacional de Educação Física e Desportos,	32	1	
148 - Renda da Escola Nacional de Engenharia	- 380	1	1

TÍTULOS CAPÍTULOS PARÁGRAFOS RUBRICAS	ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIR			
149 Renda da Escola Nacional de Minas e Metalurgia	50			
150 Renda da Escola Nacional de Música	110			
151 - Renda da Escola Nacional de Química	23 230			
152 - Renda da Faculdade de Direito de Recife. 153 - Renda da Faculdade de Medicina da Baia.				
153 Renda da Faculdade de Medicina da Data	230			
155 - Renda da Faculdade Nacional de Direito	360			
156 Rendo da Faculdade Nacional de Filosofia .	120			
157 - Renda da Faculdade Nacional de Medicina .	520			
158 Renda da Faculdade Nacional de Odontologia	96			
150 Renda do Instituto Nacional do Cinema Educativo	-			
160 - Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de l				
alunos)	10			
Inl - Renda do Instituto de Psicologia	3			
162 Renda do Museu Histórico Nacional	·6			
163 - Renda do Museu Imperial.	220			
164 — Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentaia. 165 — Renda do Serviço Nacional de Fiscalisação da Medicina	200			
166 Taxa de Educação e Saúde	30,000			
167 - Taxa de expurgo das embarcações	300	47 796		
10/ - 1474 Ge exhallo das emontespeca.				
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
168 Classificação e avaliação de pedras precionas .	1,400	1		
169 - Contribuição para fiscalização bancária	7 300			
170 · Contribuição para fiscalização geral de loterias	100			
171 - Montepio dos Empresados Públicos Civís	3 000			
172 - Produto dos depósitos e objetos de valor, ou depósitos nos bancos				
e casas comerciais.	80			
173 - Quota fixa anual e imposto de 5% sobre loterias	23 000			
174 Taxa de visitas a embarcações nos fundeadouros	30	34 910		
MINISTÉRIO DA GUERRA				1
197 Maria I. Comm	8 800			
175 - Montepio da Guerra 176 - Taxa militar	1 000	9 800		
1/0 - laga militat	-			
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGUCIOS INTERIORES				,
177 — Custas judiciais	1 000			
178 - 10% sobre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditorios.	12			
sôbre o produto das vendas de bens móveis e imóveis	12			
179 Prêmios de depósitos públicos	1 200			
180 - Renda da Polícia Civil do Distrito Federal	6 200			1
181 — Sélo peniterciário	1 000	9 457		
182 — Taza judiciária federal e da justiça lucal do Distrito Federal.		100		
MINISTÉRIO DA MARINHA				
				1
183 Montepio da Marinha		2 300		
		1	1	
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES				
		25 000		
184 — Emolumentos consulares				

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	AS (EM MIL	HARES DE (CRUZEIROS)
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO 185 — Renda do registo das associações e instituições de auxílios mútuos e outras organizações de previdência social	3.500 46.000	48.509		
188 — 5% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante		650	257.972	5.943.093
RENDA EXTRAORDINÁRIA				
ministério da educação e saúde	5			
189 — Taxa adicional de assistência hospitalar			14.700	
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
190 — Taxa sôbre óleos combustíveis e carvão, importados e de produção nacional 191 — Taxa de água		9.500 45.000 7.000		
193 — Impostos da Municipalidade: a) indústrias e profissões. b) vendas mercantís.	38.000 120.000	158,000		
 194 — Diferenças de câmbio. 195 — Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimos. 196 — Produtos da cobrança da dívida ativa da União. 		80.000 — 75.000		
197 — Taxa especial sôbre embarcações, cobrada nas alfandegas		280 1.300 25.000		
201 — Todas e quaisquer rendas eventuais		60.000	462.040	
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
203 — Renda de imigração			4.200	
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
204 — Taxa adicional de 10% sêbre tarifas de transportes das estradas de ferro da União			6.200	487.140
TOTAL GERAL DA RECEITA				6.430.233

LEGISLAÇÃO DA RECEITA

OI - DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO 09 - BEBIDAS Decreto-lei 2.615 - 21-9-1940 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 2, 4.º 2.º Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto lei 825 - 29-10-1938, art. 1.º Decreto-lei 4.061 - 28-1-1942 Decreto-lei 2.347 — 27-6-1940, art. 1.º Decreto-lei 3.013 — 1-2-1941, Decreto-lei 4.512 - 23-7-1942 Decreto-lei 4.553 — 6-3-1942 Decreto-lei 4.773 — 1-10-1942 Decreto-lei 4.582 -- 13-8-1942 Decreto-lei 4.695 - 16-9-1942 Decreto-lei 4.834 — 15-10-1942 Decreto-lei 4.878 — 27-10-1942 Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943 Decreto-lei 5.329 - 18-3-1943 · Decreto-lei 6.075 — 8-12-1943 Decreto-lei 5.678 - 17-7-1943 02 - IMPOSTO ADICIONAL DE 10% SOBRE OS DIREITOS REAL-10 - ALCOOL MENTE DEVICOS Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 3, 4.º § 3.º Decreto 24.343 - 5-6-1934, art. 2.º Decreto-lei 4.878 -- 27-10-1942 Decreto 24.577 --- 4-7-1934, art. 1.9 .. Decreto 24.599 -- 6-7-1934, arts: 17 e 19 Decreto-lei 2.619 -- 24-9-1940, arts. 2.º, 3.º e 4.º Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.º 11 — PÓSFOROS Decreto-lei 5.329 - 18-3-1943 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 4, 4.º 4 4.º Decreto-lei 2.929 - 31-12-1940 13 - TAXA ADICIONAL RELATIVA A MERCADORIAS E MATERIAIS DESPACHADOS COM ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO 12 - SAL Decreto-lei 300 - 24-2-1938 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 5, 4.º § 5.º Decreto-lei 5 626 - 28-6-1943 4 -- EXPENSENTE DAT CAPATIONAS Lei 3.070 A -- 31-12-1915 Decrete 24.508 — 29-6-1934, art. 25 § 2.º Decrete 24.511 — 29-6-1934 13 - CALCADOS Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º m. 6, 4.º \$ 6.º Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943 5 - ARMAZENAGEM Decreto-lei 5.598 -- 21-6-1943 Deceto 24.324 - 1-6-1934, arts. I.º e 2.º Decreto 24,508 — 29-6-1934, arts. 3.°, 5.° e 21 14 - PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR Decreto 24.511 - 29-6-1934, arts. 1.º e 7.º Decrete-lei 3.982 — 30-12-1941 Decreto-lei 5.369 — 1-4-1943 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º m. 7, 4.º § 7.º - IMPOSTO DE DOCAS 15 — ESPECIALIDADES PARMACEUTICAS Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º a. 8, 4.º \$ 8.º de Rendas - art. 574 7 - IMPOSTO DE FARÓIS 16 - CONSERVAS Decreto-lei 5.406 - 14-4-1943 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 9, 4.º § 9.º B -- FUMO 17 - VINAGRES E ÓLROS ADRQUADOS À ALIMENTAÇÃO Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º m. 1, 4.º f 1.º Decreto-lei 5.283 — 26-2-1943 Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 10, 4.º 6 10

Decreto-lei 826 - 28-10-1958

18 - VELAS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 11, 4.º § 11

19 - TECIDOS

Dec eto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 12, 4.º § 12 Decreto-lei 1.404 — 6-7-1939

Decreto-lei 4.266 --- 17-4-1942

20 - ARTEFATOS DE TECIDOS E DE PELES

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 13, 4.º § 13 Decreto-lei 1.404 - 6-7-1939

21 - PAPEL E SEUS ARTEFATOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts, 1.º n. 14, 4.º § 14

22 - CARTAS DE JOGAR

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 15, 4.º § 15

23 - CHAPÉUS E BENGALAS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 16, 4.º \$ 16 Decreto-lei 1.867 — 13-12-1939

24 - LOUÇAS E VIDROS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 17, 4.º § 17

25 — FERRAGENS (ARTEFATOS DE FERRO E OUTROS METAIS) .

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 18, 4.º § 18

26 - CAFÉ TORRADO OU MOIDO E CHÁ

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. f.o n. 19, 4.0 § 19

27 - BANHA, MANTEIGA E SUCEDÂNEOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 20, 4.º § 20

28 - móveis

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 21, 4.º § 21

29 — ARMAS DE FOGO, MUNIÇÕES E FOGOS DE ARTIFÍCIO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 22, 4.º § 22

30 - Lâmpadas, Pilhas & Aparelhos elétricos

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts, 1.º n. 23, 4.º § 23

31 - QUEIJOS E REQUEIJÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 24, 4.º § 24

32 - ELETRICIDADE

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 25, 4.º § 25

33 - TINTAS E VERNIZES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 26, 4.º § 26 Decreto-lei 5.729 - 5-8-1943

34 - LEQUES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 27, 4.º § 27

35 - ARTEFATOS DE BORRACHA

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 28, 4.º § 28

36 - PINCÉIS PARA BARBO E OBRAS DE CUTBLARIA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 29, 4.º § 29

37 - PENTES, ESCOVAS, ESPANADORES E VASSOURAS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 30, 4.º \$ 30

38 - BRINQUEDOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 31, 4.º § 31

39 - ARTEFATOS DE COUROS E OUTROS MATERIAIS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts, 1.º n. 32, 4.º § 32

40 - Joias e Obras de Ourives

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 33, 4.º § 33

41 - BIJUTERIAS, OBJETOS DE ADORNO E DE UTILIDADE E RZLÓGIOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 34, 4.º § 34

42 — GASOLINA, NAFTA, ÓLEOS E CARBURETO DE CÁLCIO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.9 n. 35, 4.0 § 35 Decreto-lei 2.615 - 21-9-1940, art. 8.º

43 - LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS, APARELHOS SANI-TÁRIOS, ETC

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 36, 4.º § 36

44 - INSTRUMENTOS DE MÚSICA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 37, 4.º § 37

45 - MATERIAL ÓTICO, FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRÁFICO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 38, 4.º § 38

46 - FOGÕES, FOGAREIROS R AQUECEDORES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 39, 4.º \$ 39

47 - CIMENTO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 40, 4.º § 40. Decreto-lei 4.583 - 15- 8-1942.

Decreto-lei 5.085 — 14-12-1942.

48 - LINHAS, CORDOALHAS E BOTÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 41, 4.º § 41.

49 - EMOLUMENTOS DE ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 3.º e 11.

50 - SELAGEM' DE ESTOQUE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 4.º e 244.

51 - pepósitos FECHADOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, art. 11.

52 - AÇUCAR

Decreto-lei n. 4.878 - 27-10-1942. Decreto-lei 5.678 - 17-7-1943.

53 — IMPOSTO SÕBRE A RENDA DE PESSOAS FÍSÍCAS, JURÍDICAS, · FIRMAS INDIVIDUAIS, ETC.

Decreto-lei 5.844 - 23-9-1943.

54 - IMPOSTO ADICIONAL PARA PROTEÇÃO À FAMÍLIA

Decreto-lei 3.200 -- 19-4-1941.

55 - IMPOSTO SÔBRE PRÊMIOS DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES, DE SEGUROS DE VIDAS, PENSÕES, PE-CÚLIOS, ETC.

Decreto 15.589 - 29-7-1922, art. 42. Decreto 19.957 -- 6-5-1931.

56 - IMPOSTO SÔBRE LUCROS FORTUITOS, VALORES DISTRI-BUIDOS EM SORTETOS POR CLUBES DE MERCADORIAS. PRÊMIOS CONCEDIDOS, EM SORTEIOS, MEDIANTE PAGA MENTO EM PRESTAÇÕES, POR ASSOCIAÇÕES CONSTRU-TORAS

Decreto 12.475 - 23-5-1917, arts. 8.º e 24. Decreto-lei 5.944 - 23-9-1943, art.96.

57 - IMPOSTO PROPORCIONAL SÔBRE CAPITAIS EMPREGADOS EM HIPOTECAS

Decreto 21.949 - 12-10-1932.

58 - IMPOSTO DO SÊLO

Decreto-lei 4.655 - 3-9-1942.

Decreto-lei 4.785 - 5-10-1942 art. 2.º e 4.º.

Decreto-lei 5.808 - 13-9-1943.

59 — IMPOSTO SÔBRE OPERAÇÕES A TÊRMO

Lei 4.984 - 31-12-1925, art. 16.

Decreto 17.537 - 10-11-1926, art. 2.º

Decreto 20.116 - 17- 6-1931, art. 1.º.

60 - IMPOSTO SÔBRE VALES PARA BRINDES

Lei 4.440 - 31-12-1921, art.21.

Decreto 15.524 — 14-6-1922. Lei 4.984 - 31-12-1925, arts. 39 e 45:

61 - IMPOSTOS QUE COMPETEM À UNIÃO NOS TERRITÓRIOS, POR FÔRÇA DO DISPOSTO NA LETRA J, N. 1 DO ART. 20 DA CONSTITUIÇÃO E SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES DE COMERCIANTES, PRODUTOS E INDÚSTRIAS, EFE-TUADAS NOS MESMOS TERRITÓRIOS E NOS NAVIOS NACIONAIS

Decreto 22.061 - 9-11-1932.

Lei 187 - 15-1-1936, art. 36.

Decreto-lei 915 - 1-12-1938.

Decreto-lei 4.102 -- 9-2-1942, art. 2.

Decreto-lei 5.718 - 3-8-1943.

Decreto-lei 5.812 - 13-9-1943.

62 - RENDA DOS PRÓPRIOS NACIONAIS

Lei 4.625 - 31-12-1922.

Decreto 22.005 - 4-10-1932. Lei 251 - 21-9-1936.

63 - FOROS DE TERRENOS DE MARINHA

Decreto 4.105 - 22-2-1868.

Lei 741 -- 26-10-1900.

Lei 3.070 A - 31-12-1915.

Decreto 14.594 -- 31-12-1920. Decreto-lei 710 - 17-9 -1938.

Decreto-lei 2.490 - 16- 8-1940, act. 23.

Decreto-lei 3.438 — 17- 7-1941, art. 4.º. Decreto-lei 3.964 — 20-12-1941.

64 - LAUDÊMIOS

Decreto-lei 2.490 - 16-8-1940, arts. 23 e 26.

65 - TAXA. DE OCUPAÇÃO DOS TERRENOS DE MARINHA E ARRENDAMENTO DOS TERRENOS DE MANGUE

Decreto 14.595 - 31-12-1920.

Decreto 14,596 - 31-12-1920.

Decreto-lei 2,490 - 16-8-1940.

Decreto-lei 3.438 - 17-7-19:1.

66 — QUOTA DE ARRENDAMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

Lei 653 — 22-11-1890, art. 22 n. 8. Lei 746 — 29-12-1900, art. 29 n. 25. Lei 4.440 — 31-12-1921.

67 - PRODUTO DA VENDA DE PETRÓLEO

Decreto-lei 538 — 7-7-1938, art. 13. Decreto-lei 3.236 — 7-5-1941, art. 28

68 - RENDA DA DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Decreto 16.983 — 22-7-1925.

Decreto 20.914 — 6-1-1932, art. 36.

Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941, art.14.

Decreto-lei 3.730 — 18-10-1941, art. 70 § 8.9

69 - RENDA DO INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA

Decreto-lei 982 -- 23-12-1938.

70 — RENDA DO LABORATÓRIO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934. Decreto-lei 982 — 23-12-1938.

71 — RENDA DAS ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS Lei 378 — 13-1-1937, arts. 37 c 96 Decreto-lei 4.127 — 25-2-1942

72 — RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS
Decreto 9.198 — 12-12-1911, art. 122
Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

73 — RENDA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Decreto 20.043 — 27-5-1931, art. 87 Lei 378 — 13-1-1937

74 — RENDA DO SERVIÇO FEDERAL DE ÁGUAS E ESGOTOS

Decreto 12.866 — 6-2-1918
Decreto 24.532 — 2-7-1934
Decreto 23.623 — 9-7-1934
Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°
Decreto-lei 3.748 — 23-10-1942, arts. 1 ° e 2.°
Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°
Decreto-lei 5.614 — 24-6-1942

75 — CONTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS OU EMPRESAS DE ESTRADAS DE FERRO E DAS COMPANHIAS DE SEGURCS NACIONAIS, ESTRANGEIRAS E OUTRAS

Lei 126 A -- 21-11-1892, art. 1.º

76 — RENDA DA CASA DA MOEDA

Decreto 22,269 -- 28-12-1932, art. 30

77 - RENDA DO LABORATÓRIO NACIONAL DE ANÁLISES

Lei 813 — 23-12-1901, art. 5.0 Decreto 4.050 — 13-1-1920

78 - RENDA DO DEPÓSITO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Lei 490 — 16-12-1897, art. 2.° § 2.° n. VII Decreto 2.818 — 23-2-1898 Decreto 23.303 — 30-10-1933, art. 2.°

79 — RENDA DO GABINETE DE FISIOTERAPIA E RADIOLOGIA
DA POLÍCIA MILITAR

Decreto 3.494 -- 27-12-1938, art. 119

80 -- RENDA DA IMPRENSA NACIONAL

Decreto 24.500 — 29-6-1934, art. 58
Decreto 5,963 — 16-7-1940

81 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Decreto -lei 778 — 8-10-1938, arts. 1.º e 8.º Decreto 3.139 — 8-10-1938

82 — RENDA DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA

Decreto-lei 2.478 — 5-8-1940 Decreto 8.067 — 16-10-1941

83 - RENDA DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Decreto 11.510 — 10- 3-1915
Decreto 14.722 — 16- 3-1921
Decreto 18.164 — 18- 3-1928
Decreto 20.859 — 26-12-1931
Decreto 23.807 — 29- 1-1934 (Taxas terminais)
Lei 537 — 11-10-1937
Decreto-lei 919 — 1-12-1938, art. 1.°
Decreto-lei 1.076 — 26- 1-1939, art. 1.°
Decreto-lei 1.031 — 30- 1-1939, art. 1.°
Decreto-lei 1.995 — 14- 2-1940, arts. 1.° e 2.°
Decreto-lei 2.621 — 24- 9-1940, art. 5.°
Decreto-lei 3.830 — 17-11-1941, art. 2.°
Decreto-lei 3.867 — 29-11-1941, art. único.
Decreto-lei 4.525 — 29- 7-1942 (Taxas terminais)
Decreto-lei 5.014 — 1-12-1942

84 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO BAÍA E MINAS

Decreto 19.702 — 13- 2-1931 Decreto 19.964 — 8- 5-1931 Decreto 570 — 31-12-1935, art. 1.°

85 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Decreto 19.702 — 13- 2-1931 Decreto 914 — 19-6-1936 86 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE
DO NORTE

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

87 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DONA TERESA CRISTINA

Decreto-lei 2.074 - 8-3-1940

88 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE GOIAZ

Decreto 19.702 — 15-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

89 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 24.596 — 6-7-1934 art. 2.° Decreto 1.547 — 5-4-1937

93 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ A TERESINA

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto-lei 4.255 — 15-4-1942 Decreto-lei 4.332 — 23-5-1942

91 - BENDA DA ESTRADA DE FERRO TOCANTINS

Decreto 19.702 — 13-2-1931
Decreto 19.964 — 8-5-1931
Decreto 21.263 — 8-4-1932, art. 1.

92 — RENDA DA INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

Decreto 19.726 — 20-2-1931 Decreto-lei 1.998 — 2-2-1940, art. 5.0

93 — RENDA DO PORTO DE NATAL, ADMINISTRADO PELA UNIÃO

Decreto 21.995 — 21-10-1932 Decreto 24.508 — 29- 6-1934 Decreto 24.511 — 29-6-1934

94 - RENDA DA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Instruções regulamentares aprovadas por portaria de de 27-8-1919, art. 82

95 - RENDA DA VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Decreto 24.321 — 1-6-1934 Decreto 570 — 31-12-1935 Lei 312 A — 21-11-1936 Decreto-lei 1.039 — 11-1-1939 Decreto-lei 2.964 — 20-1-1941 96 — RENDA PROVENIENTE DA LOCAÇÃO DE FILMES OFICIAIS

Decreto n. 5.077 - 29-12-1939, art. 8.º a.

97 - TANA DE CENSURA CINEMATOGRÁFICA. TEATRAL, ETC

Decreto-lei 1.949 -- 30-12-1939, art. 59 Decreto-lei 2.541 -- 29-8-1940, artigo único.

98 - MONTEPIO DA AERONÁUTICA

Decreto 695 — 28-8-1890
Decreto-lei 196 — 22- 1-1938, art. 1.°
Decreto-lei 736 — 23- 9-1938, art. 1.°
Decreto-lei 3.695 — 6- 2-1939, art. 1.°
Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941

99 — IMPOSTO DE Cr\$ 0,60 SOBRE CADA SACA DE 44 QUILO-GRAMAS DE FARINHA DE TRIGO IMPORTADA OU PRODU-ZIDA NO PAÍS COM GRÃO DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA.

Lei 470 — 9-8-1937, art. 8.°
Decreto-lei 72 — 16-12-1937
Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940
Decreto-lei 3.445 — 21- 7-1941

100 — RENDA DOS APRENDIZADOS AGRÍCOLAS

Decreto 23.979 — 8-3-1934 · · · · Decreto 14,252 — 10-12-1943

101 — RENDA DA DIVISÃO DE ÁGUAS

Decreto-lei 1.498 — 9-8-1939

102 — RENDA DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Decreto-lei 794 — 19-10-1938 Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

103 — RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Decreto 23,979 — 8-3-1934

104 - RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939 Decreto-lei 2.009 — 9 2-1940, arts. 14 e 15 Decreto-lei 3.265 — 12-5-1941, art. 3.°

105 — renda da divisão do fomento pa produção animal

Decreto 23.979 — 8-3-1934

106 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto-lei 300 - 24-2-1938 art. 27

107 - RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

Lei 199 -- 23-1-1936

108 - REDIDA DA BIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939, art. 16 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15.

109 - RENDA DA ESCOLA AGRÍCOLA DE BARBACENA

Decreto-lei 982 — 23-12-1938 Decreto 14.253 — 10-12-1945.

110 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Decreto 23.857 -- 8-2-1934, art. 18

111 — RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÂRIA

Decreto 23.858 - 8-2-1954, art. 18

117 - RENDA BO DISTITUTO DE BIOLOGIA ANIDIAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1956

113 — RENDA DO INSTITUTO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto 23.979 — 8-3-1954 Decreto-lei 982 — 23-12-1958

114 - RENDA BO LABORATÓRIO CENTRAL DE ENOLOGIA

Lei 549 — 20-10-1937, arts. 21 e 25 Decreto-lei 826 — 28-10-1958

115 — RENDA DO SERVIÇO FLORESTAL

Decreto 4.439 - 26-7-1939

116 — RENDA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto-lei 2.094 - 28-3-1940

117 - MENDA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Decreto-lei 5.995 - 17-11-1943, art. 6.º

116 — RENDA DA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSIVO AGRÍCOLA E VETERINÁRIO

Decretonic: 982 - 25-12-1988, art 16 Decretonic: 2-882 - 4-12-1940 arts 1.5 c 25

119 - SELO PRÓ-FAUNA

Decreto-lei 5,894 -- 20-10-1943

120 - TAKA cal-valorem tôbre a exportação do ouartec

Decrezo-lei 3.076 - 26-12-1941, art. 9

121 — TAKA DE CLAMPICAÇÃO COMERCIAL & PROCALHAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DO ALGORÃO

Decreto-lei 334 — 15-3-1930, arts. 20, 30 e 5.0 Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 51 e 62 Decreto 6.186 — 28-8-1940

122 - MEN, MEN BO CACÍU

Decreto lei S34 — 15-3-1938, arts. 2.º, 2.º e 5.º Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.284 — 14-9-1948, art. 8.º

123 - men, men so caré

Decreto-lei 334 -- 16-3-1938, arts. 2°, 3° e 6° Decreto 5.739 -- 29-5-1940, arts. 81 e 83

124 - men, men ma cannatha

Decreto-les 534 — 15-5-1938, arts. 2.1 ,3.1 c 5.0 Decreto 5 759 — 29-5-1940, arts. 81 c 82 Decreto 7 .444 — 25-6-1941, art. 11

125 - men, men de couros e peles de avellais donéstico

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29- 5-1948, arts. 81 e 82 Decreto 6.588 — 11-12-1948, art. 7.° Decreto 8.165 — 5-11-1941

126 - MEN, IDEN BE PETTAS CÍTEICAS

Decreto-lei 554 — 15-5-1958, arts. 2 t, 5 t e 5.0 Decreto 5.739 — 29- 5-1948, arts. 81 e 82 Decreto 6.629 — 20-12-1948, arts. 63 e 64

12."- men, men na nanona

Decreto-lei 334 '-- 15-3-1938, arts. 2 ° ,3 ° c 5.4 Decreto 5.739 -- 29-5-1948, arts. 81 c 82 Decreto 6.255 -- 11-9-1940 Decreto 8.962 -- 12-3-1942

128 — прем, токи по режио

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2°, 3° e 5.° Decreto 5."14 — 27-5-1940, arts. 11 e 12 Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 52 Decreto 6.167 — 28-8-1940, art. L° Decreto 14 249 — 9-12-1945

129 --- HER, INCH, HE OUTSON PRODUTES PARROTEZABOS

Decreto-lei 334 — 15— 3-1958, arts. 2°, 3° e 5.°
Decreto 5.739 — 29 5-1948, arts. 81 e 82
Decreto 6.306 — 31— 8-1940, art. 5.° (piaçaba)
Decreto 6.225 — 4 9-1940, art. 5.° (piaçaba)
Decreto 6.529 — 20-11-1940 — prementes de limbo
Decreto 6.630 — 30-12-1940, art. 10 — (contil)
Decreto 6.824 — 7— 3-1941 — (paco-paco)
Decreto 6.825 — 7— 2-1941 — (justa)
Decreto 6.825 — 7— 2-1941 — (justa)

```
Decreto 6.827 - 7- 2-1941, art. 11 - (papoula de
                                                                133 - TAXA DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE FARINHAS
      São Francisco)
    Decreto 7.063 — 4-4-1941 — (banana)

Decreto 7.136 — 8-5-1941 — (couros e peles de
                                                                      Decreto 2.307 -- 3-2-1938, art. 1.º
                                                                      Decreto-lei 3.445 - 21-7-1941, art. 1.º
    animais silvestres)
    Decreto 7.260 - 28- 5-1941, art. 12 - (feijão)
    Decreto 7.261 - 28 5-1941 - (batatinha)
                                                                134 — TAXA FITO-SANITÁRIA
    Decreto 7,262 - 28- 5-1941 - (arrow)
    Decreto 7.263 — 29- 5-1941 — (babaçú)
                                                                       Decreto-lei 3.265 - 12-5-1941, art. 3.º
    Decreto 7.264 - 29- 5-1941, art. 8.0 - (piretro)
                                                                      Decreto-lei 3.426 — 16-7-1941
    Decreto 7.265 - 29- 5-1941 - (alpiste)
    Decreto 7.266 - 29- 5-1941 - (amendoim)
                                                                135 — TANA DE INSPEÇÃO SANITÁRIA
    Decreto 7.267 - 29- 5-1941 - (cebola)
    Decreto 7.268 -- 29- 5-1941 -- (cevada)
                                                                       Decreto-lei 921 - 1-12-1938, arts. 1.º e 2:0
    Decreto 7.436 - 25-6-1941, art. 16 - (milbo)
    Decreto 7.676 - 19- 8-1941, art. 11 (coco)
    Decreto 7:677 -- 19- 8-1941, art. 19 -- (abacaxi)
                                                                136 - TAKA SÕBRE A PRODUÇÃO EFETIVA DAS MINAS
    Decreto 7.710 - 22- 3-1941 - (babaçá)
    Decreto 7.784 -- 3- 9-1941, art. 10 -- (abacate)
                                                                      Decreto-lei 1.985 --- 29-1-1940, art. 31 § § 2.º, 3.º e
    Decreto 7.785 - 3-9-1941, art. 7.º - (farinha de
                                                                           4.º e arts. 68 e 69.
      mandioca)
                                                                       Decreto-lei 2,081 — 8-3-1940, art. 1.°
Decreto-lei 2,266 — 3-6-1940, art. 1.°
    Decreto 7.786 -- 3- 9-1941, art. 9.0 -- (cumarú)
    Decreto 7.819 - 10- 9-1941, art. 8.0 - (castanha
                                                                       Decreto-lei 5.247 - 12-2-1943
      do Pará)
    Decreto 7.902 - 24- 9-1941, art. 16 - (erva mate)
                                                                 137 - TAXA DE REGISTO DE EXPORTADORES E CLASSIFICADORES
    Decreto 7.903 - 24- 9-1941 - (jarina)
                                                                         DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS
    Decreto 7.958 — 40- 9-1941 — (sapoti)
Decreto 7.959 — 30- 9-1941 — (conchas)
                                                                  Decreto-lei 2.527 — 23-8-1940
    Decreto 7.960 - 30- 9-1941, art. 60 - (bucho de
      peixe)
    Decreto 8.164 — 5-11-1941, art. 1.º — (trigo, farelo)
Decreto 8.173 — 6-11-1941 — (aveia)
Decreto 8.174 — 6-11-1941, art. 5.º — (timbó)
                                                                138 - PANA DE UTILIZAÇÃO, PISCALIZAÇÃO, ABSISTÊNCIA TÉC
                                                                           NICA E ESTATÍSTICA PARA EXPLORAÇÃO DE ENERGIA
                                                                            ELÉTRICA
    Decreto 8.175 - 7-11-1941 - (lentilha)
    Decreto 8.176 — 7-11-1941 — (tentina)
Decreto 8.176 — 7-11-1941 — (orvilha)
Decreto 8.177 — 7-11-1941,art. 10 — (gergelim)
Decreto 8.178 — 7-11-1941 — (girasət)
                                                                       Decreto-lei 2,281 -- 5-6-1940, arts. 2.º e 11
                                                                       Decreto-lei 6.121 - 17-12-1943
    Decreto 8.321 - 3-12-1941 - (nêsperas)
                                                                139 - RENDA DA BIBLIOTECA NACIONAL
    Decreto 8.322 - 3-12-1941 - (centeio)
    Decreto 8.485 - 27-12-1941 - (chá preto)
                                                                       Decreto 15.670 - 6-9-1922, art. 147
    Decreto 8.616 - 28- 1-1942 - (guaraná)
                                                                       Lei 378 - 13-1-1937, art. 96
    Decreto 8.678 - 5-2-1942, art. 1.0 - (charque)
    Decreto 8.983 - 12- 3-1942 - (cera e mel de abelhas)
    Decreto 9.618 - 10- 6-1942 - (batatinha)
                                                                140 - RENDA DO COLÉGIO PEDRO II
    Decreto 9.779 - 24- 6-1942, art. 13 - (óleo essencial
      de citrus)
                                                                       Decreto 16.782 A -- 13-1-1925, arts. 30 e 40
    Decreto 10.054 -- 22- 7-1942 -- (cebola)
                                                                      Lei 378 - 13-1-1937, arts. 36 e 96
    Decreto 10.218 - 12- 8-1942 (tabaco em folha, da
    Decreto 14.269 - 15-12-1943 (agaves e joureroyas).
                                                                 141 - RENDA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFE-
                                                                           ÔNICO
  - IDEM, IDEM DE PRODUTOS NÃO PADRONIZADOS
                                                                       Decreto-lei 4.993 - 26-11-1942, art. 7.º
    Decreto-lei 334 -- 15- 3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º
    Decreto 5.739 - 29-5-1940
    Decreto 6.246 -- 6-9-1940, art. 5.
                                                               142 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
                                                                         (EDUCAÇÃO FÍSICA)
1 — TANA DE DESINFEÇÃO
                                                                      Decreto 24.734 -- 14-7-1934
                                                                      Lei 378 - 13-1-1937, art. 96
    Decreto 24.548 - 3-7-1934, art. 42
                                                                      Decreto-lei 421 - 11-6-1938, art. 22
    Decreto-lei 194 - 21-1-1938, art. 2.º
    Decreto-lei 5,421 - 22- 4-1943
                                                                143 -- RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
                                                                           (ENSINO COMERCIAL)
1 - TAKA DE EXPANSÃO DA PESCA
                                                                      Decreto 24.734 - 14-7-1934
    Decreto-lei 291 - 23- 2-1938, arts. 1.º e 2.º
                                                                       Lei 378 - 13-1-1937, art. 96
                                                                       Decreto-lei 421 -- 11-5-1938, art. 22
    Decreto-lei 2.878 - 18-12-1940, art. 2.º
```

THE PERSON OF THEFTOMENTS NECTONAL DE EDITICATED -

Decreto 21, 734 — 14-7-1954 Lei 378 — 15-1-1957, art. 96 Decreto-lei 321 — 11-5-1957, art. 22

145 -- EEDIN DE DEFRECHENTS NATIONAL DE EDUCAÇÃO ENERGO SAFERONA

Decreto 24 754 — 14-7-1854 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 — 11-6-1938, art. 22

146 - RESIDA DO ESCOLA MACHONAL DE BELAS ARTES

Decreto 19.862 — 11-4-1951 Lei 378 — 13-1-1987, art. 96 Lei 452 — 5-7-195*

10" — RENDA DA ESCOCA NACIONAL DE EZOCAÇÃO FISICA E EMERORDOS

Decreto lei 1 212 - 17-4-1939, art. 43

148 - METER BA RECOLA NACIONAL BE EMGENHARIA

Decreto 24 758 — 14-7-1934 Lei 578 — 15-1-1937, art. 96 Lei 451 — 5-7-1937

169 - BENDA DA ERODEA NACIONAL DE MENAS E METALTURA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Loi 378 — 13-1-1937, art. 96 Loi 652 — 5-7-1957

150 - MINDA DA RECOLA MACHONAL DE MÚNICA

Decreto 19 851 — 11-4-1951 Lei 578 — 15-4-1957, art. 96 Lei 452 — 5-7-1957

252 - REPUBA DA RECOLA NACIONAL DE QUINCA

Decreto 21.728 — 14-7-1954 Loi 578 — 15-1-1957, art. 96 Loi 682 — 5-7-1907

157 - RENGA DA FACTADABE DE RESITO DE RECIPE

Decreto 24 105 — 10-4-1054 Lei 578 — 15-1-1007, are %

155 - BESTE BA FOCULDADE DE MEDICINA BA BAÍA

Decreto 24 152 — 11-7-1454, art. 515 Lei 578 — 13-1-1557, art. 96 Lei 462 — 5-7-1467 154 - PENDA DA FACULDADE DE REDECIVA DE PORTO (ART.

Decreto 24 462 - 25-5-1954 art 260 Let 574 - 15-5-1957 art 95 Let 452 - 5-7-1957

155 - RENDA DO FACULDADE NACIONAL DE BIRETO

Decrete 10 952 - 21- 4-1951 Decrete 20 902 - 51-12-1952 art 7: Decrete 25 905 - 20-12-0955, arts. 176-178 Let 376 - 15-1 1977 art 96 Let 462 - 5-7-1957

256 - BRIEFE DE PACTICADE VACHINAL DE PLODUNES

Decree idei 1 190 -- 4-4-1939 art 55

ST - RENDA DA FAILLIGADE NACTIONA DE RESERVA

Decrete 19 952 - 31- 4-1951 Decrete 20 965 -- 25-12 1953 art 260 Let 774 -- 15-1-1977 art 45 Let 452 -- 5-7-1957

155 - RENDA DA FACTEDADE NACIONAL DE IMPONTOCOMA

Decres: 10 652 - 31 - 4-2951 Decres: 25 512 - 25-11-1955 Le: 574 - 15-1-1957 Le: 652 - 5-7-1957

150-80000 so emitteed naggeral so dever their

Decretisles 4 964 - 29-1-1942 at 21

THE TANKE OF THE SECOND OF STREET STREET

Decrees 9 166 — 12-12-1661 are 122 Let 576 — 15-1-1667 art 46

MI - nerma so emperates an amounting

lai 462 - 5-7-1987

INT - RENTH BY WENET HISTORICA KNOWNELL

Decrete 14 135 — 14-1-1454 Loi 575 — 15-1-1677, arts. 47 e 46 Decretorio 1 144 — 5-4-1664, arts. 14

LAUSENSE, LESSA DE AUDITE : DEL

Decreso lei 2.006 — 20-3-1901, est. 10 Decreso 5.074 — 3-4-1901, est. 32 - RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS

Decreto 19.852 — 11-4-1931 Decreto-lei 3.171 — 2-4-1941, art. 3.° n. 5

. — RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

Decreto 20.377 - 8-9-1931

- TAKA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Decreto 21.535 — 29-4-1932, art. 1.º Decreto-lei 4.655 — 3-9-1942, art. 111

I — TAXA DE EXPURGO DAS EMBARGAÇÕES

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, art. 5.º Decreto-lei 4.003 — 8-1-1942

- CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Decreto-lei 466 - 4-6-1938, art. 21

1 — CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

Decreto-lei 1.880 -- 14-12-1939, arts. 1.º e 2.º

I — CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO GERAL DE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 -- 24-1-1941, arts. 13 e 21

1 - MONTEPIO DOS EMPREGADOS PÚBLICOS CIVÍS

Decreto 942 A -- 31-10-1890, art. 12 Decreto 22.414 -- 30- 1-1933, art. 1.° Lei 436 -- 23-5-1937, art. 1.°

1 PRODUTO DOS DEPÓSITOS E OBJETOS DE VALOR OU DE-PÓSITOS NOS BANCOS E CASAS COMERCIAIS

Lei 370 — 4-1-1937 Decreto 1.508 — 17-3-1937, art. 2.º 1

1' - QUOTA FIRA ANUAL E IMPOSTO DE 5 % SOBRE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 -- 24-1-1941

1: - TAXA DE VISITAS A EMBARCAÇÕES NOS FUNDEADOUROS

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941 Decreto-lei 4.003 — 8- 1-1942

17 - MONTEPIO DA GUERRA

Decreto 695 - 28-8-1890 Decreto-lei 196 - 22-1-1938, art. 1.0 Decreto 3.695 - 6-2-1939, art. 1.0 176 — TAXA MILITAR

Decreto 8.981 — 12-3-1942 Decreto 9.424 — 20-5-1942

177 — CUSTAS JUDICIAIS

Decreto-lei 2.506 — 20-8-1940 Decreto-lei 3.108 — 12- 3-1941, art. 1.0 Decreto-lei 3.749 — 23-10-1941, art. 2.0

178 — 10 % sobre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditórios, sôbre o produto das vendas de bens móveis e imóveis

Decreto-lei 1.608 — 18-9-1939

179 - PRÊMIOS DE DEPOSITOS PÚBLICOS

Lei 99 — 31-10-1835, art. 11 n. 61 Instrução 131 — 1-12-1845 Decreto 498 — 22-1-1847 Decreto 2.551 — 7-3-1860, art. 76 Decreto 2.846 — 19-3-1898 Lei 3.979 — 31-12-1919, art. 1.º n. 46

180 - RENDA DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 24.531 - 2-7-1934

181 - SÊLO PENITENCIÁRIO

Decreto 24.797 — 4-7-1934 Decreto 1.441 — 8-2-1937 Decreto-lei 1.726 — 1-11-1939

182 — TAXA JUDICIÁRIA FEDERAL B DA JUSTIÇA LOCAL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 225 — 30-11-1894, art. 2.0
Decreto 2.163 — 9-11-1895, art. 5.0
Decreto 539 — 19-12-1898
Decreto 3.312 — 17- 6-1899, art. 4.0
Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 117
Lei 4.230 — 31-12-1920, art. 120
Lei 4.625 — 31-12-1922, art. 27
Decreto 5.053 — 6-11-1926, art. 45
Decreto-lei 6—16-11-1937
Decreto-lei 2.035 — 27- 2-1940

183 — MONTEPIO DA MARINHA

Plano de 26-9-1795.

Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.º.

Decreto-lei 736 — 23-9-1938, art. 1.º.

Decreto 3.695 — 6-2-1939, art. 1.º.

184 - EMOLUMENTOS CONSULARES

Decreto-lei 1.330 — 7-6-1939. Decreto 4.219 — 7-6-1939. Decreto-lei 2.066 — 8-2-1940, art. 1.°. Decreta-lei 2 121 — 9-4-1940, am. 1 s. Decreta-lei 3 165 — 2-4-1941, am. 1 s. Decreta 7 601 — 12-5-1941. Decreta 12 275 — 19-4-1945. Decreta-lei 5 569 — 16-6-1945.

185 — MENDA DO RECUSTO DAS AMOCIAÇÕES E IMETITUÇÕES DE AUXÍLIAS MÍTUOS E OUTEAS ORGANIZAÇÕES DE PRE-VIDÊNCIA SOCIAL

Decreto 24.784 -- 14-7-1954, art. 29 § 6.º.

186 — TANA SÔME A QUOTA DE PREVIDÊNCIA DAS CAIRAS E INSTITUTOS DE APOSENTADDRIA E PENSÔES

> Decreto 20.465 -- 1-10-1931, ert. 8.°. Decreto 22.096 -- 16-11-1932, art. 3.°. Decreto-lei 1.346 -- 15-6-1939, art. 35.

187 - PARA SE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Lei 159 — 30-12-1955, art. 6°. Decreto 591 — 15-1-1956, arts 4.° c 5° Decreto 643 — 14-2-1956, art. 1.°. Decreto 890 — 9-6-1936. Decreto-lei 2.578 — 18-12-1968, art. 2.° 5. Decreto-lei 3.632 — 18-11-1941, art. 14.

108-5% da renda especial da comissão de habinha hercante

189 - TANA ADSCRIKAL DE ASSISTÊNCIA DOSSTALAR

Lei 4.984 — 31-12-1925, art. 57. Decreto 5.056 — 9-11-1926, art.28. Decreto-lei 739 — 24-9-1938, art. 242. Decreto-lei 5.015 — 1-2-1941.

190 — TANA SÓBRE ÓLEOS COMBUSTÍVEIS E CARVÃO, IMPOR-TADOS E DE PRODUÇÃO NACIONAL

Decreto-lei 2.667 \(^-\) 3-10-1940, art. 13.
Decreto-lei 2.878 \(^-\) 18-12-1940, art. 2.6 b.
Decreto-lei 3.837 \(^-\) 18-11-1941, art. 1.6.

191 - TAKA DE ÁGUA

Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.º. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1.º e 2.º. Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.º. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1945.

192 - TAKA DE ESGÔDO

Decreto 12.866 — 6-2-1918, art. 1.º. Decreto 24.552 — 2-7-1954. Decreto 24.625 — 9-7-1954, art. 3.º. Decreto-lei 2,646 — 1-10-1940, est. 2e. Decreto-lei 5,745 — 25-16-1941, ests. 1º e 24, Decreto-lei 5,644 — 25-5-1942 est. 3º Decreto-lei 5,644 — 26-6-1945.

193 - IMPOSTOS DA REDICIPALIDADE

Decreto-lei % - 22-12-1957, art. 52.

a) Indistrias e Profesios "

Decreto 5 142 — 27-2-1904, art. 24, Lei 2 919 — 31-12-1914, art. 24 § 7,8, Lei 3 600 A — 51-12-1915, art. 22, Lei 3 215 — 30-12-1916, art. 24 § 19, Lei 3 446 — 51-12-1917, art. 32, Lei 3 644 — 51-12-1916, art. 31,

2 Vendas mercantis

Decreto 22.061 — 9-11-1982, art. 25. Lei 187 — 15-1-1986, art. 29. Decreto-lei 118 — 29-12-1987, arts. 1.5 a 2.5. Decreto-lei 140 — 29-12-1987, art. 1.5 Decreto-lei 915 — 1-12-1988, art. 1.5.

194 — screnimes on cineso

Decreto 25.801 - 25-1-1954, art. 5.9.

196 — Parte dos estados no serviço de tursen anos: 24.120 de obiogações do tesouno, q^oe u es fora Cumbas por estadéstino

> Decreto 19.412 — 19-11-1950. Decreto 19.565 — 17-12-1930. Decreto 19.584 — 15-1-1951. Decreto 19.662 — 30-1-1951.

1% — ресекто на совидиса на ниша апта на изва

Decreto 41 — 20-2-1840. Instruções 222 — 12-6-1840. Lei 581 — 30-7-1899, art. 1.º. Decreto 5.426 — 7- 1-1938, art. 5.º. Decreto 25.139 — 15-9-1933.

197 — Taka Especial Ségue Espancações, comada nas (

Decreto-lei 3.701 -- 25-10-1941, arts.30 e 54. Decreto-lei 4.003 -- 0- 1-1962, arts. 24. e 34.

198 — PRODUTO DA VENDA DE GÉNEROS E PROPRIOS NACION

Lei 3.070 A -- 31-12-1915. Lei 3.644 -- 31-12-1915.

144 - INDENTRAÇÕES

. Lei 317 - 21-10-1845, aut. 25 m. 44.

00 - FUNDO DE GARANTIA DO REGISTO TORRENS

Decreto 451 B - 31-5-1890, arts.60 e 61.

01 - TODAS E QUAISQUER RENDAS EVENTUAIS

Lei 514 — 28-10-1848, art. 9.°, n. 64 e art. 43. Lei 628 — 17-9-1851, art. 32. Decreto 2.647 — 19-9-1860, arts. 689 e 690. Lei 1.114 — 27-9-1860, art. 12 § 3.°. Lei 1.507 — 26-9-1867, arts. 27 e 30. Decreto 4.181 — 6-5-1868. Lei 2.348 — 25-8-1873, art. 12. Lei 3.348 — 20-10-1887, art. 8.° § 1.°. Lei 581 — 20-7-1889, art. 1.°. Lei 4.440 — 31-12-1921. Decreto-lei 4.177 — 13-3-1942, arts.5.° e 8.°.

'02 - HERANÇAS JACENTES

Decreto-lei 1907 -- 26-12-1939, art. 4.°. Decreto-lei 2.859 -- 12-12-1940, art. 1.°. 203 — RENDA DE IMIGRAÇÃO

Decreto-lei 406 — 4-5-1938, arts.71 e 72.

Decreto-lei 639 — 20-8-1938.

Decreto 3.010 — 20-8-1938, art. 215.

Decreto-lei 809 — 26-10-1938, art. 1.°.

Decreto-lei 1.966 — 16-1-1940, art. 4.°.

Decreto-lei 2.537 — 27-8-1940, art. 1.°.

Decreto-lei 3.082 — 28-2-1941, arts. 5.° e 7.°

Decreto-lei 4.051 — 22-1-1942, art. 2.°.

Decreto-lei 4.180 — 13-3-1942.

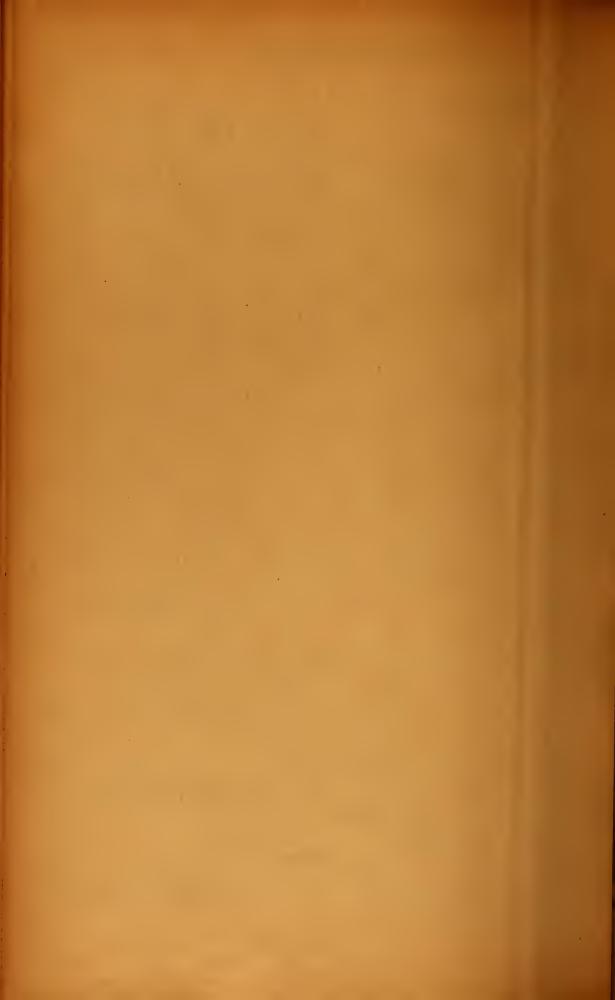
Decreto 9.398 — 16-5-1942.

Decreto-lei 5.438 — 30-4-1943.

Decreto-lei 5.448 — 30-4-1943.

204 — TAXA ADICIONAL DE 10% SÔBRE TARIFAS DE TRANS-PORTES DAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

· Decreto 16.842 — 24-3-1925, art. 3.°. Decreto-lei 6.228 — 5-2-1943. Decreto-lei 5.750 — 16-8-1943.



INDICE REMISSIVO

Classificação e avaliação de pedras preciosas - 168 Classificação comercial e fiscalização da exportação de: Algodão - 121 Cacáu — 122 Café — 123 Adicional de l' Sabbre os direitos realmente devidos - 02 Adicional para preção à família - 54 Carnaúba -- 124 Adicional (fasse tativa a mercadorias e materiais despa-Couros e peles de animais domésticos - 125 eção de direitos de importação — 03 Frutas cítricas - 126 Mamona - 127 Águas e esgotos viço Federal de) - 74 Outros produtos padronizados - 129 Pinho - 128 Aparelhos elétricos- 30 Aparelhos sanitárk — 43 Produtos não padronizados — I30 Aprendizados agridas — 100 Colégio Pedro II (renda do) - 140 Aquecedores - 40 Combustíveis (taxa sôbre óleos..., carvão, etc.) — 190 Comissão de Marinha Mercante (5 % da renda especial da) Armes de fogo Arrendamento das stradas de ferro de propriedade da União Comércio de farinhas (taxa de fiscalização) — 133 Conservas - 16 Arrendamento dos errenos de mangue - 65 Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (renda do) - 144 Artefatos de borrasa — 35

Artefatos de course outros materiais — 39 Cordoallias - 48 Correios e Telégrafos — 83 Artefatos de ferro outros metais - 25 Custas Judiciais - 177 Artefatos de papel - 21 Contribuição das companhias ou empresas de estrada de Artefatos de tecido e de peles — 20 Artigos de toucado— 14 ferro e das companhias de seguros nacionais, estrangeiras e outras - 75 Assistência hospital (taxa adicional de) - 189 Contribuição para fiscalização bancária — 169 Azulejos — 43 Contribuição para fiscalização geral de loferias - 170 Banha, manteiga eucedâneos - 27 Departamento Nacional de Educação: Bebidas - 09 Educação Física — 142 Bengalas - 23 Ensino Comercial - 143 Biblioteca Nacionalrenda da) - 139 Ensino Secundário - 144 Ensino Superior — 145 Bijuterias - 41 Depósito Público do Distrito Federal (renda do) - 78 Botões - 48 Depósitos Públicos (prêmios de) — 179 Bringuedos - 38 Depósitos fechados - 51 Depósitos e objetos de valor (produto dos) — 172 Desinfecção (taxa de) - 131 Divisão de Águas (renda da) - 101 Divisão de Caça e Pesca — 102 Divisão de Defesa Sanitária Animal - 103 Café torrado ou mdo - 26 Divisão de Defesa Sanitária Vegetal - 104 Calçados - 13 Divisão do Fomento da Produção Animal -- 105 Capatazias (expediere das) - 04 Divisão do Fomento da Produção Mineral - 106 Capitais empregado em hipotecas - 57 Divisão do Fomento da Produção Vegetal -- 107 Carbureto de cálcio- 42 Divisão de Terras e Colonização - 108 Cartas de jogar -Diferenças de câmbio - 94 Carvão e óleos comustíveis, importados e de produção Direitos de importação pera consumo - 01 nacional (taxa stre) - 190 Direitos realmente devidos (imposto adicional de 10 % sôbre Casa da Moeda (rida da) — 76 . Censura cinematogrica, teatral, etc. (tara de) - 97 os) - 02 Diretoria de Aeronáutica Civil (renda da) - 68 Dívida ativa da União (produto da cobrança da) — 196 Docas (imposto de) - 06 Cimento - 47

Ē.

Educação e Saúde (taza de) — 166 Eletricidade — 32 Embarcações:

Taxa de expurgo das — 167 Taxa de visitas a — 174 Taxa especial sôbre — 197

Emolumentos consulares — 184 Emolumentos de escritórios comerciais — 49 Energia elétrica (taxa para exploração de) — 138

Escolas:

Agrícolas de Barbacens — 109
Nacional de Agronomia — 110
Nacional de Belas Artes — 146
Nacional de Educação Física e Desportos — 147
Nacional de Engenharia — 148
Nacional de Minas e Metalurgia — 149
Nacional de Música — 150
Nacional de Química — 151
Nacional de Veterinária — 111

Escolas Técnicas e Industriais — 71 Escovas — 37 Esgôto (taxa de) — 192 Espanadores — 37 Especialidades farmacêuticas — 15

Estradas de Ferro:

Baía e Minas — 84
Bragança — 85
Central do Rio Grande do Norte — 86
Dona Teresa Cristina — 87
Goiás — 88
Madeira-Mamoré — 89
São Luis a Teresina — 90
Tocantins — 91

Estradas de ferro (contribuição das companhias ou empresas)
-- 75

Estradas de ferro (taxa adicional de 10 % sôbre tarifas de transportes das) -- 204

Estradas de ferro de propriedade da União (quota de arrenda-

mento das) — 66

Expansão da pesca (taxa de) — 132

Eventuais (todas e quaisquer rendas) — 201

Expurgo das embarcações --- 167

P

Faculdades:

Direito de Recife — 152
Medicina da Baía — 153
Medicina de Porto Alegre — 154
Nacional de Direito — 155
Nacional de Filosofia — 156
Nacional de Medicina — 157
Nacional de Odontologia — 158

Farinhas (taxa de fiscalização do comércio de) — 133 Farinha de trigo (imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada 44 kg. de... importada ou produzida no país com grão de procedência estrangeira) — 99

Faróis (imposto de) — 07 Ferragens — 25

Filmes oficiais (renda proveniente da locação de) - 96

Firmas individuais (imposto sôbre a renda de) — 53 Fiscalização bancária (contribuição para) — 169 Fiscalização do comércio de farinhas — 133

Fiscalização da exportação e classificação comercial (taxas de):

Algodão — 121
Cacáu — 122
Café — 123
Cera de carnaúba — 124
Couros e peles de animais domésticos — 125
Frutas cítricas — 126
Mamona — 127
Outros produtos padronizados — 129
Pinho — 128
Produtos não padronizados — 130

Fiscalização geral de loterias (contribuição para) — 170
Fiscalização da Medicina (Serviço Nacional de) — 165
Fito-sanitária (taxa) — 134
Fogões, fogareiros, etc. — 46
Fogos de artifício — 29
Foros de terrenos de marinha — 63
Fósforos — 11
Fumo — 08
Fundo de garantia do Registo Torrens — 200

C

Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar — 792 Gasolina — 42

Н

Heranças jacentes - 202

1

Identificação profissional (lei do sêlo) — 58
Imigração (renda de) — 203
Importação para consumo (direitos de) — 01
Importação para consumo (direitos de) — 01
Importação Nacional (renda da) — 86
Indenizações — 199
Indústrias e Profissões — 193 a
Inspeção sanitária (taxa de) — 135
Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas — 92
Instituto:

de Biologia Animal — 112

de Experimentação Agrícola — 113

Nacional do Cinema Educativo — 159

Nacional de Surdos-Mudos — 160

Nacional de Tecnologia — 81

Oswaldo Cruz — 73

de Psicologia — 161

de Química Agrícola — 69

Instrumentos de música — 44

Isenção de direitos de importação (taxa adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com) — 03

Joias - 40

Ť

aboratório Central de Enologia — 114
aboratório Naçional de Análises — 77
aboratório da Produção Mineral — 70
adrilhos — 43
ampadas — 30
audêmios — 64
agues — 34
anhas — 48

ocação de filmes oficiais (renda proveniente da) — 96 sterias:

Contribuição para fiscalização geral de — 170 Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre — 173

ruças — 24 reros fortúitos — 56

M

anteiga, banha e sucedâneos — 27

arcas e patentes (lei do sêlo) — 58

arinha Mercante (5 % da renda especial da Comissão de)

— 188

aterial ótico, fotográfico e cinematográfico — 45

inas (taxa sôbre a produção efetiva das) — 136

ontepio:

da Aeronáutica — 98

da Guerra — 175
da Marinha — 185

osaicos — 43 óveis — 28

unicipalidade:

Indústrias e Profissões — 193 a Vendas Mercantís — 193 b

unições — 29
eseu Histórico Nacional — 162
useu Imperial — 163

N

ıfta — 42

o

pietos de adêrno e de utilidade — 41
pras Contra as Sêcas — (Inspetoria Federal de) — 92
pras de cutelaria — 36
pras de ourives — 40
pração dos terrenos de marinha (taxa de) — 65
pras de consumo sôbre) — 42
pras adequados à alimentação — 17
prococombustíveis e carvão, importados e de produção nacional (taxa sôbre) — 190
pracões a têrmo — 59

P

Papel — 21
Parte dos Estados no serviço de juros e amortimeção de obcigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimo — 195

Patentes (renda do Registo de marcas e) — lei do selo — 58 Pedras preciosas (classificação e avaliação de) — 168 Pensões e pecúlios — 55

Pentes - 37

Perfumarias — 14

Pesca (taxa de expansão da) — 132

Pessoas físicas e jurídicas (imposto sôbre a renda de) — 53

Pilhas - 30

Pincéis para barba — 36

Policia Civil do Distrito Federal (renda da) - 180

Porteiros dos Auditórios (10 % sóbre a percentagem percebida pelos) — 178

Porto de Natal, administrado pela União (renda do) — 93 Prêmios de depósitos públicos — 179

Prêmios de seguros marítimos, terrestres e de vida — 55

Previdência social (taxa de) -- 187

Produção efetiva das minas (taxa sôbre a) - 136

Produto da cobrança da dívida ativa da União — 196 Produto dos depósitos e objetos de valor ou depósitos nos

bancos e casas comerciais — 172

Produto da venda de gêneros e próprios nacionais — 198

Próprios pariocais (produte de penda de) — 198

Próprios nacionais (produto da venda de) — 198 Próprios nacionais (renda dos) — 62

Proteção à família (imposto adicional para) — 54

Q

Quartzo (taxa ad-valorem sôbre a exportação do), — 120 Queiros — 31

Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade

Quota fixa anual e imposto de 5 % sêbre loterias - 173

R

Rede de Viação Cearense - 94

Registo de associações e instituições de auxílios mútuos — 185 Registo de exportadores e classificadores de produtos agrícolas e pecuários (taxa de) — 137.

Registo de marcas e patentes (lei do sêlo) — 58 Registo Torrens (fundo de garantia do) — 200

Registo Torrens (fundo de garantia do) — 20 Relógios — 41

Renda, imposto de... e proventos de qualquer natureza:

Adicional para proteção à família — 54

Capitais empregados em hipotecas — 57

Lucros fortuitos - 58

Pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais, etc. — 53 Prêmios de seguros — 58

Rendas Eventuais — 201 Requeijões — 31

S

Sal — 12 Selagem de estaque — 50 Sêlo (imposto do) — 58

Sēlo penitênciário — 161 Sêle pré-fauna - 119 Serviço de Alimentação da Previdência Social -- 82 Serviço Federal de Águas e Espotes - 74 Service Florestal - 115 Serviço de Identificação Professional (lei do sélo) - 56 Serviço de Informação Agricola - 116 Servico de Meteorologia - 117 Serviço Nacional de Decuças Mentais — 164 Serviço Nacional de Finalização da Medicias — 165 Superintendência do Ensuso Agricola e Vetetinário — 116

T

Tariles de transportes des estrades de ferro de União (taxa adicional de 10 % sôbre! - 204

Tana adicional de aminifencia hospitalur — 189 Tana especial sõbre embarcações, cobrada ana aliândegas

Tana judiciária federal e da justiça local do Distrito Federa! - 182

Taxa zailstar — 176

Tana le Presidéncia Sono. 1877. Tana libre a quinta de presidência dua Casane e l'accide Apanementacione e Fernière - 1860. Terretion de matique arrendamente dos — a5 Terretion de national factos de — 63 Terretion de matinum taxas de occupação dos — 65 Terror ras importer que competen à Umie nos - 61 Tinta: II

Vales para transfer of Veido 16 Note de presente e propular resciones presente Volcales recursos = $140~\mu$ Vierte Centerine Riche ie 44 V. a. Ferres Fenera Leste Branner - 05 I mitas a en turez, we tun furiocadoures taxa de

VERBAS	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
Pessoal. Material. Perviços e Encargos. Eventuais.	574.240.866	379.611.924 368.419.173 42.518.200 1.000.000	953.852.790 368.419.173 42.518.200 1.000.000
TOTAL	574.240.866	791.549.297	1.365.790.163
CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal	,		
— Pessoal Permanente	574.002.752	88.900.000	574.002.752 88.900.000
— Vantagens — Indenizações — Outras Despesas com Pessoal	173.314	24.597 908 22.120.000 17.858.088	24,771,222 22,120,000 17,858,088
— Pessoal Adido e em Disponibilidade — Inativos	64.800	63.000.000 5.890.000	64.800 63.000.000 5.890.000
— Pensionistas — Etapas e Auxílios	574.240.866	157.245.928 379.611.924	157.245.928 953.852.790
TOTAL DA VERBA 1	374,240.000	379.011.924	
VERBA 2 — Material — Material Permanente		78.015.000	78.015.000
Material de Consumo Diversas Despesas		258 159 673 32 244 500	258.159.673 32.244.500
TOTAL DA VERBA 2		368.419.173	368.419.173
VERBA 3 — Serviços e Encargos			
— Diversos		42.518.200	42.518.200
TOTAL DA VERBA 3		42.518.200	42.518.200
VERBA 4 — Eventuais — Diversos		1.000.000	1.000.000
TOTAL DA VERBA 4.		1.000.000	1.000.000
I -			

VERBA 1 - PESSOAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO (— Pesson) Permanente		
01 — Pessoal permanente	574.002.752	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	574.002.752	
CONSIGNAÇÃO II — Pesseal Extranumerário		
04 — CONTRATADOS		
17 — Diretoria de Intendência		
		1.957.
05 MENSALISTAS		
17 — Diretoria de Intendência		22.271.
06 DIARISTAD		
17 — Diretoria de Intendência		
A Paretura de Intendencia		62.164.1
08 — NOVAS ADMISSÕES PARA ATENDER AO DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS		
17 — Diretoria de Intendência		2.506.7
TOTAL BA CONSIGNAÇÃO II.		88,900.0
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 — FUNÇÕES GRATIFICADAS		
17 — Diretoria de Intendência	100.200	
12 — Gratificação por serviço extraordinário		
17 — Diretoria de Intendência		
		2.021.
15 — GRATIFICAÇÃO ADICIONAL		
17 — Diretoria de Intendência	73.114	
16 — GRATIFICAÇÃO DE MAGISTÉRIO		
17 — Diretoria de Intendência		808.8
		-
17 — GRATIPICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE		
17 — Diretoria de Intendência,		313.2
21 — GRATIFICAÇÕES MILITARES		
17 — Diretoria de Intendência		21.454.3
	173,314	24.597.9
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	24.771	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	FIXA Cr\$	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
22 — AJUDA DE CUSTO		
17 — Diretoria de Intendência		16,600.000
23 — DIÁRIAS	- 1	
17 — Diretoria de Intendência		5.520.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		22.120.000
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoni		,
25 — substituições		
17 — Diretoria de Intendência		6.695.000
26 — DIFERENÇA DE VENCIMENTOS		
		447 000
17 — Diretoria de Intendência.		443.088
27 OUTRAS DESPESAS		
02 Abono familiar		
17 — Diretoria de Intendência		200,000
03 — Salário família		
17 — Diretoria de Intendência		10,520,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		17,858,088
CONSIGNAÇÃO VI — Pessoal Adide e em Disponibilidade	,	
29 — PESSOAL EM DISPONIBILIDADE		
17 — Diretoria de Intendência	64.800	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VI	64.800	
CONSIGNAÇÃO VII — Inativos		
31 — APOSENTADOS, JUBILADOS, REFORMADOS, INVÁLIDOS, ASILADOS E PESNOAL DA RESERVA		
17 — Diretoria da Intendência		63,000,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VII		63,000,000
CONSIGNAÇÃO VIII — Pensionistas		
33 — ABONO PROVISÓRIO E NOVAS PENSÕES		
17 — Diretoria de Intendência.:		5,000,000
35 — soldos e pensões vitalícias		
17 Diretoria de Intendência		890,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VIII		5.890.000
· ·		

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)		
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$	
CONSIGNAÇÃO IX — Etapas e Auxilios			
36 etapas para alimentação			
17 — Diretoria de Intendência		156.464.928	
37 — AUXÍLIO PARA FUNERAL			
17 — Diretoria de Intendência		400,000	
38 — AUXÍLIO PARA FARDAMENTO			
17 — Diretoria de Intendência		381.000	
TOTAL CONSIGNAÇÃO 1X		157.245.928	
	574.240.866	379.611.924	
TOTAL DA VERBA 1	953.852	.790	

VERBA 2 -- MATERIAL

		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL
CONSIGNAÇÃO I Material Permanento		Cr\$
Total Permanenta		
01 — animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins	•	
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins		
17 — Diretoria de Intendência	5.200.000	-
02 — Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros		
17 — Diretoria de Intendência	1,000,000	6,200,000
02 — AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AU VIÁRIO DE TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNICO: MATERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMBARCA E DE DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS	S DADA BOTTANAS DE DONAS EL L	•
1 01 — Automóveis de passageiros		
17 — Diretoria de Intendência	200,000	
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferro e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas d terial para extinção de incêndio; aviões e acessórios; ambarcações, m e de dragagem; outras viaturas	a sad-see #	
17 — Diretoria de Intendência	6.900.000	7,100,000

Verba 2 — [Consignação 1 — Material Permanente — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzciros)
	VARIÁVEL Cr\$
— LIVROS, FICHAS BIBLIOGRÁFICAS IMPRESSAS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES ESPECIALIZA- DAS, DESTINADAS A BIBLIOTECA OU COLEÇÕES	
17 — Diretoria de Intendência	391.000
— MÁQUINAS, MOTORES, APARELHOS, SEUS ACESSÓRIOS; MATERIAL ELÉTRICO, DE TELEFONIA, DE TELEGRAFIA, DE TELEVISÃO, DE REFRIGERAÇÃO; MATERIAL FOTOGRÁFICO, MATERIAL CINEMATOGRÁFICO E DE FIL- MAGEM; FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	
17 — Diretoria de Intendência	30,619,000
— materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização	
17 — Diretoria de Intendência	1.000.000
- MATERIAL DE ACAMPAMENTO E DE CAMPANHA	
17 — Diretoria de Intendência	17.060,000
— MATERIAL DE ENSINO E EDUCAÇÃO; MATERIAL ARTÍSTICO; INSÍGNIAS E BANDEIRAS; INSTRUMENTOS DE MÚSICA 17 — Diretoria de Intendência	725.000
17 — Diretoria de Intendência	9.920.000
- MÓVEIS E ARTIGOS DE ORNAMENTAÇÃO; MÁQUINAS, APARELHOS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, GABINETE CIENTÍFICO OU TÉCNICO EPARA TRABALHOS DE CAMPO; APARELHOS E UTENSÍLIOS DE COPA, COZINHA, REPEITÓRIO, DORMITÓRIO E ENPERMARIA; MATERIAL DE SERICICULTURA, INDÚSTRIA DE PIAÇÃO E TECELAÇM DE SEDA	
17 — Diretoria de Intendência	5.000,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	78.015.000
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo - ARTIGOS DE EXPEDIENTE, DESENHO, ENSINO E EDUCAÇÃO; AETIGOS ESCOLARES PARA DISTRIBUÍÇÃO; FICHAS E LIVROS DE ESCRÍTURAÇÃO; IMPRESSOS E MATERIAL DE CLASSIFICAÇÃO INCLUSIVE FICHAS BIBLIOGRÁ- FIGAS E DE REFERÊNCIA	
17 — Diretoria de Intendência	5.500.000
COMBUSTÍVEIS, MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E-LIMPEZA DE MÁQUINAS; MATERIAL PARA CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS; SOBRESSALENTES DE MÁQUINAS É DE VIATURAS; ARTICOS DE ILUMINAÇÃO	
17 — Diretoria de Intendência	15 433,000
ARREIAMENTO, MATERIAL DE PERRAGEM E DE CONTENÇÃO DE ANIMAIS; MATERIAL DE COUDELARIA OU DE USO ZOOTÉCNICO	
17 — Diretoria de Intendência.	18,100 000

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Conclusão]	DOTAEÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
21 — FORRAGEM E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	
17 — Diretoria de Intendência	60.166,6
23 — MATERIAL DE CONSUMO E CONSERVAÇÃO PARA SERVIÇO DE ACAMPAMENTO E CAMPANHA	
17 — Diretoria de Intendência	60.0
25 — matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer trans- formação	
17 — Diretoria de Intendência	81.560.0
26 — FRODUTOS QUÍMICOS, BIOLÓGICOS, FARMACÂUTICOS E ODONTOLÓGICOS; ADUBOS EM GERAL E CORRETIVOS; INSETICIDAS E FUNGICIDAS; ARTIGOS CIRÚRGICOS E OUTROS DE USO NOS LABORATÓRIOS EM GERAL	
17 Diretoria de Intendência	5.465.0
28 — vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	
17 — Diretoria de Intendência	81.875.0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	258.159.6
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
· ·	
29 — ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM; ARMAZENAGEM, CARRETOS, ESTIVAS E CAPATAZIAS; TRANSPORTE DE EN- COMENDAS, CARGAS E ANIMAIS; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO DÊSTES E DE SEUS TRATADORES EM VIAGEM; SEGUROS DE TRANSPORTE	
17 — Diretoria de Intendência	6.340.
30 — ÁGUA E ARTIGOS PARA LIMPEZA E DESINPECÇÃO; SERVIÇOS DE ASSEIO E HIGIENE; LAVAGEM E ENGOMAGEM DE ROUPAS; TAXAS DE ÁGUA, ESGÔTO E LIXO	
17 — Diretoria de Intendência	2,250.1
31 — ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	
17 — Diretoria de Intendência	1.200.
32 — ASSINATURA DE ÓRGÃOS OFICIAIS	
17 — Diretoria de Intendência	86.
33 — ASSINATURA DE RECORTES DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	
17 — Diretoria de Intendência	5
35 — despesas miúdas de pronto pagamento	

[Verba 2 — Consigção III — Diversas Despesas — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzciros)
	variável Cr\$
- ILUMINAÇÃO, FÔRÇA MOTRIZ E GÁS	
17 — Diretoria de Intendência.	6.438.090
. ,	
- PUBLICAÇÕES; SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E DE ENCADERNAÇÃO; CLICHÉS	
17 Diretoria de Intendência	315.000
- LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSÊRTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS	4
01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consêrtos e conservação de imóveis	
17 — Diretoria de Intendência	
02 — Consêrtos e conservação de bens móveis	7
17 — Diretoria de Intendência	6.150.000
- PASSAGENS, TRANSPORTE DE PESSOAL E DÉ SUAS BAGAGENS	
17 — Diretoria de Intendência	7.600.000
- TELEFONE, TELEFONEMAS, TELEGRAMÁS, RADIOGRAMAS E PORTE POSTAL	
. 17 — Diretoria de Intendência	1.000,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	32.244,500
TOTAL DA VERBA 2	368.419.173

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

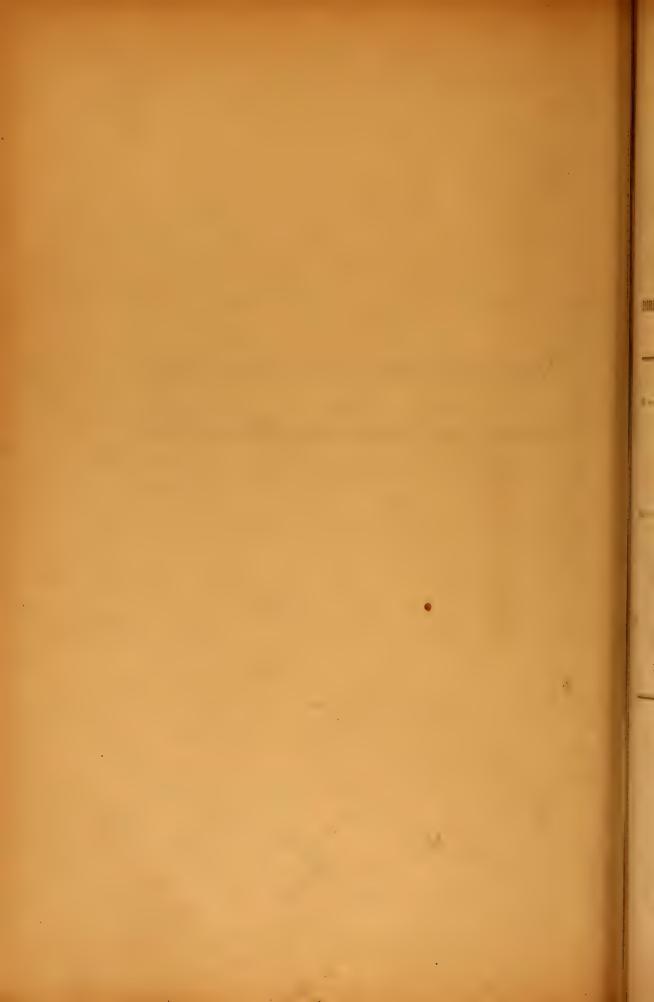
		DOTAEÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃ	O I — Diversos	
ACIDENTES DO TRABALHO		
17 — Diretoria de Intendência		107.000
-1, 1-		
COMISSÕES E DESPESAS NO EXTERIOR		
17 — Diretoria de Intendência		5.940.000
and the second second		
INSTALAÇÕES DE NOVAS UNIDADES, REPARTIÇÕES	E ESTABELECIMENTOS MILITARES	
17 — Diretoria de Intendência.	Little and the second of the second	3,000,000

New Services and Commence	1101 (
	COM C IN
	141.4
22 MENDERS MULTARES	
17. – Directoria de Intercióneia	
1' - Tarita de erremientes	
26 - FRÉMICK, DIEL, MIK CONDEL, KIL'EN E MEDIL! O	
1° — Diretons de Intendência	
r — Digitals de fine secola	
DE RECEPCOES, EXC. ROBES, MOMPEDIGENS E HOMENAGENS	
17 Diretoria de Intendência	
1 Diretoria de Intendencia	
38 - SERVIÇOS CUINICOS R DE SONI TALIDA ÀN	
1" — Diretonia de Intendência	
35 - SPEN COS CONTRAT. AIS	
17. — Diretoria de Intendência	
TOTAL DA VERBA S	
VERBA 4 - EVENTUAIS	
	-
	DOT 1
	Case Company
	- 10-9
CONSIGNAÇÃO 1 — Divorses	
01 — Emerces imprevistas não constantes das tarrias	
17 — Directoria de Intendência.	

TOTAL DA WERBA 4

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO
PLANO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS



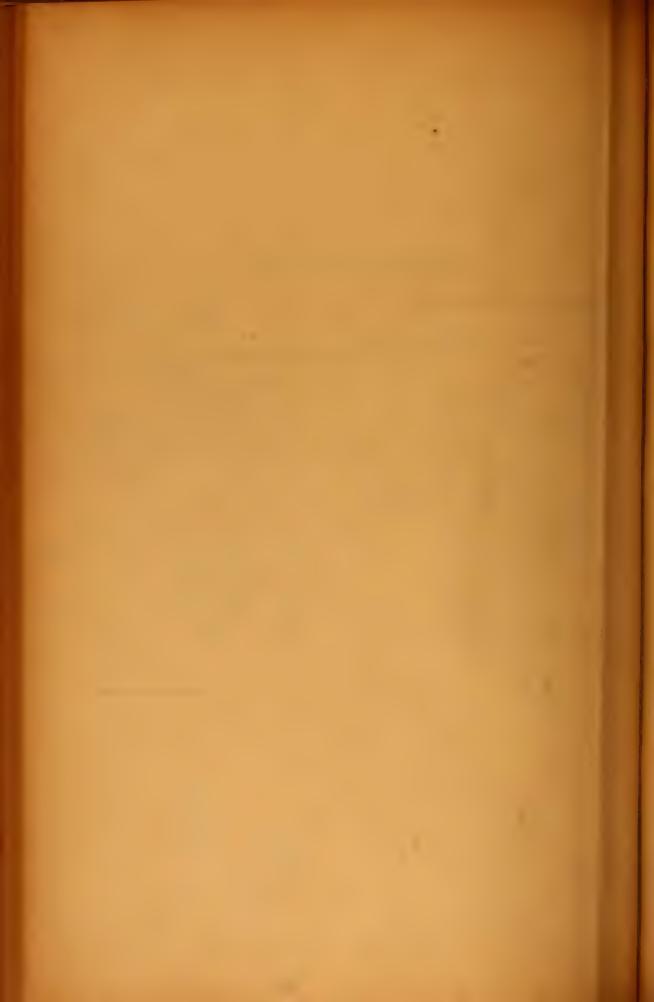
MINISTERIO DA GUERRA

DIRETORIA DE INTENDÊNCIA

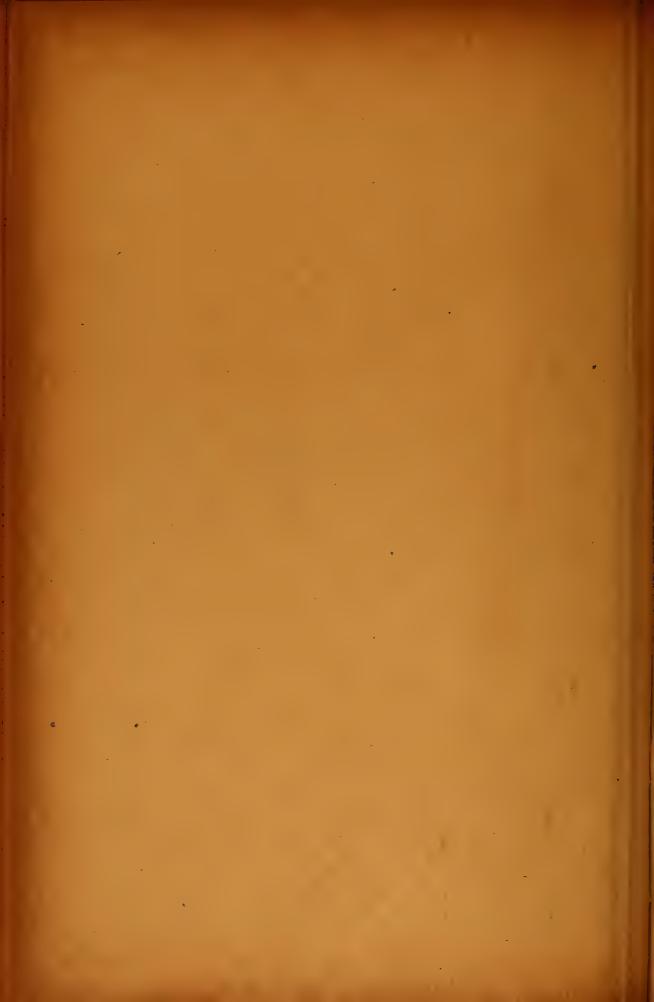
CR\$ 81.400.000,00

Quadro de discriminação da despesa:

Cons. I — OBRAS 01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização.		03 — Reconstrução e ampliação de edifícios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações	11.400.000
01 — Estudos e projetos 02 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização	9.000.000	Total da consignação I	61.400.000
Total da subconsignação 01 O2 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento. O1 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização	38.000.000 2.000.000	Cons. III — DISPONIBILIDADES 05 — Dotação destinada às despesas decorrentes de projetos novos ou alteração de projetos, obras a serem iniciadas ou em prosseguimento, equipamentos diversos, desapropriação ou aquisição de imóveis, segundo autorização do Presidente da República Total geral	20.000.000



MINISTÉRIO DA GUERRA QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



MINISTÉRIO DA GUERRA

Pessoal Permanente

Pessoal Civil (Cargos Ocupados)	• • • • • • • • • • •	36.568.800,00
ressoal willtar		534.814.752.00
Conta Corrente	• • • • • • • • • • • •	2.619.200,00
Dotação fixada	• • • • • • • • • • •	574.002.752,00

MINISTÉRIO DA GUERRA.

Verba 1 — Pessoal — Consignação II — Pessoal Extranumerário

DEPENDÊNCIAS	04 — CONTRA- TADOS	05 — mensa- listas	06 diaristas	TOTAL
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
01 — Gabinete do Ministro				
01 — Gabinete. 02 — Gabinete do Consultor Jurídico.	_	102.000 15.600	29.400	131.400
03 — Comissão Central de Recebimento de Material dos Estados Unidos			68.400	15.600 68.400
02 — Estado Maior do Exército 01 — Estado Maior	gonta	82.200	37.800	120.000
02 — Comissão de Promoções	202.800	1.387 800	5.400 530 000	5.400 2.120.600
06 — Serviço Geográfico do Exército. 07 — Comissões de Redes.	202.000	66.600	39.600	106.200
04 — Secretaria Geral do Ministério da Guerra 01 — Secretaria Geral	_	208.400	111.600	320.000
02 — Administração do Edifício	_	144 000 63.000	653.400 32.400	797.400 95.400
04 — Diretoria do Arquivo do Exército. 05 — Gabinete Fotocartográfico.		73.200	33.900	107.100
06 — Imprensa Militar	-	22.800 26.400	150 900 167 100	173.700 193.500
07 — Serviço do Pessoal Civil		24.000 122.400	500,000	24.000 622.400
08 — Serviço Central de Transportes. 01 — Serviço de Transportes da 3.ª Região Militar. 02 — Serviço de Transportes da 8.ª Região Militar.	alleria .	7.800	10.800	18.600
09 — Serviço de Embarque do Pessoal do Ministério da Guerra	_	9.000	18.000	9,000 18,000
10 — Comissão de Orçamento	-	_	7.800	7.800
01 — Diretoria	-	68.400	32.400	100.800
01 — Diretoria	-	12.000	15.600	27.600
04 — Fortaleza da Lage	_	=	61.200 5.400	61,200 5,400
06 — Fortaleza de Santa Cruz. 07 — Fortaleza de São João.	-	22,200	26.400 21.600	26.400
08 — Forte de Coimbra	_	30.600	45.600	43.800 76.200
09 — Forte de Copacabana		34.200 10.800	4.200	38,4 90 10,800
11 — Forte Marechal Lus. 12 — Forte dos Andradas.		12.000	5.400	5.400
13 — Forte de Itaipú		12.000	60.300	12,000 60,300
14 — Forte de Obidos			17.400 7.800	17.400 7.800
16 — Forte Barão do Rio Branco		12 200	15.600	15.600
18 — 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa	-	13.200	22.800	13.200 22.800
13 — Diretoria de Remonta e Veterinária 01 — Diretoria 02 — Depósito Central de Material Veterinário do Exército		_	2.436.000	2.436.000
02 — Deposito Central de Material Veterinário do Exército	-	17.400	28.200	45.600
01 — Diretoria	330.000	1.126.800	409.200	1.866.000
07 — Prefeitura Militar		16.800 45.600	97.200	114.000 45.600
11 — Rêde Elétrica Piquete-Itajubá	_	105.600	330.000 75.000	435.600 75.000
15 — Diretoria de Transmissões		66 600		
01 — Diretoria	_	66.600	75.000 61.800	141.600 61.800
03 — Fabrica de Material de Transmissões. 17 — Diretoria de Intendência do Exército	_	472.800	900.300	1.373.100
01 — Diretoria	_	170,400	57.600 193.200	57.600 363.600
VI Estabelecimento de Fundos da La Região Militar	_	244.200	90.000	384.200
02 — Estabelecimento de Fundos da 2.ª Região Militar. 03 — Estabelecimento de Fundos da 3.ª Região Militar.		25,200 25,200	36.000 108.000	61.200 133.200
04 — Estabelecimento de Fundos da 4.ª Região Militar. 05 — Estabelecimento de Fundos da 5.ª Região Militar	=	25,200 33,000	28.800 14.400	54.000 47.400
06 — Estabelecimento de Fundos da 6.ª Região Militar		25,200	14.400	39.600
08 — Estabelecimento de Fundos da 8.ª Região Militar	=	25,200 25,200	36.000 30.600	61.200 55.800
09 — Estabelecimento de Fundos da 9.ª Região Militar	_	108 600 70,800	7.200 21.600	115 800
03 — Sub-Diretoria de Subsistência do Exército	_	- 1	48.000	92.400 48.000
02 — Estabelecimento de Subsistência Militar de São Paulo	-	337,200 62,400	720.000 249.000	1.057.200 311.400
03 — Estabelecimento de Subsistência Militar da 3.ª Região Militar 04 — Estabelecimento de Subsistência Militar da 4.ª Região Militar	=	101,400 62,400	440.000 249.000	541.400 311.400
05 — Estabelecimento de Subsistência Militar da 5.ª Região Militar 07 — Estabelecimento de Subsistência Militar da 7.ª Região Militar	-	258,400	221.400	479.860
US — Estabelecimento de Subsistência Militar da Sa Região Militar		101.400 60.000	· 711.000 66.000	812.400 126.000
09 — Estabelecimento de Subsistência Militar da 9.º Região Militar 10 — Estabelecimento de Subsistência Militar da 10.º Região Militar	_	62,400 (0.000	209.000 114.000	271.400 174.000
21 — Maruja da Guarnição de São Luiz do Maranhão	-	-	5.400	5.400
01 — Estabelecimento de Material de Intendência do Rio		225.000	1.002.000	1.227.000
		116.400	425.400	541.800

Verba 1 — Pessoal — Consignação II — Pessoal Extranumerário

DEPENDÊNCIAS	04 — CONTRA- TADOS	05 MENSA- LISTAS	06 — DIARISTAS	TOTAL
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
03 — Estabelecimento de Material de Intendência da 3.ª Região Militar		261.600	433.200	694 800
07 — Estabelecimento de Material de Intendência de Recife	=	166.800	1.052.000 27.600	1.218 800 27.600
18 — Diretoria do Material Bélico 01 — Diretoria	208.800	320.400 279.600	66.300 1.840.000	595 500
03 — Arsenal de Guerra do Kio	24.000	1.176.600 82.800	5.280.000 275.700	2 119 600 6 480 630 358 500
05 — Fábrica do Andarai	25.200	1 801.800 1.540.800	8.917.000 1.970.400	5.744 000 3 511 200
07 — Fábrica de Curitíba 08 — Fábrica de Itajubá. 09 — Fábrica de Juiz de Fora	50.400	569,400 672,600	1.395.000 3.590.000 3.970.000	1 964 406 4 262 600
10 — Fabrica do Realengo	262.800 39.600	1.041.000 661.200 787.200	13.000.000 5.194.000	5 061 400 13 924 000 6 020 800
12 — Bervico de Material Bélico da 2.ª Região Militar.	=	-	17,400 17,400	17 400 17 400
14 — Serviço de Material Bélico da 4.ª Região Militar. 15 — Serviço de Material Bélico da 5.ª Região Militar. 16 — Serviço de Material Bélico da 5.ª Região Militar.			48.000 33.600 17.400	48,000 33,600
17 — Servico de Material Belico da 7.ª Região Militar			36,600 17,400	17 400 36,600 17 400
22 — Serviço de Material Bélico de Fernando de Noronha.	10000	9	17.400 66.300	17 400 17 400 66.300
19 — Diretoria de Moto-Mecanização 01 — Diretoria 07 — Parque de Moto-Mecanização da 7.º Região Militar	_	50.400	26.400 90.300	76,800
01 — Diretoria de Recrutamento	0 mm	° 7.800 46.200°	122,70,3	98, 100 168 900
02 — Asiio de invalidos da Patria	=	45.000	94.800 96.000	94,800 141,000
04 — 2.ª Circunscrição de Recrutamento. 05 — 3.º Circunscrição de Recrutamento. 07 — 5.ª Circunscrição de Recrutamento.	=	33.600 26.400	48,600 5,400	82 200 5 400
17 — 15.ª Circunscrição de Recrutamento.	=	15.600 15.600		26 400 15 600 15 600
23 — 21.º Circunscrição de Recrutamento.	=	19.800	4.800 10.800	4 890 30,600
21 — Diretoria de Saúde do Exército 01 — Diretoria 02 — Estabelecimento Central de Material Sanitário do Exárcito	_	2.445.000 34.200	52,800 102,600	2.407 800 136 800
07 — Hospital Central do Evército		216.000	575.700 20.400	791 700 20 400
00 — Hospital Militar de Curit-ca	seeng seeng!	6.600	67,200 24,000	73,800 24,000
10 — Hospital Militar de Pôrto Alegre. 11 — Hospital Militar de São Paulo. 12 — Hospital Militar de Belém.		7.200	68,400 123,400 99,600	#\$ 400 123 400 106 800
13 - Hospital Militar de Campo Lirande		6.000 13.200	32,400 196,200	38 400 200 400
14 — Hospital Militar de Recife 15 — Hospital Militar de Santa Maria 16 — Hospital Militar da Bania	1000	. =	50,400 33,600	50 400 33 600
18 — Hospital Militar de Ragó			8,400 5,400 5,400	S 400 5 400 5 400
20 — Hospital Militar de Cruz Alta. 22 — Hospital Militar de Santana do Livramento. 23 — Hospital Militar de Santo Ângelo.	_		4.200 4.200	4 200 4 200
24 — Hospital Militar de São Gabriel	=		21.000 12.600	21 000 12 600
20 — Hospital Militar de Corumbă. 27 — Hospital Militar de Natal. 28 — Hospital Militar de Fontales.	=,	13.200	90,900 48,600	13 200 90 900 68,400
28 — Hospital Militar de Fo-taleza. 20 — Hospital Militar de Campina Grande. 36 — Instituto de Biologia do Exército.	=	19,800 146,400	51.300 96.000	71 100 242 400
38 — Policlínica Militar	=	192,000	627,000 90,000	819 000 150 600
40 — Sanatório Militar de Itatiaia	_	21.600	18,000 177,600 4,200	39 600 177 600 4 200
41 — Enfermaria Regimental do 3.º Batalhão de Caçadores. 42 — Enfermaria Regimental do 8.º Batalhão de Caçadores. 44 — Enfermaria Regimental do 24.º Batalhão de Caçadores.	_		4.200 4.200	4 200 4 200
46 — Enfermaria Regimental do 2.º R. C. D. 47 — Farmácia Central do Exército. 48 — Depósito de Medisamentos da 7.ª Região Militar.		= =	8.400 47.400	8 400 47 400 20 600
55 — 5.º Deposito Regional de Material Sanitario.	= :	13.200	39.600 34.200 39.600	39 600 47 400 52 800
55 — 5.º Depósito Regional de Material Sanitário. 58 — 8.º Depósito Regional de Material Sanitário. 59 — Enfermaria Regimental do 17.º B. C.	= -		37.800 21 600	37 800 21 600
30 — Entermaria Regimental do 15.º R. I		13 600	8.400	8.400 15 600
01 — Inspetoria 32 — Diretoria do Easino do Exército 01 — Diretoria	-	15.600	85.700	159 900
02 — Campo de Instrução de Gericinó. 13 — Colégio Militar.	52.000	. 8.400 297,000	208.800	217 200 549 000

Verba 1 — Pessoal — Consignação II — Pessoal Extranumerário

DEPENDÊNCIAS :	04 — CONTRA- TADOS	05 MENSA- LISTAS	06 — DIARISTAS	TOTAL
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
15 — Escola das Armas 16 — Escola de Educação Física do Exército	_	_	46,200	46.200
16 — Escola de Educação Física do Exército	_		191 000	191.000
17 — Escola Militar 18 — Escola Preparatória de Pêrto Alegre.	_	552,600 208 200	1.250 000	1.802 600
19 — Escola Preparatoria de São Paulo.		241 200	155.000 222 000	363.209 463.200
20 — Escola Técnica do Exército. 21 — Escola Preparatória de Fortaleza.	304.800	386 400	373 800	1.065,000
22 — Escola de Artilharia de Costa	96.000	173 400 64 800	196 500	465.900
25 — Escola de Estado Major	_	170 400	271.800 173.700	336,600 344,100
24 — Escola de Intendência do Exército. 25 — Escola de Transmissões.		35.400	7.800	43.200
26 — Escola de Veterinária do Exército	_	8.400	10.800 7.200	10.800
88 — Inspetoria Geral do 1.º Grupo de Regiões Militares		0.300	1,400	15.600
01 — Inspetoria			12,000	12.000
84 — Inspetoria Geral do 2.º Grupo de Regiões Militares 01 — Inspetoria		9 400	12.000	
50 — Justica Militar 01 — Supremo Tribusal Militar		8.400		8.400
U3 — 2." Auditoria da 1." Região Militar		68.400 9.000	61.800	133,200
U2 - 5." Auditoria da 1." Região Miniar	=	9 000		9.000 9.000
08 — 2.ª Auditoria da 3.ª Região Militar. 16 — Auditoria da 6.ª Região Militar.	-	9 000	5,400	14.400
17 - Auditoria da 78 Região Malitor	_	15.600	5 400	21.000
18 — Auditoria da 8.º Reviño Militar			5,400 5,400	5.400 5.400
19 — Auditoria da 9.º Região Militar. 20 — Procuradoria Geral da Justiça Militar.	-	13 200	5 400	18.600
51 — Quartel General da La Região Militar	-	46 800	7.800	54.600
01 — Quartel Genera I 04 — Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro			32 400	32,400
05 — Quartel General da Infantaria Divisionária		8.400	000	8.400
52 — Quartel General da 2.ª Região Militar			27.000	27.000
01 — Quartel General	80000	8.400	16,200	24.600
08 — 2.º Regimento de Cavalaria Divisionária			32,400	32,400
53 — Quartel General da 3.º Região Militar 01 — Quartel General.		1		
02 — Estado Maior Regional		19.800		19,800
Vo 8.º Dataingo de Caradores	_		5,400 27,000	5,400
09 - 2.º Regimento de Cavalaria Independente		-	5.400	27.000 5.400
54 — Quartel General da 4.ª Região Militar				
01 — Quartel General		12.000	132.600	144,600
55 — Quartel General da 5.ª Região Militar				
01 — Quartel General. 03 — Guarnição Militar de Florianópolis.	-	7.800	43.200	51.000
57 — Quartel General da 7.ª Região Militar	-	_	5.400	5.400
01 — Quartel General		00.400		
Guartei General da 7.º Divisão de Infantaria	Ξ	38 400 30 000	88.200 10.800	126,600
07 — Quartel General da 14.ª Divisão de Infantaria. 08 — 14.º Regimento de Infantaria.	_	30.000	12.600	49,800 42,600
09 — 16.º Regimento de Infantaria.	-		24.600	24.600
58 — Quartel General da 8.ª Região Militar	_	_	13.500	18.500
01 — Quartel General.	144,000	9.000	111 000	004 000
59 - Quartel General da 9.ª Regiño Militar	144.000	9.000	111.600	264,600
01 — Quartel General		83.400	10 000	100 000
05 — Quartel General da Brigada Mista. 06 — 2.ª Companhia Independente de Fronteiras.	-		19.800 7.200	103.200 7.200
Ui — Regimento Antonio João	-	-	7.800	7.200 7.800
08 — 11.º Regimento de Cava aria Independente	=		13 200 12.000	13.200 12.000
60 — Quartel General da 10.ª Região Militar.			12.000	12.000
07 — 23.º Batalhão de Caçadores. 08 — 24.º Batalhão de Caçadores.	_	_	5.400	5.400
	_	-	10.800	10.800
68 — Destacamento Misto de Fernando de Noronha 01 — Destacamento	10.000			
	16.800	73.200	250.000	40.000
TOTAL.,	1 057 200	00 071 400	00 101 700	
	1.957.200	22.271.400	62.164.700	86.393.300

Subconsignações Subconsignação	04, 05, 06 08	***********************	86.393.300 f 2.506.700
•			
			AR OAD AAA

		DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$	
09 — runçoes gratificadas			
00 — Pessoal civil			
. Decretos leis números			
2 522 (23- 8-40) 2 914 (30-12-40)			
3 838 (19–11–41) 3 873 (2 –12–41)			
4 249 (10- 4-42) 4 258 (15- 4-42) 4 234 (6- 4-42) 5 118 (3- 8-43)			
04 — Secretária Geral do Ministério da Guerra			
02 – Λdministração do Edifício		4	
Administração do Edifício da Guerra			
Chefe de Portaria de Edifício da Guerra	15.000		
04 — Diretor do Arquivo do Exército			
Diretor do Arquivo do Exército,	5.400		
05 Gabinete Fotocartográfico			
Chefe do Gabinete Fotocartográfico	5.400		
06 — Imprensa Militar			
Chefe da Imprensa Militar			
Chefe das Oficinas Gráficas da Imprensa Militar 4.200	10.800		
07 — Serviço do Pessoal Civil,			
Chefe do S. P. C. (4 ^a Div. da I. G. do M. da G.)			
Chefe de Secção do S. P. C. (2) a 5.400	21.600	53.200	
1 — DIRETOR DE SAÚDE			
Gerente Comercial da Farmácia Central do Exército		5.400	
0 — Justiça Militar			
01 — Supremo Tribunal Militar			
Chefe de Portaria			
Chefe do S. de Adm. dos Estabelecimentos "Ministro Mallet". 6.600			
Secretário do Presidente	15.000		
20 - Procuradoria Geral da Justiça Militar			
Secretário	4.200	19.200	
8 — DESTACAMENTO MILTO DE FERNANDO DE NORONHA Goervnador (Militar)			
Oficial de Registros Públicos	16.200	16.200	
		99,000	

1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL

MINISTÉRIO DA FAZENDA COMISSÃO DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

SEPARATAS

Anexos N.ºº 1 e 18 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento - 2.º Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



COMISSÃO DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

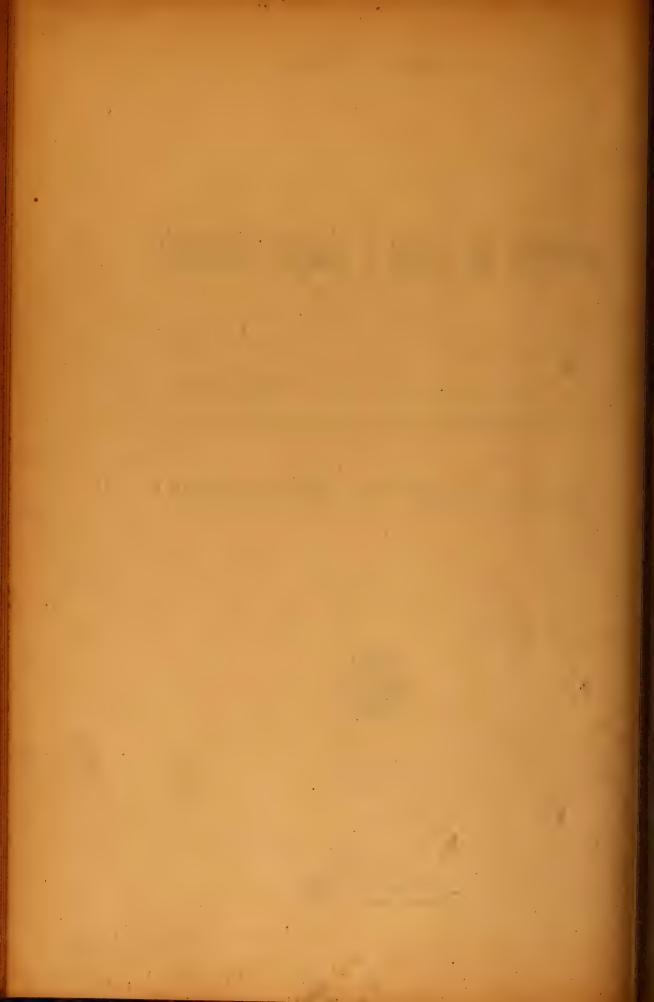
SEPARATAS

Anexos N.ºs 1 e 18 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento - 2.º Volume

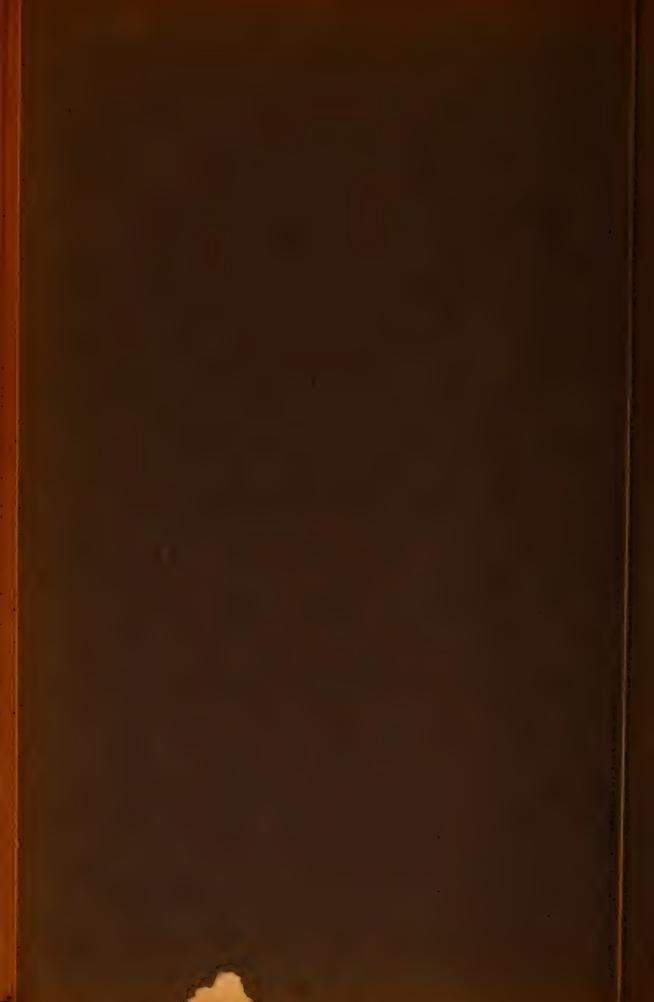
QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



MINISTERIO DA JUSTICA E LA CASA LA INTERIORAS.





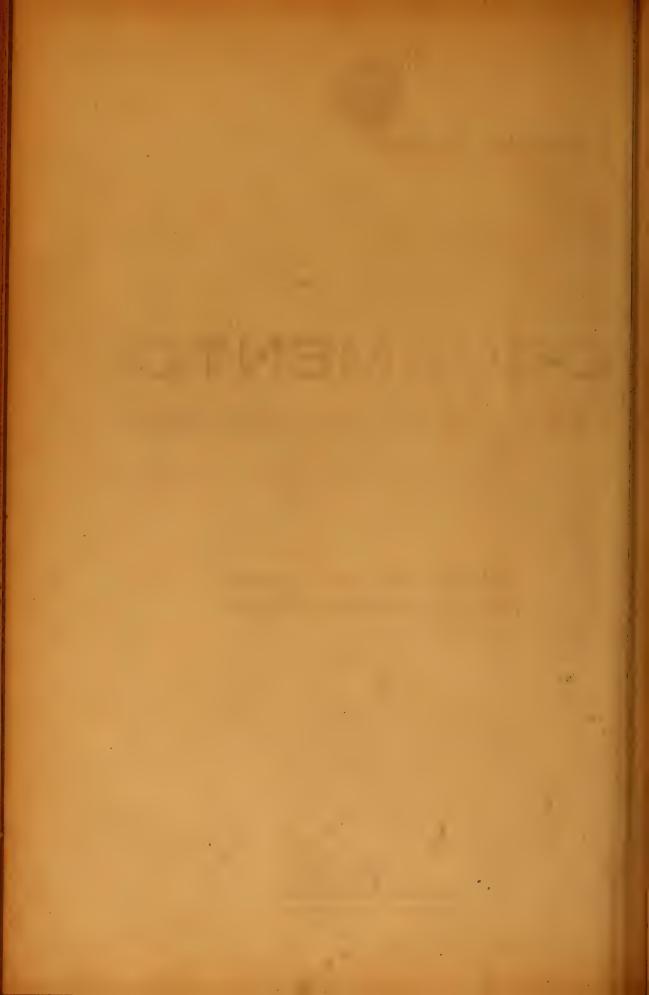
REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ORÇAMENTO

PARA O EXERCÍCIO DE 1944

DECRETO-LEI N. 6.143

MPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



DECRETO-LEI N. 6.143 - de 29 de dezembro de 1943

Orça a Receita e fixa a Despesa Geral da República para o exercício de 1944

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constitução,

DECRETA:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil.
para o exercício de 1944 estima a Recenta em seis timbies, quatricentos e
trinta milibres, duzentos e trinta e três mil crazectos. Cr8 d 45/1 253 101/10.

e tima a Despesa em seis bulbies, quatricentos e três michies, quanhentos
e trinta e um mil novecentos e dez crazectos. Cr8 6/4/5/53/1/100/10

Art. 2º — A Receita, conforme Anexo n. 1, será real zada com o profuto do que for arrecadado sob os seguintes títulos e sub-títulos:

RENDA ORDINARIA	C-\$	Cis
I - RENDAS TRIBUTARIAS.	5 319 480 000 3	
II - RENDAS PATRIMONIAIS	\$ 500 000 00	
II — RENDAS INDUSTRIAIS	356 141.000 00	
IV — DIVERSAS RENDAS	287,972 000,00	5 943 093 000 00
RENDA EXTRAORDINA	RIA	487 140 000 00
TOTAL DA RECEITA		6 430 233 000,00
Art. 5.* — A Despesa na forma	dos Anexos de ns 2 a	22. distribuir-se a
escale des services publices:	s encargos da Uniã	D. Custeus è manu-
The same of the sa		
		Cas
inexe n. 2 - Presidência da Repub	ca (tention)	C#8 2, 495, 800,00
mexo n. 3 — Presidência da Repub-		
mexe n. 3 — Departamento Admir	alstrative de Ser-	
mexe n. 3 — Departamento Admis	ostrat vo da Ser- rensa e Prima canda	2, 496, 800,00

21 040 000 00

Anexo n. 6 — Conselho Federal de Comércio Exterior.	1.882.700,00
Anexo n. 7 — Conselho de Imigração e Colonização	470.900,00
Anexo n. 8 — Conselho Nacional de Águas e Energia	
Elétrica	1.504.000,00
Anexo n. 9 — Conselho Nacional do Petróleo	50.021.000,00
Anexo n. 10 — Conselho de Segurança Nacional	495.640,00
Anexo n. 11 — Coordenação da Mobilização Econômica.	11.453.800,00
Anexo n. 12 — Comissão Central de Requisições	407.100,00
Anexo n. 13 — Ministério da Aeronáutica	535.854.690,00
Anexo n. 14 — Ministério da Agricultura	236.146.310.00
Anexo n. 15 — Ministério da Educação e Saúde	428.500.654.00
Anexo n. 16 — Ministério da Fazenda	1.672.076.234,00
Anexo n. 17 — Ministério da Guerra	1.365.790.163,00
Anexo n. 18 — Ministério da Justiça e Negócios Inte-	
riores	347.725.239,00
Anexo n. 19 — Ministério da Marinha	535.270.568.00
Anexo n. 20 — Ministério das Relações Exteriores	78.037.355.00
Anexo n. 21 — Ministério do Trabalho, Indústria e Co-	
mércio	309.458.000,00
Anexo n. 22 — Ministério da Viação e Obras Públicas	774.217.097,00
MOMENT DA DECOR	C 407 FF3 030
TOTAL DA DESPESA	6.403.531.910,0

Art. 4.º — Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias para antecipação da Receita, até o máximo de um bilhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000.000,00)

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETULIO VARGAS

A. de Souza Costa.
Alexandre Marcondes Filho.
Eurico G. Dutra.
Henrique A. Guilhem.
João de Mendonça Lima.
Osvaldo Aranha.
Apolônio Sales.
Gustavo Capanema.
J. P. Salgado Filho.

RECEITA E DESPESA

SUMÁRIO

RECEITA ESTIMADA

RENDA ORDINÁRIA

I — RENDAS TRIBUTÁRIAS

Renda	2.239.100 000,00	
Consumo	1.660.740.000,00	
Importação	760.440.000,00	
Sêlo e afins	652 200 000,00	
Territorios		5 519.480 000,00

II — RENDAS PATRIMONIAIS

Laudêmios	5 200 000,00	
Outras rendas patrimoniais	4.300 000,00	9.500 000,00

III - RENDAS INDUSTRIAIS

Correios e Telégrafos	250 000 000,00	
Estradas de Ferro	87.925.000,00	
Imprensa Nacional	12 000 000,00	
Outras rendas industriais	6 216,000,00	356.141.000,00

IV — DIVERSAS RENDAS

Taxa de previdência social...

Taxa de educação e saúde Loterias Emolumentos consulares Renda do D. N. E. (Ensino Secundário) Imposto sôbre farinha de trigo Outras rendas	50 000 000,00 23.000.000,00 25 000 000,00 11.000.000,00 10.200.000,00 85.772.000,00	257.972.000,00	5.943. <i>6</i> 95.000.00
Taxa s a exportação do quartzo Taxa de educação e saúde			
-	20 0.00.000.00		

RENDA EXTRAORDINÁRIA

Immedia J. M., 11 111 1	
Impostos da Municipalidade	158.000.000.00
Literenças de cambio	80.000 000,00
Emanda da divida ativa	75.000 000.00
Eventuais	60,000,000,00
1818 de 8203	45,000,000,00
Indenica, Jes	
Tana Principal Control of the Contro	25,000 000,00
Taxa adicional de assistência hospitalar	14,700,000,00
Outras rendas extraordinárias	29,440 (00),00
	67. 15 (1 (NA)(A)

TOTAL DA RECEITA

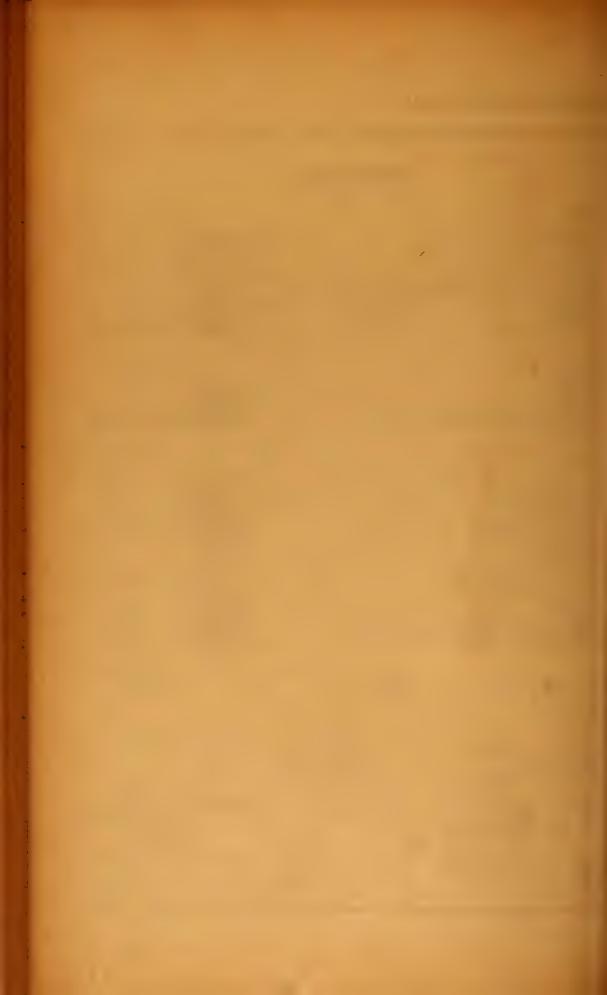
487 140.000,00

6 430 233 000.00

110 FINANCEIRO DE 1944

DESPESA FIXADA

I — PESSOAL		
Permanente	1.530.512.567,00	
Vantagens	671.601.800,00	
Indenizações.	175.025.813,00	
Outras despesas com pessoal	50.915.760,00	
Pessoal adido e em disponibilidade	141 224.387,00	
Inativos	1.003.986,00 298.043.700,00	
Pensionistas	74.005.060,00	
Etapas e auxílios	200.790 499,00	
II — MATERIAL		
Permanente	243.005.072.00	
De consumo	806 032.921,00	
Diversas despesas	175 768 961,00	
Outras despesas com material	5.820.000,00	1 228 626 954 00
III — SERVIÇOS E ENCARGOS		
Auxílios, contribuições e subvenções	207 505 071 00	
Serviços contratuais	297.505.071,00 144.397.684,00	
Previdência social	131.033.000,00	
Abono familiar	50.000.000,00	
Diterenças de câmbio.	80.000.000,00	
Remessas para o exterior	38.000.000,00	
Territórios	40.000.000,00	
Serviços educativos e culturais	7.512.500,00	
Serviços de saúde e de higiene	35.259.250,00	
Servicos de sondagem	49.760 000,00	
Comissões e despesas no exterior	21.540.000,00	
Acordos	11 600 000,00	
Serviço de transporte postal	26.500.000,00	
Estradas de ferro mantidas em regimes especiais	16.100.000,00	
Outros serviços e encargos	119.634.594,00	1.068.842.099,00
IV — EVENTUAIS		3.280.000,00
V — DIVIDA PÚBLICA		
Externa		
Consolidada Interna 299.633.620,00	673.561_087,00	
rg		
Flutuante	286.100.198,00	959.661.285,00
TOTAL DA DESPESA		6 403 531 910,00
speravit		26.701.090,00
		6 430 255 000,00



OS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIROS)			
RENDA ORDINÁRIA				
l — Rendas Tributárias				
INISTÉRIO DA FAZENDA				
a) Importação, entrada, saida e estadia de navios e aeronaves; e adicionais:				
de importação para consumo	700.000 55.000			
I ava licional relativa a mercadorias e materiais despachados com				
Isci o de direitos de importação	1,600			
- Free ate das capatagias Arma jagem	210	-		i
- Impo de Docas.	50 80			
- Impos de Faróis	3.500	760.440		
b) Imposto de Consumo				
· Fumo	415.000			
Bebid	310.000			
Álcaol	16,000			
Fösfor	102.000			
- Sal	18,200			
Perfun ias e artigos de toucador.	70.000 65.000			
Especi lades farmacêuticas	42.000			
Conser ,	38.000			
Vinagi : óleos adequados à alimentação	18,000			
Velas	3.200			
lecido	190,000			
Artefa de tecidos e peles	65.000			
Papel cus artelatos	7.000	i		
Cartas 10gar. Chapé: bengalas	2.100			
Louças vidros	10,500			
Ferragus (artefatos de ferro e outros metais)	9,000			
Café toudo ou moido e chá.	18,300			
Banha, anteiga e sucedâneos	8.200			
Móveis	24.000			
Armas i ogo, munições e fogos de artifício	2 700			
Lampar, pilhas e aparelhos elétricos	9,400			
Queijos requeijões	7.700			
Eletrici de	16.300			
Leques	17.800			
Artelate le borracha	5,600			
Pincéis a barba e obras de cutelaria	2.800			
Pentes, vas, espanadores e vassouras	7.900			
Brinque	2.300			
Artelato e couros e outros materiais	9.800			
Joias c (.s de ourives	9,500			
Bijuterii bjetos de adôrno e de utilidade e relógios	4,000			
Gasoline afta, óleos e carbureto de cálcio	7,000			
Ladrille nosáicos, asulejos, aparelhos sanitários, etc	1,300			
The manifestation of the manif	1.500		'	

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	'AS (EM MII	HARES DE	CRUZEIRO
	1	1	1	
45 — Material ótico fotográfico e cinematográfico	1,400			
46 — Fogões, fogareiros e aquecedores	530			
47 — Cimento	32,000			
48 — Linhas, cordoalhas e botões.	7.500			
49 — Emolumentos de escritórios comerciais	3.150			
	3.180		100	1
50 — Selagem de eatoque	- 670			
51 — Depósitos fechados	610	2 550 540		
52 — Açúcar	65.000	1.660.740		
e) Imposto de renda e proventos de qualquer natureza				
To an Importanthese a sende de necessar Reines institute financia la litationia				
53 — Imposto sôbre a renda de pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais				
etc	2,150,000			
54 — Imposto adicional para proteção * família	22.000			
55 — Imposto sôbre prêmios de seguros marítimos e terrestres, de seguros				
de vidas, pensões, pecúlios, etc	65.000			
56 — Imposto sôbre lucros fortuitos, valores distribuidos em sorteios por				
clubes de mercadorias, prêmios concedido: em sorteios, mediante				1
pagamento em prestações, por associações construtoras	800			
57 — Imposto proporcional sôbre capitais empregados em hipotecas	1.300	2,239,100		
d) Imposto do sêlo e afins				
58 — Imposto do sêlo	650.000			
59 — Imposto sôbre operações a têrmo	2,000			1
60 — Imposto sôbre vales para brindes	200	652,200		
		002.200		
e) Nos Territórios				
*/ 1100 Z577207109				
61 - Impostos que competem à União nos Territórios, por fôrça do dis-				
Dosto no letre 4 m 1 de ces 20 de () estis es Al				
posto na letra /. n l, do art 20 da Constituição e sôbre vendas				
e consignações de comerciantes, produtos e indústrias, efetuadas				
nos mesmos Territórios e nos navios nacionais		7,000	5.319.480	
II Rendas Patrimoniais				
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
62 — Renda dos próprios nacionais		2,000		
63 - Foros de terrenos de marinha.		1,000		
64 — Laudêmios.				
65 - Taxa de ocupação dos terrenos de marinha e arrendamento dos		5.200		
terrenos de mangue		200		
66 — Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União		800		
20012 de arrendamento das estradas de terro de propriedade da União		500	9,500	
III Rendas Industrials				
- Contract of the Contract of				
CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO				
67 - Produto da venda de petróleo		1,000		
		-1000		
MINISTÉRIO DA ABRONÁUTICA				
68 — Renda da Diretoria de Aeronáutica Civil		00		
	1	90		

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS(EM MILHARES DE CRUZEIROS)			
	1	1	1	
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
69 - Renda do Instituto de Química Agrícola	3			
70 — Renda do Laboratório da Produção Mineral	50	53		
		-		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
er Paul, in Fa 1 mt 1 Transition				
71 — Renda das Escolas Técnicas e Industriais	100	-		
73 — Renda do Instituto Oswaldo Crus	30 450			4
74 — Renda do Serviço Federal de Águas e Esgotos	1,400	1.980		
		-		
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
75 — Contribuição das companhias ou emprêsas de estradas de ferro e das companhias de seguros, nacionais, estrangeiras e outras				
76 — Renda da Casa da Moeda	900 850	1		
77 — Renda do Laboratório Nacional de Análises	50	1,800		
	•			
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES				
78 - Renda do Depósito Público do Distrito Federal	15			
79 — Renda do Gabînete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar. 80 — Renda da Imprensa Nacional	12 000	10.005		
	12.000	12.023		

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
81 - Renda do Instituto Nacional de Tecnologia	170			
82 — Renda do Serviço de Alimentação da Previdência Social		170		
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
93 — Renda des Cameiro a T. IV aut				
83 — Renda dos Correios e Telégrafos. 84 — Renda da Estrada de Ferro Baía e Minas	250.000 3.500			
85 — Renda da Estrada de Ferro de Bragança	2.400			
86 Renda da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	6.500			
87 — Renda da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina. 88 — Renda da Estrada de Ferro de Goiaz.	10,000			
89 - Renda da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré	11.000 4.000			
90 — Renda da Estrada de Ferro São Luis a Teresina	3.500			
91 — Renda da Estrada de Ferro Tocantins	. 25			I I
93 - Renda do Porto de Natal, administrado pela União	. 400 700			
94 - Renda da Rede de Viação Cearense	12.000			
95 — Renda da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	35.000	339.025	356.141	
IV — Diversas Rendas				
		4		
DEDARTAMENTO DE MANDEN				
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA				
96 — Renda proveniente da locação de filmes oficiais	500			
97 — Taxa de censura cinematográfica e teatral	750	1.260		
MINISTÉRIO DA ABRONÁUTICA				
98 — Montepio da Aeronáutica		1		
		800 ;		

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMAT	IVAS(EM MI	LHARES DE (CRUZEIR
		1		
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
99 — Imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada saca de 44 quilogramas de farinha				
de trigo importada ou produzida no país com grão de proce-				
dência estrangeira	10,200			
101 — Renda da Divisão de Aguas ;	15 50			
102 - Renda da Divisão de Caça e Pesca	450			
103 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal	350			
104 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	500			
105 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Animal	470			
106 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Mineral	130 2.500			
108 — Renda da Divisão de Terras e Colonização	920			
109 — Renda da Escola Agrícola de Barbacena	50			
110 — Renda da Escola Nacional de Agronomia	50			
111 — Renda da Escola Nacional de Veterinária	11			
112 — Renda do Instituto de Biologia Animal	15			
113 — Renda do Instituto de Experimentação Agrícola. 114 — Renda do Laborátorio Central de Enologia.	1,400			
115 — Renda do Serviço Florestal.	75			
116 — Renda do Serviço de Informação Agrícola	25			
117 — Renda do Serviço de Meteorologia	25			
118 — Renda da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	_			
119 — Sêlo pró-fauna.	1.500			
120 — Taxa ad-valorem sôbre a exportação do quartzo	32.000			
algodão	600			
122 — Idem, idem do cacáu	250			
123 — Idem, idem do café	2.500			
124 — Idem, idem de carnaúba	250			
125 — Idem, idem de couros e peles de animais domésticos	250			
126 — Idem, idem de frutas cítricas	130			
128 — Idem, idem, do pinho	330 150	1	-	
129 — Idem, idem de outros produtos padronizados	350			
130 — Idem, idem de produtos não padronizados	1.200			
131 — Taxa de desinfecção	170			
132 — Taxa de expansão da pesca	200			
134 — Taxa fito-sanitária.	2.300			
135 — Taxa de inspeção sanitária.	2.500 5.000			
136 — Taxa sôbre a produção efetiva das minas	5.000			
137 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agrí-				
colas e pecuários	4			
138 — Taxa de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatística para exploração de energia elétrica		=0.400		
_	7.500	79,490		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
139 — Renda da Biblioteca Nacional	35			
140 - Renda do Colégio Pedro II	1.500			
141 - Renda do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico	20			
142 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Educação Fí-				
sica)	30			
CIAI)	1.300			
Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensina Secur				
dário)	11.000			
146 — Renda da Escola Nacional de Belas Artes	720			
Renda da Escola Nacional de Educação Física e Desportes	62 32			
148 — Renda da Escola Nacional de Engenharia				
	380		1	

ROS)

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMAT	IVAS (EM MIL	HARES DI	e CRUZEII
	3			
Donda de Franko Waringal de Millone				
1 — Renda da Escola Nacional de Minas e Metalurgia	50			
) — Renda da Escola Nacional de Música. — Renda da Escola Nacional de Química.	110			
' — Renda da Faculdade de Direito de Recife	23			
. — Renda da Faculdade de Medicina da Baía	230	1		
- Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre	250			
- Renda da Faculdade Nacional de Direito	230			
- Renda da Faculdade Nacional de Filosofia	350 120			
- Renda da Faculdade Nacional de Medicina	520			
- Renda da Faculdade Nacional de Odontologia	95			
- Renda do Instituto Nacional do Cinema Educativo	_			
- Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de				
alunos)	10			
- Renda do Instituto de Psicologia	5			
- Renda do Museu Histórico Nacional	6			
- Renda do Museu Imperial	-			
- Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais	220			
- Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina - Taxa de Educação e Saúde	200			
Taxa de expurgo das embarcações	30.000			
rang de enpuigo das embarcações	300	47.796		
MINISTÉRIO DA FAZENDA		i i		
- Classificação e avaliação de pedras preciosas	1 400			
Contribuição para fiscalização bancária.	1.400			
- Contribuição para fiscalização geral de loterias.	7.300			
Montepio dos Empregados Públicos Civís	3.000			
Produto dos depósitos e objetos de valor, ou depósitos nos bancos	3.000	1		
e casas comerciais	80			
- Quota fixa anual e imposto de 5% sôbre loterias	23,000			
Taza de visitas a embarcações nos fundeadouros	50	34.910		
1	,	- 1		1
MINISTÉRIO DA GUERRA				1
- Montepio da Guerra	8.800	1		
Taxa militar	1.000	9,800		1
1-				1
		į		1
				1
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES				
Custas judiciais.	1.000	1		
10% sôbre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditorios,				
sôbre o produto das vendas de bens móveis e imóveis	12			1
Prêmios de depósitos públicos	1.200			
Renda da Polícia Civil do Distrito Federal	6.200			
Taxa judiciária federal e da justica local do Distrito Federal.	1.000	9.457		
		1		
				1
	-			1
MINISTÉRIO DA MARINHA	-			
Montepio da Marinha		2,300		
		1		
MINISTÉRIO DAS RELAÇOES EXTERIORES				
Emolumentos consulares		23,000		

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	AS (EM MII	HARES DE (CRUZI (0
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO 185 — Renda do registo das associações e instituições de auxílios mútuos e outras organizações de previdência social	3.500 45.000	48.509		
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS 188 — 5% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante		650	267.972	5.¶,
RENDA EXTRAORDINÁRIA MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE 189 Taxa adicional de assistência hospitalar			14.700	
190 — Taxa sôbre óleos combustíveis e carvão, importados e de produção nacional		9.500 45.000 7.000		
a) indústrias e profissões. b) vendas mercantís. 194 — Diferenças de câmbio. 195 — Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimos.	38.000 120.000	158.000 80.000		
196 — Produtos da cobrança da dívida ativa da União		75.000 280 1.300 25.000 10 60.000 950	462.040	
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO 203 — Renda de imigração				
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS			4.200	
204 — Taxa adicional de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas de ferro da União		_	6.200	4 147
TOTAL GERAL DA RECEITA				6.4 25

LEGISLAÇÃO DA RECEITA

1 - DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO 09 - BEBIDAS Decreto-lei 2.615 - 21-9-1940 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.2 p. 2, 4.9 2.0 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto lei 826 — 28-10-1938, art. 1.º Decreto-lei 4.061 - 28-1-1942 Decreto-lei 2.347 -- 27-6-1940, art. 1.º Decreto-lei 4.512 - 23-7-1942 Decreto-lei 3.013 - 1-2-1941 Decreto-lei 4.553 - 6-3-1942 Decreto-lei 4.582 — 13-8-1942 Decreto-lei 4.773 - 1-10-1942 Decreto-lei 4.695 - 16-9-1942 Decreto-lei 4.854 - 15-10-1942 Decreto-lei 4.878 - 27-10-1942 Decreto-lei 5.329 - 18-3-1943 Decreto-lei 5,317 - 11-3-1943 Decreto-lei 6.075 - 8-12-1943 Decreto-lei 5.678 — 17-7-1943 - IMPOSTO ADICIONAL DE 10% SOBRE OS DIREITOS REAL-10 - ALCOOL MENTE DEVIDOS Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 3, 4.º § 3.º Decreto 24.343 - 5-6-1934, art. 2.º Decreto 24,577 - 4-7-1934, art. 1.º Decreto-lei 4.878 - 27-10-1942 Decreto 24.599 - 6-7-1934, arts. 17 e 19 Decreto-lei 2.619 - 24-9-1940, arts. 2., 3. e 4. Decreto-lei 2.878 - 18-12-1940, art. 2.º 11 - PÓSPOROS Decreto-lei 5,329 - 18-3-1943 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 4, 4.º \$ 4.º Decreto-lei 2.929 - 31-12-1940 TAXA ADICIONAL RELATIVA A MERCADCRIAS E MATERIAIS DESPACHADOS COM ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO 12 - SAL Decreto-lei 300 - 24-2-1938 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º m. 5, 4.º \$ 5.º - EXPEDIENTE DAS CAPATEZIAS Decreto-lei 5.626 - 28-6-1943 Lei 3.070 A - 31-12-1915 Decreto 24,508 - 29-6-1934, art. 25 § 2.0 13 — CALÇADOS Decreto 24.511 - 29-6-1934 Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 6, 4.º § 6.º Decreto-lei 5.317 - 11-3-1943 - ARMAZENAGEM Decreto-lei 5,598 - 21-6-1943 Decreto 24.324 - 1-6-1934, arts. 1.º e 2.º Decreto 24.508 -- 29-6-1934, arts. 3.°, 5.° e 21 14 - PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR Decreto 24.511 - 29-6-1934, arts. 1.º e 7.º Decreto-lei 3.982 — 30-12-1941 Decreto-lei 5.369 — 1-4-1943 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 7, 4.º § 7.º - IMPOSTO DE DOCAS 15 - ESPECIALIDADES PARMACÉUTICAS Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. I.o n. 8, 4.o § 8.o de Rendas - art. 574 - IMPOSTO DE PARÓIS 16 - CONSERVAS Decreto-lei 5.406 -- 14-4-1943 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 9, 4.º 6 9.º C - FUMO

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 1, 4.º § 1.º

Decreto-lei 5.283 - 26-2-1943

Decreto-lei 5.317 - 11-3-1943

17 - VINAGRES E ÓLEOS ADEQUADOS À ALIMENTAÇÃO

Decreto-lei 826 - 28-10-1938

Decreto-lei 739 - 24 9-1938, arta. 1.º n. 10, 4.º § 10

18 -- VELAS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 11, 4.º § 11

19 - TECIDOS

Dec eto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 12, 4.º § 12 Decreto-lei 1.404 - 6-7-1939 Decreto-lei 4.266 - 17-4-1942

20 - ARTEFATOS DE TECIDOS E DE PELES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 13, 4.º § 13 Decreto-lei 1.404 — 6-7-1939

21 - PAPEL E SEUS ARTEFATOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 14, 4.º 5 14

22 - CARTAS DE JOGAR

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 15, 4.º § 15

23 — CHAPÉUS E BENGALAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 16, 4.º § 16 Decreto-lei 1.867 — 13-12-1939

24 - LOUÇAS E VIDROS .

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 17, 4.º § 17

25 — FERRAGENS (ARTEFATOS DE FERRO E OUTROS METAIS)

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 18, 4.º § 18

26 - CAFÉ TORRADO OU MOIDO E CHÁ

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 19, 4.º § 19

.27 — BANHA, MANTEIGA E SUCEDÂNEOS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 20, 4.º § 20

28 - móveis

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 21, 4.º § 21

29 — armas de fogo, munições e fogos de artifício

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 22, 4.º § 22

30 — Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos

Decreto-lei 739 --- 24-9-1938, arts. 1.º n. 23, 4.º § 23

31 - QUEIJOS E REQUEIJÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 24, 4.º § 24

32 - ELETRICIDADE

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 25, 4.º § 25

33 - TINTAS E VERNIZES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 26, 4.º § 26 Decreto-lei 5:729 — 5-8-1943

34 - LEQUES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 27, 4.º § 27

35 — ARTEFATOS DE BORRACHA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 28, 4.º § 28

36 — PINCÉIS PARA BARBA E OBRAS DE CUTELARIA

Decreto-lei 759 -- 24-9-1958, arts. 1.º n. 29, 4.º § 29

37 - PENTES, ESCOVAS, ESPANADORES E VASSOURAS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 30, 4:º § 30

38 - BRINQUEDOS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 31, 4.º § 31

39 - ARTEFATOS DE COUROS E OUTROS MATERIAIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 32, 4:º § 32

40 - JÓIAS E OBRAS DE OURIVES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º in. 33, 4.º § 33

41 — BIJUTERIAS, OBJETOS DE ADORNO E DE UTILIDADE E RELÓGIOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 34, 4.º § 34

42 — GASOLINA, NAFTA, ÓLEOS E CARBURETO DE CÁLCIO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 35, 4.º § 35 Decreto-lei 2.615 — 21-9-1940, art. 5.º

43 — LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS, APARELHOS SANI-TÁRIOS, ETC

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 36, 4.º § 36

14 - INSTRUMENTOS DE MÚSICA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 37, 4.º § 37

5 - MATERIAL ÓTICO, FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRÁFICO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 38, 4.º \$ 38

6 - FOGDES, FOGAREIROS E AQUECEDORES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 59, 4.º § 59

7 - CIMENTO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 40, 4.º § 40,

Decreto-lei 4.588 - 15- 8-1942.

Decreto-lei 5.085 - 14-12-1942.

- LINHAS, CORDOALHAS E BOTÕES

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 41, 4.º § 41.

- - EMOLUMENTOS DE ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 3.º e 11.

- SELAGEM DE ESTOQUE

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 4.º e 244.

- DEPÓSITOS FECHADOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, art. 11.

- ACUCAR

Decreto-lei n. 4.878 - 27-10-1942.

Decreto-lei 5.678 -- 17-7-1943.

- IMPOSTO SÔBRE A RENDA DE PESSOAS PÍSICAS, JURÍDICAS,

FIRMAS INDIVIDUAIS, ETC.

Decreto-lei 5.844 - 23-9-1943.

- IMPOSTO ADICIONAL PARA PROTEÇÃO À PAMÍLIA

Decreto-lei 3.200 - 19-4-1941.

IMPOSTO SÔBRE PRÊMIOS DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES, DE SEGUROS DE VIDAS, PENSÕES, PE-

Decreto 15.589 -- 29-7-1922, art. 42.

Decreto 19.957 -- 6-5-1931.

- IMPOSTO SÔBRE LUCROS FORTUITOS, VALORES DISTRI-BUIDOS EM SORTEIOS POR CLUBES DE MERCADORIAS, PRÊMIOS CONCEDIDOS, EM SORTEIOS, MEDIANTE PAGA MENTO EM PRESTAÇÕES, POR ASSOCIAÇÕES CONSTRU-

TORAS

Decreto 12.475 -- 23-5-1917, acts. 8.º e 24.
Decreto lei 5.844 -- 23-9-1943, art.96.

57 - IMPOSTO PROPORCIONAL SÕBRE CAPITAIS EMPREGADOS EM HIPOTECAS

Decreto 21.949 - 12-10-1932.

58 — імровто по вело

Decreto-lei 4.655 -- 3-9-1942.

Decreto-lei 4.785 - 5-10-1942 art. 2.º e 4.º.

Decreto-lei 5.808 -- 13-9-1943.

59 — IMPOSTO SÔBRE OPERAÇÕES A TÊRMO

Lei 4.984 -- 31-12-1925, art. 16.

Decreto 17.537 — 10-11-1926, art. 2.0 Decreto 20.116 — 17- 6-1931, art. 1.0.

. 60 -- IMPOSTO SÕBRE VALES PARA BRINDES

, Lei 4.440 - 31-12-1921, art.21.

Decreto 15.524 -- 14-6-1922.

Lei 4.984 - 31-12-1925, arts. 39 e 45.

61 - IMPOSTOS QUE COMPETEM À UNIÃO MOS TERRITÓRIOS, R PÔRÇA DO DISPOSTO NA LETRA J, N. 1 DO ART. 20 DA CONSTITUIÇÃO E SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES DE COMERCIANTES, PRODUTOS E INDÚSTRIAS, EPE-TUADAS NOS MESMOS TERRITÓRIOS E MOS NAVIOS NACIONAIS

Decreto 22.061 - 9-11-1932.

Lei 187 - 15-1-1956, art. 36.

Decreto-lei 915 — 1-12-1938. Decreto-lei 4.102 — 9-2-1942, art. 2.

Decreto-lei 5.718 - 3-8-1943.

Decreto-lei 5.812 - 13-9-1943.

62 - RENDA DOS PRÓPRIOS NACIONAIS

Lei 4.625 - 31-12-1922.

Decreto 22.005 - 4-10-1932.

Lei 251 - 21-9-1936.

63 - FOROS DE TERRENOS DE MARINHA

Decreto 4.105 — 22-2-1868.

Lei 741 - 26-10-1900.

Lei 3.070 A - 31-12-1915.

Decreto 14.594 - 31-12-1920.

Decreto-lei 710 - 17-9 -1938.

Decreto-lei 2,490 - 16- 8-1940, art. 23.

Decreto-lei 3.438 - 17- 7-1941, art. 4.º.

Decreto-lei 3.964 - 20-12-1941.

64 - LAUDÉMIOS

Decreto-lei 2.499 - 16-8-1940, arts. 23 e 26.

65 - TAXA DE OCUPAÇÃO DOS TERRENOS DE MARINHA E . ARRENDAMENTO DOS TERRENOS DE MANGUE

Decreto 14.595 - 31-12-1920.

Decreto 14,596 - 31-12-1920.

Decreto-lei 2.490 — 16-8-1940.
Decreto-lei 3.438 — 17-7-1941.

66 — QUOTA DE ARRENDAMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

Lei 653 -- 23-11-1890, art. 22 n. 8. Lei 746 — 29-12-1900, art. 29 n. 25. Lei 4.440 - 31-12-1921.

67 - PRODUTO DA VENDA DE PETRÓLEO

Decreto-lei 538 — 7-7-1938, art. 13. Decreto-lei 3.236 - 7-5-1941, art. 28

68 - RENDA DA DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Decreto 16.983 — 22-7-1925. Decreto 20.914 - 6-1-1932, art. 36. Decreto-lei 2,961 - 20- 1-1941, art.14. Decreto-lei 3.730 — 18-10-1941, art. 70 § 8.0 80 — RENDA DA IMPRENSA NACIONAL

69 - RENDA DO INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA

Decreto-lei 982 -- 23-12-1938.

70 - RENDA DO LABORATÓRIO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto 23.979 - 8- 3-1934. Decreto-lei 982 - 23-12-1938.

- 71 RENDA DAS ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS Lei 378 — 13-1-1937, arts. 37 c 96 Decreto-lei 4.127 — 25-2-1942
- 72 RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS Decreto 9.198 — 12-12-1911, art. 122 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96
- 73 RENDA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Decreto 20.043 - 27-5-1931, art. 87 Lei 378 — 13-1-1937

74 — RENDA DO SERVIÇO FEDERAL DE ÁGUAS E ESCOTOS

Decreto 12.866 --- 6-2-1918 Decreto 24.532 — 2-7-1934 Decreto 23.623 — 9-7-1934 Decreto-lei 2.646 - 1-10-1940, art. 1.0 Decreto-lei 3.748 - 23-10-1942, arts. 1.º e 2.º Decreto 9.490 - 27-5-1942, art. 3.0 Decreto-lei 5.614 - 24-6-1942

75 — CONTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS OU EMPRESAS DE ES-TRADAS DE FERRO E DAS COMPANHIAS DE SEGU-RCS NACIONAIS, ESTRANGEIRAS E OUTRAS

Lei 126 A -- 21-11-1892, art. 1.0

76 — RENDA DA CASA DA MOEDA

Decreto 22.269 - 28-12-1932, art. 30

77 — RENDA DO LABORATÚRIO NACIONAL DE ANÁI

Lei 813 - 23-12-1901, art. 5.0 Decreto 4.050 - 13-1-1920

78 - RENDA DO DEPÓSITO PÚBLICO DO DISTRITO

Lei 490 — 16-12-1897, art. 2.º § 2.º n. VI Decreto 2.818 — 23-2-1898 Decreto 23.303 — 30-10-1933, art. 2.º

79 -- RENDA DO GABINETE DE FISIOTERAPIA E R DI DA POLÍCIA MILITAR

Decreto 3.494 - 27-12-1938, art. 119

Decreto 24.500 - 29-6-1934, art. 58 Decreto 5.963 - 16-7-1940

81 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLO

Decreto-lei 778 - 8-10-1938, arts. 1.º e 8.º Decreto 3.139 - 8-10-1938

82 — RENDA DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PRE SOCIAL.

> Decreto-lei 2.478 - 5-8-1940 Decreto 8.067 — 16-10-1941

83 — RENDA DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS Decreto 11,510 -- 10- 3-1915

> Decreto 14.722 - 16- 3-1921 Decreto 18, 164 — 18- 3-1928 Decreto 20.859 - 26-12-1931 Decreto 23.807 - 29- 1-1934 (Taxas termin. Lei 537 - 11-10-1937 Decreto-lei 919 - 1-12-1938, art. 1.º Decreto-lei 1.076 - 26- 1-1939, art. 1.º Decreto-lei 1.081 - 30- 1-1939, art. 1.0 Decreto-lei 1.995 - 1- 2-1940, arts. 1.º e 2 Decreto-lei 2.621 - 24- 9-1940, art. 5.0 Decreto-lei 2.979 — 28- 1-1941 Decreto-lei 3.830 - 17-11-1941, art. 2.0 Decreto-lei 3.867 - 29-11-1941, art. único. Decreto-lei 4.525 - 28- 7-1942 (Taxas termi Decreto-lei 5.014 — 1-12-1942

84 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO BAÍA E MINAS

Decreto 19.702 - 13- 2-1931 Decreto 19.964 - 8- 5-1931 Decreto 570 - 31-12-1935, art. 1.0

85 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Decreto 19.702 - 13- 2-1931 Decreto 914 -- 19-6-1936

ENDA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE

cereto 19.702 — 13-2-1931 cereto 19.964 — 8-5-1931

NDA DA ESTRADA DE FERRO DONA TERESA CRISTINA

creto-lei 2.074 - 8-3-1940

NDA DA ESTRADA DE FERRO DE GOIAZ

creto 19.702 — 13-2-1931 creto 19.964 — 8-5-1931

NDA DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

ereto 19.702 -- 13-2-1951 reto 24.590 -- 6-7-1954, art. 2.0 reto 1.547 -- 5-4-1957

DA DA ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ A TERESINA

I reto 19,702 — 13-2-1931 I reto 19,964 — 8-5-1931 I reto-lei 4,255 — 15-4-1942 I reto-lei 4,332 — 23-5-1942

I DA DA ESTRADA DE FERRO TOCANTINS

I eto 19.702 — 13-2-1951 I eto 19.964 — 8-5-1951 I eto 21.265 — 8-4-1952, art. 1.º

R JA DA INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS

I) to 19.726 -- 20-2-1931 I) to lei 1.998 -- 2-2-1940, art. 5.°

- B DA DO PORTO DE NATAL, ADMINISTRADO PELA UNIÃO

D eto 21.995 — 21-10-1952 D eto 24.508 — 29-6-1934 D eto 24.511 — 29-6-1934

- NO A DA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

11 uções regulamentares aprovadas por portaria de 27-8-1919, art. 82

- RE A DA VIAÇÃO PÉRREA PEDERAL LESTE BRASILEIRO

De to 24,321 — 1-6-1934 De to 570 — 31-12-1935 I 2 A — 21-11-1936 De melei 1,039 — 11-1-1959 De melei 2,964 — 20-1-1941 96 - RENDA PROVENIENTE DA LOCAÇÃO DE FILMES OFICIAIS

Decreto n. 5.077 - 29-12-1939, art. 8.º a.

97 - TAKA DE CENSURA CINEMATOGRÁFICA, TEATRAL, ETC

Decreto-lei 1.949 — 30-12-1939, art. 59 Decreto-lei 2.541 — 29-8-1940, artigo único.

98 - MONTEPIO DA AERONAUTICA

Decreto 695 — 28-8-1890 Decreto-lei 196 — 22- 1-1938, art. 1.° Decreto-lei 736 — 23- 9-1938, art. 1.° Decreto-lei 3.695 — 6- 2-1939, art. 1.° Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941

99 — IMPOSTO DE Cr\$ 0,60 SOBRE CADA SACA DE 44 QUILO-GRAMAS DE FARINHA DE TRIGO IMPORTADA OU PRODU-ZIDA NO FAÍS COM GRÃO DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA:

Lei 470 — 9-8-1937, art. 8.º Decreto-lei 72 — 16-12-1937 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto-lei 3.445 — 21-7-1941

100 — RENDA DOS APRENDIZADOS AGRÍCOLAS

Decreto 23.979 — 8-3-1934

Decreto 14.252 -- 10-12-1943

101 — RENDA DA DIVISÃO DE ÁGUAS

Decreto-lei 1,498 — 9-8-1939

102 - RENDA DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Decreto-lei 794 — 19-10-1938 Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

105 — RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Decreto 23.979 - 8-3-1934

104 — RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15 Decreto-lei 3.265 — 12-5-1941, art. 3.0

105 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Decreto 23.979 - 8-3-1954

106 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto-lei 300 - 24-2-1938, art. 27

107 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

Lei 199 - 23-1-1936

108 - RENDA DA DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Decreto 23.979 - 8-3-1934 Decreto 4.438 - 26-7-1939, art. 16 Decreto-lei 2.009 -- 9-2-1940, arts. 14 e 15.

109 - RENDA DA ESCOLA AGRÍCOLA DE BARBACENA

Decreto-lei 982 --- 23-12-1938 Decreto 14.253 - 10-12-1943.

110 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Decreto 23.867 --- 8-2-1934, art. 18

111 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA

Decreto 23,858 - 8-2-1934, art. 18

112 - RENDA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

Decreto 23.979 - 8- 3-1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

113 — renda do instituto de experimentação agrícola 125 — idem, idem de couros e peles de animais domés:

Decreto 23.979 - 8-3-1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

114 - RENDA DO LABORATÓRIO CENTRAL DE ENOLOGIA

Lei 549 -- 20-10-1937, arts. 21 e 25 Decreto-lei 826 --- 28-10-1938

115 - RENDA DO SERVIÇO FLORESTAL

Decreto 4.439 - 26-7-1939

116 - RENDA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto-lei 2.094 --- 28-3-1940

117 — RENDA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Decreto-lei 5.995 - 17-11-1943, art. 6.0

118 — RENDA DA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E VETERINÁRIO

> Decreto-lei 982 — 23-12-1938, art. 16 Decreto-lei 2.832 — 4-12-1940, arts. 1.º e 2.º

119 - SÉLO PRÓ-FAUNA

Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

120 - TANA ad-valorem SÖBRE A EXPORTAÇÃO DO QUARTZO

Decreto-lei 3.076 - 26-12-1941, art. 9°.

121 - TAXA DE CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL E FISCALIZAÇÃO EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO

> Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.186 — 28-8-1940

122 — IDEM, IDEM DO CACÁU

Decreto-lei 334 - 15-3-1938, arts, 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 c 82 Decreto 6.284 — 14-9-1940, art. 8.°

123 - IDEM, IDEM DO CAFÉ

Decreto-lei 334 -- 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 -- 29-5-1940, arts. 81 e 82

124 - IDEM, IDEM DA CARNAUBA

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.º ,3.º e 5.º Decreto 5.739 - 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 7.444 - 25 6-1941, art. 11

Decreto-lei 334 -- 15-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5.739 -- 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.588 — 11-12-1940, art. 7.0 Decreto 8.165 — 5-11-1941

126 - IDEM, IDEM DE FRUTAS CÍTRICAS

Decreto-lei 334 -- 15-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5.739 - 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.629 - 20-12-1940, arts. 63 e 64

12.' — IDEM, IDEM DA MAMONA

Decreto-lei 334 -- 15-3-1938, arts. 2.º .3.º e 5.º Decreto 5.739 - 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.255 -- 11-9-1940 Decreto 8.982 -- 12-3-1942

128 -- IDEM, IDEM DO PINHO

Decreto-lei 334 -- 15-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 6.º Decreto 5.714 - 27-5-1940, arts. 11 e 12 Decreto 5.739 - 29-5-1940, arts. 81 s 82 Decreto 6.187 - 28-8-1940, art. 1.0 Decreto 14.249 - 9-12-1943

129 - IDEM, IDEM, DE OUTROS PRODUTOS PADRONIZADOS

Decreto-lei 334 -- 15- 3-1938, arts. 2.º, 3.º e-5.º Decreto 5.739 - 29 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6,206 - 31- 8-1940, art. 5.º (piaçaba) Decrett 6.226 - 4- 9-1940, art. 5.0 - (oiticics Decreto 6.529 - 20-11-1940 - (sementes de lin! Decreto 6.630 - 20-12-1940, art. 10 - (caroá) Decreto 6.824 — 7 — 2-1941 — (paco-paco) Decreto 6.825 — 7 — 2-1941 — (juta)
Decreto 6.826 — 7 — 2-1941 — (guaxima)

```
Decreto 6.827 - 7- 2-1941, art. 11 - (papoula de
                                                              133 - TAXA, DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE FARINHAS
       São Francisco)
     Decreto 7.063 — 4-4-1941 — (banana)
Decreto 7.136 — 8-5-1941 — (couros e peles de
                                                                      Decreto 2.307 - 3-2-1938, art. 1.0
                                                                      Decreto-lei 3,445 - 21-7-1941, art. 1.º
     animais silvestres)
     Decreto 7.260 - 28-5-1941, art. 12 - (fejião)
     Decreto 7.261 - 28 5-1941 - (batatinha)
                                                               134 - TAKA PITO-SANITÁRIA
     Decreto 7.262 - 28- 5-1941 - (arroz)
     Decreto 7.263 - 29- 5-1941 - (babaçú)
                                                                      Decreto-lei 3,265 - 12-5-1941, art. 3.º
     Decreto 7.264 - 29- 5-1941, art. 8.0 - (piretro)
                                                                      Decreto-lei 3, 426 - 16-7-1941
     Decreto 7.265 - 29- 5-1941 - (alpiste)
     Decreto 7.266 - 29- 5-1941 - (amendoim)
                                                               135 - TAKA DE INSPECÃO SANITÁRIA
     Decreto 7.267 - 29- 5-1941 - (cebola)
     Decreto 7.268 - 29- 5-1941 - (cevada)
                                                                      Decreto-lei 921 — 1-12-1938, arts. 1.º e 2.º
     Decreto 7.436 - 25- 6-1941, art. 16 - (milbo)
     Decreto 7.676 - 19- 8-1941, art. 11 (coco)
     Decreto 7.677 - 19- 8-1941, art. 19 - (abacaxi)
                                                               136 — TAKA SÕBRE A PRODUÇÃO EFETIVA DAS MINAS
     Decreto 7.710 - 22- 8-1941 - (babaçú)
     Decreto 7.784 - 3- 9-1941, art. 10 - (abacate)
                                                                      Decreto-lei 1.985 -- 29-1-1940, art. 31 § § 2.º, 3.º e
     Decreto 7.785 -- 3-9-1941, art. 7.º - (farinha de
                                                                         4.º e arts. 68 e 69
       mandioca)
                                                                      Decreto-lei 2,081 - 8-3-1940, art. 1.º
     Decreto 7.786 - 3- 9-1941, art. 9. - (cumarú)
                                                                      Decreto-lei 2.266 - 3-6-1940, art. 1.º
     Decreto 7.819 - 10- 9-1941, art. 8.0 - (castanha
                                                                      Decreto-lei 5.247 - 12-2-1943
       do Paráj
     Decreto 7.902 - 24- 9-1941, art. 16 - (erva mate)
                                                                137 - TAÑA DE REGISTO DE EXPORTADORES E CLASSIFICADORES
     Decreto 7.903 — 24- 9-1941 — (jarina)
                                                                        DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS
     Decreto 7.958 - 40- 9-1941 - (sapoti)
     Decreto 7.959 - 30- 9-1941 - (conchas)
                                                                     Decreto-lei 2.527 -- 23-8-1940
     Decreto 7.960 - 30- 9-1941, art. 6° - (bucho de
      peixe)
     Decreto 8.164 - 5-11-1941, art. 1.0 - (trigo, farelo)
                                                               138 — TAKA DE UTILIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉC
     Decreto 8.173 — 6-11-1941 — (aveia)
Decreto 8.174 — 6-11-1941, art. 5.0 — (timbó)
                                                                         NICA E ESTATÍSTICA PARA EXPLORAÇÃO DE ENERGIA
                                                                          ELÉTRICA
     Decreto 8.175 — 7-11-1941 — (lentilha)
     Decreto 8.176 - 7-11-1941 - (ervilha)
                                                                     Decreto-lei 2.281 --- 5-6-1940, arts. 2.º e 11
     Decreto 8.177 — 7-11-1941, art. 10 — (gergelim)
Decreto 8.178 — 7-11-1941 — (girassol)
                                                                     Decreto-lei 6.121 - 17-12-1943
   · Decreto 8.321 -- 3-12-1941 -- (nêsperas)
                                                               139 - RENDA DA BIBLIOTECA NACIONAL
     Decreto 8.322 - 3-12-1941 - (centeio)
     Decreto 8.485 - 27-12-1941 - (chá preto)
                                                                      Decreto 15.670 --- 6-9-1922, art. 147
     Decreto 8.616 — 28- 1-1942 — (guaraná)
                                                                     Lei 378 - 13-1-1937, art. 96
     Decreto 3.678 — 5- 2-1942, art. 1.º — (charque)
     Decreto 8.983 — 12- 3-1942 — (cera e mel de abelhas)
     Decreto 9.618 - 10- 6-1942 - (bstatinha)
                                                               140 - RENDA DO COLÉGIO PEDRO II
     Decreto 9.779 - 24- 6-1942, art. 13 - (fleo essential
      de citrus)
                                                                      Decreto 16.782 A -- 13-1-1925, arts. 30 e 40
     Decreto 10.054 -- 22- 7-1942 -- (cebola)
                                                                     Lei 378 - 13-1-1937, arts. 36 e 96
     Decreto 10.218 - 12- 8-1942 (tabaco em folha, da
        Baia)
     Decreto 14.269 - 15-12-1943 (agaves e fourcroyas),
                                                                141 - RENDA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFE-
                                                                         ÔNICO
130 — IDEM, IDEM DE PRODUTOS NÃO PADRONIZADOS
                                                                     Decreto-lei 4.993 -- 26-11-1942, art. 7.º
     Decreto-lei 334 --- 15- 3-1938, arts. 2.9, 3.0.e 5.0
     Decreto 5.739 - 29-5-1940
     Decreto 6.246 - 6- 9-1940, art. 5.
                                                               142 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
                                                                          (EDUCAÇÃO FÍSICA)
31 — TAXA DE DESINFEÇÃO
                                                                     Decreto 24.734 -- 14-7-1934
                                                                      Lei 378 - 13-1-1937, art. 96
     Decreto 24,548 - 3-7-1934, art. 42
                                                                     Decreto-lei 421 - 11-5-1938, art. 22
     Decreto-lei 194 -- 21-1-1938, art. 2.º
     Decreto-lei 5,421 - 22- 4-1943
                                                              143 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
                                                                         (ENSINO COMERCIAL)
32 — TAXA DE EXPANSÃO DA PESCA
                                                                      Decreto 24.734 - 14-7-1934
```

Decreto-lei 291 - 23- 2-1938; arts. 1.º e 2.º

Decreto-lei 2.878 -- 18-12-1940, art. 2.º

Lei 378 - 13-1-1937, art. 96

Decreto-lei 421 -- 11-5-1938, art. 22

144 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO SECUNDÁRIO)

Decreto 24.734 -- 14-7-1934 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 321 -- 11-5-1937, art. 22

145 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO SUPERIOR)

Decreto 24.734 -- 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 -- 11-5-1938, art. 22

146 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Decreto 19.852 - 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 -- 5-7-1937

147 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E 157 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DESPORTOS

Decreto-lei 1.212 -- 17-4-1939, art. 43

148 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Decreto 24.738 - 14-7-1934 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Lei 452/-- 5-7-1937

149 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

Decreto 24.738 -- 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

150 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Decreto 19.851 -- 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 - 5-7-1937

151 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937 Lei 452 -- 5-7-1937

152 - RENDA DA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

Decreto 24.103 - 10-4-1934 · Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 Lei 452 - 5-7-1937

153 — RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAÍA

Decreto 24.792 - 11-7-1934, art. 313 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 Lei 452 -- 5-7-1937

154 - RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGI

Decreto 24.462 - 25-6-1934, art. 260 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

155 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Decreto 19.852 - 11- 4-1931 Decreto 20.902 - 31-12-1931, art. 7.º Decreto 23.609 - 20-12-1933, arts. 176,178 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 6-7-1937

156 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Decreto-lei 1.190 - 4-4-1939, art. 55

Decreto 19.852 -- 11- 4-1931 Decreto 20,865 - 28-12-1931, art. 280 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 Lei 452 - 5-7-1937

168 - RENDA DA FACULDADE MACIONAL DE ODONTOLOGIA

Decreto 19.862 - 11- 4-1931 Decreto 23.512 - 28-11-1933 Lei 378 --- 13-1-1937 Lei 452 -- 5-7-1937

159 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA EDUCATIV

Decreto-lei 4.064 - 29-1-1942, art. 2.0

160 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUE (JOIAS E PENSÕES DE ALUNOS)

Decreto 9.198 -- 12-12-1911, art. 122 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

161 - RENDA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Lei 452 - 5-7-1937

162 — RENDA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Decreto 24.735 - 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, arts. 47 e 96 Decreto-lei 2.114 - 5-4-1940, art. 1.º

163 — RENDA DO MUSEU IMPERIAL

Decreto-lei 2.096 -- 29-3-1940, art. 1.º Decreto 5.474 - 3-4-1940, art. 22

54 - RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS

Decreto 19.852 — 11.4-1931 Decreto-lei 3.171 — 2-4-1941, art. 3.• n. 5

55 — RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

Decreto 20.377 -- 8-9-1931

6 - TAKA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Decreto 21.335 — 29-4-1932, art. 1.0 Decreto-lei 4.655 — 3-9-1942, art. 111

7 - TAXA DE EXPURGO DAS EMBARCAÇÕES

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, art. 5.• Decreto-lei 4.003 — 8-1-1942

- CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Decreto-lei 466 - 4-6-1938, art. 21

I — CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

Decreto-lei 1.880 - 14-12-1939, arts. 1.º e 2.º

- CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO GERAL DE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 -- 24-1-1941, arts. 13 e 21

- MONTEPIO DOS EMPREGADOS PÚBLICOS CIVÍS

Decreto 942 A — 31-10-1890, art. 12 Decreto 22.414 — 30- 1-1933, art. 1.° Lei 436 — 23-5-1937, art. 1.°

PRODUTO DOS DEPÓSITOS E OBJETOS DE VALOR OU DE-PÓSITOS NOS BANCOS E CASAS COMERCIAIS

Lei 370 — 4-1-1937 Decreto 1.508 — 17-3-1937, art. 2.°

- QUOTA PIXA ANUAL E IMPOSTO DE 5 % SOBRE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941

TAKA DE VISITAS A EMBARCAÇÕES NOS FUNDBADOUROS

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941 Decreto-lei 4.003 — 8- 1-1942

MONTEPIO DA GUERRA

Decreto 695 — 28-8-1890
Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.°
Decreto 3.695 — 6-2-1939, art. 1.°

176 - TAXA MILITAR

Decreto 8.981 — 12-3-1942 Decreto 9.424 — 20-5-1942

177 - CUSTAS JUDICIAIS

Decreto-lei 2.506 — 20-8-1940 Decreto-lei 3.108 — 12- 3-1941, art. 1.° Decreto-lei 3.749 — 23-10-1941, art. 2.°

178 — 10 % SOBRE A PERCENTAGEM PERCEBIDA PELOS POR-TEIROS DOS AUDITÓRIOS, SÓBRE O PRODUTO DAS VENDAS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

Decreto-lei 1.608 --- 18-9-1939

179 - PRÊMIOS DE DEPOSITOS PÚBLICOS

Lei 99 — 31-10-1855, art. 11 n. 51 Instrução 131 — 1-12-1845 Decreto, 498°— 22-1-1847 Decreto 2.551 — 7-3-1860, art. 76 Decreto 2.846 — 19-3-1898 Lei 3.979 — 31-12-1919, art. 1.º n. 46

180 - RENDA DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 24.531 -- 2-7-1934

181 — SÉLO PENITENCIÁRIO

Decreto 24.797 — 4-7-1934 Decreto 1.441 — 8-2-1937 Decreto-lei, 1.726 — 1-11-1939

182 — TAÇA JUDICIÁRIA FEDERAL E DA JUSTIÇA LOÇAL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 225 — 30-11-1894, art. 2.0 Decreto 2.163 — 9-11-1895, art. 5.0 Decreto 639 — 19-12-1898 Decreto 3.312 — 17-6-1899, art. 4.0 Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 117 Lei 4.230 — 31-12-1920, art. 120 Lei 4.625 — 31-12-1922, art. 27 Decreto 5.053 — 6-11-1926, art. 45 Decreto-lei 6—16-11-1937 Decreto-lei 2.035 — 27-2-1940

183 — MONTEPIO DA MARINHA

Plano de 26-9-1795. Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.•. Decreto-lei 736 — 23-9-1938, art. 1.•. Decreto 3.695 — 6-2-1939, art. 1.•.

- 184 - EMOLUMENTOS CONSULARES

Decreto-lei 1.530 — 7-6-1939. Decreto 4.219 — 7-6-1939. Decreto-lei 2.066 — 8-2-1940, art. 1,°. Demme a 1 (1) — 6-miller am 11

Demme a 1 (1) — 1 4 (4) am 11

Demme 7 (1) — 12 4 (4)

Demme 1 (1) — 14 4 (4)

Demme 1 (1) (1) — 14 4 (4)

166 — HIPOM DO RECISTO DAS ARROCAÇÕES E INSTITUÇÕES DE PRE-

Doctors 24 754 -- 14-7-1954 art 29 5 64

196 - Taka Shitti a gunta at pervisionea and cales a

Teamers 26 and -- 3-16-180 um 6.9 Decress 25-86 -- 05-18-851 am 5-Decress um 15-65 -- 3-6-888 um 16-

357 - T 14 25 FEE 15 NO. 4 NO. AL

Lo 184 - 36-11 (45), am s

Tecres: 56, --- on s 60 ams s - 61

Tecres: 561 - 1-1 (46), am s

Tecres: 561 - 46-416

Tecres: 561 - 461 - 461 am 1

Tecres: 661 1501 - 161, 541 am 1

 $186 - E_{\rm c}^{\rm c}$ de Reside expedient de comunité de manisses sur-

Decrease 5.56 - 5-0-144 era 1 : 15

IN - THE AMERICAN DE ASSISTÈMICA SCRIPTALAS

Les 4.984 — 31-12-1905 err 57 Promote 5.055 — 9-13-1405 err 28 Promote 5.055 — 1-2-155 err 1sc Decreta-si 5.005 — 1-2-154.

TABLE TO PROPERCY MACHINES T CARRED. PRINCE

Decretain 1667 - 5-10-2000, art 15 Decretain 2678 - 16-12-2000, art 2 · b Decretain 2687 - 16-11-2002 art 2 ·

MI - THE RE ASSE

Decreased: 1866 — 1-15-1860, arc. 1 * Decreased: 5.765 — 25-10-1961, arc. 1 * e 2 * Decreased: 5.600 — 25-5-1862, arc. 2 * Decreased: 5.614 — 25-6-1863

THE - THE RE ESSENT

Decree 11.95; — 6-3-1935, arc. 1 °
Theres: 24.552 — 2-7-1954
Theres: 24.675 — 9-7-1954, arc. 3 °

Electronics 2,546 — 1-10-2500 per 2+
Lectronics I find - 25-11-15, and 3Lectronics 9-990 25-5-1900 per 2+
Lectronics I 664 - 26-5-1903

197 - OPERTO 24 WITE, FALSBARE

Demension to - 22-13-197 am 2

a Supervisor of Programme

| Decress | 1.42 - 27 | 1.4864, arc. 2 | 26 | 1.489 | | 21.41 | 3.44 | arc. 24 | 2.65 | 2.65 | 3.45 | arc. 25 | 2.65 | 2.75 | 3.65 | 2.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.65 | 3.

1 Fredh mercantus

NA 20 14 EN 44 297 12 WHILE

Decrees 27 900 = 29 984 act

A) FREE DAY STRUCKS AND SERVICE DAY OF A CONTROL OF THE CONTROL OF

In the Co. 1 to Co. 1

The second of the property of the second sec

of the property of the state of the contract o

The matrix $1.76 = 250.6 \cdot 66 \cdot \text{arm} \cdot 1 \cdot 1$ The matrix $6.00 = 6 \cdot 1 \cdot 641 \cdot \text{arm} \cdot 1 \cdot 1$

to buy to the street of difference s that s

The second second

- 1° 2 1-154 = 25 6 44

200 - FUNDO DE GARANTIA DO REGISTO TORRENS

Decreto 451 B - 31-5-1890, arts.60 e 61.

101 - TODAS E QUAISQUER RENDAS EVENTUAIS

Lei 514 — 28-10-1848, art. 9.º. n. 64 e art. 43. Lei 628 — 17-9-1851, art. 52. Decreto 2.647 — 19-9-1860, arts. 689 e 690. Lei 1.114 — 27-9-1860, art 12 § 5.º. Lei 1.507 — 26-9-1867, arts. 27 e 50. Decreto 4.181 — 6-5-1868. Lei 2.548 — 25-9-1875, art. 12. Lei 5.546 — 20-10-1887, art. 8.º § 1.º. Lei 5.81 — 20-7-1889, art. 1.º. Lei 4.440 — 31-12-1921. Decreto-lei 4.177 — 15-3-1942, arts.5 ° e 8 °.

02 - HERANÇAS JACENTES

Decreto-lei 1907 — 26-12-1939, art. 4.º. Decreto-lei 2.859 — 12-12-1940,art. 1.º.

203 — RENDA DE IMIGRAÇÃO

Decreto-lei 406 — 4-5-1958, arts.71 c 72.

Decreto-lei 639 — 20-9-1958, arts.71 c 72.

Decreto-lei 639 — 20-9-1958, art 215

Decreto-lei 809 — 26-10-1958, art. 1.°.

Decreto-lei 1.966 — 16-1-1940, art. 4°.

Decreto-lei 2.557 — 27-8-1940, art. 1.°.

Decreto-lei 3.082 — 28-2-1941, arts. 5.° e 7°.

Decreto-lei 4.051 — 22-1-1942, art. 2.°.

Decreto-lei 4.180 — 15-5-1942.

Decreto-lei 5.438 — 30-4-1943.

Decreto-lei 5.448 — 30-4-1945.

204 — TAKA ADICIONAL DE 10% SÔSRE TARIFAS DE TEARS-PORTES DAS ESTRADAS DE PERRO DA UNIÃO

Decreto 16.842 — 24-3-1925, art. 3.0. Decreto-lei 5.228 — 5-2 1945 Decreto-lei 5.750 — 16-8-1943.



INDICE REMISSIVO

Adicional de 10 % sôbre os direitos realmente devidos - 02 Adicional para proteção à família — 54 Adicional (taxa) relativa a mercadorias e materiais despachados com isenção de direitos de importação — 03 Água (taxa de) - 191 Águas e esgotos (Serviço Federal de) — 74 Álcool — 10 Aparelhos elétricos — 30 Aparelhos sanitários - 43 Aprendizados agrículas - 100

Aquecedores — 46 Armas de fogo - 29 Armazenagem - 05

Arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União (quota de) - 66 Arrendamento dos terrenos de mangue - 65

Artefatos de borracha - 35 Artelatos de couros e outros materiais - 39

Artefatos de ferro e outros metais — 25 Artefatos de papel - 21

Artefatos de tecidos e de peles - 20

Artigos de toucador - 14

Assistência hospitalar (taxa adicional de) - 189

Azulejos - 43

В

Banha, manteiga e sucedâneos - 27 Bebidas - 09 Bengalas - 23 Biblioteca Nacional (renda da) - 139 Bijuterias - 41 Botões — 48 Bringuedos - 38

Café torrado ou moido - 26

Calcados - 13

C

Capatazias (expediente das) - 04 'apitais empregados em hipotecas — 57 Carbureto de cálcio - 42 lartas de jogar — 22 Carvão e óleos combustíveis, importados e de produção nacional (taxa sôbre) — 190 asa da Moeda (renda da) — 76 ensura cinematográfica, teatral, etc. (taxa de) — 97 bá — 26 hapéus - 25 imento - 47

Classificação e avaliação de pedras preciosas - 168 Classificação comercial e fiscalização da exportação de:

Algodão - 121 Cacáu - 122 Café --- 123 Carnaúba — 124 Couros e peles de animais domésticos — 125 Frutas cítricas-126 Mamona - 127 Outros produtos padronizados — 129 Pinho - 128 Produtos não padronizados — 130

Colégio Pedro II (renda do) - 140 Combustíveis (taxa sôbre óleos..., carvão, etc.) - 190 Comissão de Marinha Mercante (5 % da renda especial da) __ 188 Comércio de farinhas (taxa de fiscalização) - 133

Conservas - 16

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (renda do) - 144

Cordoalhas - 48

Correios e Telégrafos - 83 Custas Judiciais - 177

Contribuição das companhias ou empresas de estrada de ferro e das companhias de seguros nacionais, estrangeiras e outras - 75

Contribuição para fiscalização bancária — 169 Contribuição, para (iscalização geral de loterias - 170

Departamento Nacional de Educação: Edacação Física - 142 Ensino Comercial - 143 Ensino Secundário — 144 Ensino Superior - 145 Depósito Público do Distrito Federal (renda do) - 78 Depósitos Públicos (prêmios de) - 179 Depósitos fechados — 51 Depósitos e objetos de valor (produto dos) — 172 Desinfecção (taxa de) — 131 Divisão de Águas (renda da) — 101 Divisão de Caça e Pesca - 102 Divisão de Defesa Sanitária Animal - 103 Divisão de Defesa Sanitária Vegetal - 104 Divisão do Fomento da Produção Animal - 105 Divisão do Fomento da Produção Mineral - 106 Divisão do Fomento da Produção Vegetal -- 107 Divisão de Terras e Colonisação — 108 Diferenças de câmbio - 94 Direitos de importação para consumo -- 01 Direitos realmente devidos (imposto adicional de 10 % sôbre os) — 02 Diretoria de Aeronáutica Civil (renda da) - 68 Dívida ativa da União (preduto da cobrança da) — 196 Docas (imposto de) - 06

. E

Educação e Saúde (taxa de) — 166 Eletricidade — 32 Embarcações:

> Taxa de expurgo das — 167 Taxa de visitas a — 174 Taxa especial sôbre — 197

Emolumentos consulares — 184 Emolumentos de escritórios comerciais — 49 Energia elétrica (taxa para exploração de) — 138

Escolas:

Agrícolas de Barbacena — 109
Nacional de Agronomia — 110
Nacional de Belas Artes — 146
Nacional de Educação Física e Desportos — 147
Nacional de Engenharia — 148
Nacional de Música — 150
Nacional de Química — 151
Nacional de Veterinária — 111

Escolas Técnicas e Industriais — 71 Escovas — 37 Esgôto (taxa de) — 192 Espanadores — 37 Especialidades farmacêuticas — 15

Estradas de Ferro:

Baía e Minas — 84
Bragança — 85
Central do Rio' Grande do Norte — 86
Dona Teresa Cristina — 87
Goiás — 88
Madeira-Mamoré — 89
São Luiz a Teresina — 90
Tocantins — 91

Estradas de ferro (contribuição das companhias ou empresas)
--- 75

Estradas de ferro (taxa adicional de 10 % sôbre tarifas de transportes das) — 204

Estradas de ferro de propriedade da União (quota de arrendamento das) — 66

Expansão da pesca (taxa de) — 132 Eventuais (todas e quaisquer rendas) — 201 Expurgo das embarcações — 167

F

Faculdades:

Direito de Recife — 152

Medicina da Baía — 153

Medicina de Porto Alegre — 154

Nacional de Direito — 155

Nacional de Filosofia — 156

Nacional de Medicina — 157

Nacional de Odontologia — 158

Farinhas (taxa de fiscalização do comércio de) — 133

Farinha de trigo (imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada 44 kg. de...
importada ou produzida no país com grão de procedêncio estrangeira) — 99

Faróis (imposto de) — 07

Ferragens — 25 Filmes oficiais (renda proveniente da locação de) — 96 Firmas individuais (imposto sôbre a renda de) — 53 Fiscalização bancária (contribuição para) — 169 Fiscalização do comércio de farinhas — 135

Fiscalização da exportação e classificação comercial (taxas de):

Algodão — 121
Cacáu — 122
Café — 123
Cera de carnaúba — 124
Couros e peles de animais domésticos — 125
Frutas cítricas — 126
Mamona — 127
Outros produtos padronizados — 129
Pinho — 128
Produtos não padronizados — 130

Fiscalização geral de loterias (contribuição para) — 170
Fiscalização da Medicina (Serviço Nacional de) — 165
Fito-sanitária (taxa) — 134
Fogões, fogareiros, etc. — 46
Fogos de artificio — 29
Foros de terrenos de marinha — 63
Fósforos — 11
Fumo — 08
Fundo de garantia do Registo Torrens — 200

G

Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar — 792 Gasolina — 42

H

Heranças jacentes — 202

1

Identificação profissional (lei do sêlo) — 58
Imigração (renda de) — 203
Importação para consumo (direitos de) — 01
Imprensa Nacional (renda da) — 86
Indenizações — 199
Indústrias e Profissões — 193 a
Inspeção sanitária (taxa de) — 135
Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas — 93
Instituto:

Instituto:

de Biologia Animal — 112
de Experimentação Agrícola — 113
Nacional do Cinema Educativo — 159
Nacional de Surdos-Mudos — 160
Nacional de Tecnologia — 81
Oswaldo Cruz — 73
de Psicologia — 161
de Química Agrícola — 69
Instrumentos de música — 44

Isenção de direitos de importação (taxa adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com) — 03

т

Joias - 40

L

Laboratório Central de Enologia — 114
Laboratório Nacional de Análises — 77
Laboratório da Produção Mineral — 70
Ladrilhos — 43
Lampadas — 30
Laudêmios — 64
Leques — 34
Linhas — 48

Locação de filmes oficiais (renda proveniente da) — 96 Loterias:

Contribuição para fiscalização geral de — 170 Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre — 173

Louças — 24 Lucros fortúitos — 56

M

Manteiga, banha e sucedâneos — 27
Marcas e patentes (lei do sêlo) — 58
Marinha Mercante (5 % da renda especial da Comissão de)
— 188
Material ótico, fotográfico e cinematográfico — 45
Minas (taxa sôbre a produção efetiva das) — 136

da Aeronáutica — 98

dos Empregados Públicos Civis — 171

da Guerra — 175 da Marinha — 183

1osaicos — 43 1óveis — 28

lontepio:

lunicipalidade:

Indústrias e Profissões — 193 a Vendas Mercantís — 193 b

lunições — 29

iuseu Histórico Nacional — 162 iuseu Imperial — 163

N

afta - 42

0

victos de adôrno e de utilidade - 41

ras Contra as Sêcas — (Inspetoria Federal de) — 92
ras de cutelaria — 36
ras de ourives — 40
upação dos terrenos de marinha (taxa de) — 65
cos (imposto de consumo sôbre) — 42
ros adequados à alimentação — 17
ros combustíveis e carvão, importados e de produção nacional (taxa sôbre) — 190
crações a têrmo — 59

P

Papel — 21

Parte dos Estados no serviço de juros e amortisação de obsigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimo — 195

Patentes (renda do Registo de marcas c) — loi do sêlo — 58

Pedras preciosas (classificação e avaliação de) — 168 Pensões e pecúlios — 55

Pentes — 37

Perfumarias - 14

Pesca (taxa de expansão da) - 132

Pessoas físicas e jurídicas (imposto sôbre a renda de) — 53

Pilhas --- 30

Pincéis para barba — 36

Polícia Civil do Distrito Federal (renda da) - 180

Porteiros dos Auditórios (10 % sôbre a percentagem percebida pelos) — 178

Porto de Natal, administrado pela União (renda do) - 93

Prêmios de depósitos públicos — 179

Prêmios de seguros marítimos, terrestres e de vida - 55

Previdência social (taxa de) - 187

Produção efetiva das minas (taxa sôbre a) — 136

Produto da cobrança da dívida ativa da União — 196

Produto dos depósitos e objetos de valor ou depósitos nos bancos e casas comerciais — 172

Produto da venda de gêneros e próprios nacionais - 198

Próprios nacionais (produto da venda de) -- 198

Próprios nacionais (renda dos) - 62 ·

Proteção à família (imposto adicional para) - 54

Q

Quartzo (taxa ad-valorem sôbre a exportação do) — 120 Queijos — 31

Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União --- 66

Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre loterias - 173

R

Rede de Viação Cearense - 94

Registo de associações e instituições de auxílios mútuos — 185 Registo de exportadores e classificadores de produtos agrícolas e pecuários (taxa de) — 137

Registo de marcas e patentes (lei do sêlo) — 58

Registo Torrens (fundo de garantia do) — 200

Relógios — 41

Renda, imposto de... e proventos de qualquer natureza:

Adicional para proteção à família - 54

Capitais empregados em hipotecas — 57

Lucros fortuitos - 58

Pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais, etc. — 53 Prêmios de seguros — 55

Rendas Eventuais - 201

Requeijões - 3]

S

Sal — 12 Selagem de estoque — 50 Sêlo (imposto do) — 58 Sêlo penitênciário — 181

Şêlo pró-fauna — 119

Serviço de Alimentação da Previdência Social — 82

Serviço Federal de Águas e Esgotos — 74

Serviço Florestal — 115

Serviço de Identificação Profissional (lei do sêlo) — 58

Serviço de Informação Agrícola — 116

Serviço de Meteorologia — 117

Serviço Nacional de Doenças Mentais — 164

Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — 165

Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário — 118

7

Tarifas de transportes das estradas de ferro da União (taxa adicional de 10 % sôbre) — 204

Taxa adicional de assistência hospitalar — 189 Taxa especial sôbre embarcações, cobrada nas alfândegas

Taxa militar — 176

Taxa de Previdência Social -- 187
Taxa sôbre a quota de previdência das Caixas e Institu de Aposentadoria e Pensões -- 186
Tecidos -- 19
Terrenos de mangue (arrendamento dos) -- 65
Terrenos de marinha (foros de) -- 63
Terrenos de marinha (taxa de ocupação dos) -- 65
Territórios (impostos que competem à União nos) -- 61
Tintas -- 33

v

Vales para brindes — 60

Vassouras — 37

Velas — 18

Venda de gêneros e próprios nacionais (produto da) —

Vendas mercantís — 193 b

Vernizes — 33

Viação Cearense (Rede de) — 94

Viação Férrea Federal Leste Brasileiro — 95

Vidros — 24

Vinagres — 17

Visitas a embarcações nos fundeadouros (taxa de) — 17-

ANEXO 18 MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

	FIXA ,	VARIÁVEL	TOTAL
VERBAS	Cr\$	Cr\$	Cr\$
1 — Pessoal	127.574.724	84.784.295	212.359.019
2 — Material	121.01.1.721	78.413.000	78.413.000
3 — Serviços e Encargos		56.863.220	56.863.220
4 — Eventuais		90.000	.90.000
TOTAL	127.574.724	220.150.515	347.725.239
		J	
CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal	,		
1 — Pessoal Permanente	125.707.632		125.707.632
II — Pessoal Extranumerário		36.900.000	36.900.000
III — Vantagens	1.633:151	2.583.937	4.217.088
IV — Indenizações		188.140	188.140 20.458.528
VI — Pessoal Adido e em Disponibilidade	230.881	29,119	260.000
VII — Inativos		12.390.000	12.390.000
VIII — Pensionistas	3.060	260.000	263.060
IX — Etapas e Auxílios		11.994.571	11.994.571
TOTAL DA VERBA 1	127.574.724	84.784.295	212.359.019
	1		
VERBA 2 — Material			
'Y M ('I D)	i	7.073.708	7.073.708
I — Material Permanente		58.422.250	58.422.250
III — Diversas Despesas		7.817.042	7.817.042
IV — Outras Despesas com Material		5.100.000	5.100.000
o TOTAL DA VERBA 2		. 78.413.000	78.413.000
VERBA 3 — Serviços e Encargos			
I — Diversos	1	56.863.220	56.863.220
TOTAL DA VERBA 3		56.863.220	56.863.220
	,		
VERBA 4 — Eventuais			
I — Diversos		90.000	90.000
TOTAL DA VERBA 4		90.000	90 000
	•		

VERBA 1 — PESSOAL

		DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$	
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente			
01 — Pessoal, permanente	125,707,632		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	125.707.632		
CONSIGNAÇÃO II Pessoal Extranumerário			
t p ·			
04 — Contratedos		608.400	
05 — Mensalistas		25.199.400	
06 — Diaristas		9.077,300	
07 — Tarefeiros		1.714.640	
08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços	•	300.260	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		36,900,000	
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens			
09 — Funções gratificadas	843.000		
12 — Gratificação por serviço extraordinário	1 4	291.200	
14 — Gratificação de representação	536.400	62.400	
15 — Gratificação adicional	243.751		
17 — Gratificação de representação de Gabinete	0	560.000	
19 — Auxílio para diferenças de caixa	10.000	. 8	
21 — Gratificações militares		1.670.337	
	1.633.151	2.583.937	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	4.217	.088	
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		10	
22 — Ajuda de custo		77.500	
23 — Diárias		110.640	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV	-	188.140	
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal			
25 — Substituições		868.920	
26 — Diferença de vencimentos.		176,808	
27 — Outras despasas		19,392.800	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		20.438.528	
	-	,	

	, DOTA(
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Çr\$
CONSIGNAÇÃO VI — Pessoal Adido e em Disponibilidade		
29 — Pessoal em disponibilidade	230.881	29.119
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VI	260.0	000
CONSIGNAÇÃO VII — Inatives		
30 — Abono provisorio e nevas aposentadorias		910.000
31 - Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva		11.480.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VII	-	12.390.000
CONSIGNAÇÃO VIII — Pensionistas	-	
3 — Abono previsório e novas pensões		260.000
5 — Soldos e pensões vitalícias,	3.060	
	3.060	260.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VIII	263.0	60
CONSIGNAÇÃO IX — Etapas e Auxílios		
6 — Etapas para alimentação		11.959.571
3 — Auxílio para fardamento	*	35.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IX		11.994.571
	127.574.724	84.784,295
TOTAL DA VERBA 1	212.359	9.019

VERBA 2 -- MATERIAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
CONCIONAÇÃO A LA TRANSPORTA	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
 Animais destinados a trabalho, produção, crinção e a outros fins Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras via 	116,800
turas	2.802.200
Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	385.038
Máquinas, matores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafía, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmegem; ferramentas e utensífios.	1.368.300

[Verba 2 — Consignação I — Materia! Permanente — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
05 — Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de cana- lização e de sinalização	251.50
06 Material de acampamento e de campanha	145.00
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	159.30
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, re- feitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	1.840.57
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	5,00
. TOTAL DÁ CONSIGNAÇÃO I	7.073.70
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	1.984,66
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	4.183.00
20 — Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	125.00
21. Forragens e outros alimentos para animais	1.127.00
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes.	7.840.30
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação.	34.111.00
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	
27 — Sementes e mudas de plantas	6.00
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	# C70 OI
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	58.422.2
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas. cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de trans porte	170 0
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas taxas de água, esgôto e lixo	
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros; seguros de bens móveis e imóveis	941.2,
32 — Assinatura de órgãos oficiais	53.)
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	34.5
35 — Despesas miúdás de pronto pagamento	351.
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	1.796.
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	323.

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
39 — Serviços funerários	51.850
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis	2.032.200
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	329,200
42 — Telefones, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	557.646
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	7.817.042
CONSIGNAÇÃO IV — Outras Despesas com Material	
47 Outras despesas	5.100.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV	5.100.000
TOTAL DA VERBA 2	78,413,000

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
1. A-13-4 1. (1. II	
l — Acidentes do trabalho	10.000
2 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal	440.000
- Auxílios, contribuições e subvenções	4.946.400
· Serviços judiciais	30.700
- Desenvolvimento da produção	1.200.000
- Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado	9,118,000
- Prémios, diplomas, condecorações e medalhas	32,000
— Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	204,000
— Serviços clínicos e de hospitalização	30.000
— Serviços contratuais	407 120
— Territórios.	40 000,000
— Custeio da publicação "Arquivos do Ministério da Justiça e Negócios Interiores", compreendendo material, impressão, colaboração e traduções	280,000
— Salários a penitenciários, internados e educandos	165,000
TOTAL DA VERBA 3	56 563 220
· ·	

VERBA 4 -- EVENTUAIS

	DOTAÇ.)
	variáve Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
01 — Despesas impreviatas não constantes das tabelas	9
TOTAL DA VERBA 4	Q.

VERBA 1 -- PESSOAL

	DOTA em crui	
	PIXA Cr\$	VARIÁNE Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
01 — Pessoal permanente		
00 — Pessoal civil		
77 — Quadros permanente e suplementar 56.779.500		
81 — Quadro da Justiça		
82 — Quadro do Congresso Nacional		
01 Pessoal militar		
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal 8.620.344		
30 — Polícia Militar do Distrito Federal 38.294.588 46.914.73.	125.707.630	
Total da consignação I	125 707.632	
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
04 — Contravados		
00 — Pessoal civil		
04 Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		
05 — Mensalistas		
00 — Pessoal civil		
04 — Departamento de Administração		
The state of the s		

06 — Divisão do Pessoal ...

Verba I — Consignação II — Pescoal Extranumerário — Conclusão)	DOTAÇÃO	
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
06 — Diaristas		
00 — Pessoal civil		
04 — Departamento de Administração	}	
06 — Divisão do Pessoal		9.077.300
17 — Tarefeiros		
00 — Pessoal civil		
04 — Departamento de Administração		
, 06 — Divisão do Pessoal		1.714.640
6 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços		
00 — Pessoal civil		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		300.260
Total da consignação II		36.900.000
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
() Funções gratificadas	!	
00 Pessoal civil		
04 Departamento de Administração 756.000		
00 — Divisão do ressoat		
01 Pessoal militar	845.000	
30 — Policia Militar do Distrito Federal		
- GRATIFICAÇÃO POR SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO		
00 Pessoal civil		1
04 Departamento de Administração		1
06 — Divisão do Pessoal	1	
24 — Imprensa Nacional		
26 Justiça do Distrito Federal		
05 — Tribunal de Apelação	1	
29 - Polícia Civil do Distrito Federal		1
35 — Tribunal de Segurança Nacional. 7.800	No.	291 209

[Verba 1 — Consignação III — Vantagens — Conclusão]		'AÇÃO ruzeiros)
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
14 — gratificação de representação		
00 — Pessoal civil		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		
24 — Imprensa Nacional		62,40
26 Justica do Distrito Federal		02.40
05 — Tribunal de Apelação. 9.600 34 — Supremo Tribunal Federal. 6.000 35 — Tribunal de Segurança Nacional. 6.000	536.400	
15 — GRATIFICAÇÃO ADICIONAL		
00 — Pessoal civil		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal	243.751	
17 — GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE		
00 — Pessoal civil		
01 — Gabinete do Ministro		
29 — Polícia Civil do Distrito Federal		560.00
19 — AUXÍLIO PARA DIFERENÇAS DE CAIXA		
00 — Pessoal civil	•	
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		
24 — Imprensa Nacional		
29 Polícia Civil do Distrito Federal		
01 — Pessoal Militar		
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal 600		
30 — Polícia Militar do Distrito Federal 600 1.200	10.000	
21 — grātificações militares		
01 — Pessoal Militar		
20 - Corpo de Bombeiros do Distrito Federal		
30 — Polícia Militar do Distrito Federal 902,509		1.670.337
	1.633.161	2.583.937
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	4.217.	
		-

		TAÇÃO cruzeiros
	FIXA Cr\$	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
22 — AJUDA DE CUSTO		
00 — Pessoal civil		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal	.000	
14 — Comarcas do Território do Acre	. 250	•
24 — Imprensa Nacional	.250	77.500
3 — DIÁRIAS		
00 — Pessoal civil	9	
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		
14 — Comarcas do Território de Acre		1
24 — Imprensa Nacional		
29 — Polícia Civil do Distrito Federal	. 640	
01 — Pessoal Militar		
	5.000	110.640
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		188.140
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
1.00		1
25 — BURSTITUĪÇÕES		J.
00 — Pessoal Civil		1
04 — Departamento de Administração	1	
06 — Divisão do Pessoal 732.420 14 — Comarcas do Território do Acre 58.500 790).920	
· 14 — Comarcas do Território do Acre	(1
01 - Pessoal Militar		1
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal		
30 — Polícia Militar do Distrito Federal	3.000 (868,920
26 — diferença de vencimentos		
60 — Pessoal Civil		
04 — Departamento de Administração	i	
06 — Divisão do Pessoal		176 808

Verba 1 — Consignação V — Outras Despesas com Pessoal — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
27 — OUTRAS DESPESAS		1
02 — Abono familiar		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal (Para o pessoal militar) 105.000		
03 — Salário família		
04 — Departamento de Administraçãe		
06 — Divisão do Pessoal		
04 — Outras despesas		
36 — Administração do Território do Acre		19,392.
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		20,438.
CONSIGNAÇÃO VI — Pessoal Adido e em Disponibilidade		
29 — PESSOAL EM DISPONIBILIDADE		
00 — Pessoal Civil		
04 — Departamento de Administração		
06 – Divisão do Pessoal	230.881	29.
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VI	260.000	
CONSIGNAÇÃO VII — Inativos		
30 ABONO PROVISÓRIO E NOVAS APOSENTADORIAS		
01 Pessoal Militar		
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal		
30 — Polícia Militar do Distrito Federal		910
31 — APOSENTADOS, JUBILADOS, REFORMADOS, INVÁLIDOS, ASILADOS E PESSOAL DA RESERVA		
01 — Pessoal Militar		
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal 2.680.000		
30 Polícia Militar do Distrito Federal		11.480.
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VII		12.390.
CONSIGNAÇÃO VIII — Pensionistas		
33 ABONO PROVISÓRIO E NOVAS PENSÕES	140	
01 Pessoal Militar		
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal		
20 — Polícia Militar do Distrito Federal		260.
The state of the s		

Verba 1 — Consignação VIII — Pensionistas — Conclusão]	DOTA (em cru	
	FIXA Cr\$	variável Cr\$
— soldos e pensões vitalicias 00 — Pessoal civil 04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal.	3.060	o .
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VIII	3.060	260,000
— ETAPAS PARA ALIMENTAÇÃO 01 — Pessoal Militar	•	
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal		. 11.959.57
— AUXÍLIO PARA FARDAMENTO 01 — Pessoal Militar		
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	• .	35.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IX	127.574.724	11.994.571 84.784.29
TOTAL DA VERBA 1	212.35	

VERBA 2 - MATERIAL

		DOTAÇÃO (em cruseiros)
		VARIÁVEL Cr\$
	CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
0	- ANIMAIS DESTINADOS A TRABALHO, PRODUÇÃO, CRIAÇÃO E A OUTROS FINS	
	11 — Animais para trabalho, produção e outros fins	
	04 — Departamento de Administração	
	03 — Divisão do Material	
	30 — Polícia Militar do Distrito Federal	
	12 — Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros	
	04 — Departamento de Administração	
	03 — Divisão do Material	. 116.800

Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Continuação]	DOTAÇÃ
	VARIÁVEL Cr\$
02 — AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUTO-BOMBAS, MATERIAL FER- ROVIÁRIO DE TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNICOS PARA ESTRADAS DE RODA- GEM; MATERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES F ACESSÓRIOS; EMBARCAÇÕES, MATERIAL FLUTUANTE E DE DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS 01 — Automóveis de passageiros	
29 — Polícia Civil do Distrito Federal	
03 — Divisão do Material	
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal 850.000	
29 — Polícia Civil do Distrito Federal	2,802
03 — LIVROS, FICHAS BIBLIOGRÁFICAS IMPRESSAS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS, DESTINADAS A BIBLIOTECA OU COLEÇÕES	
14 — Comarcas do Território do Acre	
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	
24 — Imprensa Nacional	
26 — Justiça do Distrito Federal	
02 — Juízo de Menores	
29 — Polícia Civil do Distrito Federal	
34 — Supremo Tribunal Federal	
35 — Tribunal de Segurança Nacional	
45 — Serviço de Documentação 288.038	. 385.
04 — MAQUINAS, MOTORES, APARELHOS, SEUS ACESSÓRIOS; MATERIAL ELÉTRICO, DE TELEFONIA, DE TELEGRAPIA, DE TELEVISÃO, DE REFRIGERAÇÃO; MATERIAL FOTOGRÁFICO, MATERIAL CINEMATOGRÁFICO E DE FILMA GEM; FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	
04 - Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	
24 — Imprensa Nacional	
29 — Polícia Civil do Distrito Federal	
30 — Polícia Militar do Distrito Federal	1.368.

[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Continuação]	DOTAÇÃO
(Titod a Companyar A Material Artmanente — Continuação)	(em cruzeiros)
	VARIÁVEL
	Cr\$
materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunica ão	
DE CANALIZAÇÃO E DE SINALIZAÇÃO	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	c
29 — Polícia Civil do Distrito Federal	251.500
MATERIAL DE ACAMPAMENTO E DE CAMPANHA	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	
30 — Polícia Militar do Distrito Federal	145.000
MATERIAL DE ENSINO E EDUCAÇÃO; MATERIAL ARTÍSTICO; INSÍGNIAS E BANDEIRAS; INSTRUMENTOS DE MÚSICA	
04 Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	
20 Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	
24 — Imprensa Nacional	
26 Justiça do Distrito Federal	
05 - Tribunal de Apelação	
29 — Polícia Civil do Distrito Federal 40.000	
30 — Polícia Militar do Distrito Federal. 30.000	159 300
MÓVEIS E ARTIGOS DE ORNAMENTAÇÃO; MÁQUINAS, APARELHOS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, BIBLIOTECA. LABORATÓRIO, GABINETE CIENTÍFICO OU TÉCNICO E PARA TRABALHOS DE CAMPO; APARELHOS E UTEN- SÍLIOS DE COPA, COZINHA, REFEITÓRIO, DORMITÓRIO E ENFERMARIA; MATERIAL DE SERICICULTURA, INDÚS- TRIA DE PIAÇÃO E TECELAGEM DE SEDA	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	
14 — Comarcas do Território do Acre 39.100	
20 - Corpo de Bombeiros do Distrito Federal 50,000	1
24 — Imprensa Nacional	
24 — Imprensa Nacional	

[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzíiros)
	VARIÁVEL Cr\$
29 Policia Civil do Distrito Federal	
30 — Polícia Militar do Distrito Federal	
34 — Supremo Tribunal Federal 5.000	
35 — Tribunal de Segurança Nacional	1,840.5
14 OBJETOS HISTÓRICOS E OBRAS DE ARTE; ESPÉCIMES E OUTRAS PEÇAS DESTINADAS A COLEÇÕES DE QUALQUER NATUREEA	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	5.0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 1	7.073.3
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
17 — ARTIGOS DE EXPEDIENTE, DESENHO, ENSINO E EDUCAÇÃO; ARTIGOS ESCOLARES PARA DISTRIBUIÇÃO; FICHAS	
E LIVROS DE ESCRITURAÇÃO; IMPRESSOS E MATERIAL DE CLASSIFICAÇÃO, INCLUSIVE FICHAS BIBLIOGRÁ- FICAS E DE REFERÊNCIA	
FILAS & DE REFERENCIA	2.4
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	
14 — Comarcas do Território do Acré	
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	
24 — Imprensa Nacional. 95,000	
26 Justica do Distrito Federal	
02 — Juiso de Menores	
05 — Tribunal de Apelação	
29 Polícia Civil do Distrito Federal. 1.000.000	
30 — Polícia Militar do Distrito Federal	100
34 — Supremo Tribunal Federal	
35 — Tribunal de Segurança Nacional	1.984
	1 1 4 4
19 — COMBUSTÍVEIS: MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUINAS: MATERIAL PARA CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS; SOBRESSALENTES DE MÁQUINAS E DE VIATURAS; ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	
14 — Comarcas do Território do Acre	5 [
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	5
24 — Imprensa Nacional	5

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Continuação [DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL Cr\$
26 — Justiça do Distrito Federal		
02 — Juízo de Menores		
05 — Tribunal de Apelação	41.000	
29 — Polícia Civil do Distrito Federal	1,800,000	
30 — Policia Militar do Distrito Federal	683.000	•
34 — Supremo Tribunal Federal	24.750	
35 — Tribunal de Segurança Nacional.	24.000	4,183,000
20 — ARREIAMENTO; MATERIAL DÉ FERRAGEM E DE CONTENÇÃO DE ANIMAIS; MATERIAL DE COUDEI USO ZOOTÉCNICO	ARIA OU DE	
04 — Departamento de Administração	and primary and a second	
03 — Divisão do Material	25.000	
30 — Polícia Militar do Distrito Federal	100.000	125.000
21 FORRAGEM E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	127.000	
30 - Polícia Militar do Distrito Federal	1,000,000	1.127.000
	,	
2 — GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO E DE DIETA; ALIMENTOS PREPARADOS; ANIMAIS PARA CORTE; GÊLO; A FUMANTES	RTIGOS PARA	
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	6,805,500	
20 Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	20.000	
24 — Imprensa Nacional	14.000	
26 — Justiça do Distrito Federal		
02 — Juízo de Menores	800	
29 — Policia Civil do Distrito Federal	1,000,000	7,840.300
5 — MATÉRIAS PRIMAS E PRODUTOS MANUFATURADOS E SEMI-MANUFATURADOS DESTÍNADOS A QUAL	QUER TRANS-	
FORMAÇÃO		
04 — Departamento de Administração	561.000	
03 — Divisão do Material	150.000	
20 - Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	100,000	

24 — Imprensa Nacional. 20 — Policia Civil do Distrito Federal. 20 — Policia Militar do Distrito Federal. 20 — Octobro Selector, massicacias, taranaceletticos e connecticios abildos en operat, e connecticios e processo e deciminato de connecticio de connecti	Verbs 2 — Consumação II — Material de Consumo — Conclusão (DOTAÇÃ()
26 — Prolicia Civil do Distrito Federal 20 — Prolicia Militar do Distrito Federal 26 — Prolicia Militar do Distrito Federal 27 — Prolicia Militar do Distrito Federal 28 — Productor golimicos, manifestas, paramodentecas e convenciónicos, anunos en cenal e consentración escalaciones e renvicionas, asertos carenteces e contro de una son languariamo en cenal con con con contro en cenal e consentración con contro de Administração con contro de Prolicia Civil do Distrito Federal 20 — Policia Civil do Distrito Federal 20 — Policia Militar do Distrito Federal 20 — Policia Militar do Distrito Federal 20 — Policia Militar do Distrito Federal 20 — Cenadores e nuesta de Paramos 64 — Departamento de Administração 65 — Divisão do Material 28 — Valituândo, uniformes e equipamentos altitos e peças acessónias socia de Canal MESA e Banno, tecinos e astrefatua. 64 — Departamento de Administração 65 — Divisão do Material 26 — Corpo de Sombiento do Distrito Federal 26 — Limperas Nacional 26 — Imperas Nacional 26 — Finicia do Distrito Federal 27 — Finicia do Distrito Federal 28 — Finicia Corú de Distrito Federal 29 — Finicia Corú de Distrito Federal 20 — Finicia do Distrito Federal 20 — Finicia Corú de Distrito Federal 21 000 25 — Finicia Corú de Distrito Federal 20 — Finicia Corú de Distrito Federal 21 000 22 — Finicia Corú de Distrito Federal 23 — Finicia Corú de Distrito Federal 24 — Finicia Corú de Distrito Federal 25 — Finicia Corú de Distrito Federal 26 — Finicia Corú de Distrito Federal 27 — Finicia Corú de Distrito Federal 28 — Finicia Corú de Distrito Federal 29 — Fin			VARIÁVEL Cr \$
25 — Policia Civil da Distrito Federal 26 — Policia Militar da Distrito Federal 26 — Policia Militar da Distrito Federal 27 — Policia Militar da Distrito Federal 28 — Policia Militar da Distrito Federal 29 — Policia Militar da Distrito Federal 20 — Corpo de Bomberros do Distrito Federal 20 — Policia Civil da Distrito Federal 20 — Distrito Ga Materal 22 — Vezituisboa, Uniformete e Equipamento da Administração 23 — Vezituisboa, Uniformete e Equipamento da Administração 24 — Departamento de Administração 25 — Vezituisboa, Uniformete e Equipamento da Distrito Federal 26 — Divisão da Distrito Federal 27 — Policia do Distrito Federal 28 — Policia Civil de Distrito Federal 29 — Policia Civil de Distrito Federal 20 — Policia Civil de Policia Distrito Federal 20 — Policia Civil de Policia Distrito Federal 20 — Policia Civil	24 — Imprensa Nicional	32 300 000	
26 — PRODUCOS MUNICIPAL DISTRIC FEDERAL 26 — PRODUCOS QUÍNCIOS. MARIMANIAS ARTIGOS ES CONNUNCICIONAL ADUDOS EN CEPAL E CONNETTUCAS INSERICIONAS E FUNDICIDAS ARTIGOS CHILEGOROS E CONNUNCICIONAL ARTIGOS EN CERAL. 104 — Departamento de Administração 26 — Polícia Civil do Distrito Federal 27 — SEMENDES E MUDAS DE FUNDIAS 28 — VENTUÁRIOS, UNITODIMES E RECIPARANTOS ARTIGOS E PROAS ACESSÓNIAR BOCFA DE CARA. 105 — DIVISÃO DA MASERIA 28 — VENTUÁRIOS, UNITODIMES E RECIPARANTOS ARTIGOS E PROAS ACESSÓNIAR BOCFA DE CARA. 106 — DEVISÃO DA MASERIA 29 — Corpo de Bembeiros do Distrito Federal 20 — Corpo de Bembeiros do Distrito Federal 20 — Tunica do Distrito Federal 20 — Finica Cura de Distrito Federal 20 — Finica Cura de Distrito Federal 21 — Supremo Turbonal Federal 22 — Finica Cura de Distrito Federal 23 — Supremo Turbonal Federal 24 — Supremo Turbonal Federal 25 — Finica Multima de Partero Federal 26 — Finica Cura de Distrito Federal 27 — Supremo Turbonal Federal 28 — Supremo Turbonal Federal 29 — Finica Cura de Distrito Federal 20 — Finica Cura de Distrito Federal 20 — Finica Cura de Distrito Federal 20 — Finica Cura de Distrito Federal 21 — Supremo Turbonal Federal 22 — Supremo Turbonal Federal 23 — Supremo Turbonal Federal 24 — Supremo Turbonal Federal 25 — Finica Cura de Sepurança Nacional 26 — Tunica de Sepurança Nacional		900 000	
O4 — Departamento de Administração O5 — Divisão de Material 20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal 24 — Imprensa Nacional 29 — Policia Civil do Distrito Federal 20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal 20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal 20 — O00 30 — Policia Civil do Distrito Federal 200 000 34 — Supremo Tribunal Federal 36 000 35 — Departamento de Administração 05 — Departamento de Administração 05 — Departamento de Administração 05 — Devisão do Material 28 — VESTUÁRDOS, UNIFORMES E EQUIPAMENTOS ARTÍONS E PRÇAS ACESSÓBIAS BOUPA DE CAMA, NESA E BANTIO; TECIDOS E ARTESATUS 06 — Departamento de Administração 06 — Departamento de Administração 06 — Devisão do Material 29 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal 20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal 20 — Justiça do Distrito Federal 40 — Finance de Medaces 20 — Pilação do Matigar de Distrito Federal 20 — Pilação do Matigar de Distrito Federal 20 — Pilação do Distrito Federal 20 — Pilação do Distrito Federal 21 — Supremo Telbunal de Aprêncião 22 — Pilação do Distrito Federal 23 — Pilação do Distrito Federal 24 — Inspirado de Distrito Federal 25 — Tilonal de Aprêncião 26 — Tilonal de Aprêncião 27 — Pilação do Distrito Federal 28 — Tilonal de Aprêncião 29 — Pilação do Distrito Federal 20 — Tilonal de Aprêncião 21 000 26 — Tilonal de Aprêncião de Distrito Federal 27 — Tilonal de Aprêncião de Distrito Federal 28 — Tilonal de Aprêncião de Distrito Federal 29 — Tilonal de Aprêncião de Distrito Federal 20 — Tilonal de Aprêncião de Distrito Federal		200 000	34.111
O4 — Departamento de Administração O5 — Divisão de Material 20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal 24 — Imprensa Nacional 29 — Policia Civil do Distrito Federal 20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal 20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal 20 — O00 30 — Policia Civil do Distrito Federal 200 000 34 — Supremo Tribunal Federal 36 000 35 — Departamento de Administração 05 — Departamento de Administração 05 — Departamento de Administração 05 — Devisão do Material 28 — VESTUÁRDOS, UNIFORMES E EQUIPAMENTOS ARTÍONS E PRÇAS ACESSÓBIAS BOUPA DE CAMA, NESA E BANTIO; TECIDOS E ARTESATUS 06 — Departamento de Administração 06 — Departamento de Administração 06 — Devisão do Material 29 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal 20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal 20 — Justiça do Distrito Federal 40 — Finance de Medaces 20 — Pilação do Matigar de Distrito Federal 20 — Pilação do Matigar de Distrito Federal 20 — Pilação do Distrito Federal 20 — Pilação do Distrito Federal 21 — Supremo Telbunal de Aprêncião 22 — Pilação do Distrito Federal 23 — Pilação do Distrito Federal 24 — Inspirado de Distrito Federal 25 — Tilonal de Aprêncião 26 — Tilonal de Aprêncião 27 — Pilação do Distrito Federal 28 — Tilonal de Aprêncião 29 — Pilação do Distrito Federal 20 — Tilonal de Aprêncião 21 000 26 — Tilonal de Aprêncião de Distrito Federal 27 — Tilonal de Aprêncião de Distrito Federal 28 — Tilonal de Aprêncião de Distrito Federal 29 — Tilonal de Aprêncião de Distrito Federal 20 — Tilonal de Aprêncião de Distrito Federal			
05 — Divisio de Material 20 — Corps de Bombeiros do Distrito Federal 24 — Imprema Nacional 29 — Polícia Civil do Distrito Federal 200 000 29 — Polícia Civil do Distrito Federal 200 000 54 — Supremo Tribunal Federal 200 000 54 — Supremo Tribunal Federal 64 — Departamento de Administração 65 — Divisão do Material 28 — Vestuândo, inferomes e equipamentos: articos e peças acestóbias: boupa de Caral NESA E Bando; tecidos e artefatus 64 — Departamento de Administração 65 — Divisão do Material 26 — Divisão do Material 27 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal 60 — Divisão do Distrito Federal 60 — Justiça do Distrito Federal 60 — Funce de Menores 65 — Tribunal de Apelação 56 — Financ Cara do Distrito Federal 200 000 57 — Financ Cara do Distrito Federal 200 000 58 — Financ Cara do Distrito Federal 200 000 76 — Supremo Terbunal de Segurança Nacional 200 000 76 — Supremo Terbunal de Segurança Nacional 60 — Terbuna de Segurança Nacional	26 — PRODUTOS QUÍMICOS. BICLÚGICOS. FARMACÉUTICOS E ODONTOLÓGICOS ADUBOS EN INSELICIDAS E FUNCICIDAS, ARTIGUS CIRCURGICOS E OUTROS DE USO NOS LABOR	GEPAL E CORRETIVONI RATORIOS EM GERAL	
20 Corpo de Bombeuros do Distrito Federal	04 — Departamento de Administração		
24 — Imprensa Nacional 25 — Policia Civil de Distrito Federal 360 000 30 — Policia Multiar de Distrito Federal 300 000 34 — Supremo Tribunal Federal 1 200 1.407 27 — Sementes e nodas de Francas 64 — Departamento de Administração 65 — Devisão do Material 28 — Vertuários, uniformes e equipamentos e artícos e preas acessórias boupa de cama. Mesa e banho; tecidos e artefatus 64 — Departamento de Administração 65 — Divisão do Material 20 — Corpo de Bumbeiros do Distrito Federal 20 — Corpo de Bumbeiros do Distrito Federal 60 — Imprensa Nacional 26 — Imprensa Nacional 26 — Inise de Menaces 65 — Tribunal de Apelação 56 — Tribunal de Apelação 57 — Polícia Corpo de Distrito Federal 60 — Polícia Multire do Distrito Federal 60 — Tribunal de Apelação 58 — Supremo Terbunal Federal 59 — Supremo Terbunal Federal 50 — Supremo Terbunal Federal 50 — Tribunal de Segurança Novamel 50 — Tribunal de Segurança Novamel	05 — Divisão do Material	608 000	
29 — Policia Civil do Distrito Federal	20 Corpo de Bombeiros do Distrito Federal .	38 000	
50 — Policia Multar de Distrito Federal 51 — Supremo Tribunal Federal 52 — Supremo Tribunal Federal 53 — Divisão do Material 54 — Departamento de Administração 65 — Divisão do Material 55 — Vestuários, uniformes e equipamentos: articos e peças acessónias: boupa de cara. NESA E Banho; tredidos e artefatus 64 — Departamento de Administração 65 — Divisão do Material 52 — Curpo de Bombeiros do Distrito Federal 52 — Justiça do Distrito Federal 52 — Justiça do Distrito Federal 52 — Justiça do Distrito Federal 53 — Polícia Coré de Distrito Federal 54 — Polícia Coré de Distrito Federal 55 — Polícia Coré de Distrito Federal 56 — Supremo Tribunal Federal 57 — Supremo Tribunal Federal 58 — Supremo Tribunal Federal 59 — Supremo Tribunal Federal 50 — Supremo Tribunal Federal	24 — Imprensa Nacional	200 000	
54 — Supremo Tribunal Federal 27 — CEMENTES E MUDAS DE PLANTAS (64 — Departamento de Administração (65 — Divisão do Material 28 — VESTUÁRIOS, UNIFORMES E EQUIPAMENTOS: ARTICOS E PEÇAS ACESSÓRIAE: BOUPA DE CARA. MESA E BANHO; TROIDOS E ARTEFATOS (64 — Departamento de Administração (65 — Divisão do Material 20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal 20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (20 — Juniça do Distrito Federal (20 — Juniça do Distrito Federal (20 — Juniça de Menores (35 — Tribunal de Apelação 54 — Polícia Coro de Distrito Federal (20 — Polícia Mintar de Distrito Federal (20 — Supremo Tribunal Federal	29 — Policia Civil do Distrito Federal	360 000	
27 — SEMENTES E MUDAS DE PRANTAS O4 — Departamento de Administração O5 — Divisão do Material 28 — Vastuários, uniformes e equipamentos: artícos e peças acessórias: boupa de Caria. NESA E BANIO: TECIDOS E ARTEFATUS O4 — Departamento de Administração O5 — Divisão do Material 2 510 540 20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal 25 — Imprensa Nacional 26 — Justiça do Distrito Federal 42 — Justiça do Distrito Federal 42 — Tribunal de Aprilação 25 — Primos Corri do Distrito Federal 26 — Primos Corri do Distrito Federal 27 — Primos Maistar do Distrito Federal 28 — Primos Maistar do Distrito Federal 29 — Primos Maistar do Distrito Federal 20 — Primos Maistar do Distrito Federal 21 000 36 — Tirena de Seguranca Nacional 6000 7.63	30 Policia Multar do Distrito Federal	200 000	
65 — Divisão do Material 28 — VESTUÍRBOS, UNIFORMES E EQUIPAMENTOS; ARTICOS E PEÇAS ACESSÓRIAR BOUPA DE CAMA- MESA E BANHO; TECIDOS E ARTEFATOS 64 — Departamento de Administração 65 — Divisão do Material 2 510 640 20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal 22 — Imprensa Nacional 62 — Justiça do Distrito Federal 63 — Justiça do Distrito Federal 64 — Inize de Menares 65 — Policia Cari de Distrito Federal 2 750 25 — Policia Cari de Distrito Federal 2 760 000 35 — Supremo Tectoral Federal 2 700 000 36 — Tibuna de Seguranca Nacional 6 000 7.63	34 — Supremo Tribunal Federal	1 200	1.407
28 — VESTUÁRIOS, UMIFORMES E EQUIPAMENTOS: ARTHOOS E PEÇAS ACESSÓRIAS: BOUPA DE CAMA. NESA E BANHO; TECIDOS E ARTEFATUS 04 — Departamento de Administração 05 — Divisão do Material 2 510 640 20 — Compo de Bombeiros do Distrito Federal 24 — Imprensa Nacional 150 000 25 — Justica do Distrito Federal 12 — Inize de Menares 2 750 25 — Princia Cari de Distrito Federal 26 — Princia Cari de Distrito Federal 27 — Princia Maistar de Distrito Federal 28 — Princia Maistar de Distrito Federal 29 — Princia Maistar de Distrito Federal 20 — Princia Maistar de Distrito Federal 20 — Princia Maistar de Distrito Federal 21 000 36 — Tiriunal de Seguranca Nacional 6 000 7,63	27 — SEMENTES E MUDAS DE PLANTAS		
28 — VESTUÁRIOS, DISTIPORMES E EQUIPAMENTOS: ARTIGOS E PEÇAS ACESSÓRIAS: BOUPA DE CAMA. RESA E BANHO; TECIDOS E ARTEFATOS 04 — Departamento de Administração 05 — Divisão do Materiai 2 510 640 20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federai 527 500 24 — Imprensa Nacional 42 — Justiça do Distrito Federal 42 — Justiça de Menores 95 — Tribunal de Apelação 54 [66] 56 750 25 — Policia Coré do Distrito Federal 2 100 000 55 — Supremo Terronai Federal 21 000 56 — Tobuna de Seguranca Nacional 6 000 7,63	04 — Departamento de Administração		
MESA E BANHO; TECHDOS E ARTEFATUS 04 — Departamento de Administração 05 — Divisão do Material 2 510 640 20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal 527 500 24 — Imprensa Nacional 150 000 26 — Justiça do Distrito Federal 10 — Juizo de Menores 105 — Tribunal de Aprilação 54 666 55 750 26 — Poissa Caral do Distrito Federal 2 760 000 56 — Supremo Tribunal Federal 2 100 000 56 — Supremo Tribunal Federal 2 100 7.63	05 — Divisão do Material		6
05 - Divisão do Material 2 510 640		DE CANA.	
20 — Corpo de Bombeiros do Pestrate Federal 24 — Imprensa Nacional 25 — Justica do Distrito Federal 42 — Justica de Menares 2 750 05 — Tribunal de Apelação 26 — Poissa Coré de Distrito Federal 27 — Poissa Coré de Distrito Federal 28 — Poissa Coré de Distrito Federal 29 — Poissa Malitar de Distrito Federal 20 000 30 — Poissa Tecoma Federal 21 000 35 — Tecoma de Segurança Nacional 6 000 7.63	04 — Departamento de Administração		
24 — Imprensa Nacional 150 000 26 — Justica do Distrito Federal 2 750 65 — Tribunal de Apelação 54 668 56 750 25 — Policia Corri de Distrito Federal 2 106 200 56 — Policia Militar de Distrito Federal 2 400 000 5a — Suprema Telebonal Federal 21 000 55 — Totunal de Segurança Nacional 6 000 7.63	65 — Divisão do Material	2 310 640	
26 — Justica do Distrito Federal 42 — Juliza de Menores 2 750 45 — Tribunal de Apelação 54 668 26 — Policia Caril de Distrito Federal 2 106 200 30 — Policia Militar de Distrito Federal 2 600 000 5a — Supremo Tribunal Federal 21 000 35 — Tribunal de Segurança Nacional 6 000	20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	527 500	
12 - Julia: de Menores 2 750	24 — Imprensa Nacional	150 000	
05 - Tribunal de Apelação 54 56 750	26 — Justica do Distrito Federal		
25 — Policia Coni de Distrito Federal 2 106 200 30 — Policia Militar de Distrito Federal 2 600 000 34 — Suprema Telbanal Federal 21 000 35 — Telbana de Segurança Nacional 6 000 7.63 6 000	62 - Juiet de Menares	2 750	
30 - Pancia Militar de Distrito Federal 2 400 000	05 — Tribunal de Apelação	54 (46) 56 750	
3a — Suprema Tribonal Federal 21 000 55 — Tribunal de Segurança Nacional 6 000 7.63	26 - Paisez Cori de Distrito Federsi.	2 156 300	
55 — Intunal de Segurança Nacunal	50 - Poussa Militar de Distrito Federal	2 400 000	
or organization of the control of th		21 000	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II 58.42	35 — Induna de Segurança Nacional	6 000	7.63
	Total da Consignação II	\$1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	58.42 0

		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas		
ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM; ARMAZENAGEM, CARRETOS, ESTIVAS E CAPATAZIAS; TRANS ENCOMENDAS, CARGAS E ANIMAIS; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO DÊSTES E DE SEUS TRATADORES E SEGUROS DE TRANSPORTE		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	82.500	
14 — Comarcas do Território do Acre	400	
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	2.000	
24 — Imprensa Nacional	40.000	
30 — Polícia Militar do Distrito Federal	6.000	100.900
ÁGUA E ARTIGOS PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO; SERVIÇOS DE ASSEIO E HIGIENÊ; LAVAGEM E E DE ROUPAS: TAXA DE ÁGUA, ESGOTO E LIXO	NGOMAGEM	
04 — Departamento de Administração		
. 03 — Divisão do Material	653.290	
14 — Comarcas do Território do Acre	10.000	
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	35.000	
24 — Imprensa Nacional	31.000	
	31.000	
26 — Justiça do Distrito Federal 02 — Justo de Menores 5.000		
02 — Juízo de Menores 3.000 05 — Tribunal de Apelação 43.000	46.000	
29 — Polícia Civil do Distrito Federal	250.000	
,30 — Polícia Militar do Distrito Federal	110.000	
34 — Supremo Tribunal Federal	23.000	
35 — Tribunal de Segurança Nacional	6.000	1.164.290
'LLUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS'MÓVEIS E IMÓVEIS		
04 - Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	309.000	
14 — Comarcas do Território do Acre	14.200	
29 — Polícia Civil do Distrito Federal	618.000	941.200
ASSINATURA DE ÓRGÃOS OFICIAIS		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	22.736	
14 — Comarcas do Território-do Acre	1.000	
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	1.400	

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]		DOTAÇÃO (cm cruzeiros)
		variável Cr\$
26 — Justiça do Distrito Federal		
02 — Juízo de Menores	13.960	
29 — Polícia Civil do Distrito Federal	6.100	
30 - Policia Militar do Distrito Federal	660	
34 — Supremo Tribunal Pederal	4.850	
35 — Tribunal de Segurança Nacional	2.400	53.106
33 — ASSINATURA DE RECORTES DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS		
04 — Departamento de Administração		
03 Divisão do Material	23.400	· 3
26 — Justica do Distrito Federal		
05 — Tribunal de Apelação	1.500	
29 — Polícia Civil do Distrito Federal.	6.000	
30 — Polícia Militar do Distrito Federal	1.000	
34 — Supremo Tribunal Federal.	1.500	
35 — Tribunal de Segurança Naciona!	1.500	34.900
35 despesas miúdas de pronto pagamento		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	184.850	
14 — Comarcas do Território do Acre	10.000	
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.	12.000	
24 — Imprensa Nacional	100.000	
26 — Justiça do Distrito Federal		2
02 — Juízo de Menores 2.400 05 — Tribunal de Apelação 10.000	12.400	
34 — Supremo Tribunal Federal.	20.000	
35 — Tribunal de Segurança Nacional	12.000	351.250
57 — ILUMINAÇÃO, FÔRÇA MOTRIZ E GÁS		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	449.600	
20 — Corpo de Bumbeiros do Distrito Federal.	55.000	
24 Imprensa Nacional	550.000	

! Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
26 — Justiça do Distrito Federal		VARIÁVEL Cr\$
		er e
05 — Tribunal de Apelação	75.000	. 0
29 — Polícia Civil do Distrito Federal	420.000	
30 — Polícia Militar do Distrito Federal	220,000	
34 — Supremo Tribunal Federal	20.000	*
35 — Tribunal de Segurança Nacional	7.200	1.796.800
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	274.300	
26 — Justiça do Distrito Federal		
05 — Tribunal de Apelação	12.000	
29 — Polícia Civil do Distrito Federal	15.000	
34 — Supremo Tribunal Federal	20.000	
35 — Tribunal de Segurança Nacional	2.400	323.700
9 — SERVIÇOS FUNERÁRIOS		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	6.850	
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	15.000	
30 — Polícia Militar do Distrito Federal	30.000	51.850
) — LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS		
E MÓVEIS		
01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis		
04 — Departamento de Administração		
04 — Serviço de Obras		
12 — Presídio do Distrito Federal		
13 — Colônia Agrícola do Distrito Federal		
14 — Comarças do Território do Acre		
23 — Serviço de Assistência a Menores		
04 — Patronato Agrícola Artur Bernardes. 10.000		
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal		
24 — Imprensa Nacional. A 47,000		
28 — Colônia Penal Cândido Mendes	1	

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL Cr\$
29 — Polícia Civil do Distrito Federal		
30 — Polícia Militar do Distrito Federal		
34 — Supremo Tribunal Federal	1.580.000	
02 — Consertos e conservação de bens móveis		
04 - Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material		
20 Corpe de Bombeiros do Distrito Federal		
24 — Imprensa Nacional		
26 Justiça do Distrito Federal		
05 — Tribunal de Apelação		
29 — Polícia Civil do Distrito Federal		
30 — Polícia Militar do Distrito Federal		
34 — Supremo Tribunal Federal		
35 — Tribunal de Segurança Nacional	502.200	2.082.26
41 — PASSAGENS, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	247.000	
14 — Comarcas do Território do Acre	16.200	
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	3.000	
24 — Imprensa Nacional	50,000	
26 — Justiça do Distrito Federal		
02 — Juízo de Menores	8.000	
30 — Polícia Militar do Distrito Federal	5.000	329.20
42 — TELEFONE, TELEFONEMAS, TELEGRAMAS, RADIOGRAMAS E PORTE POSTAL		
04 — Departamento de Administração		
03 Divisão do Material	241.346	
14 — Comarcas do Território do Acre	5,000	
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	11.000	
24 — Imprensa Nacional	60.600	
26 — Justiça do Distrito Federal		
02 — Juízo de Menores	40.000	

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEI. Cr\$
29 — Polícia Civil do Distrito Federal	
30 — Policia Militar do Distrito Federal	
35 — Tribunal de Segurança Nacional	557.646
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	7.817.042
CONSIGNAÇÃO IV — Outras Despesas com Material	
45 — Outras despesas	
36 — Administração do Território do Acre	5.100.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV	5.100.000
TOTAL DA VERBA 2	78.413.000

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I Diversos	
ACIDENTES DO TRABALHO	
04 — Serviço de Obras.	10.000
Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal	
29 — Polícia Civil do Distrito Federal	
a) Honorários por concurso ou prove (Decretos ns. 15.614, de 16-8-1922, e 24.531, de 2-7-1934)	
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal	
08 — Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Civil	
a) Honorários por aula	
24 - Imprensa Nacional	
a) Honorários por aula (Decreto-lei n. 4.804 de 6-10-1942)	440.000

DOTAÇ.

- Auxílios, contribuíções e subvenções		
01 — Auxílios		
23 — Serviço de Assistência a Menores		
03 - Instituto Profissional Quinze de Novembro		
a) Para assistência a menores retardados		62.40
02 — Contribuições		
23 — Serviço de Assistência a Menores		
03 — Instituto Profissional Quinze de Novembro		
a) Pecúlio regulamentar instituído em favor de alunos	26.000	
24 — Imprensa Nacional		
a) À Caixa de Aposentadoria e Pensões da Imprensa Nacional,		
de acôrdo com o art. 82 do Decreto n. 20.465, de 1 de		
outubro de 1931, e art. 8.º, letra d, do Decreto n. 21.031, de 1 de fevereiro de 1932	350.000	376.00
OT / Submaration		
03 - Subvenções		
· 23 — Serviço de Assistência a Menores		
· 23 — Serviço de Assistência a Menores 01 — Serviço de Assistência a Menores		
. 23 — Serviço de Assistência a Menores 01 — Serviço de Assistência a Menores a) Ao Patronato de Menores (Lei n. 55, de		
· 23 — Serviço de Assistência a Menores 01 — Serviço de Assistência a Menores		
. 23 — Serviço de Assistência a Menores 01 — Serviço de Assistência a Menores a) Ao Patronato de Menores (Lei n. 55, de 23-5-1935) e destinado ao Abrigo Feminino do Juízo de Menores (Decreto n. 498, de 13-12-1935)		
. 23 — Serviço de Assistência a Menores 01 — Serviço de Assistência a Menores a) Ao Patronato de Menores (Lei n. 55, de 23-5-1935) e destinado ao Abrigo Feminino do Juízo de Menores (Decreto n. 498, de 13-12-1935)		
Ol — Serviço de Assistência a Menores Ol — Serviço de Assistência a Menores a) Ao Patronato de Menores (Lei n. 55, de 23-5-1935) e destinado ao Abrigo Feminino do Juíso de Menores (Decreto n. 498, de 13-12-1935)		
. 23 — Serviço de Assistência a Menores 01 — Serviço de Assistência a Menores a) Ao Patronato de Menores (Lei n. 55, de 23-5-1935) e destinado ao Abrigo Feminino do Juízo de Menores (Decreto n. 498, de 13-12-1935)		
a) Ao Patronato de Menores a) Ao Patronato de Menores (Lei n. 55, de 23-5-1935) e destinado ao Abrigo Feminino do Juízo de Menores (Decreto n. 498, de 13-12-1935)		
23 — Serviço de Assistência a Menores 01 — Serviço de Assistência a Menores a) Ao Patronato de Menores (Lei n. 55, de 23-5-1935) e destinado ao Abrigo Feminino do Juízo de Menores (Decreto n. 498, de 13-12-1935)		
a) Ao Patronato de Menores a) Ao Patronato de Menores (Lei n. 55, de 23-5-1935) e destinado ao Abrigo Feminino do Juízo de Menores (Decreto n. 498, de 13-12-1935)		
Ol — Serviço de Assistência a Menores a) Ao Patronato de Menores (Lei n. 55, de 23-5-1935) e destinado ao Abrigo Feminino do Juízo de Menores (Decreto n. 498, de 13-12-1935)	3,183,000	
a) Ao Patronato de Menores a) Ao Patronato de Menores (Lei n. 55, de 23-5-1935) e destinado ao Abrigo Feminino do Juízo de Menores (Decreto n. 498, de 13-12-1935)	3,183,000	
01 — Serviço de Assistência a Menores a) Ao Patronato de Menores (Lei n. 55, de 23-5-1935) e destinado ao Abrigo Feminino do Juízo de Menores (Decreto n. 498, de 13-12-1935)	3.183.000	
01 — Serviço de Assistência a Menores a) Ao Patronato de Menores (Lei n. 55, de 23-5-1935) e destinado ao Abrigo Feminino do Juízo de Menores (Decreto n. 498, de 13-12-1935)	3.183.000	
01 — Serviço de Assistência a Menores a) Ao Patronato de Menores (Lei n. 55, de 23-5-1935) e destinado ao Abrigo Feminino do Juízo de Menores (Decreto n. 498, de 13-12-1935)	3.183.000 125.000	P
01 — Serviço de Assistência a Menores a) Ao Patronato de Menores (Lei n. 55, de 23-5-1935) e destinado ao Abrigo Feminino do Juízo de Menores (Decreto n. 498, de 13-12-1935)	3.183.000 125.000	4,508.000

27 — Ministério Público Federal

01 — Procuradoria Geral da República

Verba 3 — Consignação I — Diversos — Continuação	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
1 — DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	
36 — Administração do Território do Acre	
a) Custeio dos serviços do programa de emergência de que trata o Decreto-lei n. 4.9 de 31-7-1942	
2 — DILIGÊNCIAS, INVESTIGAÇÕES, SERVIÇOS DE CARÁTER SECRETO OU RESERVADO	
08 — Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Civil	000
14 — Comarcas do Território do Acre	000
26 — Justiça do Distrito Federal	
02 — Juízo de Menores	000
29 — Polícia Civil do Distrito Federal	000
35 - Tribunal de Segurança Nacional	9,118,000
. — PRÉMIOS, DIPLOMAS, CONDECORAÇÕES E MEDALHAS	
20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	000
22 — Departamento do Interior e da Justiça	000
30 - Polícia Militar do Distrito Federal	32.000
- RECEPÇÕES, EXCURSÕES, HOSPEDAGENS E HOMENAGENS	
01 — Gabinete do Ministro	000
08 — Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Civil	000
13 — Colônia Agrícola do Distrito Federal	000
28 — Colônia Penal Cândido Mendes	204.000
— SERVIÇOS CLÍNICOS E DE HOSPITALIZAÇÃO	
04 — Departamento de Administração	
06 — Divisão do Pessoal	000
24 — Imprensa Nacional 5.0	000
30 - Polícia Militar do Distrito Federal 20.0	30,000
SERVIÇOS CONTRATUAIS	
04 — Departamento de Administração	
06 — Divisão do Pessoal	000
11 — Penitenciária Central do Distrito Federal	000

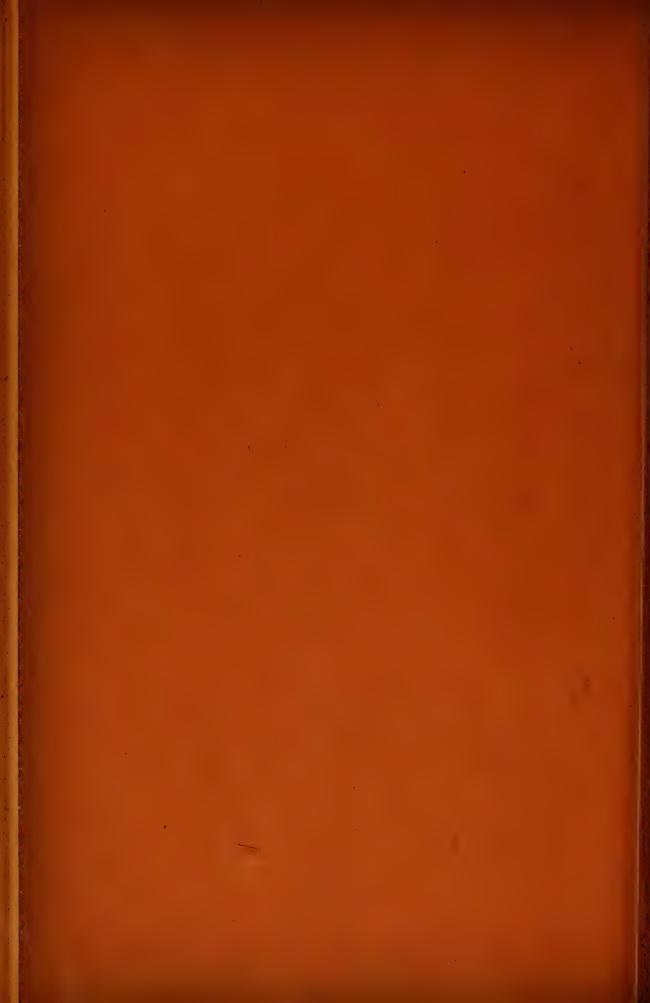
[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
24 Imprensa Nacional	
30 Polícia Militar do Distrito Federal	
35 — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política	407,120
38 — TERRITÓRIOS	
01 — Gabinete do Ministro	_
a) Para as despesas da administração dos Territórios Federais do Amapá, do Rio Branco, do Guaporé, de Ponta Porã e do Iguassú, de acêrdo com o art. 24 do Decretolei n. 5.839 de 21-9-1943	40.000.000
46 — CUSTEIO DA PUBLICAÇÃO "ARQUIVOS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES," COMPREENDENDO MATERIAL, IMPRESSÃO, COLABORAÇÃO E TRADUÇÕES	
45 — Serviço de Documentação	280.000
60 — SALÁRIOS A PENITENCIÁRIOS, INTERNADOS E EDUCANDOS	
11 — Penitenciária Central do Distrito Federal	
36 — Administração do Território do Acre	165.000
TOTAL DA VERBA 3	56.863.220
	•

VERBA 4 -- EVENTUAIS

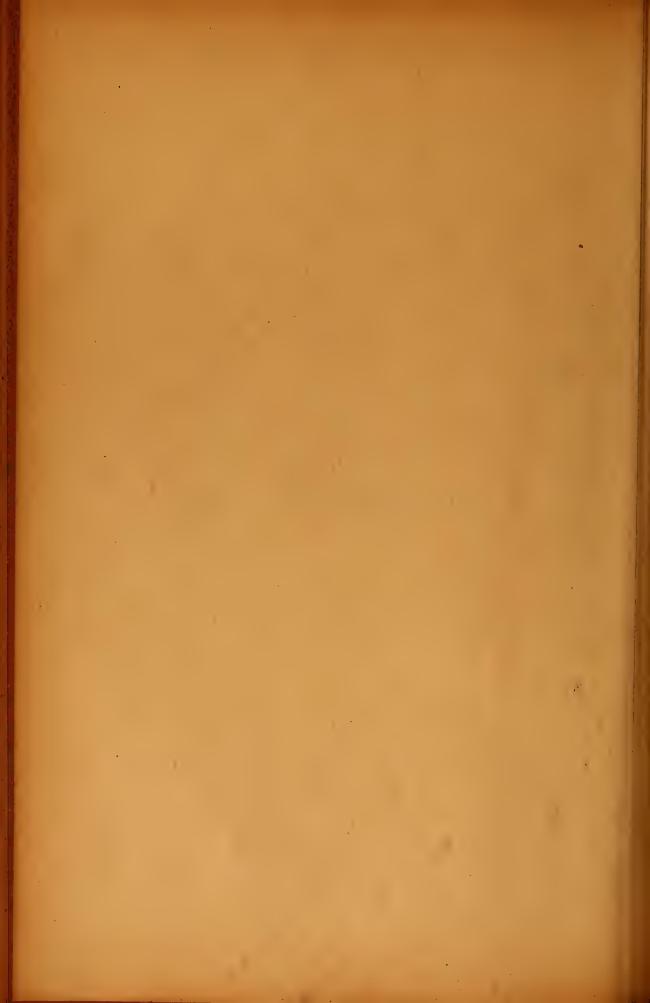
		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL.
CONSIGNAÇÃO I — Diversos		
01 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas		
	0.000	
36 — Administração do Território do Acre	0.000	90.000
TOTAL DA VERBA 4		90.000

Separata do 2.º volume do relatório da Comissão de Orçamento

(Parte referente ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores)



NOTA EXPLICATIVA



S QUADROS de discriminação da despesa pública apresentam as subconsignações precedidas de sua codificação numérica com o texto abreviado das ementas. A abreviação empregada atende a uma evidente economia de espaço e, por conseguinte, de papel. Nenhuma dificuldade, porém, se oferece à interpretação porque, conhecido o número da subconsignação, extremamente fácil será reconhecer seu texto exato, uma vez que, para êsse fim, adiante se acham relacionadas tôdas as rubricas orçamentárias.

Conforme ficou explicado na parte do Relatório da Comissão, em que se sustenta a necessidade de publicação dos quadros discriminativos a título de ensaio, futuramente êsses mesmos quadros poderão ser apresentados sob forma gráfica mais adequada às suas finalidades.

A Comissão de Orçamento reconhece que nesta experiência, por ser a primeira e assim mesmo realizada em curto tempo, afim de que não perdesse o indispensável cunho de atualidade, há muitas lacunas. Destas, as mais importantes são:

- a) falta de caracterização nítida das despesas de pessoal permanente, por unidades administrativas; essas despesas aparecem englobadas nos órgãos de pessoal, em virtude da legislação vigente determinar o agrupamento dos funcionários públicos num restrito número de "Quadros", correspondentes aos diversos Ministérios;
- b) inclusão de algumas despesas representativas de encargos gerais da União nas dotações de determinadas unidades administrativas, de modo que estas, aparentemente, surgem com um excessivo volume de créditos;
- c) falta de uniformidade na caracterização das atribuições e do campo de ação de diversas unidades administrativas e principalmente, na maioria delas, ausência de elementos informativos a respeito de seus programas de trabalho;
- d) finalmente, outras imperfeições inevitáveis em todos os trabalhos que resultam de primeiras experiências.

Seria imprudente deduzir destes quadros de discriminação o custo dos serviços executados pelas repartições federais. Indubità-

velmente, representam um largo e decisivo passo nesse sentido. Talvez fôra preferível não lançar, ainda, a público um trabalho com tão numerosas e manifestas imperfeições. Entretanto, um espírito de iniciativa, inspirado por um desejo de ser útil, mais forte que o vago desejo de perfeição, não hesitou em expor à curiosidade, à crítica e à cooperação de todos quantos se interessem pelo aperfeiçoamento dos métodos orçamentários, um trabalho que, embora reconhecidamente imperfeito, poderá servir de base a estudos concretos, afim de que êsse aperfeiçoamento se torne efetivo no mais breve tempo possível.

E' oportuno esclarecer que, nos Ministérios civís, adiante do nome de cada unidade administrativa, está escrito o total de suas dotações; em seguida, aparece o resumo de suas atribuições, com a súmula do programa de trabalho, e finalmente vem o quadro de discriminação da despesa. Em relação aos Ministérios militares, porém. não foi possível proceder-se dessa forma, porque o decreto-lei número 4.185, de 16-3-42, estabeleceu que todos os créditos destinados aos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha tanto os orçamentários como os adicionais-sejam automáticamente distribuídos aos respectivos Serviços de Fundos ou Fazenda. Essa determinação legal criou um regime financeiro especial para os Ministérios militares, em virtude não só da natureza dos seus serviços, que exigem a máxima flexibilidade e presteza na utilização dos créditos, como, também, da situação atual, que desaconselha a divulgação ampla das suas despesas por unidades administrativas, a-fim-de que não sejam reveladas, até certo ponto, medidas que devem ser mantidas em sigilo, em benefício da segurança nacional. Por tais razões, tôdas as dotações orçamentárias dos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha, aparecem, no Orçamento para 1944 e no Plano de Obras e Equipamentos, atribuídas, respectivamente, ao Servico de Fazenda da Aeronáutica, à Diretoria de Intendência e à Diretoria de Fazenda. Internamente, cada um desses Ministérios, de acôrdo com a lei, elabora um orçamento analítico de suas dotações, para fins administrativo-militares, submetendo-o a aprovação do Presidente da República.

Segue-se a relação das ementas orçamentárias :

VERBA 1 — PESSOAL

CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE

01 — Pessoal permanente

02 — Percentagens

CONSIGNAÇÃO II - PESSOAL EXTRANUMERÁRIO

04 — Contratados

05 - Mensalistas

06 — Diarista

07 — Tarefeiros

08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços

CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS

- 09 Funções gratificadas
- 10 Gratificação por exercício em zonas ou locais insalubres
- 11 Gratificação por trabalho com risco da vida ou da saúde
- 12 Gratificação por serviço extraordinário
- 13 Gratificação por trabalho técnico ou científico
- 14 Gratificação de representação
- 15 Gratificação adicional
- 16 Gratificação de magistério
- 17 Gratificação de representação de Gabinete
- 18 Honorários por concurso, prova ou ensino
- 19 Auxílio para diferenças de caixa
- 20 Outras gratificações
- 21 Gratificações militares

CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES

- 22 Ajuda de custo
- 23 Diárias

CONSIGNAÇÃO V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL

- 24 Honorários aos juízes de casamento
 25 Substituições
- 26 Diferença de vencimentos
- 27 Outras despesas

CONSIGNAÇÃO VI — PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE

- 28 Pessoal adido
- 29 Pessoal em disponibilidade

CONSIGNAÇÃO VII — INATIVOS

- 30 Abono provisório e novas aposentadorias
- 31 Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva

CONSIGNAÇÃO VIII — PENSIONISTAS

- 33 Abono provisório e novas pensões
- 34 Pensões de montepio, meio soldo e diversas
- 35 Soldos e pensões vitalícias

. CONSIGNAÇÃO IX — ETAPAS E AUXÍLIOS

- 36 Etapas para alimentação
- 37 Auxílio para funeral
- 38 Auxílio para fardamento

VERBA 2 — MATERIAL

CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE

- 01 Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins
 - 01 Animais para trabalho, produção e outros fins
 - 02 Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros

- 02 Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas
 - 01 Automóveis de passageiros
 - 02 Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas
- 03 Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções
- 04 Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios
- 05 Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização
- 06 Material de acampamento e de campanha
- 09 Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música
- 11 Material de transmissão e engenharia militar
- 13 Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda
- 14 Objetos históricos e obras de arte; especimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza

CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO

- 16 Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação
- 17 Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência
- 19 Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação
- 20 Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico
- 21 Forragem e outros alimentos para animais
- 22 Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes
- 23 Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e campanha
- 25 Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação
- 26 Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral
- 27 Sementes e mudas de plantas
- 28 Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos

CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS

- 29 Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte
- 30 Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo
- 31 Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis
- 32 Assinatura de órgãos oficiais
- 33 Assinatura de recortes de publicações periódicas
- 35 Despesas miudas de pronto pagamento
- 37 Iluminação, fôrça motriz e gás
- 38 Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés
- 39 Serviços funerários
- 40 Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis
 - 01 Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis
 - 02 Consertos e conservação de bens móveis
- 41 Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens
- 42 Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal

CONSIGNAÇÃO IV — OUTRAS DESPESAS COM MATERIAL

- 43 Outras despesas
- 44 Material destinado à Delegacia e à Agência Financeira

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

CONSIGNAÇÃO I -- DIVERSOS

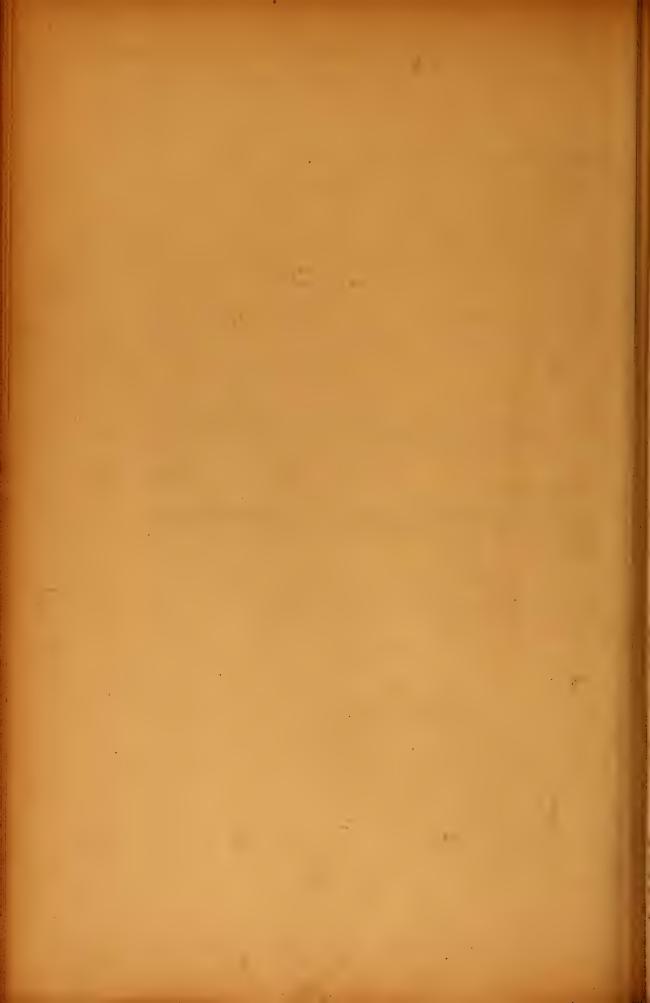
- 01 Acidentes do trabalho
- 02 Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal
 - 01 Seleção
 - 02 Aperfeiçoamento e especialização de pessoal
- 03 Aquisição de prata
- 04 Abono familiar
- 05 Assinatura de notas e títulos
- 06 Auxílios, contribuições e subvenções
 - 01 Auxílios
 - 02 Contribuições
 - 03 Subvenções
- 07 Serviços judiciais
- 08 Acordos
- 09 Comissões e despesas no exterior
- 10 Caracterização de fronteiras
- 11 Desenvolvimento da produção
- 12 Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado
- 13 Diferenças de câmbio

- 14 Remessas do Govêrno para o exterior
- 15 Defesa sanitária animal
- 16 Exposições
- 17 Expedições científicas
- 18 Indenizações
- 19 Instalações de novas unidades, repartições e estabelecimentos militares
- 20 Intercâmbio cultural
- 21 Levantamentos aerotopográficos
- 22 Manobras militares
- 23 Palácio do Trabalho
- 24 Previdência Social
- 25 Instalação e manutenção de Setores, Serviços e Controles
- 26 Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas
- 27 Reajustamento econômico
- 28 Recepções, excursões, hospedagens e homenagens
- 29 Reflorestamento e instalações de hortos
- 30 Reposições e restituições
- 31 Representação e propaganda no exterior
- 32 Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores
- 33 Sentenças judiciárias
- 34 Serviço de aquisição de ouro
- 35 Serviços clínicos e de hospitalização
- 36 Serviços contratuais
- 37 Serviços internacionais
- 38 Territórios
- 39 Transporte de imigrantes e trabalhadores nacionais
- 40 Serviço de transporte postal
- 41 Adaptação a gasogênio
- 42 Prêmios pela elaboração de trabalhos de reconhecido valor sôbre serviço público, mediante autorização do Presidente da República
- 44 Custeio da "Revista do Serviço Público", do Boletim do D.A.S.P. e publicação de trabalhos avulsos, de traduções e de quaisquer obras que visem o aperfeiçoamento do serviço público, compreendendo material, impressão e colaboração
- 45 Custeio da Revista de Imigração e Colonização, compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- 46 Custeio da publicação "Arquivos do Ministério da Justiça e Negócios Interiores", compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- 47 Propaganda e difusão cultural
- 50 Serviço de sondagem
- 51 Serviços educativos e culturais
- 52 Serviços de saúde e higiene
- 56 Estradas de ferro mantidas em regimes especiais
- 60 Salários a penitenciários, internados e educandos

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO

ORÇAMENTO GERAL DA REPÚBLICA



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES '

GABINETE DO MINISTRO

CR\$ 40.894.250,00

Compõe-se de um grupo de auxiliares, pertencentes ou estranhos aos quadros do funcionalismo, que se encarregam de receber e transmitir as ordens do titular da pasta, bem como prestar a êste, como agentes de sua imediata confiança, colaboração e assistência na sua representação política e social.

VERBA 1 — PESSOAL		41 — Passagens, etc.	100.000
III — VANTAGENS		42 — Telefone, etc	50.000
17 — Gratif. de repres. de Gabin.	400.000	Total da Consignação III	182.750
Total da Consignação III	400.000	Total da Verba 2	344.250
Total da Verba 1	400.000	VERBA 3 — SERVIÇOS	
VERBA 2 — MATERIAL		E ENCARGOS	
I — MATERIAL PERMANENTE		28 — Recepções, etc	100.000
02 — Aut. de passageiros, etc	25.000	38 — Territórios	40.000.000
03 — Livros, etc	3.500	Total da Verba 3	40.100.000
13 — Móveis, etc	81.500		
Total da Consignação I	110.000	VERBA 4 — EVENTUAIS	
II — MATERIAL DE CONSUMO		01 — Desp. imprevistas, etc	50.000
17 - Arts. de expediente, etc	30.000	Total da Verba 4	50.000
28 — Vestuários, etc	21.500	RESUMO	30.000
Total da Consignação II	51.500	Verba 1 — Pessoal	400.000
		Verba 2 — Material	344.250
III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 3 — Serviços e Encargos—	40.100.000
30 — Agua, etc.	12.000	Verba 4 — Eventuais	50.000
32 — As. órgãos oficiais	1.550		
33 — Ass. de recortes, etc	7.200	Total	40.894.250
35 — Despesas miudas, etc	12.000		

COMISSÃO DE EFICIÊNCIA

CR\$ 62.900,00

V

Tota

1 2 m

- G:01

Criada pela lei 284, de 28-10-36, e posteriormente reorganizada pelos decretos-leis ns. 579, de 30-7-38, e 3.569, de 29-8-41, a Comissão é subordinada administrativamente ao Ministro e têcnicamente ao D. A. S. P., obedecendo seus trabalhos às normas traçadas pelo decreto n. 9.491, de 27-5-42 (Regimento Padrão das Comissões de Eficiência dos Ministérios Civís).

É sua finalidade o estudo contínuo e pormenorizado da organização, condições, normas e métodos de trabalho das repartições do Ministério, com o objetivo de possibilitar maior economia e eficiência na execução dos serviços.

Para isso, elabora e submete à apreciação do D.A.S.P. planos de novas organizações, quando é o caso, colaborando, ainda, com o Departamento, na orientação e assistência técnica necessárias à implantação das reformas.

Em 1944, pretende a C. E., cumprindo as disposições legais e regulamentos por que se rege, prosseguir no estudo da organização dos diversos serviços do Ministério, realizando, para tal, inspeções e levantamentos que se tornem necessários e elaborando os projetos respectivos. Os dotações concedidas se destinam ao pagamento do pessoal indispensável a êsses trabalhos e ao custelo do material de expediente.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Arts. de expediente, etc	3.000
05 — Mensalistas	7.800	28 — Vestuários, etc	800
Total da Consignação II	7.800	Total da Consignação II	3.800
III - VANTAGENS			
09 — Funções gratificadas	33.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação III	. 33.000	32 — As. órgãos oficiais	400
		38 — Publicações, etc	2.000
IV INDENIZAÇÕES		41 — Passagens, etc	3.000
22 — Ajuda de custo	2.500 2.400	42 — Telefone ,etc	1.000
Total da Consignação IV	4.900	Total da Consignação III	6.400
Total da Verba 1	45.700	Total da Verba 2	17.200
VERBA 2 — MATERIAL		RESUMO	
I MATERIAL PERMANENTE			45 000
03 — Livros ,etc	3.000 4.000	Verba 2 — Material	45.000 17.200
Total da Consignação I	7.000	Total	62.900

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Criado pelo decreto-lei n. 2.650, de 1-10-940, não possue ainda regimento aprovado. É diretamente subordinado ao Ministro de Estado.

Compõe-se dos seguintes órgãos, subordinados ao Diretor Geral:

- a) Divisão do Material;
- b) Serviço de Obras;
- c) Divisão do Orgamento;

- d) Divisão do Pessoal;
- e) Serviço de Comunicações;
- f) Tesouraria.

O seu campo de ação abrange todos os órgãos do Ministério, na parte relativa ao exercício das atividades de administração geral.

Diretoria Geral

CR\$ 18.450,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	28 — Vestuários, etc	1.600
III — VANTAGENS	Total de Canaissassas II	2 (0)
09 — Funções gratificadas 8.400	Total da Consignação II	2.606
Total da Consignação III 8.400	' III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Verba 1 8.400	32 — As. órgãos oficiais	330
Total da Verba 1 8.400	33 — Ass. de recortes, etc	6.000 1.000
VERBA 2 — MATERIAL	zereene, etc	1.000
	Total da Consignação III	7.330
I MATERIAL PERMANENTE	Transit de Wester O	
13 — Móveis, etc 120	Total da Verba 2	10.050
Total da Consignação I 120	RESUMO	
Total da Consignação I		
T MARRIED DE COMMANDO	Verba 2 — Material	8.400
II — MATERIAL DE CONSUMO	verba 2 — Material	10.050
17 — Arts. de expediente. etc 1.000	Total	18.450

Divisão do Material

45 17 × CR\$ 1.202.770,00

A Divisão do Material, antigo Serviço do Material, cujo regimento foi aprovado pelo decreto n. 6.295, de 18-8-940, tem por finalidade a coordenação sistemática, a execução e a fiscalização das medidas de caráter administrativo, econômico e financeiro, relativas ao material.

VERBA 1 — PESSOAL	THE PARTY AND TH
- LUIS - LUISOONE	IV — INDENIZAÇÕES
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	23 — Diárias 3.600
14 — Contratados 54.000 15 — Mensalistas 263.400 16 — Diaristas 145.200	Total da Consignação IV 3.600
	Total da Verba 1 499.100
Total da Consignação II 462.600	VERBA 2. — MATERIAL
III — VANTAGENS	I - MATERIAL PERMANENTE
9 — Funções gratificadas 26.400 2 — Gratif. por serv. extraord. 6.500	09 — Mat. de ensino, etc 1.000 13 — Móveis, etc 55.200
Total da Consignação III 32.900	Total da Consignação e I 56.200

II MATERIAL DE CONSUMO		41 — Passagens, etc	2.000 2.500
17 — Arts. de expediente, etc	5.000 164.000	Total da Consignação III	412.970
28 — Vestuários, etc	65.500		412.970
Total da Consignação II	234.506	Total da Verba 2	703.670
III - DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
29 — Acond. e embalagem, etc.	18.000	Verba 1 — Pessoal	499.100
30 — Água, etc	155.000 470	Verba 2 — Material	703.670
35 — Desp. miudas, etc	15.000	Total	1.202.770
37 — Ilum., fôrça mot. e gás 40 — Ligeiros reparos, etc	30.000 190.000	TOTAL	

Serviço de Obras

CR\$ 1.049.676,00

Tot

VER

O Serviço de Obras, criado simultaneamente com o Departamento de Administração, destina-se a projetar, orçar, fiscalizar e executar as obras do Ministério; redigir e fazer publicar os editais e especificações das obras autorizadas; minutar contratos e lavrá-los após sua aprovação; atestar, visar e processar faturas; executar os serviços contábeis de créditos de obras; e liberar as cauções contratuais.

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		32 — As. órgãos oficiais	330
04 — Contratados	62.400	40 — Ligeiros reparos, etc 42 — Telefone, etc	900.000 546
05 — Mensalistas	49.800		
Total da Consignação II	112.200	Total da Consignação III	900.876
		Total da Verba 2	923.276
III — VANTAGENS			.*
09 — Funções gratificadas	4.200	VERBA 3 — SERVIÇOS	
M . 1 . 0	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	E ENCARGOS	10
Total da Consignação III	4.200	01 - Acidentes no trabalho	10.000
Total da Verba 1	116.400	Total da Verba 3	10.000
•		Total da verba 3	
VERBA 2 — MATERIAL			
II - MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 - Arts. de expediente, etc	20,,000	Verba 1 — Pessoal	116.400
28 — Vestuários, etc	2.400	Verba 2 — Material	923.276
		i i i i i i i i i i i i i i i i i i i	
Total da Consignação II	22.400	Total	1.049.676

Divisão do Orçamento

00

.00

70

170

,00

exe

0.876

23.27

10.00

116 ⁴ 923 ¹ 10.3 CR\$ 58.080,00

A Divisão do Orçamento, criada pelo decreto-lei n. 2.650, de 1-10-40, não possue ainda regimento, sendo suas atividades reguladas pela portaria n. 4, de 23-10-40, do Diretor Geral.

Compete-lhe executar todos os serviços relacionados com a elaboração e alteração orçamentárias; coordenar os elementos estatísticos das atividades dos órgãos do Ministério, relacionados com o custo dos serviços; verificar a receita arrecadada e a despesa realizada no Ministério; escriturar os créditos, processar as despesas e efetuar todo o expediente relativos às Verbas 3 e 4; controlar a execução do Orçamento; anotar as alterações do Orçamento: e organizar o expediente relativo a vencimentos do "pessoal militar" da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	. II — MATERIAL DE CONSUMO
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	17 — Arts. de expediente, etc 2.380
05 — Mensalistas 45.00	00 99 41
Total da Consignação II 45.00	Total da Consignação II 3.980
III — VANTAGENS	III — DIVERSAS DESPESAS
09 — Funções gratificadas 4.20	1 32 - As preson oficiole ADU
112 — Grat. serviço extraordinário 2.60	42 — Telefone, etc 600
Total da Consignação III 6.80	Total da Consignação III 1.000
7 Total da Verba 1 51.80	Total da Verba 2 6.280
y VERBA 2 — MATERIAL .	RESUMO
I MATERIAL PERMANENTE	Verba 1 — Pessoal 51.800
!3 — Móveis, etc 1.30	
Total da Consignação I 1.30	Total 58.080

Divisão do Pessoal

CR\$ 88.476.772,00

A Divisão do Pessoal, em que se transformou o Serviço do Pessoal, criado pelo decreto lei n. 204, de 25-1-38, se compõe de quatro Seções — Administrativa, de Contrôle, Financeira e de Assistência Social — através das quais administra o pessoal do Ministério, segundo as instruções emanadas do Diretor Geral e de acôrdo com as leis vigentes.

VERBA 1 — PESSOAL	15 — Gratificação adicional	6.264
I — PESSOAL PERMANENTE	Total da Consignação III	45.064
Pessoal Permanente 78.792.900	Total da Consignação III	
Total da Consignação I 78.792.900	iv — indenizações	
	22 — Ajuda de custo	7.500
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	23 — Diárias	6.000
5 — Mensalistas	Total da Consignação IV	13.500
Novas admissões, etc 300.260	v — OUTRAS DESPESAS C/PESSOAL	
Total da Consignação II 537.860	25 — Substituições	732.420
0	26 — Diferença de vencimentos	176.808
III — VANTAGENS	27 — Outras despesas	7.700.000
- Funções gratificadas	Total da Consignação V	8.609.228

VI PESSOAL ADIDO E EM DIS- PONIBILIDADE		III — DIVERSAS DESPESAS	
29. — Pessoal em disponibilidade. Total da Consignação VI	260.000	32 — As. órgãos oficiais 35 — Despesas miudas, etc 42 — Telefone, etc.,	960 1.000 2.000
VIII — PENSIONISTAS		Total da Consignação III	3.960
35 — Soldos e pensões vitalícias Total da Consignação VIII	3.060	Total da Verba 2	60.160
Total da Verba 1 VERBA 2 — MATERIAL	88.261.612	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
I — MATERIAL PERMANENTE	28 500	35 — Serviços clínicos, etc 36 — Serviços contratuais	5.000 150.000
Total da Consignação I	28.500	Total da Verba 3	155.000
II — MATERIAL DE CONSUMO	5 500	RESUMO	
17 — Arts. de expediente, etc	5.000 7.500 8.700	Verba 1 — Pessoal	88.261.612 60.160 155.000
Total da Consignação II	27.700	Total	88.476.772

Serviço de Comunicações

CR\$ 271.730,00

O Serviço de Comunicações, tambem criado com o Departamento de Administração, tem por finalidade receber, registar, distribuir, guardar e expedir a correspondência, processos e outros documentos do Ministério; atender a reclamações e orientar o público, bem como concorrer para facilitar os trabalhos de expediente dos demais órgãos.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		'II - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas	169.200 25.200	17 — Arts. de expediente, etc	13.000 6.500
Total da Consignação II	194.400	Total da Consignação II, III — DIVERSAS DESPESAS	19.500
III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas 12 — Grat. por serv. extraord	6.600 6.500	32 — As. órgãos oficiais 35 — Despesas miudas, etc 42 — Telefone, etc	1.736 1.000 3 2.000
Total da Consignação III	13.100	Total da Consignação III	₩ 34.730
Total da Verba 1	207.500	Total da Verba 2	64.230
VERBA 2 — MATERIAL	1	RESUMO	
I — MATERIAL PERMANENTE 13 — Móveis, etc	10.000	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	207.500 64.230
Total da Consignação I	10.000	Total	271.730

Tesouraria

CR\$ 22.340,00

A Tesouraria foi criada pelo decreto-lei n. 4.473, de 14-7-42.

Compete-lhe o recebimento diário e recolhimento ao Banco do Brasil de tôda e qualquer receita relativa ao Ministério e efetuar o pagamento do pessoal e das despesas de material, quando os seus créditos não forem postos à disposição do D. F. C.

Em 1944, para melhor desincumbir-se do pagamento do pessonl em algumas repartições sediadas fora do perímetro urbano do Distrito Federal, a Comissão de Orgamento lhe destinou dotação necessária (ligeiros reparos, adaptação, etc.) ao aproveitamento de um automóvel do D. A., com a respectiva adaptação de um aparelho gasogênio.

Quadro de discriminação da despesa:

▼ERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS		32 — As. órgãos oficiais	120
19 — Aux. p. dif. de caixa	2.520	40 — Ligeiros reparos, etc	15.000
Total da Consignação III	2.520	42 — Telefone, etc	700
Total da Verba 1	2.520	Total da Consignação III	15.820
VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE	•	Total da Verba 2	19.820
13 — Móveis, etc	2.000	RESUMO	
II - MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoal	2.520
17 — Arts. de expediente	2.000	Verba 2 — Material	19.820
Total da Consignação II	2.000	Total	22.340

SEÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

CRS 46.750,00

Organizada pelo decreto n. 4.517, de 12-8-39, a Seção de Segurança Nacional é subordinada ao Ministro de Estado.

São suas funções:

- a) estudar os problemas da segurança nacional relacionados com os assuntos de que trata o Ministério;
- b) centralizar, na esfera de competência do M:J.N.I., tôdas as questões relativas à segurança nacional, principalmente as concernentes ao papel que cabe ao Ministério desempenhar em tempo de guerra, elaborando, para tal, os planos de reorganização e de administração que, eventualmente, devam ser postos em prática; transformando órgãos existentes; criando órgãos novos; e definindo as atribuições dos diversos órgãos ministeriais;
- c) propôr ao Ministro o programa de ação do Ministério, em tempo de guerra;
- c) assegurar as relações entre o Ministério e a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional

VERBA 2 — MATERIAL	III — DIVERSAS DESPESAS
4. — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, etc. 5.000 13 — Móveis, etc. 20.000 Total da Consignação I 25.000	Total da Consignação III 17.400
II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Arts. de expediente, etc	Total da Verba 2

DIRETORIA NACIONAL DO SERVIÇO DE DEFESA CIVIL

CR\$ 2.009.850,00

· Jan

a 23 (

EKEA!

Criada pelo decreto-lei n. 4.716, de 21 de setembro de 1943, com o nome de Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, passou a ter a denominação atual, de acordo com o decreto-lei n. 5.861, de 30 de setembro de 1943.

É diretamente subordinada ao Ministro de Estado.

Tem por finalidade dirigir, orientar, coordenar e solucionar assuntos sobre tudo o que se relacione com a defesa passiva, em todo o território nacional e estabelecer métodos e precauções que garantam não só a proteção do moral e da vida da população, assegurando-lhe normalidade, como a salvaguarda do patrimônio material, cultural e artístico da nação. É auxiliada pelas Diretorias Regionais dos Estados, Territórios e Distrito Federal, com as quais se artícula como órgão supervisor.

Constituindo o serviço de defesa passiva uma obrigação para com o Estado por parte de brasileiros e estrangeiros residentes ou em transito no país, a D. N. S. D. C. tem um desenvolvido programa por executar, em 1944, quando já estará devidamente aparelhada para cumprir o que lhe determina o regulamento aprovado pelo decreto n. 12.623, de 17 de junho de 1943.

TIMPO A A PER		1	
VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		29 — Acondicionamento, etc	10 000
04 — Contratados	16.800	30 — Água, etc.	10.000 25.000
05 — Mensalistas	192.000	31 — Aluguel, etc.	81,600
06 — Diaristas	394.600	32 — As. órgãos oficiais	500
		33 — Assinaturas de recortes	3.600
Total da Consignação II	603.400	35 — Despesas miudas, etc	30,000
		37 — Ilum. for. mot. e gás	20.000
IV — INDENIZAÇÕES		38 — Publicações, etc	90.000
22 - Ajuda de custo	43.750	41 — Passagens, etc	80.000
23 — Diárias	42.000	42 — Telefone, etc	90.000
	42.000		
Total da Consignação IV	85.750	Total da Consignação III	430.700
Total da Verba 1	689.150	Total da Verba 2	920.700
WEDDA O BEAMSON			
VERBA 2 — MATERIAL		VERBA 3 — SERVIÇOS	
I - MATERIAL PERMANENTE		E ENCARGOS	
02 — Aut. de passageiros	35.000		
03 — Livros, etc	20.000	02 — Seleção aperfeiçoamento, etc.	30.000
04 — Máquinas, etc	80.000	12 — Diligências, etc	300.000
13 — Móveis, etc	50.000	28 — Recepções, etc	70.000
Total da Consignação I	185.000	Total da Verba 3	400.000
•			
II - MATERIAL DE CONSUMO		DECLINA	
17 — Arts. de expediente, etc	100 000	RESUMO	
19 — Combustíveis, etc.	100.000	Verba 1 — Pessoal	600 150
26 — Produtos químicos, etc.	75.000	Verba 2 — Material	689.150
28 — Vestuários, etc	60.000	Verba 3 — Se viços e encargos	920.700 400.000
	00.000	or viços e ancargos	400.000
Total da Consignação II	305,000	Total	2.009.850

ARQUIVO NACIONAL

....

430

CR\$ 564.440,00

Foi criado pelo artigo 70, capítulo IV, da Constituição imperial de 1824. Tornou-se autônomo pelo decreto n. 47, de 25-4-1840, quando se desligou da Secretaria do antigo Ministério do Império.

Acha-se hoje subordinado ao Ministro da Justiça e Negócios Interiores.

Suas atribuições estão definidas nos decretos ns. 16.036, de 14 de maio de 1923, e 21.702, de 3 de agôsto de 1932.

Centraliza os papéis considerados de arquivo morto, de todos os mais órgãos da administração pública federal; promove a aquisição de documentos relativos à administração, história e geografia do Brasil e quaisquer outros de interêsse nacional e recolhe todos os processos findos do Distrito Federal e dos Territórios.

nal e recolhe todos os processos findos do Distrito Federal e dos Territórios.

Contribue para a difusão da cultura, incentivando a consulta pública de livros e documentos, promovendo conferências sobre assuntos históricos, exposições comemorativas das grandes datas nacionais e concursos sobre fatos históricos, atendendo a consultas sobre a história pátria e fornecendo cópias e certidões dos documentos e mapas arquivados. Tem ainda a função de fornecer certidões de desembarque de estrangeiros para efeito do respectivo registo. Em 1944, continuará com o trabalho de catalogação, classificação e inventário de documentos inéditos, revisão dos catálogos das Seções, publicação dos volumes da sua revista e, também, a classificação dos documentos referentes a Portugal, nos quais, antes da guerra, já se tinha interessado o mundo culto europeu.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Arts. de expediente, etc	30.000
5 — Mensalistas	103:200	19 — Combustíveis, etc	1.000
6 — Diaristas	42.000	26 — Produtos químicos, etc	7.500
7 — Tarefeiros	150.000	28 — Vestuários, etc	12.750
Total da Consignação II	295.200	Total da Consignação II	121.250
mi — vantagens		III — DIVERSAS DESPESAS	
) — Funções gratificadas	7.200	29 - Acondicionamento, etc	5.000
		30 — Água, etc	12.000
Total da Consignação III	7.200	32 — As. órgãos oficiais	190
		33 — Assinatura, etc	1.200
IV — INDENIZAÇÕES		35 — Despesas miudas, etc	2.000 5.000
— Diárias	2,400	37 — Ilum., fôrça mot. e gás	30.000
	9	38 — Publicações, etc	3,000
Total da Consignação IV	2.400	41 — Passagens	1.000
		42 — Telefone, etc	1.000
Total da Verba 1	304.800	Total da Consignação III	59.390
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	259.640
I - MATERIAL PERMANENTE			
I Times etc	30,000	RESUMO	
— Livros, etc	24.000	Verba 1 — Pessoal	304.800
— Móveis, etc.	25.000	Verba 2 — Material	259.640
Total da Consignação I	79.000	Total	564.440
3.0			

ENITENCIARIA CENTRAL DO DISTRITO FEDERAL CR\$ 3.799.180,00

A antiga Casa de Correção, criada em 1769, passou a denominar-se Penitenciária Central do Distrito Federal, de acôrdo com o decrèto--lei n. 3.971, de 24 de dezembro de 1941, que dispõe sôbre o cumprimento de penas no Distrito Federal.

É diretamente subordinada ao Ministro de Estado.

Constituem seções especiais do estabelecimento o Sanatório Penal e a Penitenciária de Mulheres, ambos já instalados nas novas construções situadas em Bangú.

De acôrdo com o citado decreto-lei n. 3.971, destina-se ao cumprimento das penas de reclusão e de detenção, assegurada a separação entre reclusos e detentos, e, também, da pena de prisão simples, enquanto não existir estabelecimento adequado. Abriga, presentemente, cerca de 900 indivíduos. O Presidente da República já aprovou a proposta do Ministério, quanto à autorização para aquisição de um terreno, contíguo à Penitenciária de Mulheres, em Bangú, com o fim de ser nêle construído, em época oportuna, a Penitenciária Central do Distrito Federal.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL			
		27 Sementes, etc	3.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	an Francisco	28 — Vestuários, etc	276.000
05 — Mensalistas	1.195.200 207.800	Total da Consignação II	1.762.000
Total da Consignação II	1.403.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
		30 — Água, etc	80.000
III — VANTAGENS		32 — Assinatura de órgãos oficiais	480
09 — Funções gratificadas	8.400	35 — Despesas miudas, etc	20.000
,	. 0.400	37 — Ilum., fôrça mot. e gás	180.000
Total do Canciana a TII	-	39 — Serviços funerários	5.000
Total da Consignação III	8.400	Terefone, etc.	10.000
Total da Verba 1	1 411 400		
- out of Actor Topperson	1.411.400	Total da Consignação III	295.480
THE PARTY OF THE P			
VERBA 2 — MATERIAL	5	Total da Verba 2	2.212.780
I - MATERIAL PERMANENTE	•		
01 — Animais dest. a trab., etc.		VERBA 3 — SERVIÇOS	
02 — Aut. de passageiros, etc	4.800	E ENCARGOS	
03 — Livros, etc.	. 40.000 2.500	26 0	
04 — Máquinas, etc.	49.000	36 — Serviços contratuais	25.000
09 — Material de ensino, etc	10.000	60 Salários a penitenciários, etc.	150.000
13 — Móveis, etc	49.000		- 1
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	45.000	Total da Verba 3	175,000
Total da Consignação I	155 200		
- our de Consignação I	155.300		
-		RESUMO	
II — MATERIAL DE CONSUMO		The second of th	
17 — Arts. de expediente, etc	17.000	Verba 1 — Pessoal	1.411.400
19 — Combustíveis, etc	129.000	Verbs 2 — Material	2.212.780
21 — Forragem	2.000	Verba 3 — Serviços e encargos	175.000
22 — Gên. de alimentação, etc	5.000		
25 — Matérias primas, etc	120.000	Total	
26 — Produtos químicos, etc	110.000	Total	3.799.180
	110.000		

PRESIDIO DO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 2.482.450,00

- 1

176

113

Ex-Casa de Detenção, tem seu regulamento aprovado pelo decreto n. 10.873, de 29-4-914, com modificações determinadas em dispositivos constantes de várias leis, inclusive a alteração de seu nome para Presídio, do Distrito Federal (decreto-lei n. 3.971, de 24-12-941).

🗴 diretamente subordinado ao Ministro da Justiça e Negócios Interiores.

De acôrdo com o disposto no artigo 2.º do seu Regulamento, o Presidio "é destinado à reclusão dos indivíduos presos e a de enviados pelas autoridades policiais, administrativas e judiciárias do Distrito Federal".

O principal objetivo do seu programa de trabalho, em 1944, é o recebimento e consequente utilização de dois dos novos pavilhões construidos para o Presidio e cedidos à Penitenciária Central do Distrito Federal, em caráter provisório, para possibilitar a construção total da obra. No 1.º trimestre de 1944, deverá executar o seu programa de trabalho, imprimindo à parte nova uma administração que se enquadre nos modernos princípios pentenciários, enquanto que, na parte velha, poderá apenas introduzir as melhorias que se forem tornando possíveis em virtude da melhor distribuição de presos.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	22 — Gên. de alimentação, etc	1.182.500
	26 — Produtos químicos, etc	110.000
05 — Mensalistas 140.400 06 — Diaristas 510.600	28 — Vestuários, etc	174:000
Total da Consignação II 651.000	Total da Consignação II	1.586.500
III — VANTAGENS	III — DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas	30 — Água, etc	75.0 00
Total da Consignação III 14.900	35 — Despesas miudas, etc	10,000
Total da Verba 1 665.900	37 — Ilum., for., mot. e gás	70.000
	40 — Ligeiros reparos, etc	30.000
VERBA 2 — MATERIAL	42 — Telefone, etc	4.000
I - MATERIAL PERMANENTE		
03 — Livros, etc	Total da Consignação III	189.380
04 — Máquinas, motores, etc 10.000	Total da Verba 2	1.816.550
09 — Material de ensino, etc	RESUMO	
Total da Consignação I 40.670	Verba 1 — Pessoal	665.900
II — MATERIAL DE CONSUMO	Verba 2 — Material	1.816.550
17 — Arts. de expediente, etc 14.000 19 — Combustíveis, etc 88.000	Total:	2.482.450
Compastivers, etc 80.000		

COLÔNIA AGRICOLA DO DISTRITO FEDERAL CR\$ 3.349.100,00

Criada pelo decreto-lei n. 640, de 22 de agôsto de 1938, com o nome de Colônia Agrícola de Fernando de Noronha, funcionou naquele arquipélago, hoje Território Federal, até que, pelo decreto-lei n. 4.103, de 9 de fevereiro de 1942, foi transferida para a Ilha Grande, passando, então, a denominar-se Colônia Agrícola do Distrito Federal. É diretamente subordinada ao Ministro de Estado.

Destina-se à concentração e trabalho de indivíduos reputados perigosos à ordem pública, ou suspeitos de atividades subversivas.

Em 1944 continuará a ampliar as suas instalações com o aproveitamento dos próprios nacionais existentes na Ilha Grande, afim de permitir melhores condições de higiene aos prisioneiros, cujo número se tem elevado, em virtude do estado de guerra.

VERBA 1 — PESSOAL	VERBA 2 — MATERIAL 1 — MATERIAL PERMANENTE
05 — Mensa istas	01 — Animais dest. a trabalho, etc. 30.000 02 — Aut. de passageiros, etc 78.000 04 — Maquinas, motores, etc 105.000
Total da Consignação II 936.900	09 — Material de ensino, etc
Total da Verba 1 936.900	Total da Consignação I 271 000

II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Arts. de expediente, etc	10.000	40 — Ligeiros reparos, etc	355.000 4.500
19 — Combustíveis, etc	55.000	Total da Consignação III	444.50(
20 — Arreiamento	6.800 73.000	Total da Verba 2	2.388.20
22 — Gên. de alimentação, etc	1.098.000 100.000 75.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc	254.900	28 — Recepções, etc	24.00
Total da Consignação II	1.672.700	RESUMO	
III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc 30 — Água, etc	40.000	Verba 1 — Pessoal	936.90 2.388.20 24.00 3.349.10

COMARCAS DO TERRITÓRIO DO ACRE

CR\$ 225.650,00

De acôrdo com o decreto-lei n. 2.291, de 8 de junho de 1938, para efeitos de ad ministração da Justiça, o Território do Acre ficou dividido em duas circunscrições ju diciárias, estas em comarcas, subdivididas, por sua vez, em zonas.

Pelo decreto-lei n. 6.163, de 31 de dezembro de 1943, a divisão administrativa e judiciário do Território do Acre, para o período de 1 de janeiro de 1944 a 31 de dezembro d 1948, com preende (art. 3.°): 5 Comarcas, 5 Termos, 7 Municípios e 14 Distritos, êstes com a categoriunica de circunscrição primária do Território, para todos os fins da administração pública da organização judiciária.

As Comarcas, sediadas em cidades que teem o mesmo nome, são as seguintes: Cru zeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira, Tarauacá e Xapurí.

VERBA 1 — PESSOAL		III DIVERSAS DESPESAS	
IV — INDENIZAÇÕES		29 — Acondicionamento, etc	40
22 — Ajuda de custo	6.250	30 — Agua, etc	10.00
23 — Diárias	12.000	31 — Aluguel, etc.	14.20
		32 — As. órgãos oficiais	1.00
Total da Consignação IV	18.250	35 — Despesas miudas, etc 40 — Ligeiros reparos, etc	10.00
		41 — Passagens, etc.	16.20
V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL	•	42 — Telefone, etc	5.00
25 — Substituïções	58.500	Total da Consignação III	71.80
Total da Consignação V	58.500		105 000
Total da Verba I	76.750	Total da Verba 2	136.90
VERBA 2 — MATERIAL		VERBA 3 — SERVIÇOS	
,I — MATERIAL PERMANENTE		E ENCARGOS	
03 — Livros, etc	10 000	12 — Diligências, etc	12.00
13 — Móveis, etc.	10.000	_	
	39.100	Total da Verba 3	12.000
Total da Consignação I	49.100	_	
		RESUMO	
II - MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoal	76.750
17 — Arts. de expediente, etc	15.000	Verba 2 — Material	136.900
19 — Combustíveis, etc	1.000	Verba 3 — Serviços e encargos	12.000
Total da Consignação II	16 000		225 651
	16.000	Total	225.650
		_	

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEGÓCIOS ESTADUAIS CR\$ 556.810,00

O art. 54 do decreto-lei n. 1.202, de 8-4-1939, autorizou o Ministro da Justiça a constituir uma comissão especial com o fim de auxiliá-lo nas informações que tenha de prestar ao Presidente da República sôbre assuntos relativos à administração dos Estados. A gratificação dos seus membros foi fixada pelo decreto-lei n. 2.853, de 11 de janeiro de 1940.

Pela Portaria Ministerial n. 4.507, de 26 de dezembro de 1940, que aprovou o seu Regimento Interno, passou a denominar-se Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais. O seu campo de ação é vasto. Mantem, por intermédio de seus membros, em número de dez, constante assistência técnica ao Ministro em todos os assuntos pertinentes à administração estadual, que dependam da aprovação do Presidente da República.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	II MATERIAL DE CONSUMO	
II - PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	17 — Arts. de expediente, etc	5.000
05 — Mensalistas 165.600	28' — Vestuários, etc	4.500
06 — Diaristas	•	
	Total da Consignação II	9.500
Total da Consignação II 188.400	o constitue at the cons	9.300
III — VANTAGENS		
09 — Funções gratificadas 9.600	III — DIVERSAS DESPESAS	
14 — Gratif. de representação	30 — Água, etc	3.000
	32 — As. órgãos oficiais	3.410
Total da Consignação III 297.600	33 — Assinatura de recortes, etc.	2.400
	35 — Despesas miudas, etc	2.000
IV — INDENIZAÇÕES	38 — Publicações, etc	2.000
ar and an	41 — Passagem ,etc	4.000
22 — Ajuda de custo 7.500 23 — Diárias 12.000	42 — Telefone, etc	10.000
Total da Consignação IV 19.500	Total da Consignação III	26.810
Total da Verba 1 505.500	Total da Verba 2	51.310
VERBA 2 — MATERIAL	RESUMO	
I — MATERIAL PERMANENTE		#0# #00
03 — Livros, etc 5.000	Verba 1 — Pessoal	505.500
13 — Móveis, etc	Verba 2 — Material	51.310
Total da Consignação I 15.000	Total	556.810
I amount of the second		

CONSELHO NACIONAL DO TRÂNSITO

CR\$ 151.160,00

Criado pelo decreto-lei n. 3.651, de 25-9-41, tem o seu regimento aprovado pelo decreto n. 8.576, de 24 de janeiro de 1942.

É diretamente subordinado ao Ministro de Estado.

Tem por finalidade zelar pela observância do Código Nacional do Trânsito, em todo o território nacional, e coordenar as atividades dos Conselhos Regionais de Trânsito. Ainda lhe compete organizar a estatística geral do trânsito, especialmente dos acidentes e das infrações; coordenar, no Distrito Federal, as atividades das repartições públicas e emprêsas particulares em benefício da regularidade do trânsito de veículos; promover a organização de percursos turísticos, de acôrdo com a rêde rodoviária nacional; estudar e propor as medidas de ordem administrativa ou técnica, que se relacionem com a seleção dos condutores de veículos, a sinalização, a importação de veículos automotores, para passageiros ou cargas, e a concessão dos serviços de transportes coletivos.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		13 — Móveis, etc	5.000
11 — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas	19.200 10.800	Total da Consignação I	10.300
Total da Consignação II	30.000	17 — Arts. de expediente, etc 28 — Vestuários, etc	2.000 · 3.200
III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas	7.800 42.000 49.800 2.500 2.400 4.900 84.700	Total da Consignação II III — DIVERSAS DESPESAS 31 — Aluguel, etc. 32 — As. órgãos oficiais 35 — Despesas miudas, etc. 38 — Publicações, etc. 41 — Passagens 42 — Telefone, etc. Total da Consignação III Total da Verba 2 RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Metorial	50.960 66.460 84.700
I MATERIAL PERMANENTE 03 Livros, etc	5.000 300	Total	151.160

CONSELHO PENITENCIARIO DO DISTRITO FEDERAL CR\$ 562.940,00

Criado e organizado pelo decreto n. 16.665, de 6-11-1924, exerce também as funções de Inspetoria Geral Penitenciária, de acôrdo com o Regulamento aprovado pelo decreto número 24.797, de 14-7-1934.

É subordinado ao Ministro de Estado.

A sua jurisdição abrange todos os estabelecimentos penais e os destinados à preservação e à reeducação dos menores delinquentes em todo o país. Quanto aos estabelecimentos federais, exerce sua ação pela inspeção direta e geral; quanto aos estaduais, pelo auxílio e pela fiscalização técnica das normas fundamentais do regime penitenciário.

Como Conselho Penitenciário propriamente dito, é órgão auxiliar da Justiça, nos casos de livramento condicional, e consultivo do Presidente da República, nos casos de graça, comutação e indulto.

Como Inspetoria Geral Penitenciária, é órgão técnico consultivo e de orientação penitenciária, não só na parte relativa a leis e regulamentos de caráter penal e penitenciário, como também na relativa a planos de construção e reforma dos institutos penais da União e dos Estados.

VERBA 1 — PESSOAL		III - VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	2.0	09 — Funções gratificadas	4.200
05 — Mensalistas	167-400	09 — Funções gratificadas 14 — Gratif. de representação	134.800
06 Diaristas	6.000	M-4.1 1 C 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	
	· .	Total da Consignação III	189.000
Total da Consignação II	173.400	Total da Verba 1	362.400

VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE		38 — Publicações, etc	20.000 1.500
03 — Livros, etc.	3.000		
13 — Móveis, etc	5.000	Total da Consignação III	56.390
<u> </u>		Total da Verba 2	75.540
Total da Consignação I	8.000	-	
H — MATERIAL DE CONSUMO		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
17 — Arts. de expediente, etc	9.500	06 — Auxílios, etc	1.25.000
28 — Vestuários, etc.	1.650		
		Total da Verba 3	125.000
Total da Consignação II	11.150	RESUMO	4
III DIVERSAS DESPESAS		Verba 1 — Pessoal	362.400
30 — Água, etc	1.400	Verba 2 — Material	75.540
31 — Aluguel, etc	28.800	Verba 3 — Serviços e encargos	125.000
32 — As. órgãos oficiais	190		
33 — Assin. de recortes, etc	1.500	,Total	562.940
35 — Despesas miudas, etc	3.000		

CONSULTORIA GERAL DA REPÚBLICA

CR\$ 41.490.00

Em virtude do acúmulo de consultas de natureza administrativa, a Consultoria Geral da República destacou-se, em 1903, da Procuradoria Geral da República, que ficou encarregada especialmente das questões judiciais. Por lei do Govêrno Provisório, de n. 22.386, de 24-1-33, foi aprovado o regulamento da Consultoria, com finalidade própria e subordinado diretamente ao Presidente da República.

Compete-lhe emitir pareceres sôbre questões jurídicas submetidas ao seu exame pelo Presidente da República e Ministros de Estado; e representar sôbre providências de ordem jurídica que lhe pareçam reclamadas por interêsse público, ou por necessidade da boa aplicação das leis vigentes.

Em 1944, o Orçamento lhe destinou créditos para a continuação do trabalho de publicação dos "Pareceres", obra cuja divulgação encontra-se há tempos interrompida.

VERBA 1 — PESSOAL	III — DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS	32 — As. órgãos oficiais	400
09 — Funções gratificadas 5.400	35 — Despesas miúdas, etc	1.000
Total da Consignação III 5.400	38 — Publicações, etc	22.000
Total da Verba 1 5.400	_ 42 — Telefone, etc	600
VERBA 2 — MATERIAL	Total da Consignação III	24.000
- MATERIAL PERMANENTE	Total da Verba 2	36.090
03 — Livros, etc 10.000	-	
Total da Consignação I 10.000	RESUMO	
II - MATERIAL DE CONSUMO		
17 — Artigos de expediente, etc. 1.300	Verba 1 — Pessoal	5.400
28 — Vestuários, etc 790	Verba 2 — Material	36.090
Total da Consignação II 2.090	Total	41.490
	-	

CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 16.753.665,00

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal foi criado pelo decreto n. 1.775, de 2 de julho de 1856, que também determinou a sua instalação. Tem as suas atribuições e funcionamento regulados, atualmente pelo decreto n. 16.274, de 20 de dezembro de 1923, que aprovou o seu Regulamento em vigor.

Está subordinada diretamente ao Ministro da Justiça e Negôcios Interiores.

Possue um Quartel Central onde funciona a administração, compreendendo as seguintes Repartições: Gabinete do Comando e do Fiscal, Secretaria, Casa das Ordens, Contadoria, Direção do Ensino, Assistência do Material, Intendência, Serviço de Registos Oficiais, Farmácia, Sala de Armamento, Sala da Música, Hospital e Direção do Serviço de Saúde; 3 quartéis para séde dos comandos da 2.ª, 3.ª e 4.ª Zonas, respectivamente, em Humaitá, Vila Izabel e Méier, e mais 15 Postos de Bombeiros, localizados nos seguintes bairros: n. 3, na praça Marechal Ancora; n. 6, no Cais do Pôrto; n. 7, em São Cristóvão; n. 9, no Catete; n. 10, na Praia Vermelha; n. 11, em Copacabana; n. 12, no Jardim Botânico; n. 13, no Cajú; n. 14, na Tijuca; n. 16, em Grajaú; n. 17, em Bemfica; n. 18, em Ramos; n. 20, em Campo Grande; n. 21, no Campinho e n. 22, no Realengo, achando-se em construção mais um Pôsto em Santa Cruz.

As suas principais finalidades e atribuições são: extinção de incêndios e auxílio à população nos casos de desabamentos, inundações e outras calamidades, em todo o Distrito Federal, em terra e no mar, inclusive as ilhas; cooperação com as fôrças armadas para a manutenção da ordem pública.

O seu programa de trabalho para 1944 é o mesmo de todos os anos: os cítudos no item anterior, os serviços internos da Corporação e os serviços prestados pelas Oficinas, confecionando móveis, aparelhos diversos para o serviço de extinção de incêndios e escadas manuais; culciando da conservação dos quartéis, viaturas e embarcações; e cooperando com o Serviço de Águas e Esgotos, na conservação de hidrantes de incêndios, distribuídos pela Cidade.

VERBA 1 — PESSOAL	• .	VIII — PENSIONISTAS	
I - PESSOAL PERMANENTE		33 — Abono provisório, etc	10.000
01 — Pessoal Permanente	8.620.344	providence, etc.	
Total da Consignação I	8.620.344	Total da Consignação VIII	10.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		IX — ETAPAS E AUXÍLIOS	
06 — Diaristas	150.000	36 — Etapas para alimentação 38 — Auxílio para fardamento	1.997.993 15.000
Total da Consignação II	150.000	Adamo para fardamento	15.000
. III — VANTAGENS		Total da Consignação IX	2.012.993
19 — Auxílio para diferença de		Total da Verba 1	14.404.765
caixa	600 767.828	VERBA 2 — MATERIAL	
Total da Consignação III	768.428	I MATERIAL PERMANENTE	
v — outras despesas c/pessoal	34	02 — Aut. de passageiros, etc	850.000 2.000 68.000
25 — Substituïções	13.000	05 — Materiais, etc	35,000
27 — Outras despesas	80.000	09 — Material de ensino, etc	20.000
		13 — Móveis, etc	50.000
Total da Consignação V	93.000		
		Total da Consignação I	1.025.000
VII — INATIVOS	وي الله		
30 — Abono provisório, etc	70:000	II MATERIAL DE CONSUMO	
31 — Aposentados, etc	2.680.000	17 — Artigos de expediente, etc.	30.000
•		19 — Combustíveis, etc	314.000
Total da Consignação VII	2.750.000	22 — Gêneros de alimentação, etc.	20.000
* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *		25 — Matérias primas, etc	150.000

26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc	38.000 527.500	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
Total da Consignação II	1.079.500	1 - DIVERSOS	
III — DIVERSAS DESPESAS		26 — Prêmios, etc	10.COO
29 — Acondicionamento, etc	2.000 35.000 1.400 12.000	Total da Verba 3	10.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	55.000	RESUMO	
39 — Serviços funerários	15.000 100.000 3.000 11.000	Verba 1 — Pessoal	
Total da Consignação III Total da Verba 2	234.400	Total	16.753.665

DEPÓSITO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 44.030,00

Regulado pelo alvará de 21 de maio de 1751, destina-se a permitir segura e apropriada conservação de bens dados em garantia ou em litígio.

O seu último regulamento foi aprovado pelo decreto-lei n. 2.818, de 23 de fevereiro de 1898.

É subordinado ao Ministro de Estado.

A finalidade do Depósito se resume em receber, guardar, conservar e entregar a quem de direito os bens dependentes de ações judiciais ou apreendidos por autoridade administrativa, exercendo essa atividade para Justiça do Distrito Federal e para os Ministérios.

Acha-se em estudos o projeto de um novo regimento, segundo o qual serão ampliados os serviços do Depósito, afim de imprimir-lhe uma organização compatível com suas finalidades.

WEDDA 4 DDGGGAY			
VERBA 1 — PESSOAL	3	32 — As. órgãos oficiais	190
		35 — Despesas miúdas, etc	500
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
06 — Diaristas	5.400	gás	200
_		42 — Telefone, etc	700
Total da Consignação II	5.400	_	
Total da Verba 1	5.400	Total da Consignação III	38.030
VERBA 2 — MATERIAL	· a	Total da Verba 2	38.630
II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc	600	RESUMO	
Total de Comition of TV	600	Verba 1 — Pessoal	5.400
Total da Consignação II	600	Verba 2 — Material	38.630
III DIVERSAS DESPESAS			
30 — Água eta	440	Total	44.030
30 — Água, etc		Total	
31 — Aluguel, etc	36.000	-	

DEPARTAMENTO DO INTERIOR E DA JUSTICA

CR\$ 473.950,00

Esse Departamento, em que se transformou, pelo decreto-lei n. 5.630, de 29 de junho de 1943, a antiga Diretoria da Justiça e do Interior, não tem ainda regimento aprovado.

É subordinado ao Ministro de Estado.

Tem por finalidade o estudo dos assuntos referentes à nacionalidade, direitos políticos e seu exercício; à organização política da República e dos Estados, bem como à intervenção nestes; à forma legal dos atos relativos a prerrogativas do Presidente da República; às relações entre o Poder Executivo e os outros Poderes e o Ministério da Justiça e os outros órgãos da Administração; ao reconhecimento de utilidade pública a entidades privadas e concessão de medalhas de distinção; e à orientação política da segurança e manutenção da ordem civil. Ainda lhe estão afetas as atribuições da extinta Comissão de Permanência de Estrangeiros.

Não obstante se achar em fase de reorganização, pretende, todavia, em 1944, desincumbir-se de tôdas as atribuições que lhe são increntes e no momento bastante dilatadas, em virtude do estado de guerra.

	The state of the s		
VERBA 1 — PESSOAL		III DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		30 — Água, etc	6.950
	104 400	31 — Aluguel, etc	96.000
05 — Mensalistas	194.400	32 — As. órgãos oficiais	1.600
06 — Diaristas	32.400	35 — Despesas miúdas, etc	4.800
		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
Total da Consignação II	. 226.800	gás	6.000
6 ,		38 — Publicações, etc	8.000
III — VANTAGENS		40 — Ligeiros reparos, etc	5.000
III — VANTAGENS		42 — Telefone, etc	3.000
09 — Funções gratificadas	16.800		
12 — Gratificação por serviço extraordinário	7.800	Total da Consignação III	131.350
Total da Consignação III	24.600	Total da Verba 2	220.550
Total da Verba 1	251.400	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	- 1
VERBA 2 — MATERIAL		I DIVERSOS	
I MATERIAL PERMANENTE		26 Prêmios, etc	₂€ 2.000
03 — Livros, etc	3.000		
13 — Móveis, etc	50.000 .	Total da Verba 3	2.000
Total da Consignação II	53.000	_	
		RESUMO	
II - MATERIAL DE CONSUMO			
		Verba 1 — Pessoal	251.400
17 — Artigos de expediente, etc.	24.000	Verba 2 — Material	220.550
19 — Combustíveis, etc	3.600	Verba 3 — Serviços e Encargos	2.000
28 — Vestuários, etc	8.600	A Commence of the Commence of	
Total da Consignação II	36.200	Total	473.950

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA A MENORES

CR\$ 4.992.000,00

O S.A.M., em que se transformoù o Instituto Sete de Setembro, pelo decreto-lei n. 3.799, de 5 de novembro de 1941, é diretamente subordinado ao Ministro de Estado.

Tem por finalidade sistematizar e orientar os serviços de assistência a menores desvalidos e delinquentes, internados em estabelecimentos oficiais e particulares; proceder à investigação social e ao exame médico-psico-pedagógico dos mesmos; abrigar os menores, à disposição do Juízo de Menores do Distrito Federal, recolhendo-os a estabelecimentos adequados, afim de ministrar-lhes educação, instrução e tratamento sômato-psíquico, até o seu desligamento; estudar as causas do abandono e da delinquência infantil para a orientação dos poderes públicos; e promover a publicação periódica dos resultados de pesquisas, estudos e estatísticas.

Estão-lhe subordinados os seguintes estabelecimentos, os quais têm suas dotações próprias e, por isso, aparecem adiante mencionados isoladamente: Instituto Profissiona! Quinze de Novembro, Escola João Luiz Alves, Patronato Agrícola Artur Bernardes e Patronato Agrícola Venceslau Braz.

Em 1944, continuará a cumprir o seu programa permanente e sistemático, organizando e dirigindo científicamente o serviço de assistência em seus aspectos social, médico e pedagógico, em colaboração direta com o Juízo de Menores do Distrito Federal.

VERBA 1 — PESSOAL .		22 — Gêneros de alimentação, etc.	475.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		25 — Matérias primas, etc	20.000
	76 000	26 — Produtos químicos, etc	45.000
04 — Contratados	76.800 547.200	28 — Vestuários, etc	240.000
06 — Diaristas	127.200		
UU — Dianstas	127.200	Total da Consignação II	861.COC
Total da Consignação II	751.200	III — DIVERSAS DESPESAS	
		30 — Água, etc	30.000
· III — VANTAGENS		32 — As. órgãos oficiais	400
09 — Funções gratificadas	32,400	35 — Despesas miúdas, etc	6.006
12 — Gratificação por serviço ex-		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
traordinário	2.600	gás (13.000
to the second	0	41 — Passagens, etc	40.000
Total da Consignação III	35.00C	42 — Telefone, etc.	3.400
-	ī	Total da Consignação III	92.800
iv — indenizações			
23 — Diárias	6.000	Total da Verba 2	1.016.800
Total da Consignação IV	6.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
-			
Total da Verba 1	792.200	ENCARGOS	
· ·		I — DIVERSOS	
VERBA 2 — MATERIAL	12	C6 — Auxílios, etc.	3,183,000
I - MATERIAL PERMANENTE		Co — Marinos, etc.	
03 — Livros, etc	3.000	Total da Verba 3	3.183.000
04 — Máquinas, motores, etc	12.000		
09 — Material de ensino, etc	5.000	RESUMO	
13 — Móveis, etc	43.000	RESUMO	
the state of the s		Verba 1 — Pessoal	792.200
Total da Consignação I	63.000	Verba 2 — Material	1.016.800
_		Verba 3 — Serviços e Encargos.	3.183.000
II MATERIAL DE CONSUMO			
17 — Artigos de expediente, etc.	45,000	Total	4.992.000
19 — Combustíveis, etc.	66.000	L Court	

Escola João Luís Alves

CR\$ 836.400,00

Antiga Seção de Reforma da Escola Quinze de Novembro, passou a denominar-se Escola João Luís Alves pelo decreto n. 17.172, de 30-12-1925. O decreto n. 17.508, de 4-1-1925, aprovou o seu Regulamento.

É subordinada ao Serviço de Assistência a Menores.

Tendo em vista a sua próxima passagem para o Ministério da Aeronáutica, assunto já aprovado, em princípio, pelo Presidente da República, mas ainda em fase de estudos, nenhum programa novo de trabalho foi elaborado para 1944.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	e 2	20 — Arreiamento, etc	2.000
II - PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		21 — Forragem, etc	8.000
05 — Mensalistas	. 125.400	22 — Gêneros de alimentação, etc.	370.C00
	. 125.400	25 — Matérias primas, etc	5.000
Total da Consignação II	125.400	26 — Produtos químicos, etc	18.000
		28 — Vestuários, etc	180.000
III VANTAGENS			
09 — Funções gratificadas	4.200	Total da Consignação II	626.000
Total da Consignação III	4.200	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Verba 1	129.600	30 — Água, etc	18.000
3 0 m 1 m 1 m 1 m 1 m 1 m 1 m 1 m 1 m 1 m	125.000	35 - Despesas miúdas, etc	6.000
VERBA 2 — MATERIAL	- c°	37 — Iluminação, fôrça motriz e	
I - MATERIAL PERMANENTE	. •	gás :	30.000
		42 — Telefone, etc	2.800
01 — Animais destinados a traba-	10,000		
02 — Automóveis de passageiros,		Total da Consignação III	56.800
etc	3.000	Total da Verba 2	706.800
04 — Máquinas, motores, etc 09 — Material de ensino, etc	2.000 3.000		700.800
13 — Móveis, etc.	6.000	DEGINE	
		• RESUMO	
Total da Consignação I	24.000	Verba 1 — Pessoal	129.600
		Verba 2 — Material	706.8CO
II — MATERIAL DE CONSUMO			
17 — Artigos de expediente, etc.	5.000	Total	836.400
19 — Combustíveis, etc	38.000		

Instituto Profissional 15 de Novembro

CR\$ 4.594.156,00

u . Funci

a de C

ERBA !

- MATI

A Escola Quinze de Novembro foi fundada a 3 de dezembro de 1888, por iniciativa particular. Em 1902, a lei n. 947, de 29 de dezembro, em seu art. 14, autorizou o Govêrno Federal a criar duas colônias correcionais, tendo a Escola Quinze de Novembro passado para a jurisdição da Polícia Civil do Distrito Federal com o nome de Escola Correcional Quinze de Novembro. O decreto n. 4.780, de 2 de março de 1903, aprovou o seu primeiro Regulamento. Em 1910, passou a se denominar Escola Premunitória Quinze de Novembro, por fôrça do Regulamento aprovado pelo decreto n. 8.203, de 8 de setembro de 1910.

Doze anos depois, teve a Escola o seu Regulamento novamente reformado, passendo a chamar-se Escola Quinze de Novembro. Esse novo Regulamento foi aprovado pelo decreto n. 16.037, de 14 de junho de 1923.

Pelo decreto-lei n. 3.799, de 5 de novembro de 1941, que transformou o Instituto 7 de Setembro em Serviço de Assistência a Menores, teve a sua denominação mudada para Instituto Profissional Quinze de Novembro.

É subordinado ao Serviço de Assistência a Menores.

Tem como objetivo principal internar menores desvalidos, ministrando-lhes educação moral, física, técnica profissional e tratamento sômato-psíquico, e é também um estabelecimento de reeducação, pois que a maioria de seus alunos são menores em estado de desajustamento social e indisciplinados. Por desajustamento social dever-se-á compreender uma situação muito ampla: desde o estado de pobreza reconhecida ou indigência material da família que prive o menor dos cuidados primários da educação; desde o estado do lar incompleto por morte de um ou de ambos os cônjuges, ou por separação legal ou de fato dêsses cônjuges; desde o lar incompleto, por incapacidade dos pais de gozarem do direito do pátrio poder, até os estados de delinqüência franca do menor, passando progressivamente pelas fases de periculosidade criminal ou pré-delinquência. Assim poder-se-á dizer que no I.P.Q.N. encontram abrigo e educação os menores abandonados, indisciplinados e rebeldes. Esses menores lhe são enviados pelo S.A.M., que como casa de triagem dá orientação para o tratamento sômato psíquico e seleciona para orientação profissional e pedagógica.

Pretende o Instituto, em 1944, quando se completará o seu quadro de atividades, iniciar-se como instituição de ensino primário, técnico-profissional, agrícola e pecuário, conforme as prescrições de seu regimento, ora em estudos.

Além dessas atividades educativas, o Instituto aproveitará o ensino de cultura de animais para o desenvolvimento de uma produção de aves, ovos, carnes de aves, laticínios, carnes especiais como a de porco, ovelha, etc., que servirão para consumo do próprio estabelecimento num têrço das atuais necessidades.

Na Seção de Educação e Ensino instituirá a Riblioteca e o Museu, com finalidade educativa e recreativa, servindo tanto ao corpo de alunos como às seções especializadas na orientação dos diversos ensinos ministrados.

Pretende funcionar em 1944 com 7 oficinas, devidamente aparelhadas, ou sejam: marcenaria, carpintaria, entalhação, torneação, sapataria, alfaiataria e artes gráficas, que se destinam a formar profissionalmente os menores internados.

A instalação das diversas oficinas constitue um plano para execução parcelada, no decorerr de diversos exercícios. Ressalta o fato de se tratar de oficinas de ensino profissional, que, embora não esquecendo as possibilidades de se tornarem úteis do ponto de vista econômico, representam a própria finalidade e razão da existência do Instituto Profissional Quinze de Novembro.

Quadro de discriminação da despesa:

, r

.50%

VERBA 1 — PESSOAL	04 - Máquinas, motores, etc	100.000
II - PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	06 — Material de acampamento,	
•	etc	40.000
04 — Contratados 79.200	09 — Material de ensino, etc	30.000
05 — Mensalistas 1.404.000	13 — Móveis, etc	3C;. 000
06 — Diaristas 500.000	14 — Objetos históricos, etc	5.000
Total da Consignação II 1.983.200	Total da Consignação I	250.000
III — VANTAGENS	II - MATERIAL DE CONSUMO	
7.	17 — Artigos de expediente, etc.	30.000
09 — Funções gratificadas 4.200	19 — Combustíveis, etc	124.800
	20 — Arreiamento, etc	7.200
Total da Consignação III 4.200	21 — Forragem, etc.	20.000
Total da Consignação III 4.200	22 — Gêneros de alimentação, etc.	1.200.000
Total da Verba 1	25 — Matérias primas, etc	100.000
Total da Verba 1	26 - Produtos químicos, etc	80.000
	28 — Vestuários, etc	500.000
VERBA 2 — MATERIAL		
	Maria de Consissação II	2.062.000
I — MATERIAL PERMANENTE	Total da Consignação II	2.002.000
01 — Animais destinados a tra-		
balho 20.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
02 — Automóveis de passageiros,	30 - Água, etc	100.000
etc 10.000	32 — As. órgãos oficiais	356
03 — Livros, etc	35 — Despesas miúdas, etc.	30,000
15.000	33 - Despesas middas, ccc. 1.1.	00.000

37 — Iluminação, fôrça motriz e		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
gás	70.000	ENCARGOS	
39 — Serviços funerários	1.500	I — DIVERSOS	
		06 — Auxílios, etc	88.400
42 — Telefone, etc	4.500	Total da Verba 3	88.400
		RESUMO	
Total da Consignação III	206.356	Verba 1 — Pessoal	1.987.400
		Verba 2 — Material	2.518.356
Total da Verba 2	2.518.356	Verba 3 — Serviços e Encargos	88.400
		Total	4.594.156

Patronato Agrícola Artur Bernardes

CR\$ 1.215.050,00

VE

0 - 5

15 - M

ic — Di

Total

9 - Fu

Total d

- Mai

IPRENG

Foi instituído pelo decreto n. 12.893, de 1918, ano em que foi criado no Ministério da Agricultura, onde se manteve até passar, pelo decreto n. 24.115, de 12-2-934, para a jurisdição do Ministério da Justiça.

É subordinado ao Serviço de Assistência de Menores, de quem recebe orientação técnica e administrativa.

É órgão executor do programa elaborado pelo S.A.M., resumindo-se suas finalidades em preparar para uma vida futura, útil à sociedade, os menores que lhe sejam confiados.

Em 1944, continuará a sua missão de educar, alimentar e vestir os menores internados, em número de 400.

VERBA 1 — PESSOAL		19 — Combustíveis, etc	36.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		20 — Arreiamento, etc	2.000
05 — Mensalistas	177.600	21 — Forragem, etc	10.000
06 — Diaristas	166.800	22 — Gêneros de alimentação, etc.	400.000
Total da Consignação II	344.400	25 — Matérias primas, etc	35.000
	347.400	26 — Produtos químicos, etc 27 — Sementes, etc	1,000
III — VANTAGENS		28 — Vestuários, etc	200.000
09 — Funções gratificadas	3.000	Totalion, out	
Total da Consignação III	3.000	Total da Consignação II	736.000
IV — INDENIZAÇÕES			
23 — Diárias	2,400	III — DIVERSAS DESPESAS	
		30 — Água, etc	25.000
Total da Consignação IV	2.400	32 — As. órgãos oficiais	190
Total da Verba 1	349.800	35 — Despesas miúdas, etc	1.500
VERBA 2 — MATERIAL		37 — Iluminação, fôrça motriz e	6,400
I — MATERIAL PERMANENTE		gás	350
C2 — Automóveis de passageiros,		40 — Ligeiros reparos, etc	11.000
etc	2.000	41 — Passagens, etc.	3.000
03 — Livros, etc.	1.810	42 — Telefone, etc	1.500
04 - Máquinas, motores, etc	33,000		
05 — Material, etc	14.500	Total da Consignação III	48.940
06 — Material de acampamento,		Total de Wash 0	965 050
etc	5.000	Total da Verba 2	865.250
09 — Material de ensino, etc	3.000	B-10171140	
13 — Móveis, etc	18.000	RESUMO	
Total da Consignação I	77.310	Verba 1 — Pessoal	349.800
0.003.40 47111111		Verba 2 — Material	865.250
II - MATERIAL DE CONSVILO			
II — MATERIAL DE CONSUMO		Total	1.215.050
17 — Artigos de expediente, etc.	15.000		

Patronato Agrícola Venceslau Braz

0,00

36 000 2.000 10 000 00.000 35.000 40.000 1.000 (CO 000

25.00 198 1.50 6.40 35 11.0 3.0 1.50

349 865 CR\$ 1.061.660,00

Foi instituído por decreto n. 12.893, de 28-2-918, criado por decreto n. 13.070, de 15-6-918, e regulamentado por decreto n. 13.706, de 25-7-919. Pertenceu ao Ministério da Agricultura até que, pelo decreto n. 24.115, de 12-4-934, passou a pertencer ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Está subordinado ao Serviço de Assistência a Menores.

Tem por finalidade assistir o internado, a quem proporciona educação integral, dentro da finalidade prevista na criação do estabelecimento.

A ampliação de suas dependências e a construção de novas instalações revelam o aumento constante do volume de trabalho, o que justifica a majoração de algumas subconsignações, que acompanham, proporcionalmente, o aumento de lotação de internados que; de 230, passou a ser de 300 menores, em 1944.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	II - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	17 — Artigos de expediente, etc.	13.000
0P 3F 11.	19 — Combustíveis, etc	8.500
05 — Mensalistas 193.800	21 — Forragem, etc.	1.000
06 — Diaristas 160.200	22 — Gêneros de alimentação, etc.	330,000
Total da Consignação II 354.000	25 — Matérias primas, etc	38.000
Total da Consignação II 354.000	26 — Produtos químicos, etc	19.000
	27 — Sementes, etc	2.000
III — VANTAGENS	28 — Vestuários, etc	205,000
C9 — Funções gratificadas 3.000		
I diições gratificadas	Total da Consignação II	616.500
Total da Consignação III 3.000		
	III — DIVERSAS DESPESAS	
IV — INDENIZAÇÕES	29 — Acondicionamento, etc	500
1 270	30 — Água, etc.	25,000
22 — Ajuda de custo 1.250	32 — As. órgãos oficiais	190
23 — Diárias 1.920	35 — Despesas miúdas, etc	3.000
Total da Consignação IV 3.170	37 - Iluminação, fôrça motriz e	0.000
Total da Consignação IV 3.170	gás ·	5.000
Total da Verba 1	41 — Passagens, etc.	2.500
Total da Velba 1	42 — Telefone, etc	1.100
VERBA 2 — MATERIAL	·	
I - MATERIAL PERMANENTE	Total da Consignação III	37.290
MAIERIAL FERMANDINIE		
02 — Animais destinados, etc 3.000	Total da Verba 2	701.490
C2 — Automóveis de passageiros,		
etc 1.200	RESUMO	
03 Livros, etc 1.000	RESOMO	
04 - Máquinas, motores, etc 16.000	Verba 1 — Pessoal	360.170
09 — Material de ensino, etc 4.500	Verba 2 — Material	701.490
13 — Móveis, etc 22.000		
Total da Consignação I 47.700	Total	1.061.660
Total da Consignação I 47.700		

IMPRENSA NACIONAL

CR\$ 44.188.490,00

Antiga Imprensa Régia, fundada em 1808, por decreto de 13 de maio, 5 hoje um dos principais estabelecimentos industriais da União. Teve o seu atual Regimento aprovado pelo decreto n. 5.963, de 16 de julho de 1940.

É diretamente subordinado ao Ministro de Estado.

Tem por finalidade a execução de todos os trabalhos gráficos necessários às repartições federais, ou os que lhe sejam cometidos por terceiros, mediante indenização, bem como a edição de órgãos oficiais de publicação dos atos, editais, etc., relativos à Administração Pública Federal.

O aumento de suas dotações deve-se à ampliação cada vez maior dos seus serviços, em consequência do volume de trabalho, à aquisição de maquinaria moderna e, em 1944, principalmente, ao aumento do custo das matérias primas.

Quadro de discriminação da despesa:

	1	
	22 — Gêneros de alimentação, etc.	14.000
	25 — Matérias primas, etc	32.300.000
	26 - Produtos químicos, etc	200.000
1.987.800	28 — Vestuários, etc	150.000
1.277.640	Total da Consignação II	33.209.000
8.395.440	III — DIVERSAS DESPESAS	
	29 — Acondicionamento, etc	40.000
	30 — Agua, etc.	31.000
175 900	35 — Despesas miúdas, etc.	100.000
175.000	37 — Iluminação, fôrça motriz e	
130.000	gas	550.000
	40 — Ligeiros reparos, etc	50.000
62.400	41 — Passagens, etc.	50.000
	72 Telefone, etc.	60.600
3.100	The state of the s	
271 200	Total da Consignação III	881.600
3/1.300	Total de Verba 2	24 710 100
	Total da Velba Z	34.718.100
6.250		
2.400	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
8.650	I — DIVERSOS	
8.775.390	02 — Salação eta	160 000
	06 — Auxílios etc	160.000 350.000
	35 — Servicos clínicos	5.000
	36 — Servicos contratuais	180.000
		100.000
5.000	Total da Verba 3	695.000
500.C00		
2.500		
120.000	RESUMO	
627 500	Verba 1 — Pessoal	8,775.390
	Verba 2 — Material	34,718,100
	Verba 3 — Serviços e Encargos	695.000
-	. Total	
	4.810.800 1.277.640 8.395.440 175.800 130.000 62.400 3.100 371.300 6.250 2.400 8.650 8.775.390 5.000 500.000 2.500	1.987.800 4.810.800 1.277.640 8.395.440 III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc. 30 — Água, etc. 35 — Despesas miúdas, etc. 37 — Iluminação, fôrça motriz e gás 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc. 42 — Telefone, etc. 3.100 371.300 Total da Consignação III. Total da Verba 2. 6.250 2.400 VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS I — DIVERSOS 8.775.390 02 — Seleção, etc. 06 — Auxílios, etc. 35 — Serviços contratuais. 5.000 500.000 2.500 120.000 RESUMO Verba 1 — Pessoal. Verba 2 — Material.

JUIZO DE MENORES DO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 223.010,00

Foi criado pelo decreto n. 16.272, de 20-12-1923. Os decretos-leis ns. 2.035, de 27-1-1940, e 3.616, de 13-9-1941, deram maior amplitude às suas atribuições, hoje reguladas pelo Código de Menores.

Sua principal finalidade é amparar os menores desvalidos. Além das atividades judiciárias, o campo de ação administrativo do Juízo de Menores é vasto, convindo res-

saltar as medidas de defesa e proteção da infância em geral, as quais são complementadas com a assistência técnica do Serviço de Assistência a Menores.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		22 — Gêneros de alimentação etc.	800
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		28 — Vestuários, etc	2.750
		Total da Consignação II	21.550
05 — Mensalistas	153.000		
06 — Diaristas	10.800	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total de Cansignação II	162 000	30 — Água, etc	3.000
Total da Consignação II	163.800	32 — As. órgãos oficiais	260
		35 — Despesas miúdas, etc	2.400
III — VANTAGENS		41 — Passagens, etc	8.000
09 — Funções 'gratificadas	3.000	42 — Telefone, etc	3.000
-		Total da Consignação III	16.660
Total da Consignação III	3.000	Total da Verba 2	44.210
Total da Verba 1	166.800	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
		ENCARGOS	
VERBA 2 — MATERIAL		I DIVERSOS	
I — MATERIAL PERMANENTE		12 — Diligências, etc	12.000
02 Times etc	1 000		
03 — Livros, etc	1.000 5.000	Total da Verba 3	12.000
- Plovess, etc	3.000	2701110	
Total da Consignação I	6.000	RESUMO	
-		Verba 1 — Pessoal	166.800
II - MATERIAL DE CONSUMO		Verba 2 — Material	44.210
II — MATERIAL DE CONSOMO		Verba 3 — Serviços e Encargos	12.000
17 - Artigos de expediente, etc.	7.000		222 (10
19 — Combustíveis, etc	11.000	Total	223.010

JUIZO PRIVATIVO DE ACIDENTES DO TRABALHO CR\$ 85.050,00

Foi criado pelo decreto n. 5.05% de 6 de novembro de 1926.

Faz parte do Juízo o Serviço Médico Judiciário, de acordo com o decreto-lei n. 3.996, de 2-1-1942.

É de sua competência exclusiva, no Distrito Federal, e dever precípuo, velar pela fiel execução da Lei de Acidentes no Trabalho.

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	- VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE
4 — Mensalistas	03 — Livros, etc. 3.000 13 — Móveis, etc. 5.000 Total da Consignação I. 8.000
2 — Gratificação por serviço extraordinário 13.000 Total da Consignação III 13.000 Total da Verba 1 47.200	11 — MATERIAL DE CONSUMO 25 — Matérias primas, etc. 20 000 26 — Produtos químicos, etc. 6 000 Total da Consignação Ñ. 26 000

III DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
32 — As. órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas, etc	1.000	Verba 1 — Pessoal	47.20
40 — Ligeiros reparos, etc	1.200 1.500	Verba 2 — Material	37.85
Total da Consignação III	3.850	Total	85.05
Total da Verba 2	37.850	_	65.05

PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 58.200,00

Esse órgão, não obstante solicitação, delxou de enviar à Comissão de Orçamento os elementos necessários à descrição de suas atribuições e de seu programa de traba tho para 1944.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
III VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc.	16.00
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	18.600	Total da Consignação II	16.00
traordinário	7.800	III — DIVERSAS DESPESAS	
15 — Gratificação adicional	1.800	30 — Água, etc	1.000
Total da Consignação III	28.200	35 — Despesas miúdas, etc	800
Total da Verba 1	28.200	42 — Telefone, etc	2.90
-		Total da Consignação III	5.76
VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE	•	. Total da Verba 2	30.00
03 — Livros, etc	3.240	RESUMO	ř.
13 — Móveis, etc	5.00C	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	28.200 30.000
Total da Consignação I	8.240	Total	58.200

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

CR\$ 973.800,00

Esse órgão, não obstante solicitação, deixou de enviar à Comissão de Orçamento. os elementos necessários à descrição de suas atribuições e de seu programa de trabalho para 1944.

VERBA 1 — PESSOAL		traordinário	13.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		14 — Gratificação de representação	9.600
05 — Mensalistas	93,600	Total da Consignação III	53.800
06 — Diaristas	349.200	Total da Verba 1	496.600
Total da Consignação II	442.800	VERBA 2 — MATERIAL	
III — VANTAGENS		I MATERIAL PERMANENTE	
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação para serviço ex-	31.200	03 — Livros, etc	20.000 1.000

: - Móveis, etc	30.000	37 — Iluminação so	
		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
Total de Consissação I	£1 000	gás	75.000
Total da Consignação I	51.000	38 — Publicações, etc	12.000
		40 — Ligeiros reparos, etc.	60.000
II — MATERIAL DE CONSUMO		42 — Telefone, etc.	37.000
- Artigos de expediente, etc.	90.000	Total da Consignação III	252 202
— Combustíveis, etc	3C000		252.200
— Vestuários, etc	54.000	Total da Verba 2	477.200
(Total da Consignação II	174.000		
		RESUMO	
III — DIVERSAS DESPESAS			
		Verba 1 — Pessoal	406 600
. — Água, etc	43.000	Verba 2 Material	496.600
		Verba 2 — Material	477.200
- As. órgães oficiais	13.700		
. — Assinatura de recortes, etc.	1.500	Total	973.800
: — Despesas miúdas, etc	10.000		

RIBUNAL DO JÚRI

CR\$ 15.000,00

Esse órgão, não obstante solicitação, deixou de enviar à Comissão de Orçamento, os elementos necessários à descrição de suas atribuições e de seu programa de trabalho para 1944.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL		
III — DIVERSAS DESPESAS 3 — Despesas miúdas, etc	Total da Verba 2	15.000
otal da Consignação III 15.000	Total	15.000

POCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA

CRS 213.142,00

O art. 99 da Constituição Federal de 1937 cogita da existência do Ministério Público Federal e do respectivo chefe, que é o Procurador Geral da República. O decreto-lei n. 986, de 27 de dezembro de 1938, que dispõe sôbre a Organização do Ministério Público Federal, específica tôdas as atribuições dos representantes do Ministério Público Federal e as disposições referentes ao seu funcionamento, modificadas recentemente pelo decreto-lei n. 5.445, de 3 de maio de 1943, tendo havido anteriormente outras modificações introduzidas pelo decreto-lei n. 2.590, de 17 de setembro de 1940. O Ministério Público Federal está subordinado ao Ministro da Justiça e Negócios Interiores. A ação e as principais finalidades e atribuições do Ministério Público Federal dizem respeito a defesa dos interêsses da União em Juízo e à cobrança da divida ativa da União em todo o território nacional, competindo aos promotores de Justiça nas comarcas e aos procuradores Resionais nas respectivas regiões a atuação judicial na 1.º instância, e, perante o Supremo Tribunal Federal, todos êsses interêsses são defendidos pelo Procurador Geral da República, que superintende o serviço executado pelos mais representantes do Ministério Público.

II.	VERBA 1 — PESSOAL PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	,	III — VANTAGENS	5.400
	Mensalistas		Total da Consignação III Total da Verba 1	5.400 10b.800

VERBA 2 — MATERIAL 1 — MATERIAL PERMANENTE		40 — Ligeiros reparos, etc	1.000
03 Livros, etc	9.372 15.000	Total da Consignação III	16,62
13 — Móveis, etc		Total da Verba 2	75.64
Total da Consignação I	24.372	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
II - MATERIAL DE CONSUMO		ENCARGOS	
17 — Artigos de expediente, etc.	17.000	1 — DIVERSOS	
19 — Combustíveis, etc	16.000 1.650	07 — Serviços judiciais	30.70
Total da Consignação II	34.650	Total da Verba 3	30.700
_		RESUMO	
III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 1 — Pessoal	106.80
30 — Água, etc	1.500	Verba 2 — Material	75.643
32 — As. órgãos oficiais	5.120	Verba 3 — Serviços e Encargos	30.70
33 — Assinaturas de recortes, etc.'	1.500		
35 — Despesas miúdas, etc	1.500	Total	213.14
38 Publicações, etc	4.500		

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 42.652,00

As Procuradorias da República foram criadas pelo decreto n. 3.084, que consoli dou, em 5 de novembro de 1893, as leis referentes à Justiça Federal, instituída pel Constituição de 24 de fevereiro de 1891. Os cargos de Procurador da República foran criados pelo art. 23 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890 — lei orgânica d Justiça Federal. Posteriormente, o Ministério Público Federal foi reorganizado, ficand em vigor, por muito tempo, o decreto n. 10.902, de 20 de maio de 1914. Finalment foi dada nova lei orgânica a êsse órgão de defesa judicial dos interêsses da União, pel decreto-lei n. 986, de 27 de dezembro de 1938, pelo qual presentemente se regulam a atribuíções dos Procuradores Regionais da República. Seu mister precípuo é o de ac vogar em juízo os interêsses do Estado, defendendo os atos legais das repartiçõe federais e zelando por tudo quanto interessar possa à União.

Acham-se, do ponto de vista da orientação jurídica a que obedecem, subordinada à Procuradoria Geral da República, que, de acôrdo com o art. 99 da Constituição Federal de 10 de novembro de 1937, chefia todo o Ministério Público Federal.

VERBA 1 — PESSOAL		28 — Vestuários, etc	3.20
09 — Funções gratificadas Total da Consignação III Total da Verba 1 VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE	4.200	### III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água, etc	3.50 2.50 1.50 1.00 6.00
03 — Livros, etc	1.752 2.000 3.752	Total da Consignação III Total da Verba 2 RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total	14.50 38.4! 4.20 38.4! 42.6!

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA EM ALAGOAS

CR\$ 4.752,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc.	300
06 — Diaristas	3.600	Total da Consignação II	300
Total da Consignação II	3.600	III — DIVERSAS DESPESAS 35 — Despesas miúdas, etc	100
I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros 13 — Móveis, etc.	252 500	Total da Verba 2	3.600
Total da Consignação I	752	Verba 2 — Material	1.152 4.752

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA NO AMAZONAS

CR\$ 1.402,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, etc	252	35 — Despesas miúdas, etc	150
13 — Móveis, etc.	500	Total da Consignação III	150
Total da Consignação I	752	Total da Verba 2	1.402
II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc.	500	RESUMO	
Total da Consignação II	500	Verba 2 Material	1.402

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA NA BAÍA

CR\$ 20.902,00

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	2.000
05 — Mensalistas	10.800	Total da Consignação II	2.000
Total da Consignação II	10.800	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Verba 1	10.800	31 — Aluguel, etc	7.200 150
		Total da Consignação III	7.350
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	10.102
I - MATERIAL PERMANENTE	· -	RESUMO	
3 — Livros, etc	252 500	Verba 1 — Pessoal	10.800
	300	Verba 2 — Material	10.102
Total da Consignação I	752	Total	20.902
-			

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA NO CEARÁ

CR\$ 11.902,00

1.1

igor t

N MA

I – III

17

4 13 1

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	1.500
05 — Mensalistas	5.400 3.600	Total da Consignação II	1.500
Total da Consignação II	9.000	30 — Água, etc	500
Total da Verba 1	9.000	35 — Despesas miúdas, etc. :	150
TIPDDA O MATEDIAI		Total da Consignação III	650
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	2.902
I MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
03 — Livros, etc	252 500	Verba 1 — Pessoal	9.000 2.902
Total da Consignação I	752	Total	11.902

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA NO ESPÍRITO SANTO

CR\$ 1.752,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
I MATERIAL PERMANENTE		30 — Água, etc	500
03 — Livros, etc	252	35 — Despesas miúdas, etc	150
13 — Móveis, etc	500	Total da Consignação III	650
Total da Consignação I	752	Total da Verba 2	1.752
11 MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc.	350	Verba 2 — Material	1.752
Total da Consignação II	350	Total	1.752

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA EM GOIÁS

CR\$ 1.902,00

VERBA 2 — MATERIAL 1 — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, etc	252 500 752	III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água, etc	500 150 650 1.902
II — MATERIAL DE CONSUMO		RFSUMO	
17 — Artigos de expediente, ,etc.	500	Verba 2 — Material	1.902
Total da Consignação II	500	Total	1.902

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA NO MARANHAO

CRS 5.502,00

Quadro de discriminação da despesa:

	II - MATERIAL DE CONSUMO	
	17 — Artigos de expediente, etc.	ე1.000
3.600	Total da Consignação II	1.000
3.600	III DIVERSAS DESPESAS	
3.600	35 — Despesas miúdas, etc	150
	Total da Consignação III	150
	Total da Verba 2	1.902
	RESUMO	
252	Verba 1 — Pessoal	3.600
500	Verba 2 — Material	1.902
752	Total	5.502
	3.600 3.600 252 500	17 — Artigos de expediente, etc. 3.600 Total da Consignação II

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA EM MATO GROSSO

CR\$ 10.352,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	II — MATERIAL DE CONSUMO
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	17 — Artigos de expediente, etc. 500
	400 Total da Consignação II 500 600 III — DIVERSAS DESPESAS
Total da Consignação II 9.	000 35 — Despesas miúdas, etc 100
Total da Verba 1	000 Total da Consignação III 100
VERBA 2 — MATERIAL	Total da Verba 2 1.352
I MATERIAL PERMANENTE	RESUMO
	252 Verba 1 — Pessoal 9.000 500 Verba 2 — Material 1.352
Total da Consignação I	752 Total

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA EM MINAS GERAIS

CR\$ 16.252,00

VERBA 1 — PESSOAL	II — MATERIAL DE CONSUMO
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	17 — Artigos de expediente, etc., 1.500
15 — Mensalistas 13.200	Total da Consignação II 1.500
The second secon	III DIVERSAS DESPESAS
Total da Consignação II	. 30 Agua, etc
	Total da Consignação III 800
VERBA 2 — MATERIAL	Total da Verba 2 3 052
,I — MATERIAL PERMANENTE	RESUMO
3 — Livros 252 3 — Móveis, etc. 500	Verba 1 - 1 cosour
Total da Consignação I 752	Total 15.252

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA NO PARÁ

CR\$ 4.402,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL	III — DIVERSAS DESPESAS
I — MATERIAL PERMANENTE	31 — Aluguel, etc
03 — Livros 252	35 — Despesas miúdas, etc 150
13 — Móveis, etc 500	Total da Consignação III 3.150
Total da Consignação I 752	Total da Verba 2 4.402
II — MATERIAL DE CONSUMO	RESUMO
17 — Artigos de expediente, etc. 500	Verba 2 — Material 4.402
Total da Consignação II 500	Total 4.402

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA NA PARAÍBA

CR\$ 1.302,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL	•	III — DIVERSAS DESPESAS	
I - MATERIAL PERMANENTE .		35 — Despesas miúdas, etc	150
03 — Livros	252 500	Total da Consignação III	150
Total da Consignação I	752	Total da Verba 2	1.302
II MATERIAL DE CONSUMO	* *	RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc.	400	Verba 2 — Material	1.302
Total da Consignação II	400	Total	1.302

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA NO PARANA

CR\$ 17.502,00

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	I ma
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		31 — Aluguel, etc.	4.800
05 — Mensalistas	10.800	35 — Despesas miudas, etc	150
Total da Consignação II	10,800		
Total da Verba 1	10.800	Total da Consignação III	4.950
VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	6.702
03 — Livros	252 500	RESUMO	
Total da Consignação I	752	Verba 1 — Pessoal	10.800
11 - MATERIAL DE CONSUMO		Verba 2 — Material	6.702
17 - Artigos de expediente, etc	1.000		
Total da Consignação II		Total	17.502

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA EM PERNAMBUCO

CR\$ 13.202,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
II .— PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc	1.000
05 — Mensalistas	10.800	Total da Consignação II	1.000
Total da Consignação II	10.800	III — DIVERSAS DESPESAS	
		30 — Água, etc	500
Total da Verba 1	10.800	35 — Despesas miudas, etc	150
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	650
VERDA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	2,402
I — MATERIAL PERMANENTE		-	
03 — Livros	252	RESUMO	
13 — Móveis, etc	500	Verba 1 — Pessoal	10.800
		Verba 2 — Material	2.402
Total da Consignação I	752	Total	
-			13.202

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA NO PIAUÍ

CR\$ 10.902,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	II MATERIAL DE CONSUMO
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	17 — Artigos de expediente, etc 1.00
05 Monadista	Total da Consignação II 1.00
05 — Mensalistas 5.400 06 — Diaristas 3.600	
	III DIVERSAS DESPESAS
Total da Consignação II 9.000	35 — Despesas miudas, etc 15
Total da Verba 1 9.000	Total da Consignação III 15
VERBA 2 — MATERIAL	Total da Verba 2 1.90
I — MATERIAL PERMANENTE	RESUMO
03 — Livros	Verba 1 — Pessoal 9.00
13 — Móveis, etc 500	Verba 2 — Material
Total da Consignação I 752	Total

PROCURADORIA REGIONAL DA REPUBLICA NO RIO DE JANEIRO

CR\$ 13.802,00

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE	
05 — Mensalistas	10.800	03 — Livros, etc	252 1.000
Tôtal da Consignação II	10.800	-	
Total da Verba 1	10.800	Total da Consignação I	1.252

II — MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc	1.000		
Total da Consignação II	1.000	Verba 1 — Pessoal	10,800
III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 2 — Material	3.002
30 — Água, etc	600 150		. 3
Total da Consignação III	750	Total	13.802
Total da Verba 2	3.002	-	
PROCURADORIA REGIONAL	I. DA RI	EPIGRI ICA	

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA NO RIO GRANDE DO NORTE

CR\$ 12.102,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc	500
06 — Diaristas	4.200	Total da Consignação II	500
Total da Consignação II	4.200	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Verba 1	4.200	30 — Agua, etc	500 6.000 150
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	6.650
I — MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	7.902
03 — Livros, etc	252	RESUMO	
13 — Moveis, etc	500	Verba 1 — Pessoal	4.200
Total da Consignação I	752	Verba 2 — Material	7.902

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

CR\$ 18.902,00

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas	10.800	II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc Total da Consignação II	1.200
Total da Consignação II Total da Verba 1	10.800	III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água, etc	650 4.800 200
VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE		Total da Consignação III Total da Verba 2	5.650 8.102
03 — Livros, etc	252 1.000 1.252	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total	10.800 8.102 18.902

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA EM SANTA CATARINA

CR\$ 10.902,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA I — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc	500
05 — Mensalistas	5.400 3.600	Total da Consignação II	500
Total da Consignação II	9.000	III DIVERSAS DESPESAS	
Total da Verba 1	9.000	30 — Água, etc	500 150
		Total da Consignação III	650
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	1.902
I — MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
03 — Livros, etc	252 500	Verba 1 — Pessoal	9.000 1.902
Total da Consignação I	752	Total	10.902

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA EM SÃO PAULO

CR\$ 27.904,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		30 Água, etc	600
05 — Mensalistas	21.000	35 — Despesas	200
Total da Consignação II	21.000	20090000	2,00
Total da Verba 1	21.000	Total da Consignação III	800
VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	6.904
03 — Livros, etc	504 500	RESUMO	
Total da Consignação I	1.004	Verba 1 — Pessoal	21.000
II - MATERIAL DE CONSUMO		Verba 2 — Material	6.904
17 — Artigos de expediente, etc	5.100		
Total da Consignação II	5.100	Total	27.904

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA EM SERGIPE

CR\$ 15.452,00

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		I — MATERIAL PERMANENTE	
05 — Mensalistas	5.400 3.600	03 — Livros	252 500
Total da Consignação II	9.000		
Total da Verba 1	9.600	Total da Consignação I	752

II MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 - Artigos de expediente, etc	800		
Total da Consignação II	800	Verba 1 — Pessoal	9.000
III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 2 — Material	6.452
31 — Aluguel, etc	4.800	_	
Total da Consignação III	4.900	Total	15,452
Total da Verba 2	6.452		

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA NO TERRITÓRIO DO ACRE

CR 5.152,00

04

19

VE

1 - P

- D

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc	200
06 — Diaristas	3.600	Total da Consignação II	200
Total da Consignação II	3.600	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Verba 1	3.600	30 — Água, etc	500 100
		Total da Consignação III	600
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	1.552
I — MATERIAL PERMANENTE	252	RESUMO	
13 — Móveis, etc	500	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	3.600 1.552
Total da Consignação I	. 752	Total	5.152

COLÔNIA PENAL CÂNDIDO MENDES

CR\$ 1.544.950,00

Criada pelo decreto-lei n. 3.971, de 24-12-1941, está instalada nos próprios do antigo Lazareto da Ilha Grande, totalmente reformados e adaptados pelo Serviço de Obras do Ministério, com capacidade para abrigar 600 detentos:

É diretamente subordinada ao Ministro de Estado.

Destina-se a receber os reclusos de bom procedimento, condenados à pena de três ou mais anos de prisão.

Em 1944, continuará no desempenho de suas atribuições, desenvolvendo, nos limites dos seus recursos, os serviços relacionados com a conservação de estradas, recreios (biblioteca, esportes e cinema), instalações de oficinas de reparos e pequenos trabalhos, agricultura em geral, escola para presidiários, instalação de laboratório para análises, equipamentos em geral, pequenos reparos em edifícios e bens móveis, conservação da rêde elétrica e alimentação de presidiários.

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	, e	09 — Funções gratificadas	5.400
05 — Mensalistas	222.000 307.800	12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	1.300
Total da Consignação II	529.800	Total da Consignação III	6.700

IV — INDENIZAÇÕES 23 — Diárias	3.120	26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc	20.000 60.000
Total da Consignação IV	3.120	Total da Consignação II	822.000
Total da Verba 1	539.620	III DIVERSAS DESPESAS	
VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 01 — Animais destinados a traba-		29 — Acondicionamento, etc. 30 — Água, etc. 32 — As. órgãos oficiais 35 — Despesas miudas, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc.	9.000 20.000 330 6.000 60.000
lho, etc	4.000	41 — Passagens, etc	97.330
02 — Aut. de passageiros, etc	8.000 700 29.300	Total da Verba 2	995.330
05 — Materiais, etc. 09 — Material de ensino, etc. 13 — Móveis, etc.	2.000 2.000 30.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
Total da Consignação I	76.000	28 — Recepções, etc	10.000
II — MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc 20 — Arreiamento, etc 21 — Forragem, etc 22 — Gêneros de alimentação, etc. 25 — Matérias primas, etc	7.000 40.000 5.000 10.000 650.000 30.000	Verba 1 — Pessoal	539.620 995.330 10.000 1.544.950

POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 38.096.080,00

A organização do Serviço Policial da Cidade do Rio de Janeiro foi estabelecida por alvará de 5 de abril de 1808, sendo criada a Intendência Geral da Polícia da Côrte e do Estado do Brasil, por alvará de 10 de maio do mesmo ano.

A svolução dos serviços da Polícia, dessa data em diante, foi objetivada por várias leis, sendo seu atual regulamento o baixado pelo decreto n. 24.531, de 2 de julho de 1934.

É diretamente subordinada ao Ministro de Estado.

Seu programa para 1944 visa à manutenção da ordem pública e bem assim das instituições, desempenhando as suas atribuições e as que lhe forem impostas pelo estado de guerra em que se encontra o país.

VERBA 1 — PESSOAL	19 — Aux. para difer. de caixa 3.180
11 — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas 15.974.400	Total da Consignação III 475.380
05 — Diaristas 453.000 07 — Tarefeiros 131.000	IV — INDENIZAÇÕES 23 — Diárias
Total da Consignação II 16.558.400	Total da Consignação IV 6.000
III VANTAGENS	Total da Verba 117.039.780
09 — Funções gratificadas 247.200 12 — Gratificação por serviço ex-	VERBA 2 — MATERIAL
traordinário	I — MATERIAL PERMANENTE 02 → Automóveis de passagei-
. Gabinete	rðs, etc 1.750.000

03 — Livros, etc	25.000	gás	420.000
04 — Máquinas, etc	300.000	38 — Publicações, etc	15.000
05 — Materiais, etc	200.000	40 — Ligeiros reparos, etc	200.000
09 - Material de ensino, etc	40.000	42 — Telefone, etc	
.13 — Móveis, etc	800.000	Totalone, etc	170.000
		Total da Consignação III	1 505 111
Total da Consignação I	3.115.000	Total da Consignação III	1.685.100
2 3		Total de IV. 1 o	
II DEATERNAY DE COMMUNICATION		Total da Verba 2	12.026.300
II — MATERIAL DE CONSUMO			
17 — Artigos de expediente, etc	1.000.000	VERBA 3	
19 — Combustíveis, etc	1.800.000		
22 — Gêneros de alimentação, etc.	1.000.000	SERVIÇOS E ENCARGOS	
25 — Matérias primas, etc	900.000	02 — Seleção, etc.	250.000
26 — Produtos químicos, etc	360.000	12 — Diligências, etc	8.780.000
28 — Vestuários, etc	2.166.200		
		Total da Verba 3	9.030.000
Total da Consignação II	7.226.200		
3"	-	RESUMO	
III — DIVERSAS DESPESAS			
		Verba 1 — Pessoal	17.039.780
30 — Água, etc	250.000	Verba 2 — Material	12.026.300
31 — Aluguel, etc.	618.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	9.030.000
32 — As. órgãos oficiais	6.100	,	
33 — Assinatura de recortes, etc.	6.000	. Total	38.096.080
37 — Iluminação, fôrça motriz e			

POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 65.138.535,00

A Polícia Militar do Distrito Federal, cuja criação data do ano de 1809, quando então se intitulava "Divisão da Guarda Real de Polícia", funciona baseada nos regulamentos aprovados pelos decretos ns. 3.273, de 15-11-938; 3.274, de 16-11-938; 3.493 e 3.494, de 27-12-938 e 4.249, de 13-6-939.

É diretamente subordinada ao Ministro de Estado.

Está instalada em nove quartéis distribuídos por várias zonas do Distrito Federal.

Tem como principais atribuições, de acôrdo com a lei n. 192, de 17-1-936, e regulamento aprovado pelo decreto n. 3.273, de 15-11-938, a vigilância e segurança da ordem interna, garantindo o cumprimento da lei, a estabilidade das instituições e o exercício dos poderes constitucionais.

Serve também como reserva do Exército Nacional em caso de guerra ou grave distúrbio interior.

Tem ela jurisdição em todo o território nacional, mediante ordem do Govêrno Federal, mas, normalmente, sua ação abrange o Distrito Federal, as ilhas sob administração da União e os Territórios Federais.

O programa de trabalho para 1944 compreende o cumprimento das determinações da legislação que lhe é própria e, ainda, em parte, as do Exército Nacional, em virtude do estado de guerra, circunstância que tem contribuído para o seu crescimento, podendo-se citar, entre outras medidas, a recente criação de uma Companhia de Metralhadoras Motorizadas, pelo decrete-lei n. 5.809, de 13-9-1943.

Dentre as múltiplas finalidades de suas detações parciais, destacam-se: a manutenção do seu pessoal; conservação e substituição, em parte, do equipamento, arreizmento, material de campanha e de acampamento, munições, sobressalentes e acessórios para viaturas; conservação e ligeiros reparos nos quartéis e próprios nacionais; distribuição de fardamento e calçado às praças; e aquisição de materiais necessários ao bom funcionamento das oficinas do Corpo de Serviços Auxiliares.

VEDDA 1 DECCOAL			
VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
I — PESSOAL PERMANENTE		I MATERIAL PERMANENTE	
01 — Pessoal permanente	38.294.388	01 — Animais dest. a trabalho, etc.	45.000
		04 — Máquinas, motores, etc 06 — Mat. de acampamento e cam-	40.000
Total da Consignação I	38.294.388	panha	100.000
		09 — Material de ensino, etc	30.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		13 — Móveis, etc	90, 000
05 — Mensalistas	305.400	Total da Consignação I	305.000
06 — Diaristas	80.400	·	
Total da Consignação II	385.800	II - MATERIAL DE CONSUMO	
Total da Condeniação 22		17 — Artigos de expediente, etc	100 000
III — VANTAGENS		19 — Combustíveis; etc	100.000 683.000
		20 — Arreiamento, etc	100.000
09 — Funções gratificadas	87.000	21 — Forragem, etc.	1.000.000
21 — Gratificações militares	902.509	25 — Matérias primas, etc	200.000
oracincações innitares	902.309	26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc	200.000
Total da Consignação III	990.109	20 — Vestuarios, etc	2.400.000
Total da Collognagao 22111.		Total da Consignação II	4.683.000
IV — INDENIZAÇÕES			
		III — DIVERSAS DESPESAS	
23 — Diárias	6.000	20 Accedition	6 000
Total da Consignação IV	6.000	29 — Acondicionamento, etc 30 — Água, etc	6.000 110.000
		32 — As. órgãos oficiais	660
V - OUTRAS DESPESAS C/PESSOAL		33 — Assinatura de recortes, etc	1.000
25 — Substituições	65 000	37 — Iluminação, fôrça motriz e	
27 — Outras despesas	65.000 25.000	39 — Serviços funerários, etc.	220.000
		40 — Ligeiros reparos, etc	30.000 60.000
Total da Consignação V	90.000	41 — Passagens, etc	5.000
		42 — Telefone, etc	15.000
VII — INATIVOS	_		
	0	Total da Consignação III	447.660
30 — Abono provisório, etc	840.000	'Total da Verba 2	5.435.660
31 — Aposentados, etc	8.800.000	1 1000 00 1000 2000	
Total da Consignação VII	9.640.000	VERBA 3	
Total da Commanagao VII	9.040.000	OFFILICOS & FNCARCOS	
VIII — PENSIONISTAS		SERVIÇOS E ENCARGOS	
22 · A1		26 — Prêmios, etc	20.000
33 — Abono provisório, etc	250.000	35 — Serviços clínicos, etc	20.000
m		36 — Serviços contratuais	25.000
Total da Consignação VIII.	250.000	D 1 17-1-2	65 000
		Total da Verba 3	65.000
IX — ETAPAS E AUXÍLIOS			
36 — Etapas para alimentação :	9.961.578	RESUMO	
38 — Aux. para fardamento	20.000	Verba 1 — Pessoal	59.637.875
m		Verba 2 — Material	5.435.660
Total da Consignação IX	9.981.578	Verba 3 — Serviços e Encargos	65.000
Total da Verba 1	59.637.875	Total	65.138.535

SECRETARIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

CR\$ 222.662,00

Foi criada por ato legislativo de 21 de maio de 1823.

Em 1944, além de suas atribuições normais de conservação e guarda dos papéis da antiga Câmara dos Deputados, pretende concluir, com o crédito próprio que lhe foi concedido, o trabalho de publicação dos Anais da Assembléia Nacional Constituinte (1933-34). A impressão dos trabalhos da Assembléia recomenda-se pelo relevante valor histórico que encerra, pois fixam uma época de transformações fundamentais da vida nacional.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS 15 — Gratificação adicional	160.382	32 — As. órgãos oficiais	280 50.000 1.200
Total da Consignação III Total da Verba 1	160.382	Total da Consignação III Total da Verba 2	51.480
VERBA 2 — MATERIAL II — MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	02.280
17 — Artigos de expediente, etc 28 — Vestuários, etc	1.200 9.600	Verba 1 — Pessoal	160.382 62.280
Total da Consignação II	10.800	Total	222.662

SECRETARIA DO SENADO FEDERAL

CR\$ 75.515,00

T

PRE

Tot

Foi criada por disposição constitucional de 1891. Acha-se atualmente regulada, quanto ao pessoal, pelo decreto-lei n. 3.800, de 6 de novembro de 1941, tendo as suas atribuições fixadas no Regulamento aprovado em sessão do Senado Federal de 12-8-1926,

Não tem programa de trabalho para 1944, além da conservação da Biblioteca e Arquivo, e do fornecimento de certidões e informações de outros documentos.

16		
	Total da Consignação III	210
75.305	Total da Verba 2	210
75.305	-	
75.305	RESUMO	
	Verba 1 — Pessoal	75.305
•	Verba 2 — Material ,	210
÷ .	-	
210	Total	75.515
	75.305	75.305 75.305 RESUMO Verba 1 — Pessoal

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DEMOGRÁFICA, MORAL E POLÍTICA

CR\$ 487.820,00

Criada pelo decreto n. 24.609, de 6-7-1934, denominava-se, então, Diretoria de Estatística Geral, passando a ter a denominação atual pelo decreto-lei n. 1.360, de 20 de junho de 1939.

É subordinado diretamente ao Ministro de Estado, embora, têcnicamente, faça parte do quadro das "Repartições Centrais" do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Compete ao Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política proceder à coleta de informações e elaborar os dados estatísticos, de acôrdo com a Resolução n. 7, de 30-12-1936, da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, sôbre a situação demográfica, social, cultural, administrativa e política.

A repartição ainda não está aparelhada para executar o amplo programa que lhe está definido, mas, no limite dos seus recursos, continuará, em 1944, a ampliação dos seus serviços e o treinamento do seu pessoal.

Quadro de discriminação da despesa:.

	VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
1	II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		30 — Água, etc	7.000
05	- Mensalistas	160.800	32 — As. órgãos oficiais	400
	— Tarefeiros	156.000	35 — Despesas miudas, etc	2.000
	Total da Consignação II	316.800	gás	14.000
	III — VANTAGENS		40 — Ligeiros reparos, etc	2.000
00		4 000	42 — Telefone, etc	2.500
	 Funções gratificadas Gratificação para serviço ex- 	4.200	Total da Consignação III	27 000
140	traordinário	7.800	Total da Consignação III	27.900
			Total da Verba 2	131.900
	Total da Consignação III	12.000		
	Total da Verba 1	328.800	· VERBA 3	
	VERBA 2 — MATERIAL		SERVIÇOS E ENCARGOS	
	I MATERIAL PERMANENTE		36 — Serviços contratuais	27.120
03	— Livros, etc	2.000	Total da Verba 3	27 120
13	- Móveis, etc	4.000	Total da Verba 5	27.120
	Total da Consignação I	6.000	RESUMO	
	II - MATERIAL DE CONSUMO			
17		05 000	Verba 1 - Pessoal	328.800
28	- Artigos de expediente, etc Vestuários, etc	95.000	Verba 2 — Material	131.900
40	vestdarios, etc	3.000	Verba 3 — Serviços e encargos	27.120
	Total da Consignação II	98.000	Total	487.820
	-			

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

CR\$ 394.800,00

Esse órgão, não obstante solicitação, deixou de enviar à Comissão de Orgamento, os elementos necessários à descrição de suas atribuições e de seu programa de trabalho para 1944.

VERBA 1 PESSOAL			. III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO			09 — Funções gratificadas 14 — Gratif. de representação	22.800 6.000
05 — Mensalistas	79.200 18.000	1	Total da Consignação III	28.800
. Total da Consignação II	97.200	,	Total da Verba 1	126.000

VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, etc	33 — Assinatura de recortes, etc 35 — Despesas miudas, etc. 20.00 37 — Iluminação, fôrça motriz e gás
Total da Consignação I 3	40 — Ligeiros reparos, etc
II — MATERIAL DE CONSUMO	Total da Consignação III 116.85
19 — Combustíveis, etc	70.000 24.750 1.200 21.000
m	RESUMO
'III — DIVERSAS DESPESAS	Verba 2 — Pessoal
20 A / ~ r · ·	3.000 4.850 Total

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

CR\$ 277.100.00

Criado como simples aparelho da Justiça Militar, pela lei n. 244, de 11-9-1936. Limitado, então, o seu funcionamento, aos persodos de estado de guerra, até a ultimação dos processos de sua alçada, o Tribunal de Segurança Nacional passou a ser, por força do decreto-lei n. 88, de 20-12-937, o órgão permanente de justiça e de defesa do Estado, previsto nos arts. 122, n. 17, 141 e 172 da Constituição Federal de 1937. Dentre as múltiplas atribuições que lhe são cometidas, destaca-se a que diz respeito às inobservâncias da portaria n. 36, de 8 de janeiro de 1943, da Coordenação da Mobilização Econômica, relativa aos limites máximos dos preços das utilidades e à garantia do abastecimento das populações.

O seu programa de ação para 1944 está compreendido na legislação que lhe é própria e no desempenho de sua finalidade principal, que é, de um modo geral, a garantia da segurança e da economia popular.

VERBA 1 — PESSOAL	3 7 3	II — MATERIAL DE CONSUMO
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		477 4 11 11 11 11 11 11 11 11
05 — Mensalistas	95.400 35.400	17 — Artigos de expediente, etc 24.000 19 — Combustíveis, etc
Total da Consignação II	130.800	Total da Consignação II 54.000
III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas 12 — Gratif. por serv. extraord. 14 — Gratif. de representação Total da Consignação III Total da Verba 1 VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, etc. 13 — Moveis, etc. Total da Consignação I	10.800 7.800 6.000 24.600 155.400 4.000 5.000	III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água, etc

VERBA 3			RESUMO	
SERVIÇOS E ENCARGOS		Verba 1 —	Pessoal	155.400
I — DIVERSOS		Verba 2 —	Material	107.700
12 — Diligências, etc	14.000	Verba 3 —	Serviços e Encargos	14.000
Total da Verba 3	14.000		Total	277.100

ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO DO ACRE

CR\$ 19.142.800,00

O Território do Acre foi anexado ao patrimônio nacional pelo Tratado de Petrópolis, de 17-11-1903.

A princípio era administrado por préfeitos, em número de três, representantes diretos do Presidente da República, com poderes ditatoriais no respectivo Departamento, em que então se dividia o Território: Alto Acre, Alto Puras e Alto Jurua (decreto n. 5.181, de 7 de abril de 1904). A unificação da Administração Territorial verificou-se pelo decreto legislativo n. 4.058, de 15-1-1920, que autorizou a reorganização do Território, a qual foi estabelecida pelo decreto n. 14.383, de 1-10-1920. A administração de todo o Território ficou a cargo de um Governador, nomeado pelo Presidente da República. A lei orgânica n. 366, de 30-12-1936, dispõe sobre a atual organização administrativa do Território do Acre. Ultimamente, o decreto-lei n. 6.163, de 31-12-43, fixou a divisão administrativa e judiciária do Território, que vigorará, sem alteração, até 31-12-1948.

Organização administrativa sui generis, mantida pelo Govêrno Federal, que lhe reserva dotações próprias no Orçamento da União, possue hoje despesas comparáveis às de alguns dos pequenos Estados brasileiros.

O Govêrno acreano não tem autonomia financeira para decretar sua própria receita e despesa, mas os municípios do Território são financeiramente autônomes, com um campo tributário mais amplo que o dos municípios nos Estados, e recebendo ainda auxílio do Govêrno Territorial.

A sua proposta orgamentária foi apresentada e justificada, pela primeira ves, em 1939 para o exercício de 1940. Até então os administradores limitavam-se a solicitar recursos, sem acompanhá-los de justificação. A série abaixo revela o crescimento das despesas no Território do Acre, notando-se, principalmente, maiores aumentos a partir de 1946, de quando datam os estudos sistematizados promovidos com o objetivo de favorecer aquela região com recursos suficientes para o renascimento econômico da Amazônia, pela revalorização da borracha. Com as dotações elevadas que são concedidas, o Governo acreano vai perdendo aquela função meramente gerencial de máquina administrativa e quase que essencialmente pagadora do funcionalismo público.

1937	Cr\$	2.960.000,00
1938		
1939		
1940		
1941		
1942		17.752.237,00
1943		16.492.557,00
1944		19.142.800,00

Contemplada ainda com Cr\$ 1.280.000,00 pelo "Plaho de Obras e Equipamentos", observa-se que a Administração do Território do Acre disporá, em 1944, de uma autorização de despesas que atinge a Cr\$ 20.422.800,00.

A Administração do Território do Acre apresenta a sua prespeste orgamentária a Comissão de Orgamento discriminadamente, seguindo a orientação geral observada pelos diversos setores da Administração Federal. A Comissão de Orgamento, ao estudar a proposta, engloba as dotações de Pessoal e Material nas subconsignações que figuram com o nome de "Outras Despesas" nas verbas respectivas, para facilidad de distribuição e registo. No entanto, aquela Administração, internamente, rese-se pelas normas financenas aprovadas pelo decreto-lei n. 2.416, de 17 de juho de 1940.

De acordo com o decreto-lei n. 4.093, de 5 de fevereiro de 1942, os seus créditos, tanto orçamentários como adicionais, são automáticamente registados pelo Tribunal de

Contas, distribuídos ao Tesouro Nacional e postos, em sua totalidade, no Banco do Brasil, à disposição do Governador, o qual, após o encerramento de cada exercício presta contas àquele Tribunal do emprêgo dos créditos e apresenta circunstanciado relatório das suas atividades ao Ministro da Justiça, nos têrmos do art. 13, da le n. 366, de 20 de dezembro de 1936.

Quadro de discriminação da despesa:

Total da Consignação V 11 Total da Verba 1 11	1.587.800 1.587.800 1.587.800	11 — Desenvolvimento, etc 60 — Salários a penit., etc Total da Verba 3 VERBA 4 — EVENTUAIS 01 — Despesas imprevistas, etc	1.200.000 15.000 2.415.000
VERBA 2 — MATERIAL IV — OUTRAS DESPESAS C/MATERIAL		Total da Verba 4	40.000
	5.100.000	RESUMO	
	5.100.000	Verba 1 — Pessoal	11.587.800 5.100.000 2.415.000
VERBA 3		Verba 4 — Eventuais	40.000
SERVIÇOS E ENCARGOS 06 — Auxílios, etc	1.200.000	Total,	19.142.800

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

CR\$ 501.690,00

Foi criado recentemente pelo decreto-lei n. 5.971, de 5 de novembro de 1943.

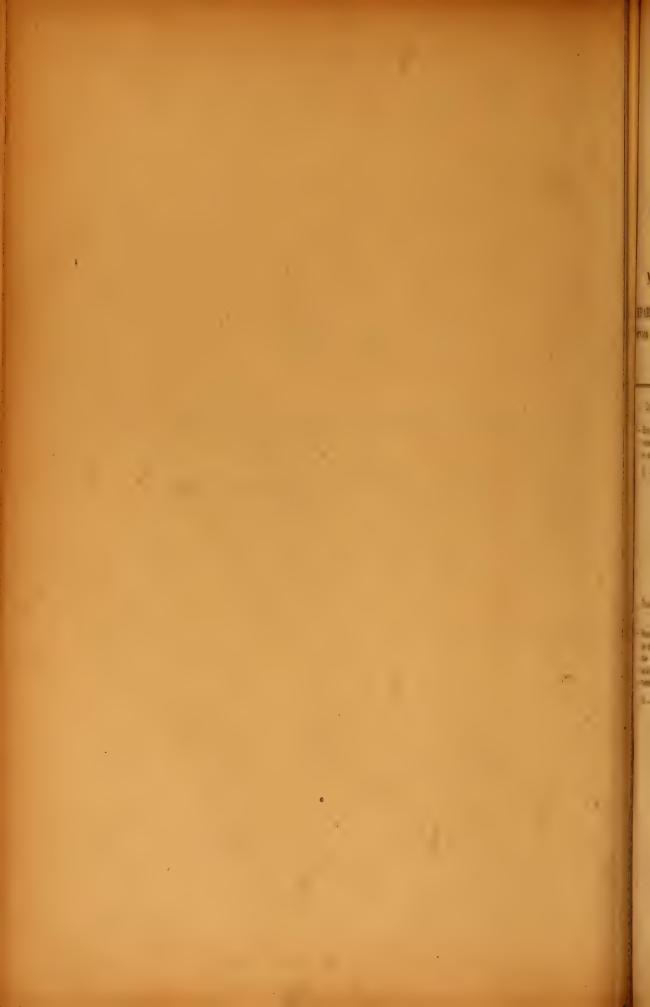
É diretamente subordinado ao Ministro de Estado.

Tem por finalidade a coleta, guarda, coordenação e divulgação de textos, relatórios dados estatísticos e outros elementos relativos à atividade do Ministério, bem assin organizar e prestar serviços de referência legislativa. Compreende quatro dependên cias: Seção de Documentação, Seção de Referência Legislativa, Biblioteca, esta ante riormente subordinada ao Departamento de Administração, e Arquivos do M.J.N.I. encarregado da publicação da revista do mesmo nome.

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		30 — Água, etc	5
05 — Mensalistas	13.800	32 — As. órgãos oficiais	20.0
Total da Consignação II	13.800	42 — Telefone, etc	. 3
III — VANTAGENS	100	Total da Consignação III	21.3
09 — Funções gratificadas	· 4.200	Total da Verba 2	203.6
Total da Consignação III	4.200	VERBA 3	
Total da Verba 1	18.000	SERVIÇOS E ENCARGOS	
VERBA 2 — MATERIAL		I DIVERSOS	
I MATERIAL PERMANENTE		46 — Custeio dos "Arquivos"	280.0
03 — Livros, etc	150.000 28.300	Total da Verba 3	280.0
Total da Consignação I	178.300	RESUMO	
II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc	. 830	Verba 1 — Pessoal	18.0 203.0 280.0
28 — Vestuários, etc	3.200		501.
Total da Consignação II	4.030	Total	301.

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO
PLANO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS



EPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO erviço de Obras

CR\$ 30.244.778,00

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I — OBRAS — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização. O1 — Estudos e projetos a) Para estudo das obras do Arquivo Nacional	301.000		02 — Instalações, aparelhamento e equipamento a) Para instalação, aparelhamento e equipamento da Penitenciária Central do Distrito Federal	1.062.640
b) Para estudo das obras do Palácio da Justiça	300.000	, =	b) Para instalação, aparelhamento e equipamento do Instituto Profis- sional Quinze de	
Total da subconsignação 01	681.000		Novembro	340.840
— Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento. O1 — Prosseguimento e conclusão de obras ini-		03 —	Total da subconsignação 02 Reconstrução e ampliação de edifícios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações a) Para reconstrução e am-	10.821.178
ciadas em exercícios anteriores e sua fisca- lização		* *	pliação de dois pavilhões do Instituto Profissional Ouinze de Novembro	162.600
a) Para prossegui- mento das obras do Presídio do . Distrito Federal.	6.000.000		b) Para reconstrução e am- pliação do edifício da Casa Maternal Melo	•
b) Para prossegui- mento das obras do Instituto Mé- dico Legal	2.074.300.	1	Matos	300.000
mento da constru- ção do 3.º pavi-	. •		Total da subconsignação 03	1.742.600
mento da Impren- sa Nacional	1.343.398		Total da consignação I	13.244.778

CONS. II - DESAPROPRIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

- , 04 Desapropriação e aquisição de imóveis
 - a) Para início de desapropriação de imóveis da área onde será construído o edifício do Arquivo Nacional

2.000.000

Total da consignação II...

2.000.000

CONS. III - DISPONIBILIDADES

05 — Dotação destinada às despesas decorrentes de projetos novos ou alteração de projetos, obras a serem iniciadas ou em prosseguimento, equipamentos diversos, desapropriação ou aquisição de imóveis, segundo autorização do Presidente da República.... Total da consignação III... 15.000.00

15.000.00

Total geral..... 30.244.77

ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO DO ACRE

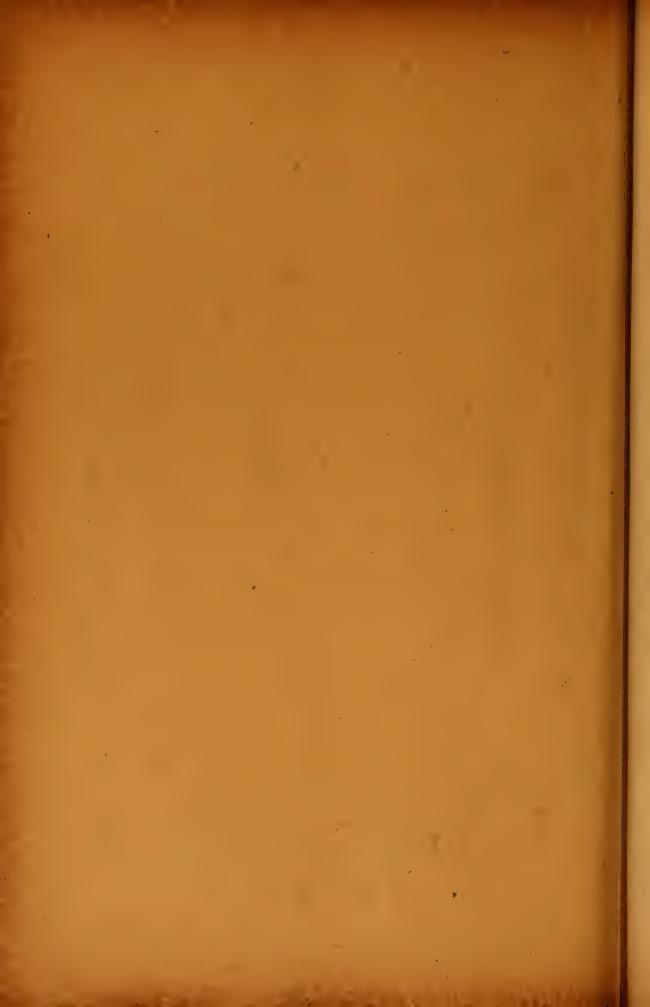
CR\$ 1.280.000,0

Quadro de discriminação da despesa:

cios anteriores e sua fiscali- zação; instalações, aparelha- mento e equipamento. 01 — Prosseguimento e con- clusão de obras ini- ciadas em exercícios	02 — Instalações, aparelhamento e equipamento Total da consignação I CONS. II — DESAPROPRIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS 04 — Desapropriação e aquisição de imóveis	100.00
anteriores e sua fisca- lização 1.100.000	Total geral	1.280.00

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



: Pessoal Permanente

	Cr\$
Pessoal Civil (Cargos Ocupados)	77.224.800,00
Pessoal Militar	46.914.732,00
Conta Corrente	1.568.100,00
Dotação fixada	125.707.632,00



Verba 1 — Pessoal — Consignação II — Pessoal Extranumerário

	DEPENDÊNCIAS	04 — CONTRATADOS Cr\$	05 — MENSALISTAS Cr\$	06 — DIARISTAS Cr\$	07 — TAREFEIROS Cr\$	TOTAL Cr\$
	missão de Eficiênciapartamento de Administração	_	7.800	-		7.800
0	- Divisão do Material	54.000 62.400	- 263.400 49.800 45.000	145.200	=	462.600 112.200 45.000
0	- Divisão do Organento. - Divisão do Pessoal. - Serviço de Comunicações.	=	230.400 169.200	7.200 25.200	= 1	237.600 194.400
	etoria Nacional do Serviço de Defesa Civil	16.800	192.000	394.600	_	603 . 400
	uivo Nacional	_	103 200 1.195.200	42.000 207.800	150.000	295.200 1.403.000
	sidio do Distrito Federal		140.400 472.200	510.600 464.700		651,000 986,900
	ônia Agricola do Distrito Federalnissão de Estudos dos Negócios Estaduais		~ 165,600	22.800		188.400
	iselho Nacional do Trânsito, iselho Penitenciário do Distrito Federal. po de Bomheiros do Distrito Federal.		19,200 167,400	10.800 6.000		30,000 173,400
	po de Bombeiros do Distrito Federal		-	150.000	_	150.000
-	pósito Público do Distrito Federal.		194.400	5.400 32.400		5,400 226,800
	viço de Assistência a Menores			55.100		
0		76,800	547.200	127.200	- 1	751.200 125.400
0	Escola João Luiz Alves	79,200	125.400 1.404.000	500,000		1.983.200
0	Instituto Profissional Quinze de Novembro. Patronato Agrícola Artur Bernardes. Patronato Agrícola Venceslau Braz.		177.600	166.800	-	344.400 354.000
0		319,200	193.800 1.987.800	160,200 4,810,800	1.277.640	8,395.440
0 -	orensa Nacionaltiça do Distrito Federal	313,200	1.901.000	4.010.000	1.277.020	0.000.
0	Juizo de Menores	_	153.000	10.800	-	163.800 34.200
	Vara de Acidentes no Trabalho.	_	34.200 93.600	349.200		442.800
7 —	istério Público Federal					
0	Procuradoria Geral da República	-	101.400	_	-	101.400
	1 Alagoas	_	_	3.600	-	3.600
	3 — Bain. 4 — Ceará. 7 — Maranhilo. 9 — Mato Grosso. 9 — Minas Gerais. 2 — P - vará. 9 — P - vará.	_	10.800 5.400	3,600		10.800
	- Maranhio.	_	-	3.600		3.600
	> — Mato Grosso	_	5.400 13.200	3,600		9.000 13.200
	2 — P ranú.	S	10.800	_	- 1	10.800
	! — Pernambuco. • — Prauí	_	10,800 5,400	3.600		10.800 -9.000
	5 - Rio de Janeiro		10.800	_	-	10.800
	5 - Rio Grande do Norte. 7 Rio Grande do Sul	_	10.800	4.200		4.200 10.800
	5 — Santa Catarina	_	5.400	3.600		9.000
	9 São Paulo	_	21.000 5.400	3,600		21.000 9.000
	0 - Serzije	_	-	3.600	-	3.600
25 -	(nia Penal Cândido Mendes		222,000	307,800 453 000	131,000	529.800 16 558 400
30 -	l la Civil do Distrito Federal		15,974,400 305,400	80 400		385 800
3.3 —	l ia Civil do Distrito Federal. l na Militar do Distrito Federal. s iço de Estatística Demográf, Moral e Política		160,800	18,000	156.000	316 800 97,200
34	emo Tribunal Federal		79,200 95,400	35.400	_	130.800
45	unal de Segurança Nacional		13.800			13.800
	TOTAL	608,400	25.199.400	9.077.300	1.714.640	36.599.740

Subconsignações 04, 05, 06 e 07	Cr\$	36.599.740
Sub-consignação 08		300.200
		36 900,000

			AÇAO uzeiros)
		PARCIAL	TOTAL
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS		Cr\$	Cr\$
09 — funções gratificadas			
00 — Pessoal Civil			
Decretos-leis ns.			
2 904 (24–12–1940			
3 800 (6-11-1941)			
4 159 (6- 3-1942) 4 418 (29- 6-1942)			
4 676 (10- 9-1942)			
4 764 (30-/9-1942)			
4 804 (6-10-1942)			
5 070 (11-12-1942)			
5 836 (20-9-1943)			
5 971 (5-11-1943)			
03 — Comissão de Eficiência			
Membro (3) a 9,600	28.800		
Secretário	4.200	33.000	
01 — Diretoria Geral Secretário	8,400		
Secretário do Diretor			
Chefe de Portaria 3,000 Chefe de Secção (3) a 5,400 16,200			
Chete de Secção (3) a 5.400	26,200		
J. 000	20,200		
04 — Serviço de Obras			
Secretário do Diretor	4.200		,1
05 - Divisão do Orçamento			
Secretário do Diretor	4.200		
06 — Divisão do Pessoal			
Secretário do Diretor			
Chefe de Secção (4) a 5,400	25.800		
08 — Serviço de Comunicações		- 4	
Chefe	6.600	75,400	
10 — Arquivo Nacional			
Secretário do Diretor	4.200		
Chefe de Portaria	3.000	7.200	

	DOTAÇ (cm. cruz)	
	PARCIAL Cr\$	IOTAL Cr8
11 — Penitenciária Central do Distrito Federal		
Secretário do Diretor	8.400	. "
12 — Presídio do Distrito Federal		4
Secretário do Diretor 5.400 Chefe de Portaria 3.000	8,400	
15 — Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais		
Chefe da Secretaria,	9 600	
17 — Conselho Nacional do Trânsito		
Chefe da Secretaria	7.800	
18 — Conselho Penitenciário do Distrito Federal		
Secretário	4.200	
19 — Consultoria Geral da República Secretário do Consultor	5,400 (
22 — Departamento do Interior e da Justiça	0.400	
Secretário do Diretor Geral	16.800	
23 — Serviço de Assistência a Menores		
01 — Serviço de Assistência a Menores		
Secretário do Diretor 4.200 Chefe (3) a 6.600 19.806 Chefe 5.400		
Chefe de Portaria		
• Secretário 4.200		
03 — Instituto Profissional Quinze de Novembro		
Secretário		
04 — Patronato Agrícola Artur Bernardes		
Chefe de Fortaria 3 000		
05 — Patronato Agrícola Venceslau Braz	1 100	
Chefe de Portaria	4/ 800	
24 — Imprensa Nacional Secretário do Diretor		
Secretário do Diretor		
Secretário da Escola de Aprendizagem de Artes Gráficas 6 600		

	DOTA (em crus	
	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
Auxiliar do Diretor		
Chefe das Secções de Expedição e Padronização da Divisão de Produção (2) a 4.200		- 3
Chefe das Oficinas de Composição e de Impressão da Divisão de Produção (2) a 4.200		
dernação, de Pautação, de Rotogravura, de Gravura e de Litografia da Divisão de Produção (7) a 3.000		
Divisão de Produção (2) a 3.000	,	
e da Garage da Divisão de Produção (6) a 3.000		
peza da Divisão de Produção (2) a 2.400 4.800 Chefe das Secções do Pessoal, do Material e de Orçamento e Estatística da Divisão de Administração (3) a 5.400 16.200	4	
Chefe da Secção de Comunicações da Divisão de Adminis- tração		
Financeira, de Assistência Social, Administrativa da Secção do Material, de Almoxarifado e Compras, de Crédito, de Balanço, de Estatística, de Protocolo e Arquivo e Biblioteca		
da Divisão de Administração (10) a 3.000		
Chefe das Secções de Redação, de Divulgação e de Vendas do Serviço de Publicações (3) a 5.400	:	-
26 — Justica do Distrito Federal	175.800	
01 — Corregedoria		
Secretário		
02 Juízo de Menores Chefe de Portaria		
04 — Procuradoria Geral		
Sub-Procurador (2) a 6.600. 13.200 Secretário do Procurador. 5.400 18.600		•
05 — Tribunal de Apelação		
Secretário do Presidente		
27 — Ministério Público Federal	52.800	
01 — Procuradoria Geral da República		
Secretário do Procurador Geral		
02 — Procuradoria Regional da República no Distrito Federal		
Secretário do Procurador Regional	9.600	

	DOTAC (em cruse	
	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
28 — Colônia Penal Cândido Mendes		
Secretário do Diretor	5.400	
29 — Polícia Civil do Distrito Federal		
Secretário do Diretor do Expediente e da Contabilidade 3.000 Chefe de Portaria da Diretoria do Expediente e da Conta-		
bilidade		4
Secretário do Inspetor Geral da Polícia		
Secretário do Inspetor da Polícia Marítima e Aérea		
Diretor da Escola Policial e Chefe da Secção de Ordem da		
Inspetoria da Polícia Civil (2) a 1.800		
Instrutor Motorista		
Fiscal Chefe da Zona (8) a 1.800	0	
Chefe de Portaria do Instituto Médico Legal		
Chefe de Portaria do Instituto Felix Pacheco		
Delegado Distrital de Polícia (30) a 4,200		
Chefe da Secção do Material		
Secretário do Inspetor do Tráfego		
Chefe de Secção (6) a 5.400		
Delegado do Serviço de Registo de Estrangeiros		
Chefe da Secção de Fiscalização		
Secretário do Delegado de Registo de Estrangeiros	247.200	
50 — Polícia Militar do Distrito Federal		
Encarregado da Estação de Rádio	2.400	
33 - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política		
Secretário do Diretor	4.200	
54 ~ Supremo Tribunal Federal		
Secretário das Secções 5.400		
Chefe de Secção (2) a 5.4		
Diretor da Taquigrafia	22.800	
55 — Tribunal de Segurança Nacional		
Encarregado do Cartório		
Secretário	10,800	
45 Serviço de Documentação		
Secretário do Diretor	4.200	758.400
01 Pessoal Militar		
Decreto-lei n. 2 008 (3-2-1940)		
30 - Polícia Militar do Distrito Federal		
Diretor da Escola de Recrutas	2 400	
Professores, instrutores e auxiliares de ensino e de instrução dos diversos		
cursos	79,800	44.400
Secretário da Diretoria de Instrução	2 400	84 600
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	!	843 000

		ASC	ARTAMENTO DE ADMINISTR.	departamento de administração — divisão do pessoal	71	
DEPENDÊNCIAS	12 – Gratificação por serviço extraordinário	14 - Gratificação de re- presentação	15 - Gratificação adi-	19 - Auxílio para dif. de caixa	22 - Ajuda de custo	23 - Diarias
	Cr\$	Cre .	Cr\$	Cr.	Cr\$	Cr\$
					000	0
03 — Comissão de Eficiência	1	1	1	1196	2.300	2.400
04 - Departamento de Administração						
03 — Divisão do Material.	0.500	ï	-	ı	mental .	.3.600
05 — Divisão do Orgamento	2.600	1	1	1	1	1
06 — Divisão do Pessoal	13.000		6.264		7.500 · · ·	90.99
10 — Tesouraria		I	1	3.520	,	1
08 — Diretoria Nacional do Servico de Defesa Civil.	1	1	1	****	43.750	42.000
10 - Arquivo Nacional, r.	-	1	1	-	1	2.400
12 — Presídio do Distrito Federal	6.500	1	1	1	1	1
15 — Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais	1	268.000	1	-	7.500	12.000
17 — Conselbo Nacional do Trânsito.	1	42.000	1	1	2.500	2.400
18 Conselho Penitenciário do Distrito Federal		184.800		I	1 1	ı
22 — Departamento do Interior e da Justiça	7.800	1	1	1	ļ	1
23 — Sgrviço de Assaciência a Menores						
01 — Serviço de Assistência a Menores.	2.600	1	.1	. 1	1	0.000
04 Paironato Agricola Artur Bernardes	-	1	ľ		1	2.400
05 Patronato Agricola Venceslau Braz		1	1	1	1.250	1.920
.26 — Justiga do Distrito Federal						
03 Vara de Acidentes do Trabalho	13.000	1	1	I	1	1
.04 — Procuredoria Geral	7.800	i	1.800	1	1	1
28 — Colônia Penal Cândido Mendes.	1.300	1	1	1	1	3.120
31 Câmara dos Deputados	l	1	160.382	1	ı	1
32 — Senado Federal	1	1.	75.305	!	1	1
33 — Serviço de Estatística Demog. Moral e Política.	7.800	and a	1	-		
TOTAL	75.400	514.800	243, 751	2.520	65.000	84.240

	UMP, DE ABI	ADMINISTRAÇÃO	SERVIÇO DE		DEPARTA	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	. eğo	
	υτνικίο πο	DO MATERIAL	DOCUMENTAÇÃO		I.G	DIVIETO DO MATERIAL		
8 E R V I Ç O B	01 - Animais desti- rados para traba- lho, etc.	02 - Automóveis do passageiros, etc.	08 - Livros, fichas hibliográficas, etc. Cr\$	04 - Máqrimas, aparelhos, etc.	05 - Materiais e aces séries, etc. Cr.\$	06 - Material de en- acampamento, etc Cr\$	00 - Material de en- sino e educação, efec. Cr\$	13 - Móveis e arti- gos de omamen- tagão, etc. Cr\$
01 — Gabinete do Ministro. 03 — Comissão de Eficiência. 04 — Diretoria Geral. 05 — Divisio do Material. 06 — Divisio do Material. 07 — Divisio do Material. 08 — Brivio de Comunicações. 08 — Berviço de Comunicações. 09 — Secção de Segurança Nacional. 10 — Tecentracia. 07 — Secção de Segurança Nacional. 10 — Arquivo Nacional. 11 — Penitonciária Central do Distrito Federal. 12 — Presedio do Distrito Federal. 13 — Presedio do Distrito Federal. 14 — Comissão de Estudeo dos Necíosios Estaduais. 17 — Conniesto de Estudeo dos Necíosios Estaduais. 17 — Conniesto de Estudeo dos Necíosios Estaduais. 18 — Conniesto de Estudeo dos Necíosios Estaduais. 19 — Conniesto de Estudeo dos Necíosios Estaduais. 19 — Conniesto de Estudeo dos Necíosios Estaduais. 10 — Berviço de Assistência a Menore. 10 — Serviço de Assistência a Menore. 10 — Procuradoria Carlela Artur Bernades. 10 — Procuradoria Carlela. 11 — Procuradoria Geral. 11 — Procuradoria Regional da República. 12 — Ministerio Público Federal. 13 — Procuradoria Regional da República. 14 — Procuradoria Regional da República. 15 — Colónia Penal Cámido Mendes. 18 — Serviço de Est. Dem. Moral e Política. 16 — Serviço de Documentação.	4.800 30,000 30,000 31,000 31,000	25 000 40 000 10 000 10 000 1 2 000 1 2 000 1 2 000	3,500 3,500 3,000 3,000 3,000 3,000 3,000 3,000 3,000 3,000 3,000 3,000 3,000 1,52 1,78 1,78 2,40 1,78 2,000 1,000 1,0	80,000 49,000 115,000 115,000 115,000 116,000 116,000 116,000 116,000 116,000		0000 00	3. CHO 3.	81 500 4 000 655 200 120 000 2
TOTAL.	21 800	202 300	288 038	460 300	16 500	45 000	65 800	636 470

GERVICOS			
SERVIÇOS	17 — Artigos de expediente, etc.	19 — Combustíveis, lubrificantes, etc.	20 — Equipamento e a amento, etc.
		Cr\$	0.0
	Cr\$	Cra	Cr\$
1 — Gabinête do Ministro	30.000	_	
3 — Comissão de Fficiência	3.000	_	_
4 — Departamento de Administração	_	_	_
01 — Diretoria Geral	1.000	104.000	_
03 — Divisão do Material	5,000	164.000	_
04 — Serviço de Obras	20.000	_	_
05 — Divisão do Orgamento	2.380	_	_
06 — Divisão do Pessoal	6.500	_	_
08 — Serviço de Comunicações	13.000	_	
10 — Tesouraria	2.000	_	-
7 — Secção de Segurança Nacional	4.000	350	_
8 — Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Civil	100.000	75.000	_
0 — Arquivo Nacional	30.000	1.000	_
1 — Penitenciária Central do Distrito Federal	17.000	129.000	2.000
2 — Presidio do Distrito Federal	14.000	88,000	-
3 — Colônia Agrícola do Distrito Federal	10,000	55.000	6.800
5 — Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais	5.000	_	_
7 — Conselho Nacional de Trânsito	2.000	_	_
8 — Conselho Penitenciário do Distrito Federal	9.500	-	-
9 — Consultorio Geral da República	1.300	-	-
1 — Depósito Público do Distrito Federal	000	_	_
2 — Departamento do Interior e da Justiça		3.600	-
3 — Serviço de Assistência a Menores			-
01 — Servico de Assistência a Menores	The second second	66.000	_
02 — Escola João Luiz Alves.		38,000	2.000
03 — Instituto Profissional Quinze de Novembro		124.800	7.200
04 — Patronato Agrícola Artur Bernardes		36.000	2.000
05 — Patronato Agricola Venceslau Braz		8,500	_
66 — Justiça do Distrito Federal.			
03 — Vara de Acidentes do Trabalho		_	-
04 — Proguradoria Geral			_
		_	
7 — Ministério Público Federal		16:000	_
01 — Procuradoria Geral da República		_	_
02 — Procuradoria Reg. da Rep. no Distrito Federal			
03 — Procuradoria Reg. da Rep. nos Estados e Territs		40.000	5.00
28 — Colônia Penal Cândido Mendes	The second secon	10.000	3.00
31 — Secretaria da Câmara dos Deputados			
32 — Senado Federal			
33 — Serviço de Estatística Demog. Moral e Política	1		
45 Serviço de Documentação	830		
Total	. 553.660	845,250	25.00

— Consignação II — Material de Consumo

DE ADMINISTRAÇÃO — DIVISÃO DO MATERIAL

21 — Forragem, alimen- tação, etc.	22 — Gêneros de alimen- tação, etc.	25 — Matérias primas, etc.	26 — Produtos químicos, etc.	27 — Sementes e mudas de plantas.	28 — Vestuários e un formes, etc.
Cr\$	Cr\$	Cr\$	('r\$	Cr\$	C'r\$
					21 500
		_			800
			_		500
	_				
			_		1 600
					65 500 2 400
	_	_			
_	_	5.000	7.500		1,600
		. 0.000	1.000		8.700
				17	6 500
			70 000	_	
		70.000		,	60 000
F 000	1 100 000	120.000	7.500	3 000	12,750
5.000	1,100,000		110.000		276,000
		18,000	110.000.	-	174.000
73.000	1 098.000	100.000	75 000		254 .900
_	_			_	4 500
_	_	_			3 200
	_	-	_	_	1 650
_	_	ent en		_	790
_	_		_		-
	_	_	_	_	8 600
		_	_		
	475.000	20,000	45.000	_	240.000
8.000	370.000	5 000	18.000	_	180,000
20 000	1.200.000	100.000	80.000	-	500 000
10.000	400.000	35.000	40.000	1.000	200 000
1.000	330.000	38.000	19.000	2.000	205 000
_		_			
	-	20 000	6,000	_	
-	-	-	-	-	_
-	-	-			
	-	-	-	_	1 650
-	_				3 200
-	_	-	-	_	
10.000	650.000	30 000	20.000	-	60.000
	-	-	-		9 600
			-		
-		-	-		3.000
_	-	-	_		3,200
127.000	6.805.500	561.000	608.000	-6.000	2.310.640

Dotações Centralizadas — Verba 2 — Material — Consignação III — Diversas Despesas

		TRO	ANTAMENTO DE ADMINISTRA	departamento de administração — divisão do material	AL	
BERVIÇOS	29 - Acondicionamento e embalagem, armaze-rawem etc.	30 - Água e artigos para 31 - Aluguel, a rr e n da-limpera, etc. Cr\$ ('r\$		32 - Assinatura de orgãos oficiais	33 - Assinatura de ro- cortes de publicações, etc. ('r\$	35 - Despesas miudas de pronto pagamento Cr\$
01 — Gabinete do Ministro. 03 — Comissão de Bfridência. 04 — Departamento de Administração. 01 — Diretoria Geral. 03 — Divisão do Material. 04 — Serviço do Orgamento. 06 — Divisão do Orgamento. 06 — Divisão do Orgamento. 06 — Divisão do Comunicações. 08 — Serviço de Comunicações. 10 — Teerviço de Comunicações.		12,000		1.550 400 830 470 830 470 830 1.730 1.730	7.200 	12,000
	90.000	25 000 112:000 80:000 775:000 45:000 1-400 1-400 1-400 1-6:0000 1-6:00	81.600 88.000 98.000 99.000	400 190 190 190 190 190 1,000 190 190 190 190 190 190	2.400 11.200 11.500 11.500	3, 000 30, 000 20, 000 20, 000 10, 000 11, 200 3, 000 4, 800 6, 000 3, 000 6, 000 3, 000 1, 500 3, 000 3, 000 6, 000 3, 000
26 - Justiga do Distrito Federal. 68 - Vara de Acidentes do Trabalto. 69 - Tribunta Geral. 96 - Tribunta do Juti. 27 - Minitério Público Federal. 97 - Procuradoria Geral da República. 92 - Procuradoria Geral da República no Distrito Federal. 93 - Procuradorias Reg. da República no Batados o Territórios.		1,000		360 260 - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	1111 1800	1,000 800 15,000 1,500 2,500 3,066
28 — Colbnis Penel Cândido Mendes 31 — Secretaria da Câmara dos Deputados. 32 — Sendo Federal. 33 — Benviso de Estasfatica Demog. Moral e Política. 45 — Sarvico de Documentação.	9.000	20.000 7.000 500 600	300 000	330 280 210 400 600 22.736	23.400	C.000 2.000

		DEPARTAME	NTO DE ADMINISTR	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO — DIVISÃO DO MATERIAL	O MATERIAL	
SERVIÇOS	37 — Iluminação, fôr- ça motriz e gús	38 - Publicações, serviços de impresação, etc.	39 — Serviços funerá- rios	40 — 02 — Conserto e conservação do bens mévels	41 — Passagens, transporte de pessos!,	42 - Tetefone, telefo- nemas, telegramas, etc.
	Cr.8	Cr8	Cr4	Crs	Che	Cre
03 — Comissão de Eficiência.	1	2.000	1 !	11	100 000 3 000	0000
04 - Departamento de Administração		,				000
1-1	30 000	,1 1	; 1	000 001	0	1.000
	1 1	1		180.000	000 7	2.500
06 — Divisão do Pessoal	1	1		1 1	1 1	2,000
	1 1	1 1	1 1	1 31	1	32.000
07 — Secelo de Segurança Nacional	1 %	14.000	1	19.000	1 [100
10 - Arquivo Nacional	\$ 000	30,000	1 !	1 1	80 000	000 06
11 — Penitenciária Central do Distrito Federal. 12 — Presidio do Distrito Federal	180 000		2 000	1 1	9.000	10,000
13 - Colônia Agricola do Distrito Federal	000.00	1 1	1 1	E v	4.500	4 000
10 — Commeso de Estudos dos Negocios Estaduais 17 — Conselho Nacional do Trânsito	11	2,000	1	i .	000	10 000
18 — Conselho Penitenciário do Distrito Federal. 19 — Consultoria Geral de Renública	Ť.	20.000		. 1	3.000	1.600
21 — Depósito Público do Distrito Federal	200	22.000	i .	1 ,	1 1	500
פים דיבול שוני שונים ולי מודיביות בי מים ליודים וליים	0000	000 x	1.	2 000	1	3 000
23 — Serviço de Assistência a Menores 61 — Serviço de Assistência a Menores	13 000		1		40 000	
:	30 000	1		1 1	40.000	2.800
	0 400		350 *	1.000	8.000	1.500
interest alone	9.000	,	1	1	2.500	1 100
90	1	11	,	008)	1	6
04 Procuradoria Garal do Distrito Federal	1	800			1	2 900
		4				
02 — Procuradoria Reg. da Rep. no D. Federal.		1.500	1 =	1.000	11	1,500
20 — Cottonia Frank (anoigo Mendea 31 — Becretaria da Câmara dos Deputados		RO ONO	. 1	2,000	2 000	
33 - Service de l'estate tra Demog. Moral e Política.	14 000	000	00	11	11	1 200 2 500
		20 000		1	b	300
TOTAL	449 600	274 300	850	218.200	247 000	241 346

1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO — BRASIL

MINISTÉRIO DA MARINHA

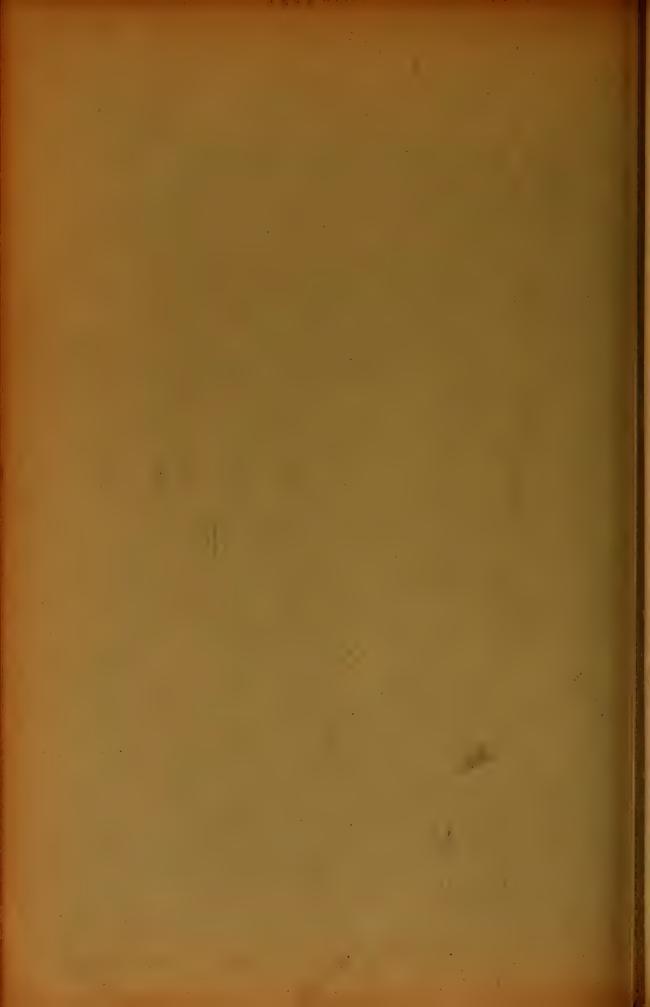
SEPARATAS

Anexos N.ºs 1 e 19 do Orçamento Geral da União

Plano de Obras e Equipamento

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES

1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



COMISSÃO DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DA MARINHA

SEPARATAS

Anexos N.ºs 1 e 19 do Orçamento Geral da União

Plano de Obras e Equipamento

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES

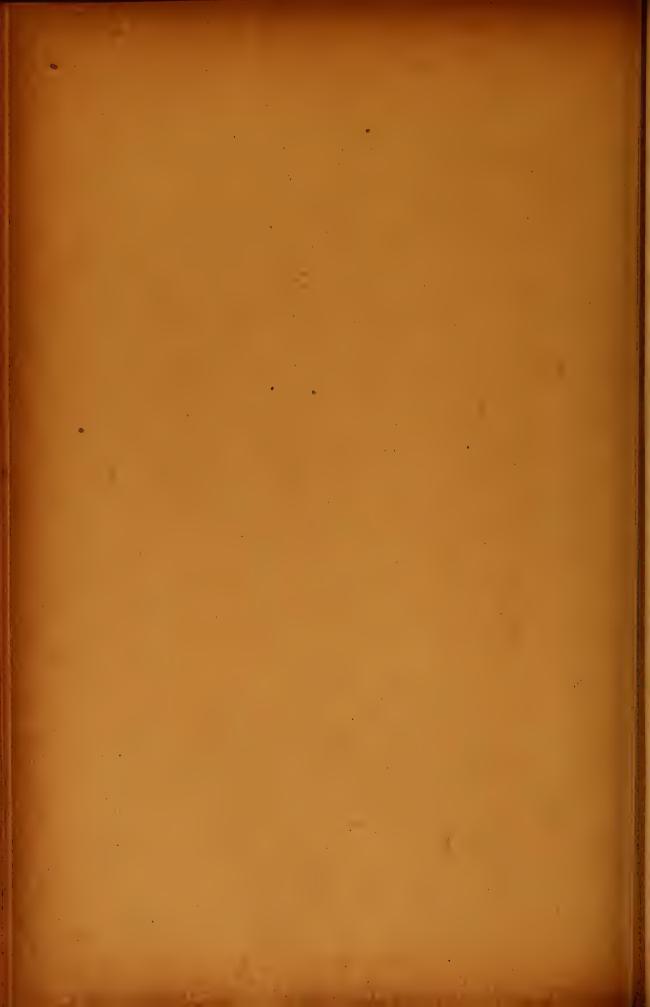


1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



MINISTÉRIO DA MARINHA

SEPARATA DOS ANEXOS N.º8 1 e 19





REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ORÇAMENTO

PARA O EXERCÍCIO DE 1944

DECRETO-LEI N. 6.143
DE 29 DE DEZEMBRO DE 1943

1943 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



DECRETO-LEI N. 6.143 — de 29 de dezembro de 1943

Orça a Receita e fixa a Despesa Geral da República para o exercício de 1944

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo la Constituïção,

DECRETA:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil, par o exercício de 1944, estima a Receita em seis bilhões, quatrocentos e trira milhões, duzentos e trinta e três mil cruzeiros (Cr\$ 6.430.233.000,00) e fa a Despesa em seis bilhões, quatrocentos e três milhões, quinhentos e tita e um mil, novecentos e dez cruzeiros (Cr\$ 6.403.531.910,00).

Art. 2.º — A Receita, conforme Anexo n. 1, será realizada com o produt do que for arrecadado sob os seguintes títulos e sub-títulos:

RENDA ORDINÁRIA	Cr\$	Cr\$
I - RENDAS TRIBUTÁRIAS	5.319.480.000,00	
II - RENDAS PATRIMONIAIS	9.500.000,00	
III - RENDAS INDUSTRIAIS	356.141.000,00	
IV - DIVERSAS RENDAS	257.972.000,00	5.943.093.000,00
RENDA EXTRAORDINÂI	RIA	487.140.000,00
TOTAL DA RECEITA		6.430.233.000,00
Art. 3.º — A Despesa, na forma do guinte modo, para satisfação do tenco dos serviços públicos:		
Ane , n. 2 — Presidência da Repúbl	ica	2.496.800,00
Ane , n. 3 — Departamento Admir		
viço Público		16.181.900,00
Ane i n. 4 — Departamento de Imp		14.501.760,00
Ane n. 5 — Instituto Brasileiro de	Geografia e Esta-	

tística.....

Anexo n. 6 — Conselho Federal de Comércio Exterior.	1.882.700,00
Anexo n. 7 — Conselho de Imigração e Colonização	470.900,00
Anexo n. 8 — Conselho Nacional de Águas e Energia	
Elétrica	1.504.000,00
Anexo n. 9 — Conselho Nacional do Petróleo	50.021.000,00
Anexo n. 10 — Conselho de Segurança Nacional	495.640,00
Anexo n. 11 — Coordenação da Mobilização Econômica.	11.453.800,00
Anexo n. 12 — Comissão Central de Requisições	407.100,00
Anexo n. 13 — Ministério da Aeronáutica	535.854.690,00
Anexo n. 14 — Ministério da Agricultura	236.146.310,00
Anexo n. 15 — Ministério da Educação e Saúde	428,500.654,00
Anexo n. 16 — Ministério da Fazenda	1.672.076.234,00
Anexo n. 17 — Ministério da Guerra	1.365.790.163,00
Anexo n. 18 — Ministério da Justiça e Negócios Inte-	
riores	347.725.239,00
Anexo n. 19 — Ministério da Marinha	535.270.568,00
Anexo n. 20 — Ministério das Relações Exteriores:	78.037.355,00
Anexo n. 21 — Ministério do Trabalho, Indústria e Co-	
mércio	309.458.000,00
Anexo n. 22 — Ministério da Viação e Obras Públicas	774.217.097,00
TOTAL DA DESPESA	6.403.531.910,00

Art. 4.º — Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias para antecipação da Receita, até o máximo de um bilhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000.000,00).

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETULIO VARGAS

A. de Souza Costa.
Alexandre Marcondes Filha.
Eurico G. Dutra.
Henrique A. Guilhem.
João de Mendonça Lima.
Osvaldo Aranha.
Apolônio Sales.
Gustavo Capanema.
J. P. Salgado Filho.

RECEITA E DESPESA

SUMÁRIO.

RECEITA ESTIMADA

RENDA ORDINÁRIA

w		TRIBUT.	
Total Contraction	PENDAS	TRIBUTE	AKIAS

Renda	2.239.100.000,00	
Consumo	1.660.740.000,00	
Importação	760.440.000,00	
Sêlo e afins	652.200.000.00	
Territórios	7.000.000,00	5.319.480.000,00

II - RENDAS PATRIMONIAIS

Laudêmios	5.200.000,00 4.300.000,00	9.500.000,00
-----------	------------------------------	--------------

III - RENDAS INDUSTRIAIS

Correios e Telégrafos	250.000.000,00	
Estradas de Ferro	87.925.000,00	
Imprensa Nacional	12.000.000.00	
Outras rendas industriais	6.216.000,00	356.141.000,00
Outras rendas madatriais		

IV - DIVERSAS RENDAS

Taxa de previdência social Taxa s/a exportação do quartzo Taxa de educação e saúde Loterias Emolumentos consulares Renda do D. N. E. (Ensino Secundário) Imposto sôbre farinha de trigo	45.000.000,00 32.000.000,00 30.000.000,00 23.000.000,00 11.000.000,00 10.200.000,00		
Imposto sôbre farinha de trigo Outras rendas	10.200.000,00 83.772.000,00	257.972.000,00	5.943.093.000,00

RENDA EXTRAORDINÁRIA

Impostos da Municipalidade 158.000.000,00 Diferenças de câmbio 80.000.000,00	
Cobranca da dívida ativa 75.000.000,00	
Eventuais 60.000.000,00	
Taxa de água	
Indenizações	
Taxa adicional de assistência hospitalar	
Outras rendas extraordinárias	0
Outras rendas extraordinarias.	
TOTAL DA RECEITA 6.430.233.000,0	0

DESPESA FIXADA

I — PESSOAL		
Permanente Extranumerário	1.530.512.567,00	
Vantagens	671.601.800,00	
Indenizações	175.025.813,00	
Outras despesas com pessoal	50.915.760,00	
Pessoal adido e em disponibilidade	141.224.387,00	
Inativos	1.003.986,00 298.043.700,00	
Pensionistas	74.003.060,00	
Etapas e auxílios	200.790.499,00	
	0	5.145.121.572,00
II MATERIAL		
Permanente		
De consumo.	243.005.072,00	
Diversas despesas	806.032.921,00	
Outras despesas com material	173.768.961,00	
Sarras despesas com material	5.820.000,00	1.228.626.954.00
III — SERVIÇOS E ENCARGOS		
SERVIÇOS E ENCARGOS		
Auxílios, contribuições e subvenções	297.505.071,00	
Serviços contratuais	144.397.684,00	
Previdência social	131 033 000,00	
Abono familiar	50.000.000,00	
Diferenças de câmbio.	80.000.000,00	
Remessas para o exterior	38.000.000,00	
Territórios	40.000.000,00	
Serviços educativos e culturais	7.512.500,00	
Serviços de saúde e de higiene	35.259.250,00	
Serviços de sondagem	49.760.000,00	
Comissões e despesas no exterior	21.540.000,00	
Acordos	11 600 000,00	
Serviço de transporte postal	26.500.000,00	
Estradas de ferro mantidas em regimes especiais	16.100.000,00	
Outros serviços e encargos	119.634.594,00	1.068.842.099,00
IV — EVENTUAIS		3.280.000,00
±-		
V - DIVIDA PÚBLICA		
(Fytomo 777 007 467 00		
Consolidada Externa		
Consolidada / Interna	673, 561.087,00	
Flutuante	286.100 198,00	959 661 285,00
TOTAL DA DESPESA		6 407 571 010 00
51 DB01 D5A		6.403.531 910,00
Superavit		07 501 000 00
		26.701.090,00
		6.430.233.000,00

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIROS)			
RENDA ORDINÁRIA ! — Rendas Tributárias				
MINISTÉRIO DA PAZENDA a) Importação, entrada, saida e estadia de navios e aeronaves; e aducionais:		-		
1 — Direitos de importação para consumo. 2 — Imposto adicional de 10% sôbre os direitos realmente devidos 3 — Taxa adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com isenção de direitos de importação. 4 — Expediente das capatazias. 5 — Armazenagem	700.000 55,000 1,600 210 50 80	•		
b) Imposto de Consumo 3 — Fumo	3.500	760.440		
3 — Bebidas. 3) — Álcool. 1 — Fósforos. 2 — Sal. 5 — Calçados. 1 — Perfumarias e artigos de toucador.	310,000 16,000 102,000 18,200 70,000 65,000			
- Especialidades farmacêuticas - Conservas - Vinagres e óleos adequados à alimentação - Velas - Tecidos - Artefatos de tecidos e peles	42.000 38.000 18.000 3.200 190.000 65.000			
Papel e seus artefatos. Cartas de jogar. Chapéus e bengalas. Louças e vidros. Ferragena (artefatos de ferro e outros metais). Café torrado ou moído e chá. Ranha, manteiga e sucedâneos.	7.000 2.100 10.500 8.300 9.000 18.500 8.200			
- Móveis - Armas de fogo, munições e fogos de artifício - Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos - Queijos e requeijões - Eletricidade - Tintas e vernizes	24.000 2.700 9.400 7.700 16.300 17.800			
- Leques. - Artefatos de borracha. - Pincéis para barba e obras de cutelaria. - Pentes, escovas, espanadores e vassouras. - Brinquedos. - Artefatos de couros e outros materiais. - Joias e obras de ourives.	5.600 2.800 7.900 2.300 9.800 9.500			
— Bijuterias, objetos de adôrno e de utilidade e relógios. — Gasolina, nafta, óleos e carbureto de cálcio. — Ladrilhos, mosáicos, azulejos, aparelhos sanitários, ètc. — Instrumentos de música.	4,000 7,000 6,500 1,300			

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	'AS (EM MIL	HARES DE C	RUZEIROS
45 — Material ótico fotográfico e cinematográfico. 46 — Fogőes, fogareiros e aquecedores. 47 — Cimento. 48 — Linhas, cordoalhas e botőes. 49 — Emolumentos de escritórios comerciais. 50 — Selagem de estoque. 61 — Depósitos fechados. 52 — Açú ar.	1,400 550 32,000 7,500 3,150 610 65,000	1,660,740		
c) Imposto de renda e proventos de qualquer natureza 53 — Imposto sôbre a renda de pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais etc	2.150.000 22.000 65.000 800 1.300	2.239.100		
d) Imposto do sêlo e afins 58 — Imposto do sêlo	650.000 2.000 200	7.000	5.319.480	
MINISTÉRIO DA FAZENDA 62 — Renda dos próprios nacionais		2.000 1.000 5.200 800 500	9,500	·
conselho nacional do petróleo		. 1.000		
MINISTÉRIO DA ABRONÁUTICA 68 — Renda da Diretoria de Aeronáutica Civil		90		

ROS)

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS(EM MILHARES DE CRUZ		
www.favo.p., sonow.ww			
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA			
- Renda do Instituto de Química Agrícola	3		
Renda do Laboratório da Produção Mineral	50	53	
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE			
		0.0	
Renda das Escolas Técnicas e Industriais	100		
- Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos	30		
- Renda do Serviço Federal de Águas e Esgotos	1,400	1.980	
		1.200	
, .			
MINISTÉRIO DA PAZENDA			
- Contribuição das companhias ou emprêsas de estradas de ferro e			
das companhias de seguros, nacionais, estrangeiras e outras	900	,	
- Renda da Casa da Moeda	850		
Renda do Laboratório Nacional de Análises	. 50	1,800	
			1
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES			
Book J. Dorder Dalle J. Divide B. L. J.			
- Renda do Depósito Público do Distrito Federal - Renda do Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar.	15		
- Renda da Imprensa Nacional	12.000	12.025	
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO			
MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO			
Renda do Instituto Nacional de Tecnologia	170		
Renda do Serviço de Alimentação da Previdência Social	-	170	
MINISIÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS			
	-		
- Renda dos Correios e Telégrafos. - Renda da Estrada de Ferro Baía e Minas-	250,000	-	
- Renda da Estrada de Ferro de Bragança	3,500 2,400		
- Randa da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	6.500		
Renda da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina	10,000		1
- Renda da Estrada de Ferro de Goiaz	11.000		1
Renda da Estrada de Perro São Luiz a Teresina.	4 000 3,500		
Renda da Estrada de Ferro Tocantins	25		1
Renda da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	400		
Renda do Porto de Natal, administrado pela União	700		
- Renda da Rede de Viação Cearense Renda da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	12.000 35.000	339.025	556 141
The state of the s			
IV — Diversas Rendas			100
DEDICATIVENED DE MODENA			
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA			
Renda proveniente da locação de filmes oficiais	500	1	
Taxa de censura cinematográfica e teatral	760	1.260	

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

-- Montepio da Aeronáutica....

ŢÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS(EM MILHARES DE CRUZEIROS			
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
99 - Imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada saca de 44 quilogramas de farinha				
de trigo importada ou produzida no país com grão de proce-				
dência estrangeira	10,200			
100 — Renda dos Aprendizados Agrícolas	15			
101 — Renda da Divisão de Aguas	50 450			
103 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal	350			
104 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	500			
105 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Animal	470			
106 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Mineral	130 2.500			
108 — Renda da Divisão de Terras e Colonização	920			
109 — Renda da Escola Agrícola de Barbacena	50			
110 — Renda da Escola Nacional de Agronomia	50			
111 — Renda da Escola Nacional de Veterinária	11			
112 — Renda do Instituto de Biologia Animal	15 70			
114 — Renda do Laborátorio Central de Enologia	1.400			
115 - Renda do Serviço Florestal	75			
116 - Renda do Serviço de Informação Agrícola	25			
117 — Renda do Serviço de Meteorologia	25			
118 — Renda da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	1,500			
120 — Taxa ad-valorem sôbre a exportação do quartzo	32,000			
121 - Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do				
algodãé	600			
122 — Idem, idem do cacáu	250 2,500			
124 — Idem, idem de carnaúba	250			
125 — Idem, idem de couros e peles de animais domésticos	250			
126 — Idem, idem de frutas cítricas	130			
127 — Idem, idem da mamona	330 150			
129 — Idem, idem de outros produtos padronizados	350			
130 — Idem, idem de produtos não padronizados	1.200			
131 — Taxa de desinfecção	170			
132 — Taxa de expansão da pesca	200			
134 — Taxa fito-sanitária.	2,500		-	
135 — Taxa de inspeção sanitária	5.000		1	
136 — Taxa sôbre a produção efetiva das minas	5.000			
137 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agrí-	4			
colas e pecuários	*			
exploração de energia elétrica	7.500	79.490		1
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
	:			
139 — Renda da Biblioteca Nacional	35			
140 — Renda do Colégio Pedro II	1.500			
142 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Educação Fí-				
sica)	30		100	
cial)	1.300			
144 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secun-	13.000			
dário)	11.000 720			
146 — Renda da Escola Nacional de Belas Artes	62			
147 — Renda da Escola Nacional de Educação Física e Desportos	32			
148 — Renda da Escola Nacional de Engenharia	380			1

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIROS)

49 — Renda da Escola Nacional de Minas e Metalurgia			
50 — Renda da Escola Nacional de Música	50		
il — Renda da Escola Nacional de Química	110		
2 - Renda da Faculdade de Direito de Recife	23		
3 — Renda da Faculdade de Medicina da Baía	230		
4 — Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre	250		
5 — Renda da Faculdade Nacional de Direito	230		
6 — Renda da Faculdade Nacional de Filosofia	350		
7 — Renda da Faculdade Nacional de Medicina	126		
0 DJ. J. E. 11.1 M 1 1 1 01	520		
9 — Renda da Faculdade Nacional de Odontologia	95		
0 - Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de)		
alunos),	10		
1 — Renda do Instituto de Psicologia	10		
2 — Renda do Museu Histórico Nacional	5		
3 — Renda do Museu Imperial	6	- 4	
4 — Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais		9	
5 — Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina	220		
6 — Taxa de Educação e Saúde	200		
7 — Taxa de expurgo das embarcações	30,000		
tant de expurgo das emonreações	300	47.796	
i de la companya de		1	
MINISTÉRIO DA FAZENDA		1	
	1		
- Classificação e avaliação de pedras preciosas	1.400		
- Contribuição para fiscalização bancária.	7.300		
) - Contribuição para fiscalização geral de loterias	100		
- Montepio dos Empregados Públicos Civís	3.000	i	
! - Produto dos depósitos e objetos de valor, ou depósitos nos bancos			
e casas comerciais.	80		
— Quota fixa anual e imposto de 5% sôbre loterias	23,000	1	
- Taxa de visitas a embarcações nos fundeadouros	30 ,	34.910	
MINISTÉRIO DA GUERRA			
- Montania da Cuarra		1	•
- Montepio da Guerra	8.800		
— Taxa militar	1.000	9.800	
www.cóa.co.co.co.co.co.co.co.co.co.co.co.co.co.			
MINISTÉRIO DA JI STIÇA E NEGOCIOS INTERIORES			
- Custas judiciais.	1 000		
- 10% sôbre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditorios,	1.000	- 1	
Abre a modute des percentagem percebida pelos porteiros dos auditorios,	10		
sôbre o produto das vendas de bens móveis e imóveis	12		
Prêmios de depósitos públicos.	45		
Renda da Polícia Civil do Distrito Federal	1.200		
- Sêlo penitenciário	6.200	0.453	. 1
Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal .	1.000	9.457	
	1		
www.cfc.c		4	1
MINISTÉRIO DA MARINHA			
- Montenio de Mariaha	- 1	2 500	
- Montepio da Marinba		2 300	
		1	
MINISTERIO DAS DEL COMO			
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES		- 1	
- Emolumentos consulares.		23 000	1

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	AS (EM MILH	ARES DE CR	UZEIROS)
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO 185 — Renda do registo das associações e instituições de auxílios mútuos e outras organizações de previdência social	9 3.500 45.000	48.509		
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS FÚBLICAS 188 — 5% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante		650	257.972	5.943.0
RENDA EXTRAORDINÁRIA MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE	~			
189 — Taxa adicional de assistência hospitalar			14.700	
MINISTÉRIO DA FAZENDA 190 — Taxa sôbre óleos combustíveis e carvão, importados e de produção nacional		9.500 45.000 7.000		
a) indústrias e profissões b) vendas mercantís 194 — Diferenças de câmbio 195 — Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigaçõe do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimos	120.000	158.000 80.000		
196 — Produtos da cobrança da dívida ativa da União		75.000 280 1.300 25.000 10 60.000 950	462.040	
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO 203 — Renda de imigração			4.200	
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS 204 — Taxa adicional de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas of ferro da União	le .		6.200	487.
TOTAL GERAL DA RECEITA				6.430.

LEGISLAÇÃO DA RECEITA

09 - BEBIDAS

16 - CONSERVAS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 9, 4.º § 9.º

Decreto-lei 739 - 24-9-1958, arts. 1.º n. 10, 4.º § 10

J7 - VINAGRES E ÓLEOS ADEQUADOS À ALIMENTAÇÃO

Decreto-lei 826 -- 28-10-1938

DIREITOS DE IMFORTAÇÃO PARA CONSUMO

Decreto-lei 2.615 - 21-9-1940

IMPOSTO DE PARÓIS

Decreto-lei 5.406 -- 14-4-1943

Decreto-lei 5.283 — 26-2-1943 Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 1. 4. \$ 1.º

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 2, 4.º\$ 2.º Decreto-lei 2.878 - 18-12-1940 Decreto lei 826 - 28-10-1938, art. 1.º Decreto-lei 4.061 -- 28-1-1942 Decreto-lei 2.347 — 27-6-1940, art. 1.0 Decreto-lei 3.013 — 1-2-1941 Decreto-lei 4.512 - 23-7-1942 Decreto-lei 4.553 - 6-9-1942 Decreto-lei 4.582 - 13-8-1942 Decreto-lei 4.773 - 1-10-1942 Decreto-lei 4.695 — 16-9-1942 Decreto-lei 4.834 - 15-10-1942 Decreto-lei 4.878 - 27-10-1942 Decreto-lei 5.329 - 18-3-1943 Decreto-lei 5.317 - 11-3-1943 Decreto-lei 6.075 — 8-12-1943 ' Decreto-lei 5.678 - 17-7-1943 IMPOSTO ADICIONAL DE 10% SOBRE OS DIREITOS REAL-10 - ALCOOL Decreto-lei 759 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 3, 4.º § 3.º Decreto 24.343 -- 5-6-1934, art. 2.º Decreto 24.577 — 4-7-1934, art. 1.°

Decreto 24.599 — 6-7-1934, arts. 17 e 19 Decreto-lei 4.878 — 27-10-1942 Decreto-lei 2.619 — 24-9-1940, arts. 2.º, 3.º e 4.º Decreto-lei 2.878 - 18-12-1940, art. 2.º 11 — PÓSFOROS Decreto-lei 5.329 - 18-3-1943 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 4, 4.º \$ 4.º Decreto-lei 2.929 - 31-12-1940 TAXA ADICIONAL RELATIVA A MERCADORIAS E MATERIAIS DESPACHADOS COM ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO 12 - SAL Decreto-lei 300 - 24-2-1938 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 5. 4.º § 5.º Decreto-lei 5.626 - 28-6-1943 EXPEDIENTE DAS CAPATIZIAS Lei 3.070 A - 31-12-1915 Decreto 24.508 - 29-6-1934, art. 25 § 2.º 13 - CALCADOS Decreto 24.511 - 29-6-1934 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 6, 4.º § 6.º Decreto-lei 5.317 - 11-3-1943 ARMAZENAGEM Decreto-lei 5.598 - 21-6-1943 Decreto 24.324 - 1-6-1934, arts. 1.º e 2.º Decreto 24.508 — 29-6-1934, arts. 3.°, 5.° e 21 Decreto 24.511 — 29-6-1934, arts. 1.° e 7.° 14 - PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR Decreto-lei 3.982 - 30-12-1941 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 7, 4.º § 7.º Decreto-lei 5.369 - 1-4-1943 MPOSTO DE DOCAS 15 - ESPECIALIDADES PARMACÊUTICAS Nova Consolidação das Leis das Alfandegas o Mesas Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º h. 8, 4.º § 8.º de Rendas - art. 574

18 - VELAS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 11, 4.º § 11

19 - TECIDOS

Dec'eto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 12, 4.º § 12 Decreto-lei 1.404 — 6-7-1939 Decreto-lei 4.266 — 17-4-1942

20 - ARTEFATOS DE TECIDOS E DE PELES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 13, 4.º § 13 Decreto-lei 1.404 - 6-7-1939

21 - PAPEL E SEUS ARTEFATOS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 14, 4.º § 14

22 - CARTAS DE JOGAR "

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 15, 4.º § 15

23 - CHAPÉUS E BENGALAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 16, 4.º § 16 Decreto-lei 1.867 - 13-12-1939

24 - LOUÇAS E VIDROS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 17, 4.º § 17

25 - FERRAGENS (ARTEFATOS DE FERRO E OUTROS METAIS)

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 18, 4.º § 18

26 - CAFÉ TORRADO OU MOIDO E CHÁ

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. J.o n. 19, 4.0 § 19

27 - BANHA, MANTEIGA E SUCEDÂNEOS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 20, 4.º § 20

28 - MÓVEIS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 21, 4.º § 21

29 — ARMAS DE FOGO, MUNIÇÕES E FOGOS DE ARTIFÍCIO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 22, 4.º § 22

30 - LÂMPADAS, PILHAS E APARELHOS ELÉTRICOS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 23, 4.º § 23

31 - QUEIJOS E REQUEIJÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 24, 4.º 6 2/

32 - ELETRICIDADE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 25, 4.º § 2

33 - TINTAS E VERNIZES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 26, 4.º § 2

Decreto-lei 5.729 - 5-8-1943

34 - LEQUES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 27, 4.º §

35 - ARTEFATOS DE BORRACHA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 28, 4.º \$

36 - PINCÉIS PARA BARBA E OBRAS DE CUTELARIA

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 29, 4.º § 2

37 -- PENTES, ESCOVAS, ESPANADORES E VASSOURAS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 30, 4.º §

38 - BRINQUEDOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 31, 4.º §

39 - ARTEFATOS DE COUROS E OUTROS MATERIAIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 32, 4.º §

40 - JOIAS E OBRAS DE OURIVES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 33, 4.º §

41 - BIJUTERIAS, OBJETOS DE ADORNO E DE UTILIDADI RELÓGIOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 34, 4.º §

42 — GASOLINA, NAFTA, ÓLEOS E CARBURETO DE CÁLCIO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, asts. 1.º n. 35, 4.º § Decreto-lei 2.615 - 21-9-1940, art. 3.º.

43 - LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS, APARELHOS S TÁRIOS, ETC

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 36, 4.º ! 5

44 - INSTRUMENTOS DE MÚSICA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 37, 4.º § 37

45 — MATERIAL ÓTICO, POTOGRÁFICO E CINEMATOGRÁFICO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 38, 4.º § 38

46 - FOGDES, FOGAREIROS E AQUECEDORES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 39, 4.º § 39

47 - CIMENTO .

a. 35. -

VASSOUTA.

MATERIAL

rts. } e e "

NO E DE

arts. Land

RBURETO Z

arte l'er

PO, Jet in

Eldo della

, arts 100

Decreto-lei 759 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 40, 4.º § 40. Decreto-lei 4.583 — 15- 8-1942. Decreto-lei 5.085 — 14-12-1942.

8 - LINHAS, CORDOALHAS E BOTÕES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, asts. 1.º n. 41, 4.º § 41.

9 - EMOLUMENTOS DE ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 3.º e 11.

) - SELAGEM DE ESTOQUE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 4.º e 244.

- DEPÓSITOS PECHADOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, art. 11.

- AÇÚCAR

Decreto-lei n. 4.878 — 27-10-1942.

Decreto-lei 5.678 — 17-7-1943.

- IMPOSTO SÔBRE A RENDA DE PESSOAS FÍSICAS, JURÍDICAS, PIRMAS INDIVIDUAIS, ÈTC.

Decreto-lei 5.844 - 23-9-1943.

- imposto adicional para proteção à família

Decreto-lei 3.200 -- 19-4-1941.

-- IMPOSTO SÔBRE PRÊMIOS DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES, DE SEGUROS DE VIDAS, PENSÕES, PE-CÚLIOS, ETC.

Decreto 15.589 -- 29-7-1922, art. 42.
Decreto 19.967 -- 6-5-1931.

- IMPOSTO SÔBRE LUCROS FORTUITOS, VALORES DISTRI-BUIDOS EM SORTEIOS POR CLUBES DE MERCADORIAS, PRÊMIOS CONCEDIDOS, EM SORTEIOS, MEDIANTE PAGA MENTO EM PRESTAÇÕES, POR ASSOCIAÇÕES CONSTRU-TORIS

Decreto 12.475 -- 23-5-1917, arts. 8.º e 24. Decreto-lei 5.944 -- 23-9-1943, art.96.

57 — IMPOSTO PROPORGIONAL SÔBRE CAPITAIS EMPRECADOS EM HIPOTECAS

Decreto 21.949 - 12-10-1932.

58 - IMPOSTO DO SÉLO

Decreto-lei 4.655 — 3-9-1942. Decreto-lei 4.785 — 5-10-1942 art. 2.º e 4.º. : Decreto-lei 5.808 — 13-9-1943.

59 — IMPOSTO SÔBRE OPERAÇÕES A TÊRMO

Lei 4.984 — 31-12-1925, art. 16. Decreto 17.537 — 10-11-1926, art. 2.° Decreto 20.116 — 17- 6-1931, art. 1.°.

60 — IMPOSTO SÓBRE VALES PARA BRINDES

Lei 4.440 - 31-12-1921, art.21.

Decreto 15.624 - 14-6-1922.

Lei 4.984 - 31-12-1925, arts. 39 e 45.

61 — IMPOSTOS QUE COMPETEM À UNIÃO NOS TERRITÓRIOS,
POR FÔRÇA DO DISPOSTO NA LETRA J, N. 1 DO ART. 20
BA CONSTITUIÇÃO E SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES
DE COMERCIANTES, PRODUTOS E INDÚSTRIAS, EFETUADAS NOS MESMOS TERRITÓRIOS E NOS NAVIOS
NACIONAIS

Decreto 22.061 — 9-11-1932. Lei 187 — 15-1-1936, art. 36. Decreto-lei 916 — 1-12-1938. Decreto-lei 4.102 — 9-2-1942, art. 2 ° Decreto-lei 5.718 — 3-8-1943. Decreto-lei 5.812 — 13-9-1943.

62 — RENDA DOS PRÓPRIOS NACIONAIS

Lei 4.625 — 31-12-1922. Decreto 22.005 — 4-10-1932. Lei 251 — 21-9-1936.

63 - FOROS DE TERRENOS DE MARINHA

Decreto 4.105 — 22-2-1868. Lei 741 — 26-10-1900. Lei 3.070 A — 31-12-1915. Decreto 14.994 — 31-12-1920. Decreto-lei 710 — 17-9 -1938. Decreto-lei 2.490 — 16-8-1940, art. 23. Decreto-lei 3.438 — 17-7-1941, art. 4.°. Decreto-lei 3.964 — 20-12-1941.

64 - LAUDÉMIOS

Decreto-lei 2.490 - 16-8-1940, arts. 23 e 26.

65 -- TAXA DE OCUPAÇÃO DOS TERRENOS DE MARINIA E ARRENDAMENTO DOS TERRENOS DE MANGUE

Decreto 14.595 - 31-12-1920. Decreto 14.596 - 31-12-1920. Decreto-lei 2.490 - 16-6-1940. Decreto-lei 3.438 - 17-7-19:1. 66 - QUOTA DE ARRENDAMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

Lei 653 -- 23-11-1890, art. 22 n. 8. Lei 746 - 29-12-1900, art. 29 n. 25. Lei 4.440 — 31-12-1921.

67 - PRODUTO DA VENDA DE PETRÓLEO

Decreto-lei 538 — 7-7-1938, art. 13. Decreto-lei 3.236 - 7-5-1941, art. 28'

68 - RENDA DA DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Decreto 16.983 -- 22-7-1925. Decreto 20.914 - 6-1-1932, art. 36. Decreto-lei 2.961 - 20- 1-1941, art.14. Decreto-lei 3.730 -- 18-10-1941, art. 70 \$ 8.0 80 -- RENDA DA IMPRENSA NACIONAL

69 - RENDA DO INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA

Decreto-lei 982 - 23-12-1938.

70 - RENDA DO LABORATÓRIO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto 23.979 - 8- 3-1934. Decreto-lei 982 — 23-12-1938.

7] - RENDA DAS ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS Lei 378 — 13-1-1937, arts. 37 e 96 Decreto-lei 4.127 -- 25-2-1942

72 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS Decreto 9.198 — 12-12-1911, art. 122 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

73 - RENDA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Decreto 20.043 - 27-5-1931, art. 87 Lei 378 — 13-1-1937

74 - RENDA DO SERVIÇO PEDERAL DE ÁGUAS E ESGOTOS

Decreto 12.866 -- 6-2-1918 Decreto 24.532 - 2-7-1934 Decreto 23.623 -- 9-7-1934 Decreto-lei 2.646 - 1-10-1940, art. 1.º Decreto-lei 3.748 - 23-10-1942, arts. 1.º e 2.º Decreto 9.490 - 27-5-1942, art. 3.º 'Decreto-lei 5.614 -- 24-6-1942

75 — CONTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS OU EMPRESAS DE ES-TRADAS DE FERRO E DAS COMPANHIAS DE SEGU-ROS NACIONAIS, ESTRANGEIRAS E OUTRAS

Lei 126 A - 21-11-1892, art. 1.º

76 - RENDA DA CASA DA MOEDA

Decreto 22.269 - 28-12-1932, art. 30

77 - RENDA DO LABORATÓRIO NACIONAL DE ANÁLISES

Lei 813 - 23-12-1901, art. 5.º Decreto 4.050 - 13-1-1920

78 - RENDA DO DEPÓSITO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Lei 490 -- 16-12-1897, art. 2.º \$ 2.º n. VII Decreto 2.818 — 23-2-1898
Decreto 25.303 — 30-10-1933, art. 2.

×4.

270

P 72" R

75. 4

. ...].

F 4

Anto 21

1 m 1

100

79.- RENDA DO GABINETE DE FISIOTERAPIA E RADIOLOGIA DA POLÍCIA MILITAR

Decreto 3,494 -- 27-12-1958, art. 119

Decreto 24.500 - 29-6-1934, art. 58 Decreto 5.963 - 16-7-1940

81 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Decreto-lei 778 - 8-10-1938, arts. 1.º e 8.º Decreto 3.139 - 8-10-1938

82 - RENDA DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCI SOCIAL

Decreto-lei 2.478 — 5-8-1940 Decreto 8.067 - 16-10-1941

83 — RENDA DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Decreto 11.510 - 10- 3-1915 Decreto 14.722 - 16- 3-1921 Decreto 18, 164 -- 18- 3-1928 Decreto 20.859 -- 26-12-1931 Decreto 23.807 - 29- 1-1934 (Taxas terminais) Lei 537 - 11-10-1937 Decreto-lei 919 — 1-12-1938, art. 1.° Decreto-lei 1.076 — 26- 1-1939, art. 1.° Decreto-lei 1.081 -- 30- 1-1939, art. 1.º Decreto-lei 1.995 - 1- 2-1940, arts. 1.º e 2.º Decreto-lei 2.621 -- 24- 9-1940, art. 6 Decreto-lei 2.979 — 28- 1-1941 Decreto-lei 3.830 - 17-11-1941, art. 2.0 Decreto-lei 3.867 - 29-11-1941, art. único. Decreto-lei 4.525 - 28- 7-1942 (Taxas terminais) Decreto-lei 5.014 -- · 1-12-1942

84 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO BAÍA E MINAS

Decreto 19.702 -- 13- 2-1931 Decreto 19.964 -- 8- 5-1931 Decreto 570 - 31-12-1935, art. 1.º

85 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Decreto 19.702 - 13- 2-1931 Decreto 914 - 19-6-1936

36 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE
DO NORTE

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

7 - RENDA DA ESTRADA DE PERRO DONA TERESA CRISTINA

Decreto-lei 2.074 --- 8-3-1940

8 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE GOIAZ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

19

AO DA PRETA

art. 1.1

art 1° art 1° arts 1

art. 5.8"

art. 2.0

art. únio

AIA E MINE

9 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

Decreto 19.702 — 15-2-1931 Decreto 24.596 — 6-7-1934, art. 2.0 Decreto 1.547 — 5-4-1937

) -- RENDA DA ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ A TERESINA

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto-lei 4.255 — 15-4-1942 Decreto-lei 4.332 — 23-5-1942

I - RENDA DA ESTRADA DE FERRO TOCANTINS

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto 21.263 — 8-4-1932, art. 1.º

? — RENDA DA INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

Decreto-19.726 -- 20-2-1931 Decreto-lei 1.998 -- 2-2-1940, art. 5.0

- RENDA DO PORTO DE NATAL, ADMINISTRADO PELA UNIÃO

Decreto 21.995 — 21-10-1932 Decreto 24.508 — 29- 6-1934 Decreto 24.511 — 29-6-1934

- RENDA DA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Instruções regulamentares aprovadas per portaria de de 27-8-1919, art. 82

- RENDA DA VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Decreto 24.321 — 1-6-1934 Decreto 570 — 31-12-1935 Lei 312 A — 21-11-1936 Decreto-lei 1.039 — 11-1-1939 Decreto-lei 2.964 — 20-1-1941 96 — RENDA PROVENIENTE DA LOCAÇÃO DE FILMES OFICIAIS

Decreto n. 5.077 - 29-12-1939, art. 8.º a.

97 — TAXA DE CENSURA CINEMATOGRÁFICA, TEATRAL, ETC

Decreto-lei 1.949 — 30-12-1939, art. 59 Decreto-lei 2.541 — 29-8-1940, artigo único.

98 — MONTEPIO DA AERONÁUTICA

Decreto 695 — 28-3-1890 °
Decreto-lei 196 — 22- 1-1938, art. 1.°
Decreto-lei 736 — 23- 9-1938, art. 1.°
Decreto-lei 3.695 — 6- 2-1939, art. 1.°
Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941

99 — IMPOSTO DE Cr\$ 0,60 SOBRE CADA SACA DE 44 QUILO-GRAMAS DE FARINHA DE TRIGO IMPORTADA OU PRODU-ZIDA NO PAÍS COM GRÃO DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA.

Lei 470 — 9-8-1937, art. 8.º Decreto-lei • 72 — 16-12-1937 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto-lei 3.445 — 21- 7-1941

100 - RENDA DOS APRENDIZADOS AGRÍCOLAS

Decreto 23.979 — 8-3-1934

Decreto 14.252 -- 10-12-1943

101 — RENDA DA DIVISÃO DE ÁGUAS

Decreto-lei 1.498 — 9-8-1939

102 - RENDA DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Decreto-lei 794 — 19-10-1938 Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

103 — RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL .

Decreto 23.979 - 8-3-1934

104 — RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15 Decreto-lei 3.265 — 12-5-1941, art. 3.°

105 - RENDA DA DIVISÃO DO TOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Decreto 23.979 -- 8-3-1934

106 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto-lei 300 - 24-2-1938, art. 27

107 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

Lei 199 - 23-1-1936.

108 - RENDA DA DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Decreto 23.979 --- 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939, art. 16 Decreto-lei 2.009 --- 9-2-1940, arts. 14 e 15.

109 - RENDA DA ESCOLA AGRÍCOLA DE BARBACENA

Decreto-lei 982 - 23-12-1938 Decreto 14.253 - 10-12-1943.

110 - RENDA DA ESCOBA NACIONAL DE AGRONOMIA

Decreto 23.857.- 8-2-1934, art. 18

111 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA

Decreto 23.858 - 8-2-1934, art. 18

112 - RENDA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

113 — renda do instituto de experimentação agrícola 125 — idem, idem de couros e feles de animais domésticos

Decreto 23.979 - 8-3-1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

114 - RENDA DO LABORATÓRIO CENTRAL DE ENOLOGIA

Lei 549 - 20-10-1937, arts. 21 e 25 Decreto-lei 826 --- 28-10-1938

115 — RENDA DO SERVIÇO FLORESTAL

Decreto 4.439 -- 26-7-1939

116 - RENDA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto-lei 2.094 - 28-3-1940

117 - RENDA DO SERVICO DE METEOROLOGIA

Decreto-lei 5.995 - 17-11-1943, art. 6.º

118 — RENDA DA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO "AGRÍCOZA E VETERINÁRIO

> Decreto-lei 982 - 23-12-1938, art. 16 Decreto-lei 2.832 - 4-12-1940, arts. 1.º e 2.º

119 - SELO PRÓ-FAUNA

Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

120 - TAXA ad-valorem SOBRE A EXPORTAÇÃO DO QUARTZO

Decreto-lei 3.076 - 26-12-1941, art. 90.

121 - TAXA DE CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL E FISCALIZAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DÓ ALGODÃO

Decreto-lei 334 -- 15-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5,739 -- 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6,186 -- 26-8-1940

122 - IDEM, IDEM DO CACÁU

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.284 — 14-9-1940, art. 8.°

123 - IDEM, IDEM DO CAPÉ

Detreto-lei 334 - 15-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5.739 -- 29-5-1940, arts. 81 e 82

124 - IDEM, IDEM DA CARNAUBA

Decreto-lei 334 - 15-3-1938, arts. 2.º ,3.º e 5.º Decreto 5.739 - 29-5-1940, arts. 8k e 82 Decreto 7.444 - 25-6-1941, art. 11

Decreto-lei 334 -- 15-3-1938, arts. 2.9, 3.º e 5.º Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.588 - 11-12-1940, art. 7.º Decreto 8,165 - 5-11-1941

126 - IDEM, IDEM DE PRUTAS CÍTRICAS

Decreto-lei 334 -- 15-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5.739 -- 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.629 - 20-12-1940, arts. 63 e 64

12.' - IDEM, IDEM DA MAMONA

Decreto-lei 334 -- 15-3-1938, arts. 2.º ,3.º e 5.º Decreto 5.739 - 29-5-1940, arts. 81 ev82 Decreto 6.255 - 11-9-1940 Decreto 8.982 - 12-3-1942

128 - IDEM, IDEM DO PINHO

Decreto-lei 334 -- 15-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5.714 - 27-5-1940, arts. 11 e 12 Decreto 5.739 -- 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.187 - 28-8-1940, art. 1.º Decreto 14.249 - 9-12-1943

129 - IDEM, IDEM, DE OUTROS PRODUTOS PADRONIZADOS

Decreto-lei 334 - 15- 3-1938, arts. 2.0, 3.0 e 5.0 Decreto 5.739 - 29 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.206 - 31- 8-1940, art. 5.º (piaçaba) Decreto 6.226 - 4- 9-1940, art. 5.0 - (oiticics) Decreto \$ 529 - 20-11-1940 - (sementes de linho) Decreto 6.630 - 20-12-1940, art. 10 - (caroá) Decreto 6.824 — 7-2-1941 — (paco-paco) '
Decreto 6.825 — 7-2-1941 — (juta)
Decreto 6.826 — 7-2-1941 — (guaxima)

Decreto 6.827 - 7- 2-1941, art. 11 - (papoula de 133 - TANA DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE FARINHAS Decreto 7.063 — 4- 4-1941 — (banana) Decreto 2.307 - 3-2-1938, art. 1.º Decreto 7.136 — 8- 5-1941 — (couros e peles de Decreto-lei 3.445 -- 21-7-1941, art. 1.º animais silvestres) Decreto 7.260 — 28- 5-1941, art. 12 — (feijão) Decreto 7.261 — 28 5-1941 — (batatinha) 134 — TAXA FITO-SANITÁRIA Decreto 7.262 — 28- 5-1941 — (arros) Decreto 7.265 - 29- 5-1941 - (babaçú) . Decreto-lei 3.265 - 12-5-1941, art. 3.º Decreto 7.264 - 29- 5-1941, art. 8.0 - (piretro) Decreto-lei 3.426 — 16-7-1941 Decreto 7.265 — 29- 5-1941 — (alpiste) Decreto 7.266 - 29- 5-1941 - (amendoim) 135 - TANA DE INSPECÃO SANITÁRIA Decreto 7.267 - 29- 5-1941 - (cebola) Decreto 7.268 - 29- 5-1941 - (cevada) Decreto-lei 921 - 1-12-1938, arts. 1.º e 2.º Decreto 7.436 - 25- 6-1941, art. 16 - (milho) Decreto 7.676 — 19- 8-1941, art. 11 (coco) Decreto 7.677 — 19- 8-1941, art. 19 — (abacaxi) . 136 — TAXA SÔBRE A PRODUÇÃO EFETIVA DAS MINAS Decreto 7.710 - 22- 8-1941 - (babaçú) Decreto 7.784 - 3- 9-1941, art. 10 - (abacate) Decreto-lei 1.985 - 29-1-1940, art. 31 § \$ 2.0, 3.0 e Decreto 7.785 -- 3-9-1941, art. 7.º -- (farinha de 4.º e arts. 68 e 69 mandioca) Decreto-lei 2.081 — 8-3-1940, art. 1.º Decreto-lei 2.266 — 3-6-1940, art. 1.º Decreto-lei 5.247 — 12-2-1943 Decreto 7.786 - 3- 9-1941, art. 9.0 - (cumarú) Decreto 7.819 -- 10- 9-1941, art. 8.º -- (castanha do Pará) Decreto 7.902 - 24- 9-1941, art. 16 - (esva mate) Decreto 7.903 - 24- 9-1941 - (jarina) 137 - TAXA DE REGISTO DE EXPORTADORES E CLASSIFICADORES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS Decreto 7.958 - 40- 9-1941 - (sapoti) Decreto 7.959 - 30- 9-1941 - (conchus) Decreto-lei 2.527 - 23-8-1940 Decreto 7.960 - 30- 9-1941, art. 6° - (bucho de Decreto 8.164 - 5-11-1941, art. 1.0 - (trigo, farelo) 138 — TAXA DE UTILIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉC Decreto 8.173 — 6-11-1941 — (aveia)
Decreto 8.174 — '6-11-1941, art. 5.º — (timbó) NICA E ESTATÍSTICA PARA EXPLORAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Decreto 8.175 — 7-11-1941 — (lentilha)
Decreto 8.176 — 7-11-1941 — (ervilha) Decreto 8.176 — 7-11-1941 — (ervilha)

Decreto 8.177 — 7-11-1941, art. 10 — (gergelim)

Decreto 8.178 — 7-11-1941 — (giraspi)

Decreto 8.321 — 3-12-1941 — (nêsperas)

Decreto 8.322 — 3-12-1941 — (centeio)

Decreto 8.485 — 27-12-1941 — (chá preto) Decreto-lei 2.281 - 5-6-1940, arts. 2.º e 11 Decreto-lei 6.121 - 17-12-1943 139 - RENDA DA BIBLIOTECA NACIONAL Decreto 15,670 — 6-9-1922, art. 147 Decreto 8.616 - 28- 1-1942 - (guaraná) Decreto 8.678 - 5- 2-1942, art. 1.0 - (charque) Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 Decreto 8.983 — 12- 3-1942 — (cera e mel de abelhas) Decreto 9.618 - 10- 6-1942 - (batatinha) Decreto 9.779 - 24- 6-1942, art. 13 - (éleo essencial 140 - RENDA DO COLÉGIO PEDRO II de citrus) Decreto 16.782 A -- 13-1-1925, arts. 30 e 40 Decreto 10.054 — 22- 7-1942 — (cebola) Lei 378 - 13-1-1937, arts. 36 e 96 Decreto 10.218 - 12- 8-1942 (tabaco em folha, da Baia Decreto 14.269 - 15-12-1943 (agaves e fourcroyas), 141 - RENDA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFE-- IDEM, IDEM DE PRODUTOS NÃO PADRONIZADOS Decreto-lei 4.993 - 26-11-1942, art. 7.º Decreto-lei 334 - 15- 3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5.739 --- 29-5-1940 Decreto 6.246 — 6-9-1940, art. 5. (EDUCAÇÃO FÍSICA) TAKA DE DESINFEÇÃO Decreto 24.734 -- 14-7-1934 Decreto 24.548 - 3-7-1934, art. 42 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 - 11-5-1938, art. 22 Decreto-lei 194 - 21-1-1938, art. 2.0 Decreto-lei 5.421 — 22- 4-1943 143 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO COMERCIAL) TAXA DE EXPANSÃO DA PESCA

Decreto 24.734 — 14-7-1934

Lei 378 - 13-1-1937, art. 96

Decreto-lei 421 - 11-581938, art. 22

e 64

82

e 82

81 e 82 31 piasa-

50 - cil

mentis :

10 - cn

aco-paco

tai

uatima

Decreto-lei 291 — 23- 2-1938, arts. 1.º e 2.º Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.º 144 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO SECUNDÁRIO)

Decreto 24.734 --- 14-7-1934 Lei 378 --- 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 321 --- 11-5-1937, art. 22

145 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO SUPERIOR)

Decreto 24.734 — 14-7-1934 • Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 22

146 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Decreto 19,852 — 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

147 — RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E
DESPORTOS

Decreto-lei 1.212 - 17-4-1939, art. 43

148 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA .

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

149 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

150 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Decreto 19.851 — 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

151 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

152 - RENDA DA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

Decreto 24.103 — 10-4-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

153 - RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAÍA

Decreto 24.792 — 11-7-1934, art. 313 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

144 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 154 — RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEC

Decreto 24.462 — 25-6-1934, art. 260 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

155 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Decreto 19.852 — 11- 4-1931 Decreto 20.902 — 31-12-1931, art. 7.° Decreto 23.609 — 20-12-1933, arts. 176,178 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

156 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Decreto-lei 1.190 - 4-4-1939, art. 55

157 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Decreto 19.852 -- 11- 4-1931 Decreto 20.865 -- 28-12-1931, art. 280 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 Lei 452 -- 5-7-1937

158 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Decreto 19.852 — 11- 4-1931 Decreto 23.512 — 28-11-1933 Lei 378 — 13-1-1937 Lei 452 — 5-7-1937

159 — RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA EDUCAT

Decreto-lei 4:064 - 29-1-1942, art. 2.0

160 — RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MU (JOJAS E PENSÕES DE ALUNOS)

Decreto 9.198 — 12-12-1911, art. 122 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

161 - RENDA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Lei 452 - 5-7-1937

162 - RENDA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Decreto 24.735 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, arts. 47 e 96 Decreto-lei 2.114 — 5-4-1940, art. 1.°

163 --- RENDA DO MUSEU IMPERIAL

Decreto-lei 2.096 — 29-3-1940, art. 1.º Decreto 5.474 — 3-4-1940, art. 22 NOTION 164 - RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS 176 - TAXA MILITAR

Decreto 19.852 — 11-4-1931 Decreto-lei 3.171 - 2-4-1941, art. 3.º n. 5

165 — RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE PISCALIZAÇÃO DA 177 — CUSTAS JUDICIAIS MEDICINA

Decreto 20.377 - 8-9-1931

166 - TANA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

76 178

80

NAL

et l'

Decreto 21.335 - 29-4-1932, art. 1.º Decreto-lei 4.655 - 3-9-1942, art. 111

167 - TARA DE EXPURGO DAS EMBARCAÇÕES

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, art. 5.0 Decreto-lei 4.003 - 8-1-1942

168 — CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Decreto-lei 466 — 4-6-1938, art. 21

169 - CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

Decreto-lei 1.880 - 14-12-1939, arte. 1.º e 2.º

170 — CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO GERAL DE LOTERIAS

• Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941, arts. 13 e 21

171 - MONTEPIO DOS EMPREGADOS PÚBLICOS CIVÍS

Decreto 942 A — 31-10-1890, art. 12
Decreto 22.414 — 30- 1-1933, art. 1.0 Lei 436 — 23-5-1937, art. 1.º

172 - PRODUTO DOS DEPÓSITOS E OBJETOS DE VALOR OU DE-PÓSITOS NOS BANCOS E CASAS COMERCIAIS

Lei 370 - 4-1-1937 Decreto 1.508 - 17-3-1937, art. 2.º

1.73 - QUOTA FIXA ANUAL E IMPOSTO DE 5 % SOBRE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941

74 - TARA DE VISITAS A EMBARCAÇÕES NOS FUNDEADOUROS

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941 Decreto-lei 4.003 — 8- 1-1942

75 -- MONTEPIO DA GUERRA

Decreto 695 — 28-8-1890
Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.º Decreto 3.695 - 6-2-1939, art. 1.0

Decreto 8.981 — 12-3-1942 Decreto 9.424 — 20-5-1942

Decreto-lei 2.506 - 20-8-1940 Decreto-lei 3.108 - 12- 3-1941, art. 1.º Decreto-lei 3.749 - 23-10-1941, art. 2.º

178 - 10 % SOBRE A PERCENTAGEM PERCEBIDA PELOS POR-TEIROS DOS AUDITÓRIOS, SÓBRE O PRODUTO DAS VENDAS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

Decreto-lei 1.608 - 18-9-1939

179 - PRÉMIOS DE DEPOSITOS PÚBLICOS

Lei 99 - 31-10-1835, art. 11 n. 51 Instrução 131 — 1-12-1845 Decreto 498 — 22-1-1847 Decreto 2.551 — 7-3-1860, art. 76 Decreto 2.846 — 19-3-1898 Lei 3.979 - 31-12-1919, art. 1.º n. 46

180 - RENDA DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 24.531 - 2-7-1934

181 — SELO PENITENCIÁRIO

Decreto 24.797 - 4-7-1934 Decreto 1.441 --- 8-2-1937 Decreto-lei 1.726 — 1-11-1939

182 - TAXA JUDICIÁRIA PEDERAL E DA JUSTIÇA LOCAL DO DISTRITO FEDERAL

> Decreto 225 - 30-11-1894, art. 2. Decreto 2.163 - 9-11-1895, art. 5. Decreto 539 — 19-12-1898 Decreto 3.312 -- 17- 6-1899, art. 4 º Lei 3.644 - 31-12-1918, art. 117 Lei 4.230 - 31-12-1920, art. 120 Lei 4.625 — 31-12-1922, art. 27 Decreto 5.053 — 6-11-1926, art. 45 Decreto-lei 6 — 16-11-1937 Decreto-lei 2.035 - 27- 2-1940

283 — MONTEPIO DA MARINHA

Plano de 26-9-1795. Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.º. Decreto-lei 736 — 23-9-1938, art. 1.º. Decreto 3.695 -- 6-2-1939, art. 1.º.

184 -- EMOLUMENTOS CONSULARES

Decreto-lei 1.330 - 7-6-1939.
Decreto 4.219 - 7-8-1939. Decreto-lei 2.066 - 8-2-1940, art. 1.*. Decreto-lei 2.121 — 9-4-1940, art. 1.°.
Decreto-lei 3.168 — 2-4-1941, art. 1.°.
Decreto 7.611 — 12-8-1941.
Decreto 12.275 — 19-4-1943.
Decreto-lei 5.569 — 10-6-1943.

185 — RENDA DO REGISTO DAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE AUXÍLIOS MÚTUOS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE PRE-VIDÊNCIA SOCIAL

Decreto 24.784 - 14-7-1934, art. 29 § 6.º.

186 — TAXA SÔBRE A QUOTA DE PREVIDÊNCIA DAS CAIXAS E INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES "

Decreto 20.465 — 1-10-1931, art. 8.°. Decreto 22.096 — 16-11-1932, art. 3.°. Decreto-lei 1.346 — 15-6-1939, art. 35.

187 — TAMA DE PREVIDÊNCIA SOÇIAL

Lei 169 — 30-12-1935, art. 6.°.

Decreto 591 — 15-1-1936, arts. 4.° e 5.°.

Decreto 643 — 14-2-1936, art. 1.°.

Decreto 890 — 9-6-1936.

Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.° b.

Decreto-lei 5.832 — 18-11-1941, art. 14.

188 — 5% da renda especial da comissão de marinha mercante

Decreto-lei 3.100 -- 7-3-1941, arts. 8.º e 13. Decreto-lei 3.595 -- 5-9-1941, art.1.º.

189 — TAXA ADICIONAL DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Lei 4,984 — 31-12-1925, art. 57. Decreto 5.058 — 9-11-1926, art.28. Decreto-lei 739 — 24-9-1938, art. 242. Decreto-lei 3.013 — 1-2-1941.

190 — TAXA SÔBRE ÓLEOS COMBUSTÍVEIS E CARVÃO, IMPOR-TADOS E DE PRODUÇÃO NACIONAL

> Decreto-lei 2.667 — 3-10-1940, art. 13. Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.º b. Decreto-lei 3.837 — 18-11-1941, art. 1.º.

191 - TANA DE ÁGUA

Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1.° e 2.°. Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

192 - TANA DE ESGÔTO

Decreto 12.866 — 6-2-1918, art. 1.°. Decreto 24.532 — 2-7-1934. Decreto 24.623 — 9-7-1934, art. 3.°. Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 2.°. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1°. e 2.°. Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

193 - IMPOSTOS DA MUNICIPALIDADE

Decreto-lei 96 - 22-12-1937, art. 32.

a) Indústrias e Profissões

Decreto 5.142 — 27-2-1904, art. 2.°. Lei 2.919 — 51-12-1914, art. 2.° § 7.°. Lei 3.070 A — 51-12-1915, art. 22. Lei 5.213 — 30-12-1916, art. 2.° § 19. Lei 3.446 — 31-12-1917, art. 32. Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 31.

b) Vendas mercantis

Decreto 22.061 - 9-11-1932, art. 25. Lei 187 — 15-1-1936, art. 29. . . . Decreto-lei 118 — 29-12-1937, arts. 1.º e 2.º. Decreto-lei 140 — 29-12-1937, art. 1.º. Decreto-lei 915 — 1-12-1938, art. 1.º.

194 — DIFERÊNÇAS DE CÂMBIO

Decreto 23.801 - 25-1-1934, art. 5.0.

195 — parte dos estados no serviço de jurseh amortização de obrigações do tesouro, q^oe u es foram cedid**a**s por empréstimo

> Decreto 19.412 — 19-11-1930. Decreto 19.503 — 17-12-1930. Decreto 19.584 — 13-1-1931. Decreto 19.648 — 30-1-1931.

196 - PRODUTO DA COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Decreto 41 — 20-2-1840. Instruções 222 — 12-6-1840. Lei 581 — 20-7-1899, art. 1.°. Decreto 5.426 — 7- 1-1928, art. 3.°. Decreto 23.150 — 15-9-1933.

197 — TAXA ESPECIAL SÔBRE EMBARCAÇÕES, COBRADA NAS AL-FÂNDEGAS

> Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, arts.3.° e 5.°. Decreto-lei 4.003 — 8-1-1942, arts. 2.°. e 3.°.

198 - PRODUTO DA VENDA DE GÊNEROS E PRÓPRIOS NACIONAIS

Lei 3.070 A — 31-12-1915. Lei 3.644 — 31-12-1918.

199 - INDENIZAÇÕES .

Lei 317 - 21-10-1843, art. 25 n. 44.

00 - FUNDO DE GARANTIA DO REGISTO TORRENS

Decreto 451 B - 31-5-1890, arts.60 e 61.

01 - TODAS E QUAISQUER RENDAS EVENTUAIS

Lei 514 — 28-10-1848, art. 9.º. n. 64 e art. 43. Lei 628 — 17-9-1851, art. 32. Decreto 2.647 — 19-9-1860, arts. 689 e 690. Lei 1.114 — 27-9-1860, art. 12 § 3.º. Lei 1.507 — 26-9-1867, arts. 27 e 30. Decreto 4.181 — 6-5-1868. Lei 2.348 — 25-8-1873, art. 12. Lei 3.348 — 20-10-1887, art. 8.º § 1.º. Lei 581 — 20-7-1889, art. 1.º. Lei 4.440 — 31-12-1921. Decreto-lei 4.177 — 13-3-1942, arts.5.º e 8.º.

2 - HERANÇAS JACENTES

C 1881

H

Decreto-lei 1907 — 26-12-1939, art. 4.9. Decreto-lei 2.859 — 12-12-1940,art. 1.9. 203 — RENDA DE IMIGRAÇÃO

Decreto-lei 406 — 4-5-1938, arts.71 e 72.

Decreto-lei 639 — 20-8-1938.

Decreto 3.010 — 20-8-1938, arts.215.

Decreto-lei 809 — 26-10-1938, arts. 1.°.

Decreto-lei 1.966 — 16-1-1940, arts. 4.°.

Decreto-lei 2.537 — 27-8-1940, arts. 1.°.

Decreto-lei 3.082 — 28-2-1941, arts. 5.° e 7.°.

Decreto-lei 4.051 — 22-1-1942, arts. 2.°.

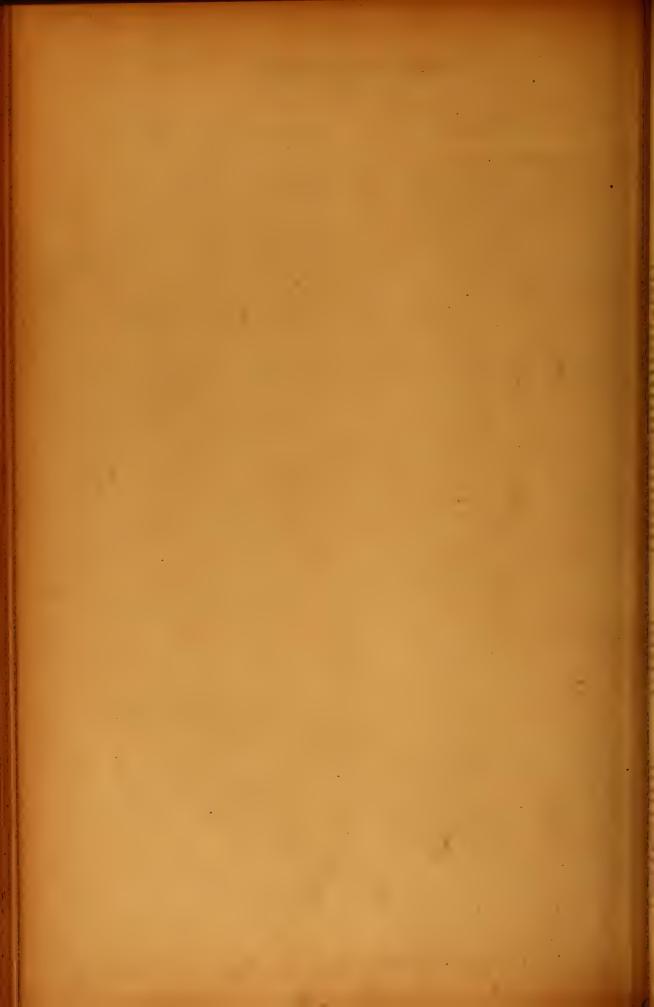
Decreto-lei 4.180 — 13-7-1942.

Decreto-lei 5.438 — 30-4-1943.

Decreto-lei 5.448 — 30-4-1943.

204 — Taxa adicional de 10% sõbir tarifas de transportes das estradas de ferro da união

Decreto 16.842 — 24-3-1925, art. 3.°. Decreto-lei 5.228 — 5-2-1943. Decreto-lei 5.760 — 16-8-1943.



INDICE REMISSIVO

A

dicional de 10 % sobre os direitos realmente devidos - 02 dicional para proteção à família — 54 dicional (taxa) relativa a mercadorias e materiais despachados com isenção de direitos de importação - 03 ua (taxa de) — 191 quas e esgotos (Serviço Federal de) - 74 cool - 10 arelhos elétricos — 30 parelhos sanitários — 43 orendizados agrícolas — 100 uecedores — 46 mas de fogo - 29 mazenagem — 05 rendamento das estradas de ferro de propriedade da União (quota de) - 66 rendamento dos terrenos de mangue - 65 tefatos de borracha - 35 tefatos de couros e outros materiais — 39 tesatos de serro e outros metais — 25 telatos de papel - 21 tefatos de tecidos e de peles - 20 tigos de toucador — 14 sistência hospitalar (taxa adicional de) — 189

В

nha, manteiga e sucedâneos — 27
udas — 09
galas — 23
lioteta Nacional (renda da) — 139
uterias — 41
ões — 48
nquedos — 38

C

é torrado ou moido — 26
(cados — 13
(catazias (expediente das) — 04
(catazias (expediente das) — 04
(catazias (expediente das) — 04
(catazias (expediente das) — 57
(catazias (expediente das) — 42
(catazias (expediente das) — 42
(catazias (expediente das) — 190
(ca

Classificação e avaliação de pedras preciosas — 168 Classificação comercial e fiscalização da exportação de:

Algodão — 121
Cacáu — 122
Café — 123
Carnaúba — 124
Couros e peles de animais domésticos — 125
Frutas cítricas — 126
Mamona — 127
Outros produtos padronizados — 129
Pinho — 128
Produtos não padronizados — 130

Colégio Pedro II (renda do) — 140
Combustíveis (taxa sôbre óleos.:., carvão, etc.) — 190
Comissão de Marinha Mercante (5 % da renda especial da)
— 188
Comércio de farinhas (taxa de fiscalização) — 133
Conservas — 16
Conservatório Nacional de Canto Orfeâsico (renda do) — 144
Cordoalhas — 48
Correios e Telégrafos — 83

Custas Judiciais — 177

Contribuição das companhias ou empresas de estrada de ferro e das companhias de seguros nacionais, estrangeiras e outras — 75

Contribuição para fiscalização bancária — 169 Contribuição para fiscalização gerál de loterias — 170

D

Departamento Nacional de Educação: Educação Física - 142 Ensino Comercial - 143 Ensino Secundário - 144 Ensino Superior — 145 Depósito Público do Distrito Federal (renda do) - 78 Depósitos Públicos (prêmios de) - 179 Depósitos fechados - 51 Depósitos e objetos de valor (produto dos) - 172 Desinfecção (taza de) — 131 Divisão de Águas (renda da) - 101 Divisão de Caça e Pesca — 102 Divisão de Defesa Sanitária Animal - 103 Divisão de Defesa Sanitária Vegetal - 104 Divisão do Fomento da Produção Animal - 105 Divisão do Fomento da Produção Mineral - 106 Divisão do Famento da Produção Vegetal -- 107 Divisão de Terras e Colonisação - 108 Diferenças de câmbio - 94 Direitos de importação para consumo - 01 Direitos realmente devidos (imposto adicional de 10 % sôbre

Diretoria de Aeronáutica Civil (renda da) — 68 Divida ativa da União (prodeto da cobrança da) — 196

os) -- 02

Docas (imposto de) - 06

Educação e Saúde (taxa de) - 166 Eletricidade - 32 Embarcações:

> Taxa de expurgo das - 167 Taxa de visitas a - 174 Taxa especial sôbre - 197

Emolumentos consulares --- 184 Emolumentos de escritórios comerciais — 49 Energia elétrica (taxa para exploração de) - 138

Agrícolas de Barbacena - 109 Nacional de Agronomia - 110 Nacional de Belas Artes - 146 Nacional de Educação Física e Desportos - 147 Nacional de Engenharia - 148 Nacional de Minas e Metalurgia - 149 Nacional de Música - 150 Nacional de Química - 151 Nacional de Veterinária - 111

Escolas Técnicas e Industriais - 71 Escovas - 37 Esgôto (taxa de) - 192 Espanadores - 37 Especialidades farmacêuticas - 15

Estradas de Ferro:

Baía e Minas - 84 Bragança - 85 Central do Rio Grande do Norte - 86 Dona Teresa Cristina - 87 Goiás - 88 Madeira-Mamoré - 89 São Luiz a Teresina -- 90 Tocantins - 91

Estradas de ferro (contribuição das companhias ou empresas) Estradas de ferro (taxa adicional de 10 % sôbre tarifas de

transportés das) - 204 Estradas de ferro de propriedade da União (quota de arrenda-

mento das) — 66 Expansão da pesca (taxa de) - 132 Eventuais (todas e quaisquer rendas) - 201

Expurgo das embarcações - 167

Faculdades:

Direito de Recife - 152 Medicina da Baía - 153 Medicina de Porto Alegre - 154 Nacional de Direito - 155 Nacional de Filosofia - 156 Nacional de Medicina - 157 Nacional de Odontologia - 158

Farinhas (taxa de fiscalização do comércio de) - 133 Farinha de trigo (imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada 44 kg. do. . . importada ou produzida no país com grão de procedência estrangeira) — 99 Faróis (imposto de) - 07 Ferragens - 25 Filmes oficiais (renda proveniente da locação de) - '96

Firmas individuais (imposto sôbre a renda de) — 53 Fiscalização bancária (contribuição para) — 169 Fiscalização do comércio de farinhas - 133

Fiscalização da exportação e classificação comercial (taxas de)

Algodão - 121 Cacáu — 122 Café — 123 Cera de carnaúba — 124 Couros e peles de animais domésticos - 125 Frutas cítricas - 126 Mamona — 127 Outros produtos padronizados - 129 Pinho -- 128 Produtos não padronizados — 130

Fiscalização geral de loterias (contribuição para) — 170 Fiscalização da Medicina (Serviço Nacional de) - 165 Fito-sanitária (taxa) - 134 Fogões, fogareiros, etc. - 46 Fogos de artifício - 29 Foros de terrenos de marinha - 63 Fósforos --- 11 Fumo --- 08 Fundo de garantia do Registo Torrens - 200

C

Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar - 79 Gasolina --- 42

H

Heranças jacentes - 202

Identificação profissional (lei do sêlo) - 58 Imigração (renda de) - 203 Importação para consumo (direitos de) - 01 Imprensa Nacional (renda da) - 86 Indenizações — 199 Indústrias e Profissões - 193 a Inspeção sanitária (taxa de) - 135 Inspetoria Federal de Obras Contra as Secsa - 92 Instituto:

de Biologia Animal - 112 de Experimentação Agrícola - 113 Nacional do Cinema Educativo - 159 Nacional de Surdos-Mudos - 160 Nacional de Tecnologia -- 81 Oswaldo Cruz - 73 de Psicologia -- 161 de Química Agrícola — 69

Instrumentos de música — 44

Isenção de direitos de importação (taxa adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com) — 03

Joias - 40

Laboratório Central de Enologia - 114 Laboratório Nacional de Análises - 77 Laboratório da Produção Mineral - 70 Ladrilhos - 43 Lâmpadas - 30 Laudêmios - 64

Leques - 34 Linhas - 48

Locação de filmes oficiais (renda proveniente da) — 96 Loterias:

Contribuição para fiscalização geral de - 170 Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre - 173

Louças - 24 Lucros fortúitos - 56

Manteiga, banha e sucedâneos - 27 Marcas e patentes (lei do sêlo) — 58 Marinha Mercante (5 % da renda especial da Comissão de) Material ótico, fotográfico e cinematográfico — 45 Minas (taxa sôbre a produção efetiva das) - 136 -

Montenio:

da Aeronáutica - 98 dos Empregados Públicos Civis - 171 da Guerra - 175 · da Marinha - 183

Mosaicos — 43 Móveis — 28

Municipalidade:

Indústrias e Profissões - 193 a Vendas Mercantís - 193 b

Munições — 29 Museu Histórico Nacional - 162 Museu Imperial - 163

N

Nafta - 42

0

)bjetos de adôrno e de utilidade - 41 Obres Contra as Sêcas — (Inspetoria Federal de) — 92 Obras de cutelaria — 36)bras de ourives — 40 cupação dos terrenos de marinha (taxa de) -- 65 leos (imposto de consumo sôbre) - 42 lleas adequados à alimentação - 17 Deos combustíveis e carvão, impostados e de produção nacional (taxa sôbre) -- 190)perações a têrme — 59

Papel - 21 Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimo - 195 Patentes (renda do Registo de marcas e) — lei do sêlo - 58

Pedras preciosas (classificação e avaliação de) - 468 Pensões e pecúlios — 55

Pentes - 37

Perfumarias - 14 Pesca (taxa de expansão da) - 132

Pessoas físicas e jurídicas (imposto sôbre a renda de) — 53

Pincéis para barba — 36

Polícia Civil do Distrito Federal (renda da) --- 180

Porteiros dos Auditórios (10 % sôbre a percentagem percebida pelos) - 178

Porto de Natal, administrado pela União (renda do) - 93 Prêmios de depósitos públicos — 179

Prêmies de seguros marítimos, terrestres e de vida - 55

Previdência social (taxa de) - 187

Produção efetiva das minas (taxa sôbre a) - 136

Produto da cobrança da dívida ativa da União -- 196

Produto dos depósitos e objetos de valor ou depósitos nos bancos e casas comerciais — 172

Produto da venda de gêneros e próprios nacionais - 198

Próprios nacionais (produto da venda de) — 198

Próprios nacionais (renda dos) - 62

Proteção à família (imposto adicional para) — 54

Q

Quartzo (taxa ad-valorem sôbre a exportação do) - 120 Queijos - 31

Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União - 66

Quota fixa anual e imposto de 5 \$\mathscr{Q}_0\$ sobre loterias -- 173

Rede de Viação Cearense - 94

Registo de associações e instituições de auxílios mútuos — 185 Registo de exportadores e classificadores de produtos agrícolas e pecuários (taxa de) — 137

Registo de marcas e patentes (lei do sêlo) — 58

Registo Torrens (fundo de garantia do) - 200

Relógios - 41

Renda, imposto de... e proventos de qualquer natureza:

Adicional para proteção à família -- 54 Capitais empregados em hipotecas - 57

Lucros fortuitos - 58

Pessons físicas, jurídicas, firmas individuais, etc. - 53 Prêmios de seguros - 55

Rendas Eventuais - 201 Requeijões - 31

Selagem de estoque - 50: Sêlo (imposto do) - 58

Sêlo penitênciário — 181
Sêlo pró-fauna — 119
Serviço de Alimentação da Previdência Social — 82
Serviço Federal de Águas e Esgotos — 74
Serviço Florestal — 115
Serviço de Identificação Profissional (lei do sêlo) — 58
Serviço de Informação Agrícola — 116
Serviço de Meteorologia — 117
Serviço Nacional de Doenças Mentais — 164
Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — 165
Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário — 118

T

Tarifas de transportes das estradas de ferto da União (taxa adicional de 10 % sobre) — 204

Taxa adicional de assistência hospitalar — 189

Taxa especial sôbre embarcações, cabrada nas alfândegas
— 197

Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal — 182

Taxa militar - 176

Taxa de Previdência Social — 187

Taxa sôbre a quota de previdência das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões — 186

Tecidos — 19

Terrenos de mangue (arrendamento dos) — 65

Terrenos de marinha (foros de) — 63

Terrenos de marinha (taxa de ocupação dos) — 65

Territórios (impostos que competem à União nos) — 61

Tintas — 33

v

Vales para brindes — 60

Vassouras — 37

Velas — 18

Venda de gêneros e próprios nacionais (produto da) — 198

Vendas mercantís — 193 b

Vernizes — 33

Viação Cearense (Rede de) — 94

Viação Férrea Federal Leste Brasileiro — 95

Vidros — 24

Vinagres — 17 Visitas a embarcações nos fundeadouros (taxa de) — 174

MINISTÉRIO DA MARINHA

VERBAS	FIXA Cr\$.	VARIAVEL. Cr\$	TOTAL Cr\$
— Pessoal	159.777.217	156.287.951 195.973.600 22.731.800 500.000	316.065.168 195.973 600 22 731 800 500.000
TOTAL	159.777.217	375.493.351	535 270 568
CONSIGNAÇÕES	PIXA Cr\$	VARIAVEL Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoni			
I — Pessoal Permanente II — Pessoal Extranumerário III — Vantagens IV — Indenizações V — Outras Despesas com Pessoal VI — Pessoal Adido e em Disponibilidade VII — Inativos VIII — Pensionistas	158.872.668	69.000.000 35.329.400 2.450.000 9.208.551 31.600.000 2.550.000	158.872.668 69.000.000 36.231.549 2.450.000 9.208.551 2.400 31.600.000 2.550.000
IX — Etapas e Auxílios	159.777.217	6.150.000	6.150.000 316.065.168
VERBA 2 — Matorial I — Material Permanente II — Material de Consumo III — Diversas Despesas TOTAL DA VERBA 2		14.070.300 165.327.500 16.575.800	14.070.300 165.327.500 16.575.800 195.973.600
VERBA 3 — Serviços e Encargos			AA 771 900
I — Diversos		22.731.800	22.731.800 22.731.800
VERBA 4 — Eventuals I — Diversos		500.000	500.000
TOTAL DA VERBA 4		500 000	500 000

VERBA 1 — PESSOAL

CONSIGNAÇÃO 1 - Pessoal Permanente 158.872.668 169.872.668 169.8		DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
138.872.668 108.872.668 108.872.668 108.872.668 108.872.668 108.872.668 108.872.668 108.872.668 108.872.668 108.872.668 108.872.668 108.872.668 108.872.668 109. Diretoria de Fasenda			
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 11 — Pessoal Extranumerário 04 — CONTRATADOS 19 — Diretoria de Fasenda	CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 11 — Pessoal Extranumerário 04 — CONTRATADOS 19 — Diretoria de Fasenda	01 — Pessoal Permanente	158.872.668	
19 — Diretoria de Farenda		158.872.668	
19 — Diretoria de Farenda	CONSIGNAÇÃO II		
19 — Diretoria de Farenda	.: Pessoal Extranumerario		
19 — Diretoria de Fasenda			
19 — Diretoria de Fasenda			800.800
19 — Diretoria de Fasenda	19 — Diretoria de Fazenda		11.928.600
19 — Diretoria de Fazenda			
19 — Diretoria de Fazenda	19 — Diretoria de Fazenda		55,480,400
19 — Diretoria de Fasenda			
### CONSIGNAÇÃO III — Vantagens ### CONSIGNAÇÃO III — Vantagens ### Op — funções gratificadas ### 19 — Diretoria de Fazenda			790.200
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens 19 — Diretoria de Fazenda			69.000.000
19 — FUNÇÕES GRATIFICADAS 19 — Diretoria de Fazenda			
19 — Diretoria de Fazenda	CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
12 — GRATIFICAÇÃO FOR SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO 19 — Diretoria de Fazenda	09 — funções gratificadas		
19 — Diretoria de Fazenda	19 — Diretoria de Fazenda	93.600	
14 — GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO 19 — Diretoria de Fazenda 10 — GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE 19 — Diretoria de Fazenda 134.400 21 — GRATIFICAÇÃO S MILITARES 19 — Diretoria de Fazenda 35.000.000 902.149 35.329.406	12 — gratificação for serviço extraordinário		
19 — Diretoria de Fazenda 172.000 15 — GRATIFICAÇÃO ADICIONAL 19 — Diretoria de Fazenda 186.549 16 — GRATIFICAÇÃO DE MAGISTÉRIO 19 — Diretoria de Fazenda 450.000 17 — GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE 19 — Diretoria de Fazenda 134.400 21 — GRATIFICAÇÕES MILITARES 19 — Diretoria de Fazenda 355.000.000 902.149 355.329.400	19 — Diretoria de Fazenda		195,000
15 — GRATIFICAÇÃO ADICIONAL 19 — Diretoria de Fazenda. 186.549 16 — GRATIFICAÇÃO DE MAGISTÉRIO 19 — Diretoria de Fazenda. 17 — GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE 19 — Diretoria de Fazenda. 134.400 21 — GRATIFICAÇÕES MILITARES 19 — Diretoria de Fazenda. 35.000.000 902.149 35.329.400	14 — Gratificação de representação		
19 — Diretoria de Fazenda	19 — Diretoria de Fazenda	172.000	1
16 — GRATIFICAÇÃO DE MAGISTÉRIO 19 — Diretoria de Fazenda	15 — Gratificação adicional		
19 — Diretoria de Fazenda	19 — Diretoria de Fazenda	186.549	
17 — GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE 19 — Diretoria de Fazenda	16 — gratificação de magistério		
19 — Diretoria de Fazenda	19 — Diretoria de Fazenda	450.000	
21 — GRATIFICAÇÕES MILITARES 19 — Diretoria de Fazenda	17 — GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE		
19 — Diretoria de Fazenda	19 — Diretoria de Fazenda		134.400
902.149 35.329.400	21 — Gratificações militares		
	19 — Diretoria de Fazenda		35.000.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		902.149	35.329.400
	TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	36.231	.549

	DOTA	ÇÃO seiros,
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
19 — Diretoria de Fazenda		2.000.000
5 — DIÁRIAS		
19 — Diretoria de Fazenda		450,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		2.450,000
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
— substituições		
19 — Diretoria de Fazenda		442.000
— DIFERENÇA DE VENCIMENTOS		
19 — Diretoria de Fazenda		286.551
- OUTRAS DESPESAS		
02 — Abono familiar		
19 — Diretoria de Fazenda		60.000
03 Salário familia	-	
19 Diretoria de Fazenda		8,420,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		9.208 551
CONSIGNAÇÃO VI — Pessont Adido e em Disponibilidade		
- PESSOAL EM DISPONIBILIDADE		
19 — Diretoria de Fazenda	2,400	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VI	2.400	
CONSIGNAÇÃO VII — Institus		
- APOSENTADOS, JUBILADOS, REFORMADOS, INVÁLIDOS, ASILADOS E PESSOAL DA RESERVA		
19 — Diretoria de Fazenda		31,600.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VII		31.600.000

35 — SOLDOS E PENSÕES VITALÍCIAS 19 — Diretoria de Faxenda		DOTAÇÃO (em cruzciros)	
33 — ABONO PROVISÓRIO E NOVAS PENSÕES 19 — Diretoria de Fasenda			
19 — Diretoria de Fasenda	CONSIGNAÇÃO VIII — Pensionistas		
35 — SOLDOS E PENSÕES VITALÍCIAS 19 — Diretoria de Fazenda	33 — ABONO PROVISÓRIO E NOVAS PENSÕES		•
19 — Diretoria de Fazenda	19 — Diretoria de Fasenda		2.500.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VIII. 2.550. CONSIGNAÇÃO IX — Etapas e Auxílios 36 — ETAPAS PARA ALIMENTAÇÃO 19 — Diretoria de Fazenda. 5.500. 37 — AUXÍLIO PARA FUNERAL 19 — Diretoria de Fazenda. 150. 38 — AUXÍLIO PARA FARDAMENTO 19 — Diretoria de Fazenda. 500. TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IX.	35 — SOLDOS E PENSÕES VITALÍCIAS		
CONSIGNAÇÃO IX — Etapas e Auxílios 36 — ETAPAS PARA ALIMENTAÇÃO 19 — Diretoria de Fazenda	19 — Diretoria de Fazenda		50.000
36 — ETAPAS PARA ALIMENTAÇÃO 19 — Diretoria de Fazenda. 5.500. 37 — AUXÍLIO PARA FUNERAL 19 — Diretoria de Fazenda. 150. 38 — AUXÍLIO PARA FARDAMENTO 19 — Diretoria de Fazenda. 500. TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IX. 6.150.	TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VIII		2.550,000
19 — Diretoria de Fazenda. 5.500. 37 — AUXÍLIO PARA FUNERAL 19 — Diretoria de Fazenda. 150. 38 — AUXÍLIO PARA FARDAMENTO 19 — Diretoria de Fazenda. 500. TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IX. 6.150.	e de la companya de l		
37 — AUXÍLIO PARA FUNERAL 19 — Diretoria de Fazenda			
19 — Diretoria de Fazenda	19 — Diretoria de Fazenda		5.500.000
38 — AUXÍLIO PARA FARDAMENTO 19 — Diretoria de Fazenda	37 — AUXÍLIO PARA FUNERAL		
19 — Diretoria de Fazenda	19 — Diretoria de Fazenda		150.00(
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IX.	38 — auxílio para fardamento		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO TA	19 — Diretoria de Fasenda	_	500.00
159.777.217 156.287	TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IX		6.150.00
		159.777.217	156.287.95
TOTAL DA VERBA 1	TOTAL DA VERBA 1	316.065.168	

VERBA 2- MATERIAL

	DOTAÇÃO (em cruzcitos)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	.*
01 — animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins	
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins	
19 — Diretoria de Fazenda	4.00
02 — AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUTO-BOMBAS; MATERIAL FER- ROVIÁRIO DE TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNICOS PARA ESTRADAS DE RODAGEM; MATERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMBARCAÇÕES, MATERIAL PLUTUANTE E DE DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS	
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	
19 — Diretoria de Fazenda	1.000.00

2,500 0

DOTAL om cros

[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Conclusão]	DOTAÇÃO
	VARIÁVE. Cr\$
)3 — LIVROS, FICHAS BIBLIOGRÁFICAS IMPRESSAS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS, DESTINADAS A BIBLIOTECA OU COLEÇÕES	
19 — Diretoria de Fasenda	141,300
4 — MÁQUINAS, MOTORES, APARELHOS, SEUS ACESSÓRIOS; MATERIAL ELÉTRICO, DE TELEFONIA DE TELEGRAFIA, DE TELEVISÃO, DE REFRIGERAÇÃO; MATERIAL FOTOGRÁFICO, MATERIAL CINEMATOGRÁFICO E DE FILMAGEM; FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	
·19 — Diretoria de Fazenda	9.580,000
9 — MATERIAL DE ENSINO E EDUCAÇÃO; MATERIAL ARTÍSTICO; INSÍGNIAS E BANDEIRAS; INSTRUMENTOS DE MÚSICA	
19 — Diretoria de Fazenda	195,000
1 — MATERIAL DE TRANSMISSÃO E ENGENHARIA MILITAR 19 — Diretoria de Fasenda	50,000
5 — MÓVEIS E ARTIGOS DE ORNAMENTAÇÃO; MÁQUINAS, APARELHOS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, BIBLIOTECA, LABÓRATORIO, GABINETE CIENTÍFICO OU TÉCNICO E PARA TRABALHOS DE CAMPO; APARELHOS E UTEN- SÍLIOS DE COPA, COZINHA, REFEITÓRIO, DORMITÓRIO E ENFERMARIA; MATERIAL DE SERICICULTURA; INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE SEDA	
19 — Diretoria de Fazenda	3,100,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	14,070.300
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
— ARTIGOS DE EXPEDIENTE, DESENHO, ENSINO E EDUCAÇÃO; ARTIGOS ESCOLARES PARA DISTRIBUÎÇÃO; FICHAS E LIVROS DE ESCRITURAÇÃO; IMPRESSOS E MATERIAL DE CLASSIPICAÇÃO, INCLUSIVE FICHAS BIBLIOGRÁ- FICAS E DE REFERÊNCIA	
19 — Diretoria de Fazenda	3,300,000
- COMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFIÇAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUINAS; MATERIAL PARA CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS; SOBRESSALENTES DE MÁQUINAS E DE VIATURAS; ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO	
19 — Diretoria de Fazenda	41,845,000
ARREIAMENTO, MATERIAL DE FERRAGEM E DE CONTENÇÃO DE ANIMAIS; MATERIAL DE COUDELARIA OU DE USO ZOOTÉCNICO	
19 — Diretoria de Fazenda	2,500
PORRAGEM E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS 19 — Diretoria de Fazenda	25,000
— GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO E DE DIETA; ALIMENTOS PREPARADOS; ANIMAIS PARA CORTE; OÊLO; ARTIGOS PARA PUMANTES	
19 — Diretoria de Fazenda	46,600,000

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Continuação]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
25 — matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer trans- formação	
19 — Diretoria de Fazenda	54.970.00
26 PRODUTOS QUÍMICOS, BIOLÓGICOS, FARMACÊUTICOS E ODONTOLÓGICOS; ADUBOS EM GERAL E CORRETIVOS, INSETICIDAS E FUNGICIDAS; ARTIGOS CIRÚRGICOS E OUTROS DE USO NOS LABORATÓRIOS EM GERAL	
19 — Diretoria de Fasenda	4,200,00
28 — VESTUÁRIOS, UNIFORMES E EQUIPAMENTOS; ARTIGOS E PEÇAS ACESSÓRIAS; ROUPA DE CAMA, MESA E BANHO; TECIDOS E ARTEFATOS	
19 — Diretoria de Fazenda	14.385.00
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	165,327.50
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
29 — ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM; ARMAZENAGEM, CARRETOS, ESTIVAS E CAPATAZIAS; TRANSPORTE DE EN- CONENDAS, CARGAS E ANIMAUS; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO DÊSTES E DE SEUS TRATADORES EM VIAGEM; SEGUROS DE TRANSPORTE	
19 — Biretoria de Fazenda.	1.800.00
30 — ÁGUA E ARTIGOS PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO; SERVIÇOS DE ASSEIO E HIGIENE; LAVAGEM E ENGOMAGEM DE ROUPAS; TAXAS DE ÁGUA, ESGÔTO E LIXO	
19 — Diretoria de Fazenda	500.00
31 — aluguel ou arrendamento de imóveis; foros; seguros de bens móveis e imóveis	
19 — Diretoria de Fagenda	300.00
32 — assinatura de órgãos oficiais	
19 — Diretoris de Fazenda	25.00
33 — assinatura de recortes de publicações periódicas	
19 — Diretoria de Fazenda	4.80
35 — despesas miúdas de pronto pagamento	
19 — Diretoria de Fazenda	650.00
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	
19 — Diretoria de Fazenda	3,758.00
SACONA DE PARENDA INTERNATIONALISMA DE LA CONTRACTOR DE L	J.730.00
38 — publicações, serviços de impressão e de encadernação; clichés	
19 — Diretoria de Fazenda	719.00

OTAÇÃO o crozer

54,970 g

4,200 0

14,585 (

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros,
	VARIÁVEL Cr\$
9 — Serviços funerários	
19 — Diretoria de Fazenda	200.000
) — LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSÊRTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS	
01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consêrtos e conservação de imóveis	
19 — Diretoria de Fazenda	
02 — Consêrtos e conservação de bens móveis	
19 — Diretoria de Fazenda	6.319.00
— PASSAGENS, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS	
19 — Diretoria de Faxenda.	2.000.000
: — telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas & porte postal	
19 — Diretoria de Fazenda	300.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	16.575.800
TOTAL DA VERBA 2	195.973.600

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

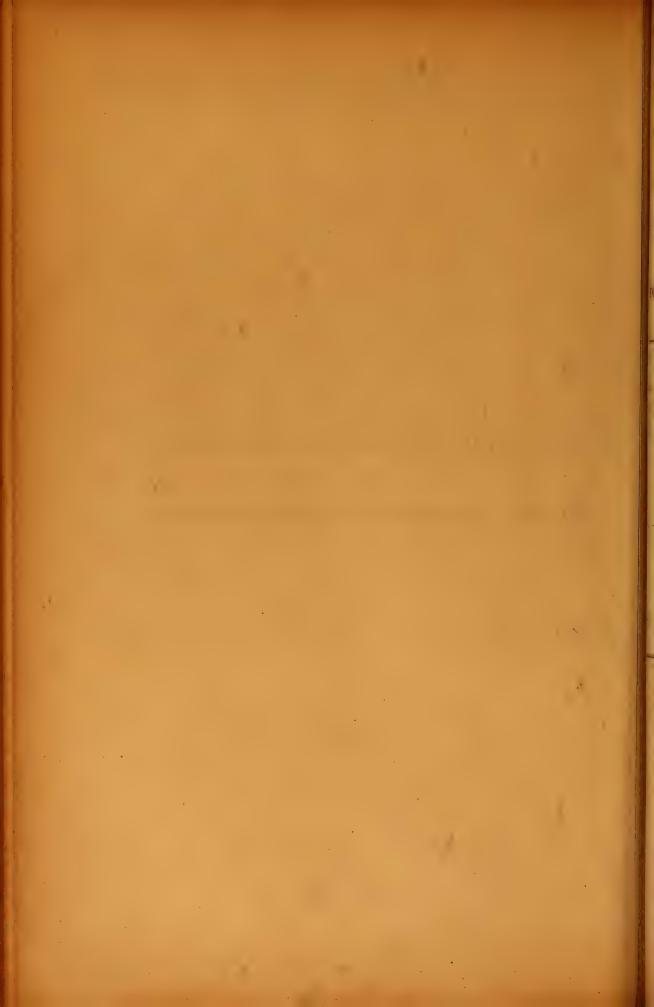
		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
9	1.	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO	1 — Diversos	
- ACIDENTES DO TRABALHO		
19 — Diretoria de Fazenda		. 100.000
- AUXÍLIOS, CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES		
19 — Diretoria de Fazenda		8,664.000
- COMISSÕES E DESPESAS NO EXTERIOR	*	
19 — Diretoria de Fazenda	·····	6,000.00
- MANOBRAS MILITARES		
19 — Diretoria de Fazenda		5.000.000
- PRÊMIOS, DIPLOMAS, CONDECORAÇÕES E MEDALHAS		
19 — Diretoria de Fazenda		. 100.000

[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzciros)
	VARIÁVEL Cr\$
28 — RECEPÇÕES, RICURSÕES, HOSPEDAGENS E HOMENAGENS	
19 — Diretoria de Fazenda	150.00
35 — SERVIÇOS CLÍNICOS E DE HOSPITALIZAÇÃO	
19 — Diretoria de Fazenda	200.00
36 — SERVIÇOS CONTRATUAIS	
19 — Diretorie de Faxenda	2.517.80
TOTAL DA VERBA 3	22.731.80

VERBA 4 — EVENTUAIS

		DOTAÇÃO
		VARIÁVEL Cr\$
	CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
01 — DES	AS IMPREVISTAS NÃO CONSTANTES DAS TABELAS	
	- Diretoria de Fazenda	500.
	TOTAL DA VERBA 4	500.

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA
DO
PLANO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS



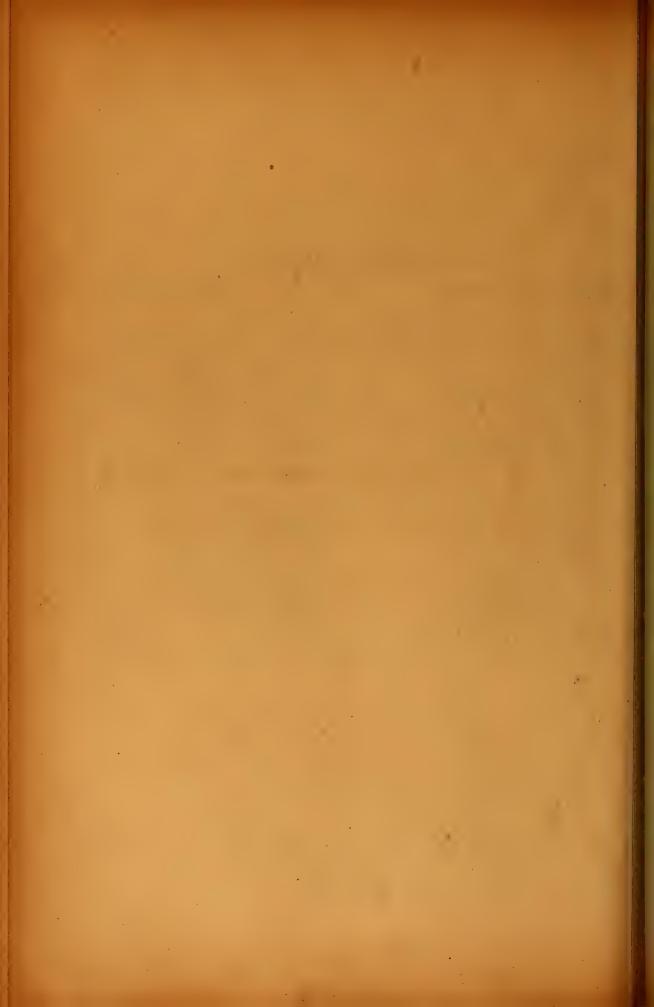
MINISTÉRIO DA MARINHA

DIRETORIA DE FAZENDA

CR\$ 15.220.000,00

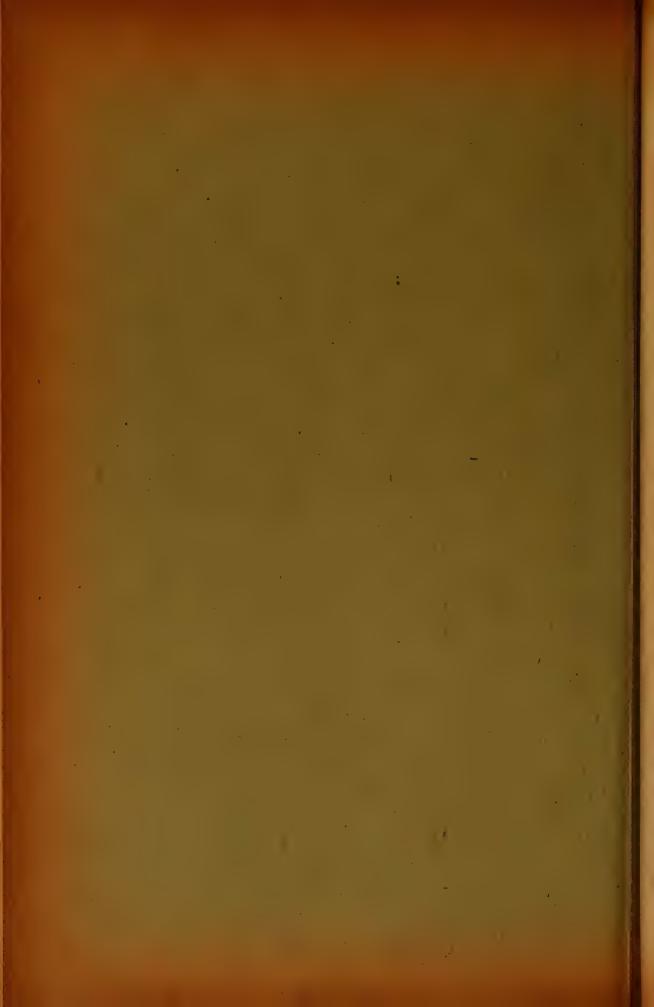
Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I — OBRAS 01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício		02 — Instalações, aparelha- mento e equipamento Total da subconsignação 02	800.000
e sua fiscalização. 01 — Estudos e projetos 02 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização Total da subcensignação 01		03 — Reconstrução e ampliação de edifícios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações	2.100.000
20tal da Subconsignação 01	1.220.000	CONS. III — DISPONIBILIDADES	
02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento. 01 — Prosseguimento e con-		05 — Dotação destinada às despesas decorrentes de projetos novos ou alteração de projetos, obras a serem iniciadas ou em prosseguimento, equipamentos diversos, desapropriação ou aquisição de imó-	
clusão de obras ini- ciadas em exercícios anteriores e sua fisca- lização	6.100.000	veis, segundo autorização do Presidente da República Total geral	5.000.000



MINISTERIO DA MARINHA

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



MINISTÉRIO DA MARINHA

Pessoal Permanente

	, Cr\$
Pessoal Civil (Cargos ocupados)	23.478.600,00
Pessoal Militar	134.533.668,00
Conta Corrente	860.400,00
Dotação fixada	158.872.668,00

MINISTÉRIO DA MARINHA

Verba I — Pessoal — Consignação II — Pessoal Extranumerário

DEPENDÊNCIAS	04-contratados	05-MENBALISTAS Cr\$	06-diaristas	07-TAREFRIROS Cr8	TOTAL
01 — Gabinete do Ministro 01 — Gabinete do Ministro. 02 — Almirantado. 03 — Edifficio do Ministério.	111	18.600	86.000 6.600 223.200	1 to 1	36.000 6.600
	111	65.400	191.400 6 600 46.200	11‡-	194
02 — Estado Major da Armada 01 — Estado Major da Armada 02 — Base de Navios Mineiros 06 — Escola de Guerra Naval. 07 — Estagiso Central Radiotelegrática. 08 — Missão Naval Americana.	32.400	10.800	31, 200 549, 000 19, 800 202, 800	- 11111	63 600 550 800 87 400 306 6000 13 200
04 — Secretaria da Marinha. 01 — Secretaria da Marinha. 02 — Arquivo da Marinha da Contra de Contra de Marinha da Ilba das Cobras. 11 — Arsenal de Marinha da Ilba das Cobras.	415.200	48.000 86.400 • 4.626.000		111	
10 — Arsenal de Marinha do Ato de Janeiro 11 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro 12 — Dique Áfonso Pena. 13 — Comissão de Estados de Torpedos.	48.000	427.200	2,458,200 118,200 562,800	111	2.933 400 118 200 562.800
10 — Comissio de Metalurga. 10 — Comissio de Metalurga. 11 — Comissio de Administração em São Paulo. 12 — Comissão de Administração en Pombamento dos Próprios Nacionais. 13 — Comissão de Institutor dos Base Naval de Natal. 14 — Discorça do Armamento. 15 — Discorça do Armamento.	74.400	7.800 9.000 9.000 80.400 319.200	51.000 4.800 17.400 367.000 2.347.800	11111 2	58.800 13.800 26.400 521.890 2.667.000
17 Directoria de Engemaira Navai 01 — Directoria de Engenharia 02 — Læberskório de Provasa de Material 18 — Directoria do Ensino Naval	11	97.800	24.600	11	122,400
01 — Directoria do Ensino. 02 — Escola Almirante Batista das Neves. 03 — Escola Almirante Batista das Neves. 04 — Escola Almirante Vandenicol. 05 — Escola de Aprendises de Marinheiros de Ceará. 06 — Escola de Aprendises de Marinheiros de Perambutto. 08 — Escola de Aprendises de Marinheiros de Perambutto. 10 — Escola de Aprendises de Marinheiros de Santa Catarina.		49, 200 109, 200 6, 600 72, 000 57, 600	18.000 136.200 76.800 9.600 17.400		5 67.200 245.400 83.400 81.600 75.600 16.200
11—Escola Navalanento de Educação Física. 19—Diretoria de Fazenda. 01—Diretoria de Fazenda. 02—Base de Combustíveis Líquidos. 03—Depósito Naval de Mo de Janeiro. 04—Imprensa Naval.	55.200	228.600 55.200 1.252.200 156.600 153.000	303 000 109 800 86.400 114.600 389.400 739.200	11 1111	586 800 216.600 11.338 600 114 600 546 000 892.200
20 — Directoria de Marinna Mercante. 01 — Directoria de Marinha Mercante. 02 — Capitania des Portos do Distritto Rederal e Estado do Rito de Janeiro. 03 — Capitania de I.º classe no Estado do Amazonas ¿ Território do Acre. 04 — Capitania de I.º classe no Estado do Amazonas ¿ Território do Acre. 05 — Capitania de I.º classe no Estado do Pará.	11111	94.800	1.264.800 103.800 9.600 9.600 9.600	!	1.359.600 285.600 9.600 9.600 9.600

000 8	9.000 A	009.6	009 6	4 800	009.6	4.800	4.800	4.800	4 800	4 800	4 800	4 800	4 800	000	000	000 %	4.800	4.800	202.4	00× *	4	2.990 700		008 200										322 800		12 000			000 9		102 600	33 000			336 900				32 400		68 209 800	
	-	-	1	1	-	1	1	1	1	!	1	!	1	-			-	1	-	!	+	:			1	f.	6	1	1			!	1	1	_	1	_	1			1	1	1		1				i 1	And the same of the same of the same of	ì	the second of the second of the second of
00000	000 g	009 6	009 6	4 800	009 6	4 800	4.800	4.800	4.800	4.800	4.800	4 800	4 800	4 800	009 0	000 6	000	2000	4 800	4.800	4.800	1.174.500		20.800				12.000	650 800	454 200	000 69	43.800	24,000	264.000		12.000		12.000			009 06	933 000			290 700		948 400	17 400	32 400		55.480.400	
		. 1	1	1	1	1	1	:	:	1	1	ļ	1	Į			1		1 00		000	1.718.600	000 004	582.000	88.800	208.800		63.000	268 400	75,000	36 600	85.800	13,200	58.800		, 1		61.200	1		. 12.000	1	1	000 01	46.200	14 400	98 800	38 400	001.00		11.928.600	and opposite the last opposite the same opposite the last opposite
		1	1	1	ı	1	- 1	1	I	1	1	1	1	!	-			ı	!	1	200 000	. 102.000		ĺ	1			1	1	1	1	1	i	1		1					1	1	!		1	1	1	1			800 800	Commission of the Personal Property of the Per
the state of the s		12 ('apitania de 2.º classe no Estado do Maruniafo	13 Capitania de 2.ª classe no Estado de Mato Grosso		15 — Capitania Fluvial dos Portos do Rio Não Francisco	16 — Capitania de 3.ª clasee no Estado da Parsiba.	17 - Capitania de 3.º ciasse no Estado do Paraná.	18 — Capitania de 3.º clasee no Estado do Piauí.	19 — Capitania de 3.ª classe no Estado do Rio Grande do Norte.	20 — Capitania de 3.ª classe no Estado de Sergipe	22 - Delegacia de Capitania em Angra dos Reis.	23 — Capitania Fluvial dos Portos do Rio Parans, em Fos de Iguaci.	- Delegacia de Capitania em Itaiaí					30 Detectable of Application of Terrorisms	21 - Perigada de Capitania em Oruguniana.	32 — Agencia em Libeus	of Agreement Languing	21 Directoria de Navegação	As - Dietoria de Festoa.	U DIFFORM OF PRESONE	Us Capinete de Identificació da Armada	10 — Divisão do Pescoal Civil (D. P. 7).	23 — Diretoria de Saúde	01 — Diretoria de Saúde.	03 - Hospital Central de Marinha	04 Instituto Naval de Biologia	05 Inhoratório Farmaceutico Naval.		08 - Pronto Socorro Naval	09 — Sanatório Naval de Nova-Friburgo.	25 - Justica Militar	01 — Auditoria de Marinha.	26 — Trihunal Maritimo Administrativo	01 Tribunal Maritimo Administrativo	02 Procuradoria do Tribunal Marítimo Administrativo.	30 — Comando Naval do Centro	02 - Corpo de Fusileiros Navais	(W - Quartel Central de Marinheiros	22 - Comando Naval de Lette	33 - Comando Naval de Mato Grosso	OZ Arenal de Marinas de Malo Gro do	24 — Cornered Name of Name	of Comments Noted do Noted	6 (II — Farola de Marinha Mercante do Paré			TOTAL	

1 264 8000

181 800

20 Direction

00.00	790 200	000	-
5	290	000 000 69	1
9		69	
		1	
0	1.5		
:			
:			
÷			
۰			
è			
i.			
÷			
:	- 1		
٠	- 1		
٠			
1			
1	- 2		
è			
•	- 1		
÷			
٠			
1			
:	1.5		
>			
2			
9	-:		
ř	-		
3	8		
processing implementation of the committee of the committ			
K	2		
Ş.	25		
3	2		
ő	500		
ĕ	.2	. 7	
1	g	7	
3	8	-	
3	۵	5	
2	Jubeonaignação 08	COTAL	

	DOTA (em cru	
	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
CONSIGNAÇÃO III — Vantagons		
09 — FUNÇÕES GRATIFICADAS		
Decretos-leis números:		
2 642 (27- 9-40) 4 157 (6- 3-42)		
3 888 (19-11-41) 4 694 (16- 9-42)		
5 891 (19-10-43) 6 799 (6- 9-43)		
01 - Gabinete do Ministro 01 - Gabinete do Ministro		
Chefe de Portaria	3.000	
Ot - Commo de Ministéria		
04 — Garage do Ministério Encarregado da Garage e Oficina	3.000	6.0
02 — Estado Major da Armada		
Chefe de Portaria		3.0
04 C 1 M 1		
04 — Secretaria da Marinha 01 — Secretaria da Marinha		
Secretaria do Diretor 4.200		
Chefe de Portaria 3 000	7.200	
02 — Arquivo da Marinha		
Diretor	5.400	12.6
11 Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro		
Chefe de Portaria		3.0
16 — DIRETORIA DO ARMAMENTO		3.0
Chefe de Portaria		3.0
17 - DIRETORIA DE ENGENHARIA NAVAL		
02 — Laboratório de Provas de Material Chefe de Portaria		3.0
Chere de Portuna		
18 DIRETORIA DO ENSINO WAVAL 11 Escola Naval		100
Chefe de Portaria		3.0
19 — DIRETORIA DE FAZENDA		
01 — Diretoria de Fazenda		4.
Chefe de Portaria	3.000	
03 — Depósito Naval do Rio de Janeiro		
Chefe de Portaria.	3.000	
· 04 Imprensa Naval		
Chefe de Oficines	4.200	1
Chefe de Portaria	3.000	13.
21 — DIRETORIA DE NAVEGAÇÃO		
Chefe de Portaria		3.
22 - DIRETORIA DO PESSOAL		
10 - Divisão do Pessoal Civil (D. P. 7)	10.000	
Chefe da Divisão do Pessoal	10.800	
Chefe de Secção da Divisão do Pessoal (2) a 5.400		25.
Secretário do Chefe da Divisão do Pessoal		

	DOTAÇÃO	
	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
23 — DIRETORIA DE SAÚDE		
03 — Hospital Central da Marinha Chefe de Portaria		
Chele de l'Ottalia	3.000	
04 Instituto Naval de Biologia		
Chefe de Portaria		
	3.000	
09 — Sanatório Naval de Nova Friburgo		
Chefe de Portaria		4
	3.000	9.000
16 — TRIBUNAL MARÍTIMO ADMINISTRATIVO		
Chefe de Portaria		3.000
· ·		3.000
3 — COMANDO NAVAL DE MATO GROSSO 02 — Arsenal de Marinha de Mato Grosso	1	
Chefe de Portaria		3.000
4 — COMANDO NAVAL DO NORTE		
03 — Escola de Marinha Mercante do Pará		
Chefe de Portaria		3.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		93.600

1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

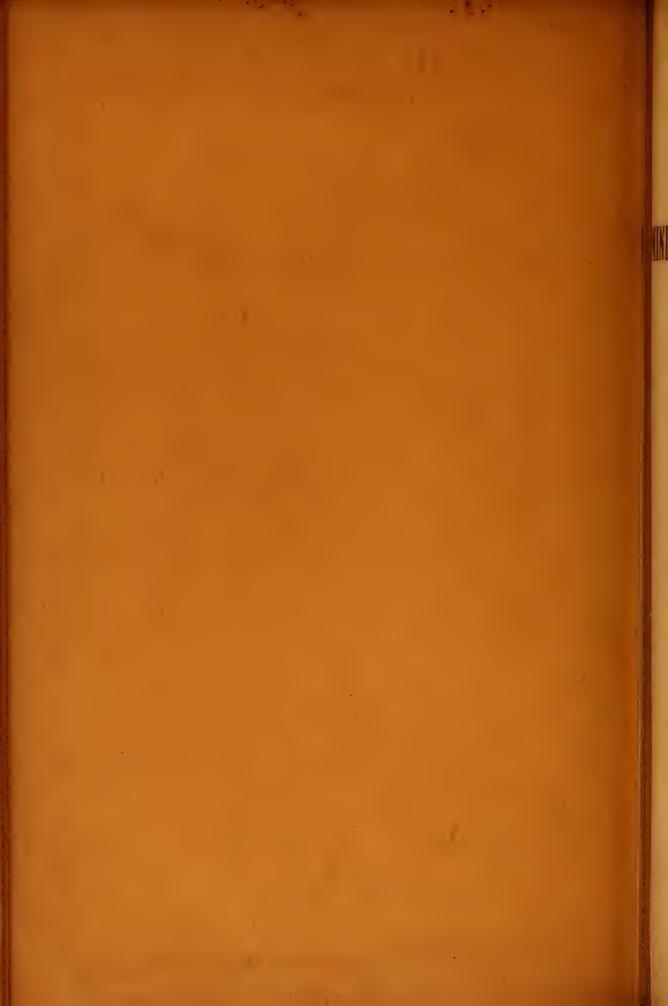
SEPARATAS

Anexos N.º 1 e 20 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento - 2.º Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



IMPRENSA NACIONAL



COMISSÃO DE ORÇAMENTO

AINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

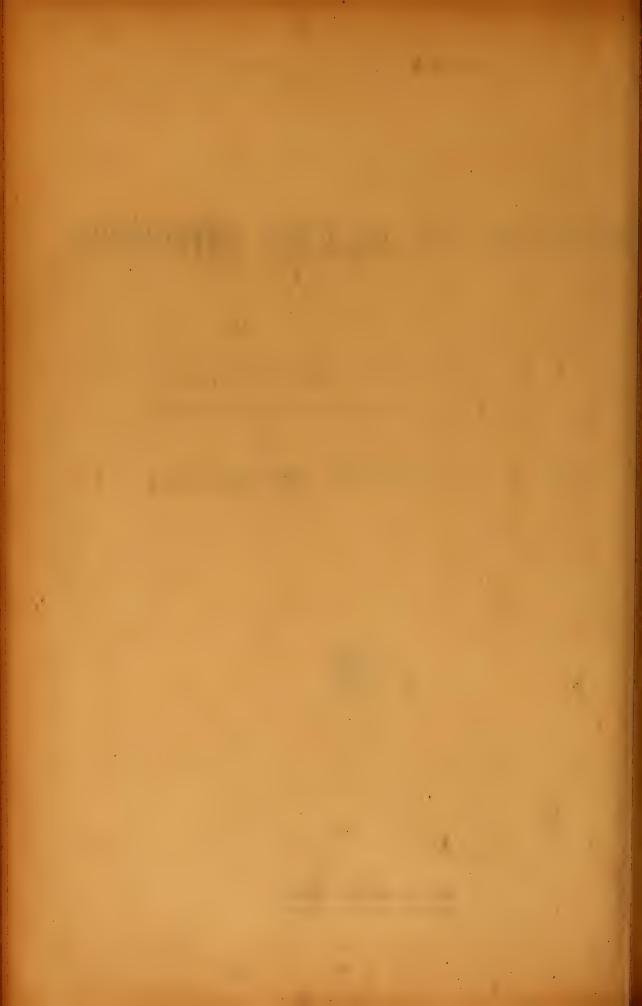
SEPARATAS

Anexos N.º 1 e 20 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento-2.º Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES

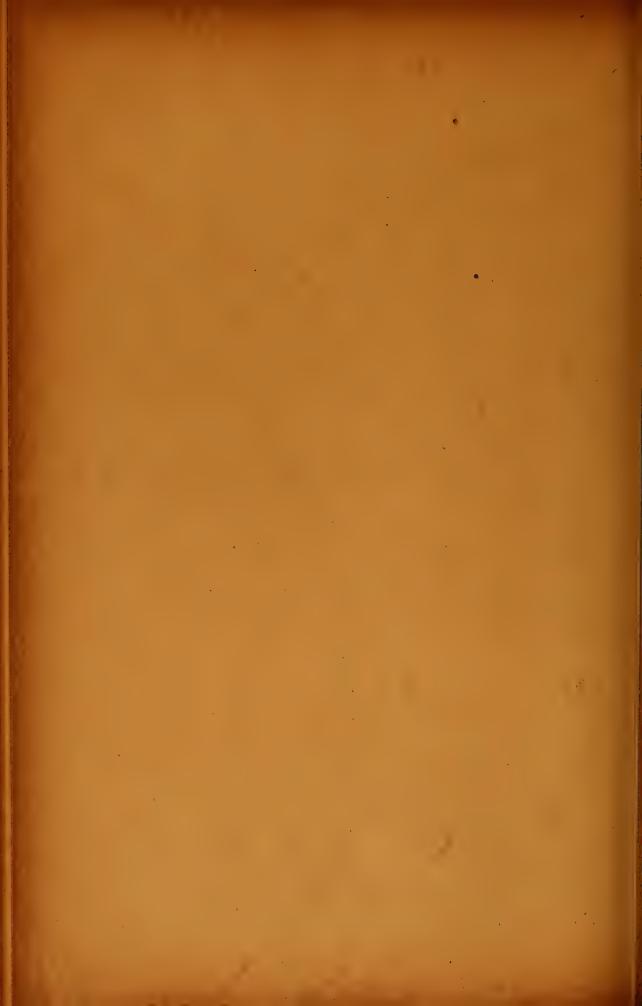


. 1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

SEPARATA DOS ANEXOS N.ºº 1 e 20





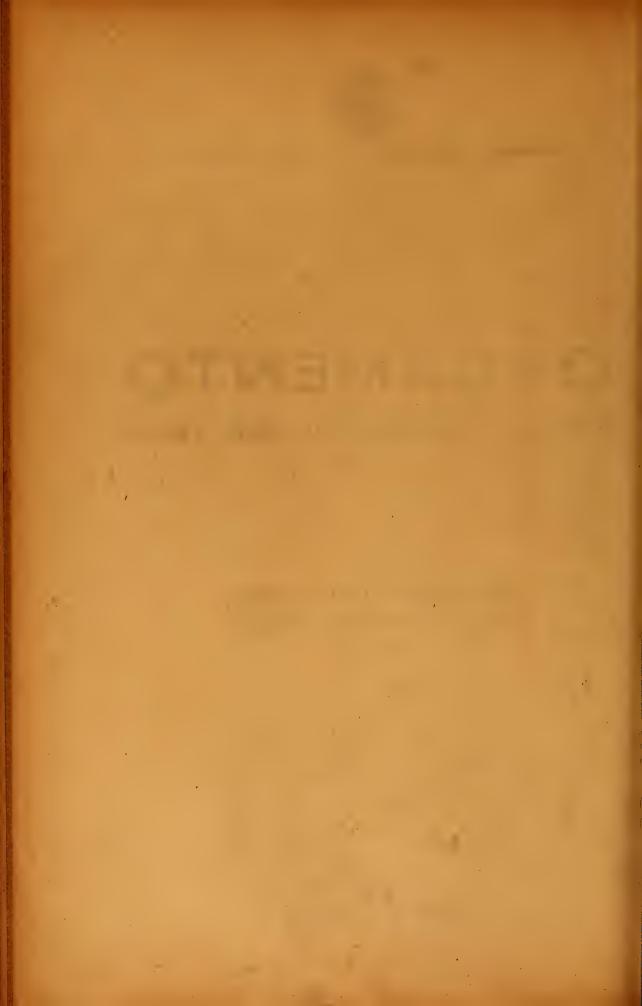
REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ORÇAMENTO

PARA O EXERCÍCIO DE 1944

DECRETO-LEI N. 6.143
DE 29 DE DEZEMBRO DE 1943

1943 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



DECRETO-LEI N. 6.143 — de 29 de dezembro de 1943

Orça a Receita e fixa a Despesa Geral da República para o exercício de 1944

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 80 da Constituição,

DECRETA:

nexo n.

nexo n.

Art. 1.º — O Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil, ara o exercício de 1944, estima a Receita em seis bilhões, quatrocentos e inta milhões, duzentos e trinta e três mil cruzeiros (Cr\$ 6.430.233.000,00) fixa a Despesa em seis bilhões, quatrocentos e três milhões, quinhentos trinta e um mil, novecentos e dez cruzeiros (Cr\$ 6.403.531.910.00).

Art. 2.º — A Receita, conforme Anexo n. 1, será realizada com o prouto do que for arrecadado sob os seguintes títulos e sub-títulos:

RENDA ORDINÁRIA	Cr\$	Cr\$
I — RENDAS TRIBUTÁRIAS	5.319.480.000,00	
I — RENDAS PATRIMONIAIS	9.500.000.00	
I — RENDAS INDUSTRIAIS	356 141 . 000 . 00	
V — DIVERSAS RENDAS	257.972.000,00	5.943.093.000,00
RENDA EXTRAORDINÁR		487.140.000.00
TOTAL DA RECEITA		6.430.233.000.00
Art. 3.º — A Despesa, na forma do seguinte modo, para satisfação do nção dos serviços públicos:		
The state of the s		Cr\$
nexo n. 2 — Presidência da Repúbli	ca	2.496.800.00
nexo n. 3 — Departamento Admin	nistrativo do Ser-	

viço Público.....

tística.....

4 — Departamento de Imprensa e Propaganda

5 - Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-

16, 181, 900,00 14.501.760.00

21,040,000,00

Anexo n. 6 — Conselho Federal de Comércio Exterior.	1.882.700.00
Anexo n. 7 — Conselho de Imigração e Colonização	470.900,00
Anexo n. 8 — Conselho Nacional de Águas e Energia	
Elétrica	1.504.000,00
Anexo n. 9 — Conselho Nacional do Petróleo	50.021.000,00
Anexo n. 10 — Conselho de Segurança Nacional	495.640,00
Anexo n. 11 — Coordenação da Mobilização Econômica.	11.453.800,00
Anexo n. 12 — Comissão Central de Requisições	407.100,00
Anexo n. 13 — Ministério da Aeronáutica	535.854.690.00
Anexo n. 14 — Ministério da Agricultura	236.146.310.00
Anexo n. 15 — Ministério da Educação e Saúde	428.500.654,00
Anexo n. 16 — Ministério da Fazenda	1.672.076.234,00
Anexo n. 17 — Ministério da Guerra	1.365.790.163,00
Anexo n. 18 — Ministério da Justiça e Negócios Inte-	
riores	347.725.239,00
Anexo n. 19 — Ministério da Marinha	535.270.568,00
Anexo n. 20 — Ministério das Relações Exteriores	78.037.355.00
Anexo n. 21 — Ministério do Trabalho, Indústria e Co-	
mércio	309.458.000,00
Anexo n. 22 — Ministério da Viação e Obras Públicas	774.217.097,00
	C 407 771 010 00
TOTAL DA DESPESA	6 403 531 910 00

Art. 4.º — Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias para antecipação da Receita, até o máximo de um bilhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000.000.00).

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETULIO VARGAS

A. de Souza Costa.
Alexandre Marcondes Filho.
Eurico G. Dutra.
Henrique A. Guilhem.
João de Mendonça Lima.
Osvaldo Aranha.
Apolônio Sales.
Gustavo Capanema.
J. P. Salgado Filho.

RECEITA E DESPESA

SUMÁRIO .

RECEITA ESTIMADA

RENDA ORDINÁRIA

11

IV

			_
T		TRIBUT	
_	DENIDAS	TRIBUTA	ARIAS

	Kenda	2.239.100.000,00	
	Consumo		
	Importação	760.440.000,00	
	Sêlo e afins	652.200.000,00	
	Territórios	7.000.000,00	5.319.480.000,00
_	rendas patrimoniais		
	Laudêmios	5,200,000,00	
	LaudêmiosOutras rendas patrimoniais	4.300.000,00	9.500.000,00
	RENDAS INDUSTRIAIS		
	Correios e Telégrafos	250.000.000,00	
	Estradas de Ferro	87.925.000,00	
	Imprensa Nacional	12.000.000,00	756 141 000 00
	Outras rendas industriais	6.216.000,00	356.141.000,00
_	DIVERSAS RENDAS		
	Taxa de previdência social	45.000.000,00	
	Taxa s/a exportação do quartzo	32.000.000,00	
	m 1 1 2 2 1 1 2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	70 000 000 00	

30.000.000,00 23.000.000,00

23.000.000,00 11.000.000,00 10.200.000,00 83.772.000,00

RENDA EXTRAORDINÁRIA

Impostos da Municipalidade	158.000.000,00
Diferenças de câmbio	
Cobrança da dívida ativa	75.000.000,00
Eventuais	60.000.000,00
Taxa de água	45.000.000,00
Indenizações	25.000.000,00
Taxa adicional de assistência hospitalar	14/.700.000,00
Outras rendas extraordinárias	29.440.000.00

487.140.000,00

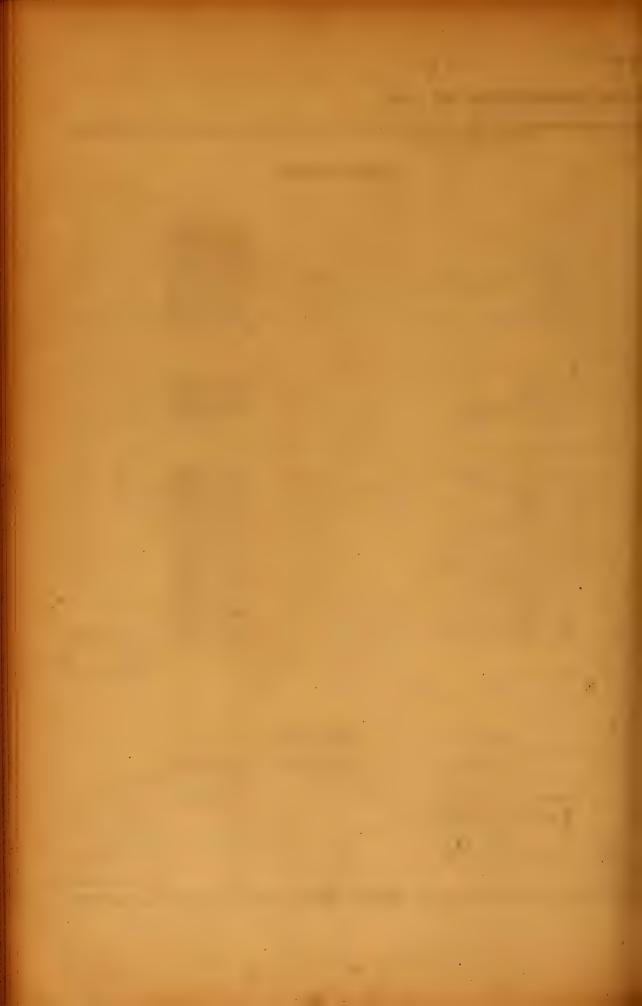
257.972.000,00 5.943.093.000,00

6.430.233.000,00

TOTAL DA RECEITA.....

DESPESA FIXADA

I PESSOAL `			0
Permanente Extranumerário Vantagens Indenizações Outras despesas com pessoal Pessoal adido e em disponibilidade Inativos Pensionistas Etapas e auxílios	175.026 50.918 141.224 1.003 298.043 74.003	2.567,00 1.800,00 5.813,00 5.760,00 4.387,00 3.986,00 3.700,00 3.060,00 1.499,00	3.143.121.572.00
II — MATERIAL	•		0.140.121.072,00
Permanente De consumo Diversas despesas Outras despesas com material	806.032 173.768	5.072,00 2.921,00 3.961,00 0.000,00	1.228.626.954.00
III — SERVIÇOS E ENCARGOS		1 1	
Auxílios, contribuições e subvenções Serviços contratuais. Previdência social. Abono familiar. Diferenças de câmbio. Remessas para o exterior. Territórios. Serviços educativos e culturais. Serviços de saúde e de higiene. Serviços de sondagem. Comissões e despesas no exterior. Acordos. Serviço de transporte postal. Estradas de ferro mantidas em regimes especiais. Outros serviços e encargos. IV — EVENTUAIS.	144.397 131.033 50.000 80.000 38.000 40.000 7.512 35.259 49.760 21.540 11.600 26.500	.000,00 .000,00 .000,00 .000,00 .500,00 .250,00 .000,00 .000,00 .000,00	1.068.842.099,00
Consolidada { Externa	673.561	. 087,00	
Flutuante	286.100.	198,00	959.661.285,00
TOTAL DA DESPESA		•	6.403.531.910,00
Superavil	•		26.701.090,00
			6.430.233.000,00



INEAU N. I				
TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	/AS (EM MII	LHARES DE (CRUZEIROS)
, · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				
RENDA ORDINÁRIA				
,				
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				
I — Rendas Tributárias				
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
•				•
a) Importação, entrada, saida e estadia de navios e aeronaves; e aducionais:		0		
- Direitos de importação para consumo	700,000			
- Imposto adicional de 10% sôbre os direitos realmente devidos	65.000			
Taxa adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com	. 1 600			
isenção de direitos de importação. — Expediente das capataxias	210			
Armasenagem	50			
- Imposto de Docas	80			
- Imposto de Faróis	3.500	760.440		
b) Imposto de Consumo				
- Fumo	415.000			
— Bebidas	310,000			
- Álcool Fósforos	16,000			
Şal	18,200			
- Calçados	70.000			
Performarias e artigos de toucador	65.000		0	
Especialidades farmacênticas	42.000			
— Conservas — Vinagres e óleos adequados à alimentação	38.000 18.000			
- Velas	3,200			
- Tecidos	190,000	o		
- Artefatos de tecidos e peles	65.000			
Papel e seus artefatos	7.000			
— Cartas de jogar	2.100			
- Louças e vidros	8,300			•
- Ferragens (artefatos de ferro e outros metais)	9.000			
Café torrado ou moído e chá	18.300			
Banha, manteiga e sucedâneos	8.200			
- Móveis Armas de fogo, munições e fogos de artifício	24,000			
— Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos.	9,400			
1 - Queijos e requeijões	7.700			
- Eletricidade	16.300			
Tintas e vernizes	17.800	. 4		
- Leques	5.600			
Pincéis para barba e obras de cutelaria.	2.800			
Pentes, escovas, espanadores e vassouras	7.900			
8 - Brinquedos	2.300			
- Artefatos de couros e outros materiais	9.800			
Joias e obras de ourives.	9,500 4,000			
- Bijuterias, objetos de adôrno e de utilidade e relógios	7,000			
4 - Ladrilhos, mossicos, asulejos, aparelhos sanitários, etc	- 6,500			
4 - Instrumentos de música	-1.300			

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	AS (EM MIL	HARES DE C	RUZEIROS)
45 — Material ótico fotográfico e cinematográfico. 46 — Fogões, fogareiros e aquecedores. 47 — Cimento. 48 — Linhas, cordoalhas e botões. 49 — Emolumentos de escritórios comerciais. 50 — Selagem de eatoque. 61 — Depósitos fechados. 62 — Açúcar.	1.400 530 32.000 7.500 3.160 — 610 65.000	1.660.740		
e) Imposto de renda e preventes de qualquer natureta 53 — Imposto sobre a renda de pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais etc 54 — Imposto adicional para proteção a família	2,150,000 22,000 65,000 800 1,300	2.239.100		
d) Imposto do sêlo e afins 58 — Imposto do sêlo	650.000 2.000 200	652,200		
61 — Impostos que competem à União nos Territórios, por fôrça do disposto na letra 1, n. 1, do art. 20 da Constituição e sôbre vendas e consignações de comerciantes, produtos e indústrias, efetuadas nos mesmos Territórios e nos navios nacionais		7,000	5,319,480	
MINISTÉRIO DA FAZENDA 62 — Renda dos próprios nacionais		2.000 1.000 5.200 800 500	9,500	
CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO 67 — Produto da venda de petróleo		1.000		

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS(EM MILHARES DE CRUZEIROS			
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
19 — Renda do Instituto de Química Agrícola	3			
70 — Renda do Laboratorio da Frodução Piliteral	50	53		111
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
1 — Renda das Escolas Técnicas e Industriais.	100			
'2 Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos	100			-
'3 - Renda do Instituto Oswaldo Cruz	450			
'4 — Renda do Serviço Federal de Águas e Esgotos	1.400	1.980		
MINISTÉRIO DA FAZENDA		1		
5 — Contribuição das companhias ou emprêsas de estradas de ferro e		9		
das companhias de seguros, nacionais, estrangeiras e outras	900			
7 Renda do Laboratório Nacional de Análises	850 50	1 900		
Renda do Laboratorio Pacional de Analises,	30	1.800		
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES				
8 — Renda do Depósito Público do Distrito Federal	15			
9 — Renda do Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar.	. 8			
0 - Renda da Imprensa Nacional	12.000	12.023	0	
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
1 - Renda do Instituto Nacional de Tecnologia	170			
2 — Renda do Serviço de Alimentação da Previdência Social	•	170		
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
		-		
5 - Renda dos Correios e Telégrafos	250.000			
4 Renda da Estrada de Ferro Baía e Minas	3.500			
5 — Renda da Estrada de Ferro de Bragança	· 2.400 • 6.500			
- Renda da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina	10.000			
3 - Renda da Estrada de Ferro de Goiaz	11,000			
) - Renda da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré	4.000		1	
Renda da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina Renda da Estrada de Ferro Tocantins	3.500 25		!	
2 — Renda da Estrada de Ferro Tocantins	400			
5 - Renda do Porto de Natal, administrado pela União	700			
1 - Renda da Rede de Viação Cearense	12.000			
Renda da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	35.000	359,025	556 141	
		-		
IV — Diversas Rendas			1	
ta — Diantsus Keudas				
	W			
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA				
Renda proveniente da locação de filmes oficiais	500		1	
Taxa de censura cinematográfica e teatral	760	1 260		
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA				
- Montepio da Aeronáutica		800		

* TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS ESTIMATIVAS(EM MILHARES DE CRUZEIROS

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA			
9 — Imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada saca de 44 quilogramas de farinha			
de trigo importada ou produzida no país com grão de proce-			
dência estrangeira	10.200		
0 — Renda dos Aprendisados Agrícolas	15		
1 — Renda da Divisão de Aguas	50		
2 — Renda da Divisão de Caça e Pesca	450		
3 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal	350		
4 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	500		
5 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Animal	470		
6 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Mineral	130		
7 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Vegetal	2.500		
8 — Renda da Divisão de Terres e Colonisação	920		
9 — Renda da Escola Agrícola de Barbacena	, 50		
0 — Renda da Escola Nacional de Agronomia	50		
l — Renda da Escola Nacional de Veterinária	11		
2 — Renda do Instituto de Biologia Animal	15		
3 — Renda do Instituto de Experimentação Agrícola.	70		
4 — Renda do Laborátorio Central de Enologia	. 1.400		
5 — Renda do Serviço Florestal	75		
6 — Renda do Serviço de Informação Agrícola	25		
7 Renda do Serviço de Meteorologia	25		
8 — Renda da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	1 500		
9 — Sêlo pró-fauna	1.500		
0 — Taxa ad-valorem sôbre a exportação do quartzo	32.000		
I - Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do	600		
algodão	250		
2 — Idem, idem do cacáu			
3 — Idem, idem do café	2.500		
4 — Idem, idem de carnaúba	250		
5 — Idem, idem de couros e peles de animais domésticos	250		
6 — Idem, idem de frutas cítricas	130		
7 — Idem, idem da mamona	330		
8 — Idem, idem, do pinho	150 350		
0 — Idem, idem de produtos não padronizados	1.200		
I — Taxa de desinfecção	170		
2 — Taxa de expansão da pesca	200		
3 — Táxa de fiscalização do comércio de farinhas	2.300		
4 — Taxa fito-sanitária	2.500		
5 — Taxa de inspeção sanitária.	5.000		
6 — Taxa sôbre a produção efetiva das minas	5,000		
7 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agrí-	3,000		
colas e pecuários	4		•
8 — Taxa de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatística para	3	1	
exploração de energia elétrica	7.500	79.490	
	7.500	12.12	
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE			
Rende de Ribliotece Nacional	7.5		
9 — Renda da Biblioteca Nacional	35		
0 — Renda do Colégio Pedro II	1.500		
2 — Renda do Conservatorio Nacional de Educação (Educação Fí-	20		
	70		
sica)	30		
	1 700		
cial)	1.300		
4 - Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secun-	11 000		
dário)	11.000		
6 — Renda da Escola Nacional de Belas Artes	720 62		
7 — Renda da Escola Nacional de Educação Física e Desportos	32		
The state of the s	34		

UZFIROS

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	AS (EM MIL)	HARES DE	ECRI
9 - Renda da Escola Nacional de Minas e Metalurgia				
9 — Renda da Escola Nacional de Música	50 , 110			14
1 — Renda da Escola Nacional de Química	25			1
2 — Renda da Faculdade de Direito de Recife	230			
5 — Renda da Faculdade de Medicina da Baía	250	- 1		
4 — Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre	230			
5 — Renda da Faculdade Nacional de Direito	550			
6 - Rende da Faculdade Nacional de Filosofia	120			
7 - Renda da Faculdade Nacional de Medicina	520			- 1
8 - Renda da Faculdade Nacional de Odontologia	95			
9 - Renda do Instituto Nacional do Cinema Educativo	-			
0 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de				
alunos)	10			- 1
1 — Renda do Instituto de Psicologia	3			1
2 — Renda do Museu Histórico Nacional	6			1
3 - Renda do Museu Imperial	_	9		- 1
4 — Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais	220			1
5 — Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina	200			
6 - Taxa de Educação e Saúde	30,000	47.796		
7 — Taxa de expurgo das embarcações	300	47.790		
		1		
		1		
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
MINISTERIO DI CIMBINI		i		
	1,400			
8 Classificação e avaliação de pedras preciosas	7.300			- 1
9 — Contribuição para fiscalização bancária	100	1		
0 — Contribuição para fiscalização geral de loterias	3,000	i		
1 — Montepio dos Empregados Publicos Civis		1		
e casas comerciais	80			1
3 — Quota fixa anual e imposto de 5% sôbre loterias	23 000			- 1
4 — Taxa de visitas a embarcações nos fundeadouros	30	34 910		
4 — Inaa de visitas a emonteações nos idinamentos				
		i		
				1
MINISTÉRIO DA GUERRA				1
				1
5 Montepio da Guerra	8.800			1
6 — Taxa militar	1.000	9.800		
		1		1
	1			
	1			
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES				

7	— Custas judiciais	1.000	;
3	- 10% sôbre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditorios,		
	sôbre o produto das vendas de bens móveis e imóveis	12	
	- Prêmios de depósitos públicos	45	
0	- Renda da Polícia Civil do Distrito Federal	1.200	
1	- Sêlo penitenciário	6.200	
2	- Taxa judiciária federal e da justiça local de Distrito Federal	1.000	9,457
	MINISTÉRIO DA MARINHA		
3	- Montepio da Marinha		2 500
	, a rose pro-		
		i	
	MINISTÉRIO DAS RELAÇOES EXTERIORES		
			23,000
ŀ	- Emolumentos consulares		23.000

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	AS (EM MIL	HARES DE	CRUZEIROS)
NINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO 185 — Renda do registo das associações e instituições de auxílios mútuos o outras organizações de previdência social	9	48.509		
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS 188 — 5% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante		650	257.972	5.943.093
RENDA EXTRAORDINÁRIA MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAŬDE 189 — Taxa adicional de assistência hospitalar			14.700	
MINISTÉRIO DA FAZENDA 190 — Taxa sôbre óleos combustíveis e carvão, importados e de produção nacional 191 — Taxa de água 192 — Taxa de esgôto 193 — Impostos da Municipalidade: a) indústrias e profissões b) vendas mercantís.	38.000 120.000	9.500 45.000 7.000		
194 — Diferenças de câmbio 195 — Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimos 196 — Produtos da cobrança da dívida ativa da União 197 — Taxa especial sôbre embarcações, cobrada nas alfandegas 198 — Produto da venda de gêneros e próprios nacionais 199 — Indenizações 200 — Fundo de garantia do Registo Torrens 201 — Todas e quaisquer rendas eventuais 202 — Heranças jacentes		80.000 75.000 280 1.300 25.000 10 60.000 950	462.040	
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO 203 — Renda de imigração	-		4.200	
204 — Taxa adicional de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas de ferro da União			6.200	487.140
TOTAL GERAL DA RECEITA				6.430.233

LEGISLAÇÃO DA RECEITA

01 - DIREITOS DE IMFORTAÇÃO PARA CONSUMO 09 - BEBIDAS Decreto-lei 2.615 - 21-9-1940 Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 2, 4.º § 2,º Decreto-lei 2,878 — 18-12-1940 Decreto lei 826 - 28-10-1938, art. 1.º Decreto-lei 4.061 - 28-1-1942 Decreto-lei 2.347 -- 27-6-1940, art. 1.0 Decreto-lei 3.013 -- 1-2-1941 Decreto-lei 4.512 --- 23-7-1942 Decreto-lei 4.553 - 6-8-1942 Decreto-lei 4.582 - 13-8-1942 Decreto-lei 4.773 - 1-10-1942 Decreto-lei 4.695 — 16-9-1942 Decreto-lei 4.834 - 15-10-1942 Decreto-lei 4.878 - 27-10-1942 Decreto-lei 5.329 - 18-3-1943 Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943 Decreto-lei 6.075 — 8-12-1943 Decreto-lei 5.678 - 17-7-1943 - IMPOSTO ADICIONAL DE 10% SOBRE OS DIREITOS REAL-10 — ÁLCOOL Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 3, 4.º § 3.º Decreto 24.343 -- 5-6-1934, art. 2.º Decreto 24.577 — 4-7-1934, arts 1.6 Decreto 24.599 — 6-7-1934, arts 17 e 19 Decreto-lei 4.878 — 27-10-1942 Decreto-lei 2.619 — 24-9-1940, arts. 2.º, 3.º e 4.º Decreto-lei 2.878 - 18-12-1940, art. 2.º 11 - FÓSFOROS Decreto-lei 5.329 -- 18-3-1943 Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 4, 4.º § 4.º Decreto-lei 2.929 - 31-12-1940 TAXA ADICIONAL RELATIVA A MERCADORIAS E MATERIAIS DESPACHADOS COM ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO 12 - SAL * Decreto-lei 300 - 24-2-1938 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 5, 4.º \$ 5.º Decreto-lei 5.626 - 28-6-1943 - EXPEDIENTE DAS CAPATIZIAS Lei 3.070 A - 31-12-1915 Decreto 24.508 - 29-6-1934, art. 25 § 2.º 13 - CALÇADOS Decreto 24.511 - 29-6-1934 Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 6, 4.º § 6.º Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943 Decreto-lei 5.698 — 21-6-1943 - ARMAZENAGEM Decreto 24.324 - 1-6-1934, arts, 1.º e 2.º Decreto 24.508 - 29-6-1934, arts. 3.°, 5.° e 21 14 - PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR Decreto 24.511 - 29-6-1934, arts. 1.º e 7.º Decreto-lei 3.982 — 30-12-1941 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 7, 4.º § 7.º Decreto-lei 5.369 - 1-4-1943 - IMPOSTO DE DOCAS 15 - ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas Decreto-lei 739 - 24 9- 1938, arts. 1.º n. 8, 4 º § 8.º de Rendas - art. 574 - IMPOSTO DE FARÓIS 16 - CONSERVAS Decreto-lei 5.406 - 14-4-1943 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 9, 4.º § 9.º - FUMO 17 - VINAGRES E ÓLEOS ADEQUADOS À ALIMENTAÇÃO

Decreto-lei 739 - 24 9 1938, arts. 1 ° n 10, 4 ° § 10

Decreto-lei 826 - 28-10-1938

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1. n. 1, 4. 1.

Decreto-lei 5.283 - 26-2-1943

Decreto-lei 5.317 - 11-3-1943

- 18 VELAS
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 11, 4.º § 11
- 19 TECIDOS
 - Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 12, 4.º § 12 Decreto-lei 1.404 -- 6-7-1939 Decreto-lei 4.266 -- 17-4-1942
- 20 ARTEFATOS DE TECIDOS E DE PELES
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 13, 4.º § 13 Decreto-lei 1.404 — 6-7-1939
- 21 PAPEL E SEUS ARTEFATOS
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 14, 4.º § 14
- 22 CARTAS DE JOGAR
 - Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 15, 4.º § 15
- 23 CHAPÉUS E BENGALAS
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 16, 4.º § 16 Decreto-lei 1.867 — 13-12-1939
- 24 LOUÇAS E VIDROS
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 17, 4.º § 17
- 25 FERRAGENS (ARTEFATOS DE FERRO E OUTROS METAIS)
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 18, 4.º § 18
- 26 CAFÉ TORRADO OU MOIDO E CHÁ
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 19, 4.º § 19
- 27 BANHA, MANTEIGA E SUCEDÂNEOS
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 20, 4.º § 20 .
- 28 MÓVEIS
 - Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 21, 4.º § 21
- 29 ARMAS DE FOGO, MUNIÇÕES E FOGOS DE ARTIFÍCIO

 Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 22, 4.º § 22
- 30 LÂMPADAS, PILHAS E APARELHOS ELÉTRICOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 23, 4.º § 23

- 31 QUEIJOS E REQUEIJÕES
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 24, 4.º § 24
- 32 ELETRICIDADE
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 25, 4.º § 2
- 33 TINTAS E VERNIZES
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 26, 4.º § 26 Decreto-lei 5.729 — 5-8-1943
- 34 LEQUES
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 27, 4.º § 27
- 35 --- ARTEFATOS DE BORRACHA
 - Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 28, 4.º § 28
- 36 PINCÉIS PARA BARBA E OBRAS DE CUTELARIA
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 29, 4.º § 25
- 37 PENTES, ESCOVAS, ESPANADORES E VASSOURAS
 - Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 30, 4.º § 30
- · 38 BRINQUEDOS
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 31, 4.º § 3
- 39 --- ARTERATOS DE COUROS E OUTROS MATERIAIS
 - Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 32, 4.º § 3.
- 40 JOIAS E OBRAS DE OURIVES
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º p. 33, 4.º § 3
- 41 BIJUTERIAS, OBJETOS DE ADORNO E DE UTILIDADE RELÓGIOS
 - Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 34, 4.º § 3
- 42 GASOLINA, NAFTA, ÓLEOS E CARBURETO DE CÁLCIO
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 35, 4.º § ³ Decreto-lei 2.615 — 21-9-1940, art. 3.º
- 43 LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS, APARELHOS SAN TÁRIOS, ETC
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 36, 4.º §

- INSTRUMENTOS DE MÚSICA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º-n. 37, 4.º § 37

- MATERIAL ÓTICO, POTOGRÁPICO E CINEMATOGRÁPICO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 38, 4.º § 38

POGÕES. POGAREIROS E AQUECEDORES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 39, 4.º § 30

- CIMENTO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 40, 4.º § 40,

Decreto-lei 4.583 - 15- 8-1942.

Decreto-lei 5.085 - 14-12-1942.

- LINHAS, CORDOALHAS E BOTÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1 ° n. 41, 4.° § 41.

- EMOLUMENTOS DE ESCRITÓRIOS COMPREIAIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1939, arts. 3.º e 11.

- SELACEM DE ESTOQUE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 4.º e 244.

DEPÓSITOS PERHADOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, art. 11.

Decreto-lei n. 4.878 -- 27-10-1942. -

Decreto-lei 5.678 - 17-7-1943.

IMPOSTO SÕRE A RENDA DE PESSOAS PÍSÍCAS, PURÍDICAS, PERMAS ENDIVERSALS, ETC.

Decreto-lei 5.844 -- 23-9-1945.

IMPOSTO ADICIONAL PARA PROTEÇÃO À PAMÍLIA

Decreto-lei 3.200 - 19-4-1941.

INSCITO MARIE PRÊMIOS DE SECUROS MARÍTUMOS E TREREITERS. DE SEGUROS DE VIDAS, PENSÕES, PEcours, etc.

Decreto 15.509 — 29-7-1922, ert. 42.
Decreto 19.967 — 6-5-1931.

INPOSTO SORRE LUCROS PORTUTOS, VALORES DISTRI-BUILTS EN SORTEIOS POR CLUBES DE MERCADORLAS, PRÉMICA CONCRDIDOS. EM SORTBIOS, MEDIANTE PAGA MENTO EM PERSTAÇÕES, POR ASSOCIAÇÕES CONSTRU-TORIS

Decreto 12.475 -- 23-5-1917, arths 8.º e 24.1

Decreto-lei E.344 - 23-9-1943, art.96.

57 - IMPOSTO PROPORCIONAL SÔBRE CAPITAIS EMPREGADOS EM HIPOTECAS

Decreto 21.949 - 12-10-1932.

68 - IMPOSTO DO 1810

Decreto-lei 4.666 - 3-9-1942.

Decreto-lei 5.808 — 13-9-1943.

59 - IMPOSTO SÓBRE OPERAÇÕES A TÊRMO .

Lei 4.984 - 31-12-1925, art. 16.

. Decreto 17.537 -- 10-11-1926, art. 2.º

Decreto 20.116 -- 17- 6-1931, art. 1.º.

60 - IMPOSTO SÔBRE VALES PARA BRINDES

' Lei 4.440 - 31-12-1921, art 21.

Decreto 15.524 - 14-6-1922. Lei 4.984 - 31-12-1925, arts 39 e 45

61 — імроктов que сомретем à união иза телектовнов, POR FÔRÇA DO DISPOSTO NA LETRA J. N. 1 DO ART. 20 DA CONSTITUIÇÃO E SÁBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES DE COMERCIANTES, PRODUTOS E INDÚSTRIAS, EFE-TUADAS NOS MESMOS TERRITÓRIOS R NOS NAVIOS NACIONAIS

Decreto 22.061 - 9-11-1932.

Lei 187 - 15-1-1936, art. 36.

Decreto-lei 915 -- 1-12-1938.

Decreto-lei 4.102 — 9-2-1942, art. 2.
Decreto-lei 5.718 — 3-8-1943.

Decreto-lei 5.812 -- 13-9-1943.

· 62 — RENDA DOS PRÓPRIOS WACIONAIS

Lei 4.625 - 31-12-1922.

Decreto 22 006 -- 4-10-1932 Lei 251 - 21-9-1936.

63 - FOROS-DE TERREMOS DE MARINNA

Decreto 4.105 -- 22-2-1868.

Lei 741 - 26-10-1900.

Lei 3.070 A - 31-12-1915

Decreto 14.594 - 31-12-1920.

Decreto-lei 710 - 17-9 -1938.

Decreto-lei 2,490 - 16- 8-1949, art. 23.

Decreto-lei 3.438 — 17- 7-1941, act. 4.º. Decreto-lei 3.964 — 20-12-1941.

64 - LAUDENIOS

Decreto lei 2.490 -- 16-8-1940, arts. 23 a 26.

65 - TANA DE OCUPAÇÃO DOS TERRESPOS DE MARISMA S ARRENDAMENTO DOS TERREMOS DE MANGUE

Decreto 14 595 -- 31-12-1920

Decreto 14,596 -- 31-12-1427.

Decreto-lei 2,490 - 16-8-1949

Decreto-lei 3.458 - 17-7-19:1.

66 — QUOTA DE ARRENDAMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO
DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

Lei 653 — 23-11-1890, art. 22 n. 8. Lei 746 — 29-12-1900, art. 29 n. 25. Lei 4.440 — 31-12-1921.

67 - PRODUTO DA VENDA DE PETRÓLEO

Decreto-lei 538 — 7-7-1938, art. 13. Decreto-lei 3.236 — 7-5-1941, art. 28'

68 - RENDA DA DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Decreto 16.983 — 22-7-1925. Decreto 20.914 — 6-1-1932, art. 36. Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941, art.14. Decreto-lei 3.730 — 18-10-1941, art. 70 § 8.º

69 - RENDA DO INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA

Decreto-lei 982 - 23-12-1938.

70. - RENDA DO LABORATÓRIO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934. Decreto-lei 982 — 23-12-1938.

- 71 RENDA DAS ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS
 Lei 378 13-1-1937, arts. 37 c 96
 Decreto-lei 4.127 25-2-1942
- 72 RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS
 Decreto 9.198 12-12-1911, art. 122
 Lei 378 13-1-1937, art. 96
- 73 RENDA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Decreto 20.043 — 27-5-1931, art. 87 Lei 378 — 13-1-1937

74 — RENDA DO SERVIÇO FEDERAL DE ÁGUAS E ESGOTOS

Decreto 12.866 — 6-2-1918
Decreto 24.532 — 2-7-1934
Decreto 23.623 — 9-7-1934
Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°
Decreto-lei 3.748 — 23-10-1942, arts. 1.° e 2.°
Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°
Decreto-lei 5.614 — 24-6-1942

75 — CONTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS OU EMPRESAS DE ES-TRADAS DE FERRO E DAS COMPANHIAS DE SEGU-RCS NACIONAIS, ESTRANGEIRAS E OUTRAS

Lei 126 A — 21-11-1892, art. 1.º

76 — RENDA DA CASA DA MOEDA

Decreto 22.269 - 28-12-1932, art. 30

77 — RENDA DO LABORATÓRIO NACIONAL DE ANÁLISES

Lei 813 - 23-12-1901, art. 5.0 Decreto 4.050 - 13-1-1920

78 - RENDA DO DEPÓSITO PÚBLICO DO DISTRITO FEDER

Lei 490 — 16-12-1897, art. 2.° § 2.° n. VII Decreto 2.818 — 23-2-1898 Decreto 23.303 — 30-10-1933, art. 2.°

79 — RENDA DO GABINETE DE FISIOTERAPIA E RADIOLOGO DA POLÍCIA MILITAR

Decreto 3.494 — 27-12-1938, art. 119

80 - RENDA DA IMPRENSA NACIONAL

Decreto 24.500 -- 29-6-1934, art. 58 Decreto 5.963 -- 16-7-1940

81 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Decreto-lei 778 — 8-10-1938, arts. 1.º e 8.º Decreto 3.139 — 8-10-1938

82 — RENDA DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA FREVIDÊNO SOCIAL

Decreto-lei 2.478 — 5-8-1940 Decreto 8.067 — 16-10-1941

83 — RENDA DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Decreto 11,510⁶— 10- 3-1915

Decreto 14.722 — 16- 3-1921
Decreto 18.164 — 18- 3-1928
Decreto 20.859 — 26-12-1931
Decreto 23.807 — 29- 1-1934 (Taxas terminais)
Lei 537 — 11-10-1937
Decreto-lei 919 — 1-12-1938, art. 1.°
Decreto-lei 1.076 — 26- 1-1939, art. 1.°
Decreto-lei 1.081 — 30- 1-1939, art. 1.°
Decreto-lei 1.995 — 1- 2-1940, arts. 1.° e 2.°
Decreto-lei 2.621 — 24- 9-1940, art. 1.°
Decreto-lei 2.979 — 28- 1-1941
Decreto-lei 3.830 — 17-11-1941, art. 2.°
Decreto-lei 3.867 — 29-11-1941, art. único.
Decreto-lei 4.525 — 28- 7-1942 (Taxas terminais)

84 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO BAÍA E MINAS

Decreto 19.702 — 13- 2-1931 Decreto 19.964 — 8- 5-1931 Decreto 570 — 31-12-1935, art. 1.°

Decreto-lei 5.014 - 1-12-1942

85 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Decreto 19.702 — 13- 2-1931 Decreto 914 — 19-6-1936 - RENDA DA ESTRADA DE PERRO CENTRAL DO MO GRANDE DO NORTE

Decreto 19.702 -- 13-2-1931 Decreto 19.964 -- 8-5-1931

RENDA DA ESTRADA DE FERRO DONA TERESA CRISTINA

Decreto-lei 2.074 - 8-3-1940

- RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE GOIAZ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

- RENDA DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 24.596 — 6-7-1934, art. 2.° Decreto 1.547 — 5-4-1937

RENDA DA ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ A TERESINA

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto-lei 4.255 — 15-4-1942 Decreto-lei 4.332 — 23-5-1942

- RENDA DA ESTRADA DE FERRO TOCANTINS

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto 21.263 — 8-4-1932, art. 1.0

RENDA DA INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS

Decreto 19.726 — 20-2-1931 Decreto-lei 1.998 — 2-2-1940, art. 5.°

RENDA DO PORTO DE NATAL, ADMINISTRADO PELA UNIÃO

Decreto 21.995 — 21-10-1932 Decreto 24.508 — 29- 6-1934 Decreto 24.511 — 29-6-1934

RENDA DA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

· Instruções regulamentares aprovadas por portaria de de 27-8-1919, art. 82

RENDA DA VIAÇÃO PÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Decreto 24.321 — 1-6-1934 Decreto 570 — 31-12-1935 Lei 312 Λ — 21-11-1936 Decreto-lei 1.039 — 11-1-1939 Decreto-lei 2.964 — 20-1-1941 96 — renda proveniente da locação de filmes oficiais

Decreto n. 5.077 - 29-12-1939, art. 8.º a.

97 — TAXÀ DE CENSURA CINEMATOGRÁFICA, TEATRAL, ETC

Decreto-lei 1.949 — 30-12-1939, art. 59 Decreto-lei 2.541 — 29-8-1940, artigo único. 6

98 - MONTEPIO DA AERONÁUTICA

Decreto 695 — 28-8-1890

Decreto-lei 196 — 22- 1-1938, art. 1.°

Decreto-lei 736 — 23- 9-1938, art. 1.°

Decreto-lei 3.695 — 6- 2-1939, art. 1.°

Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941

99 — IMPOSTO DE Cr\$ 0,60 SOBRE CADA SACA DE 44 QUILO-GRAMAS DE FARINHA DE TRIGO IMPORTADA OU PRODU-ZIDA NO PAÍS COM GRÃO DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA.

Lei 470 — 9-8-1937, art. 8.º Decreto-lei 72 — 16-12-1937 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto-lei 3.445 — 21- 7-1941

100 — RENDA DOS APRENDIZADOS AGRÍCOLAS

Decreto 23.979 — 8-3-1934

Decreto 14.252 -- 10-12-1943

101 — RENDA DA DIVISÃO DE ÁGUAS

Decreto-lei 1.498 - 9-8-1939

102 — RENDA DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Decreto-lei 794 — 19-10-1938 Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

103 - RENDA DA DIVISÃO DE DEPESA SANITÁRIA ANIMAL .

Decreto 23.979 -- 8-3-1934

104 - RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15 Decreto-lei 3.265 — 12-5-1941, art. 3.º

105 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Decreto 23.979 -- 8-3-1934

106 - RENDA DA DIVISÃO DO POMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto-lei 300 - 24 2-1938, art 27

107 - RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

Lei 199 -- 23-1-1936

108 - RENDA DA DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Decreto 23.979 — 8-3-1954 ,
Decreto 4.438 — 26-7-1939, art. 16
Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15.

109 - RENDA DA ESCOLA AGRÍCOLA DE BARBACENA

Decreto-lei 982 — 23-12-1938 Decreto 14.253 — 10-12-1943.

110 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Decreto 23.857 - 8-2-1934, art. 18

111 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA

Decreto 23.858 - 8-2-1934, art. 18

112 - RENDA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

113 - RENDA DO INSTITUTO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto 23.979 — 8-3-1954 Decreto-lei 982 — 23-12-1958

114 - RENDA DO LABORATÓRIO CENTRAL DE ENOLOGIA

Lei 549 --- 20-10-1937, arts. 21 e 25 · Decreto-lei 826 --- 28-10-1938

115 - RENDA DO SERVIÇO FLORESTAL

Decreto 4.439 - 26-7-1939

116 — RENDA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto-lei 2.094 — 28-3-1940

117 - RENDA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Decreto-lei 5.995 -- 17-11-1943, art. 6.º

118 — RENDA DA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E VETERINÁRIO

Decreto-lei 2.832 — 4-12-1938, art. 16
Decreto-lei 2.832 — 4-12-1940, arts. 1.° e 2.°

119 — SÊLO PRÓ-FAUNA

120 — TAXA ad-valorem (ÔBRE A EXPORTAÇÃO DO QUARTZO

Decreto-lei 3.076 - 26-12-1941, art. 90.

121 — TAXA DE CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL E FISCALIZAÇÃO E EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO

Decreto-lei 384 --- 16-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 --- 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.186 -- 28-8-1940

122 - IDEM, IDEM DO CACÁU

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.284 — 14-9-1940, art. 8.°

125 - IDEM, IDEM DO CAFÉ

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82

124 - IDEM, IDEM DA CARNAUBA

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 7.444 — 25-6-1941, art. 11

125 - IDEM, IDEM DE COUROS E PELES DE ANIMAIS DOMÉSTIC

Decreto-lei 334 -- 15-3-1938, arts. 2.°, 5.° e 5.° Decreto 5.739 -- 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.588 -- 11-12-1940, art. 7.° Decreto 8.165 -- 5-11-1941

126 - IDEM, IDEM DE FRUTAS CÍTRICAS

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.629 — 20-12-1940, arts. 63 e 64

12.' - IDEM, IDEM DA MAMONA

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.º ,3.º e 5.º Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82
Decreto 6.255 — 11-9-1940
Decreto 8.982 — 12-3-1942

128 -- IDEM, IDEM DO PINHO

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.°
Decreto 5.714 — 27-5-1940, arts. 11 e 12.
Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82
Decreto 6.187 — 28-8-1940, art. 1.°
Decreto 14.249 — 9-12-1943

129 - IDEM, IDEM, DE OUTROS PRODUTOS PADRONIZADOS

Decreto-lei 534 — 15— 3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.°
Decreto 5.739 — 29 5-1940, arts. 81 e 82
Decreto 6.206 — 31— 8-1940, art. 5.° (piaçaba)
Decreto 6.226 — 4— 9-1940, art. 5.° — (otticia)
Decreto 6.529 — 20-11-1940 — (sementes de linho
Decreto 6.630 — 20-12-1940, art. 10 — (caroá)
Decreto 6.824 — 7— 2-1941 — (paco-paco)
Decreto 6.825 — 7— 2-1941 — (juta)
Decreto 6.826 — 7— 2-1941 — (guaxima)

São Francisco) Decreto 7.063 — 4- 4-1941 — (banana)
Decreto 7.136 — 8- 5-1941 — (couros e pelei de animais silvestres) Decreto 7.260 - 28- 5-1941, art. 12 - (feijilo) Decreto 7.261 — 28 5-1941 — (batatinha) Decreto 7.262 - 28- 5-1941 - (arrow) Decreto 7.263 — 29- 5-1941 — (babaçú) Decreto 7.264 - 29- 5-1941, art. 8.0 - (piretro) Decreto 7.265 - 29- 5-1941 - (alpiste) Decreto 7.266 - 29- 5-1941 - (amendoim) Decreto 7.267 - 29- 5-1941 - (cebola) Decreto 7.268 - 29- 5-1941 - (cevada) Decreto 7.436 - 25- 6-1941, art. 16 - (milbo) Decreto 7.676 - 19- 8-1941, art. 11 (coco) Decreto 7.677 — 19-8-1941, art. 19 — (abacazi) Decreto 7.710 - 22- 8-1941 - (babaçú) Decreto 7.784 — 3- 9-1941, art. 10 — (abacate) Decreto 7.785 - 3-9-1941, art. 7.º - (farinha de mandioca) Decreto 7.786 — 3- 9-1941, art. 9.º — (cumarú) Decreto 7.819 - 10- 9-1941, art. 8.0 - (castanha do Pará) Decreto 7.902 - 24- 9-1941, art. 16 - (erva mate) Decreto 7.903 — 24- 9-1941 — (jarina) Decreto 7.968 - 40- 9-1941 - (sapoti) Decreto 7.959 - 30- 9-1941 - (conchas) Decreto 7.960 - 30- 9-1941, art. 60 - (bucho de Decreto 8.173 — 6-11-1941 — (aveia) Decreto 8.174 — 6-11-1941, art. 5,0 — (timbó) Decreto 8.175 — 7-11-1941 — (lentilha) Decreto 8.176 - 7-11-1941 - (ervilha) Decreto 8.177 — 7-11-1941,art. 10 — (gergelim)
Decreto 8.178 — 7-11-1941 — (giragal)
Decreto 8.321 — 3-12-1941 — (nêsperas) Decreto 8.322 — 3-12-1941 — (centeio) Decreto 8.485 - 27-12-1941 - (chá preto) Decreto 8.616 - 22- 1-1942 - (guaraná) Decreto 8.678 - 5- 2-1942, art. 1.0 - (charque) Decreto 8.983 — 12- 3-1942 — (cera e mel de abelhas) Decreto 9.618 - 10- 6-1942 - (batatinba) Decreto 9.779 - 24- 6-1942, art. 13 - (olea essencial). tle citrus) Decreto 10.054 -- 22- 7-1942 -- (cebola) Decreto 10.218 - 12- 8-1942 (tabaco em folha, da Baia Decreto 14.269 - 15-12-1943 (agaves e foureroyas), - IDEM, IDEM DE PRODUTOS NÃO PADRONIZADOS Decreto-lei 334 - 15- 3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 - 29.5-1940 Decreto 6.246 -- 6- 9-1940, art. 5. TAKA DE DESINFEÇÃO Decreto 24.548 - 3-7-1934, art. 42 Decreto-lei 194 - 21-1-1938, art. 2.º Decreto-lei 5,421 - 22- 4-1943

TANA DE EXPANSÃO DA PESCA

Decreto-lei 2.878 - 18-12-1940, art. 2.º

Decreto-lei 291 - 23- 2-1938, arts. 1.º e 2.º

Decreto 6.827 — 7- 2-1941, art. 11 — (papoula de 133 — TAXA DE PISCALHAÇÃO DO COMÉRCIO DE FARIBULAS Decreto 2,307 — 3-2-1938, art. 1.º Decreto-lei 3,446 — 21-7-1941, art. 1.º 134 - TAXA PITO-SANITÁRIA Decreto-lei 3.265 - 12-5-1941, art. 3.0 Decreto-lei 3.426 — 16-7-1941 135 — TANA DE INSPEÇÃO SANITÁRIA Decreto-lei 921 -- 1-12-1938, arts. 1.º e 2.º 136 - TAKA SÔBRE A PRODUÇÃO RESTIVA DAS MINAS Decreto-lei 1.985 - 29-1-1940, art. 31 \$ \$ 2.0, 3.0 e 4.º e arts. 68 e 69 Decreto-lei 2.081 — 8-3-1940, art. 1.º Decreto-lei 2.266,— 3-6-1940, art. 1.º · Decreto-lei 5.247 — 12-2-1943 137 - TAXA DE REGISTO DE EXPORTADORES E CLASSIFICADORES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS Decreto-lei 2,527 — 23-8-1940 Decreto 8.164 -- 5-11-1941, art. 1.º - (trigo, farelo) 138 -- TAXA DE UTILIZAÇÃO, PISCALIZAÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉC NICA E ESTATÍSTICA PARA EXPLORAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Decreto-lei 2.281 -- 5-6-1940, arts. 2.º e 11 Decreto-lei 6.121 -- 17-12-1943 139 - RENDA DA BIBLIOTECA NACIONAL Decreto 15.670 - 6-9-1922, art. 147 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 . 140 - RENDA DO COLÉGIO PEDRO II Decreto 16.782 A - 13-1-1925, arts. 30 e 40 Lei 378 - 13-1-1937, arts. 36 e 96 141 - RENDA DO CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORPE-ÖNICO Decreto-lei 4.993 - 26-11-1942, art. 7.º 142 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO PÍSICA) Decreto 24.734 - 14-7-1934 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 - 11-5-1938, art 22 143 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO COMERCIAL) Decreto 24.734 -- 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 22

144 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO SECUNDÁRIO)

Decreto 24.734 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 321 — 11-5-1937, art. 22

145 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO SUPERIOR)

Decreto 24.734 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 22

146 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Decreto 19.852 — 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 462 — 5-7-1937

147 — RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ...
DESPORTOS

Decreto-lei 1.212 - 17-4-1939, art. 43

148 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

149 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

150 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Decreto 19.851 — 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

151 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

152 - RENDA DA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

Decreto 24.103 — 10-4-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

153 — RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAÍA

Decreto 24.792 — 11-7-1934, art. 313 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937 154 — RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE

Decreto 24.462 — 25-6-1934, art. 260 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

155 — RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Decreto 19.852 — 11- 4-1931
Decreto 20.902 — 31-12-1931, art. 7.

Decreto 23.609 — 20-12-1933, arts. 176,178
Lei 378 — 13-1-1937, art. 96
Lei 452 — 5-7-1937

156 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Decreto-lei 1,190 - 4-4-1939, art. 55

157 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA .

Decreto 19.852 — 11-4-1931 Decreto 20.865 — 28-12-1931, art. 280 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

158 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Decreto 19.852 — 11- 4-1931
Decreto 23.512 — 28-11-1933
Lei 378 — 13-1-1937
Lei 452 — 5-7-1937

159 — RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA EDUCATIVO

Decreto-lei 4.064 — 29-1-1942, art. 2.º

160 — RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS

Decreto 9.198 -- 12-12-1911, art. 122 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96

161 — RENDA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Lei 452 - 5-7-1937

162 - RENDA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Decreto 24.735 — 14-7-1934

Lei 378 — 13-1-1937, arts. 47 e 96

Decreto-lei 2.114 — 5-4-1940, art. 1.º

163 — RENDA DO MUSEU IMPERIAL

Decreto-lei 2.096 — 29-3-1940, art. 1.º Decreto 5.474 — 3-4-1940, art. 22 54 - RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS 176 - TARA MILITAR

Decreto 19.852 -- 11-4-1931 Decreto-lei 3.171 - 2-4-1941, art. 3.º n. 5

16 — RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA 177 — CUSTAS JUDICIAIS MEDICINA

Decreto 20.377 --- 8-9-1931

6 - TAKA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Decreto 21.335 — 29-4-1932, art. 1.º Decreto-lei 4.655 — 3-9-1942, art. 111

7 - TANA DE EXPURGO DAS EMBARCAÇÕES

Decreto-lei 3.761 - 25-10-1941, art. 5.0 179 - PRÉMIOS DE DEPOSITOS PÚBLICOS Decreto-lei 4.003 — 8-1-1942

8 - CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Decreto-lei 466 - 4-6-1938, art. 21

9 — CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

Decreto-lei 1.880 - 14-12-1939, arts. 1.º e 2.º

) — contribuição para fiscalização geral de loterias

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941, arts. 13 e 21

- MONTEPIO DOS EMPREGADOS PÚBLICOS CIVÍS

Decreto 942 A - 31-10-1890, art. 12 Decreto 22.414 - 30- 1-1933, art. 1:0 Lei 436 — 23-5-1937, art. 1.º

PRODUTO DOS DEPÓSITOS E OBJETOS DE VALOR OU DE-PÓSITOS NOS BANCOS E CASAS COMERCIAIS

Lei 370 - 4-1-1937 Decreto 1.508 -- 17-3-1937, art. 2.*

- QUOTA FIXA ANUAL E IMPOSTO DE 5 % SOBRE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941

TAXA DE VISITAS A EMBARCAÇÕES NOS FUNDEADOUROS

Decreto-lei 3.761 - 25-10-1941 Decreto-lei 4.003 -- 8- 1-1942

- MONTEPIO DA GUERRA

Decreto 695 — 28-8-1890 Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.0 Decreto 3.695 - 6-2-1939, art. 1.º

Decreto 8.981 — 12-3-1942
Decreto 9.424 — 20-5-1942

Decreto-lei 2.506 - 20-8-1940 Decreto-lei 3.108 — 12- 3-1941, art. 1.º Decreto-lei 3.749 — 23-10-1941, art. 2.º

178 - 10 % SOBRE A PERCENTAGEM PERCEBIDA PELOS POR-TEIROS DOS AUDITÓRIOS, SÔBRE O PRODUTO DAS VENDAS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

Decreto-lei 1.608 - 18-9-1939

Lei 99 - 31-10-1835, art. 11 n. 51 Instrução 131 - 1-12-1845 Decreto 498 - 22-1-1847 Decreto 2.551 - 7-3-1860, art. 76 Decreto 2.846 - 19-3-1898 Lei 3.979 - 31-12-1919, art. 1.º n. 46

180 - RENDA DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 24,531 - 2-7-1934

181 - SELO PENITENCIÁRIO

Decreto 24.797 - 4-7-1934 Decreto 1,441 - 8-2-1937: Decreto-lei 1.726 - 1-11-1939

182 — TAXA JUDICIÁRIA FEDERAL E DA JUSTIÇA LOCAL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 225 - 30-11-1894, art. 2 > Decreto 2.163 - 9-11-1895, art. 5. Decreto 539 — 19-12-1898 Decreto 3.312 - 17- 6-1899, art. 4 Lei 3.644 - 31-12-1918, art. 117 Lei 4.230 — 31-12-1920, art. 120 Lei 4.625 - 31-12-1922, art. 27 Decreto 5.053 — 6-11-1926, art. 45 Decreto-lei 6 — 16-11-1937 Decreto-lei 2.035 - 27- 2-1940

183 - MONTEPIO DA MARINHA

Plano de 26-9-1795. Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.º. Decreto-lei 736 — 23-9-1938, art. 1.º. Decreto 3.695 - 6-2-1939, art. 1...

184 - EMOLUMENTOS CONSULARES

Decreto-lei 1.330 - 7-6-1939 Decreto 4.219 - 7-6-1939. Decreto-lei 2 066 - 8-2-1940, art. 1.º. Decreto-lei 2.121 — 9-4-1940, art. 1.°., Decreto-lei 3.168 — 2-4-1941, art. 1.°. Decreto 7.611 — 12-8-1941. Decreto 12.275 — 19-4-1943. Decreto-lei 5.569 — 10-6-1943.

185 — RENDA DO REGISTO DAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE AUXÍLIOS MÚTUOS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE PRE-VIDÊNCIA SOCIAL

Decreto 24.784 — 14-7-1934, art. 29 § 6.°.

186 — TAXA SÔBRE A QUOTA DE PREVIDÊNCIA DAS CAIXAS E INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Decreto 20.465 — 1-10-1931, art. 8.°. Decreto 22.096 — 16-11-1932, art. 3.°. Decreto-lei 1.346 — 15-6-1939, art. 35.

187 - TAKA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Lei 159 — 30-12-1935, art. 6.°. Decreto 591 — 15-1-1936, arts. 4.° e 5.°. Decreto 645 — 14-2-1936, art. 1.°. Decreto 890 — 9-6-1936. Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.° b. Decreto-lei 3.832 — 18-11-1941, art. 14.

188 $^+$ 5% da renda especial da comissão de marinha mercante

Decreto-lei 3.100 — 7-3-1941, arts. 8.º e 13. Decreto-lei 3.595 — 5-9-1941, art.1.º.

189 — TAKA ADICIONAL DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Lei 4.984 — 31-12-1925, art. 57. Decreto 5.058 — 9-11-1926, art.28. Decreto-lei 739 — 24-9-1938, art. 242. Decreto-lei 3.013 — 1-2-1941.

190 — TAXA SÔBRE ÓLEOS COMBUSTÍVEIS E CARVÃO, IMPOR-TADOS E DE PRODUÇÃO NACIONAL

> Decreto-lei 2.667 — 3-10-1940, art. 13. Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.° b. Decreto-lei 3.837 — 18-11-1941, art. 1.°.

191 - TAKA DE ÁGUA

Decreto-lei 2.646 — 1–10–1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.748 — 23–10–1941, arts. 1.° e 2.°. Decreto 9.490 — 27–5–1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24–6–1943.

192 — TANA DE ESGÔTO

Decreto 12.866 — 6-2-1918, art. 1.°. Decreto 24.532 — 2-7-1934. Decreto 24.623 — 9-7-1934, art. 3.°. Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 2.°. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1°. c 2.°. Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

193 - IMPOSTOS DA MUNICIPALIDADE

Decreto-lei 96 - 22-12-1937, art. 32.

a) Indústrias e Profissões

Decreto 5.142 — 27-2-1904, art. 2.°. Lei 2.919 — 31-12-1914, art. 2.° § 7.°. Lei 3.070 A — 31-12-1915, art. 22. Lei 3.213 — 30-12-1916, art. 2.° § 19. Lei 3.446 — 31-12-1917, art. 32. Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 31.

b) Vendas mercantis

Decreto 22.061 — 9-11-1932, art. 25. Lei 187 — 15-1-1936, art. 29. Decreto-lei 118 — 29-12-1937, arts. 1.° e 2.°. Decreto-lei 140 — 29-12-1937, art. 1.°. Decreto-lei 915 — 1-12-1938, art. 1.°.

194 — DIFERÊNÇAS DE CÂMBIO

Decreto 23.801 - 25-1-1934, art. 5.0.

195 — PARTE DOS ESTADOS NO SERVIÇO DE JURSEH AMORTI-ZAÇÃO DE OBRIGAÇÕES DO TESOURO, Q^OE U ES FORAM CEDIDAS POR EMPRÉSTIMO

> Decreto 19.412 — 19-11-1930. Decreto 19.503 — 17-12-1930. Decreto 19.584 — 13-1-1931. Decreto 19.648 — 30-1-1931.

196 — PRODUTO DA COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Decreto 41 — 20-2-1840. Instruções 222 — 12-6-1840. Lei 581 — 20-7-1899, art. 1.°. Decreto 5.426 — 7- 1-1928, art. 3.°. Decreto 23.150 — 15-9-1953.

197 — TAXA ESPECIAL SÔBRE EMBARCAÇÕES, COBRADA'NAS AL FÂNDEGAS

> Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, arts.3.° e 5.°. Decreto-lei 4.003 — 8- 1-1942, arts. 2.°. e 3.°.

198 - PRODUTO DA VENDA DE GÊNEROS E PRÓPRIOS NACIONAIS

Lei 3.070 A - 31-12-1915. Lei 3.644 - 31-12-1918.

199 — INDENIZAÇÕES

Lei 317 - 21-10-1843, art. 25 n. 44.

200 - FUNDO DE GARANTIA DO REGISTO TORRENS

Decreto 451 B -- 31-5-1890, arts.60 e 61.

:01 - TODAS E QUAISQUER RENDAS EVENTUAIS

Lei 514 — 28-10-1848, art. 9.°, n. 64 c art. 43. Lei 628 — 17-9-1851, art. 32. Decreto 2.647 — 19-9-1860, art. 689 c 690. Lei 1.114 — 27-9-1860, art. 12 § 3.°. Lei 1.507 — 26-9-1867, arts. 27 c 30. Decreto 4.181 — 6-5-1868. Lei 2.548 — 25-6-1873, art. 12. Lei 3.348 — 20-10-1887, art. 8.° § 1.°. Lei 581 — 20-7-1889, art. 1.°. Lei 4.440 — 31-12-1921. Decreto-lei 4.177 — 13-3-1942, arts. 5.° c 8.°.

02 — HERANÇAS JACENTES

Decreto-lei 1907 — 26-12-1939, art. 4.º. Decreto-lei 2.869 — 12-12-1940,art. 1.º. 203 - RENDA' DE IMIGRAÇÃO

Decreto-lei 406 — 4-5-1918, arta.71 c 72.

Decreto-lei 639 — 20-9-1958.

Decreto 3.010 — 20-9-1958, art 215

Decreto-lei 809 — 20-10-1958, art 1 c

Decreto-lei 1.966 — 16-1-1940, art. 4 c

Decreto-lei 2.557 — 27-8-1940, art. 1 c

Decreto-lei 3.082 — 28 2-1941, arts 5 c 7 c

Decreto-lei 4.051 — 22-1-1942, art. 2 c

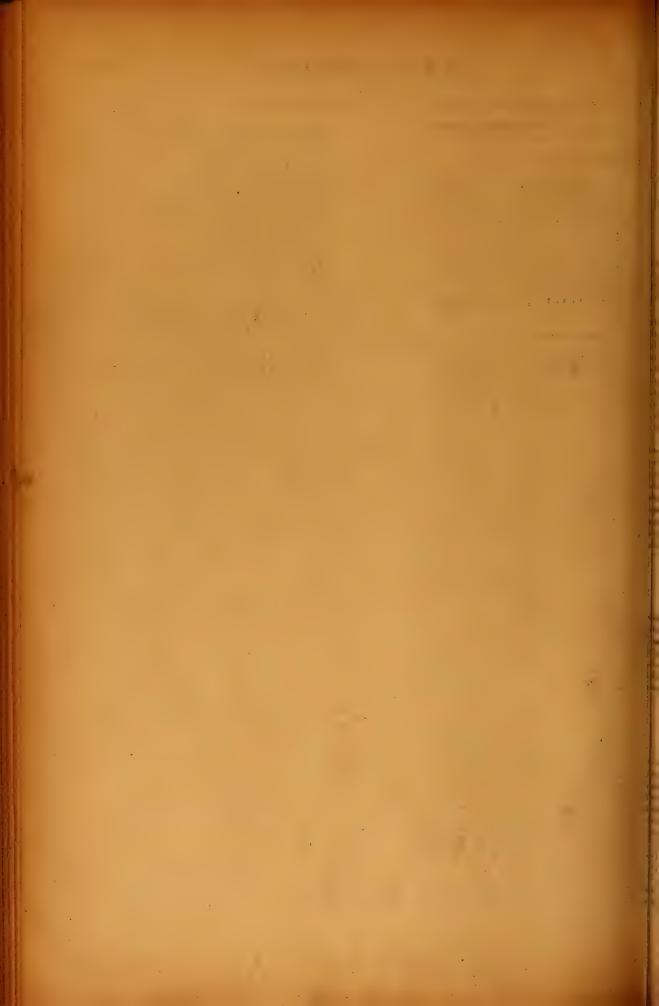
Decreto-lei 4.180 — 13-3-1942.

Decreto-lei 5.438 — 30-4-1943.

Decreto-lei 5.448 — 30-4-1943.

204 — TANA ADICIONAL DE 10% SÔBRE TARIFAS DE TRANS-PORTES DAS ESTRADAS DE PERRO DA UNIÃO

Decreto 16.842 ← 24-3-1925, art. S.o.
Decreto-lei 5.228 — 5-2-1943.
Decreto-lei 6.750 — 16-8-1943.



INDICE REMISSIVO

A

```
cúcar - 52
licional de 10 % sobre os direitos realmente devidos - 02
dicional para proteção à família - 54
dicional (taxa) relativa a mercadorias e materiais despa-
 chados com isenção de direitos de importação — 03
rua (taxa de) - 191
quas e esgotos (Serviço Federal de) - 74
cool -- 10
arelhos elétricos — 30
parelhos sanitários - 43
orendizados agrícolas — 100
uecedores — 46
mas de fogo - 29
mazenagem - 05
rendamento das estradas de ferro de propriedade da União
 (quota de) - 66
rendamento dos terrenos de mangue — 65
tefatos de borracha — 35
tefatos de couros e outros materiais — 39
efatos de ferro e outros metais — 25
efatos de papel - 21
efatos de tecidos e de peles — 20
igos de toucador - 14
istência hospitalar (taxa adicional de) - 189
leios - 43
```

В

```
tha, manteiga e sucedaneos — 27
tidas — 09
salas — 23
lioteca Nacional (renda da) — 139
tterias — 41
tes — 48
tquedos — 38
```

C

```
torrado ou moido — 26

ados — 13

tazias (expediente das) — 04

tais empregados em hipotecas — 57

ureto de cálcio — 42

as de jogar — 22

ão e óleos combustíveis, importados e de produção
nacional (taxa sôbre) — 190

da Moeda (renda da) — 76

ura cinematográfica, teatral, etc. (taxa de) — 97

— 26

cus — 23

nto — 47
```

Classificação e avaliação de pedras preciosas - 168 Classificação comercial e fiscalização da exportação de: Algodão - 121 Cacáu - 122 Café - 123 Carnaúba - 124 Couros e peles de animais domésticos - 125 Frutas cítricas - 126 Mamona - 127 Outros produtos padronizados - 129 Pinho - 128 Produtos não padronizados — 130 Colégio Pedro II (renda do) - 140 Combustíveis (taxa sôbre óleos..., carvão, etc.) — 190 Comissão de Marinha Mercante (5 % da renda especial da) - 188 Comércio de farinhas (taxa de fiscalização) — 133 Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (renda do) - 144 Cordoalhas — 48 Correios e Telégrafos — 83 Custas Judiciais - 177 Contribuição das companhias ou empresas de estrada de ferro e das companhias de seguros nacionais, estrangeiras e outras - 75 Contribuição para fiscalização bancária - 169 Contribuição para fiscalização geral de loterias — 170

11

Departamento Nacional de Educação: Educação Física - 142 Ensino Comercial - 143 Ensino Secundário - 144 Ensino Superior — 145 Depósito Público do Distrito Federal (renda do) - 78 Depósitos Públicos (prêmios de) - 179 Depósitos fechados - 51 Depósitos e objetos de valor (produto dos) — 172 Desinfecção (taxa de) - 131 Divisão de Águas (renda da) — 101 Divisão de Caca e Pesca - 102 Divisão de Defesa Sanitária Animal - 103 Divisão de Defesa Sanitária Vegetal - 104 Divisão do Fomento da Produção Animal - 105 Divisão do Fomento da Produção Mineral - 106 Divisão do Fomento da Produção Vegetal - 107 Divisão de Terras e Colonização - 108 Diferenças de câmbio - 94 Direitos de importação para consumo - 01 Direitos realmente devidos (imposto adicional de 10 % sôbre 06) - 02 Diretoria de Aeronáutica Civil (renda da) - 68 Dívida ativa da União (produto da cobrança da) - 196 Docas (imposto de) - 06

 \mathbf{E}

Educação e Saúde (taza de) - 166 Eletricidade - 32 Embarcações:

> Taxa de expurgo das - 167 Taxa de visitas a - 174 Taxa especial sôbre - 197

Emolumentos consulares - 184 Emolumentos de escritórios comerciais — 49 Energia elétrica (taxa para exploração de) — 138

Escolas:

Agrícolas de Barbacena - 109 Nacional de Agronomia - 110 Nacional de Belas Artes - 146 Nacional de Educação Física e Desportos - 147 Nacional de Engenharia - 148 Nacional de Minas e Metalurgia - 149 Nacional de Música - 150 Nacional de Química - 151 Nacional de Veterinária - 111

Escolas Técnicas e Industriais - 71 Escovas - 37 Esgôto (taxa de) - 192 Espanadores - 37 Especialidades farmacêuticas - 15

Estradas de Ferro:

Baía e Minas - 84 Bragança — 95 Central do Rio Grande do Norte - 86 Dona Teresa Cristina - 87 Goiás - 88 Madeira-Mamoré - 89 São Luiz a Teresina - 90 Tocantins - 91

Estradas de ferro (contribuição das companhias ou empresas) -- 75

Estradas de ferro (taxa adicional de 10 % sôbre tarifas de transportes das) - 204

Estradas de ferro de propriedade da União (quota de arrendamento das) - 66

Expansão da pesca (taxa de) — 132 Eventuais (todas e quaisquer rendas) - 201

Expurgo das embarcações — 167

Faculdades:

Direito de Recife -- 152 Medicina da Baía - 153 Medicina de Porto Alegre - 154 Nacional de Direito -- 155 Nacional de Filosofia - 156 Nacional de Medicina - 157 Nacional de Odontologia - 158

Farinhas (taxa de fiscalização do comércio de) — 133 Farinha de trigo (imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada 44 kg. de . . : importada ou produzida no país com grão de procedência estrangeira) - 99 Faróis (imposto de) - 07

Ferragens — 25

Filmes oficiais (renda proveniente da locação de) — 96

Firmas individuais (imposto sôbre a renda de) — 53 Fiscalização bancária (contribuição para) — 169 Fiscalização do comércio de farinhas - 133

Fiscalização da exportação e classificação comercial (taxas de) :

Algodão - 121 Cacáu - 122 Café -- 123 Cera de carnaúba - 124 Couros e peles de animais domésticos — 125 Frutas cítricas - 126 Mamona - 127 Outros produtos padronizados -- 129 Pinho - 128 Produtos não padronizados - 130

Fiscalização geral de loterias (contribuição para) -- 170 Fiscalização da Medicina (Serviço Nacional de) -- 165 Fito-sanitária (taxa) — 134 Fogões, fogareiros, etc. — 46 Fogos de artifício - 29 Foros de terrenos de marinha -- 63 Fósforos - 11 Fumo -- 08 Fundo de garantia do Registo Torrens - 200

Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar - 792 Gasolina - 42

H

Heranças jacentes — 202

Identificação profissional (lei do sêlo) - 58 Imigração (renda de) — 203 Importação para consumo (direitos de) - 01 Imprensa Nacional (renda da) - 86 Indenizações — 199 Indústrias e Profissões — 193 a Inspeção sanitária (taxa de) — 135 Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas - 92 Instituto:

de Biologia Animal - 112 de Experimentação Agrícola - 113 Nacional do Cinema Educativo - 159 Nacional de Surdos-Mudos - 160 Nacional de Tecnologia - 81 Oswaldo Cruz - 73 de Psicologia -- 161

de Química Agrícola - 69

Instrumentos de música — 44 Isenção de direitos de importação (taxa: adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com) - 03

Joias - 40

aboratório Central de Enologia - 114 aboratório Nacional de Análises - 77 aboratório da Produção Mineral - 70 adrilhos -- 43 âmpadas — 30 audêmios - 64 eques — 34 nhas - 48

cação de filmes oficiais (renda proveniente da) — 96

Contribuição para fiscalização geral de - 170 Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre - 173

ucas - 24 icros fortúltos — 56

M

anteiga, banha e sucedâneos - 27 rcas e patentes (lei do sêlo) - 58 rinha Mercante (5 % da renda especial da Comissão de) -- 188 iterial ótico, fotográfico e cinematográfico - 45 nas (taxa sôbre a produção efetiva das) — 136 ntenio:

da Aeronáutica - 98 dos Empregados Públicos Civis - 171 da Guerra - 175 da Marinha - 183

saichs - 43 veis -- 28 nicipalidade:

> Indústrias e Profissões - 193 a Vendas Mercantís --- 193 b

nic7- -- 29 eu Histórico Nacional - 162 seu Imperial -- 163

ta - 42

0

tos de adôrno e de utilidade - 41 is Contra as Sêcas — (Inspetoria Federal de) — 92 is de cutelaria - 36 s de ourives — 40 oação dos terrenos de marinha (taxa de) - 65 (imposto de consumo sôbre) - 42 s adequados à alimentação - 17 combustíveis e carvão, importados e de produção nacional (taxa sôbre) -- 190 ações a têrmo — 59

P

Papel - 21 Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimo - 195

Patentes (renda do Registo de marcas e) -- lei do sêlo -- 58 Pedras preciosas (classificação e avaliação de) — 168 Pensões e pecúlios - 55

Pentes - 37

Perfumarias - 14

Pesca (taxa de expansão da) - 132

Pessoas físicas e jurídicas (imposto sôbre a renda de) - 53

Pilhas -- 30

Pincéis para barba — 36

Polícia Civil do Distrito Federal (renda da) - 180

Porteiros dos Auditórios (10 % sôbre a percentagem percebida pelos) — 178

Porto de Natal, administrado pela União (renda do) - 93 Prémios de depósitos públicos - 179

Prêmios de seguros marítimos, terrestres e de vida - 55

Previdência social (taxa de) - 187

Produção efetiva das minas (taxa sôbre a) — 136

Produto da cobrança da dívida ativa da União - 196

Produto dos depósitos e objetos de valor ou depósitos nos bancos e casas comerciais — 172

Produto da venda de gêneros e próprios nacionais — 198

Próprios nacionais (produto da venda de) — 198

Próprios nacionais (renda dos) - 62

Proteção à família (imposto adicional para) - 54

Q

Quartzo (taxa ad-valorem sôbre a exportação do) — 120 Queijos - 31

Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade. da União → 66

Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre loterias - 173

Rede de Viação Cearense - 94

Registo de associações e instituições de auxílios mútuos — 185 Registo de exportadores e classificadores de produtos agricolas e pecuários (taxa de) - 137

Registo de marcas e patentes (lei do sêlo) - 58

Registo Torrens (fundo de garantia do) — 200

Relógios - 41

Renda, imposto de... e proventos de qualquer naturesa:

Adicional para proteção à família - 54 Capitais empregados em hipotecas - 57 Lucros fortuitos - 58 Pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais, etc. - 53 Prêmios de seguros — 55

Rendas Eventuais - 201 Requeijões - 31.

Selagem de estoque - 50 Sêlo (imposto do) - 58

Sêlo penitênciário — 181
Sêlo pró-fauna — 119
Serviço de Alimentação da Previdência Social — 82
Serviço Federal de Águas e Esgotos — 74
Serviço Florestal — 115
Serviço de Identificação Profissional (lei do sêlo) — 58
Serviço de Informação Agrícola — 116
Serviço Macional de Doenças Mentais — 164
Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — 165
Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário — 118

T

Tarifas de transportes das estradas de ferro da União (taxa adicional de 10 % sôbre) — 204

Taxa adicional de assistência hospitalar — 189

Taxa especial sôbre embarcações, sobrada nas alfândegas — 197

Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal
— 182

Taxa militar — 176

Taxa de Previdência Social — 187

Taxa sôbre a quota de previdência das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões — 186

Tecidos — 19

Terrenos de mangue (arrendamento dos) — 65

Terrenos de marinha (foros de) — 63

Terrenos de marinha (taxa de ocupação dos) — 65

Territórios (impostos que competem à União nos) — 61

Tintas — 33

v

Valea para brindes — 60

Vassouras — 37

Velas — 18

Venda de gêneros e próprios nacionais (produto da) — 198

Vendas mercantís — 193 b

Vernizes — 33

Viação Cearense (Rede de) — 94

Viação Férrea Federal Leste Brasileiro — 95

Vidros — 24

Vinagres — 17

Visitas a embarcações nos fundesdouros (taxa de) — 174

ANEXO 20 MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

VERBAS .	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$	TOTAL Cr\$
— Pessoal	13.274.800	37.472.780 12.281.500 14.958.275	50.747.580 12.281.500 14.958.275
— Eventuais	13.274.800	64.762.555	78.037.358
CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal	. 1	*	
I — Pessoal Permanente. I — Pessoal Extranumerário. I — Vantagens. V — Indenizações. V — Outras Despesas com Pessoal. I — Pessoal Adido e em Disponibilidade.	12.899.800 270.000 105.000	5.500.000 25.832.400 5.360.000 685.380 95.000	12.899.800 5.500.000 26.102.400 5.360.000 685.380 200.000
TOTAL DA VERBA 1	13.274.800	37.472.780	50.747.580
VERBA 2 — Material I — Material Permanente. II — Material de Consumo. II — Diversas Despesas.		310.000 2.181.500 9.790.000	310 000 2.181 500 9.790.000
TOTAL DA VERBA 2		12.281.500	12.281.500
VERBA 3 — Serviços e Encargos I — Diversos		14.958.275	14.958.275
TOTAL DA VERBA 3		14.958.275	14.958.275
VERBA 4 — Eventuais			

50.000

50.000

VERBA 1 - PESSOAL

	DOTA (em crus	
	FIXA Cr\$	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I Pessoal Permanente		
01 — Pessoal Permanente	12.899.800	
Total da Consignação I	12.899.800	
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
04 — Contratados.		3.686,000
05 — Mensalistas		1.669.200
06 — Diaristas		98.400
08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços		. 46.400
Total da Consignação II		5.500.000
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens	016.000	
09 — Funções gratificadas	216.000	52.000
12 — Gratificação por serviço extraordinário	36.000	25.712.000
17 — Gratificação de representação de Gabinete	18.000	68.400
17 — Gladinação de Tepresentação de Gaomete	270.000	25.832.400
Total da Consignação III	26.102	
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
22 Ajuda de Custo		5.000.000
23 — Diárias		360.000
Total da Consignação IV		5.360.000
CONFIGNIACIO V. C.A. D.		
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal 25 — Substituīções		. 156.000
26 — Diferença de vencimentos		19.380
		510.000
27 — Outras despesas		
Total da Consignação V		685.380
CONSIGNAÇÃO VI — Pessoal Adide e em Dispenibilidade		
29 — Pessoal em disponibilidade	105.000	95.000
	105.000	95.000
Total da Consignação VI	200	.000
	13,274,800	37.472.780
TOTAL DA VERBA 1	50.74	7.580

VERBA 2 -- MATERIAL

		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL Cr\$
	CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente '	
	ivros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	150.000
	laterial de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	40.600
ì	lóveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo: aparelhos è utensílios de copa. cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, in lústria de fiação e tecelagem de seda	120.000
	TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	310.000
	CONSIGNAÇÃO II Material de Consumo	
17 -	rtigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição, fichas e livros de es-	
	crituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	1 741,000
1.3 4	ombustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	252,500
25 -	latérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	49.000
26 -	rodutos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos: inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	19.000
3k -	estuários, uniformes e equipamentos: artigos e peças acessórias: roupa de cama, mesa e banho: tecidos e artefatos	120.000
	TOTAL DA CONHONAÇÃO II	2.181.500
	CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
29 -	condicionamento e embalagem; armazenagem, carretos estivas e capatazias; transporte de encomendas.	
	cargas e animais, alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem, seguros de transporte	20 000
30 -	tua e artigos para limpess e desinfecção; serviços de asteio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgoto e lixo	94.000
7.1		4,624,000
31	luguel ou arrendamento de imóveis; foros; seguros de bens móveis e imóveis	
32.	sinatura de órgãos oficiais	40,000
.5.5	ssinatura de recortes de publicações periódicas	20.000
35	espesas miúdas de pronto pagamento	103.000
37	uminação, fôrça motris e gás	150.000
38	ublicações, serviços de impressão e de encadernação; clichés	- 943.000
40	ceiros reparos, adaptações, consertos e conservação de tens imóveis e móveis	1.091.000
41	assagens, transporte de pessonl e de suas bagagens	100.000
42	clefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	2.605.000
	TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III.	9.790.000
	TOTAL DA VERBA 2	12 281 .500
-		

VERBA 3 -- SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I Diversos	
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal	1.500.00
06 — Auxílios, contribuições e subvenções	2.779.8
	4.918.3
10 — Caracterização de fronteiras	1.750.0
12 — Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado	
20 — Intercâmbio cultural	2.000.0
26 — Prêmios, diplomas, condecusações e medalhas	90.0
	400.0
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	1 500 6
31 — Representação e propaganda no exterior	1.520,(
TOTAL DA VERBA 3	14.958.2

VERBA 4 -- EVENTUAIS

	DOTAÇÃC (em cruzeiro
	VARIÁVELI Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	-
01 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	. 50
TOTAL DA VERBA 4	50

VERBA 1 - PESSOAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	FIXA Cr\$	VARIÁVE Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
01 — PESSOAL PERMANENTE		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal.	12 .899 .800	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	12.899.800	

	DOT/	NÇÃO uzeiros)
	FIXA Cr\$	VARIÁVEI Cr\$
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
CONTRATADOS		
	0.00	
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		
a) Secretaria de Estado 36.000	;	
b) Missões Diplomáticas		
2.700.000		3 .686 .000
MENSALISTAS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		1 .669 ,200
— DIARISTAS		1.037.200
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		98 .400
- NOVAS IDMINIÑOS DAMA ANTONIO	- 1	
- NOVAS ADMISSÕES PARA ATENDER AO DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS	- 1	
04 — Departamento de Administração	- 2 -	
06 — Divisão do Pessoal		46 .400
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IL		5.500000
		0.000.
The second secon		
CONSIGNAÇÃO (II Vantagens		
FUNÇÕES GRATIFICADAS	9 7	
03 - Carina 1 FG to		
03 — Comissão de Eficiência	200	
05 — Departamento Diplomático e Consular	216.000	
Gratificação for serviço expraordinário		
CHARLES FOR SERVIÇO EXTRAORDINARIO		
04 Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		52 .GOO
4 GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal	36 000	25 .712 .000
	36 .000	
GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE		
04 - Departamento de Administração		
06 - Divisão do Pesseal	18.006	68 .400
	270 000	26 8:2 400
	270 .000 j	25 .852 400
	26 .102 .4	00
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		

[Verba 1 — Consignação IV — Indenisações — Conclusão[DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	FIXA Cr\$	variável Cr\$
23 márias		
04 — Departamento de Administração		360 .000
96 — Divisão do Pessoal		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		5 .360 .000
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoni		
Consideration of the second of		
25 substituições		
04 — Departamento de Administração	The state of the same	156.000
06 — Divisão do Pessoal	Tegliniste in the second	150.000
26 — DIFERENÇA DE VENCIMENTOS		
04 - Departamento de Administração		19 .380
06 — Divisão do Pessoal		
27 — OUTRAS DESPESAS	P. J. Pr. S. Steven S. C. N.	. * *.*
03 - Salário-família		
04 — Departamento de Administração		510,000
06 — Divisão do Pessoal	ase exist	510,000
		685 .380
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V.		
The state of the s		
CONSIGNAÇÃO VI — Pessoal Adide e em Disponibilidade	* + 1000 To 3	•
29 - PESSOAL EM DISPONIBILIDADE		
ou Daniel de Administração		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal	105 .000	95 .00
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VI	200	000, (
TOTAL DA CONMENAÇÃO VI	13 .274 .800	37 .472 .78
		1
TOTAL DA VERBA 1	50.7-	17 .580

VERBA 2 -- MATERIAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
03 — LIVROS, FICHAS BIBLIOGRÁFICAS IMPRESSAS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS, DESTINADAS A BIBLIOFECA OU COLEÇÕES	
11 — Serviço de Documentação	150.(
09 — MATERIAL DE ENSINO E EDUCAÇÃO; MATERIAL ARTÍSTICO; INSÍGNIAS E BANDEIRAS; INSTRUMENTOS DE MÚSICA	
04 — Departamento dé Administração 03 — Divisão do Material	40.

[Verba 2 — Cansignação I — Material Permanente — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
the special of the tip of	
- MÓVEIS E ARTIGOS DE ORNAMENTAÇÃO; MÁQUINAS, APARELHOS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, BIBLIOTECA,	
LABORATÓRIO, GABINETE CIENTÍFICO OU TÉCNICO E PARA TRABALHOS DE CAMPO; APARELHOS E UTENSÍ-	
LIOS DE COPA, COZINHA, REFEITÓRIO, DORMITÓRIO E ENFERMARIA; MATERIAL DE SERICICULTURA, INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEN DE SEDA	
BB FRIGIO B COUNTRY OF CADA	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	120,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	310,000
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
- ARTIGOS DE EXPEDIENTE, DESENHO, ENSINO E EDUCAÇÃO; ARTIGOS ESCOLARES PARA DISTRIBUÏÇÃO; FICHAS ELIVROS DE ESCRITURAÇÃO; IMPRESSOS E MATERIAL DE CLASSIFICAÇÃO, INCLUSIVE FICHAS BIBLIOGRÁFICAS	
E DE REFERÊNCIA	
03 — Comissão de Eficiência	
04 — Departamento de Administração. 03 — Divisão do Material	
a) Para aquisição no país	
b) Para aquisição na forma do decreto n. 19.731,	
de 28-2-41	
et et a	
c) Missões Diplomáticas 419.000	
" d) Repartições Consulares 516,000 1.735.000	
10 - Comissão Nacional de Fiscalisação de Enternecentes 5.000	1,741,000
10 — Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes 5.000	1.741.487
The second secon	
- COMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUINAS; MATERIAL PARA CONSERVAÇÃO DE	
INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS; SOBRESSALENTES DE MÁQUINAS E DE VIATURAS; ARTIGOS DE	
ILUMINAÇÃO	
04 — Departamento de Administração	252,500
03 Divisão do Material	
- MATÉRIAS PRIMAS E PRODUTOS MANUFATURADOS QU SEME-MANUFATURADOS DESTINADOS A QUALQUER TRANS-	
PORMAÇÃO	
200 - 100 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1	
04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	49,000
00 - Divisão do Platellal	
- PRODUTOS QUÍMICOS, BIOLÓGICOS, FARMACÊUTICOS E ODONTOLÓGICOS; ADUBOS EM GERAL E CORRETIVOS;	
INSETICIDAS B FUNGICIDAS; ARTIGOS CIRÚRGICOS E OUTROS DE USO NOS LABORATÓRIOS EM GERAL	
04 in Departments de Administração	
04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	19,000
Divisio do Platellati, Alta Paris.	
- VESTUÁRIOS, UNIFORMES E EQUIPAMENTOS; ARTIGOS E PEÇAS ACESSÓRIAS; ROUPA DE CAMA, MESA E BANHO:	
TECIDOS E ARTEFATOS	
04 Department & Alleichaute	
04 — Departamento de Administração	120 000
93 — Divisão do Material	
TOTAL DASCONSIGNAÇÃO II	2 181 500

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variával Cr\$
CONSIGNAÇÃO III — Diverses Despesas	
29 — ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM; ARMAZENAGEM, CARRETOS, ESTIVAS E CAPATAZIAS; TRANSPORTE DE ENCOMENDAS, CARGAS E ANIMAIS; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO DÊSTES E DE SEUS TRATADORES EM VIAGEM; SEGUROS DE TRANSPORTE	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	20.000
50 — ÁGUA E ARTIGOS PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO; SERVIÇOS DE ASSEIO E HIGIENE; LAVAGEM E ENGOMAGEM DE ROUPAS; TAXAS DE ÁGUA, ESGOTO E. LIXO	
04 — Departamento de Administração	
05 — Divisão do Material	94.000
31 aluguel ou 'arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	
04 — Departamento de Administração	
03 - Divisão do Material	
a) Missões Diplomátics. 2.971.000 b) Repartições Consulares. 1.653.000	4,624.000
32 — assinatura de órgãos oficiais	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	40.000
33 — ASSINATURA DE RECORTES DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	
04 — Departamento de Administração	
03 - Divisão do Material	20.00
. 35 DESPESAS MIUDAS DE PRONTO PAGAMENTO	.*
03 — Comisaão de Eficiência	!
04 — Departamento de Administração	
. 03 — Diviago do Material	
10 — Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes	103.00
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	
04 — Departamento de Administração	
03 - Divisão do Material	150.00
38 — PUBLICAÇÕES, SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E DE ENCADERNAÇÃO, CLICHÉS	
03 — Comissão de Eficiência	

Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão	DOTAÇÃO 'em crozeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
04 - Departamento de Administração	
03 - Divisão do Material	
a) Publicações de propaganda do Brasil no estrangeiro 90.000	
10 — Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes	
11 — Serviço de Documentação	4
a) Publicações: serviços de impressão e de encaderaação, clichés 450.000 b) Preparo e impressão da "Coleção Barão do Rio Branco"	943.000
LICEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS	
01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis	
04 — Departamento de Administração ,	
03 - Divisão do Material	
02 — Consertos e conservação de bena móveis	
04 — Departamento de Administração (IX — Divisão do Material 230.000	1,091.00
05 — Divisao do Piacetia	1,071.00
PASSAGENS, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS	
04 — Departamento de Administração	100 00
03 — Divisão do Material	[(4) ()(
- TELEFONE, TELEFONEMAS, TELEGRAMAS, RADIOGRAMAS E PORTE POSTAL	
04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	
a) Servico Internacional	
b) Serviço Nacional	2,605.00
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	9 790.00
TOTAL DA VERBA 2	12.281 50
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
VENDA 3 — SERVIÇOS E ENCARCOS	DOTAÇÃO
	(em cruseiros)

CONSIGNAÇÃO I — Diversos

CONSIGNAÇÃO I — Diversos

12 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal

a) Despesas de qualquer natureza com o aperfeiçoamento e especialização de fancionários no exterior e vinda de técnicos o professores estrangeiros para o ensino no Brasil.....

01 - Secretaria de Estado

1 500 mil

	[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
			VARIÁVEL
			Cr\$
06 - AURÍLIOS, CONTRIBU	ições e suavenções		
01 — Auxílios 01 — Secretaria	de Estado		
0. 200	a) Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira.		
02 — Contribuições			
01 — Secretaria	de Estado		
	a) Associação Internacional Permanente do Congresso		
	Sulamericano de Estradas de Ferro	7.460	
	cano	80.645	
	c) Comité Consultivo de Emergência para Defesa Política do Continente	167.053	
	d) Instituto Interamericano de Estatística	107.530	
	e) Instituto Internacional de Proteção à Infância	26.000	
	f) Instituto de Organização Racional do Trabalho	1.000	
	g) Organização Meteorológica Internacional	8.217	
	h) Repartição Interamericana de Rádio	8.870	
	Industrial	9.223	
	j) Repartição Internacional do Trabalho	750.210	
	k) Repartição Sanitária Panamericana	215.055	
	1) União Panamericana	967.750	
	m) Comissão Jurídica Interamericana	300.000 60.000	
	o) Ajuste para varieção de quotas	26.868 2.725.881	2.779.8
10 — CABACTERIZAÇÃO D	FRONTEIRAS		•
11 - Comissõ	es mistas de limites		
01 - Prime			
	 a) Para custeio das despesas que forem realizadas, sujeit tação de contas, nos termos dos decretos ns. 21.26 		
	abril de 1932 e 24.485, de 28 de junho de 1934		
02 Segur	da Divisão		
	a) Para custeio das despesas que forem realizadas, sujeitas		
	de contas, nos termos dos decretos ns. 21.266, de 8 de ab e 24.485, de 23 de junho de 1934		4.918.3
12 — DITTOÉNCIAS, INVES	tigações, serviços de caráter secreto ou reservado		-
01 — Secretaria		lo	
	 a) Despesas extraordinárias no exterior inclusive as de caráte e as de repatriação é socorro a nacionais desvalidos 		
	geiro		
	b) Despesas extraordinárias no interior, inclusive as de ca	ráter reser-	1.750.0
20 — INTERCÂMBIO CULT			
01 — Secretaria	de Estado a) Auxílios a Congressos e Conferências Culturais no Bras	il indusive	
	para atender a despesas resultantes de convênios culturales no bras		
	escolares, abonos a professores e a outras correlatas		2.000.0
26 — prêmios, diplomas	CONDECORAÇÕES E MEDALHAS		
01 — Secretaria	de Estado		
OI OCCICIONIN			
or occition	a) Para insígnias e impressão de diplomas da Ordem N		00

Crs CCEPÇÕES, EXCURSÕES, HOSPEDAGENS E HOMENAGENS O1 — Secretaria de Estado a) Recepções, hospedagens e demais homenagens a serven prestadas a representantes dos governos entrangeiros e personalidades iluntres em visita ao Brasil	Verba 3 — Consignação I - Diversos — Constusão		DOTAÇÃO
a) Recepções, hospedagens e demais homenagens a serves prestadas a representantes dos governos estrangairos e personalidades ilustres em visita ao Brasil		1	venitvat Ce\$
a) Recepções, hospedagens e demais homenagens a seres prestadas a representantes dos governos estrangeiros e personalidades illustres em visita ao Brasil	PÇÕES, EXCURSÕES, HOSPEDAGENS E HOMENAGENS		
representantes dos governos estrangeires e personalidades ilustres em visita ao Brasil	! — Secretaria de Estado		
em visita ao Brasil			
a) Representação do Brasil em Congressos, Conferências e Reúniões a realizarem-se no estrangeiro, bem como em têdas aquelas em que comparecer, de conformidade com o art. 8.º do decreto-lei n. 1565, de 5 de setembro de 1939. 500 000 A) Representação do Brasil na Conferência Internacional do Trabalho. 120.000 c) Para o custeio de têdas as despesas do Escritório do Conselheiro Comercial da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos da América, em Washington e Nova York. 500 000 d) Preparo e impressão do Anuário "Brasil 1943". 200.000 e) Novas instalações ou reforma das instalações das Missões Diplomaticas e Repartições Consulares. 200.000		-,-	400,000
a) Representação do Brasil em Congressos, Conferências e Reúniões a realizarem-se no estrangeiro, bem como em têdas aquelas em que comparecer, de conformidade com o art. 8.º do decreto-lei n. 1565, de 5 de setembro de 1939. 500 000 A) Representação do Brasil na Conferência Internacional do Trabalho. 120.000 c) Para o custeio de têdas as despesas do Escritório do Conselheiro Comercial da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos da América, em Washington e Nova York. 500 000 d) Preparo e impressão do Anuário "Brasil 1943". 200.000 e) Novas instalações ou reforma das instalações das Missões Diplomaticas e Repartições Consulares. 200.000		- 1	
a) Representação do Brasil em Congressos, Conferências e Reúnides a realizarem-se no estrangeiro, bem como em têdas aquelas em que comparecer, de conformidade com o art. 8.º do decreto-lei n. 1565, de 5 de setembro de 1939. 500 000 6) Representação do Brasil na Conferência Internacional do Trabalho. 120 000 c) Para o custeio de têdas as despesas do Escritório do Conselheiro Comercial da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos da América, em Washington e Nova York. 500 000 d) Preparo e impressão do Anuário "Brasil 1943". 200 000	ESENTAÇÃO E PROPAGANDA NO EXTERIOS	1	
realizarem-se no estrangeiro, bem como em têdas aquelas em que comparecer, de conformidade com o art. 8.º do decreto-lei n. 1565, de 5 de setembro de 1939. 500 000 4) Representação do Brasil na Conferência Internacional do Trabalho. 120 000 c) Para o custeio de têdas as despesas do Escritório do Conselheiro Comercial da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos da América, em Washington e Nova York. 500 000 d) Preparo e impressão do Anuário "Brasil 1943". 200 000 c) Novas instalações ou reforma das instalações das Missões Diplomaticas e Repartições Consulares. 200 000	I — Secretaria de Estado		
realizarem-se no estrangeiro, bem como em têdas aquelas em que comparecer, de conformidade com o art. 8.º do decreto-lei n. 1565, de 5 de setembro de 1939. 500 000 4) Representação do Brasil na Conferência Internacional do Trabalho. 120 000 c) Para o custeio de têdas as despesas do Escritório do Conselheiro Comercial da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos da América, em Washington e Nova York. 500 000 d) Preparo e impressão do Anuário "Brasil 1943". 200 000 c) Novas instalações ou reforma das instalações das Missões Diplomaticas e Repartições Consulares. 200 000		1	
A) Representação do Brasil na Conferência Internacional do Trabalho. (c) Para o custeio de tôdas as despesas do Escritório do Conselheiro Comercial da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos da América, em Washington e Nova York. (d) Prenaro e impressão do Anuário "Brasil 1943". (e) Novas instalações ou reforma das instalações das Missões Diplomáticas e Repartições Consulares. (200.000)	realizarem-se no estrangeiro, bem como em tôdas aquelas em que comparecer, de conformidade com o art. 8.º do decreto-lei		
e) Para o custeio de tôdas as despesas do Escritório do Conselheiro Comercial da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos da América, em Washington e Nova York	n. 1565, de 5 de setembro de 1939.	500 000	-
mercial da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos da América, em Washington e Nova York	6) Representação do Brasil na Conferência Internacional do Trabalho.	120_000	
e) Novas instalações ou reforma das instalações das Missões Diploma- ticas e Repartições Consulares	mercial da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos da América,	500 000	
ticas e Repartições Consulares	d) Preparo e impressão do Anuário "Brasil 1943"	200,000	
TOTAL DA VERBA 3		200,000	1 5.20 00
	TOTAL DA VERBA 3		14,958,27

VERBA 4 - EVENTUAIS

			DOTACÃO (em cruseiros)
1			variável Ce\$
	CONSTANAÇÃO I — Diver	rses	
DESPESAS IMPRE	VISTAS NÃO CONSTANTES DAS TABELAS	•	
01 — Secreta	ria de Estado		50 000
115	TOTAL DA VERBA 4.		50 MP1

VERBA 2 - MATERIAL

CONSIGNAÇÃO II — Materia de Consumo	1			Cr\$	Cr\$
Subconsignação 17 — Artigos d	е .	. 2	09 - Baia Blanca	5.000	
expediente, etc.			10 - Barcelona	8.000	
1			11 — Beirute	5.000	
04 — DEPARTAMENTO DE			12 — Bela União	2.000	
ADMINISTRAÇÃO			16 - Bordéus	1.000	
		11	17 — Boston	7.000 1.000	
03 — DIVISÃO DO MATERIA	L		18 — Boulogne s M	25.000	
			21 — Cadiz	5.000	
MISSÕES DIPLOMÁTICAS		1	23 — Calcuté	5.000	
	0.0	0.0	24 — Capetown	6.000	
	Cr\$	Cr\$	26 - Cardiff	5.000	
	6.000		27 — Cayenne	5.000	
04 — Ancara	12.000		28 — Cherburgo	1.000	
08 — Assunção	1.000	. !!	29 — Chicago	7.000	
15 — Belgrado	12.000		52 Cobija	2.000	
14 — Berna	10.000		34 — Corrientes	2.000	
15 — Bogotá	1.000	1	36 Dakar	4.000	
19 — Bruxelas	20.000		37 — Dantzig	1.000	
22 — Cairo	6,000		38 — Dublin market	4.000	
25 — Caracas	16.000		39 — Filadélfia	7.000	
30 — Chungking	10,000		40 Funchal	4.000	
31 — Cidade do Vaticano	9.000	0	41 — Gdynia	1.000	
53 — Copenhague	1.000		42 — Genebra	8.000	
35 — Costa Rica	6.000		43 — Glasgow	8,000	
46 — Guatemala	6.000		44 - Gotemburgo	4.000	
47 — Haia	1.000		45 — Guajaramirim	2.000	1
48 — Havana	12.000	2	49 Havre	1.000	
50 - Helsinki	7.000		51 — Houston	7.000	
54 La Pas	10.000		52 — Iquitos	2.000	
57 — Lima	10.000		53 — Kaunas	1.000	
58 — Lisboa	20.000	1 1	55 — Las Palmas	4.000 2.000	
60 — Londres	28.000		56 — Leticia	12.000	
63 — Madrid	10.000	I I	58 - Lisboa	20.000	
67 — México	10.000	1	59 — Liverpool	26.000	
70 — Montevidéu	20.000		60 — Londres	7.000	
75 — Oslo	1.000	1	61 — Los Angeles	1.000	
76 — Otawa	10.000	1	64 — Málaga	6.000	
79 — Panamá	6.000	2.1	65 — Marselha	1,000	
80 — París	6.000		66 — Melo	2.000	
86 — Pretória	10.000		68 — Miami	12.000	
87 — Quito	10.000		69 — Monte Caseros	2.000	
94 — Santiago	10.000		70 - Montevidéu	22.000	
103 — Teeran	10.000	-	71 — Montreal	8.000	1 6
104 — Trujillo	10.000	-	72 — Norfolk	7.000	1 1
107 — Varsóvia	1.000		73 - Nova Orleans	7,000	
109 — Washington	40.000		74 Nova York	40.000	1
			77 — Paissandú	2.000	
	359.000		78 — Paramaribo	5.000	1 9
			80 — París	1.000	
Para novas Missões diplo-			81 Passo de los Libres	2.000	1 3
máticas e possíveis au-		1	82 — Portland,	7,000	
mentos	60.000	419.000	83 Port of Spain	5.000	
- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			84 — Pôrto	12,000	
* . · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			85 — Posadas assas as a secondario de la companio d	2.000	
- REPARTIÇÕES CONSULARES			88 — Rio Branco	2.000	
			89 — Rivera	2.000	1
01 — Alexandria	1.000	: 3	90 — Rosário de Santa Fé	7,000	
.02 — Alvear	2.000		91 - Roterdam	1.000	1
03 — Amsterdam	1.000		92 — Salto	2.000	1 5)
05 — Antuérpia	1.000		93 — Santa Cruz de la Sierra	2,000	1
06 — Argel	5.000		95 — Santo Tomé	2.000	
07 — Artigas	2.000		96 — São Francisco		

	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
98 — Shangai	1.000		110 — Zurich	8.000	
100 — Southampton	5.000 5.000		Para novos Consulados e	456,000	
105 — Valencia	5.000 8.000		possíveis aumentos	60.000	516.000
108 — Vigo	5.000		TOTAL		. 935.000

VERBA 3 -- MATERIAL

ONSIGNAÇÃO III — Diversas De	apusas .		REPARTIÇÕES CONSULARES		
Subconsignação 31 — Aluguel	ou .		The second second		Cr
arrendamento de imóveis, e	tc.			- 1	
	_ '	. 11	01 — Alexandria	2,000	
04 — DEPARTAMENTO D	E		02 — Alvear	8.000	
ADMINISTRAÇÃO			03 — Amsterdam	2.000	
03 - DIVISÃO DO MATER	IAL		05 — Antuérpia	2.000	
		11	06 — Argel	25.000	
MISSÕES DIPLOMÁTICAS			07 — Artigas	8.000	
`	Cr\$	Cr\$	08 — Assunção	25.000	
A	00 000		09 — Baia Blanca	15.000	
4 — Ancara	90.000		10 — Barcelona	18.000	
3 — Belgrado			11 — Beirute	18.000	
4 — Berna	90.000		12 — Bela União	8.000	
5 — Bogotá	4.000		16 — Bordéus	2.000	
9 — Bruxelas	70,000		17 — Boston	30.000	
			18 — Boulogne s M	2.000	
5 — Caracas	155.000		20 - Buenos Aires	100.000	
0 — Chungking	100.000		21 — Cadiz	15.000	
	7.000		23 — Calcutá	15.000	
3 — Copenhague 5 — Costa Rica	70.000	-11	24 — Capetown	25.000	
6 — Guatemala	80.000	I	26 — Cardiff	21.000	
7 — Haia	4.000		27 — Cayenne	15.000	
8 — Havsna	150,000	11	28 — Cherburgo	2.000	
0 — Helsinki	85.000		29 — Chicago	30.000	
4 — La Paz	110.000		32 — Cobija	11.400	
7 — Lima	90.000		34 — Corrientes	8.000	
8 — Lisboa	120.000	11	36 - Da,kar	20.000	
0 — Londres	280.000		37 — Dantzig	1.000	
3 — Madrid	140.000		38 — Dublin	15.000	
7 — México	130.000	- 1	39 — Filadélfia	25.000	
25 — Oslo	4.000	- 13	40 — Funchal	10.000	
6 — Otawa	100 000	- 11	41 — Gdynia	2.000	
9 — Panamá	70.000		42 — Genebra	23 000	
00 — París	6.000		43 — Glasgow	25.000	
66 — Pretória	23.000		44 — Gotemburgo	16.000	
7 — Quito	50.000		49 — Havre	2.000	
02 — Stocolmo	110.000		51 — Houston	25.000 8.000	
3 — Teeran	90.000		52 — Iquitos	2,000	
4 — Trujillo	100.000	- 1	53 — Kaunas	10.000	
07 — Varsóvia	4.000	1	55 — Las Palmas	8,000	
		1	56 — Leticia	30,000	
	2.536.000		58 — Lisboa	25.000	
6 8		U	59 — Liverpool	80 000	
Para novas Missões diplo-			60 — Londres	25.000	
máticas e possíveis au-		- 1	61 — Los Angeles	2 000	
mentos de aluguel	345.000	* * *	62 — Lyon	15 000	
Para sedes e bens móveis			65 — Marselha.	2 000	
de Missões diplomáticas	00 000	. 2.971.000	66 — Melo	₹ 000	
fechadas ou suprimidas	90.000	. 2.9/1.000	68 — Miami.	40 000	

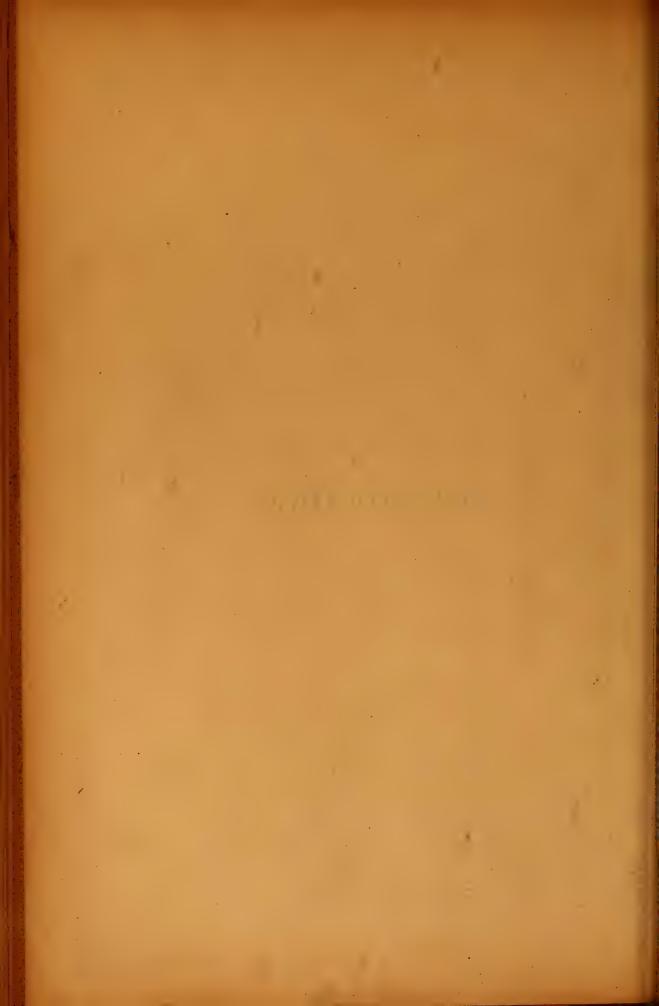
		Cr\$		Cr\$
Monte Caseros	8.000		97 — São João de Pôrto Rico 15.000	
— Montevidéu	80.000		98 — Shangai	
- Montreal	30.000		99 — Sidney 20.000	
- Norfolk	26.000		100 — Southampten	
- Nova Orleans	25.000		101 — Stambul	
- Nova York	130.000		105 — Valência	
7 — Paisandú	8.000		106 Valparaiso 25.000	
- Paramaribo	15.000		108 — Vigo: 15.000	
— París	2.000		110 — Zurich	
l — Passo de los Lib.es	8.000	S		
2 — Portland	25.000		1,493.000	
5 — Port of Spain	18.000			
4 — Pôrto	30.000			
5 — Posadas	8.000		Para novos Consulados e	
8 - Rio Branco	8.000		possíveis aumentos de	
9 — Rivera	8.000		aluguel	
0 — Rosário de Santa Fé	20.000	.*	Para sedes e bens móveis	
I — Roterdam	2.000		de Reparticões Consu-	
2 — Salto	8.000		lares fechadas 60.000	1.653.00
3 — Santa Crus de la Sierra	13.600			
5 — Santo Tomé	8.000		TOTAL	4.624.00
6 — São Francisco	40.000	1		I

Separata do $2.^{\circ}$ volume do relatório da Comissão de Orçamento

(Parte referente ao Ministério das Relações Exteriores)



NOTA EXPLICATIVA



S QUADROS de discriminação da despesa pública apresentam as subconsignações precedidas de sua codificação numérica com o texto abreviado das ementas. A abreviação empregada atende a uma evidente economia de espaço e, por conseguinte, de papel. Nenhuma dificuldade, porém, se oferece à interpretação porque, conhecido o número da subconsignação, extremamente fácil será reconhecer seu texto exato, uma vez que, para êsse fim, adiante se acham relacionadas tôdas as rubricas orçamentárias.

Conforme ficou explicado na parte do Relatório da Comissão, em que se sustenta a necessidade de publicação dos quadros discriminativos a título de ensaio, futuramente êsses mesmos quadros poderão ser apresentados sob forma gráfica mais adequada às suas finalidades.

A Comissão de Orçamento reconhece que nesta experiência, por ser a primeira e assim mesmo realizada em curto tempo, afim de que não perdesse o indispensável cunho de atualidade, há muitas lacunas. Destas, as mais importantes são:

- a) falta de caracterização nítida das despesas de pessoal permanente, por unidades administrativas; essas despesas aparecem englobadas nos órgãos de pessoal, em virtude da legislação vigente determinar o agrupamento dos funcionários públicos num restrito número de "Quadros", correspondentes aos diversos Ministérios;
- b) inclusão de algumas despesas representativas de encargos gerais da União nas dotações de determinadas unidades administrativas, de modo que estas, aparentemente, surgem com um excessivo volume de créditos;
- c) falta de uniformidade na caracterização das atribuições e do campo de ação de diversas unidades administrativas e principalmente, na maioria delas, ausência de elementos informativos a respeito de seus programas de trabalho;
- d) finalmente, outras imperfeições inevitáveis em todos os trabalhos que resultam de primeiras experiências.

Seria imprudente deduzir destes quadros de discriminação o custo dos serviços executados pelas repartições federais. Indubità-

velmente, representam um largo e decisivo passo nesse sentido. Talvez fôra preferível não lançar, ainda, a público um trabalho com tão numerosas e manifestas imperfeições. Entretanto, um espírito de iniciativa, inspirado por um desejo de ser útil, mais forte que o vago desejo de perfeição, não hesitou em expor à curiosidade, à crítica e à cooperação de todos quantos se interessem pelo aperfeiçoamento dos métodos orçamentários, um trabalho que, embora reconhecidamente imperfeito, poderá servir de base a estudos concretos, afim de que êsse aperfeiçoamento se torne efetivo no mais breve

tempo possível.

E' oportuno esclarecer que, nos Ministérios civís, adiante do nome de cada unidade administrativa, está escrito o total de suas dotações; em seguida, aparece o resumo de suas atribuições, com a súmula do programa de trabalho, e finalmente vem o quadro de discriminação da despesa. Em relação aos Ministérios militares, porém, não foi possível proceder-se dessa forma, porque o decreto-lei número 4.185, de 16-3-42, estabeleceu que todos os créditos destinados aos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha tanto os orçamentários como os adicionais—sejam automàticamente distribuídos aos respectivos Serviços de Fundos ou Fazenda. Essa determinação legal criou um regime financeiro especial para os Ministérios militares, em virtude não só da natureza dos seus serviços, que exigem a máxima flexibilidade e presteza na utilização dos créditos, como, também, da situação atual, que desaconselha a divulgação ampla das suas despesas por unidades administrativas, a-fim-de que não sejam reveladas, até certo ponto, medidas que devem ser mantidas em sigilo, em benefício da segurança nacional. Por tais razões, tôdas as dotações orçamentárias dos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha, aparecem, no Orçamento para 1944 e no Plano de Obras e Equipamentos, atribuídas, respectivamente, ao Servico de Fazenda da Aeronáutica, à Diretoria de Intendência e à Diretoria de Fazenda. Internamente, cada um desses Ministérios, de acôrdo com a lei, elabora um orçamento analítico de suas dotações, para fins administrativo-militares, submetendo-o a aprovação do Presidente da República.

Segue-se a relação das ementas orçamentárias:

VERBA 1 - PESSOAL

CONSIGNAÇÃO I - PESSOAL PERMANENTE

01 — Pessoal permanente

02 — Percentagens

CONSIGNAÇÃO II - PESSOAL EXTRANUMERÁRIO

04 - Contratados

05 - Mensalistas

06 — Diarista

07 — Tarefeiros

08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços

CONSIGNAÇÃO III - VANTAGENS

- 09 Funções gratificadas
- 10 Gratificação por exercício em zonas ou locais insalubres
- 11 Gratificação por trabalho com risco da vida ou da saúde
- 12 Gratificação por serviço extraordinário
- 13 Gratificação por trabalho técnico ou científico
- 14 Gratificação de representação
- 15 Gratificação adicional
- 16 Gratificação de magistério
- 17 Gratificação de representação de Gabinete
- 18 Honorários por concurso, prova ou ensino
- 19 Auxílio para diferenças de caixa
- 20 Outras gratificações
- 21 Gratificações militares

CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES

- 22 Ajuda de custo
- 23 Diárias

CONSIGNAÇÃO V -- OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL

- 24 Honorários aos juízes de casamento
- 25 Substituïções
- 26 Diferenca de vencimentos
- 27 Outras despesas

CONSIGNAÇÃO VI -- PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE

- 28 Pessoal adido
- 29 Pessoal em disponibilidade

CONSIGNAÇÃO VII - INATIVOS

- 30 Abono provisório e novas aposentadorias
- 31 Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva

CONSIGNAÇÃO VIII - PENSIONISTAS

- 33 Abono provisório e novas pensões
- 34 Pensões de montepio, meio soldo e diversas
- 35 Soldos e pensões vitalícias

CONSIGNAÇÃO IX - ETAPAS E AUXÍLIOS

- 36 Etapas para alimentação
- 37 Auxílio para funeral
- 38 Auxílio para fardamento

VERBA 2 — MATERIAL

CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE

- 01 Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins
 - 01 Animais para trabalho, produção e outros fins
 - 02 Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros

- 02 Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas
 - 01 Automóveis de passageiros
 - 02 Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de 10dagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas
- 03 Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções
- 04 Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios
- 05 Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização
- 06 Material de acampamento e de campanha
- 09 Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música
- 11 Material de transmissão e engenharia militar
- 13 Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação de tecelagem de seda
- 14 Objetos históricos e obras de arte; especimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza

CONSIGNAÇÃO II - MATERIAL DE CONSUMO

- 16 Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação
- 17 Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuïção; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência
- 19 Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação
- 20 Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico
- 21 Forragem e outros alimentos para animais
- 22 Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes
- 23 Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e campanha
- 25 Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação
- 26 Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos: adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral
- 27 Sementes e mudas de plantas
- 28 Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos

CONSIGNAÇÃO III - DIVERSAS DESPESAS

- 29 Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte
- 30 Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo
- 31 Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis
- 32 Assinatura de órgãos oficiais
- 33 Assinatura de recortes de publicações periódicas
- 35 Despesas miudas de pronto pagamento
- 37 Iluminação, fôrça motriz e gás
- 38 Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés
- 39 Serviços funerários
- 40 Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis
 - 01 Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis
 - 02 Consertos e conservação de bens móveis
- 41 Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens
- 42 Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal

CONSIGNAÇÃO IV — OUTRAS DESPESAS COM MATERIAL

- 43 Outras despesas
- 44 Material destinado à Delegacia e à Agência Financeira

VERBA 3 — SERVICOS E ENCARGOS

CONSIGNAÇÃO 1 — DIVERSOS

- 01 Acidentes do trabalho
- 02 Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal
 - 01 Seleção
 - 02 Aperfeiçoamento e especialização de pessoal
- 03 Aquisição de prata
- 04 Abono familiar
- 05 Assinatura de notas e títulos
- 06 Auxílios, contribuições e subvenções
 - 01 Auxílios
 - 02 Contribuições
 - 03 Subvenções
- 07 Serviços judiciais
- 08 Acordos
- 09 Comissões e despesas no exterior
- 10 Caracterização de fronteiras
- 11 Desenvolvimento da produção
- 12 Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado
- 13 Diferenças de câmbio

- 14 Remessas do Govêrno para o exterior
- 15 Defesa sanitária animal
- 16 Exposições
- 17 Expedições científicas
- 18 Indenizações
- 19 Instalações de novas unidades, repartições e estabelecimentos militares
- 20 Intercâmbio cultural
- 21 Levantamentos aerotopográficos
- 22 Manobras militares
- 23 Palácio do Trabalho
- 24 Previdência Social
- 25 Instalação e manutenção de Setores, Serviços e Controles
- 26 Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas
- 27 Reajustamento econômico
- 28 Recepções, excursões, hospedagens e homenagens
- 29 Reflorestamento e instalações de hortos
- 30 Reposições e restituições
- 31 Representação e propaganda no exterior
- 32 Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores
- 33 Sentenças judiciárias
- 34 Serviço de aquisição de ouro
- 35 Serviços clínicos e de hospitalização
- 36 Serviços contratuais
- 37 Serviços internacionais
- 38 Territórios
- 39 Transporte de imigrantes e trabalhadores nacionais
- 40 Serviço de transporte postal
- 41 Adaptação a gasogênio
- 42 Prêmios pela elaboração de trabalhos de reconhecido valor sôbre serviço público, mediante autorização do Presidente da República
- 44 Custeio da "Revista do Serviço Público", do Boletim do D.A.S.P. e publicação de trabalhos avulsos, de traduções e de quaisquer obras que visem o aperfeiçoamento do serviço público, compreendendo material, impressão e colaboração
- 45 Custeio da Revista de Imigração e Colonização, compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- 46 Custeio da publicação "Arquivos do Ministério da Justiça e Negócios Interiores", compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- 47 Propaganda e difusão cultural
- 50 Serviço de sondagem
- 51 Serviços educativos e culturais
- 52 Serviços de saúde e higiene
- 56 Estradas de ferro mantidas em regimes especiais
- 60 Salários a penitenciários, internados e educandos

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO

ORÇAMENTO GERAL DA REPÚBLICA



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

SECRETARIA DE ESTADO

CR\$ 63,107,961,00

Segundo o Regimento aprovado pelo decreto 12.343, de 5-5-943, a Secretaria de Estado das Relações Exteriores tem por finalidade auxiliar diretamente o ministro de Estado na coordenação sistemática dos princípios fundamentais da política exterior do Brasil, na crientação, centralização e superintendência dos serviços diplomático e consular, e na gestão dos demais negócios afetos à sua pasta.

Na composição da Secretaria de Estado adotou-se o critério de distinguir os serviços diplomáticos dos de administração, donde o grupamento das repartições nos dois órgãos intítulados Departamento Diplomático e Consular e Departamento de Administração.

Estão afetos ao primeiro:

- a) Divisão Política e Diplomática.
- b) Divisão Econômica e Comercial.
- c) Divisão de Fronteiras.
- d) Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais.
- e) Divisão do Cerimonial.
- f) Divisão de Cooperação Intelectual.
- g) Divisão Consular.
- h) Divisão de Passaportes.

Compreende o segundo:

- a) Divisão do Pessoal.
- b) Divisão do Material.
- c) Divisão do Orgamento.
- d) Serviço de Documentação.
- e) Serviço de Comunicações.
- 1) Secção de Mecanografia.

As dotações dos outros órgãos sediados no Brasil, exceto os mencionados adiante, foram distribuídas à Secretaria de Estado.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		. II — PESSOAL EXTRANUMERARIO
I — PESSOAL PERMANENTE		04 — Contratados
- Pessoal permanente	12.899.800	.06 — Diaristas
Total da Consignação I	12.899:800	serviços

		67	
III — VANTAGENS	1	32 — Assinatura de órgãos ofi-	
09 — Funções gratificadas	183.000	ciais	40.000
12 — Gratificação por serviço ex-	50,000	33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	20.000
traordinário	52.000	35 — Despesas miudas de pronto	20.000
ção	25.712.000	pagamento	100.000
17 — Gratificação de representa-	05 400	37 — Iluminação, fôrça motriz e	
ção de gabinete	86.400	gás	150.000
Total da Consignação III	26.033.400	38 — Publicações, serviços de im- pressão e de encadernação.	940.000
		40 — Ligeiros reparos, adaptações,	340.000
iv — indenizações		consertos e conservação de	
22 — Ajuda de custo	5.000.000	bens imóveis e móveis	370.000
23 — Diárias	360.000	41 — Passagens, transporte de pes-	100 000
Total da Consignação IV	5.360.000	soal e de suas bagagens 42 — Telefone, telefonemas, tele-	100.000
Total da Collosgiação IVIII		gramas, etc	2.605.000
V — OUTRAS DESPESAS C/PESSOAL			1 100 000
25 — Substituições	156.000	Total da Consignação III	4.439.000
26 — Diferença de vencimentos	19.380	Total da Verba 2	5.989.500
27 — Outras despesas	510.000	•	
Total da Consignação V	685.380		
Total on Company of Control		VERBA 3	
VI - PESSOAL ADIDO E EM DISPO-		SERVIÇOS E ENCARGOS	
NIBILIDADE		I DIVERSOS	
29 — Pessoal em disponibilidade.	200.000	02 — Seleção, aperfeiçoamento e	
Total da Consignação VI	200.000	especialização do pessoal	1.500.000
Total da Consignação VI		06 — Auxílios, contribuïções e sub-	
Total da Verba 1	47.028.580	venções	2.779.881
		12 — Diligências, investigações, servicos de caráter secreto	
VERBA 2 — MATERIAL		ou reservado	1.750.000
I MATERIAL PERMANENTE		20 — Intercâmbio cultural	2.000.000
03 — Livros, fichas bibliográficas		26 — Prêmios, diplomas, condeco-	00.000
impressas, documentos, revis- tas, etc	150,000	rações e medalhas	90.000
09 — Material de ensino e educa-		28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	400.000
ção; material artístico; etc	40.000	31 — Representações e propagan-	
13 — Móveis e artigos de orna- mentação, etc	120,000	da no exterior	1.520.000
		Total da Verba 3	10.039.881
Total da Consignação I	310.000	Total da Velba 3	10.005.002
II — MATERIAL DE CONSUMO		VERBA 4 — EVENTUAIS	
17 — Artigos de expediente, dese-	800.000	I DIVERSOS	,
nho, etc	000.000		
brificação e limpeza de má-		01 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	50.000
quinas, etc	252.500	constantes das tabelas	30.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados, ou semi-ma-		Total da Verba 4	50.000
nufaturados, etc	49.000	Total da verba	
26 — Produtos químicos, biológi-			
	19 000		
cos, etc	19.000	DECIMO	
cos, etc	19.000 120.000	RESUMO	
cos, etc	120.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal	47.028.580
cos, etc			47.028.580 5,989.500
cos, etc	120.000	Verba 1 — Pessoal	
cos, etc	120.000	Verba 1 — Pessoal	5, 989.500
cos, etc. 28 — Vestuários, uniformes e equipamentos, etc. Total da Consignação II III — DIVERSAS DISPESAS 29 — Acondicionamento e embalagens, etc.	120.000	Verba 1 — Pessoal	5, 989.500 10.039.881 50.000
cos, etc	120.000	Verba 1 — Pessoal	5, 989.500 10.039.881

MISSÕES DIPLOMÁTICAS

CR\$ 5.050.000,00

Estatue o decreto-lei 791, de 14-10-1938, que as Missões Diplomáticas sejam intituladas Embaixadas e Legações.

Destinam-se as Missões Diplomáticas brasileiras a manter a harmonia e boa inteligência do Brasil com os Estados em que se acham acreditadas e a zelar pela dignidade da Nação e do Chefe do Estado que representam, defendendo e fazendo valer os direitos e justos interêsses do Brasil e dos brasileiros.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	III — DIVERSAS DISPESAS	4
04 — Contratados	31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis, etc. 40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis	
VERBA 2 — MATERIAL	Total da Consignação I Total da Verba 2	710.000 3.681.000 4.100.000
17 — Material de expediente, etc. 419.000 Total da Consignação II 419.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal	950.000 4.100.000
	Total	5.050.000

REPARTIÇÕES CONSULARES

CR\$ 4.880.000,00

De acôrdo com o decreto-lei 791, de 14-10-1938, são as Repartições Consulares intituladas Consulados Gerais, Consulados, Consulados Privativos.

Compete às Repartições Consulares promover o comércio entre o Brasil e o distrito de sua jurisdição e, nele, proteger às pessoas e os interêsses dos brasileiros.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	III — DIVERSAS DISPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 04 — Contratados	31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis, etc	1.653.000 11.000 1.664.000 2.180.000
II — MATERIAL DE CONSUMO	RESUMO	
17 — Material de expediente, etc 516.000	Verba 1 — Pessoal	2.700.000 2.180.000
Total da Consignação II 516.000	Total	4.880.000

Criada pela lei 284, de 28-10-36, e posteriormente reorganizada pelos decretos-leis números 579, de 30-7-38, e 3.569, de 29-8-41, a Comissão é subordinada administrativamente ao Ministro e têcnicamente ao D. A. S. P., obedecendo seus trabalhos às normas traçadas pelo decreto n. 9.491 de 27-5-42 (Regimento Padrão das Comissões de Eficiência dos Ministérios Civis).

É sua finalidade o estudo contínuo e pormenorizado da organização, condições, normas e métodos de trabalho das repartições de Ministério, com o objetivo de possibilitar maior economia e eficiência na execução dos serviços.

Para isso elabora e submete à apreciação do D. A. S. P. planos de novas organizações, quando é o caso, colaborando, ainda, com o Departamento, na orientação e assistência técnica necessárias à implantação das reformas.

Em 1944, pretende a C. E., cumprindo as disposições legais e regulamentares por que se rege, prosseguir no estudo da organização dos diversos serviços do Ministério, realizando, para tal, inspeções a levantamentos que se tornem necessários e elaborando os projetos respectivos. As dotações concedidas se destinam ao pagamento do pessoal indispensável a esses trabalhos e ao custeio do material de expediente.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DISPESAS	
III — VANTAGENS		35 — Despesas miudas de pronto pagamento	1.000
09 — Funções gratificadas	33.000	38 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação,	
Total da Verba 1	33.000	clichés	1.000
Total da versa zeroven		Total da Consignação III	2.000
VERBA 2 — MATERIAL	,	Total da Verba 2	3.000
II MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 — Artigos de expediente, desenho, etc	1.000	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	33.000 3.000
Total da Consignação II	1.000	Total	36.000

COMISSÃO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DE ENTORPECENTES

CR\$ 45.000,00

A Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, criada pelo decreto n. 780, de 28 de abril de 1936, diretamente subordinada ao Ministro das Relações Exteriores, tem a seu cargo o estudo e a fixação de normas gerais da ação fiscalizadora do cultivo, extração, produção, fabricação, transformação, preparo, posse, importação, reexportação, oferta, venda, compra, troca, cessão, bem como a repressão do tráfico e usos ilícitos de drogas entorpecentes, incumbindo-lhe tôdas as atribuições decorrentes dos objetivos gerais para os quais 6 constituída.

Tem ainda por finalidade fixar a cooperação de todos os órgãos encarregados da fiscalização do comércio e uso de entorpecentes e da repressão do seu tráfico e uso ilícito.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	2.	VERBA 2 — MATERIAL	
III — VANTAGENS.		II - MATERIAL DE CONSUMO	
14 — Gretificação de representação	36.000	17 — Artigos de expediente, desenho, etc	5.000
Total da Verba 1	36.000	Total da Consignação II	5.000

RESUMO	
Verba 1 — Pessoal	36.000
Verba 2 — Material	9.000
Total	45.000
	Verba 1 — Pessoal

OMISSÕES MISTAS DE LIMITES

CR\$ 4.918.394.00

O regulamento para o Serviço de Fronteiras, aprovado pelo decreto n. 24.305, de 29 de maio de 1934, grupou as fronteiras brasileiras em três setores, havendo, em cada um, uma Comissão Demarcadora.

É da competência do Serviço de Fronteiras:

- a) o trabalho de demarcação e caracterização;
- b) a inspeção e conservação dos marcos;
- c) o estudo, sob o ponto de vista técnico, das questões que possam ocorrer a propósito das fronteiras;
- d) a cooperação com os Ministérios competentes na vigilância das fronteiras, afim de assegurar a inviolabilidade do Território Nacional.

Além dessas funções, o Serviço de Fronteiras tem por escopo servir de centro para indagações e estudos científicos que convém sejam desenvolvidos nas regiões brasileiras vizinhas das linhas de fronteiras.

As regiões limítrofes do Brasil foram, pelo decreto-lei citado, agrupadas em duas Divisões, para o efeito dos trabalhos previstos no Regulamento aprovado pelo decreto n. 24.305, de 29-5-1934.

A Primeira Divisão compreende as Güianas Francesa, Neerlandesa e Britânica, a Venezuela, a Colômbia e o Perú, e a Segunda tem a seu cargo a Bolívia, o Paraguai, a República Argentina e o Uruguai.

Durante o ano de 1944 a Comissão Mista Brasileiro-Venezuelana deverá prosseguir os trabalhos de demarcação nas serras de Parima e Paracaima, afim de localizar o divisor de águas Amazonas-Orinoco, na Primeira Divisão.

Na Segunda Divisão, estão em plena atividade as Comissões Mistas brasileiro-uruguaia, brasileiro-paraguaia e brasileiro-boliviana, sendo que a brasileiro-argentina ainda não se acha constituída.

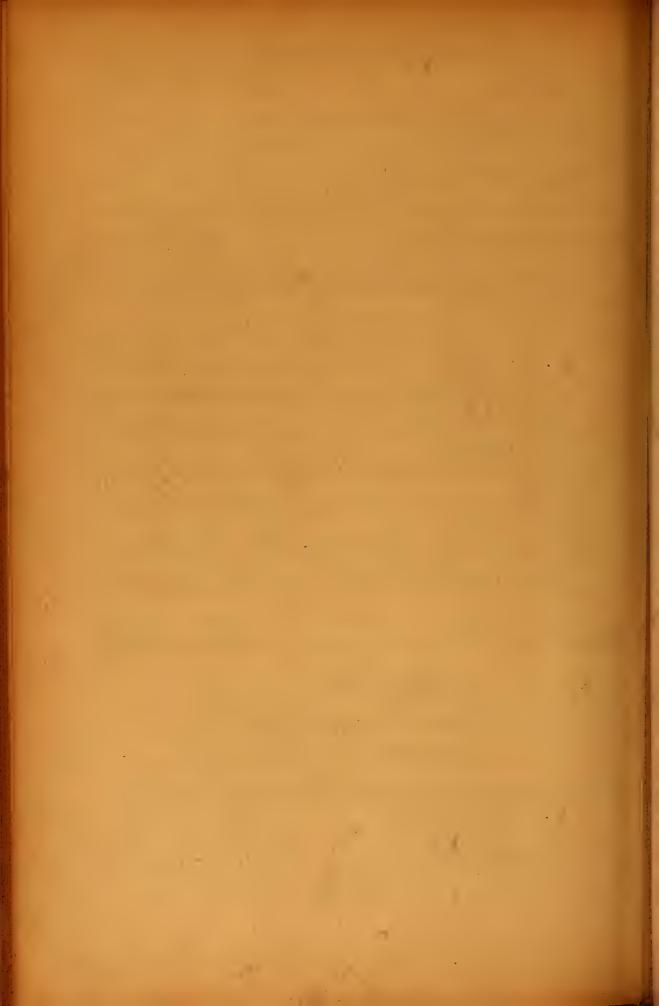
Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 3 SERVIÇOS E ENCARGOS

I - DIVERSOS

10 — Caracterização de fronteiras 4.918.394

Total da Verba 3...... 4.918.394



QÚADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO

PLANO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS

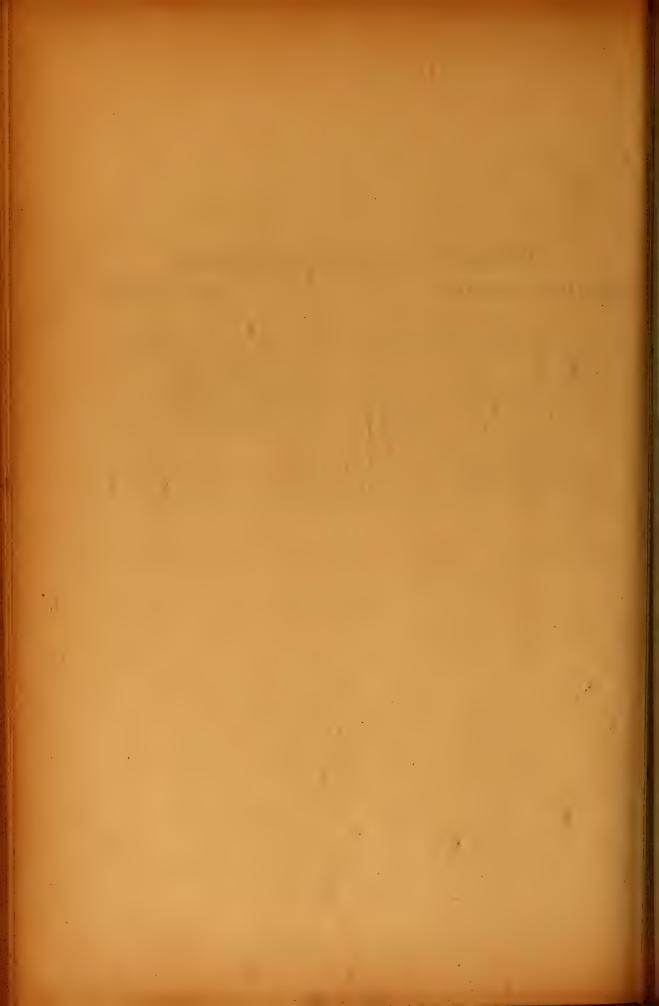


ECRETARIA DE ESTADO

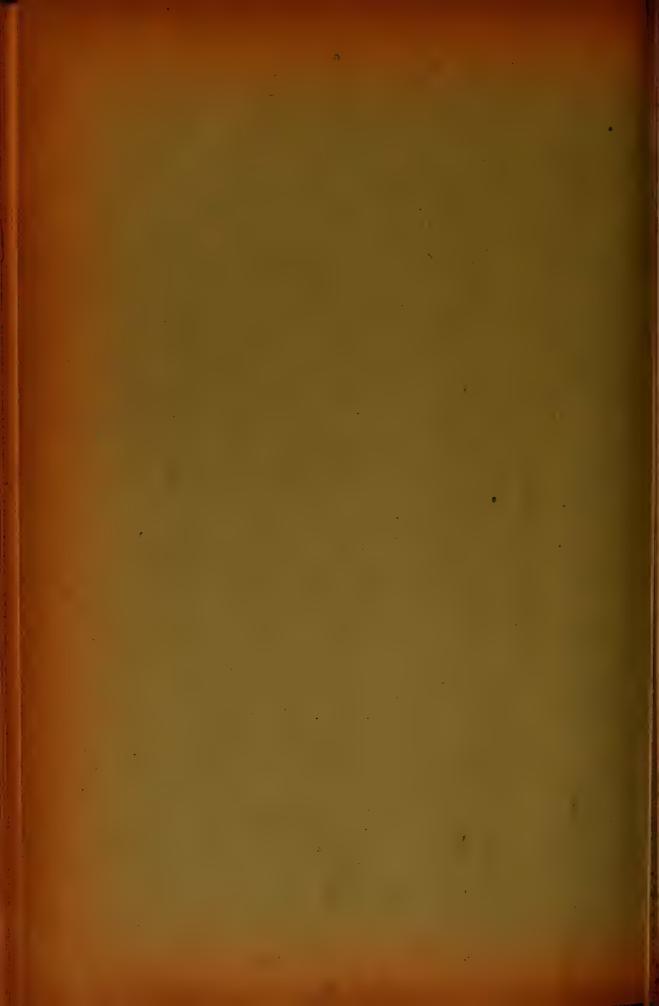
· CR\$ 3.500.000,00

Quadro de discriminação da despesa:

Cons. I — OBRAS — Reconstrução e ampliação de edifícios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações	novos ou alteração de pro- jetos, obras a serem iniciadas ou em prosseguimento, equi- pamentos diversos, desapro- priação ou aquisição de imó- veis, segundo autorização do Presidente da República	3.000.000
Cons. III — DISPONIBILIDADES		
Dotação destinada às despe- sas decorrentes de projetos	Total geral	3.500.000



QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



Pessoal Permanente

	· Cr\$
Cargos Ocupados	
Conta Corrente	 110.800,00
Dotação fixada	 12.899.800.00

Verba 1 — Pessoal — Consignação II — Pessoal Extranumerário

SERVIÇOS	04 – Contratados	05 – Mensalistas ,	06 - Diaristas	TOTAL
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Secretaria de Estado. Missões Diplomáticas Repartições Consulares.	36.000	1.669.200	98. 40 0	1.803.600
	950.000	—		950.000
	2.700.000	—		2.700.000
TOTAL	3.686.000	1.669.200	98.400	5.453.600

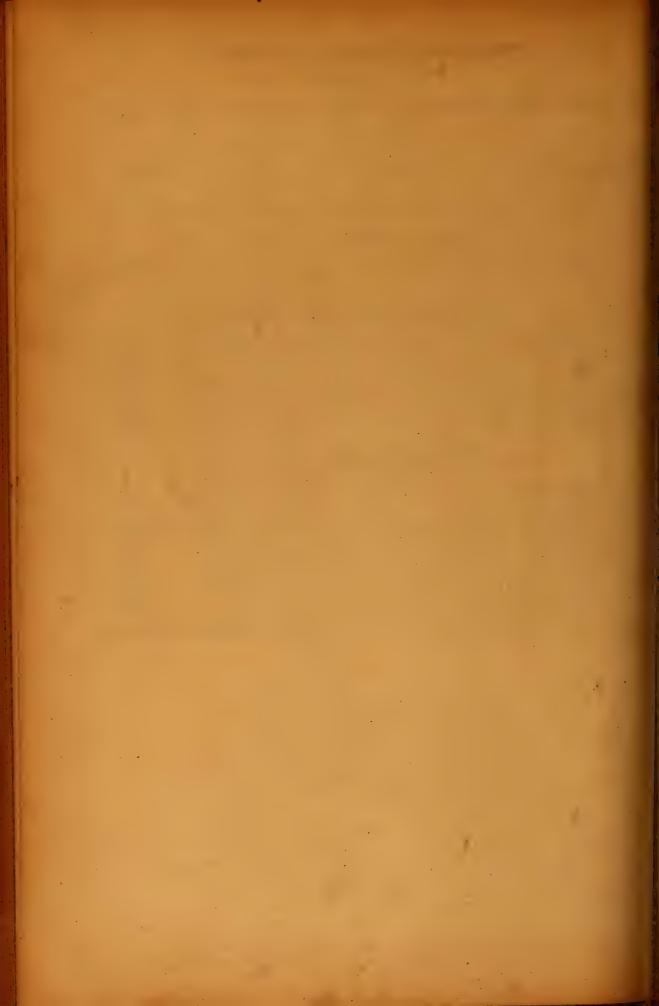
Subconsignações 04, 05, 06	5.453.600
Subconsignação 08	46.400
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO H	5.500.000

QUADRO PERMANENTE

FUNÇÕES GRATIFICADAS

SITUAÇÃO ATUAL

NÚMERO	NOME	GRATIFICAÇÃO ANUAL
W	COMISSÃO DE EFICIÊNCIA	
3 1	Membros Secretário	9,600,00 4,200,00
	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Chefe do Departamento. Auxiliar do Chefe. Chefe da Divisão do Pessoal. Chefe da Divisão do Material. Chefe da Divisão do Orçamento. Chefe do Serviço de Comunicações. Chefe da Secção de Mecanografía. Chefe da Biblioteca do S. D Chefe da Portaria.	13.200,00 5.400,00 3.000,00 7.800,00 7.800,00 5.400,00 4.200,00
	DEPARTAMENTO DIPLOMÁTICO E CONSULAR	
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Chefe do Departamento. Auxiliar do Chefe. Auxiliar do Chefe. Chefe da Divisão Política e Diplomática. Chefe da Divisão Econômica e Comercial. Chefe da Divisão de Fronteiras. Chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais. Chefe da Divisão de Cooperação Intelectual. Chefe da Divisão Consular. Chefe da Divisão de Passaportes.	20, 400,00 5, 400,00 3, 000,00 10, 800,00 10, 800,00 10, 800,00 10, 800,00 10, 800,00 10, 800,00 10, 800,00 10, 800,00



COMISSÃO DE ORÇAMENTO

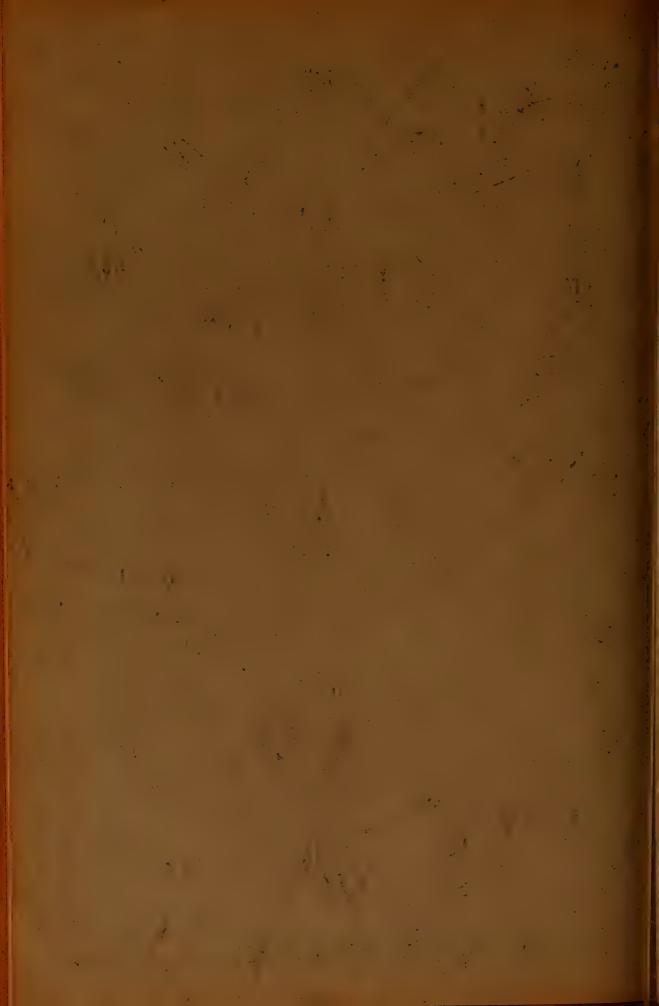
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

SEPARATAS

Anexos N.ºs 1 e 21 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento - 2.º Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES

IMPRENSA NACIONAL



COMISSÃO DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DO TRABÁLHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

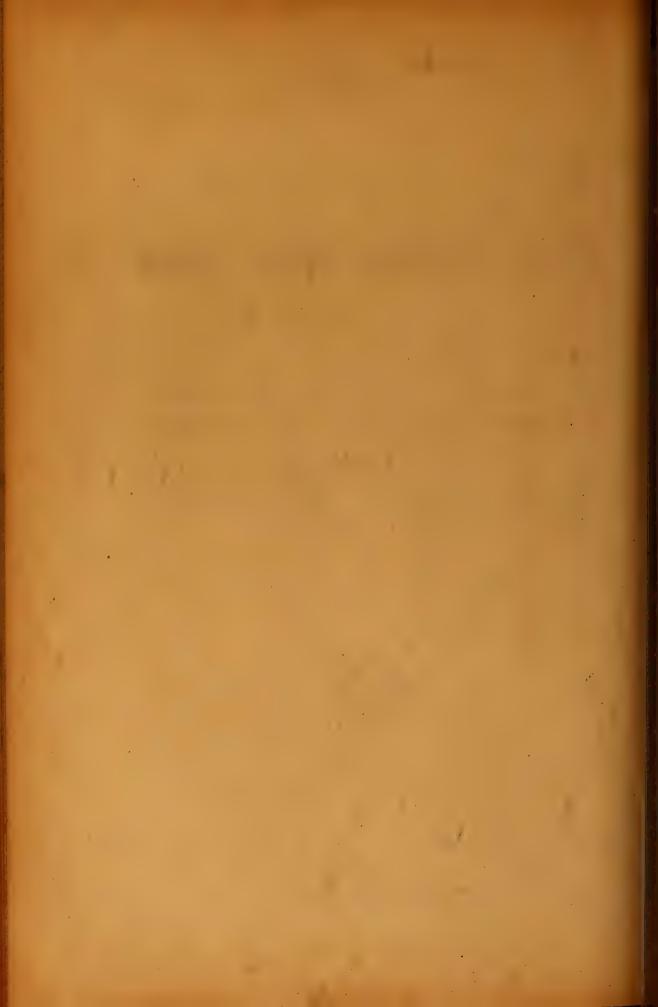
SEPARATAS

Anexos N.ºs 1 e 21 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento - 2.º Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



1944
IMPRENSA NACIONAL
RIO DE JANEIRO - BRASIL



MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA É COMERCIO

SEPARATA DOS ANEXOS N.º 1 e 21



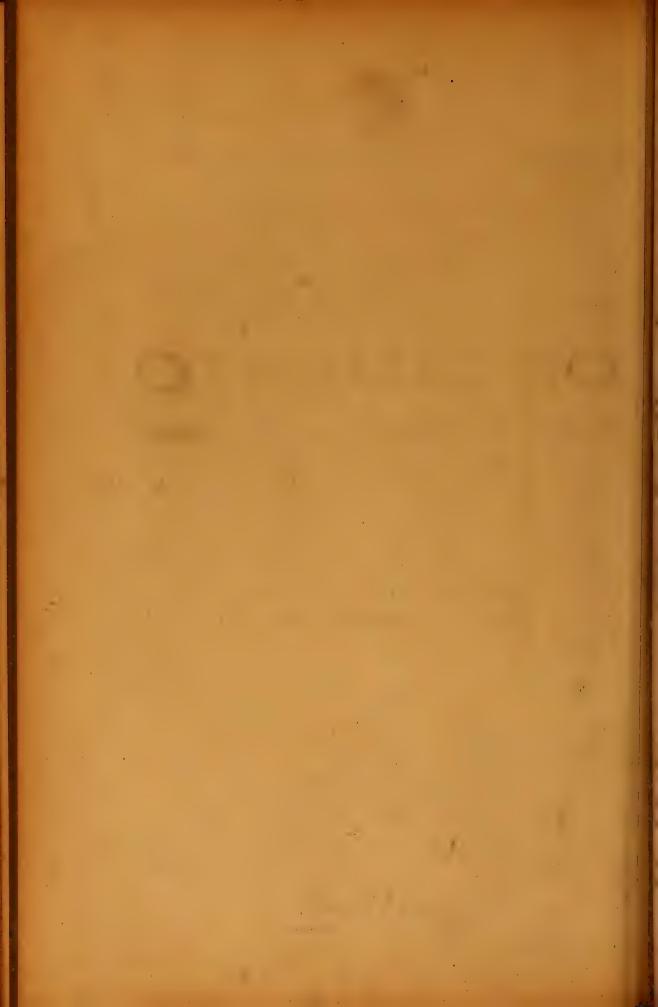


REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 1944

DECRETO-LEI N. 6.143
DE 29 DE DEZEMBRO DE 1943

1943 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL.



DECRETO-LEI N. 6.143 — de 29 de dezembro de 1943

Orça a Receita e fixa a Despesa Geral da República para o exercício de 1944

O Presidente da República, usando da atribuïção que lhe confere o artigo da Constituïção,

DECRETA:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil, para o exercício de 1944, estima a Receita em seis bilhões, quatrocentos e trinta milhões, duzentos e trinta e três mil cruzeiros (Cr\$ 6.430.233.000,00) e fixa a Despesa em seis bilhões, quatrocentos e três milhões, quinhentos e trinta e um mil, novecentos e dez cruzeiros (Cr\$ 6.403.531.910,00).

Art. 2.º — A Receita, conforme Anexo n. 1, será realizada com o produto do que for arrecadado sob os seguintes títulos e sub-títulos:

RENDA ORDINÁRIA	Cr\$	Cr\$
I — RENDAS TRIBUTARIAS	5.319.480.000,00	
II — RENDAS PATRIMONIAIS	9.500.000.00	
(II — RENDAS INDUSTRIAIS	356.141.000.00	
IV — DIVERSAS RENDAS	257.972.000,00	5.943.093.000,00
RENDA EXTRAORDINÁ	RIA	487.140.000,00
TOTAL DA RECEITA		6.430.233.000,00
Art. 3.º — A Despesa, na forma lo seguinte modo, para satisfação do		

Art. 3.º — A Despesa, na forma dos Anexos de ns. 2 a 22, distribuir-se-a lo seguinte modo, para satisfação dos encargos da União, custeio e manuenção dos serviços públicos:

		Cr\$
lnexo n.	2 — Presidência da República	2.496.800.00
lnexo n.	3 — Departamento Administrativo do Ser-	
	viço Público	16.181.900.00
	4 — Departamento de Imprensa e Propaganda	14.501.760,00
	5 — Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-	21 040 000 00
	tística	21.040.000,00

Anexo n. 6 — Conselho Federal de Comércio Exterior.	1.882.700.00
Anexo n. 7 — Conselho de Imigração e Colonização	470.900.00
Anexo n. 8 — Conselho Nacional de Águas e Energia	2, 0, 0, 0, 0, 0, 0
Elétrica	1.504.000,00
Anexo n. 9 — Conselho Nacional do Petróleo	50.021.000,00
Anexo n. 10 — Conselho de Segurança Nacional	.495.640.00
Anexo n. 11 — Coordenação da Mobilização Econômica.	11.453.800,00
Anexo n. 12 — Comissão Central de Requisições	407.100.00
Anexo n. 13 — Ministério da Aeronáutica	535.854.690,00
Anexo n. 14 — Ministério da Agricultura	236.146.310.00
Anexo n. 15 — Ministério da Educação e Saúde	428.500.654,00
Anexo n. 16 — Ministério da Fazenda	1.672.076.234,00
Anexo n. 17 — Ministério da Guerra	1.365.790.163,00
Anexo n. 18 — Ministério da Justiça e Negócios Inte-	
riores	347.725.239,00
Anexo n. 19 — Ministério da Marinha	535.270.568,00
Anexo n. 20 — Ministério das Relações Exteriores	78.037.355,00
Anexo n. 21 — Ministério do Trabalho, Indústria e Co-	
mércio	309.458.000,00
Anexo n. 22 — Ministério da Viação e Obras Públicas	774.217.097,00
TOTAL DA DESPESA	6.403.531.910,00

Art. 4.º — Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias para antecipação da Receita, até o máximo de um bilhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000.000,00).

Art. 5.º - Revogamise as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETULIO VARGAS

A. de Souza Costa.
Alexandre Marcondes Filho.
Eurico G. Dutra.
Henrique A. Guilhem.
João de Mendonça Lima.
Osvaldo Aranha.
Apolônio Sales.
Gustavo Capanema.
J. P. Salgado Filho.

RECEITA E DESPESA

SUMÁRIO

RECEITA ESTIMADA

RENDA ORDINÁRIA

7	RENDAS	FF1 05 T 15 T 1 FT	DARG
	RENDAS	IRIBULA	RIAS

Renda	2.239.100.000,00	
Consumo,	1.660.740.000,00	
Importação	760.440.000,00	
Sêlo e afins	652.200.000,00	
Territórios	7.000.000,00	5.319.480.000,00

11 — RENDAS PATRIMONIAIS

Laudêmios	5.200.000,00	
Outras rendas patrimoniais	4.300.000,00	9.500.000,00

III - RENDAS INDUSTRIAIS

Correios e Telégrafos	250.000.000,00	
Estradas de Ferro	87.925.000,00	
Imprensa Nacional	12.000.000,00	
Outras rendas industriais	6.216.000,00	356, 141, 000,00

IV - DIVERSAS RENDAS

Offices rendas	63.772.000,00	257.972.000,00	3.543.053.000,0
Outras rendas	83,772,000,00	257 972 000 00	5.943.095.000,00
Imposto sôbre farinha de trigo	10.200.000,00		
Renda do D. N. E. (Ensino Secundário)	11.000.000,00		
Emolumentos consulares	23.000.000.00		
Loterias	23.000.000,00		
Taxa de educação e saúde	30.000.000,00		
Taxa s/a exportação do quartzo	32.000.000,00		
Taxa de previdência social	45.000.000,00		

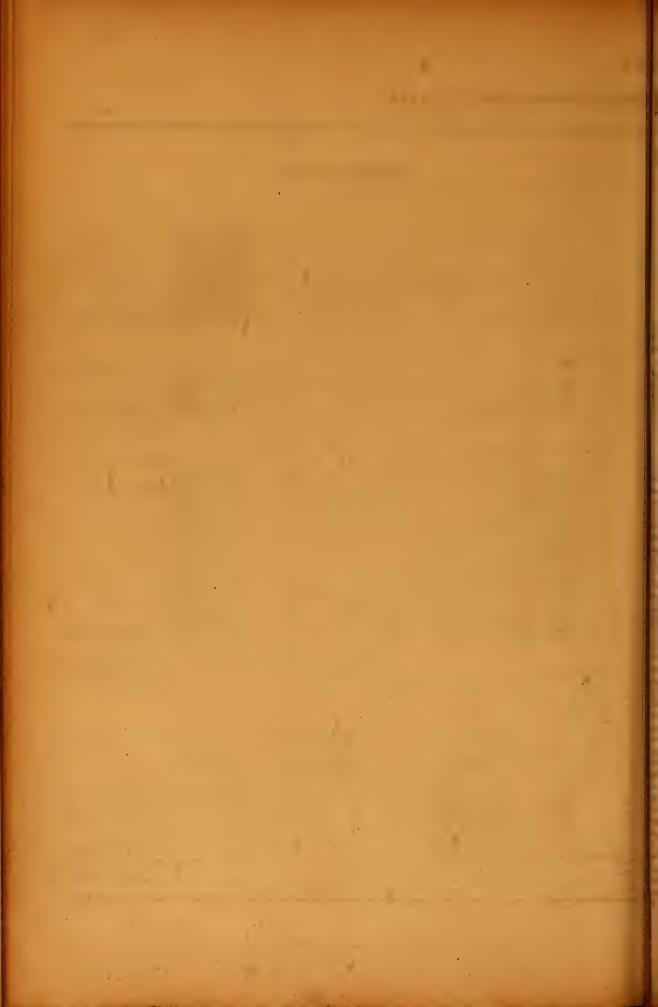
RENDA EXTRAORDINÁRIA

Impostos da Municipalidade	158.000.000,00	
Diferenças de câmbio	80.000.000,00	
Cobrança da dívida ativa	75.000.000,00	
Eventuais	60.000.000,00	
Taxa de água	45.000.000,00	
Indenizações	25,000,000,00	
Taxa adicional de assistência hospitalar	14.700.000,00	
Outras rendas extraordinárias	29.440.000,00	487.140.000,00
TOTAL DA RECEITA	***********	6 430.253 000,00

CIO FINANCEIRO DE 1944

DESPESA FIXADA

I — PESSOAL		
Permanente	1.530.512.567,00 671.601.800,00	
Vantagens	175.025.813,00	
Indenizações Outras despesas com pessoal	50.915.760,00 141.224.387,00	•
Pessoal adido e em disponibilidade	1.003.986.00	
Inativos	298.043.700,00	
Pensionistas	74.003.060,00	
Etapas e auxílios	200.790.499,00	3.143.121.572,00
II — MATERIAL	•	
Permanente	243.005.072,00	
De consumo.	806.032.921,00	
Diversas despesas	173.768.961,00	
Outras despesas com material	5.820.000,00	1.228.626.954.00
III — SERVIÇOS E ENCARGOS		
111 — SERVIÇOS E ENCARGOS		•
Auxílios, contribuições e subvenções	297.505.071,00	
Serviços contratuais	144.397.684,00	
Previdência social	131.033.000,00	
Abono familiar	50.000.000,00	
Diferenças de câmbio	80 000.000,00	
Remessas para o exterior	38.000.000,00	
Territórios	40.000.000,00 7.512.500,00	
Serviços educativos e culturais	35.259.250,00	
Serviços de sondagem	49.760.000,00	
Comissões e despesas no exterior	21.540.000,00	
Acordos	11.600.000,00	
Serviço de transporte postal	26.500.000,00	
Estradas de ferro mantidas em regimes especiais	16.100.000,00	
Outros serviços e encargos	119.634.594,00	1.068.842.099,00
IV — EVENTUAIS.		3.280.000,00
V — DIVIDA PÚBLICA		
Externa		
Consolidada Interna	673.561.087,00	
	4	
	296 100 109 00	959.661.285,00
Flutuante	280.100.198,00	
TOTAL DA DESPESA		6.403 531.910,00
Superavit		26.701.090,00
		6 430 253 000,00
		to ten week they, and



RECEITA

ANEXO N. 1

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIROS)				
RENDA ORDINÁRIA					
1 — Rondas Tributárias					
MINISTÉRIO DA PAZENDA					
a) Importação, entrada, saida o octadia de navios e					
aeronaves; e adicionais:					
01 — Direitos de importação para consumo	700,000				
02 — Imposto adicional de 10% sôbre os direitos realmente devidos 03 — Taxa adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com	55.000	9			
isenção de direitos de importação	1 600				
04 — Expediente das capatazias	1,600				
05 — Armazenagem	50				
06 — Imposto de Docas	80				
07 — Imposto de Faróis	3.500	760,440			
				1	
				1	
b) Imposto de Consumo					
08 — Fumo	415,000				
9 — Bebidas	310.000				
0 — Álcool	16,000				
11 — Fósforos	102,000				
12 — Sal	18,200				
13 — Calçados	70.000				
14 — Perfumarias e artigos de toucador	65.000				
6 — Especialidades farmacêuticas	42.000				
6 — Conservas	38.000				
7 — Vinagres e óleos adequados à alimentação	18,000			1	
18 — Velas	3,200				
19 — Tecidos	190.000		4	1	
0 — Artefatos de tecidos e peles	65.000				
Papel e seus artefatos	7.000 2.100			1	
22 — Cartas de 10gar	10.500			- Aller and a second	
24 — Louças e vidros	8,300				
25 — Ferragens (artefatos de ferro e outros metais)	9,000				
26 — Café torrado ou moído e chá	18,300				
27 — Banha, manteiga e sucedâneos.	8,200				
28 — Móveis	24,000			1	
29 Armas de fogo, munições e fogos de artifício	2.700				
50 - Lampadas, pilhas e aparelhos elétricos	9,400				
51 — Queijos e requeijões	7,700				
32 - Eletricidade	16.300				
53 — Tintas e vernizes	17,800				
34 — Leques	150			1	
35 — Artefatos de borracha.	5,600 2,800				
56 — Pincéis para barba e obras de cutelaria	7 900			1	
57 — Pentes, escovas, espanadores e vassouras. 58 — Brinquedos.	2,300			1	
39 — Artefatos de couros e outros materiais	9,800				
10 — Joias e obras de ourives	9,500				
41 — Bijuterias, objetos de adôrno e de utilidade e relógios	4,000				
12 — Gasolina, nafta, óleos e carbureto de cálcio	7,000			1	
13 — Ladrilhos, mosáicos, asulejos, aparelhos sanitários, etc	6,300				
14 - Instrumentos de música	1,300			1	

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	AS (EM MIL	HARES DE C	RUZELI
5 — Material ótico fotográfico e cinematográfico	1.400			
5 — Fogões, fogareiros e aquecedores,	530			
7 — Cimento	32.000			1
3 — Linhas, cordoalhas e botões	7.500			
) — Emolumentos de escritórios comerciais	3.150			
) Selagem de estoque	-	-		
— Depósitos fechados	610			
2 — Açúcar	65.000	1.660.740		
c) Imposto de renda e proventos de qualquer natureza				
5 — Imposto sôbre a renda de pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais	E			
etc	2.150.000			
4 — Imposto adicional para proteção a família	22.000			
5 — Imposto sôbre prêmios de seguros marítimos e terrestres, de seguros				
de vidas, pensões, pecúlios, etc	65.000			
5 — Imposto sôbre lucros fortuitos, valores distribuidos em sorteios por				
clubes de mercadorias, prêmios concedidos em sorteios, mediante				
pagamento em prestações, por associações construtoras	800			
7 — Imposto proporcional sôbre capitais empregados em hipotecas	1.300	2.239.100		
			er kar in the	1 17
d) Impoèto do sélo e afins				
3 — Imposto do sêlo	650,000			
— Imposto sôbre operações a têrmo	2,000			
— Imposto såbre vales para brindes	200	652,200		1
e) Nos Territórios				
- Impostos que competem à União nos Territórios, por fêrça do dis-				
posto na letra t, n. 1, do art. 20 da Constituição e sôbre vendas				
e consignações de comerciantes, produtos e indústrias, efetuadas				
nos mesmos Territórios e nos navios nacionais		7,000	5.319.480	
II — Rendas Patrimoniais				
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
2 — Renda dos próprios nacionais		2,000		
- Foros de terrenos de marinha		1.000		
- Laudêmios		5.200		
- Taxa de ocupação des terrenos de marinha e arrendamento dos		3,21		
terrenos de mangue		800		
— Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União		500	9.500	
. ·				
III — Rendas Industriais				
CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO				
Duda I I I I I I		1 000		
- Produto da venda de petróleo		1.000		
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA				

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS(EM MILHARES DE CRUZEIROS			
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
- Renda do Instituto de Química Agrícola	3			
) — Renda do Laboratório da Produção Mineral	50	53		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
- Renda das Escolas Técnicas e Industriais	100			
2 - Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos	30			4
- Renda do Instituto Oswaldo Cruz	450			
- Renda do Serviço Federal de Águas e Esgotos	1,400	1.980		
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
MINISTERIO DA PAZENDA				
- Contribuição das companhias ou emprêsas de estradas de ferro e		6		
das companhias de seguros, nacionais, estrangeiras e outras	900			
- Renda da Casa da Moeda	. 850			
7 — Renda do Laboratório Nacional de Análises	50	1,800		
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES				
- Renda do Depósito Público do Distrito Federal	15			
- Renda do Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar.	, 8			
Renda da Imprensa Nacional	12.000	12.025		
		1		
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
- Renda do Instituto Nacional de Tecnologia	, 170			
- Renda do Serviço de Alimentação da Previdência Social	' -	170		
		1		
MINISIÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS POBLICAS				
- Renda dos Correios e Telégrafos	250,000			
- Renda da Estrada de Ferro Baía e Minas	3.500			
- Renda da Estrada de Ferro de Bragança	2.400			
- Renda da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	* 6.500			
- Renda da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina	10,000			
- Renda da Estrada de Ferro de Goiaz	11.000			
- Renda da Estrada de Ferro Madeira Mamoré	4,000			
- Renda da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina	3,500			
- Renda da Estrada de Ferro Tocantins	. 25			
Renda da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas Renda do Porto de Natal, administrado pela União	700			
- Renda da Rede de Viação Cearense	12.000			
- Renda da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	35.000	339.025	356.141	
IV — Diversas Rendas				
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA				
Renda proveniente da locação de filmes oficiais	500	1 260		
Taxa de censura cinematográfica é teatral	760	1.260		
MINISTÉRIO DA AERONÂUTICA				
PARTITION DA RENONAUTICA				

109	TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS(EM MILHARES DE CRUZEIROS			
99 — Imposto de Cr\$ 0,60 söbre cada saca de 44 quilogramas de farinha de trigo importada ou produzida no país com grão de procedência estrangeira. 100 — Renda de Aprendinados Agrícolas. 101 — Renda da Divisão de Aguasa. 202 — Renda da Divisão de Aguasa. 303 — Renda da Divisão de Decesa Sanitária Animal. 304 — Renda da Divisão de Decesa Sanitária (vegeta). 305 — Renda da Divisão do Pomento da Produção Mineral. 306 — Renda da Divisão do Pomento da Produção Mineral. 307 — Renda da Divisão do Pomento da Produção Mineral. 308 — Renda da Divisão do Pomento da Produção Mineral. 309 — Renda da Divisão do Pomento da Produção Mineral. 300 — Renda da Escola Agrícola de Batabacena. 300 — Renda da Escola Agrícola de Batabacena. 3010 — Renda da Escola Agrícola de Batabacena. 302 — Renda da Escola Nacional de Agronomia. 303 — Renda da Escola Nacional de Agronomia. 304 — Renda da Escola Nacional de Agronomia. 305 — Renda da Escola Nacional de Agricola. 306 — Renda da Escola Nacional de Agronomia. 307 — Renda do Escola Nacional de Veterinária. 308 — Renda da Escola Nacional de Veterinária. 309 — Renda da Escola Nacional de Veterinária. 310 — Renda da Escola Nacional de Veterinária. 311 — Renda do Escola Nacional de Veterinária. 312 — Renda do Escola Nacional de Veterinária. 313 — Renda da Serviço e Florestal. 314 — Renda do Serviço de Informação Agrícola. 315 — Renda da Serviço de Informação Agrícola. 316 — Renda do Serviço de Meteorologia. 317 — Renda do Serviço de Meteorologia. 318 — Renda da Sugurenteneflora de Denino Agrícola e Veterinário. 319 — Selo ptó-Rauna. 310 — Taxa de classificação comercial e fincalisação da exportação do algudão. 320 — Junta de Renda de Cartos de Cartos Agrícola. 321 — Taxa de classificação comercial e fincalisação da exportação do algudão. 322 — Jehm, idem do carcia. 323 — Jehm, idem do carcia se pelas de animais domésticos. 324 — Renda do Renda de Cartos produtos padronisados. 325 — Jehm, idem do carcia se pelas de animais domésticos. 326 — Jehm, idem do ca					
de trigo importada ou produzida no país com grão de proce- deficia estrangeira	MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
de trigo importada ou produzida no país com grão de proce- deficia estrangeira	99 - Imposto de Cr\$ 0.60 sôbre cada seco de 44 quilogrames de faciaba			•	
dencia estrangeira. 100 — Renda des Aprendiandos Agrícolas. 101 — Renda da Divisto de Aguas. 102 — Renda da Divisto de Aguas. 105 — Renda da Divisto de Decfeas Sanitária Animal. 105 — Renda da Divisto de Defeas Sanitária Animal. 106 — Renda da Divisto de Defeas Sanitária Vegetal. 107 — Renda da Divisto de Defeas Sanitária Vegetal. 108 — Renda da Divisto de Demento da Produção Mureral. 109 — Renda da Divisto de Fomento da Produção Mureral. 100 — Renda da Divisto de Fomento da Produção Mureral. 100 — Renda da Bivisto de Fomento da Produção Vegetal. 200 — 109 — Renda da Ezeola Arcicola de Barbacena. 100 — Renda da Ezeola Arcicola de Barbacena. 101 — Renda da Ezeola Nacional de Agrocomia. 111 — Renda da Ezeola Nacional de Agrocomia. 112 — Renda do Instituto de Experimentação Agrícola. 113 — Renda do Instituto de Experimentação Agrícola. 114 — Renda da Serviço de Informação Agrícola. 115 — Renda do Serviço de Informação Agrícola. 116 — Renda do Serviço de Meteorología. 117 — Renda do Serviço de Meteorología. 118 — Renda do Serviço de Meteorología. 119 — Sêlo préfisina. 120 — 120					
101 — Renda da Divisio de Açaça e Pesca. 450 102 — Renda da Divisio de Caçaça e Pesca. 450 103 — Renda da Divisio de Defesa Sanitária Animal. 350 104 — Renda da Divisio de Defesa Sanitária Vegetal. 500 105 — Renda da Divisio de Fomento da Produção Animal. 470 106 — Renda da Divisio de Fomento da Produção Animal. 470 107 — Renda da Divisio de Fomento da Produção Vegetal. 2,500 108 — Renda da Divisio de Tomento da Produção Vegetal. 2,500 109 — Renda da Ezcola Arcional de Barbacena		10,200			
102 — Renda da Divisito de Caça e Perca. 450 103 — Renda da Divisito de Defeas Sanitária Animal. 500 104 — Renda da Divisito de Defeas Sanitária Vegetal. 500 105 — Renda da Divisito de Defeas Sanitária Vegetal. 500 106 — Renda da Divisito de Demento da Predução Mineral. 130 107 — Renda da Divisito de Fomento da Predução Mineral. 130 108 — Renda da Divisito de Terras e Colonisação. 920 109 — Renda da Ezcola Nacional de Barbacena. 50 110 — Renda da Ezcola Nacional de Barbacena. 50 111 — Renda da Ezcola Nacional de Veterinária. 11 112 — Renda do Instituto de Biologia Animal. 15 113 — Renda do Instituto de Biologia Animal. 15 114 — Renda do Laborátorio Central de Enclogia. 75 115 — Renda do Serviço Elerestal. 75 116 — Renda do Serviço de Meteorologia. 25 117 — Renda do Serviço de Meteorologia. 25 118 — Renda do Serviço de Meteorologia. 25 119 — Selo pró-fauna. 1,500 120 — Tasa de Austeron abbre a exportação do quartzo. 250 121 — Tasa de classificação comercial e finciliarção de exportação do algudão 500 122 — Idem, idem do cada. 250 123 — Idem, idem do cada. 250 124 — Idem, idem do cada de cada		15			
103 — Renda da Divisio de Defeas Sanitária Vagetal. 500 104 — Renda da Divisio de Defeas Sanitária Vagetal. 500 105 — Renda da Divisio de Fomento da Produção Animal. 470 106 — Renda da Divisio de Fomento da Produção Mineral. 130 107 — Renda da Divisio de Fomento da Produção Mineral. 2,500 108 — Renda da Divisio de Formento da Produção Mineral. 2,500 109 — Renda da Escola Articola de Barbacena. 50 110 — Renda da Escola Nacional de Veterinária. 11 111 — Renda da Escola Nacional de Veterinária. 11 112 — Renda do Instituto de Biologia Animal. 15 113 — Renda do Instituto de Esperimentação Agricola. 70 114 — Renda do Laborátorio Central de Enologia 1,400 115 — Renda do Serviço de Informação Agricola. 25 116 — Renda do Serviço de Informação Agricola. 25 117 — Renda do Serviço de Informação Agricola. 25 118 — Renda do Serviço de Informação Agricola. 25 119 — Selo prófusua. 1,500 1,500 120 — Taxa advadoram abbre a exportação de quertao. 52,000 121 — Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do algudão 600 122 — Idem, idem do cacáu 250 124 — Idem, idem do cacáu 250 125 — Idem, idem do cacáu 250 126 — Idem, idem de rutas citricas. 130 127 — Idem, idem de rutas citricas. 130 128 — Idem, idem de produtos não padronizados. 1,200 129 — Idem, idem de produtos não padronizados. 1,200 130 — Idem, idem de produtos não padronizados. 1,200 131 — Taxa de desinifecção comercial e faindiação de exportação do 1,200 132 — Taxa de desinifecção comercial e faindiação de repúblico padronizados. 1,200 133 — Taxa de desinifecção comercial e faindiação de repúblico padronizados. 1,200 134 — Taxa de desinifecção comercial e faindiação comercial e faindia de Relacia de Região de Produção e fetiva das minas 2,500 135 — Taxa de desinifecção comercial e faindiação comercial e faindiação de exportação de desinifecção comercial e faindiação comercial e faindiação de Renda do Departamento Nacional de Educa					
105 — Renda da Divisião de Defeas Sanitária Vagetal					
105 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Animal. 470		1			
106 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Wineral 2,500	105 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Animal				
107 - Renda da Divisão do Fomento da Produção Vegetal 2,500 108 - Renda da Divisão de Terras e Coloniação 920 109 - Renda da Escola Agrícola de Barbacena 50 110 - Renda da Escola Nacional de Veterinária 11 111 - Renda da Escola Nacional de Veterinária 11 112 - Renda do Instituto de Biologia Animal 15 113 - Renda do Instituto de Experimentação Agrícola 70 114 - Renda do Laborátorio Central de Enologia 1,400 116 - Renda do Serviço de Informação Agrícola 75 116 - Renda do Serviço de Informação Agrícola 25 117 - Renda do Serviço de Meteorologia 25 118 - Renda do Serviço de Meteorologia 25 119 - Sêlo pró-fama 1,500 32,000 120 - Taza de classificação comercial e fiscalização da exportação do alzodão 600 121 - Taza de classificação comercial e fiscalização da exportação do alzodão 250 122 - Idem, idem do cacáu 250 123 - Idem, idem de caranába 250 124 - Idem, idem de caranába 250 125 - Idem, idem de caranába 250 126 - Idem, idem de curtos produtos padronizados 330 127 - Taza de desinfeçção 330 128 - Idem, idem de produtos padronizados 1,200 130 - Idem, idem de outros produtos padronizados 1,200 131 - Taza de desinfeçção 170 132 - Taza de desinfeçção 170 133 - Taxa de desinfeçção 170 134 - Taxa fisca de exportação do pacea 2,200 135 - Tâxa de fiscalização do comércio de farinhas 2,300 136 - Taxa sebre a produçõe refeiva da minas 5,000 137 - Taxa de classificação cefeiva da minas 5,000 138 - Taxa de desinfeçção 1,500 149 - Renda do Conservatório Nacional de Educação (Educação Fisica) 1,500 140 - Renda do Conservatório Nacional de Educação (Educação Fisica) 1,500 141 - Renda do Conservatório Nacional de Educação (Educação Fisica) 1,500 144 - Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Sceuncia) 1,500 145 - Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Sceuncia) 1,000 146 - Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Sceuncia) 1,000 146 - Renda do Departa					
109 — Renda da Escola Agrícola de Barbacena 50	107 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Vegetal	2,500			
110 — Renda de Escola Nacional de Agronomia. 111 — Renda de Escola Nacional de Veterinária. 112 — Renda do Instituto de Experimentação Agrícola. 113 — Renda do Instituto de Experimentação Agrícola. 114 — Renda do Serviço Florestal. 116 — Renda do Serviço Florestal. 117 — Renda do Serviço el Informação Agrícola. 128 — Renda do Serviço de Meteorologia. 119 — Sêlo pró-fauna. 119 — Sêlo pró-fauna. 110 — Taxa de classificação comercial e fiscalização de exportação do algodão. 120 — Taxa advaderar sobre a exportação do quartac. 121 — Idem, idem do cacáu. 122 — Idem, idem de cacáu. 123 — Idem, idem de couros e peles de animais domésticos. 124 — Idem, idem de couros e peles de animais domésticos. 125 — Idem, idem de rouros e peles de animais domésticos. 126 — Idem, idem de rouros e peles de animais domésticos. 127 — Idem, idem de produtos padronizados. 130 — Idem, idem de produtos padronizados. 131 — Taxa de desinfeçção. 132 — Idem, idem de produtos não padronizados. 133 — Taxa de desinfeçção comércio de farinhas. 250 —	108 — Renda da Divisão de Terras e Colonização	920			
111 - Renda da Escola Nacional de Veterinária. 1 1 1 2 Renda do Instituto de Biología Animal. 1 5 1 1 1 1 1 1 1 1	109 — Renda da Escola Agrícola de Barbacena				
112 - Renda do Instituto de Biologia Animal 15 15 15 Renda do Instituto de Experimente, 20 Agrícola 70 114 - Renda do Laborátorio Central de Enologia 1,400 114 Renda do Serviço Florestal 75 16 Renda do Serviço Florestal 75 16 Renda do Serviço de Informação Agrícola 25 117 - Renda do Serviço de Meteorologia 25 118 - Renda do Superintendencia do Ensino Agrícola e Veterinário	110 — Renda da Escola Nacional de Agronomia				
114 — Renda do Lastituto de Experimentação Agrícola. 70 114 — Renda do Serviço Florestal. 75 115 — Renda do Serviço Elorestal. 75 116 — Renda do Serviço Meteorologia. 25 117 — Renda do Serviço Meteorologia. 25 118 — Renda do Serviço Meteorologia. 25 119 — Sêlo pré-fauna 1.500 129 — Sêlo pré-fauna 1.500 120 — Taxa ad-isalacem abtre a exportação do quartao 32.000 121 — Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do algodão 600 122 — Idem, idem do cacáu 250 123 — Idem, idem do cacáu 250 124 — Idem, idem de carnaúba 250 125 — Idem, idem de carnaúba 250 125 — Idem, idem de carnaúba 250 126 — Idem, idem de frutas cítricas 130 127 — Idem, idem de mamona 330 128 — Idem, idem de protos produtos padronizados 1.500 129 — Idem, idem de outros produtos padronizados 1.200 130 — Idem, idem de outros produtos não padronizados 1.200 131 — Taxa de desinfeçção 170 132 — Taxa de desinfeçção do comércio de farinhas 2.500 133 — Tâxa de fiscalização do comércio de farinhas 2.500 134 — Taxa fito-sanitária 2.500 135 — Taxa aber a produção efetiva das minas 5.000 137 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agrícolas e pecuários 2.500 138 — Taxa aber a produção efetiva das minas 5.000 139 — Renda da Biblioteca Nacional 5.5 140 — Renda do Conservatório Nacional de Educação (Ensino Secundário 20 141 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secundário 1.300					
114 — Renda do Laborátorio Central de Enologia. 1,400 15 — Renda do Serviço Florestal. 75 116 — Renda do Serviço de Informação Agrícola 25 117 — Renda do Serviço de Meteorologia. 25 118 — Renda do Serviço de Meteorologia. 25 118 — Renda do Serviço de Meteorologia. 25 119 — Selo pró-fauna 1,500 120 — Taxa ad advalerem sibre a exportação do quartao 32,000 121 — Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do algodão 600 22 — Idem, idem do caréu. 260 224 — Idem, idem do caráu. 250 224 — Idem, idem do caráu. 250 224 — Idem, idem do caráu 250 225 — Idem, idem de couros e peles de animais domésticos 250 226 — Idem, idem de frutas cítricas. 130 127 — Idem, idem de afrutas cítricas. 130 128 — Idem, idem de mamona 330 128 — Idem, idem de mamona 330 128 — Idem, idem de produtos padronizados 1,200 129 — Idem, idem de otros produtos padronizados 1,200 131 — Taxa de desinfeção 1,70 132 — Taxa de expansão da pesca 200 201 — 134 — 134 mitos-anitária 2,500	113 — Renda do Instituto de Experimentação Agrícola				
116 — Renda do Serviço Florestal	114 — Renda do Laborátorio Central de Enologia.				
116 — Renda do Serviço de Meteorologia	115 — Renda do Serviço Florestal				
118 — Selo pró-fauna	116 — Renda do Serviço de Informação Agrícola	25			
1500	117 — Renda do Serviço de Meteorologia	25			
120 — Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do algodão 600 121 — Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do algodão 600 122 — Idem, idem de cacáu 250 123 — Idem, idem de carnaúba 250 124 — Idem, idem de courôs e peles de animais domésticos 250 126 — Idem, idem de courôs e peles de animais domésticos 250 127 — Idem, idem de motros critaca 130 128 — Idem, idem de judicos padronizados 150 129 — Idem, idem de outros produtos padronizados 150 130 — Idem, idem de produtos padronizados 1,200 131 — Taxa de desinfecção 170 132 — Taxa de expansão da pesca 200 133 — Taxa de fiscalização do comércio de farinhas 2,500 134 — Taxa fito-sanitária 2,500 135 — Taxa de inspeção sanitária 2,500 136 — Taxa ebre a produção efetiva das minas 5,000 137 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agrícolas e pecuários 4 139 — Renda da Biblioteca Nacional de Educação (Educação Fissica 1,500 140 — Renda do Colégio Pedro II 1,500 141 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Educação Fissica 1,300 142 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Comercial) 1,300 144 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secundário) 1,000 145 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior) 720 146 — Renda da Escola Nacional de Educação (Ensino Superior) 720 146 — Renda da Escola Nacional de Educação (Ensino Superior) 720 7	118 — Renda da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário,	_			
Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do algodão 600 122 — Idem, idem do cacáu	119 — Selo pro-tauna.				
122 — Idem, idem do cacáu	121 — Taxa de classificação comercial e fiscalisação de exportação do	32,000	-		
122 — Idem, idem do cac´au. 250 123 — Idem, idem do cac´au. 250 124 — Idem, idem de carnaúba. 250 124 — Idem, idem de couros e peles de animais domésticos. 250 126 — Idem, idem de frutas cítricas. 130 126 — Idem, idem de frutas cítricas. 130 127 — Idem, idem da mamona. 330 150 129 — Idem, idem da outros produtos padronizados. 350 129 — Idem, idem de outros produtos padronizados. 1,200 131 — Taxa de desinífecção. 170 132 — Taxa de expansão da pesca. 200 135 — Taxa de fiscalização do comércio de farinhas. 2,500 135 — Taxa de inspeção sanitária. 2,500 136 — Taxa de inspeção sanitária. 5,000 136 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agrícolas e pecuários. 4 138 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agrícolas e pecuários. 4 138 — Taxa de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatística para exploração de energia elétrica 7,500 79,490 79,490 141 — Renda do Conservatório Nacional de Educação (Educação Fissica). 30 143 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Comercial). 1,300 144 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secundário). 1,300 144 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior) 720 145 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior) 720 146 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior) 720 146 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior) 720 146 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior) 720 146 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior) 720 146 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior) 720 146 — Renda do Departamento Nacional de Belas Artes 62 146 — Renda do Departamento Nacional de Belas Artes 62 147 — Renda do Departamento Nacional de Belas Artes 62 148 — Renda do Departamento Nacional de Belas Artes 62 148 — Renda do Departamento Nacional de Renda do Departamento		600			
124 — Idem, idem de café. 2,500 250		250			
125 — Idem, idem de couros e peles de animais domésticos. 250 130 126 — Idem, idem de frutas cítricas. 130 130 130 127 — Idem, idem de mamona. 330 150 150 330 128 — Idem, idem de outros produtos padronizados. 350 1200 131 — Taxa de produtos não padronizados. 1200 170 131 — Taxa de desinfecção. 170 170 132 — Taxa de expansão da pesca. 200 133 — Táxa de fiscalização do comércio de farinhas. 2,500 134 — Taxa fito-sanitária. 2,500 135 — Taxa de inspeção sanitária. 5,000 136 — Taxa sôbre a produção efetiva das minas. 5,000 137 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agrácolas e pecuários. 4 138 — Taxa de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatíatica para exploração de energia elétrica 7,500 79,490 79,490 79,490 141 — Renda do Colégio Pedro II. 1,500 142 — Renda do Conservatório Nacional de Educação (Educação Física). 30 143 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Comercia). 1,300 144 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secundário). 1,300 144 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secundário). 1,300 145 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secundário). 1,300 146 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secundário). 1,300 146 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secundário). 1,300 146 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior) 1,300 146 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior) 1,300 146 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior) 1,300 146 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior) 1,300 146 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior) 1,300 146 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior) 1,300 146 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior) 1,300 146 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior) 1,300 1	123 — Idem, idem do café	2.500			
126 — Idem, idem de frutas cítricas					
127 — Idem, idem da mamona					
128 — Idem, idem de opinho					
129 — Idem, idem de outros produtos padronizados					
130 — Idem, idem de produtos não padronizados	129 — Idem, idem de outros produtos padronizados.				
131 — Taxa de desinfecção	130 — Idem, idem de produtos não padronizados				
133 — Táxa de fiscalização do comércio de farinhas	131 — Taxa de desinfecção	170			
134 — Taxa fito-sanitária					
135 — Taxa de inspeção sanitária					
136 — Taxa sôbre a produção efetiva das minas					
137 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agrícolas e pecuários					
138 — Taxa de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatística para exploração de energia elétrica	137 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agrí-	0.000			
exploração de energia elétrica		4			.*
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE 139 — Renda da Biblioteca Nacional	138 — Taxa de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatística para				
139 — Renda da Biblioteca Nacional	exploração de energia elétrica	7.500	79,490		
140 — Renda do Colégio Pedro II	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
140 — Renda do Colégio Pedro II	139 — Renda da Biblioteca Nacional	7.5			
141 — Renda do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico					
142 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Educação Física)					
sica)	142 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Educação Fí-				
cial)	sica)	30			
144 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secundário)		1 500			
dário)	144 Rende de Departemente No 1 1 El	1.300			
145 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior) 146 — Renda da Escola Nacional de Belas Artes		11 000			
146 — Renda da Escola Nacional de Belas Artes	145 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Engino Superior)				
	146 — Renda da Escola Nacional de Belas Artes				
147 — Renda da Escola Nacional de Educação Física e Desportos 32	147 — Renda da Escola Nacional de Educação Física e Desportos				
148 — Renda da Escola Nacional de Engenharia	148 — Renda da Escola Nacional de Engenharia	380			

9 - Renda da Escola Nacional de Minas e Metalurgia	50			
0 - Renda da Escola Nacional de Música	110			
1 — Renda da Escola Nacional de Química	23			
2 - Renda da Faculdade de Direito de Recife	230			1
3 — Renda da Faculdade de Medicina da Baía	250			
- Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre	230			
- Renda da Faculdade Nacional de Direito	350			
6 — Rende da Faculdade Nacional de Filosofia	120			
7 - Renda da Faculdade Nacional de Medicina	520			1
- Renda da Faculdade Nacional de Odontologia	95			
- Renda do Instituto Nacional do Cinema Educativo				
- Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de				
alunos)	10			
- Renda do Instituto de Psicologia	3			
2 - Renda do Museu Histórico Nacional	6			
- Renda do Museu Imperial	100			
- Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais.	220	9		1
- Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina	200			
- Taxa de Educação e Saúde	30.000	1		1
- Taxa de expurgo das embarcações	* 300	47 796		
		,		
MINISTÉRIO DA FAZENDA	1			
- Classificação e avaliação de pedras preciosas	1.400			1
— Contribuição para fiscalisação bancária	7.300			
- Contribuição para fiscalização geral de loterias	100			
- Montepio dos Empregados Públicos Civís	3,000			
? - Produto dos depósitos e objetos de valor, ou depósitos nos bancos		- 1		
e casas comerciais	80			
3 - Quota fixa anual e imposto de 5% sôbre loterias	23.000			
I — Taxa de visitas a embarcações nos fundeadouros	30	54,910 -		
		,		
MINISTÉRIO DA GUERRA				1
5 — Montepio da Guerra	8.800	0.000		
5 — Taxa militar	1 000	9 800		1
				1
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES				
	1 (1) (1)			
7 — Castas judiciais.	1,069			
8 10% sôbre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditorios,	12			1
sobre o produto das vendas de bens móveis e imóveis	12			
9 - Prêmios de depósitos públicos	45			4
0 - Renda da Polícia Civil do Distrito Federal	1.200			1
1 Sálo penitenciário	6 200	a 457		1
2 - Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal.	1.000	457	1	
	1			1
MINISTÉRIO DA MARINHA				
		0.00		
3 - Montepio da Marinha		2 500		
		1		
	1			
MINISTÉRIO DAS RELAÇOES EXTERIORES				
		23,000		7.1

· TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	/AS (EM MILH	IARES DE C	RUZEIROS
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO 185 — Renda do registo das associações e instituições de auxílios mútuos e outras organizações de previdência social	3.500	48.509		
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS 188 5% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante		650	257.972	5.943.09
RENDA EXTRAORDINÁRIA				
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE 189 — Taxa adicional de assistência hospitalar			14.700	
190 — Taxe sôbre óleos combustíveis e carvão, importados e de produção nacional		9.500 .45.000 7.000		
193.— Impostos da Municipalidade: a) indústrias e profissões		158.000		
194 — Diferenças de câmbio. 195 — Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimos. 196 — Produtos da cobrança da dívida ativa da União. 197 — Taxa especial sôbre embarcações, cobrada nas alfandegas. 198 — Produto da venda de gêneros e próprios nacionais.	3	80.000 — 75.000 280 1.300		
199 — Indenizações. 200 — Fundo de garantia do Registo Torrens. 201 — Todas e quaisquer rendas eventuais. 202 — Heranças jacentes.		25.000 10 60.000 950.	462.040	
ministério do trabalho, indústria e comércio 203 — Renda de imigração			4.200	
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO B OBRAS PÚBLICAS				
204 — Faxa adicional de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas de ferro da União			6.200	487.14
TOTAL GERAL DA RECEITA				6.430.28

LEGISLAÇÃO DA RECEITA

- DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO 09 - BEBIDAS Decreto-lei 2,615 - 21-9-1940 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º s. 2, 4.º \$ 2.º Decreto-lei 2.878 - 18-12-1940 Decreto lei 826 — 28-10-1938, art. 1.° Decreto-lei 2.347 — 27-6-1940, art. 1.° Decreto-lei 4.061 - 28-1-1942 Decreto-lei 4.512 - 23-7-1942 Decreto-lei 3.013 - 1-2-1941 Dccreto-lei 4.553 -- 6-8-1942 Decreto-lei 4.582 - 13-8-1942 Decreto-lei 4.773 - 1-10-1942 Decreto-lei 4.695 - 16-9-1942 Decreto-lei 4.834 — 15-10-1942 Decreto-lei 4.878 - 27-10-1942 Decreto-lei 5.329 — 18-3-1943 Decreto-lei 5.317 -- 11-3-1943 Decreto-lei 6.075 - 8-12-1943 Decreto-lei 5.678 -- 17-7-1943 - IMPOSTO ADICIONAL DE 10% SOBRE OS DIREITOS REAL-10 - ALCOOL MENTE DEVIDOS Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 3, 4.º § 3.º Decreto 24.343 -- 5-6-1934, art. 2.º Decreto-lei 4.878 — 27-10-1942 Decreto 24.577 — 4-7-1934, art. 1.° · Decreto 24.599 — 6-7-1934, arts. 17 e 19 Decreto-lei 2.619 - 24-9-1940, arts. 2.º, 3.º e 4.º Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.º 11 — PÓSFOROS Decreto-lei 5.329 - 18-3-1943 Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 4, 4.º § 4.º Decreto-lei 2.929 - 31-12-1940 - TAXA ADICIONAL RELATIVA A MERCADORIAS E MATERIAIS DESPACHADOS COM ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO 12 - SAL ·Decreto-lei 300 - 24-2-1938 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 5, 4.º § 5.º Decreto-lei 5,626 - 28-6-1943 - EXPEDIENTE DAS CAPATIZIAS Lei 3.070 A - 31-12-1915 Decreto 24.508 - 29-6-1934, art. 25 § 2.º 13 - CALCADOS Decreto 24,511 - 29-6-1934 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 6, 4.º § 6.º Decreto-lei 5.317 - 11-3-1943 - ARMAZENAGEM Decreto-lei 5.598 - 21-6-1943 Decreto 24.324 — 1-6-1934, arts. 1.º e 2.º Decreto 24.508 - 29-6-1934, arts. 3.°, 5.° e 21 14 - PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR Decreto 24.511 -- 29-6-1934, arts. 1.º e 7.º Decreto-lei 3.982 - 30-12-1941 Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 7, 4.º § 7.º Decreto-lei 5.369 - 1-4-1943 15 - ESPECIALIDADES FARMACÉUTICAS Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 4.º n. 8, 4.º \$ 8.º de Rendas - art. 574 - IMPOSTO DE PARÓIS 16 - GONSERVAS Decreto-lei 5.406 -- 14-4-1943 Decreto-lei 789 -- 24-9-1938, arts. 1.º a. 9, 4.º \$ 9.º 17 - VINAGRES E ÓLEOS ADEQUADOS À ALIMENTAÇÃO Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n.º1, 4.º§ 1.º Decreto-lei 739 — 24-9 1938, arts. 1.º s. 10, 4.º § 10 Decreto-lei 826 — 28-10-1938 Decreto-lei 5.283 - 26-2-1943 Decreto-lei 5.317 - 11-3-1943

- 18 VELAS
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 11, 4.º § 11
- 19 TECIDOS
 - Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 12, 4.º § 12 Decreto-lei 1.404 -- 6-7-1939 Decreto-lei 4.266 -- 17-4-1942
- 20 ARTEFATOS DE TECIDOS E DE PELES
 - Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 13, 4.º § 13 Decreto-lei 1.404 -- 6-7-1939
- 21 PAPEL E SEUS ARTEFATOS
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 14, 4.º § 14
- 22 CARTAS DE JOGAR
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 15, 4.º § 15
- 23 CHAPÉUS E BENGALAS
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 16, 4.º § 16 Decreto-lei 1.867 — 13-12-1939
- 24 LOUÇAS E VIDROS
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 17, 4.º § 17
- 25 FERRAGENS (ARTEFATOS DE FERRO E OUTROS METAIS)
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 18, 4.º § 18
- 26 CAFÉ TORRADO OU MOIDO E CHÁ
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 19, 4.º § 19
- 27 BANHA, MANTEIGA E SUCEDÂNEOS
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 20, 4.º \$ 20
- 28 móveis
 - Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 21, 4.º § 21
- 29 ARMAS DE FOGO, MUNIÇÕES E FOGOS DE ARTIFÍCIO

 Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 22, 4.º § 22
- 1 30 LÂMPADAS, PILHAS E APARELHOS ELÉTRICOS
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 23, 4.º § 23

- 31 QUEIJOS E REQUEIJÕES
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 24, 4.º § 2
- 32 ELETRICIDADE
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 25, 4.º § 2
- 33 TINTAS E VERNIZES
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 26, 4.º § 26
 Decreto-lei 5.729 5-8-1943
- 34 LEQUES
 - Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 27, 4.º § 27
- 35 ARTEFATOS DE BORRACHA
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 28, 4.º § 28
- 36 PINCÉIS PARÉ BARBA E OBRAS DE CUTELARIA
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 29, 4.º § 29
- 37 PENTES, ESCOVAS, ESPANADORES E VASSOURAS
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 30, 4.º § 30
- 38 --- BRINQUEDOS
 - Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 31, 4.º § 31
- 39 ARTEFATOS DE COUROS E OUTROS MATERIAIS
 - Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 32, 4.º § 32
- 40 -- jóias e obras de ourives
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º m. 33, 4.º § 33
- 41 BIJUTERIAS, OBJETOS DE ADORNO E DE UTILIDADE B
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 34, 4.º § 34
- 42 GASOLINA, NAFTA, ÓLEOS E CARBURETO DE CÁLCIO
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 35, 4.º § 35 Decreto-lei 2.615 — 21-9-1940, art. 3.º
- 43 LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS, APARELHOS SANI-TÁRIOS, ETC
 - Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 36, 4.º § 36

4 - INSTRUMENTOS DE MÚSICA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts: 1.º n. 37, 4.º \$ 37

5 — material ótico, potográpico e cinematográpico

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 38, 4.º 6 38

6 - POGOES, POGAREIROS E AQUECEDORES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 39, 4.º § 39

7 - CIMENTO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.° n. 40, 4.° § 40. Decreto-lei 4.588 — 15- 8-1942.

Decreto-lei 5.085 - 14-12-1942.

8 - LINHAS, CORDOALHAS E BOTÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 41, 4.º § 41.

- EMOLUMENTOS DE ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 3.º e 11.

- SELAGEM DE ESTOQUE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 4.º e 244.

- DEPÓSITOS FECHADOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, art. 11.

- ACCIDAR

Decreto-lei 'n. 4.878 - 27-10-1942. Decreto-lei 5.678 - 17-7-1943.

- IMPOSTO SÔBRE A RENDA DE PESSOAS PÍSÍCAS, JURÍDICAS, FIRMAS INDIVIDUAIS, ETC.

Decreto-lei 5.844 - 23-9-1943.

- IMPOSTO ADICIONAL PARA PROTEÇÃO À FAMÍLIA

Decreto-lei 3.200 - 19-4-1941.

- IMPOSTO SÔBRE PRÊMIOS DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES, DE SEGUROS DE VIDAS, PENSÕES, PE-CÚLIOS, ETC.

Decreto 15.589 — 29-7-1922, art. 42. Decreto 19.957 --- 6-5-1931.

- IMPOSTO SÔBRE LUCROS FORTUITOS, VALORES DISTRI-BUIDOS EM SORTEIOS POR CLUBES DE MERCADORIAS, PRÊMIOS CONCEDIDOS, EM SORTEIOS, MEDIANTE PAGA MENTO EM PRESTAÇÕES, POR ASSOCIAÇÕES CONSTRU-

Decreto 12.475 -- 23-5-1917, arts. 8.º e 24. Decreto-lei 5.844 - 23-9-1943, art.96.

57 - IMPOSTO PROPORCIONAL SOBRE CAPITAIS EMPREGADOS EM HIPOTECAS

Decrete 21.949 - 12-10-1932.

58 — тироэто ро sêlo

Decreto-lei 4.655 - 3-9-1942.

Decreto-lei 4.785 — 5-10-1942 art. 2.º e 4.º. Decreto-lei 5.808 — 13-9-1943.

59 - IMPOSTO SÓBRE OPERAÇÕES A TÊRMO

Lei 4.984 - 31-12-1925, art. 16.

Decreto 17.537 - 10-11-1926, art. 2.º Decreto 20.116 - 17- 6-1931, art. 1.9.

60 - IMPOSTO SÕBRE VALES PARA BRINDES

Lei 4.440 --- 31-12-1921, art.21. Decreto 15.524 — 14-6-1922.

Lei 4.984 - 31-12-1925, arts. 39 e 45.

61 - IMPOSTOS QUE COMPETEM À UNIÃO NOS TERRITÓRIOS, POR PÔRÇA DO DISPOSTO NA LETRA J, N. 1 DO ART. 20 DA CONSTITUIÇÃO E SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES DE COMERCIANTES, PRODUTOS E INDÚSTRIAS, EFE-TUADAS NOS MESMOS TERRITÓRIOS E NOS NAVIOS

Decreto 22.061 - 9-11-1932.

NACIONAIS

Lei 187 - 15-1-1936, art. 36.

Decreto-lei 915 - 1-12-1938.

Decreto-lei 4.102 - 9-2-1942, art. 2.º

Decreto-lei 5.718 — 3-8-1943. Decreto-lei 5.812 — 13-9-1943.

62 - RENDA DOS PRÓPRIOS NACIONAIS

Lei 4.625 -- 31-12-1922.

Decreto 22.005 -- 4-10-1932.

Lei 251 - 21-9-1936.

63 - FOROS DE TERRENOS DE MARINHA

Decreto 4.105 - 22-2-1868.

Lei 741 - 26-10-1900.

Lei 3.070 A - 31-12-1915.

Decreto 14.594 - 31-12-1920.

Decreto-lei 710 - 17-9 -1938. Decreto-lei 2.490 - 16- 8-1940, art. 23.

Decreto-lei 3.438 - 17- 7-1941, art. 4.4.

Decreto-lei 3.964 -- 20-12-1941.

64 - LAUDÉMIOS

Decreto-lei 2.490 - 16-8-1940, arts. 23 e 26.

65 - TAXA DE OCUPAÇÃO DOS TERRENOS DE MARINHA E ARRENDAMENTO DOS TERRENOS DE MANGUE

Decreto 14.595 -- 31-12-1929.

Decreto 14,596 - 31-12-1920.

Decreto-lei 2,490 — 10-8-1940. Decreto-lei 3,438 — 17-7-1911.

66 — QUOTA DE ARRENDAMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO 77 — RENDA DO LABORATÓRIO NACIONAL DE ANÁLISES DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

Lei 653 - 23-11-1890, art. 22 n. 8. Lei 746 - 29-12-1900, art. 29 n. 25. Lei 4.440 — 31-12-1921.

67 - PRODUTO DA VENDA DE PETRÓLEO

Decreto-lei 538 - 7-7-1938, art. 13. Decreto-lei 3.236 - 7-5-1941, art. 28

68 — RENDA DA DIRETORIA DE ABRONÁUTICA CIVIL

Decreto 16.983 -- 22-7-1925. Decreto 20.914 -- 6-1-1932, art. 36. Decreto-lei 2.961 - 20- 1-1941, art.14. Decreto-lei 3.730 - 18-10-1941, art. 70 8 8.0

69 - RENDA DO INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA

Decreto-lei 982 -- 23-12-1938.

70 - RENDA DO LABORATÓRIO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934. Decreto-lei 982 — 23-12-1938.

- 71. RENDA DAS ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS Lei 378 — 13-1-1937, arts. 37 c 96 Decreto-lei 4.127 - 25-2-1942
- 72 RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS Decreto 9.198 — 12-12-1911, art. 122 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96
- 73 RENDA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Decreto 20.043 -- 27-5-1931, art. 87 Lei 378 — 13-1-1937

74 — RENDA DO SERVIÇO FEDERAL DE ÁGUAS E ESGOTOS

Decreto 12.866 - 6-2-1918 Decreto 24.532 -- 2-7-1934 Decreto 23,623 --- 9-7-1934 Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.0 Decreto-lei 3.748 — 23-10-1942, arts. 1.º e 2.º Decreto 9.490 - 27-5-1942, art. 3.º Decreto-lei 5.614 - 24-6-1942

75 — CONTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS OU EMPRESAS DE ES-TRADAS DE FERRO E DAS COMPANHIAS DE SEGU-ROS NACIONAIS, ESTRANGEIRAS É OUTRAS

Lei 126 A — 21-11-1892, art. 1.º

76 - RENDA DA CASA DA MOEDA

Decreto 22.269 -- 28-12-1932, art. 30

Lei 813 - 23-12-1901, art. 5.0 Decreto 4.050 - 13-1-1920

78 - RENDA DO DEPÓSITO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERA

Lei 490 -- 16-12-1897, art. 2.° § 2.° n. VII Decreto 2.818 - 23-2-1898 Decreto 23,303 -- 30-10-1933, art. 2.0

79 - RENDA DO GABINETE DE FISIOTERAPIA E RADIOLOGI DA POLÍCIA MILITAR

Decreto 3.494 -- 27-12-1938, art. 119

80 - RENDA DA IMPRENSA NACIONAL

Decreto 24.500 - 29-6-1934, art. 58 Decreto 5.963 -- 16-7-1940

81 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Decreto-lei 778 - 8-10-1938, arts. 1.º e 8.º Decreto 3.139 -- 8-10-1938

82 — RENDA DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCI SOCIAL

Decreto-lei 2.478 - 5-8-1940 Decreto 8.067 --- 16-10-1941

83 — RENDA DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS Decreto 11.510 - 10- 3-1915

Decreto 14.722 -- 16- 3-1921

Decreto 18.164 - 18- 3-1928 Decreto 20.859 -- 26-12-1931 Decreto 23.807 — 29- 1-1934 (Taxas terminais) Lei 537 --- 11-10-1937 Decreto-lei 919 -- 1-12-1938, art. 1.º Decreto-lei 1.076 -- 26- 1-1939, art. 1.º Decreto-lei 1,081 - 30- 1-1939, art. 1.º Decreto-lei 1.995 -- 1- 2-1940, arts. Lo e 2.0 Decreto-lei 2.621 - 24- 9-1940, art. 5.0 Decreto-lei 2,979 - 28- 1-1941

Decreto-lei 3.830 --- 17-11-1941, art. 2.º Decreto-lei 3.867 -- 29-11-1941, art. único. Decreto-lei 4.525 — 28- 7-1942 (Taxas terminais) Decreto-lei 5.014 - 1-12-1942

84 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO BAÍA E MINAS

Decreto 19.702 — 13- 2-1931 Decreto 19.964 - 8-5-1931 Decreto 570 - 31-12-1935, art. 1.º

85 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Decreto 19.702 - 13- 2-1931 Decreto 914 - 19-6-1936

86 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

87 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DONA TERESA CRISTINA

Decreto-lei 2.074 -- 8-3-1940

88 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE GOLAZ

Decreto 19.702 -- 13-2-1931 Decreto 19.964 -- 8-6-1931

89 - RENDA DA ESTRADA DE PERRO MADEIRA-MAMORÉ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 24.596 — 6-7-1934, art. 2.° Decreto 1.547 — 5-4-1937

90 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ A TERESINA

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto-lei 4.255 — 15-4-1942 Decreto-lei 4.332 — 23-5-1942

91 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO TOCANTINS

Decreto 19.702 — 13-2-1931
Decreto 19.964 — 8-5-1931
Decreto 21.263 — 8-4-1932, art. 1.º

92 — RENDA DA INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS

Decreto 19.726 — 20-2-1931 Decreto-lei 1.998 — 2-2-1940, art. 5.°

3 — RENDA DO PORTO DE NATAL, ADMINISTRADO PELA UNIÃO

Decreto 21,995 — 21-10-1932 Decreto 24,508 — 29- 6-1934 Decreto 24,511 — 29-6-1934

14 - RENDA DA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Instruções regulamentares aprovadas por portaria de de 27-8-1919, art. 82

75 — RENDA DA VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

 Decreto
 24.321
 — 1-6-1934

 Decreto
 570
 — 31-12-1935

 Lei
 312
 A
 — 21-11-1936

 Decreto-lei
 1.039
 — 11-1-1939

 Decreto-lei
 2.964
 — 20-1-1941

96 — RENDA PROVENIENTE DA LOCAÇÃO DE FILMES OFICIAIS

Decreto n. 5.077 - 29-12-1939, art. 8.º a.

97 — TAXA, DE CENSURA CINEMATOORÁFICA, TEATRAL, ETC.

Decreto-lei 1.949 — 30-12-1939, art. 69 Decreto-lei 2.641 — 29-8-1940, artigo único.

98 - MONTEPIO DA AERONÁUTICA

Decreto 695 — 28-8-1890
Decreto-lei 196 — 22- 1-1938, art. 1.°
Decreto-lei 736 — 23- 9-1938, art. 1.°
Decreto-lei 3.695 — 6- 2-1939, art. 1.°
Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941

99 — IMPOSTO DE Cr\$ 0,60 SOBRE CADA SACA DE 44 QUILO-GRAMAS DE FARINHA DE TRIGO IMPORTADA OU PRODU-ZIDA NO PAÍS CON GRÃO DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA.

Lei 470 — 9-8-1937, art. 8.° Decreto-lei 72 — 16-12-1937 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decrèto-lei 3.445 — 21- 7-1941

100 — BENDA DOS APRENDIZADOS AGRÍCOLAS

Decreto 23.979 -- 8-3-1934 ·

Decreto 14.252 - 10-12-1943

101 - RENDA DA DIVISÃO DE ÁGUAS

Decreto-lei 1.498 - 9-8-1939

102 - RENDA DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Decreto-lei 794 — 19-10-1938 Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

103 - RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Decreto 23.979 - 8-3-1934

104 — RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15 Decreto-lei 3.265 — 12-6-1941, art. 3.*

105 — RENDA DA DIVISÃO DO POMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Decreto 23.979 - 8-3-1934

106 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto-lei 300 - 24-2-1938, art. 27

107 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

Lei 199 - 23-1-1936

108 — RENDA DA DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

' Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939, art. 16 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15.

109 — RENDA DA ESCOLA AGRÍCOLA DE BARBACENA

Decreto-lei 982 — 23-12-1938 Decreto 14.263 — 10-12-1943.

110 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Decreto 23.857 - 8-2-1934, art. 18

111 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA

Decreto 23.858 - 8-2-1934, art. 18

112 - RENDA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

113 - RENDA DO INSTITUTO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

114 - RENDA DO LABORATÓRIO CENTRAL DE ENOLOGIA

Lei 549 — 20-10-1937, arts. 21 e 25 Decreto-lei 826 — 28-10-1938

115 — RENDA DO SERVIÇO FLORESTAL

Decreto 4.439 - 26-7-1939

116 — RENDA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto-lei 2.094 - 28-3-1940

117- RENDA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Decreto-lei 5.995 -- 17-11-1943, art. 6.0

118 — RENDA DA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E VETERINÁRIO

Decreto-lei 982 - 23-12-1938, art. 16

Decreto-lei 2.832 — 4-12-1940, arts. 1.º e 2.º

119 — sêlo pró-fauna

Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

120 — TAXA ad-valorem SÔBRE A EXPORTAÇÃO DO QUARTZO

Decreto-lei 3.076 - 26-12-1941, art. 90.

121 — TAXA DE CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL E FISCALIZAÇÃO DI EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.186 — 28-8-1940

122 - IDEM, IDEM DO CACÁU

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.284 — 14-9-1940, art. 8.°

123 — IDEM, IDEM DO CAFÉ

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82

124 — IDEM, IDEM DA CARNAUBA

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2₆°,3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 7.444 — 25-6-1941, art. 11

125 — idem, idem de couros e peles de animais domésticos

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.588 — 11-12-1940, art. 7.° Decreto 8.165 — 5-11-1941

126 — IDEM, IDEM DE FRUTAS CÍTRICAS

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.629 — 20-12-1940, arts. 63 e 64

12.' -- IDEM, IDEM DA MAMONA

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.255 — 11-9-1940 Decreto 8.982 — 12-3-1942

128 - IDEM, IDEM DO PINHO

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.°
Decreto 5."14 — 27-5-1940, arts. 11 e 12
Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82
Decreto 6.187 — 28-8-1940, art. 1.°
Decreto 14.249 — 9-12-1943

129 --- IDEM, IDEM, DE OUTROS PRODUTOS PADRONIZADOS

Decreto-lci 334 — 15- 3-1938, arts. 2°, 3.° e 5.°

Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82

Decreto 6.206 — 31- 8-1940, art. 5.° (piaçaba)

Decreto 6.226 — 4- 9-1940, art. 5.° — (oiticica)

Decreto 6.529 — 20-11-1940 — (sementes de linho)

Decreto 6.630 — 20-12-1940, art. 16 — (caroá)

Decreto 6.824 — 7- 2-1941 — (paco-paco)

Decreto 6.825 — 7- 2-1941 — (juta)

Decreto 6.826 — 7- 2-1941 — (guaxima)

[at

Decreto 6.827 — 7- 2-1941, art. 11 — (papoula de 133 — TAXA DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE FARINHAS São Francisco) Decreto 7.063 — 4-4-1941 — (banana)

Decreto 7.136 — 8-5-1941 — (couros e peles de Decreto 2.307 - 3-2-1938, art. 1.º Decreto-lei 3,445 - 21-7-1941, art. 1.º animais silvestres) Decreto 7.260 - 28- 5-1941, art. 12 - (feijāo) Decreto 7.261 — 28 5-1941 — (batatinha) 134 - TAXA FITO-SANITÁRIA Decreto 7,262 - 28- 5-1941 - (arroz) Decreto 7.263 - 29- 5-1941 - (babaçú) Decreto-lei 3,265 - 12-5-1941, art. 3.º Decreto 7.264 — 29- 5-1941, art. 8.° — (piretro) Decreto-lei 3.426 - 16-7-1941 Decreto 7.265 - 29- 5-1941 - (alpiste) Decreto 7.266 - 29- 5-1941 - (amendoim) 135 - TAKA DE INSPEÇÃO SANITÁRIA Decreto 7.267 - 29- 5-1941 - (cebola) Decreto 7.268 - 29- 5-1941 - (cevada) Decreto-lei 921 -- 1-12-1938, arts. 1.º e 2.º Decreto 7.436 - 25- 6-1941, art. 16 - (milho) Decreto 7.676 — 19- 8-1941, art. 11 (coco) Decreto 7.677 - 19- 8-1941, art. 19 - (abacaxi) 136 - TAXA SÔBRE A PRODUÇÃO, EFETIVA DAS MINAS Decreto 7.710 — 22- 8-1941 — (babaçú) Decreto 7.784 - 3- 9-1941, art. 10 - (abacate) Decreto-lei 1,985 - 29-1-1940, art. 31 § § 2.º, 3.º e Decreto 7.785 -- 3-9-1941, art. 7.º - (farinha de 4.º e arts. 68 e 69 mandioca) Decreto-lei 2.081 — 8-3-1940, art. 1.0 Decreto-lei 2.2660— 3-6-1940, art. 1.0 Decreto 7.786 — 3- 9-1941, art. 9.0 — (cumarú) Decreto 7.819 - 10- 9-1941, art. 8.º - (castanha Decreto-lei 5.247 - 12-2-1943 do Pará) Decreto 7.902 - 24- 9-1941, art. 16 - (erva mate) 137 - TAXA DE REGISTO DE EXPORTADORES E CLASSIFICADORES Decreto 7.903 - 24- 9-1941 - (jarina) Decreto 7,958 - 40- 9-1941 - (sapoti) DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS Decreto 7.959 - 30- 9-1941 - (conchas) Decreto-lei 2,527 — 23-8-1940 Decreto 7.960 - 30- 9-1941, art. 6° - (bucho de peixe) Decreto 8.164 -- 5-11-1941, art. 1.º -- (trigo, farelo) 138 — TAXA DE UTILIZAÇÃO, PISCALIZAÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉC Decreto 8.173 - 6-11-1941 - (aveia) . NICA E ESTATÍSTICA PARA EXPLORAÇÃO DE ENERGIA Decreto 8.174 - 6-11-1941, art. 5.0 - (timb6) ELÉTRICA Decreto 8.175 — 7-11-1941 — (lentilha)

Decreto 8.176 — 7-11-1941 — (ervilha) Decreto-lei 2,281 — 5-6-1940, arts. 2.º e 11 Decreto 8.177 - 7-11-1941, art. 10 - (gergelim) Decreto-lei 6.121 - 17-12-1943 Decreto 8.178 — 7-11-1941 — (girassol)
Decreto 8.321 — 3-12-1941 — (nêsperas)
Decreto 8.322 — 3-12-1941 — (centeio) 139 - RENDA DA BIBLIOTECA NACIONAL Decreto 8.485 - 27-12-1941 - (chá preto) Decreto 15,670 - 6-9-1922, art. 147 Decreto 8,616 - 28- 1-1942 - (guaraná) Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96° Decreto 8.678 - 5-2-1942, art. 1.0 - (charque) Decreto 8.983 — 12- 3-1942 — (cera e mel de abelhas) Decreto 9.618 - 10- 6-1942 - (batatinha) 140 - RENDA DO COLÉGIO PEDRO II Decreto 9.779 - 24- 6-1942, art. 13 - (6leó essencial) de citrus) Decreto 16,782 A - 13-1-1925, arts. 30 e 40 Decreto 10.054 -- 22- 7-1942 -- (cebola) Lei 378 - 13-1-1937, arts. 36 e 96 Decreto 10.218 - 12- 8-1942 (tabaco em folha, da Baint Decreto 14.269 - 15-12-1943 (agaves e fourcroyas), 141 - RENDA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFE-- IDEM, IDEM DE PRODUTOS NÃO PADRONIZADOS Decreto-lei 4.993 - 26-11-1942, art. 7.º Decreto-lei 334 — 15- 3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 - 29.5-1940 Decreto 6.246 - 6- 9-1940, art. 5. 142 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DI DEDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO PÍSICA) TAKA DE DESINFEÇÃO Decreto 24.734 -- 14-7-1934 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Decreto 24.548 -- 3-7-1934, urt. 42 Decreto-lei 421 - 11-5-1938, art. 22 Decreto-lei 194 - 21-1-1938, art. 2.º Decreto-lei 5,421 - 22- 4-1943 143 - RENDA DO DEPARTAMENTO MACIONAL DE EDUCAÇÃO

(ENSINO COMERCIAL)

Decreto 24.734 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

Decreto-lei 421 - 11-5-1938, art. 22

TANA DE EXPANSÃO DA PESCA

Decreto-lei 291 — 23- 2-1938, arts. 1,° e 2.°

Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.°

144 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 154 — RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEC-(ENSING SECUNDÁRIO)

Decreto 24.734 - 14-7-1934 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 321 - 11-5-1937, art. 22

145 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO SUPERIOR)

Decreto 24.734 - 14-7-1934 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 22

146 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Decreto 19.852 - 11-4-1931 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

147 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE EDUÇAÇÃO FÍSICA E 157 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DESPORTOS

Decreto-lei 1.212 - 17-4-1939, art. 43

148 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Decreto 24.738 - 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 462 — 5-7-1937

149 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

Decreto 24.738 - 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

150 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Decreto 19.851 - 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 --- 5-7-1937

151 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Decreto 24.738 -- 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

152 - RENDA DA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

Decreto 24.103 - 10-4-1934 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 Lei 452 -- 5-7-1937

153 - RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAÍA

Decreto 24.792 — 11-7-1934, art. 313 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

Decreto 24.462 -- 25-6-1934, art. 260 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

155 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Decreto 19.852 -- 11- 4-1931 Decreto 20.902 -- 31-12-1931, art. 7.º Decreto 23,609 — 20-12-1933, arts. 176/178 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 Lei 452 -- 5-7-1937

156 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Decreto-lei 1,190 - 4-4-1939, art. 55

Decreto 19.852 -- 11- 4-1931 Decreto 20.865 - 28-12-1931, art. 280 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Lei 452 - 5-7-1937

158 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Decreto 19.852 - 11- 4-1931 Decreto 23.512 - 28-11-1933 Lei 378 -- 13-1-1937 Lei 452 — 5-7-1937

159 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA EDUCAT

Decreto-lei 4.064 - 29-1-1942, art. 2.º

160 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MU (JOIAS E PENSÕES DE ALUNOS)

> Decreto 9.198 — 12-12-1911, art. 122 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

. 161 - RENDA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Lei 452 - 5-7-1937

162 - RENDA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Decreto 24.735 - 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, arts. 47 e 96 Decreto-lei 2.114 — 5-4-1940, art. 1.º

163 - RENDA DO MUSEU IMPERIAL

Decreto-lei 2.096 - 29-3-1940, art. 1.º Decreto 5.474 - 3-4-1940, art. 22

164 - RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS

Decreto 19.852 — 11-4-1931 Decreto-lei 3.171 — 2-4-1941, art. 3.º n. 5

165 — RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

Decreto 20.377 - 8-9-1931

166 - TAXA DE EDUCAÇÃO E SAUDE

Decreto 21.335 — 29-4-1932, art. 1.9 Decreto-lei 4.655 — 3-9-1942, art. 111

167 - TANA DE EXPURGO DAS EMBARCAÇÕES

Decreto-lei 3.761 -- 25-10-1941, art. 5.• Decreto-lei 4.003 -- 8-1-1942

168 — CLASSIPICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Decreto-lei 466 - 4-6-1938, art. 21

169 - CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

Decreto-lei 1.880 - 14-12-1939, arts. 1.º e 2.º

170 — CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO GERAL DE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941, arts. 13 e 21

171 - MONTEPIO DOS EMPREGADOS PÚBLICOS CIVÍS

Decreto 942 A — 31-10-1890, art. 12 Decreto 22.414 — 30- 1-1933, art. 1.º Lei 436 — 23-5-1937, art. 1.º

172 — PRODUTO DOS DEPÓSITOS E OBJETOS DE VALOR OU DE-PÓSITOS NOS BANCOS E CASAS COMERCIAIS

Lei 370 — 4-1-1937 Decreto 1.508 — 17-3-1937, art. 2.*

173 - QUOTA PIXA ANUAL E IMPOSTO DE 5 % SOBRE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941

174 - TAKA DE VISITAS A EMBARCAÇÕES NOS FUNDEADOUROS

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941
Decreto-lei 4.003 — 8- 1-1942

175 - MONTEPIO DA GUERRA

Decreto 695 — 28-8-1890 Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.° Decreto 3.695 — 6-2-1939, art. 1.° 176 - TAXA MILITAR

Decreto 8.981 - 12-3-1942 Decreto 9.424 20 5 1942

177 - CUSTAS JUDICIAIS

Decreto-lei 2.506 — 20-8-1940 Decreto-lei 5.108 — 12- 5.1941, art. 1.º Decreto-lei 3.749 — 23-10-1941, art. 2.º

175 - 10 % sobre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditórios, sóbre o produto das ; vendas de bens móveis e imóveis

Decreto-lei 1.608 - 18-9-1939

- 179 - PRÉMIOS DE DEPOSITOS PÚBLICOS

Lei 99 — 31-f0-1835, art. 11 n. 51
 Instrução 131 — 1-12-1845
 Decreto · 498 — 22-1-1847
 Decreto 2.551 — 7-3-1860, art. 76
 Decreto 2.846 — 19-3-1898
 Lei 3.979 — 31-12-1919, art. 1.º n. 46

180 - RENDA DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 24.531 - 2-7-1934

181 — SÉLO PENITENCIÁRIO

Decreto 24.797 — 4-7-1934 Decreto 1.441 — 8-2-1937 Decreto-lei 1.726 — 1-11-1939

182 -- TAXA JUDICIÁRIA PEDERAL E DA JUSTIÇA LOCAL DO

Decreto 225 — 30-11-1894, art. 2.0
Decreto 2.163 — 9-11-1895, art. 5.0
Decreto 539 — 19-12-1898
Decreto 3.312 — 17-6-1899, art. 4.0
Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 117
Lei 4.230 — 31-12-1920, art. 120
Lei 4.625 — 31-12-1922, art. 27
Decreto 5.053 — 6-11-1926, art. 45
Decreto-lei 6—16-11-1937
Decreto-lei 2.035 — 27-2-1940

183 — MONTEPIO DA MARINHA

Plano de 26-9-1795.

Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.º.

Decreto-lei 736 — 23-9-1938, art. 1.º.

Decreto 3.095 — 6-2-1939, art. 1.º.

184 - EMOLUMENTOS CONSULARES

Decreto-lei 1.330 -- 7-6-1939.

Decreto 4.219 -- 7-6-1939.

Decreto-lei 2.066 -- 8-2-1940, art. 1.º.

Decreto-lei 2.121 — 9-4-1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.168 — 2-4-1941, art. 1.°. Decreto 7.611 — 12-8-1941. Decreto 12.275 — 19-4-1943. Decreto-lei 5.569 — 10-6-1943.

185 — RENDA DO REGISTO DAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE AUXÍLIOS MÚTUOS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE PRE-VIDÊNCIA SOCIAL

Decreto 24.784 -- 14-7-1934, art. 29 § 6.0.

186 — TAXA SÔBRE A QUOTA DE PREVIDÊNCIA DAS CAIXAS E INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Decreto 20.465 — 1-10-1931, art. 8.°. Decreto 22.096 — 16-11-1952, art. 3.°. Decreto-lei 1.346 — 15-6-1939₈ art. 35.

187 — TAKA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Lei 159 — 30-12-1935, art. 6.°.

Decreto 591 — 15-1-1936, arta. 4.° e 5.°.

Decreto 643 — 14-2-1936, art. 1.°.

Decreto 890 — 9-6-1936.

Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.° b.

Decreto-lei 3.632 — 18-11-1941, art. 14.

188 — 5% da renda especial da comissão de marinha mer-

Decreto-lei 3.100 --- 7-3-1941, arts. 8.° e 13.'
Decreto-lei 3.595 --- 5-9-1941, art.1.°.

189 - TAKA ADICIONAL DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Lei 4.984 — 31-12-1925, art. 57. Decreto 5.058 — 9-11-1926, art.28. Decreto-lei 739 — 24-9-1938, art. 242. Decreto-lei 3.013 — 1-2-1941.

190 — TAXA SÔBRE ÓLEOS COMBUSTÍVEIS E CARVÃO, IMPOR-TADOS E DE PRODUÇÃO NACIONAL

> Decreto-lei 2.667 — 3-10-1940, art. 13. Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.º b. Decreto-lei 3.837 — 18-11-1941, art. 1.º.

191 - TARA DE ÁGUA

Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1.° e 2.°. Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

192 — TANA DE ESGÔTO

Decreto 12.866 — 6-2-1918, art. 1.°. Decreto 24.532 — 2-7-1934. Decreto 24.623 — 9-7-1934, art. 3.°. Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 2.°. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1°. e 2.°. Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

193 - IMPOSTOS DA MUNICIPALIDADE

Decreto-lei 96 - 22-12-1937, art. 32.

a) Indústrias e Profissões

Decreto 5.142 — 27-2-1904, art. 2.°, Lei 2.919 — 31-12-1914, art. 2.° § 7.°. Lei 3.070 A — 31-12-1915, art. 22. Lei 3.213 — 30-12-1916, art. 2.° § 19. Lei 3.446 — 31-12-1917, art. 32. Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 31.

b) Vendas mercantis

Decreto 22.061 — 9-11-1932, art. 25. Lei 187 — 15-1-1936, art. 29. Decreto-lei 118 — 29-12-1937, arts. 1.° e 2.°. Decreto-lei 140 — 29-12-1937, art. 1.°. Decreto-lei 915 — 1-12-1938, art. 1.°.

194 — DIFERÊNÇAS DE CÂMBIO

Decreto 23.801 - 25-1-1934, art. 5.0.

195 — PARTE DOS ESTADOS NO SERVIÇO DE JURSEH AMORTIZAÇÃO DE OBRIGAÇÕES DO TESOURO, Q^OE U ES FORAM CEDIDAS POR EMPRÉSTIMO

Decreto 19.412 — 19-11-1930. Decreto 19.503 — 17-12-1930. Decreto 19.584 — 13-1-1931. Decreto 19.648 — 30-1-1931.

196 — PRODUTO DA COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Decreto 41 — 20-2-1840. Instruções 222 — 12-6-1840. Lei 581 — 20-7-1899, art. 1.°. Decreto 5.426 — 7- 1-1928, art. 3.°. Decreto 23.150 — 15-9-1933.

197 — TAXA ESPECIAL SÔBRE EMBARCAÇÕES, COBRADA MAS ALI-FÂNDEGAS

> Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, arts. 3.° e 5.°. Decreto-lei 4.003 — 8- 1-1942, arts. 2.°. e 3.°.

198 - PRODUTO DA VENDA DE GÊNEROS E PRÓPRIOS NACIONAIS

Lei 3.070 A — 31-12-1915. Lei 3.644 — \$31-12-1918.

199 — indenizações

Lei 317 — 21-10-1843, art. 25 n. 44.

100 - FUNDO DE GARANTIA DO REGISTO TORRENS

Decreto 451 B -- 31-5-1890, arts.60 e 61.

:01 - TODAS E QUAISQUER RENDAS EVENTUAIS

Lei 514 — 28-10-1848, art. 9.°, n. 64 e art. 43. Lei 628 — 17-9-1851, art. 32. Decreto 2.647 — 19-9-1860, arts. 689 e 690. Lei 1.114 — 27-9-1860, art. 12 § 3.°. Lei 1.507 — 26-9-1867, arts. 27 e 30. Decreto 4.181 — 6-5-1868. Lei 2.348 — 25-8-1873, art. 12. Lei 3.348 — 20-10-1887, art. 8.° § 1.°. Lei 581 — 20-7-1889, art. 1.°. Lei 4.440 — 31-12-1921. Decreto-lei 4.177 — 13-3-1942, arts.5.° e 8.°.

02 - HERANÇAS JACENTES

Decreto-lei 1907 — 26-12-1939, art. 4.°. Decreto-lei 2.869 — 12-12-1940,art. 1.°.

203 — RENDA DE IMIGRAÇÃO

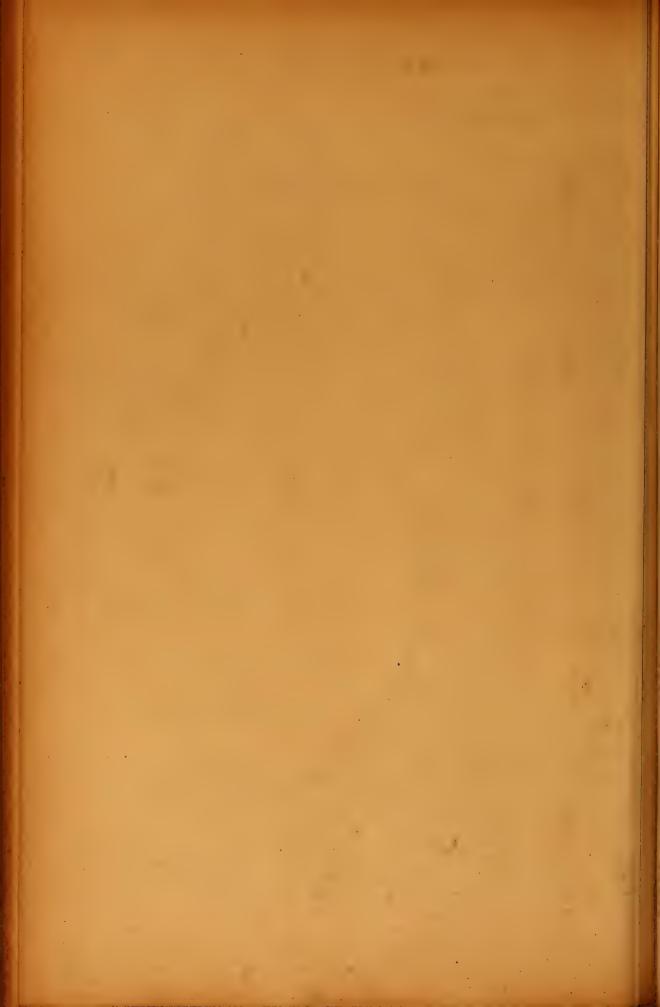
Decreto-lei 406 — 4-5-1938, arts.71 e 72.

Decreto-lei 639 — 20-8-1938,
Decreto 3.010 — 20-8-1938, art.215.

Decreto-lei 809 — 26-10-1938, art. 1.°.
Decreto-lei 1.966 — 16-1-1940, art. 4.°.
Decreto-lei 2.537 — 27-8-1940, art. 1.°.
Decreto-lei 3.082 — 28-2-1941, arts. 5.° e 7.°.
Decreto-lei 4.051 — 22 1-1942, art. 2.°.
Decreto-lei 4.180 — 13-3-1942.
Decreto-lei 5.438 — 30-4-1943.
Decreto-lei 5.448 — 30-4-1943.

204 — TAXA ADICIONAL DE 10% SÔBRE TARIFAS DE TRANS-PORTES DAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

Decreto 16.842 — 24-3-1925, art. 3.°. Decreto-lei 5.228°— 5-2-1943. Decreto-lei 5.750 — 16-8-1943.



INDICE REMISSIVO

A

Adicional de 10 % sobre os direitos realmente devidos - 02 Adicional para proteção à família - 54 Adicional (taxa) relativa a mercadorias e materiais despachados com isenção de direitos de importação - 03 Água (taza de) - 191 Águas e esgotos (Serviço Federal de) - 74 Álcool — 10 Aparelhos elétricos - 30 Aparelhos sanitários — 43 Aprendizados agrícolas — 100 Aquecedores - 46 Armes de fogo - 29 Armazenagem - 05 Arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União (quota de) - 66 Arrendamento dos terrenos de mangue - 65 Artefatos de borracha - 35 Artefatos de couros e outros materiais — 39 Artefatos de ferro e outros metais — 25 Artefatos de papel — 21 Artefatos de tecidos e de peles — 20 Artigos de toucador - 14 Assistência hospitalar (taxa adicional de) — 189

B

Banha, manteiga e sucedâneos — 27 Bebidas — 09 Bengalas — 23 Biblioteca Nacional (renda da) — 139 Bijuterias — 41 Botões — 48 Bringuedos — 38

Calé torrado ou moido - 26

Aguleios - 43

c

Calcadon — 13
Capatasias (expediente das) — 04
Capitais empregados em hipotecas — 57
Carbureto de cálcio — 42
Cartas de jogar — 22
Carvão e óleos combustíveis, importados e de produção nacional (taxa sôbre) — 190
Casa da Moeda (renda da) — 76
Censura cinematográfica, teatral, etc. (taxa de) — 97
Chá — 26
Chapéus — 23
Cimento — 47

Classificação e avaliação de pedras precione - 168 Classificação comercial e fiscalização da exportação de:

Algodão — 121

Cacáu — 122

Café — 123

Carnaúba — 124

Couros e peles de animais domésticos — 125

Frutas cítricas — 126

Mamona — 127

Outros produtos Padronizados — 129

Pinho — 128

Produtos não padronizados — 130

Colégio Pedro II (renda do) — 140

Combustíveis (taxa sôbre óleos..., carvão, etc.) — 190

Comissão de Marinha Mercante (5 % da renda especial da)

— 188

Comércio de farinhas (taxa de fiscalisação) — 133

Comércio de farinhas (taxa de fiscalisação) — 133 Conservas — 16 Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (renda do) — 144 Cordoalhas — 48 Correios e Telégrafos — 83

Custas Judiciais — 177

Contribuição das companhias ou empresas de estrada de ferro e das companhias de seguros nacionais, estrangeiras e outras — 75

Contribuição para fiscalização bancária — 169 Contribuição para fiscalização geral de loterias — 170

D

Departamento Nacional de Educação: Educação Física - 142 Ensino Comercial - 143 Ensino Secundário - 144 Ensino Superior - 145 Depósito Público do Distrito Federal (renda do) - 74 Depósitos Públicos (prêmios de) - 179 Depósitos fechados - 51 Depósitos e objetos de valor (produto dos) - 172 Desinfecção (taxa de) - 131 Divisão de Águas (renda da) — 101 Divisão de Caça e Pesca - 102 Divisão de Defesa Sanitária Animal - 103 Divisão de Defesa Sanitária Vegetal - 104 Divisão do Pomento da Produção Animal - 105 Divisto do Fomento da Produção Mineral - 106 Divisão do Fomento da Produção Vegetal - 107 Divisão de Terras e Colonização — 108 Diferenças de câmbio — 94 Direitos de importação para consumo - 01 Direitos realmente devidos (imposto adicional de 10 % abbre 06) - 02 Diretoria de Aeronáutica Civil (renda da) - 1.4 Divida ativa da Unita produta da orbrança da 196 Docas (imposto de) - in,

Educação e Saúde (taxa de) - 166 Eletricidade - 32 Embarcações:

Taxa de expurgo das -- 167

Taxa de visitas a - 174 Taxa especial sôbre - 197

Emolumentos consulares - 184 Emolumentos de escritórios comerciais - 49 Energia elétrica (taxa para exploração de) - 138

Escolas:

Agrícolas de Barbacena - 109 Nacional de Agronomia -- 110 Nacional de Belas Artes - 146 Nacional de Educação Física e Desportos - 147 Nacional de Engenharia - 148 Nacional de Minas e Metalurgia - 149 Nacional de Música - 150 Nacional de Química - 151

Escolas Técnicas e Industriais - 71 Esgôto (taxa de) - 192 Espanadores - 37 Especialidades farmacêuticas - 15

Nacional de Veterinária - 111

Estradas de Ferro:

Baía e Minas --- 84 Bragança — 86 Central do Rio Grande do Norte -- 86 Dona Teresa Cristina - 87 Goiás - 88 Madeira-Mamoré - 89 São Luis a Teresina - 90 Tocantins - 91

· Estradas de ferro (contribuição das companhias ou empresas)

Estradas de ferro (taxa adicional de 10 % sôbre tarifas de transportes das) -- 204

Estradas de ferro de propriedade da União (quota de arrendamento das) — 66

Expansão da pesca (taxa de) - 132 Eventuais (todas e quaisquer rendas) -- 201 Expurgo das embarcações — 167

Faculdades:

Direito de Recife - 152 Medicina da Baía - 153 Medicina de Porto Alegre - 154 Nacional de Direito - 155 Nacional de Filosofia - 156 Nacional de Medicina - 157 Nacional de Odontologia - 158

Farinhas (taxa de fiscalização do comércio de) — 133 Farinha de trigo (imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada 44 kg. de... importada ou produzida no país com grão de procedência estrangeira) — 99 Faróis (imposto de) - 07

Ferragens - 25

Filmes oficiais (renda proveniente da locação de) — 96

Firmas individuais (imposto sôbre a renda de) — 53 Fiscalização bancária (contribuição para) - 169 Fiscalização do comércio de farinhas - 133

Fiscalização da exportação e classificação comercial (taxas de);

Algodão - 121 Cacáu - 122 Café -- 123 Cera de carnaúba - 124 Couros e peles de animais domésticos - 125 Frutas cítricas - 126 Mamona - 127 Outros produtos padronizados - 129 Pinho - 128 Produtos não padronizados - 130

Fiscalisação geral de loterias (contribuição para) - 170 Fiscalização da Medicina (Serviço Nacional de) - 165 Fito-sanitária (taza) --- 134 Fogões, fogareiros, etc. - 46 Fogos de artifício - 29 Foros de terrenos de marinha — 63 Fósforos — 11 Fumo - 08 Fundo de garantia do Registo Torrens - 200

Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar - 792 Gasolina - 42

н

Heranças jacentes - 202

Identificação profissional (lei do sêlo) — 58 Imigração (renda de) - 203 Importação para consumo (direitos de) - 01 Imprensa Nacional (renda da) - 86 Indenizações - 199 Indústrias e Profissões - 193 a Inspeção sanitária (taxa de) - 135 Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas - 92 Instituto:

de Biologia Animal - 112 de Experimentação Agrícola — 113 Nacional do Cinema Educativo - 159 Nacional de Surdos-Mudos - 160 Nacional de Tecnologia - 81 Oswaldo Cruz - 73 de Psicologia - 161 de Química Agrícola - 69

Instrumentos de música - 44 Isenção de direitos de importação (taxa adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com) - 03

Joins -- 40

L

Laboratório Central de Enologia — 114 Laboratório Nacional de Análises — 77 Laboratório da Produção Mineral — 70 Ladrilhos — 43

Lâmpadas — 30

Laudêmios — 64

Leques — 34

Linhas — 48

Locação de filmes oficiais (renda proveniente da) — 96 Loterias:

Contribuição para fiscalização geral de — 170 Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre — 173

Louças — 24
Lucros fortúitos — 56

M

Manteiga, banha e sucedâneos — 27
Marcas e patentes (lei do sêlo) — 58
Marinha Mercante (5 % da renda especial da Comissão de)
— 188
Material ótico, fotográfico e cinematográfico — 45
Minas (taxa sôbre a produção efetiva das) — 136

Montepio:

da Aeronáutica — 98 dos Empregados Públicos Civis — 171 da Guerra — 175 da Marinha — 183

Mosaicos — 43 Móveis — 28

Municipalidade:

Indústrias e Profissões — 193 a Vendas Mercantís — 193 b

Munições — 29 Museu Histórico Nacional — 162 Museu Imperial — 163

N

Nafta - 42

0

Dictos de adôrno e de utilidade — 41.

Diras Contra as Sêcas — (Inspetoria Federal de) — 92

Diras de cutelaria — 36

Diras de ourives — 40

Deupação dos terrenos de marinha (taxa de) — 65

Dicos (imposto de consumo sôbre) — 42

Dicos adequados à alimentação — 17

Picos combustíveis e carvão, importados e de produção nacional (taxa sôbre) — 190

Derações a têrmo — 59

Papel — 21
Parte dos Estados no serviço de juros e amortisação de obrisações do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimo — 195

Р

Patentes (renda do Registo de marcas e) — lei do sêlo — 58 Pedras preciosas (classificação e avaliação de) — 168 Pensões e pecúlios — 55

Pentes - 37

Perfumarias - 14

Pesca (taxa de expansão da) — 132

Pessoas físicas e jurídicas (imposto sôbre a renda de) — 53 Pilhas — 30

Pincéis para barba — 36

Polícia Civil do Distrito Federal (renda da) - 180

Porteiros dos Auditórios (10 % sôbre a percentagem percebida pelos) — 178

Porto de Natal, administrado pela União (renda do) — 93 Prêmios de depósitos públicos — 179

Prêmios de seguros marítimos, terrestres e de vida — 55

Previdência social (taxa de) - 187

Produção efetiva das minas (taxa sôbre a) - 136

Produto da cobrança da dívida ativa da União - 196

Produto dos depósitos e objetos de valor ou depósitos nos bancos e casas comerciais — 172

Produto da venda de gêneros e próprios nacionais — 198 Próprios nacionais (produto da venda de) — 198

Próprios nacionais (produto da venda de) — 198

Próprios nacionais (renda dos) — 62

Proteção à família (imposto adicional para) — 54

Q

Quartzo (taxa ad-valorem sôbre a exportação do) — 120 Queijos — 31

Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União — 66

Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre loterias - 173

o R

Rede de' Viação Cearense - 94

Registo de associações e instituições de auxílios mútuos — 185 Registo de exportadores e classificadores de produtos agrícolas e pecuários (taxa de) — 137

Registo de marcas e patentes (lei do sêlo) — 58 Registo Torrens (fundo de garantia do) — 200

Registo Torrens (fundo de garantia do) — 200 Relógios — 41

Renda, imposto de... e proventos de qualquer naturesa:

Adicional para proteção à família — 54

Capitais empregados em hipotecas — 57

Lucros fortuitos — 58

Pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais, etc. — 53

Prêmios de seguros — 55

Rendss Eventuais — 201 Requeijões — 31

S

Sal — 12 Selagem de estoque — 50 Selo (imposto do) — 58

Tintas - 33

Sêlo penitênciário — 181
Sêlo pró-fauna — 119
Serviço de Alimentação da Previdência Social — 82
Serviço Federal de Águas e Esgotos — 74
Serviço Florestal — 115
Serviço de Identificação Profissional (lei do sêlo) — 58
Serviço de Informação Agrícola — 116
Serviço Nacional de Doenças Mentais — 164
Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — 165
Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário — 118

T

Tarifas de transportes das estradas de ferro da União (taxa adicional de 10 % sôbre) — 204

Taxa adicional de assistência hospitalar — 189

Taxa especial sôbre embarcações, cobrada nas alfândegas
— 197

Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal
— 182

Taxa militar - 176

Taxa de Previdência Social — 187

Taxa sôbre a quota de previdência das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões — 186

Tecidos — 19

Terrenos de mangue (arrendamento dos) — 65

Terrenos de marinha (foros de) — 63

Terrenos de marinha (taxa de ocupação dos) — 65

Territórios (impostos que competem à União nos) — 61

37

Vales para brindes — 60

Vassouras — 37

Velas — 18

Venda de gêneros e próprios nacionais (produto da) — 198

Vendas mercantís — 193 b

Vennizes — 33

Viação Cearense (Rede de) — 94

Viação Férrea Federal Leste Brasileiro — 95

Vidros — 24 Vinagres — 17 Visitas a embarcações nos fundeadouros (taxa de) — 174

ANEXO 21 MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

VERBAS .	FIXA Cr\$	variávei Cr\$	TOTAL. Cr\$
— Pessoal	31.619.800	19.364.200 11.884.000 246.390.000 200.000	50 984.000 11 884.000 246 390 000 200 000
TOTAL	31.619 800	277.858 200	309.458.000
CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal		ý	
I — Pessoal Permanente	27.811,800	14 900 000 524 000 976 400 2.963 800	27 811.800 14 900.000 4.332.000 976.400 2.963.800
TOTAL DA VERPA 1	31.619.800	19.364.200	50.984 000
VERBA 2 — Material I — Material Permanente III — Material de Consumo III — Diversas Despesas TOTAL DA VERBA 2.		2 518 700 3 151 600 6.213 700 11.884 000	2 518 700 3 151 600 6 213 700 11 884 000
VERBA 3 — Serviços e Encargos I — Diversos		246.390.000	246,390.000
TOTAL DA VERBA 3		246 390 000	246 390 000
VERBA 4 — Eventuais I — Diversos		200 000	200 000

200 900

200 000

I — Diversos.....

TOTAL DA VERPA 4.

VERBA 1 — PESSOAL

	DOTA (em cru	
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
01 — Pessoal Permanente	27.811.800	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	27.811.800	
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
04 — Contratados		911,600
05 — Mensalistas		11,066.800
06 — Diaristas		1.587.000
07 — Tarefeiros		1.146.000
08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços		188.600
TOTAL ĎA CONSIGNAÇÃO II		14.900.000
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens	000 000	
09 — Funções gratificadas	, ,907,800	
12 — Gratificação por serviço extraordinário		260,000
14 — Gratificação de representação	2.895.200	
15 Gratificação adicional	2.400	
17 — Gratificação de representação de Gabinete		264.000
19 — Auxílio para diferenças de caixa	2,600	
	3.808.000	524,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III.	4.33	2,000
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
22 — Ajuda de custo		403.800
23 — Diárias		572,600
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		976.400
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
25 — Substituïções		579.800
26 — Diferença de vencimentos		34,000
27 — Outras despesas		2.350.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		2.963.800
	31.619.800	19.364.200
TOTAL DA VERBA 1	50.984.	
	-00,504,	

VERBA 2 - MATERIAL

	DOTAÇÃO
	VARIÁVEL
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	Cr\$
- Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins	1.500
- Automóveia de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de	
tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para ex- tinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcaçães, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	1,500
- Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	210.000
- Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafía, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílics	498.000
- Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização	130.000
- Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	16.700
- Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílics de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cosinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	1.661,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 1	2,518,700
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
- Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	1,192,000
Combustíveis; material de lubrificação e limpera de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	401 000
Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantês	182,000
- Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação.	760.000
Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubes em geral e corretivos, inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	248 000
Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	368 600
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	3,151.600
CONSIGNAÇÃO III — Diverse Despessas	
Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivás e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	- 188-200
Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas: taxas de água, eagôto e lixo	677 000
Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis.	1 491 000
Assinatura de órgãos oficiais	52 500
Assinatura de recortes de publicações periódicas.	42 200
Despesas miúdas de pronto pagamento	124 000

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiro
	VARIÁVEL Cr\$
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	500.0
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés	1.720.
59 — Serviços funerários	5.0
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis	573.0
41 - Passagens, transporte de pessoal e de suns bagagens	457.0
42 - Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	382.0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	6.213.1
TOTAL DA VERBA 2	11.884.(

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (em cruzeiro
	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	American page 1
01 Acidentes do trabalho	20.
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pesscal	50.
04 — Abono familiar	50,000.
06 — Auxílios, contribuïções e subvenções	56.600
12 - Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado	200.
23 — Palácio do Trabalho	1.829.
24 — Previdência social	131,033.
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	100
31 — Representação e propaganda no exterior	5,644.
36 — Serviços contratuais	364
39 — Transporte de imigrantes e trabalhadores nacionais	550.
TOTAL DA VERBA 3	246.390

VERBA 4 - EVENTUAIS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
CONSIGNAÇÃO I — Diverses	VARIÁVEL Cr\$
I — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	§ 200.000
TOTAL DA VERBA 4	200 000

VERBA 1 -- PESSOAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
- PESSOAL PERMANENTE		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal	27.811.800	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	27.811.800	
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
— CONTRATADOS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		911.600
— MENSALISTAS 04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		11.066.800
— DIARISTAS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal,		1.587.000
— TAREFEIROS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		1.146.000
- NOVAS ADMISSÕES PARA ATENDER AO DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS		
04 - Departamento de Administração		
06 - Divisão do Pessoal		188 600
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		14,900,000

	DOTA (em cru	
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 — punções gratificadas		
04 — Departamento de Administração		
06 DIVISÃO DO PESSOAL	907.800	
12 — gratificação for serviço extraordinário		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		260.000
14 — GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal	2.895.200	
15 — Gratificação adicional		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal:	2.400	
17 — gratificação de representação de gabinete		
01 — Gabinete do Ministro:		264,000
19 — AUXÍLIO PARA DIFERENÇAS DE CAIXA		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal.:::	2.600	
	3.808.000	524.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III:	, 4.332	.000
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		1
CONSIGNAÇÃO IV — IIIdelitzações		
22 — AJUDA DE CUSTO		
04 — Departamento de Administração		
06 - Divisão do Pessoal		403.800
25 — DIÁRIAS		
04 Departamento de Administração		1 1:
06 — Divisão do Pessoal		572.600
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		976.400

	DOTAC	
	PIXA Cr\$	Cr.\$
CONSIGNAÇÃO V - Outras Despesas com Pessoal	j	
— substituições		
04 — Departamento de Administração	1	
06 Divisão do Pessoal		579 800
- DIFERENÇA DE VENCIMENTOS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		34.000
— OUTRAS DESPESAS	,	
03 — Salário-família		
04 — Departamento de Administração		
06 - Divisão do Pessoal		2,350,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V	Sec.	2,963.800
	31.619.800	19.364.200
TOTAL DA VERBA I .::	50.984.	000

VERBA 2 -- MATERIAL

ý.				DOTAÇÃO (em cruzeiros)
				VARIÁVEL Cr\$
	CONSIGNAÇÃO I — Mate	rial Permanente		
- ANIMAIS DESTINA	DOS A TRABALHO, PRODUÇÃO, CRIAÇÃO	E A OUTROS PINS		
01 — Animais par	a trabalno, produção e outros fins			
04 — Departs	mento de Administração			
03 - Div	isão do Material			1 500
VIÁRIO DE TRAC MATERIAL PAR	ASSAGEIROS, AUTO-CAMINHÕES, CAMINH ÃO E DE TRANSPORTE: TRATORES; EQUI A EXTINÇÃO DE INCÉNDIO; AVIÕES E AC OUTRAS VIATURAS	PAMENTOS MECÂNICOS PA	ARA ESTRADAS DE RODAGEM.	
tratores; equip	ões, caminhonetes, ônibus e auto-bom amentos mecânicos para estradas de re nbarcações, material flutuante e de	odagem; material para o	estinção de incêndio; aviões	
04 — Depart	emento de Administração			
03 - D	visão do Material			1.300

[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Continuação]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
05 — LIVROS, FICHAS BIBLIOGRÁFICAS IMPRESSAS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS, DESTINADAS A BIBLIOTECA OU COLEÇÕES	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	210.000
04 — máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	498.000
05 — MATERIAIS E ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÕES E SEGURANÇA DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE, DE COMUNICAÇÃO, DE CANALIZAÇÃO E DE SINALIZAÇÃO	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	130.000
09 — material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	
04 Departamento de Administração	
03 Divisão do Material	16.700
13 — MÓVEIS E ÁRTIGOS DE ORNAMENTAÇÃO; MÁQUINAS, APARELHOS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, GABINETE CIENTÍFICO OU TÉCNICO E PARA TRABALHOS DE CAMPO; APARELHOS E UTEN- SÍLIOS DE COPA, COZINHA, REPEITÓRIO, DORMITÓRIO E ENFERMARIA; MATERIAL DE SERICICULTURA, IN- DÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE SEDA	
04 — Departamento de Administração	
03 Divisão do Material	1.661.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	2.518.700
CONSIGNAÇÃO II — Material do Consumo	
17 — ARTIGOS DE EXPEDIENTE, DESENHO, ENSINO E EDUCAÇÃO; ARTIGOS ESCOLARES PARA DISTRIBUIÇÃO; FICHAS E LIVROS DE ESCRITURAÇÃO; IMPRESSOS E MATERIAL DE CLASSIFICAÇÃO, INCLUSIVE FICHAS BIBLIOGRÁFICAS	
E DE REFERÊNCIA	
04 — Departamento de Administração	2 400 000
03 — Divisão do Material	1,192.000
19 — COMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUINAS; MATERIAL PARA CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS; SOBRESSALENTES DE MÁQUINAS E DE VIATURAS; ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	401.000
22 — cêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; cêlo; artigos para fumantes	
04 — Departamento de Administração	213
03 — Divisão do Material	182.00

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
MATÉRIAS PRIMAS E PRODUTOS MANUFATURADOS OU SEMI-MANUFATURADOS DESTINADOS A QUALQUER TR FORMAÇÃO	ANS-
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	760.00
PRODUTOS QUÍMICOS, BIOLÓGICOS, FARMACÊUTICOS E ODONTOLÓGICOS; ADUBOS EM GERAL E CORRETIVOS SETICIDAS E FUNGICIDAS; ARTIGOS CIRÚRGICOS E OUTROS DE USO NOS LABORATÓRIOS EM GERAL .	1N-
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	248 00
vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa, e bai	NHO
TECIDOS E ARTEFATOS	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	368.60
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	3 151 60
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	.300
13 — Justica do Trabalho	
01 — Conselho Nacional do Trabalho	
01 — Conselho Nacional do Trabalho	.900 188 20
01 — Conselho Nacional do Trabalho	
01 — Conselho Nacional do Trabalho	
01 — Conselho Nacional do Trabalho	
01 — Conselho Nacional do Trabalho	
01 — Conselho Nacional do Trabalho	M DE
01 — Conselho Nacional do Trabalho	M DE
01 — Conselho Nacional do Trabalho	M DE
01 — Conselho Nacional do Trabalho	M DE
01 — Conselho Nacional do Trabalho	M DE

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		,
		VARIÁVEL Cr\$
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros; seguros de bens móveis e imóveis		
04 — Departamento de Administração		`
07 - Administração do Palácio do Trabalho	15.000	
13 — Justica do Trabalho		
02 — Conselhos Regionais do Trabalho	932.800	
15 — Delegacias Regionais/	376.600	
16 - Delegacias do Trabalho Marítimo	6.000	
17 — Departamento Nacional de Imigração	80.000	
18 — Departamento Nacional da Indústria e Comércio	6.600	
20 — Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização	54.000	
24 — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho	20.000	1.491.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	26.800	
13 — Justica do Trabalho		
01 - Conselho Nacional do Trabalho		
02 — Conselhos Regionais do Trabalho 2.400 03 — Juntas de Conciliação e Julgamento 9.200		
04 — Procuradoria da Justiça do Trabalho		
05 — Procuradoria da Previdência Social	25.700	52, 50 0
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas		
04 — Departamento de Administração		
07 (10) 17 1. 36 (-11)		, °
03 Divisão do Material		42.200
35 Despesas miúdas de pronto pagamento		
61 — Gabinete do Ministro	12.000	
03 — Comissão de Eficiência	600	
04 — Departamento de Administração		
01 — Diretoria Geral		
02 — Biblioteca		
03 — Divisão do Material 1.000		
05 — Divisão do Orçamento 1.200 06 — Divisão do Pessoal 2.000		
08 — Serviço de Comunicações. 1.000		
10 — Tesouraria	9.800	

	VARIÁVEL Cr\$
07 — Secção de Segurança Nacional	
10 — Comissão de Metrologia	
12 — Serviço Atuarial	
13 — Justica do Trabalho	
01 - Conselho Nacional do Trabalho	
02 - Conselhos Regionais do Trabalho	
03 — Juntas de Conciliação e Julgamento	
05 - Procuradoria da Previdência Social	
14 — Coaselho de Recursos da Propriedade Industrial	
15 — Delegacias Regionais	
16 — Delegacias do Trabalho Marítimo	
17 — Departamento Nacional de Imigração	
18 — Departamento Nacional da Indústria e Comércio	
19 — Departamento Nacional da Propriedade Industrial	
20 — Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização	
21 — Departamento Nacional do Trabalho	
22 — Instituto Nacional de Tecnologia	
24 — Şerviço de Estatística da Previdência e Trabalho	124.000
24 Gerano de Estatistica da Teoriteiros e Incomercia	
uminação, fôrça motriz e gás	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material 154.500 07 — Administração do Palácio do Trabalho 300.000 454.500	
.13 — Justica do Trabalho	
° 02 — Conselhos Regionais do Trabalho	500,000
05 — Juntas de Conciliação e Julgamento	500,000
ublicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	
13 - Judian de Trebelho	
13 — Justica do Trabalho	
01 - Conselho Nacional do Trabalho	
02 — Conselhos Regionais do Trabalho	
04 — Procuradoria da Justica do Trabalho	1,720 600
05 — Procuradoria da Previdência Social	1.720 000

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]			DOTAÇ io
	<i>'</i>		VARIÁVEL Cr\$
39 — serviços funerários			
04 — Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		5.00
40 ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e d	IÓVEIS		
01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóvo	eis		
04 — Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material	240.000		
13 — Justica do Trabalho			
02 — Conselhos Regionais do Trabalho	5.500	245.500	
02 — Consertos e conservação de bens móveis			
04 — Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material	304.900		
13 — Justica do Trabalho			
01 — Conselho Nacional do Trabalho 6.500 02 — Conselhos Regionais do Trabalho 4.000			
03 — Juntas de Conciliação e Julgamento			
04 — Procuradoria da Justiça do Trabalho			
05 — Procuradoria da Previdência Social	22.600	327.500	573.000
41 — PASSAGENS, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS			
01 (0.1) (1.1) 26' (4		25 222	
01 — Gabinete do Ministro		25.000 3.000	
04 — Departamento de Administração			
01 — Diretoria Geral	4.000		
03 — Divisão do Material	10.000		
05 — Divisão do Orçamento 06 — Divisão do Pessoal	4,000 15,000	33.000	
10 — Comissão de Metrologia		8.000	
12 — Serviço Atuarial	1	10.000	
13 Justica do Trabelho			
01 — Conselho Nacional do Trabalho	44.000 16.000		
03 — Juntas de Conciliação e Julgamento	16.000 22.500		
04 — Procuradoria da Justiça do Trabalho	10.000		
05 — Procuradoria da Previdência Social	2.000	94.500	
15 — Delegacias Regionais.		75.500	
16 — Delegacias do Trabalho Marítimo		22.400	
17 — Departamento Nacional de Imigração		50.000	

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Desposas — Conclusão]			DOTAÇÃO (em cruzeiros)
			VARIÁNEL Cr\$
18 — Departamento Nacional da Indústria e Comércio		10 000 3 000 13 200 50 000 30 000	
24 — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho		30,000	457 600
relepone, teleponemas, telegramas, radiogramas e porte postal 04 — Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material	153.900		
08 — Serviço de Comunicações	150.000	303,900	
13 — Justiça do Trabalho			
01 — Conselho Nacional do Trabalho	5.000		
02 — Conselhos Regionais do Trabalho	20.700		
03 — Juntas de Conciliação e Julgamento	45.700		
04 — Procuradoria da Justiça do Trabalho	7 300	78 700	582 600
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III			6 213 700
TOTAL DA VERBA 2			11 884 000

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

		-		AÇÃO rusciros)
				iável Ir\$
CONS	SIGNAÇÃO I — Diverses			
ACIDENTES DO TRABALHO				
04 — Departamento de Administra	ção			
07 — Administração do Palácio	do Trabalho:::	10 000		
17 — Departamento Nacional de In	nigração	10.000		20 000
Szleção, aperfeiçoamento e especia	ALIZAÇÃO DE PESSOAL	-		
2 — Aperfeiçoamento e especialização e	de pessoal			
22 - Instituto Nacional de Tecnolo	gia			50,000
ABONO PAMILIAR	A. C.		' /	
24 - Serviço de Estatística da Pre	evidência e Trabelho. ::		50	. 000,660

[Verba 3 — Consignação I — Diversoa — Continuação]		DOTAÇÃO
		VARIÁVEL Cr\$
06 - Auxílios, contribuições e subvenções		
01 — Auxílios		
04 — Departamento de Administração		
05 - Divisão do Orçamento		
a) Prosseguimento das obras, instalação e aparelhamento do Hospital dos Servidores do Estado		
b) Prosseguimento das obras de construção e instalação da Colônia de Férias	5,000,000	
02 — Contributções		_
04 — Departamento de Administração		
05 — Divisão do Orçamento		
a) Contribuïção devida ao Instituto de Previdência e Assis- tência dos Servidores do Estado, de conformidade com o decreto n. 24.563, de 3-7-1934		
b) Contribuïção devida à Legião Brasileira de Assistência, de conformidade com o decreto-lein 4.830, de 15-10-1942 50.000.000	51.200.000	
03 — Subvenções		_
04 — Departamento de Administração		
05 - Divisão do Orçamento		
 a) Instituto do Açúcar e do Álcool a) Na forma da alínea o do artigo 4.º do decreto n. 22.789, de 1-6-1933 	400.000	56,60 0 ,0
12 — DILIGÊNCIAS, INVESTIGAÇÕES, SERVIÇOS DE CARÂTER SECRETO OU RESERVADO		
01 Gabinete do Ministro.:	150.000	
13 — Justiça do Trabalho		
01 - Conselho Nacional do Trabalho		
02 Departamento de Justiça do Trabalho.:		100 m
03 — Departamento de Previdência Social	50.000	200 .01
23 Palácio do trabalho		
04 - Departamento de Administração		* [
05 — Divisão do Orçamento		
a) Amortização e juros do empréstimo para construção do prédio do Ministério, autorizado pelo decreto n. 839, de 20-5-1936	613.000	
b) Amortização e juros do empréstimo destinado à ampliação do edifício do Ministério, autorizado pelo decreto-lei n. 4.485, de 16-7-1942	1.025.000	101
e) Amortização e juros do empréstimo destinado à ampliação do edifício do Ministério, autorizado pelo decreto-lei n. 5.822, de 30-9-1943	191.000	1.829.0

[Verba 3 Consignação I Diversos Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzciros)
	VARIÁVEL Cr\$
– Previdência social	
13 — Justica do Trabalho	
01 - Conselho Nacional do Trabalho	
03 — Departamento de Previdência Social	4
a) Contribuïção devida aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões nos termos do artigo 8.º da lei n. 159, de 20-12-1935	131.033.000
RECEPÇÕES, EXCURSÕES, HOSPEDAGENS E HOMENAGENS	
. 01 — Gabinete do Ministro	100.000
- Representação e propaganda no exterior	
18 - Departamento Nacional da Indústria e Comércio	
01.— Diretoria	
a) Para organização de mostruários de produtos brasileiros destinados a propaganda no exterior e despesas correlatas 400.000	
b) Para o comparecimento do Brasil a Exposições e Feiras que se realizarem no exterior	
03 Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil	
a) Para custeio de tôdas as despesas dos ecritórios de propaganda no exterior 5.144.000	5 644.000
Serviços contratuais	
04 — Departamento de Administração	
. ` 06 — Divisão do Pessoal	
08 — Serviço de Comunicações	
24 — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho	364,000
- Transporte de imigrantes e tradalhadores nacionais	
17 — Departamento Nacional de Imigração	
01 — Diretoria	550 000
TOTAL DA VERBA 3	246 590 000

VERBA 4 -- EVENTUAIS

. CONSIGNAÇÃO I — Diverses	DOTAÇÃO (em cruzeiros) VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS	_
01 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	
01 — Gabinete do Ministro	200.000
TOTAL DA VERBA 4	200.000

Separata do 2.º volume do relatório da Comissão de Orçamento
(Parte referente ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio)

. .) .

em mu den ina

em gui pre me

por de c

mar fog lete

eera Lya

is connected to the second sec

100

715

S QUADROS de discriminação da despesa pública apresentam as subconsignações precedidas de sua codificação numérica com o texto abreviado das ementas. A abreviação empregada atende a uma evidente economia de espaço e, por conseguinte, de papel. Nenhuma dificuldade, porém. se oferece à interpretação porque, conhecido o número da subconsignação, extremamente fácil será reconhecer seu texto exato, uma vez que, para êsse fim, adiante se acham relacionadas tôdas as rubricas orçamentárias.

Conforme ficou explicado na parte do Relatório da Comissão, em que se sustenta a necessidade de publicação dos quadros discriminativos a título de ensaio, futuramente êsses mesmos quadros poderão ser apresentados sob forma gráfica mais adequada às suas finalidades.

A Comissão de Orçamento reconhece que nesta experiência, por ser a primeira e assim mesmo realizada em curto tempo, afim de que não perdesse o indispensável cunho de atualidade, há muitas lacunas. Destas, as mais importantes são:

- a) falta de caracterização nítida das despesas de pessoal permanente, por unidades administrativas; essas despesas aparecem englobadas nos órgãos de pessoal, em virtude da legislação vigente determinar o agrupamento dos funcionários públicos num restrito número de "Quadros", correspondentes aos diversos Ministérios:
- b) inclusão de algumas despesas representativas de encargos gerais da União nas dotações de determinadas unidades administrativas, de modo que estas, aparentemente. surgem com um excessivo volume de créditos;
- c) falta de uniformidade na caracterização das atribuições e do campo de ação de diversas unidades administrativas e principalmente, na maioria delas, ausência de elementos informativos a respeito de seus programas de trabalho;
- d) finalmente, outras imperfeições inevitaveis em todos os trabalhos que resultam de primeiras experiências.

Seria imprudente deduzir destes quadros de discriminação o custo dos serviços executados pelas repartições federais. Indubità-

velmente, representam um largo e decisivo passo nesse sentido. Talvez fôra preferível não lançar, ainda, a público um trabalho com tão numerosas e manifestas imperfeições. Entretanto, um espírito de iniciativa, inspirado por um desejo de ser útil, mais forte que o vago desejo de perfeição, não hesitou em expor à curiosidade, à crítica e à cooperação de todos quantos se interessem pelo aperfeiçoamento dos métodos orcamentários, um trabalho que, embora reconhecidamente imperfeito, poderá servir de base a estudos concretos, afim de que êsse aperfeiçoamento se torne efetivo no mais breve

tempo possível.

E' oportuno esclarecer que, nos Ministérios civís, adiante do nome de cada unidade administrativa, está escrito o total de suas dotações; em seguida, aparece o resumo de suas atribuições, com a súmula do programa de trabalho, e finalmente vem o quadro de discriminação da despesa. Em relação aos Ministérios militares, porém, não foi possível proceder-se dessa forma, porque o decreto-lei número 4.185, de 16-3-42, estabeleceu que todos os créditos destinados aos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha tanto os orçamentários como os adicionais—sejam automàticamente distribuídos aos respectivos Serviços de Fundos ou Fazenda. Essa determinação legal criou um regime financeiro especial para os Ministérios militares, em virtude não só da natureza dos seus serviços, que exigem a máxima flexibilidade e presteza na utilização dos créditos, como, também, da situação atual, que desaconselha a divulgação ampla das suas despesas por unidades administrativas, a-fim-de que não sejam reveladas, até certo ponto, medidas que devem ser mantidas em sigilo, em benefício da segurança nacional. Por tais razões, tôdas as dotações orçamentárias dos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha, aparecem, no Orçamento para 1944 e no Plano de Obras e Equipamentos, atribuídas, respectivamente, ao Serviço de Fazenda da Aeronáutica, à Diretoria de Intendência e à Diretoria de Fazenda. Internamente, cada um desses Ministérios, de acôrdo com a lei, elabora um orçamento analítico de suas dotações, para fins administrativo-militares, submetendo-o a aprovação do Presidente da República.

Segue-se a relação das ementas orçamentárias :

VERBA 1 - PESSOAL

CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE

01 — Pessoal permanente

02 - Percentagens

CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO

04 - Contratados

05 — Mensalistas

06 — Diarista

07 — Tarefeiros

08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços

CONSIGNAÇÃO III - VANTAGENS

- 09 Funções gratificadas
- 10 Gratificação por exercício em zonas ou locais insalubres
- 11 Gratificação por trabalho com risco da vida ou da saúde
 12 Gratificação por serviço extraordinário
- 13 Gratificação por trabalho técnico ou científico
- 14 Gratificação de representação
- 15 Gratificação adicional
- 16 Gratificação de magistério
- 17 Gratificação de representação de Gabinete
- 18 Honorários por concurso, prova ou ensino
- 19 Auxílio para diferenças de caixa
- 20 Outras gratificações
- 21 Gratificações militares

CONSIGNAÇÃO IV - INDENIZAÇÕES

- 22 Ajuda de custo
- 23 Diárias

CONSIGNAÇÃO V - OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL

- 24 Honorários aos juízes de casamento
- 25 Substituïções
- 26 Diferença de vencimentos
- 27 Outras despesas .

CONSIGNAÇÃO VI - PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE

- 28 Pessoal adido
- 29 Pessoal em disponibilidade

CONSIGNAÇÃO VII - INATIVOS

- 30 Abono provisório e novas aposentadorias
- 31 Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva

CONSIGNAÇÃO VIII — PENSIONISTAS

- 33 Abono provisório e novas pensões
- 34 Pensões de montepio, meio soldo e diversas
- 35 Soldos e pensões vitalícias

CONSIGNAÇÃO IX — ETAPAS E AUXÍLIOS

- 36 Etapas para alimentação
- 37 Auxílio para funeral
- 38 Auxílio para fardamento

VERBA 2 — MATERIAL

CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE

- 01 Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins
 - 01 Animais para trabalho, produção e outros fins
 - 02 Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros

- 02 Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas
 - 01 Automóveis de passageiros.
 - 02 Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de 10dagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas
- 03 Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções
- 04 Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios
- 05 Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização
- 06 Material de acampamento e de campanha
- 09 Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música
- 11 Material de transmissão e engenharia militar
- 13 Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda
- 14 Objetos históricos e obras de arte; especimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza

CONSIGNAÇÃO II - MATERIAL DE CONSUMO

- 16 Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação
- 17 Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos éscolares para distribuïção; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência
- 19 Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação
- 20 Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico
- 21 Forragem e outros alimentos para animais
- 22 Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes
- 23 Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e campanha
- 25 Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação
- 26 Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos o odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral
- 27 Sementes e mudas de plantas
- 28 Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos

CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS

- 29 Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte
- 30 Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo
- 31 Aluguel ou arrendamento de imóveis : foros, seguros de bens móveis e imóveis
- 32 Assinatura de órgãos oficiais
- 33 Assinatura de recortes de publicações periódicas
- 35 Despesas miudas de pronto pagamento
- 37 Iluminação, fôrça motriz e gás
- 38 Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés
- 39 Serviços funerários
- 40 Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis
 - 01 Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis
 - 02 Consertos e conservação de bens móveis
- 41 Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens
- 42 Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal

CONSIGNAÇÃO IV — OUTRAS DESPESAS COM MATERIAL

- 43 Outras despesas
- 44 Material destinado à Delegacia e à Agência Financeira

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

CONSIGNAÇÃO I - DIVERSOS

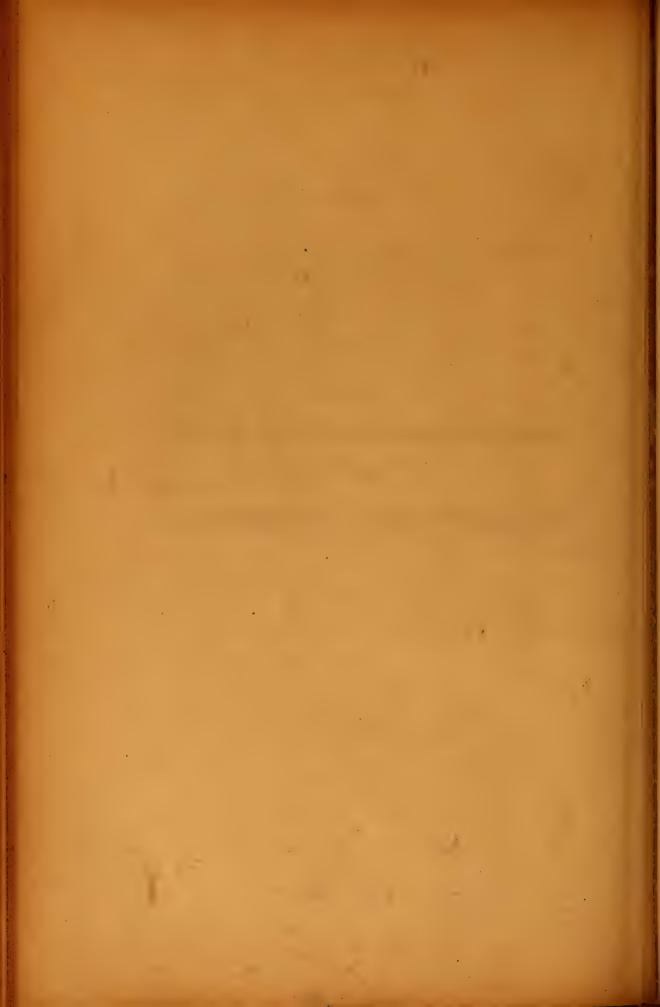
- 01 Acidentes do trabalho
- 02 Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal
 - 01 Selecão
 - 02 Aperfeiçoamento e especialização de pessoal
- 03 Aquisição de prata
- 04 Abono familiar
- 05 Assinatura de notas e títulos
- 06 Auxílios, contribuições e subvenções
 - 01 Auxílios
 - 02 Contribuições .
 - 03 Subvenções
- 07 Serviços judiciais
- 08 Acordos
- 09 Comissões e despesas no exterior
- 10 Caracterização de fronteiras
- 11 Desenvolvimento da produção
- 12 Diligências, investigações, serviços de carater secreto ou reservado
- 13 Diferenças de câmbio

- 14 Remessas do Govêrno para o exterior
- 15 Defesa sanitária animal
- 16 Exposições
- 17 Expedições científicas
- 18 Indenizações
- 19 Instalações de novas unidades, repartições e estabelecimentos militares
- 20 Intercâmbio cultural
- 21 Levantamentos aerotopográficos
- 22 Manobras militares
- 23 Palácio do Trabalho
- 24 Previdência Social
- 25 Instalação e manutenção de Setores, Serviços e Controles
- 26 Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas
- 27 Reajustamento econômico
- 28 Recepções, excursões, hospedagens e homenagens
- 29 Reflorestamento e instalações de hortos
- 30 Reposições e restituições
- 31 Representação e propaganda no exterior
- 32 Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores
- 33 Sentenças judiciárias
- 34 Serviço de aquisição de ouro
- 35 Serviços clínicos e de hospitalização
- 36 Serviços contratuais
- 37 Serviços internacionais
- 38 Territórios
- 39 Transporte de imigrantes e trabalhadores nacionais
- 40 Serviço de transporte postal
- 41 Adaptação a gasogênio
- 42 Prêmios pela elaboração de trabalhos de reconhecido valor sôbre serviço público, mediante autorização do Presidente da República
- 44 Custeio da "Revista do Serviço Público", do Boletim do D.A.S.P. e publicação de trabalhos avulsos, de traduções e de quaisquer obras que visem o aperfeiçoamento do serviço público, compreendendo material, impressão e colaboração
- 45 Custeio da Revista de Imigração e Colonização, compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- 46 Custeio da publicação "Arquivos do Ministério da Justiça e Negócios Interiores", compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- 47 Propaganda e difusão cultural
- 50 Serviço de sondagem
- 51 Serviços educativos e culturais
- 52 Serviços de saúde e higiene
- 56 Estradas de ferro mantidas em regimes especiais
- 60 Salários a penitenciários, internados e educandos

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO

ORÇAMENTO GERAL DA REPÚBLICA



MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

GABINETE DO MINISTRO

CR\$ 862.400,00

Compõe-se de um grupo de auxiliares, pertencentes ou estranhos aos quadros do funcionalismo, que se encarregam de receber e transmitir assordens do titular da pasta, bem como de prestar a êste, como agentes de sua imediata confiança, colaboração e assistência na sua representação política e social.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	. *	II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 - Artigos de expediente, etc	6.000
		28 — Vestuário, uniformes, etc	6.000
05 — Mensalistas	15.600		
06 — Diaristas	5.400	Total da Consignação II	12.000
Total da Consignação II	21.000		
		III — DÍVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS		32 — Assinatura de órgãos oficiais	2.500
		33 — Assinatura de recortes, etc.	7.500
17 — Gratificação de representação	264.000	35 — Despesas miúdas de pronto	
de Gabinete	204.000	pagamento	12.000
Watel de Carrieração III	264,000	38 — Publicações, etc	20.000
Total da Consignação III		40 — Ligeiros reparos, etc	1.000
		41 - Passagens, transportes, etc.	25.000
IV — INDENIZAÇÕES		42 — Telefone, telefonemas, etc.	20.000
20 Airda de essec	5.000		
22 — Ajuda de custo	2.400	Total da Consignação III	88.000
23 — Diárias	2.400		
Total da Consignação IV	7.400	Total da Verba 2	120.000
Total da Verba 1	292.400		
		VERBA 3 - SERVIÇOS	
		E ENCARGOS	
VERBA 2 — MATERIAL			
I MATERIAL PERMANENTE		I DIVERSOS	
		12 — Diligências, etc	150.000
13 — Móveis, artigos de ornamen-	20.000	28 — Recepções, excursões, etc.	100,000
tação, etc			
Total da Consignação I	.20.000	Total da Verba 3	250.000
tação, etc Total da Consignação I		Total da Verba 3	250.

VERBA 4 — EVENTUAIS	RESUMO
01 — Diversos 01 — Despesas imprevistas, etc 200.000	Verba 1 — Pessoal
Total da Verba 4	Total 862.400

COMISSÃO DE EFICIÊNCIA

CR\$ 93.100,00

Criada pela lei n. 284, de 28-10-36, e posteriormente reorganizada pelos decretosleis ns. 579, de 30-7-38, e 3,569, de 29-8-41, a Comissão é subordinada administrativamente ao Ministro e técnicamente ao D.A.S.P., obedecendo seus trabalhos às normas traçadas pelo decreto n. 9.491 de 27-5-42 ("Regimento Padrão das Comissões de Eficiência dos Ministérios Civis").

É sua finalidade o estudo contínuo e pormenorizado da organização, condições, normas e métodos de trabalho das repartições do Ministério, com o objetivo de possibilitar maior economia e eficiência na execução dos serviços.

Para isso elabora e submete à apreciação do D.A.S.P. planos de novas organizações, quando é o caso, colaborando, ainda, com o Departamento, na orientação e assistência técnica necessárias à implantação das reformas.

Em 1944, pretende a C. E., cumprindo as disposições legais e regulamentares por que se rege, prosseguir no estudo da organização dos diversos serviços do Ministério, realizando, para tal, inspeções e levantamentos que se tornem necessários e elaborando os projetos respectivos. As dotações concedidas se destinam ao pagamento do pessoal indispensável a esses trabalhos e ao custeio do material de expediente.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL .	*	II — MATERIAL DE CONSUMO	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 Antimor de constituto	
05 — Mensalistas	9.000	17 — Artigos de expediente, etc 28 — Vestuários, uniformes, etc.	5.000
	9.000	20 — Vestuarios, umformes, etc.	. 600
Total da Consignação II	9.000	Total da Consignação II	5.600
III VANTAGENS			
09 — Funções gratificadas	33.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação III	33.000	32 Assinatura de órgãos oficiais	200
		35 — Despesas miúdas de pronto	1
TU INDENIZAÇÕES		pagamento	₹ 600
IV — INDENIZAÇÕES		40 — Ligeiros reparos, etc	500
22 — Ajuda de custo	21.000 17.000	41 — Passagens, transportes, etc.	3.000
Total da Consignação IV	38.000	Total da Consignação III	4.300
Total da Verba 1	80.000	Total da Verba 2	13.100
VERBA 2 MATERIAL	•	RESUMO	
I - MATERIAL PERMANENTE	, R.º	Verba 1 — Pessoal	80.000
13 - Móveis, artigos de ornamentações, etc	3.200	Verba 2 — Material	13.100
Total da Consignação I	3.200	Total	93.100

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Foi criado pelo decreto-lei n. 2.313, de 15-6-40, tendo seu regimento aprovado pelo decreto n. 6.736, de 22-1-41.

Subordina-se diretamente ao Ministro e é dirigido por um Diretor Geral, compondo-se dos seguintes órgãos:

- a) Biblioteca;
- b) Divisão do Material;
- c) Divisão do Orçamento:
- d) Divisão do Pessoal;
- e) Administração do Palácio do Trabalho:
- f) Serviço de Comunicações;
- g) Tesouraria.

De acôrdo com seu regimento, o D.A. tem por finalidade a centralização, orientação, execução e fiscalização dos serviços administrativos do Ministério.

Diretoria Geral

CR\$ 36.100,00

Quadro de discriminação da despesa:

III VANTAGENS	III — DIVERSAS DESPESAS
09 — Funções gratificadas 8.400	32 — Assinatura de órgãos oficiais 300
Total da Consignação III 8.400	35 Despesas miúdas de pronto
	pagamento 800
IV — INDENIZAÇÕES	38 — Publicações, etc 6.000
22 — Ajuda de custo	41 — Passagens, etc 4.000
Total da Consignação IV 11.000	Total da, Consignação III 11.100
Total da Verba 1 19.400	Total da Verba 2
VERBA 2 — MATERIAL	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
I — MATERIAL PERMANENTE	RESUMO ·
CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO	Verba 1 — Pessoal
17 — Artigos de expediente, etc. 5.000 28 — Vestuários, uniformes, etc. 600	Verba 2 — Material
Total da Consignação II 5.600	Total 36.100

Biblioteca

CR\$ 272 700,00

Tem por funções:

a) propor a aquisição de livros e outros impressos, bem como a tomada de assinatura de jornais e revistas relacionados com assuntos de especialização do Ministério;
 b) guardar e classificar as obras e publicações referidas, zelando pela sua conser-

vação;

c) organizar: catálogo sistemático das resoluções e atos oficiais, relativos ao Ministério; índice analítico das publicações que interes em à sua especialização. Histas bibliográficas para distribuição no Ministério;

d) permutar publicações oficiais com bibliotecas nacionais e estrangeiras;

e) fornecer, por empréstimo, livros e periódicos, mediante prova de identidade o têrmo de responsabilidade.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		n material de consumo	
I MATERIAL PERMANENTE		17 — Artigos de expediente, etc 28 — Vestuários, uniformes, etc.	5.000 1.800
04 — Contratados	84.000 19.800	Total da Consignação II	6.800
06 — Diaristas	14.400	III DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação II	118.200	30 — Água, artigos para limpeza, etc.	1.000
Total da Verba 1	118.200	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	400
		pagamento	20.000 500
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	22.700
I — MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	154.500
03 — Livros, fichas, etc	75.000		
13 — Móveis, etc	50.000	RESUMO	110.000
Total da Consignação I	125.000	Verba 1 — Pessoal	118.200 154.500
		Total	272.700

Divisão do Material

CR\$ 319.100,00

A Divisão do Material foi criada pelo decreto-lei n. 521 de 28 de junho de 1938.

Como se verifica do Regimento aprovado pelo decreto n. 6.736, de 22 de janeiro de 1941, tem como atribuições a coordenação sistemática, a execução e a fiscalização das medidas de caráter administrativo, econômico e financeiro relativas à administração co material, no Ministério.

São dependências da Divisão do Material as Secções Administrativa, de Requisições e Fiscalização, Econômica e Financeira e Almoxarifados do Departamento de Administração, e, tècnicamente, Almoxarifados e Secções de Material da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores e do Instituto Nacional de Tecnologia.

A Divisão do Material tem ação em todos os assuntos relativos a fornecimento de material para as diversas Repartições do Ministério, inclusive nos Estados, estando em comunicação constante com o Departamento Federal de Compras e Imprensa Nacional.

Na parte de processamento e liquidação de despesas, mantém estreita ligação com o Tribunal de Contas.

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		09 — Funções gratificadas	20.400
05 — Mensalistas	124.800 27.600	12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	8.000
Total da Consignação II	152.400	Total da Consignação III	28.400

IV — INDENIZAÇÕES	III — DIVERSAS DESPESAS
22 — Ajuda de custo 8.8 23 — Diárias 6.6	40.000
Total da Consignação IV 15.4	
Total da Verba 1	
	40 — Ligeiros reparos, etc 30.000
VERBA 2 — MATERIAL	41 — Passagens, etc 10.000
I — MATERIAL PERMANENTE	42 — Telefones, etc 2.500
13.— Móveis, artigos de ornamen- mentação, etc	Total da Consignação III 87.300
Total da Consignação I 16.6	Total da Verba 2
II — MATERIAL DE CONSUMO	. RESŮMO
	Verba 1 - Pessoal
17 — Artigos de expediente, etc. 15.0 28 — Vestuários, uniformes, etc. 4.0	Verba 2 Material
Total da Consignação II 19.0	700 Total 319.100

Divisão do Orçamento

. CR\$ 58.615.000,00

Cabe à Divisão a preparação da proposta orçamentária, bem como a coordenação e fiscalização das verbas e contrôle da execução do orçamento do Ministério.

Além dos encargos comuns, desempenhados até aquí pela D.O. pretende-se agora centralizar efetivamente todos os registos das operações realizadas pelas repartições do Ministério, das quais resultem receita ou despesa ou qualquer variação no patrimônio. Essa centralização permitirá a realização de algumas outras atribuições estatutárias da Divisão, que não podeam ser levadas a têrmo em virtude da falta de elementos informativos necessários. Dentre essas atribuições salienta-se a que se refere à apuração do custo dos serviços das repartições.

VERBA 1 — PESSOAL		r — indenizações	
' II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	·	22 — Ajuda de custo	8.800 7.200
05 — Mensalistas	66.000	Total da Consignação IV	16.000
Total da Consignação II	66.000	Total da Verba 1	106 000
III — VANTAGENS	0	VERBÁ 2 — MATERIAL	
09 — Funções gratificadas	15.000	I MATERIAL PERMANE: (E	
12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	9.000	13 — Moveis e artigos de orna- mentação, etc	35.000
Total da Consignação III	24.000	Total da Consignação I	35 000

II — MATERIAL DE CONSUMO		VERBA 3 — SERVIÇOS	
17 — Artigos de expediente, etc.	30.000	E ENCARGOS	
28 — Vestuários, uniformes, etc	1.800	I DIVERSOS	
multiple in the		06 — Auxílios, contribuições, etc.	
Total da Consignação II	31.800	01 — Auxílios	£ 000 000
		02 — Contribuições	5.000.000
III — DIVERSAS DESPESAS		03 — Subvenções	400.000
30 — Água e artigos para limpeza,		23 — Palácio do Trabalho	1.829.000
etc	600		
32 — Assinatura de órgãos oficiais	400	Total da Consignação I	58.429.000
35 — Despesas miúdas de pronto		Total da Verba 3	FR 400 000
pagamento	1.200	Total da verba 3	58.429.000
38 — Publicações, etc	6.000	RESUMO	
40 — Ligeiros reparos, etc 41 — Passagens, etc	1.000	Verba 1 — Pessoal	105 000
Ta - assagens, etc	4.000	Verba 2 — Material	106.000
Total da Consignação III	13.200	Verba 3 — Serviços e Encargos	80.000
The state of the s	15.200	Voida 5 — Serviços e Encargos	58.429.000
Total da Verba 2	80.000	Total	58.615.000

Divisão do Pessoal

CR\$ 31.567.900,00

101

. - 411

Criada com a denominação de Serviço do Pessoal, pelo decreto-lei n. 204, de 25 de janeiro de 1938, orientava-se pelo regimento aprovado pelo decreto n. 2.298, de 20 de janeiro de 1938.

Posteriormente, com a criação do Departamento de Administração, passou a ter a denominação de Divisão do Pessoal, pelo disposto no decreto-lei n. 2.313, de 15 de junho de 1940, e a obedecer a novo regimento que foi aprovado pelo decreto n. 6.736, de 22 de janeiro de 1941.

Compõe-se das quatro seguintes secções:

- a) Secção Administrativa;
- b) Secção de Contrôle;
- e) Secção Financeira;
- d) Secção de Assistência Social;

A sua atribuição é a coordenação sistemática dos assuntos relativos ao pessoal permanente e extranumerário do Ministério, superintendendo tudo que diz respeito ao assunto.

VERBA 1 — PESSOAL		III VANTAGENS	
I PESSOAL PERMANENTE		09 — Funções gratificadas	25.800
01 — Pessoal Permanente	27.811.800	12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	10.000
Total da Consignação I	27.811.800	Total da Consignação III	35.800
		47	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		iv — indenizações	
05 — Mensalistas	282.600		0.000
06 — Diaristas	9.000	22 — Ajuda de custo	8.800
07 — Tarefeiros	138.000	23 — Diárias	6.000
08 — Novas admissões, etc	188.600	_	
Total da Consignação II	618.200	Total da Consignação IV	14.800

V — OUTRAS DESPESAS		35 — Despesas miúdas de pronto	
25 — Substituïções	579.800	pagamento	2.000
26 — Diferença de vencimentos	. 34.000	38 — Publicações, etc	3.000
27 — Outras despesas	2.350.000	40 — Ligeiros reparos, etc	1.000
Total da Consignação V	2.963.800	41 — Passagens, transporte, etc	15.000
Total da Verba 1	31.444.400	Total da Consignação III	26.500
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	83.500
I — MATERIAL PERMANENTE			
		VERBA 3 — SERVIÇOS	
13 — Móveis e artigos de ornamen-		E ENCARGOS	
tação, etc	20.000		•
Total da Consignação I	20,000	I — DIVERSOS	
3.00		36 — Serviços contratuais	40.000
II — MATERIAL DE CONSUMO			
		Total da Verba 3	40.000
17 — Artigos de expediente, etc.	25.000	9	40.000
26 — Produtos químicos, etc	5.000		
28 — Vestuários, uniformes, etc.	7.000	RESUMO	
Total da Consignação II	37,000	Verba 1 — Pessoal	31.444.400
		Verba 2 — Material	83.500
III DIVERSAS DESPESAS		Verba 3 — Serviços e Encargos	
_		versa s — Berviços e Encargos	40.000
30 — Água e artigos para limpeza,	1	77 · 1	
etc	4.000	Total	31.567.900
Assinatura de organs oficiais	1.500		

Administração do Palácio do Trabalho

000.000 200.000 400.000 829.000 429.000

106.000 80.000 429.600 615.000

900,00

e 25 de

u a ter ie junho

25.80

35.80

6.00

14.80

CR\$ 1.773.900,00

Criada pelo decreto-lei n. 2.313, de 15-6-40, tem como atribuições o asselo, reparação, conservação e vigilância do edifício sede do M.T.I.C. com todos os seus pertences, bem como a execução dos serviços relativos à portaria, elevadores e garage.

São dependências da Administração do Palácio do Trabalho:

- a) Turma de Administração;
- b) Turma de Conservação e Vigilância;
- c) Turma de Elevadores;
- d) Turma de Portaria;
- e) Turma de Garage.

A A.P.T. tem em vista modificar, atualizando-o, o sistema das instalações mecânicas, afim de atender às necessidades dos serviços em face do aumento do edifício do Palácio do Trabalho, inclusive a substituição, por aparelhagem moderna, dos materiais e acessórios relativos às citadas instalações.

VERBA 1 — PESSOAL	III — VANTAGENS
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	09 — Funções gratificadas 14.400
05 — Mensalistas	Total da Consignação III 14.400
Total da Consignação II 584.400	Total da Verba 1

VERBA 2 — MATERIAL		37 — Iluminação, etc	300.000 134.000
MATERIAL PERMANENTE 04 — Máquinas, aparelhos, etc	40,000	Total da Consignação III	889.200
05 — Materiais e acessórios, etc. 09 — Material de ensino, etc	75.000 4.500	Total da Verba 2	1.165.100
Total da Consignação I	119.500	VERBA 3 — SERVIÇOS	
		E ENCARGOS	
II MATERIAL DE CONSUMO		I - DIVERSOS	
17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc	3.000 95.000	01 — Acidentes de trabalho	10.000
25 — Matérias primas, etc	20.000 38.400	Total da Verba 3	10.000
Total da Consignação II	156.400	RESUMO	
III — DIVERSAS DESPESAS	.*	Verba 1 — Pessoal	598.800 1.165.100
30 — Água e artigos para limpeza,		Verba 3 — Material Verba 3 — Serviços e Encargos.	10.000
etc	440.000		1 772 000
31 — Aluguel, etc	15.000 200	Total	1.773.900

Serviço de Comunicações

CR\$ 789.300,00

- 170

. E-

HIN DE

órgão que substituiu a antiga Diretoria Geral de Expediente, foi criado pelo decreto-lei n. 521, de 28 de junho de 1938, com caráter autônomo. Posteriormente, o decreto-lei n. 2.313, de 15 de junho de 1940, criou o Departamento de Administração, do qual o Serviço de Comunicações passou a fazer parte integrante. O regimento a que obedece o Serviço de Comunicações foi expedido pelo decreto n. 6.736, de 22 de janeiro de 1941.

- O Serviço de Comunicações é constituído de três secções:
- a) de Recepção e Expedição;
- b) de Informações e Reclamações, e c) de Arquivamento.

Em linhas gerais, compete ao Serviço de Comunicações o recebimento, registo e contrôle do movimento de todo o expediente recebido ou expedido pelas repartições do M.T.I.C. localizadas no edifício-sede; a guarda e o arquivo geral de papéis do Ministério; a divulgação das decisões ministeriais; a guarda e distribuição de tôdas as publicações editadas pelo Ministério.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	, ⁵ °
I PESSOAL PERMANENTE	, .	I — MATERIAL PERMANENTE	10 po 3
04 — Contratados	36.000 431.400	13 — Móveis e artigos de orna-	
06 — Diaristas	19.200	mentação, etc.	3.000
07 — Tarefeiros	56.000	Total da Consignação I	3.000
Total da Consignação II	542.600	Total de Consignação I	
III — VANTAGENS		II MATERIAL DE CONSUMO	
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	22.800	17 — Artigos de expediente, etc	20.000
traordinário	8.000	28 — Vestuários, uniformes, etc	12.000
Total da Consignação III	30.800	<u> </u>	22 000
Total da Verba 1	573.400	Total da Consignação II	32.000

	III — DIVERSAS DESPESAS		VERBA 3 — SERVIÇOS	
2	Agua e artigos para limpeza, etc. Assinatura de órgãos oficiais	2.400 500	E ENCARGOS I — DIVERSOS 36 — Serviços contratuais	24.000
8 0	Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000 2.000 1.000	Total da Verba 3	24.000
	— Telefone, etc Total da Consignação III	150.000	Verba 1 — Pessoal	573.400 191.900 24.000
	Total da Verba 2	191.900	Total	789.300

Tesouraria

)00.)00.

00.00

ra)i nt

gleto / ntii/onéis o CR\$ 72.800,00

A Tesouraria é o órgão incumbido da arrecadação e guarda dos valores pertencentes à União ou a ela caucionados, bem como do pagamento de despesas, no Ministério.

O seu campo de ação está limitado às operações realizadas no Distrito Federal.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	5.000
5 — Mensalistas	47.400	28 — Vestuários, etc	1.200
6 — Diaristas	5.400	Total da Consignação II	6.200
Total da Consignação II	52.800	III — DIVERSAS DESPESAS	
, JII — VANTAGENS		30 — Água e artigos para limpeza	
		etc	500
9 — Auxílio para diferença de		32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
caixa	2.600	35 — Despesas miúdas de pronto	
		pagamento	3.000
Total da Consignação III	2.600	38 — Publicações; etc	1.000
Total da Verba 1	55.400	Total da Consignação III	4.700
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	17.400
VERDA 2 — MATERIAD			
I - MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
3 - Móveis, e artigos de orna-		Verba 1 — Pessoal	55.400
· mentação, etc	. 6.500	Verba 2 — Material	17.400
Total da Consignação I	6.500		72.800

EÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

CR\$ 32.400,00

Organizada pelo decreto-lei n. 4.816, de 31-10-39, a Seção de Segurança Nacional é subordinada ao ministro de Estado.

São suas funções:

a) estudar os problemas da segurança nacional relacionados com os assuntos de que trata o Ministério;

b) centralizar, na esfera de competência do M.T.I.C., tôdas as questões relativas à segurança nacional, principalmente as concernentes ao papel que câbe ao Ministério

desempenhar, em tempo de guerra, elaborando, para tal, os planos de reorganização e de administração que, eventualmente, devam ser postos em prática; transformando órgãos existentes; criando órgãos novos; e definindo as atribuições dos diversos órgãos ministeriais;

- d) propor ao Ministro o programa de ação do Ministério, em tempo de guerra;
- c) assegurar as relações entre o Ministério e a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
I - MATERIAL PERMANENTE	•	32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
03 — Livros, fichas, etc	3.000	35 — Despesas miúdas de pronto	
tação, etc	25.000	pagamento	1.200
Total da Consignação I	28.000		
H MATERIAL DE CONSUMO		Total da Consignação III	1.400
17 — Artigos de expediente, etc.	3.000	Total da Verba 2	20, 400
Total da Consignação II	3.000	Total da Velba Z	32.400

COMISSÃO DE METROLOGIA

CR\$ 130.000.00

Criada pelo decreto-lei n. 592, de 4 de agôsto de 1938, modificado pelos decretosleis ns. 886, de 24 de novembro de 1938, e 4.305, de 16 de maio de 1942, está diretamente subordinada ao Ministro.

Sua instalação foi feita, em obediência aos dois primeiros dêsses decretos-leis, em dezembro de 1938, pelo diretor do Instituto Nacional de Tecnologia.

Suas principais finalidades são:

- a) dirimir dúvidas quanto à interpretação das leis metrológicas;
- b) receber e encaminhar sugestões e críticas das classes e pessoas interessadas;
- c) propor ao ministro do Trabalho providências sôbre assuntos metrológicos;
- $\it d$) opinar, em vários casos previstos nas leis metrológicas, sôbre consultas $\it dos$ órgãos metrológicos;
 - e) fixar datas e prazos relativos a vigência de leis metrológicas.

A Comissão de Metrologia é o órgão coordenador e interpretador de tôda a atividade metrológica nacional, razão pela qual reúne representantes de quase todos os Ministérios, de entidades representativas da atividade industrial, comercial e educacional do país.

Para poder executar seu programa necessita fazer uma larga propaganda da lei e do regime metrológico entre as classes interessadas e ao mesmo tempo reunir uma documentação a mais completa possível sôbre a atividade metrológica nacional e universal.

YERBA 1 — PESSOAL		ıv — indenizações	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	20.000
06 Diaristas	5.400	Total da Consignação IV	20.000
Total da Consignação II	5.400	Total da Verba 1	67.400
_	-	VERBA 2 — MATERIAL	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		I — MATERIAL PERMANENTE	
14 — Gratificação de representação	42.000	03 — Livros, fichas, etc	20.000
Total da Consignação III	42.000	Total da Consignação I	20.000

II — MATERIAL DE CONSUMO 7 — Artigos de expediente, etc. 3.000 Total da Consignação II 3.000	42 — Telefone, telefonemas, etc. Total da Consignação III	8.000 1.000 9.600 2.600
III — DIVERSAS DESPESAS 2 — Assinatura de órgãos oficiais 100 5 — Despesas miúdas de pronto pagamento	Verba 2 — Material 6	7.400 2.600 0.000

ERVIÇO ATUARIAL

CR\$ 349.100,00

Criado pelo decreto-lei n. 3.941, de 16-12-1941, substituiu o Atuariado do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Pelo decreto-lei n. 4.719, de 21-9-1942, foram extintos o Atuariado do Departamento Nacional do Trabalho, a Secção Atuarial da Divisão Técnica do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e a Divisão Atuarial do Departamento de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho, passando as suas atribuições, bem como as do extinto Conselho Atuarial, a ser exercidas pelo Serviço Atuarial.

Subordina-se diretamente ao Ministro de Estado..

As suas principais finalidades são:

- a) estabelecer critérios para classificação das lesões resultantes de acidentes de trabalho e moléstias profissionais;
- b) classificar as lesões e moléstias profissionais que não se enquadram nas tabelas oficiais ou nos critérios estabelecidos;
- c) fornecer o índice profissional das atividades que não constarem das referidas tabelas.
 - O programa para 1944 é, em linhas gerais, o seguinte:
 - a) expedição de um regimento adequado para a repartição;
- b) revisão das tabelas de invalidez permanente, para melhorá-las de acôrdo com a experiência adquirida pelos atuários durante os oito anos em que vêm sendo aplicadas e para ampliá-las com as centenas de novas lesões e índices classificados pelo antigo Atuariado e pelo S. A.;
- c) estudo das tarifas de prêmios de seguros de acidentes do trabalho, para adaptá-las melhor à experiência do risco;
 - d) continuação dos estudos atuariais das instituições de previdência sociai;
 - e) continuação dos estudos das táboas biométricas brasileiras;
- f) revisões das tarifas dos seguros privados em geral, que vêm sendo reclamadas pelas classes produtoras do país, em benefício da economia nacional.

VERBA 1 — PESSOAL	iv — indenizações	
I — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	22 — Ajuda de custo	4.000 12.000
4 — Contratados, 21.600	Total da Consignação IV	16.000
5 — Mensalistas	Total da Verba 1	249.200
Total da Consignação II 225.000	VERBA 2 - MATERIAL	•
III — VANTAGENS .	I — MATERIAL PERMANENTE	
7 — Funções gratificadas 4.200	03 — Livros, fichas, etc	5.000
Cratificação por serviço extraordinário	13 — Móveis e artigos de orna- mentação, etc	. 30.000
Total da Consignação III 8.200	Total da Consignação I	35.000

II — MATERIAL DE CONSUMO		41 — Passagens, etc	10.000
17 — Artigos de expediente, etc.	13.000	42 — Telefones, telefonemas, etc.	3.000
28 — Vestuários, uniformes, etc.	1.800	Total da Consignação III	50.100
Total da Consignação II	14.800	Total da Verba 2	99.900
III DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
 32 — Assinatura de órgãos oficiais 33 — Assinatura de recortes, etc. 35 — Despesas miúdas de pronto 	500 3.000	Verba 1 — Pessoal	249.200 99.900
pagamento	1.000 32.000 600	Total	349.100

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

O Conselho Nacional do Trabalho é o tribunal superior da Justiça do Trabalho. Sua jurisdição estende-se a todo o território nacional.

O Conselho Nacional do Trabalho foi reorganizado pelo decreto-lei n. 1.346, de 15-6-1939, modificado pelo decreto-lei n. 2.852, de 10-12-1940. O seu regulamento foi aprovado pelo decreto n. 6.597, de 13-12-1940.

Para execução dos serviços que lhe competem o Conselho Nacional do Trabalho compõe-se dos seguintes órgãos:

- a) Departamento de Justiça do Trabalho;
- (b) Departamento de Previdência Social;
 - c) Serviço Administrativo.

Departamento de Justiça do Trabalho

CR\$ 329.000,00

Compõe-se de duas Divisões:

- a) Divisão de Processo;
- b) Divisão de Cotrôle Judiciário.

Ao Departamento de Justiça do Trabalho compete:

- a) instruir os processos de recursos de decisões dos Conselhos Regionais, bem como os de conflito de jurisdição nos dissídios individuais;
- b) promover as diligências e praticar os demais atos, previstos em lei, relativos aos processos de que trata a alínea anterior.
- c) instruir os processos de dissídios coletivos e de extensão de contratos coletivos, bem como os de conflito de jurisdição em matéria de dissídios coletivos;
- d) promover as diligências e praticar os demais atos, previstos em lei, relativos aos processos de que trata a alínea anterior;
- e) registar a constituição das Juntas de Conciliação e Julgamento e dos Conselhos Regionais do Trabalho, bem assim as modificações que ocorrerem na sua composição;
- f) informar sôbre anomalias porventura verificadas na constituição ou no funcionamento dos mesmos Conselhos e Juntas, bem como sôbre reclamações de seus membros ou de terceiros interessados;
- g) instruir os processos referentes a assuntos administrativos dos órgãos da Justiça do Trabalho;
- h) acompanhar a produção dos órgãos da Justiça do Trabalho, coligindo, para êsse fim, cópias das respectivas atas, de sessões ou de audiências, e outros elementos informativos:
- i) organizar estatística dos processos sujeitos à apreciação dos referidos órgãos, inclusive das respectivas decisões;

j) proceder a estudos sôbre a frequência dos dissídios individuais ou coletivos nas diversas regiões do país, para orientar a eficiente distribuição dos órgãos da Justica do Trabalho.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	32 — Assinatura de órgãos oficiais	1.200
05 — Mensalistas	33 — Assinatura de recortes 35 — Despesas miúdas de pronto	3.000
00 — 20mmstas	pagamento	2.000
Total da Consignação II 204.900	38 — Publicações, etc	3.000
	40 — Ligeiros reparos, etc	1.500
	41 — Passagens, etc	4.000
III — VANTAGENS	42 — Telefones, etc	1.500
09 — Funções gratificadas 25.800 12 — Gratificação por serviço ex-	Total da Consignação III	15.200
traordinário 4.600	Total da Verba 2	35.400
	, John de Verbe 2	33.400
Total da Consignação III 30.400		
IV — INDENIZAÇÕES	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
22 — Ajuda de custo	1 — DIVERSOS	
Total da Consignação IV 18.300	12 — Diligências, etc	40.000
Total da Verba 1 253.600	Total da Verba 3	40.000
VERBA 2 — MATERIAL	RESUMO	
TE SEATEDIAY DE CONCUSEO	Verba 1 — Pessoal	253.600
II - MATERIAL DE CONSUMO	Verba 2 — Material	35.400
17 — Artigos de expediente 15.000 28,— Vestuários, etc 4.200	Verba 3 — Serviços e Encargos	40.000
Total da Consignação II 19.200	Total	329.000

Departamento de Previdência Social

CR\$ 132.302.400,00

Compõe-se de:

- c) Divisão de Coordenação;
- b) Divisão de Contabilidade;
- c) Divisão de Fiscalização;
- d) Divisão Imobiliária.

Compete ao Departamento de Previdência Social:

- a) examinar os processos de eleição dos membros dos Conselhos e Juntas dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões;
 - b) preparar as eleições, cuja iniciativa caiba ao Conselho Nacional do Trabalho;
 - c) fazer o registo das administrações dos Institutos e Caixas;
- d) instruir os processos referentes a atos administrativos dos Conselhos e Juntas, ou dos Presidentes;
- e) instruir os recursos ou reclamações dos membros dos Conselhos e Juntas, ou de terceiros interessados, em matéria administrativa;
- f) instruir os processos de recursos das decisões dos Institutos e Caixas sobre beneficios;
- g) manter o registo dos planos de benefícios em vigor e dos coeficientes adotados para sua concessão;
- h) examinar assuntos relacionados com a administração financeira e erçamentária dos Institutos e Caixas, emitindo opinião a seu respeito e preparando elementos necessários às decisões das autoridades superiores;

- i) examinar os balancetes patrimoniais dos Institutos e Caixas;
- j) examinar os relatórios e balanços anuais e os correspondentes pareceres, com tomada de contas, da Divisão de Fiscalização, para julgamento da Câmara de Previdência Social;
- k) registar os bens patrimoniais constantes dos balancetes e balanços a que se refere a alínea anterior, analisando as variações que ocorrerem;
- instruir os processos relativos à compra ou alienação de títulos de renda, imóveis e outros bens, assim como os referentes a carteiras prediais, de empréstimos simples e de fianças;
- m) velar pela liquidação do ativo a realizar dos Institutos e Caixas, instruindo os processos correspondentes, inclusive os de cobranças de débitos de empregadores;
- n) centralizar os elementos recebidos dos Institutos e Caixas, preparando, para publicação, orçamentos, balancetes e balanços gerais;
- o) organizar quadros analíticos dos orçamentos da receita e despesa verificadas e do ativo e do passivo apurados em cada ano;
- p) instruir processos referentes a questões de contabilidade dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões;
 - q) efetuar as tomadas de contas dos Institutos e Caixas;
- r) inspecionar os serviços dos Institutos e Caixas, representando sobre deficiências ou irregularidades verificadas em sua organização ou funcionamento;
 - e) examinar os relatórios e emitir parecer sobre a exatidão dos balanços;
 - t) executar as intervenções determinadas pelo Presidente;
- u) proceder a inquéritos e outras diligências nos Institutos e Caixas, ou nas emprêsas, em questões de previdência social;
- v) instruir os processos relativos à organização de carteiras prediais ou imobiliárias, à compra de terreno ou caso, à construção e a outras atividades imobiliárias sujeitas ao pronuncíamento da Câmara de Previdência Social;
 - w) organizar o cadastro de todos os imóveis dos Institutos e Caixas;
 - x) elaborar projetos e especificações-tipo para casas operárias;
- y) proceder a vistorias ou avaliações e inspecionar construções autorizadas pela Câmara, por intermédio do pessoal especializado do serviço ou de profissionais idôneos contratados, por conta da instituição interessada;
- z) representar sôbre quaisquer irregularidades ou êrros técnicos verificados em atividades imobiliárias dos Institutos e Caixas.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		I MATERIAL PERMANENTE	
	452 000	03 - Livros, fichas, etc	6.000
04 — Contratados	163.200 619.800	13 — Móveis, etc	10.000
05 — Mensalistas	49.500	Total da Consignação I	16.000
Total da Consignação II	832.500	II MATERIAL DE CONSUMO	
Total an Complement		17 - Artigos de expediente, etc.	50.CO0
		28 — Vestuários, etc	12.000
III — VANTAGENS		Total da Consignação II	62.000
09 — Funções gratificadas	31.200	worth da complement of the com	
12 — Gratificação por serviço ex-	10.	III — DIVERSAS DESPESAS	
traordinário	5,200	30 Água e artigos para limpeza,	
The state of the s	36,400	etc.	1.000
Total da Consignação III	30.400	32 — Assinatura de órgãos oficiais	6.300
		33 — Assinatura de recortes, etc.	2.490
IV — INDENIZAÇÕES		35 — Despesas miúdas de pronto	
24 22102211213		pagamento	2.000
22 — Ajuda de custo	68.800	38 — Publicações, etc	7.000
23 — Diárias	186.000	40 — Ligeiros reparos, etc	2.000
		41 — Passagens, etc	35.000
Total da Consignação IV	254.800	42 — Telefone, etc	2.000
		Total da Consignação III	57.700
Total da Verba 1	1.123.700	Total da Verba 2	135.700

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	RESUMO
1 — DIVERSOS 12 — Diligências e investigações, etc	Verba 1 — Pessoal

Serviço Administrativo

CR\$ 1.197.400,00

Composto de cinco Secções, realiza, no C.N.T., os serviços relacionados com o pessoal, o material, as comunicações, a taquigrafia e a mecanografia e, em relação às atas e acórdãos e à legislação e jurisprudência, tem ainda as seguintes atribuições:

- a) lavrar, em face das notas taquigráficas, as atas das Sessões do Conselho Pleno e das Câmaras;
 - b) preparar os acórdãos dos processos julgados;
 - c) organizar as pautas de julgamento;
 - d) anotar a publicação dos acórdãos, despachos e outros atos;
- e) coligir e registrar a legislação, hem como os julgados do Conselho Pleno, das Câmaras e de outros tribunais e autoridades, inclusive os atos do Ministro em questões de previdência social;
- f) fazer a ementa dêsses julgados, decisões ou atos, para efeito de divulgação oficial da jurisprudência;
- g) fornecer, periòdicamente, ou quando solicitado, aos mais órgãos, cópia do ementário da jurisprudência;
- à) manter a biblioteca especializada da repartição conservando atualizado o respectivo catálogo.

.VERBA 1 — PESSOAL		, JI - MATERIAL DE CONSUMO	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 Artigos de expediente, etc.	30.000
)5 — Mensalistas	346.800	19 — Combustíveis	3.000
)6 — Diaristas	45.000	28 — Vestuários, etc.	10.200
	40.000	1	
Total da Consignação II	391.800	Total da Consignação II	43.200
-			
III — VANTAGENS		III - DIVERSAS DESPESAS	
	64 000	III - DIVERSAS DESPESAS	
19 — Funções gratificadas	61.200	29 — Acondicionamento, etc	19.000
traordinário	2,600	30 — Água e artigos para limpeza,	
4 — Gratificação de representação	388.800	etc	1.000
- Gradincação de representação	366.600	32 — Assinaturo de órgãos oficiais	2 600
Total da Consignação III	452,600	33 — Assinatura de recortes, etc.	3.000
a consignação ata i i i i i i i i i i i i i i i i i i	102.000	35 — Despesas miúdas de pronto	
		pagamento	2.000
IV — INDENIZAÇÕES		38 — Publicações, etc	28.000 3.000
2 — Ajuda de custo	8.700	40 — Ligeiros reparos, etc	5.000
3 - Diárias	18.000	41 — Passagens, etc	1.500
		42 — Telefones, etc.	2.500
Total da Consignação IV	26.700	Total da Consignação III	65.100
Total 4 37 4 4 3	071 100	, Local de Contrague de Contrag	
Total da Verba 1	871.100	Total da Verba 2	326.300
TERROL O DELETERATE			
VERBA 2 — MATERIAL		RESUMO	
1 - MATERIAL PERMANENTE			071 100
3 - Livros, fichas, etc	8.919	Verba 1 — Pessoal	. 871.100 326.300
Móveis, etc.	210.000	Verba 2 — Material	320.300
-		W-4-1	1.197 400
Total da Consignação I	218 000	Total	
-			

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO EM BELÉM (8.º Região)

CR\$ 195.300,00

REL ()

1-7

Tota

: _ j

19

- D

7.5

·DP

Teem os Conselhos Regionais do Trabalho iguais atribuições, que são:

- a) conciliar e julgar, originàriamente, os dissidios coletivos que ocorrerem dentro das respectivas jurisdições;
 - b) homologar os acôrdos celebrados nos dissídios a que se refere a alínea anterior;
- c) estender as suas decisões, nos casos previstos nos arts. 170 e 171 do decreto n. 6.596, de 12 de dezembro de 1940;
- d) estender a tôda a categoria, nos casos previstos em lei, os contratos coletivos de trabalho;
 - e) rever as próprias decisões proferidas em dissídios coletivos;
 - f) julgar, originàriamente, os inquéritos administrativos;
- g) julgar, em segunda e última instância, os dissídios individuais, cujo valor exceda ao fixado no art. 201;
- h) julgar, em segunda e última instância os dissídios em que se pretende o reconhecimento da estabilidade de empregados;
- é) decidir os conflitos de jurisdição suscitados entre Juntas e Juízos de Direito investidos na administração da Justiça do Trabalho, ou entre êsses dentro das respectivas regiões;
 - j) julgar as contestações à investidura dos vogais designados para as juntas;
- impor multas e demais penalidades, relativas aos atos de sua competência, e julgar os recursos interpostos das decisões das Juntas que as impuzeram.
- m) deprecar às Juntas e aos Juízos de Direito a realização dos atos processuais e diligências necessárias ao julgamento dos feitos sob sua apreciação;
 - m) fiscalizar o cumprimento de suas próprias decisões;
 - o) declarar a nulidade dos atos praticados com infração das suas decisões;
- 🥖 p) julgar as suspenções argüidas contra seus membros;
 - q) julgar as excessões de incompetência que lhes forem opostas;
- r) requisitar às autoridades competentes as diligências necessárias ao esclarecimento dos feitos sob sua apreciação, representando contra aquelas que não atenderem a tais requisições:
- s) exercer em geral, no interêsse da Justiça do Trabalho, as demais atribuições que decorram de sua jurisdição.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	,e	I — MATERIAL PERMANENTE	
05 — Mensalistas 06 — Diaristas	40.200 37.800	03 — Livros, fichas, etc 1.0 13 — Móveis e art. de ornament. 1.8	
Total da Consignação II	78.000	Total da Consignação I 2.8 II — MATERIAL DE CONSUMO	00
III — VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc. 10.0	000
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	4.200 57.600	19 — Combustíveis, etc	200
Total da Consignação III	61.800	Total da Consignação II 13.2	00
IV — INDENIZAÇÕES	-1-2	III DIVERSAS DESPESAS	
22 — Ajuda de custo	4.000 3.000	29 — Acondicionamento, etc. 8 30 — Água, etc. 2.0 31 — Aluguel, etc. 18.0	
Total da Consignação IV	7.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	00
Total da Verba 1	146.800	pagamento	00

40 — Ligeiros reparos, etc 41 — Passagens, etc 42 — Telefone, etc	1.500 2.000 2.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	146.800 48.500
Total da Consignação III	32.500	Total	195.300

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO EM BELO HORIZONTE (3.ª Região)

CR\$ 262.800,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		I — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 '- Artigos de expediente, etc.	10.000
		19 — Combustíveis, etc	300
05 — Mensalistas	46.800	28 — Vestuários, etc	3.000
06 — Diaristas	33.600	Total da Consignação II	13.300
Total da Consignação II	80.460		
_		III — DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS		29 — Acondicionamento, etc	1.800
	4 000	30 — Água e artigos para limpeza,	
09 — Funções gratificadas	4.200	etc	9.000
14 — Gratificação de representação	57.600	31 — Aluguel, etc	66.000
Total da Consignação III	61.800	32 — Assinatura de órgãos oficiais	400
A Committee of the Comm		35 — Despesas miúdas de pronto	
iy — indenizações		pagamento	2.000
OO Alasta da susta	2.500	37 — Iluminação, etc	3.500
22 — Ajuda de custo	4.800	38 — Publicações, etc	7.000
23 — Diárias		40 — Ligeiros reparos, etc	2.000
Total da Consignação IV	7.300	41 — Passagens, etc	2.500
Total da Verba 1 1	49.500	42 — Telefones, telefonemas	3.000
	7	Total da Consignação III	97.200
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	113.300
I MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
		Verba 1 — Pessoal	149.500
03 — Livros, fichas, etc	1.000	Verba 2 — Material	113.300
13 — Móveis, etc	1.800		262.800
Total da Consignação I	2.800	Total	202.800
Total da Consignação T			

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO NO DISTRITO FEDERAL (1.ª Região)

CR\$ 684.400,00

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
u — pessoal extranumerário		09 — Funções gratificadas	4.200 57.600
05 — Mensalistas	1,67.400	14 — Gratificação de representação	57.000
06 — Diaristas	93.900	Total da Consignação III	61.800
Total da Consignação II	261.300		

IV — INDENIZAÇÕES		III — DIVERSAS DESPESAS	
23 — Diárias	2.400	30 — Água, etc	24.500
Total da Consignação IV	2.400	31 — Aluguel, etc	303.000
Total da Verba 1	325.500	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000
VERBA 2 — MATERIAL		37 — Iluminação, etc	2.500 1.000
I MATERIAL PERMANENTE		40 — Ligeiros reparos, etc	1.000
03 — Livros, fichas, etc	1.000	42 — Telefones, etc	4.000
Total da Consignação I	2.800	Total da Consignação III –	337.900
-		Total da Verba 2	358.900
II MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 28 — Vestuários, etc.	15.000 200 3.000	Verba 1 — Pessoal	325.500 358.900
Total da Consignação II	18,200	Total	684.400

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO EM FORTALEZA (7.ª Região)

CR\$ 198.900,00

Tota

T

VE

	II - MATERIAL DE CONSUMO	
	17 - Artigos de expediente, etc.	10,000
46 800	19 — Combustíveis, etc	200
37.800	28 — Vestuários, uniformes, etc.	3.000
84.600	Total da Consignação II	13.200
	III — DIVERSAS DESPESAS	
4.200	29 — Acondicionamento, etc	600
57.600	30 — Água, etc	2.000
	31 — Aluguel, etc	16.800
61.800	32 — Assinatura de órgãos oficiais	400
	35 — Despesas miúdas de pronto	187
	pagamento	1.000
	37 — Iluminação, etc	1.500
2.500		5.000
3.000		500
		2.000
5.500	42 — Telefone, telefonemas, etc.	1.200
151.900	Total da Consignação III	31.000
	Total da Verba 2	47.000
	RESUMO	
1, 000		454 000
		151.900
1.000	Verba 2 — Material	47.000
2.800	Total	198.900
	4.200 57.600 61.800 2.500 3.000 5.500 151.900	19 - Combustíveis, etc. 28 - Vestuários, uniformes, etc.

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO EM PORTO ALEGRE (4.ª Região)

CR\$ 242.700,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	10.000
05 35 11 4	72 000	19 — Combustíveis, etc	200
05 — Mensalistas	73.800 37.800	28 — Vestuários, uniformes, etc.	3.000
Total da Consignação II	111.600	Total da Consignação II	13.200
_			4
III — VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas	4.200	29 — Acondicionamento, etc	1.000
14 — Gratificação de representação	57,600	30 — Água, etc	2.000
14 - Gratificação de representação	37.000	31 — Aiuguel, etc	30.000
Maral I. Camalana T. III	61 000	32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
Total da Consignação III	61.800	35 — Despesas miúdas de pronto	
		pagamento	1.500
IV — INDENIZAÇÕES		37 — Iluminação, etc	3.000
14 — Mantangola		38 — Publicações, etc	3.000
22 — Ajuda de custo	2.500	40 — Ligeiros reparos, etc	500
23 — Diárias	3.600	41 — Passagens, etc.	3.000
		42 — Telefone, etc	3.000
Total da Consignação IV	6.100	releable, etc	0.000
_		Total da Consignação III	47.200
Total da Verba 1	179.500	Total da Consignação 111	17.200
		Total da Verba 2	63 200
		Total da Velba 2	03 200
VERBA 2 — MATERIAL			
I MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
00 7: 61	1 000	Verba 1 (Percent	179.500
03 — Livros, fichas, etc	1.000	Verba 1 — Pessoal	63.200
13 — Móveis, etc	1.800	Verba 2 — Material	03.200
_	0.000	77 4 1 1	242.700
Total da Consignação I	2.800	Total	242.700
_			

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO EM RECIFE (6.ª Região)

CR\$ 316.400.00

VERBA 1 — PESSOAL	IV INDENIZAÇÕES
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	22 — Ajuda de custo
05 — Mensalistas	25 Dianas
06 — Diaristas 52.800	Total da Consignação 2
Total da Consignação II 146.400	Total da Verba 1
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	VERBA 2 — MATERIAL
09 — Funções gratificadas 4.200	I — MATERIAL PERMANENTE
14 — Gratificação de representação 57.600	13 Móveis, etc
Total da Consignação III 61.800	Total da Consignação I 1.800

II - MATERIAL DE CONSUMO		38 - Publicações, etc	4.500
17 — Artigos de expediente, etc.	10.000	40 — Ligeiros reparos, etc	500
19 — Combustíveis, etc	200	.41 — Passagens, etc	2.000
28 — Vestuários, etc	3.000	42 — Telefone, telefonemas, etc.	2.500
Total da Consignação II	13.200	Total da Consignação III	87.800
III DIVERSAS DESPESAS		Total da Verba 2	102.800
29 — Acondicionamento, etc	1.000		
30 — Água e artigos para limpeza,	`	RESUMO	
etc	2.000		
31 — Aluguel, etc	72.000	Verba 1 — Pessoal	213.600
32 — Assinatura de órgãos oficiais	300	Verba 2 — Material	102.800
35 — Despesas miúdas de pronto			
pagamento	1.500	Total	316.400
37 — Iluminação, etc	1.500		

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO EM SALVADOR (5.ª Região)

CR\$ 193.600,00

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	10.000
		19 — Combustíveis, etc	200
05 — Mensalistas	46.800 37.800	28 — Vestuários, etc	3.000
Total da Consignação II	84.600	Total da Consignação II	13.200
III — VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	
00 73 %		29 — Acondicionamento, etc	800
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	4.200	30 — Água, etc	2.000
14 — Gratificação de representação	57.600	31 — Aluguel, etc	14.400
Total da Consignação III	61.800	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	
		pagamento	1.000 1.500
IV — INDENIZAÇÕES		38 — Publicações, etc	3.000
20 Ainda da	4 000	40 — Ligeiros reparos, etc	500
22 — Ajuda de custo	1.800 2.400	41 — Passagens, etc	1.500 2.000
Total da Consignação IV	4.200	Total da Consignação III	27.000
Total da Verba 1	150.600		27.000
-		Total da Verba 2	43.000
VERBA 2 — MATERIAL			
I MATERIAL PERMANENTE	-	RESUMO	
03 - Livros, fichas, etc	1.000	Verba 1 — Pessoal	150.600
13 — Móveis, etc	1.800	Verba 2 — Material	43.000
Total da Consignação I	2.800	Total	193.600

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO EM SÃO PAULO (2.º Região)

CR\$ 557.300,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
		17 A	15 000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	1	17 — Artigos de expediente, etc.	15.000
15 — Mensalistas	172.800	19 — Combustíveis, etc	200
16 — Diaristas	89.100	28 — Vestuários, etc	3 000
— Dianistas	09.100		
Total da Consignação II	261.900	Total da Consignação II	18.200
Total da Collsigliação II	201.900	-	
The second second		III — DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS		III - DIVERSAS DESPESAS	
		29 — Acandicionamento, etc	600
19 — Funções gratificadas	4.200	30 - Água, etc	2.800
4 — Gratificação de representação	57.600	31 — Aluguel, etc	186 000
The second second second		32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
Total da Consignação III	61.800	35 — Despesas miúdas de pronto	
-		pagamento	1,000
		37 — Iluminação, etc	3,000
IV — INDENIZAÇÕES		38 — Publicações, etc	5,000
2 — Ajuda de custo	2.500	40 — Ligeiros reparos, etc	3.500
3 — Diárias	3.000	41 — Passagens, etc	2.000
	3.000	42 — Telefone, telefonemas, etc.	3.000
Total da Consignação IV	5.500	_	
Total da Consignação IV	3.300	Total da Consignação III	207.100
Total da Verba 1	329.200		
Total da verba 1	329.200	Total da Verba 2	228.100
VERBA 2 — MATERIAL			
		RESUMO	
I - MATERIAL PERMANENTE		100000	
-3 — Livros, fichas, etc	1.000	Verba 1 — Pessoal	329 200
3 — Móveis, etc.	1.800	Verba 2 — Material	228.100
2201023, 000	1.000	VCIDA 2 - Material	
Total da Consignação I	2.800	Total	557.300
Total da Consignação I	4.000	,	

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE ARACAJO

CR\$ 41.100,00

De acordo com o art. 4.º do decreto-lei n. 1 20° de 2 de maio de 150°, as Juntas de Conciliação e Julgamento são criadas pelo Presidente da República no Interito Federal e nas Capitais dos Estados, tantas quantas forem necessár as calva ao Carorno a faculdade de, a qualquer tempo, instituí-las noutras localidades.

Têm, tôdas elas, iguais atribuições, que são as seguintes:

- a) conciliar e julgar:
 - I, os dissídios em que se pretenda reconhecimento da estabundade de emprezados.
- II, os dissídios concernentes a saiário, térias e indenizações por motivo de despedida injusta;
- III, os dissídios resultantes de contrato de empreitada em que o emprenteiro seja operário ou artifice;
 - IV, os demais dissídios concernentes ao contrato individual de trabalho;
- b) processar os inquéritos administrativos contra empregad a garantidos com estabilidade;
 - e) julgar os embargos opostos às suas próprias decisões;
 - d) julgar os recursos interpostos das decisões do Presidente, nas execuções;
 - e) impor multas e demais penalidades relativas una afinide sea . n.; "ancia.

- f) requisitar às autoridades competentes a realização das diligências necessárias ao esclarecimento dos feitos sob sua apreciação, representando contra aquelas que não atenderem a tais requisições;
- g) realizar as diligências e praticar os atos processuais deprecados pelos Conselhos Regionais do Trabalho ou pelo Conselho Nacional do Trabalho;
 - h) julgar as suspeições arguidas contra seus membros;
 - i) julgar as exceções de incompetência que lhes forem opostas;
- j) exercer, em geral, no interêsse da Justiça ao Trabalho, quaisquer outras atribuições que decorram da sua jurisdição.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	28 — Vestuários, etc	1.200
III VANTAGENS	Total da Consignação II	3.300
09 — Funções gratificadas 3.000 14 — Gratificação de representação 24.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação III 27.000	29 — Acondicionamento, etc 30 — Água, etc	100
IV — INDENIZAÇÕES	31 — Aluguel, etc	1.200 4.200
23 — Diárias 600	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miudas de pronto	200
Total da Consignação IV 600	pagamento	500 500
Total da Verba 1 27.600	38 — Publicações, etc	900
VERBA 2 — MATERIAL	40 — Ligeiros reparos, etc 41 — Passagens, transporte, etc	300 800
I MATERIAL PERMANENTE	42 — Telefones, etc	700
03 — Livros, fichas, etc 300	Total da Consignação III	9.400
13 — Móveis, etc 500	Total da Verba 2	13.500
Total da Consignação I 800	RESUMO	
II - MATERIAL DE CONSUMO	Verba 1 — Pessoal	27.600
17 — Artigos de expediente, etc. 2.000	Verba 2 — Material	13.500
19 — Combustíveis, etc 100	Total	41.100

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELEM

CR\$ 38.000,00

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
III VANTAGENS	and the state of t	I — MATERIAL PERMANENTE	
09 — Funções gratificadas, etc	3.000	13 — Móveis, etc	500
14 — Gratificação de representação	24.000	Total da Consignação I	500
Total da Consignação III	27.000	II — MATERIAL DE CONSUMO	
IV — INDENIZAÇÕES		17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	3.000
23 — Diárias	600	28 — Vestuários, uniformes, etc.	1.200
		Total da Consignação II	4.300
Total da Consignação IV	600	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Verba 1	27.600	29 — Acondicionamento, etc 30 — Água, etc	100 600

2 -	— Assinatura de órgãos oficiais	200	42 - Telefone, telefonemes, etc.	1.500
.5 -	- Despesas miúdas de pronto		Total da Consignação III	5.600
	pagamento	500	Total da Vetba 2	10.400
8 -	- Publicações, etc	1.700	RESUMO	
0 -	— Ligeiros reparos, etc	300	Verba 1 — Pessoal	27.600 10.400
1 -	— Passagens, etc	700	Total	38.000

. JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELO HORIZONTE

CR\$ 36.800,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	28 — Vestuários, etc	600
III — VANTAGENS		
	Total da Consignação II 3	3.700
9 — Funções gratificadas 3.000		
- Gratificação de representação . 24.000	TT DETERMINE DESCRIPTION OF	
Total da Consignação III 27.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação III 27.000	29 — Acondicionamento, etc	100
	30 — Água, etc	600
IV — INDENIZAÇÕES	32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
3 — Diárias 600	35 — Despesas miúdas de pronto	
	pagamento	500
Total da Consignação IV 600		1.500
	40 — Ligeiros reparos, etc	300
Total da Verba 1 27.600	41 — Passagens, etc.	500
	42 — Telefone, etc	. 000
VERBA 2 — MATERIAL		
1 MATERIAL PERMANENTE	Total da Consignação III	700
3 — Livros, fichas, etc 300	Total da Verba 2	200
3 — Móveis, etc	Total da veros 2	. 200
	RESUMO	
Total da Consignação I 800	20	7.600
	Verba 1 — 1 essour	
II — MATERIAL DE CONSUMO	Verba 2 — Material	200
7 — Artigos de expediente, etc. 3.000	Total 30	5.800
Combustiveis, etc 100		
Company of the territory		

. JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELO HORIZONTE

CR\$ 36.800.00

VERBA 1 — PESSOAL		IV — INDENIZAÇÕES	
III — VANTAGENS		23 — Diárias	600
9 — Funções gratificadas 1 — Gratificação de representação	3.000 24.000	Total da Consignação IV	609
Total da Consignação III	27.000	Total da Verba 1	27 600

VERBA 2 — MATERIAL		32 - Assinatura de órgãos oficiais	20
I MATERIAL PERMANENTE		35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	50
. 03 - Livros, fichas, etc	300	38 — Publicações, etc	1.50
13 — Móveis, etc	500	40 — Ligeiros reparos, etc	3(
,		41 — Passagens, etc	5(
Total da Consignação I	800	Totelone, etc.	1.00
II — MATERIAL DE CONSUMO		Total da Consignação III	4.70
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	3.000	Total da Verba 2	9.20
28 — Vestuários, etc	600	RESUMO	
Total da Consignação II	3.700	Verba 1 — Pessoal	27.60
III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 2 — Material	9.20
29 — Acondicionamento, etc	100	Total	36.80
30 — Água, etc	600		

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE CAMPINAS

CR\$ 87.950,0

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	4.00 50
05 — Mensalistas	24.000 4.800	Total da Consignação II	4.50
Total da Consignçaão II	28.800	III — DIVERSAS DESPESAS	
III VANTAGENS		29 — Acondicionamento e emba- lagem, etc	1.00
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 14.400	31 — Aluguel, etc	21.00 30 2.00
Total da Consignação III	17.400	38 — Publicações, etc	1.20 40 1.20
Total da Verba 1	46.200	42 — Telefone, etc	28.10
VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE		Total da Consignação III Total da Verba 2	41.75
03 — Livros, etc	500	RESUMO	
09 — Material de ensino, etc	650 8.000	Verba 1 — Pessoal	46.20 41.75
Total da Consignação I	9.150	Verba 2 — Material Total	87.95

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE CAMPOS

CR\$ 77.550,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	24.000	17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	4.000 500
06 — Diaristas	4.800	Total da Consignação II	4.500
Total da Consignação II	28.800	III — DIVERSAS DESPESAS	•
ш — vantagens		29 — Acondicionamento, etc	1.000
19 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 14.400	31 — Aluguel, etc	9,600 300 3.000
Total da Consignação III	17.400	38 — Publicações, efc	1.200 400 1.200
Total da Verba 1	46.200	Total da Consignação III	17.700
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	31.350
1 MATERIAL PERMANENTE	504	RESUMO	
103 — Livros, etc	500	Verba 1 — Pessoal	46 200
13 — Material de ensino, etc	650 8.000	Verba 2 — Material	31.350
Total da Consignação I	9.150	Total	77.550

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE CUIABA

CR\$ 44.400,00

VERBA 1 — PESSOAL	13 - Móveis, etc 500
III — VANTAGENS	Total da Consignação I 1.300
9 — Funções gratificadas 3.00 4 — Gratificação de representação 24.00	0 17 — Artigos de expediente, etc. 2.000
Total da Consignação III 27.00	28 — Vestuarios, etc
IV — INDENIZAÇÕES .	Total da Consignação II 2 76x
23 — Diárias	- 600
Total da Verba 1 27.60	30 — Água; etc
VERBA 2 — MATERIAL	32 — Assinztura de organo oficiais 35 — Despesas musidas de pronto
1 — MATERIAL PERMANENTE 13 — Livros, fichas, etc	pagamento

40 - Ligeiros reparos, etc	300	RESUMO	
41 — Passagens, etc	500 60 0	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	27.600 16.800
Total da Verba 2	12.800	Total	44.400

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE CURITIBA

CR\$ 46.800,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III DIVERSAS DESPESAS	
III VANTAGENS		20 Associations	100
		29 — Acondicionamento, etc	100
09 — Funções gratificadas	3.000	30 — Água, etc	1.000
14 — Gratificação de representação	24.000	31 — Aluguel, etc.	8.800
		32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
Total de Consignação III	27.000	35 — Despesas miúdas de pronto	Mag.
_		pagamento	500
IV INDENIZAÇÕES		37 — Iluminação, etc	400
17 — INDENIZAÇÕES		38 — Publicações, etc	1.500
23 — Diárias	-600	40 — Ligeiros reparos, etc	. 300
		41 — Passagens, etc	600
100	600	42— Telefones, etc	1.000
Total da Consignação IV	600	· ·	
Total da Verba 1	27.600	Total da Consignação III	14.400
I - MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	19.200
13 — Móveis, etc	500		
Total da Consignação I	500	RESUMO	
II - MATERIAL DE CONSUMO			07 600
	4	Verba 1 — Pessoal	27.600
17 — Artigos de expediente, etc.	3.000	Verba 2 — Material	19.200
19 — Combustíveis, etc	100		
28 — Vestuários, etc	1.200		45.000
Total da Consignação II	4.300	Total	46.800
-			
	- 1		

1. JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 36.100,00

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	4
III — VANTAGENS	.95"	I - MATERIAL PERMANENTE	
14 — Gratificação de representação 24	3,000 4.000 7.000	03 — Livros, fichas, etc	200 500
	7.000	Total da Consignação I	700

II — MATERIAL DE CONSUMO 7 — Artigos de expediente, etc.	4.000	40 — Ligeiros reparos, etc 42 — Telefones, etc	300 1,560
19 — Combustíveis, etc	100	Total da Consignação III	3.100
Total da Consignação II	5.300	Total da Verba 2	9.100
III — DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
2 — Assinatura de órgãos oficiais - 15 — Despesas miúdas de pronto	200	Verba 1 — Pessoal	27 .060 9.100
pagamento	500 600	Total	36.100

2. JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 36.100,00

Quadro de discriminação da despesa:

4 M A 41 1 15 44 4	
19 — Combustíveis, etc	100
32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	500 600 300 1.500
Total ta consignation	3.100
Verba 2 — Material	7.C00 9.100
	28 — Vestuários, etc. 1 Total da Consignação II. 5 III — DIVERSAS DESPESAS 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento 38 — Publicações, etc 40 — Ligeiros reparos, etc 42 — Telefone, telefonemas, etc Total da Consignação III

3. JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 36.100,00

VERBA 1 — PESSOAL	VERBA 2 — MATERIAL
III — VANTAGENS	I MATERIAL PERMANENTE
09 — Funções gratificadas 3.000 14 — Gratificação de representação 24.000	· 03 — Livros, fichas, etc
Total da Consignação III 27.000	13 - naoveus, etc.
Total da Verba 1 27.000	Total da Consignação I 700

II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc.	4.00C	40 — Ligeiros reparos, etc 42 — Telefones, etc	300 1.500
19 — Combustíveis, etc 28 — Vestuários, etc	100 1.200	Total da Consignação III	3.100
Total da Consignação II	5.300	Total da Verba 2	9.100
III — DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
		Verba 1 — Pessoal	27.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	200	Verba 2 — Material	9.100
pagamento	500	Total	36,100
38 — Publicações, etc	600	-	

4.º JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO DISTRITO FEDERAL .

CR\$ 36.100,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	4.000 100
09 - Funções gratificadas	3.000	28 — Vestuários, etc	1.200
14 — Gratificação de representação	24.000	Total da Çonsignação II	5.300
		III DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação III	27.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	200
Total da Verba 1	27.000	pagamento	500 600 300
VERBA 2 — MATERIAL		42 — Telefones, etc	1.500
		Total da Consignação III	3.100
I - MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	9.100
03 — Livros, fichas, etc	200	RESUMO	
13 — Móveis, etc.	500	Verba 1 — Pessoal	27.000
militar Continue 7	700	Verba 2 — Material	9.100
Total da Consignação I	700	Total	36.100

5.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 36.100,00

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
III — VANTAGENS		I — MATERIAL PERMANENTE	
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 24.000	03 — Livros, fichas, etc	200 500 (
Total da Consignação III	27.000	13 — Movers, etc	
Total da Verba 1	27.000	Total da Consignação I	700

II MATERIAL DE CONSUMO		40 — Ligeiros reparos, etc	300
17 — Artigos de expediente, etc.	4.000	42 — Te.efone, etc	1.500
19 — Combustíveis, etc		Total da Consignação III	3.100
28 — Vestuários, etc	1.200	Total da Verba 2	9.100
Total da Consignação II	5.300	-	
		RESUMO	
III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 1 — Pessoal	27.C00
32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	200	Verba 2 — Material	9.100
pagamento	50 0	Total	36 100
, •,••			

6. JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 36.100,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		19 — Combustíveis, etc	100
III — VANTAGENS		28 — Vestuários, etc	1.200
09 — Funcões gratificadas	3.000	Total da Consignação II	5.300
3	24.000	III - DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação III	27.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	200
Total da Verba 1	27.000	pagamento	500
Total da Verba 1		38 — Publicações, etc	600
		40 — Ligeiros reparos, etc	300
VERBA 2 — MATERIAL		42 — Telefones, etc	1.500
I — MATERIAL PERMANENTE		Total da Consignação III	3 100
03 — Livros, fichas, etc	200	Total da Verba 2	9.100
13 — Móveis, etc	500		
		RESUMO	
Total da Consignação I	700	Tr. t 1 December 1	27.000
		Verba 1 — Pessoal	9.100
II - MATERIAL DE CONSUMO		Verba 2 - Material	·
	4 000	Total	36.100
17 - Artigos de expediente, etc.	4.050	ł .	

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE FLORIANOPOLIS

CR\$ 45.400,00

VERBA 1 — PESSOAL		y — indenizações	
III — VANTAGENS	.]	23 — Diárias	600
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000	Total da Consignação IV	600
Total da Consignação III	27.000	Total da Verba 1	27 600

VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, fichas, etc	300 500 	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	500 500 1.700 300 700 1.500
11 — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	3.C00 1.200	Total da Consignação III	12.800
Total da Consignação II	4.200	RESUMO	
III — DIVERSAS DESPESAS : 29 — Acondicionamento, etc	200	Verba 1 — Pessoal	27.600 17.800
30 Água, etc	6.000	Total	45.400

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE FORTALEZA

CR\$ 38.700,00

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc.	3.000
		19 — Combustíveis, etc	100
09 — Funções gratificadas	3.000	28. — Vestuários, etc	1.200
14 — Gratificação de representação	24.000		
		Total da Consignação II	4.300
Total da Consignação III	27.000		
,		III — DIVERSAS DESPESAS	
IV — INDENIZAÇÕES		29 — Acondicionamento, etc	200
IV — INDENIZAÇÕES		30 — Água, etc	800
23 — Diárias	600	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	200
		pagamento	500
Total da Consignação IV	600	38 — Publicações, etc	1.800
		40 — Ligeiros reparos, etc	800
Total da Verba 1	27.600	42 — Telefones, etc.	1.500
	-	Total da Consignação III	6.100
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	11.100
I - MATERIAL PERMANENTE			
		RESUMO	
03 — Livros, fichas, etc	200	Verba 1 — Pessoal	27.600
13 — Móveis, etc	500	Verba 2 — Meterial	11.100
		verba 2 — IVIFteriai	11.100
Total da Consignação I	700	Total	38.700

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE GOIÂNIA

CR\$ 53.800,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	10 Combustinsis	
VERDIT I — I ESSOTIE	19 — Combustiveis, etc	100
III — VANTAGENS	28 — Vestuários, etc	600
09 — Funções gratificadas 3.000	Total da Consignação II	3.700
14 — Gratificação de representação 24.000	III DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação III 27.000	29 — Acondicionamento, etc	300
-	30 — Água, etc	1.200
IV — INDENIZAÇÕES	31 — Aluguel, etc	15.000
23 — Diárias 600	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	200
	pagamento	500
Total da Consignação IV 600	37 — Iluminação, etc	400
	38 — Publicações, etc	2.000
Total da Verba 1 27.600	40 - Ligeiros reparos, etc	300
The second secon	41 — Passagens, etc	600
VERBA 2 — MATERIAL	42 — Telefone, etc	1.000
I - MATERIAL PERMANENTE	Total da Consignação III	21.500
09 — Material de ensino, etc	Total da Verba 2	26.200
	RESUMO	
Total da Consignação I 1.000		07 400
. 1).5	Verba 1 — Pessoal	27.600
II - MATERIAL DE CONSUMO	Verba 2 — Material	26.200
7 — Artigos de expediente, etc. 3.000	Total	53.800
Tringos de expediente, etc.		

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JOÃO PESSOA

CR\$ 43.300,00

VERBA 1 — PESSOAL	II MATERIAL DE CONSUMO	
	17 - Artigos de expediente, etc.	3.000
III — VANTAGENS	28 — Vestuários, etc	600
9 — Funções gratificadas 3.000 4 — Gratificação de representação 24.000	Total da Consignação II	3.000
drainicação de representação 24.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação III 27.000	29 - Acondicionamento, etc	300
Total da Consignação III	30 — Água, etc	1.000
	31 — Aluguel, etc	6.000
IV - INDENIZAÇÕES	32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
	35 — Despesas miúdas de pronto	
3 — Diárias	pagamento	500
	37 — Iluminação, etc	500
Total da Consignação IV 600	38 — Publicações, etc	1.000
	40 - Ligeiros reparos, etc	300
Total da Verba 1	41 - Passagens, etc.	700
	42 — Telefones, etc	800
VERBA 2 — MATERIAL	Total da Consignação III	11 300
	Total da Verba 2	15 700
I MATERIAL PERMANENTE		
3 — Livros, fichas, etc 300	RESUMO	
3 — Móveis, etc 500	Verba 1 Pessoal'	27 600
	Verba 2 - Material	15 700
Total da Consignação I	Total	43 300

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JUIZ DE FÓRA

CR\$ 76.950,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	II MATERIAL DE CONSUMO
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	17 - Artigos de expediente, etc. 4.000
05 — Mensalistas 24.00	
06 — Diaristas 4.80	O Total da Consignação II 4.500
Total da Consignação II 28.80	0 III — DIVERSAS DESPESAS
III — VANTAGENS	29 - Acondicionamento e emba-
	lagem, etc 1.000
06 — Funções gratificadas 3.00	
14 — Gratificação de represen-	etc
tação 14.40	0 31 — Aluguel, etc
Total de Consignação III 17.40	
Total de Consignação M	_ 38 — Publicações, etc 1.200
Total da Verba 1	
Total un verba 1	42 — Telefone, etc
VERBA 2 — MATERIAL	Total da Consignação III 17.100
I — MATERIAL PERMANENTE	Total da Verba 2 30.750
03 — Livros, etc	RESONIO
09 — Material de ensino, etc	Verba 1 Derreal 46 200
13 — Movers, etc o.cc	Verba 2 — Material 30.750
Total da Consignação I 9.15	Total

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JUNDIAÍ

CR\$ 76.550,00

VERBA 1 — PESSOAL	1 27	II MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	4.000
05 — Mensalistas	24.000	28 — Vestuários, etc	500
05 — Diaristas	4.800	Total da Consignação II	4.500
Total da Consignação II	28.800	III — DIVERSAS DESPESAS	
III VANTAGENS	*.	29 — Acondicionamento, etc	1.000
09 - Funções gratificadas	3,000	30 — Água e artigos para limpeza, etc.	1.000
14 Gratificação de representação	14.400	31 - Aluguel, etc.	9.600
		32 — Assinatura de órgãos oficiais	300
Total da Consignação III	17.400	37 — Iluminação, etc	2.000
Total da Verba 1	46.200	38 — Publicações, etc	1.200
Local da Velba L	70.200	41 — Passagens, etc	1.200
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	16.700
I MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	30.350
03 — Livros, etc	500	MESUMO	
09 — Material de ensino, etc	650	Verba 1 — Pessoal	46.200
13 — Móveis, etc	8.000	Verba 2 — Material	30.350
Total da Consignação I	9.150	Total	76.550

IUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE MACEIO

CR\$ 44.100,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	1	II — MATERIAL DE CONSUMO	
		17 - Artigos de expediente, etc.	2.000
III — VANTAGENS		28 — Vestuários, etc	1.200
9 — Funções gratificadas	3.000	_	
4 — Gratificação de representação	24.000	Total da Consignação II	3.200
4 — Gratificação de representação	21.000		
	07.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação III	27.000	29 - Acondicionamento e emba-	4
·-		lagem, etc.	100
		30 — Água e artigos para limpeza,	1 200
IV — INDENIZAÇÕES		etc	1,200 7,200
3 — Diárias	600	31 — Aluguel, etc	200
5 — Diarias	000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	200
		pagamento	500
Total da Consignação IV	600	37 — Iluminação, etc	400
_		38 — Publicações, etc	1,600
	27.600	40 — Ligeiros reparos, etc	300
Total da Verba 1	27.000	41 — Passagens, etc	700
		42 — Telefones, etc	1.000
		-	12.600
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	12.600
			16.500
1 MATERIAL PERMANENTE	1	Total da Verba 2	10.500
		RESUMO	
3 — Livros, fichas, etc.	200		
3 — Móveis, etc	500	Verba 1 — Pessoal	27.600
		Verba 2 — Material	16.500
	70C	in . 1	44,100
Total da Consignação I	700	Total	

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE MANAUS

CR\$ 44.900,00

VERBA 1 — PESSGAL	VERBA 2 — MATERIAL
III — VANTAGENS	1 MATERIAL PERMANENTE
9 — Funções gratificadas 3.000 4 — Gratificação de representação 24:000	13 — Móveis, e artigos de orna- mentação, etc
Total da Consignação III 27.000	Total da Consignação I 500
iv — indenizações	II — MATERIAL DE CONSUMO
3 — Diárias 600	17 — Artigos de expediente, etc. 3 000 19 — Combustíveis, etc. 100 28 — Vestuários, unifermes, etc. 1.200
Total da Verba 1	Total da Consignação II

		2	
III — DIVERSAS DESPESAS		41 — Passagens, etc	1.000
29 Acondicionamento, embala-		42 — Telefones, telefonemas, etc.	1.000
gem, etc	100	Total da Consignação III	12.500
etc	900	Total da Verba 2	17.300
31 — Aluguel, etc	6.000		
32 — Assinaturas de órgãos oficiais	200	RESUMO	
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	500 500	Verba 1 — Pessoal	27.6 <mark>0</mark> 0 17.300
38 — Publicações, etc	2.000	Total	44.900
40 — Ligeiros reparos, etc	300	_	

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE NATAL

CR\$ 48.400,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAĢENS		17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	3.000 1.200
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 24.000	Total da Consignação II	4.200
Total da Consignação III	27.000	29 — Acondicionamento, etc	. 100
IV — INDENIZAÇÕES	o ⁿ	etc. 31 — Aluguel, etc.	700
23 — Diárlas	600	32 — Assinaturas de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	200
Total da Consignação IV	600	pagamento	500 500
Total da Verba 1	27.600	38 — Publicações, etc	1.500 300
7		41 — Passagens, transportes, etc. 42 — Telefones, etc	800 1.000
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	15.800
1 - MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	20,800
03 — Livros, fichas, etc	300 500	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	27.600 20.800
Total da Consignação I	800	Total	48.400

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE NITEROI

CR\$ 54.300,00

VERBA 1 — PESSOAL		iv — indenizações	
III — VANTAGENS	2 000	23 — Diárias	600
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 24:000	Total da Consignação IV	600
Total da Consignação III	27.C00	Total da Verba Í	27.600

VERBA 2 — MATERIAL		32 — Assinaturas de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	200
		pagamento	500
3 — Livros, fichas, etc	300	38 — Publicações, etc.	2 000
3 Móveis, etc	500	40 — Ligeiros reparos, etc.	300
		41 — Passagens, etc.	400
Total da Consignação I	800	42 — Telefone, etc.	1.000
II MATERIAL DE CONSUMO		Total da Consignação III	21 100
7 — Artigos de expediente, etc. 79 — Combustíveis, etc	3.500 100 1.200	Total da Verba 2	26.700
Total da Consignação II	4.800	RESUMO	
	-	Verba 1 Pessoal	27.600
III DIVERSAS DESPESAS		Verba 2 — Material	26.700
) — Água e artigos para limpeza,		-	
etc	1.200 15.000	Total	54.300
	20,030	y	

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE NITEROI

CR\$ 53.700,00

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc.	3.500
		19 - Combustíveis, etc	100
- Funções gratificadas Gratificação de represen-	3.000	28 — Vestuários, etc	600
tação ",	24.000	Total da Consignação II	4.200
Total da Consignação III	27. 0 00	III — DIVERSAS DESPESAS	
		30 - Água e artigos para limpeza,	
		etc. '	1.200
IV — INDENIZAÇÕES		31 — Aluguel, etc	15.000
		32 - Assinaturas de órgãos oficiais	200
— Diárias	600	35 — Despesas miúdas de pronto	
		pagamento	500
T	500	37 — Iluminação, etc	500
Total da Consignação IV	600	38 — Publicações, etc	2.000
		40 — Ligeiros reparos, etc	300
Total da Verba 1	27.600	41 — Passagens, etc	400
,	27.000	42 — Telefones, etc	1.000
		Total da Consignação III	21.100
VERBA 2 — MATERIAL		_	36 100
		Total da Verba 2	26.100
- MATERIAL PERMANENTE			
	0.50	RESUMO	
- Livros, fichas, etc	300		
- Móveis, etc	500	Verba 1 — Pessoal	27,600
		Verba 2 — Material	26.100
fotal da Consignação I	800	Total	53 700
		Total	

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE PETROPOLIS

CR\$ 79.950,0

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc.	4.00
05 — Mensalistas	24.000 4.800	Total da Consignação II	4.50
Total da Consignação II	28.800	III — DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS		29 — Acondicionamento e emba- lagem, etc	1.00
09 — Funções gratificadas	3.000	etc	1.00
tação Total da Consignação III	14.400	32 — Assinatura de órgãos oficiais 37 — Iluminação, etc	3.00
Total da Verba 1	46.200	38 — Publicações, etc. 41 — Passagens, etc.	1.20
VERBA 2 — MATERIAL		42 — Telefone, etc	20.10
1 — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, etc	500	Total da Verba 2	33.75
09 — Material de ensino, etc	650 8.000	RESUMO	
Total da Consignação I	9,150	Verba 2 — Pessoal	46.20 33.75
	3,130	Total	79.95

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE PÔRTO-ALEGRE

CR\$ 37.300,0

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
III VANTAGENS	i con established	29 — Acondicionamento, embala-	
09 — Funções gratificadas	3.000	gem, etc	1(
14 — Gratificação de represen- tação	24.000	etc	1.04
Total da Consignação III	27.000	32 — Assinaturas de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	20
IV INDENIZAÇÕES		pagamento	5(
23 — Diárias	600	38 — Publicações, etc	1.50
Total da Consignação IV	600	41. — Passagens, etc	80
Total da Verba 1	27.600	42 — Telefones, etc	7(
VERBA 2 — MATERIAL	. 0	Total da Consignação III	5.10
I MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	9.70
03 — Livros, fichas, etc	400 500		
Total da Consignação I	900	RESUMO	
II MATERIAL DE CONSUMO	100	Verba 1 — Pessoal	27.6
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc.	· 3.000 100	Verba 2 — Material	9.70
28 — Vestuários, etc	3.700	Total	37.3

2.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE PÔRTO-ALEGRE

CR\$ 37.300,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS 19 — Funções gfatificadas 14 — Gratificação de representação Total da Consignação III IV — INDENIZAÇÕES 23 — Diárias	3.000 24.000 27.000 600 600 27.600	29 — Acondicionamento e embalagem, etc. 30 — Água e artigos para limpeza, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc.	100 1.000 200 500 1.500 300 800
Total da Verba 1		42 — Telefones, etc	700
VERBA 2 — MATERIAL		•	
I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, fichas, etc	400 500	Total da Consignação III Total da Verba 2	9.700
Total da Consignação I	900		
II MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	3.000 100 600	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	27.600 9.700
Total da Consignação II	3.700	Total	37.300

1.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE RECIFE

CR\$ 36.900,00

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
III — VANTAGENS '9 Funções gratificadas	3.000	I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, fichas, etc	400
14 — Gratificação de representação	24.000	13 — Móveis, etc	900
Total da Consignação III IV — INDENIZAÇÕES	-	II - MATERIAL DE CONSUMO	
23 — Diárias	600	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustiveis, etc.	3 000 100 600
Total da Consignação IV	600.	28 — Vestuários, etc.	3 700
Total da Verba 1	27.600	Total da Consignação II	

III — DIVERSAS DESPESAS	41 — Passagens, etc 800
29 — Acondicionamento e emba-	42 — Telefones, etc 700
lagem, etc	Total da Consignação III 4.701
30 — Água e artigos para limpeza,	Total da Verba 2 9.300
32 — Assinaturas de órgãos oficiais	600 200 RESUMO
20 To 11: "	500 Verba 1 — Pessoal
	300 Total 36.900

2. JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE RECIFE

CR\$ 36.900,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		.II — MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc.	3.000
00 - Function modifies to		19 — Combustíveis, etc	100
 09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação 	3.000	28 — Vestuários, etc	600
Cramicação de representação	24.000	Total da Consignação II	3.700
Total da Consignação III	27.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
		29 — Acondicionamento e emba-	
IV — INDENIZAÇÕES		lagem, etc	100
	-10	30 — Água e artigos para limpeza,	
23 — Diárjas	600	etc.	600
		32 — Assinaturas de órgãos oficiais	200
Total da Consignação IV	. 600	35 — Despesas miúdas de pronto	500
Total da Verba 1		pagamento	500
	27.600	40 — Ligeiros reparos, etc	1.500
		41 — Passagens, etc.	800
VERBA 2 — MATERIAL		42 — Telefones, etc	700
VERBA 2 — MATERIAL	*	Total da Consignação III	4.700
I - MATERIAL PERMANENTE			
- MINISTED TERMINENTE		Total da Verba 2	9.300
03 - Livros, fichas, etc	400	DEGUNGO	
13 — Móveis, etc	500	RESUMO	
		Verba 1 — Pessoal	27.600
Total da Consignação I	000	Verba 2 — Material	9.300
	900	Total	36,900

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO RIO GRANDE

CR\$ 78.750,00

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas	24.000 4.800	09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 14.400
06 — Diaristas		Total da Consignação III	17.400
Total da Consignação II	28.800	Total da Verba 1	46.200

VERBA 2 MATERIAL		31 — Alumal etc	
V DALDIT 2 MITTERIA		31 — Aluguel, etc	10.800
I - MATERIAL PERMANENTE		32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
3 — Livros, etc	500	37 — Iluminação, etc	3.000
9 — Material de ensino, etc	650	38 — Publicações, etc	1.200
3 — Móveis, etc	8.000	41 — Passagens, etc	500
		42 — Telefone, etc	1.200
Total da Consignação I	9.150		
		Total da Consignação III	18.900
II MATERIAL DE CONSUMO			5
7 — Artigos de expediente, etc.	4.000	Total da Verba 2	32.550
3 — Vestuários, etc	500		
		RESUMO	
Total da Consignação II	4.500		4
		Verba 1 — Pessoal	46,200
III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 2 — Material	32.550
Acondicionamento, etc	1.000		
— Agua e artigos para limpeza,	1 000	Total	78.750
etc	1.000		
		•	

. JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SALVADOR

CR\$ 37.100,00

VERBA 1 — PESSOAL	II MATERIAL DE CONSUMO
· III — VANTAGENS	17 — Artigos de expediente, etc. 3.000
· · · III — VANTAGENS	19 — Combustíveis, etc 100
Funções gratificadas 3.000	28 — Vestuários, etc 600
- Gratificação de representação 24.000	Total da Consignação II 3.700
Total da Consignação III 27.000	III — DIVERSAS DESPESAS
	29 — Acondicionamento e emba-
IV — INDENIZAÇÕES	lagem, etc 100
17 111051115119050	30 - Agua e artigos de limpeza,
— Diárias 600	etc 800
— Diarias	32 — Assinaturas de órgãos oficiais 200
	35 — Despesas miúdas de pronto
Total de Consignação IV	pagamento 500
Total da Consignação IV 600	38 — Publicações, etc 1.900
	40 — Ligeiros reparos, etc 300
Total da Verba 1	41 — Passagens, etc 600
Total da Verba 1	42 — Telefone, etc 500
VERBA 2 MATERIAL	Total da Consignação III 4.900
VERDR 2 MIRIDAMID	Total da Verba 2 9.500
I - MATERIAL PERMANENTE	
	RESUMO
3 — Livros, fichas, etc 400	
3 — Móveis, etc 500	Verba 1 — Pessoal 27.600
	Verba 2 — Material 9.500
Total da Consignação I 900	Total 37.100

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SALVADOR

CR\$ 37.100,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		
VERDA I — PESSOAL	II MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS	17 — Artigos de expediente, etc.	3.000
	19 — Combustíveis, etc	100
09 — Funções gratificadas 3.000	28 — Vestuários, etc	600
14 — Gratificação de representação 24.000	Total da Consignação II	3.700
Total da Consignação III 7 27.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
	29 — Acondicionamento e embala-	
71.	gem, etc	100
IV — INDENIZAÇÕES	30 — Água e artigos para limpeza,	
00 D'('-	etc	800
23 — Diárias 600	34 - Assinatura de Orgaos Oriciais	200
	35 — Despesas miúdas de pronto	EQ.
Total da Consignação IV 600		1.900
The second secon	38 — Publicações, etc	300
Total da Verba 1 27.600	40 — Ligeiros reparos, etc	600
	42 — Telefone, etc	500
VERBA 2 — MATERIAL	·Total da Consignação III	4.900
I - MATERIAL PERMANENTE	Total da Verba 2	9.500
1 - P in a		
03 — Livros, fichas, etc 400	` RESUMO	
13 — Móveis e artigos de orna-	Verba 1 Pessoal	27.600
mentação, etc 500	Verba 2 — Material	9.500
Total da Consignação I 900	Total	37.100

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SANTOS

CR\$ 89.550,00

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	-	I MATERIAL PERMANENTE	
05 — Mensalistas	24.000 4.800	03 — Livros, etc	500 650 8.000
Total da Consignação II	28.800	Total da Consignação I	9.150
III — VANTAGENS			
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 14.400	II — MATERIAL DE CONSUMO	4.000
Total da Consignação III	17.400	17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	500
Total da Verba 1	46.200	Totla da Consignação II	4.500

III — DIVERSAS DESPESAS — Acondicionamento e emba- lagem, etc	1.000	41 — Passagens, etc. 42 — Telefone, etc. Total da Consignação III Total da Verba 2	500 1.200 29.700 43.350
etc. — Aluguel, etc. — Assinatura de órgãos oficiais — Iluminação, etc. — Publicações, etc.	1.000 21.600 200 3.000 1.200	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total	46,200 43,350 89,550

UNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO E SÃO LUIZ

CR\$ 37.200,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		T MATERIAL DE COMMUNE	
VERDA I — I ESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc.	3.000
		19 — Combustíveis, etc	100
- Funções gratificadas	3,000	28 — Vestuários, etc	600
- Gratificação de representação	24.000	Total da Consignação II:	3.700
l'otal da Consignação III	27.000	III DIVERSAS DESPESAS	
		29 — Acondicionamento e embala-	
		gem, etc	100
IV — INDENIZAÇÕES		30 - Água e artigos para limpeza,	
		etc	600
— Diárias	600	32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
		35 — Despesas miúdas de pronto	
Total da Consignação IV	600	pagamento	500
		37 — Iluminação, etc	500
Cotal da Verba 1	27.600	38 — Publicações, etc	1.500
		40 — Ligeiros reparos, etc	300
		41 — Passagens, etc	800
VERBA 2 — MATERIAL		42 — Telefones, etc	600
VERBA 2 — MAIERIAL		Total da Consignação III	5.100
- MATERIAL PERMANENTE	8 .	Total da Verba 2	9,600
Livros, fichas, etc	300	RESUMO	
- Móveis e artigos de orna-	500	Verba 1 — Pessoal	27 600
mentação, etc	500	Verba 2 — Material	9 600
			-
otal da Consignação I	800	Total	37.200
900			

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO E SÃO PAULO

CR\$ 37.900,00

VERBA 1 — PESSOAL	IV — INDENIZAÇÕES
III — VANTAGENS	23 — Diárias 600
- Funções gratificadas 3.00 - Gratificação de representação 24.00	
otal da Consignação III 27.00	00 Total da Yerba 1

VERBA 2 — MATERIAL		35 — Despesas miúdas de pronto	
I - MATERIAL PERMANENTE		pagamento	500
		38 — Publicações, etc	1000
03 — Livros, fichas, etc	400	40 — Ligeiros reparos, etc	300
13 — Móveis e artigos de orna- mentação, etc	500	41 — Passagens, etc	500
		42 — Telefones, etc	1.000
Total da Consignação I	900		
_		Total da Consignação III	4,100
II - MATERIAL DE CONSUMO		_	71.200
17 — Artigos de expediente, etc.	4.000	Total da Verba 2	10.300
19 — Combustíveis, etc	100	_	-0.000
28 — Vestuários, etc	1.200		
Total da Consignação II	5.300	RESUMO	
		·	
		Verba 1 — Pessoal	27.600
III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 2 — Material	10.300
30 — Agua e artigos para limpeza,		_	
etc	600	Total	37.900
32 — Assinatura de órgãos oficiais	200	_	

2.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SÃO PAULO

CR\$ 37.900,00

VERBA 1 — PESSOAJ.		II MATERIAL DE CONSUMO	
III VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc.	4.000
09 — Funções gratificadas	3.000	19 — Combustíveis, etc	1.200
14 — Gratificação de representação	24.000	Total da Consignação II	5.300
Total da Consignação III	27.000	III DIVERSAS DESPESAS	
IV — INDENIZAÇÕES		30 — Água e artigos para limpeza,	600
23 — Diárias	600	etc	600 200
Total da Consignação IV	600	pagamento	1.000
Total da Verba 1	27.600	40 — Ligeiros reparos, etc	300 500 1 000
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	4.100
I - MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	10.300
03 — Livros, fichas, etc	400	RESUMO	
13 — Móveis e artigos de ornamentação, etc	500	Verba 1 — Pessoal	27.600 10.300
Total da Consignação I	.900	Total	37.900

3.4 JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SÃO PAULO

CR\$ 37.900,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc.	4.000
	0.000	19 — Combustíveis, etc	100
09 — Funções gratificadas	3.000	28 — Vestuários, etc	1. 200
14 — Gratificação de representação	24.000	Total da Consignação II	5.300
Total da Consignação III	27.000	III DIVERSAS DESPESAS	
IV — INDENIZAÇÕES		30 — Água e artigos para limpeza,	600
		etc	-
23 — Diárias	600	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	200
Total da Consignação IV	600	pagamento	500
		38 — Publicações, etc	1.000
Total da Verba 1	27.600	40 — Ligeiros reparos, etc	300
		41 — Passagens, etc	500
		42 — Telefones, etc	1.000
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	4.100
1 - MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	10.300
03 — Livros, fichas, etc	400	RESUMO	
mentação, etc.	500	Verba 1 — Pessoal	27.600
		Verba 2 — Material	10.300
Total da Consignação I	900	-	37.900
		Total	

4.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SÃO PAULO

CR\$ 37.900,00

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
ъ ш — vantagens	- 5	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc.	4.000
09 — Funções gratificadas 4 — Gratificação de representação	3.000 24.000	28 — Vestuários, etc	5.300
Total da Consignação III	27.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
IV — INDENIZAÇÕES 23 — Diárias Total da Consignação IV Total da Verba 1	600	30 — Água e artigos para limpeza, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc.	500 1 . 000 300 500
VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE		42 — Telefones, etc. Total da Consignação III Total da Verba 2	$\frac{1.000}{4.100}$
03 — Livros, fichas, etc	400 500	RESUMO Verba 1 — Pessoal	27 600 10 300
Total da Consignação I	900	Total	37 900

5. JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SÃO PAULO

CR\$ 37.900,00

Quadro de discriminação da despesa:

II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 28 — Vestuários, etc. Total da Consignação II. III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água e artigos para limpeza, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	4.000 100 1.200 5.300
19 — Combustíveis, etc. 28 — Vestuários, etc. Total da Consignação II III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água e artigos para limpeza, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	5.300 5.300
28 — Vestuários, etc. Total da Consignação II III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água e artigos para limpeza, etc	5.300 600 200
28 — Vestuários, etc. Total da Consignação II III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água e artigos para limpeza, etc	5.300 600 200
III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água e artigos para limpeza, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	600 200
III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água e artigos para limpeza, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	600 200
30 — Água e artigos para limpeza, etc	200
etc	200
32 Assinatura de órgãos oficiais 35 Despesas miúdas de pronto pagamento	200
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	
	500
	300
38 — Publicações, etc	1.000
40 — Ligeiros reparos, etc	300
41 — Passagens, etc	500
42 — Telefones, etc	1.000
Total da Consignação III	4.100
Total da Verba 2	10.300
RESUMO	
Verbe 1 Descri	27.600
	10.300
verba 2 — Materiai	10.300
Total	37.900
	38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc. 42 — Telefones, etc. Total da Consignação III. Total da Verba 2. RESUMO Verba 1 — Pessoal. Verba 2 — Material.

6.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SÃO PAULO

CR\$ 37.900,00

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
III — VANTAGENS		I — MATERIAL PERMANENTE	
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 24.000	03 — Livros, fichas, etc	400
Total de Consissação III	07.000	mentação, etc	500
Total da Consignação III	27.000	Total da: Consignação I	900
IV — INDENIZAÇÕES		II — MATERIAL DE CONSUMO	
23 — Diárias	600	17 — Artigos de expediente, etc.	4.0CD
Total da Consignação IV	600	19 — Combustíveis, etc	1.200
Total da Verba 1	27.600	Total da Consignação II	5.300

III — DIVERSAS EDSPESAS	41 — Passagens, transportes, etc.	500
20 5	42 — Telefone, telefonemas, etc.	1.000
30 — Água e artigos para limpeza,	Total da Consignação III	4.100
etc 600	Total da Verba 2	10.300
32 — Assinatura de órgãos oficiais 200	0	10.300
35 — Despesas miúdas de pronto	RESUMO	
pagamento 500	Verba 1 — Pessoal	27.600
38 — Publicações, etc 1.000	Verba 2 — Material	1C.300
40 — Ligeiros reparos, etc 300	Total	37.900

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SOROCABA

CR\$ 75.350,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	II - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	17 — Artigos de expediente, etc.	4.000
05 Mensalistas 24.000	28 — Vestuários, etc	500
06 — Diaristas 4.800	Total da Consignação II	4.500
Total da Consignação II 28.800	III — DIVERSAS DESPESAS	
	29 - Acondicionamento e emba-	
III — VANTAGENS	lagem, etc	1.000
09 — Funções gratificadas 3.000	etc	1.000
14 — Gratificação de representação 14.400	31 - Aluguel, etc	8.400
	32 — Assinatura, etc	200
Total da Consignação III 17.400	37 — Iluminação, etc	2.000
-	38 — Publicações, etc	1.200
Total da Verba 1	41 — Passagens, etc	500
	42 — Telefone, etc	1.200
VERBA 2 — MATERIAL	Total da Consignação III	15.500
I — MATERIAL PERMANENTE	Total da Verba 2	29.150
03 — Livros, etc 500	RESUMO	
119 Material de ensino, etc 650	Verba 1 — Pessoal	46.200
13 — Móveis, etc 8.000	Verba 2 — Material	29.150
Total da Consignação I 9.150	Total	75.350

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE TEREZINA

CR\$ 42.500,00

VERBA 1 — PESSOAL		IV — INDENIZAÇÕES	
III — VANTAGENS		23 — Diáries	600
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000	Total da Consignação IV	600
Total da Consignação III	27.000	Total da Verba 1	27.600

VERBA 2 — MATERIAL		31 — Aluguel, etc	6.000
		32 Assinatura de órgãos oficiais	200
1 — MATERIAL PERMANENTE		35 — Despesas miúdas de pronto	
		pagamento	500
03 — Livros, etc	300		400
13 — Móveis e artigos de orna-		37 — Iluminação, etc	100
mentação, etc	500	38 — Publicações, etc	700
,,		40 — Ligeiros reparos, etc	300
	000	41 — Passagens, etc	500
Total da Consignação I	800	42 — Telefone, etc	500
		_	
II - MATERIAL DE CONSUMO		Total da Consignação III	10,400
		Total da Consignação III	10.400
17 — Artigos de expediente, etc.	3.000	the state of the s	
19 — Combustíveis, etc	100	Total da Verba 2	14.900
28 — Vestuários, etc	600	_	
Total da Consignação II	3.700	• .	
Total da Collagnação II		RESUMO .	
III — DIVERSAS EDSPESAS		Verba 1 — Pessoal	27.600
an A III was a salah		Verba 2 — Material	14,900
29 — Acondicionamento e embala-	100	_	
gem, etc.	100	and the second s	40 500
30 - Água e artigos para limpeza,		Total	42.500
etc	1.200		

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE VITÓRIA

CR\$ 54.700,00

VERBA 1 — PESSOAL III — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 19 — Combustíveis, etc. 28 — Vestuários, etc. Total da Consignação III Total da Consignação III 27.000 III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc. 20 — Acondicionamento, etc. 20 — Acondicionamento, etc.	3.000 100 1.200 4.300
Total da Consignação III 27.000 Total da Consignação III 27.000 19 — Combustíveis, etc 28 — Vestuários, etc Total da Consignação II Total da Consignação III 27.000 Total da Consignação III 27.000 Total da Consignação III 27.000	100 1.200
09 — Funções gratificadas 3.000 28 — Vestuários, etc 14 — Gratificação de representação 24.000 Total da Consignação III 27.000 III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc	
Total da Consignação III 27.000	4 300
Total da Consignação III 27.000 29 — Acondicionamento, etc	7.300
. — 29 — Acondicionamento, etc,	
20 American mara limpage	100
IV — INDENIZACÕES 30 — Água e artigos para limpeza,	700
etc	18.000
23 — Diárias 600 32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
35 — Despesas miúdas de pronto	15
Total da Consignação IV 600 pagamento	500
37 — Iluminação, etc	400 700
Total da Verba 1	300
41 — Passagens, etc	500
VERBA 2 — MATERIAL 42 — Telefones, etc	600
Total da Consignação III	22.000
T SEAMERY AS INCIDENT	27.100
Total da Verba Z	27.100
(3 — Livros, fichas, etc 300 RESUMO	
13 — Móveis e artigos de orna-	27.600
mentação, etc	27.100
	54.700
Total da Consignação I 800 Total	54.700

PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO CR\$ 86.600,00

Funciona junto ao Conselho Nacional do Trabalho e tem as seguintes atribuições:

- a) oficiar nos processos e questões de trabalho de competência da Câmara de Justica do Trabalho e do Conselho Pleno;
- b) proceder às diligências e inquéritos determinados pelos tribunais referidos na alinea anterior;
- c) recorrer das decisões da Câmara de Justiça do Trabalho, nos casos previstos em lei;
- d) promover, perante o juízo competente para cobrança da divida ativa da Fazenda Pública, a cobrança das multas aplicadas pela Camara de Justiça do Trabalho;
- e) representar às autoridades competentes contra os que não cumprirem as decisões do Conselho Pleno e da Câmara de Justiça do Trabalho;
- f) prestar às autoridades do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio as informações que lhe forem solicitadas sôbre os dissídios submetidos à apreciação do Conselho e encaminhar aos órgãos competentes cópia autenticada das decisões que por êles devam ser atendidas ou cumpridas;
- g) requisitar de quaisquer autoridades inquéritos, exames periclais, diligencias, certidões e esclarecimentos que se tornem necessários ao desempenho de suas atribuições.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	•	VERBĄ 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		II — MATERIAL DE CONSUMO	
05 — Mensalistas	17.400 9.000 26.400	17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc. Total da Consignação II	8.000 1.800 9.800
III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço extraordinário Total da Consignação III	4.200 2.600 6.800	30 — Água e artigos para limpeza, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc.	500 1.000 1.200 1.000 500 10.000
IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	15.000 14.400 29.400 62.600	Total da Consignação III Total da Verba 2	14.200 24.000 62.600 24.000 86.600

PROCURADORIA REGIONAL DA JUSTICA DO TRABALHO EM BELÉM

CR\$ 6,200,00

As Procuradorias Regionais exercem, dentro da jurisdiçãos do Conselho Regional respectivo, as atribuições indicadas para a Procuradoria Garal da Justica do Trabalho

VERBA 2 — MATERIAL	1	' II - MATERIAL DE CONSUMO	
1 - MATERIAL PERMANENTE	. '	17 — Artigos de expediente, etc.	2.000
03 — Livros, fichas, etc	1.000	28 — Vestuários, etc	600
Total da Consignação I	1.000	Total da Consignação II	2 600

III DIVERSAS DESPESAS	. • •	38 — Publicações, etc	500 1.000
30 — Água e artigos para limpeza,		Total da Consignação III	2.600
etc	500	Total da Verba 2	6.200
32 — Assinatura de órgãos oficiais	200	RESUMO	
35 — Despesas miúdas de pronto		Verba 2 Meterial	6.200
pagamento	400	Total	6.200

PROCURADORIA REGIONAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO EM BELO HORIZONTE

CR\$ 6.800,00

Quadro de discriminação da despesa:

· III — DIVERSAS DESPESAS
30 — Água e artigos para limpeza, etc
32 — Assinatura de órgãos oficiais 30 — Despesas miúdas de pronto
00 pagamento
Total da Consignação III 2.70
00 Total da Verba 2
Verba 2 — Material 6.80 Total 6.80
5

PROCURADORIA REGIONAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO NO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 5.900,00

VERBA 2 — MATERIAL		III — DIVERSAS DESPESAS	· **
I MATERIAL PERMANENTE		30 — Água e artigos para limpeza,	
03 Livros, fichas, etc	1.000	etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	500 300
Total de Consissação I	1.000	pagamento	300
Total da Consignação I	1.000	38 — Publicações, etc. 42 — Telefone, etc.	500 700
II MATERIAL DE CONSUMO		Total da Consignação III	2.300
17 Artigos de expediente, etc.	2.000	Total da Verba 2	5.900
28 - Vestuários, etc	600	RFSUMO	
		Verba 2 — Material	5.900
Total da Consignação II	2.600	Total	5.900
		na -	

PROCURADORIA REGIONAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO EM FORTALEZA

CR\$ 5.400,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL		III DIVERSAS DESPESAS	
I MATERIAL PERMANENTE		30 — Água e artigos para limpeza, etc.	500
)3 — Livros, fichas, etc 1	.000	32 — Assinatura de orgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	300
		pagamento	300
Total da Consignação I 1	.000	38 — Publicações, etc	500
		42 — Telefones, etc	800
		Total da Consignação III	2.400
II MATERIAL DE CONSUMO		Total da Verba 2	5.400
17 - Artigos de expediente, etc. 2	.000	RESUMO '	
		Verba 2 - Material	5.400
Total da Consignação II 2	.000	Total	5.400

PROCURADORIA REGIONAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO DEM PÔRTO-ALEGRE

CR\$ 6.000,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL		III DIVERSAS DESPESAS	
1 — MATERIAL PERMANENTE	1.000	30 — Água e artigos para limpeza, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais	500 200
Total da Consignação I	1 000	35 Despesas miúdas de pronto pagamento	400 500 800
II — MATERIAL DE CONSUMO	- 14	Total da Consignação III Total da Verba 2	2 4C0 6.00C
7 — Artigos de expediente, etc.	2.000 600	RESUMO	
Total da Consignação II	2.600	Verba 2 — Material	6.000

PROCURADORIA REGIONAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO EM RECIFE

CR\$ 6.200,00

VERBA 2 — MATERIAL	II MATERIAL DE CONSUMO	
	17 Artigos de expediente, ecc 28 Vestuários, etc	2 000
Total da Consignação I 1.000	Total da Consignação II	2 600

III DIVERSAS DESPESAS		38 — Publicações, etc	500 1.000
30 — Âgua e artigos para limpeza, etc	500	Total da Consignação III Total da Verba 2	2.600
32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	300	RESUMO Verba 2 — Material	6.200
pagamento	300	Total	6.200

PROCURADORIA REGIONAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO EM SALVADOR

CR\$ 6.100,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 MATERIAL		III DIVERSAS DESPESAS	
1 - MATERIAL PERMANENTE		30 Água e artigos para limpeza,	
03 — Livros, fichas, etc	1.000	etc	50
Total da Consignação I	1.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	20
	1.000	pagamento	300
II MATERIAL DE CONSUMO		38 — Publicações, etc	1.000
17 — Artigos de expediente, etc.	2.000	_	
28 — Vestuários, etc	600	Total da Censignação III	2.500
Total da Consignação II	2.600	Total da Verba 2	6.100

PROCURADORIA REGIONAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO EM SÃO PAULO

CR\$ 6.400,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, fichas, etc	1.500	30 — Água e artigos para limpeza, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	500 200 400 500
II MATERIAL DE CONSUMO 17 Artigos de expediente, etc.	2.000	40 — Ligeiros reparos, etc	300
Total da Consignação II	2.000	Total da Consignação III Total da Verba 2	2.900 6.400

PROCURADORIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

CR\$ 78.700,00

São atribuições da Procuradoria da Previdência Social:

o) eficiar nos processos que tenham de ser sujeitos à decisão da Câmara e Previdência Social e do Conselho Pleno, em matéria referente à Previdência Social;

b) funcionar nas sessões do Conselho Pleno e da Câmara de Previdência Social, opinando verbalmente sôbre a matéria em debate;

- c) opinar nos processos que transitarem pelo Departamento de Previdência Social e em que houver matéria jurídica a examinar;
- d) funcionar, em primeira instância, nas ações propostas contra a União, no Distrito Federal, para anulação dos atos e decisões do Conselho, em matéria de Previdência Social, recebendo a primeira citação;
- e) fornecer ao Ministério Público as informações por êste solicitadas em virtude de ações propostas nos Estados ou nos Territórios para execução ou anulação das decisões do Conselho, em. matéria de Previdência Social;
- f) promover em juízo, no Distrito Federal, qualquer procedimento necessário ao cumprimento das decisões do Conselho, em matéria de Previdência Social, inclusivo a cobrança de multas;
- g) recorrer das decisões da Câmara de Previdência Social, sempre que lhe pareça ter havido violação da lei ou seja necessário à uniformização das decisões da mesma Câmara.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	II MATERIAL DE CONSUMO
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	17 - Artigos de expediente, etc. 10.00
75 — Mensalistas	28 — Vestuários, etc 2.40
16 — Diaristas	Total da Consignação II
Total da Consignação II 39.600	Total da Consignação II 12.40
III VANTAGENS	III — DIVERSAS DESPESAS
9 — Funções gratificadas 4.200	30 — Água e artigos para limpeza,
2 — Gratificação por serviço ex- traordinário	etc
Total da Consignação III 6.800	35 — Despesas miúdas de pronto
Total da Consignação III	pagamento 1.20
IV — INDENIZAÇÕES	38 — Publicações, etc 1.50
2 — Ajuda de custo	40 — Ligeiros reparos, etc 50
2 — Ajuda de custo	41 — Passagens, etc 2.00
5 — Diarias	Total da Consignação III 6.70
Total da Consignação IV	Total da Verba 2 20.40
VERBA 2 — MATERIAL	RESUMO
I MATERIAL PERMANENTE	Verba 1 Pessoal
3 — Móveis e artigos de orna-	Verba 2 — Material 20.40
mentação, etc 1.300	
Total da Consignação I 1.300	Total 78.70

CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CR\$ 116.600.00

Criado pelo decreto n. 24.670, de 11 de julho de 1934, alterado pelos decretos-leis ns. 647, de 25 de agosto de 1933, e 1.833, de 4 de dezembro de 1939, e reorganizado pelo decreto-lei n. 2.680, de 7 de outubro de 1940, subordina-se diretamente ao Ministro de Estado, que é o seu Presidente efetivo.

O Conselho de Recursos da Propriedade Industrial é constituído de uma Auditoria e da Secretaria.

Ao Conselho cabe o julgamento de todos os recursos interpostos das decisões definitivas do Diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

É órgão, pois, de segunda instância, pondo as suas resoluções termo ao precesso administrativo, se não houver recurso para o Ministro de listado, dentro do prezo legal

Pode o Conselho, no desempenho de suas funções, promover as diligências que julgar necessárias ao esclarecimento da matéria controvertida nos processos em gran de recurso.

Os trabalhos do Conselho não obedecem propriamente a uma programação antecipade Pelas suas atribuições, delimitadas na lei ao simples julgamento dos processo relativos aos registros realizados no Departamento Nacional da Propriedade Industria quais sejam os de patentes de invenção (privilégios), melhoramentos, aperfeiçoa mentos, modelos de utilidade e desenho industrial, bem assim marcas de indústria e d comércio, títulos de estabelecimentos, insígnias, emblemas, taboletas e nomes comerciais, cinge-se a sua atividade a essa função legal.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	 	III — DIVERSAS DESPESAS	• •
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		30 — Água e artigos para limpeza,	
05 — Mensalistas	46.800	etc	500 900 600
III - VANTAGENS		38 — Publicações, etc.	500
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	4.200	40 — Ligeiros reparos, etc	500
	57.600	Total da Consignação III	3.000
Total da Consignação III Total da Verba 1	108.600	Total da Verba 2	8.000
VERBA 2 - MATERIAL		RESUMO	
11 — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc.	5.000	Verba 1 — Pessoal	108.600 8.000
Total da Consignação II	5.000	Total	116.600

DELEGACIA REGIONAL EM ARACAJÚ

CR\$ 108.100,00.

Fazendo parte da 7.ª Inspetoria Regional, criada pelo decreto n. 21.690, de 1 de agôsto de 1932, passou, pelo decreto n. 23.288, de 26-10-1933, a constituir a Inspetoria Regional em Sergipe, com sede em Aracajú, transformada em Delegacia Regional pelo decreto-lei n. 2.168, de 6 de maio de 1940.

Subordina-se diretamente ao Ministro de Estado.

A principal finalidade desse órgão, assim como das outras Delegacias Regionais que adiante aparecem mencionadas, é a fiscalização e aplicação das leis sociais trabalhistas.

VERBA 1 — PESSOAL ,		iv — indenizações	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	d ·	22 — Ajuda de custo	1.900
05 - Mensalistas	67.200	23 — Diárias	1.200
Total da Consignação II	67.200	Total da Consignação IV	3.100
		Total da Verba 1	86.100
III VANTAGENS		VERBA 2 MATERIAL	
09 — Funções gratificadas	14.400		
12 — Gratificação por serviço ex-		I MATERIAL PERMANENTE	
traordinário	1.400	03 — Livros, fichas, etc	400
Total da Consignação III	15.800	Total da Consignação I	400
The state of the s		_	

II — MATERIAL DE CONSUMO 7 — Artigos de expediente, etc. 9 — Combustíveis, etc	3.000 200 600	37 — Ituminação, etc	500 1.200 600 3.000 800
Total da Consignação II	3.800	Total da Consignação III	17.800
III — DIVERSAS DESPESAS	-	Total da Verba 2	22.000
Acondicionamento e embalagem, etc. Agua e artigos para limpeza, etc. Aluguel, etc. Assinatura de órgãos oficiais Despesas miúdas de pronto pagamento	500 600 9.600 200 800	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total	86.100 22,000 108.100

DELEGACIA REGIONAL EM BELÉM

CR\$ 130.300,00

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
		,	
I PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	5.000
- Mensalistas	77.400	19 — Combustíveis, etc	300
- Wichsaltstos		28 — Vestuários, etc	600
Total da Consignação II	77.400	Total da Consignação II	5.900
III — VANTAGENS		· ' III — DIVERSAS DESPESAS	
- Funções gratificadas	16.800	o	
	10.000	29 — Acondicionamento e emba-	000
- Gratificação por serviço ex-		lagem, etc.	800
traordinário	2.600	30 — Água e artigos para limpeza,	500
		etc.	14.400
The state of the s	19.400	31 Alugueis, etc	200
Total da Consignação III	19.400	32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
		35 — Despesas miúdas de pronto	1.200
		pagamento	800
IV — INDENIZAÇÕES		37 — Iluminação, etc.	1.200
— Ajuda de custo	1.900	38 — Publicações, etc	500
		41 — Passagens, etc	3.000
— Diárias	1.200	41 — Passagens, etc	1.500
		42 — Telefone, etc	1.000
Total da Consignação IV	3.100	e Total da Consignação III	24.100
Total da Verba 1	99.900	Total da Verba 2	30.400
VERBA 2 — MATERIAL		RESUMO	
I MATERIAL PERMANENTE			99 900
		Verba 1 — Pessoal	30,400
- Livros, fichas, etc	400	Verba 2 — Material	30.400
Total da Consignação I	400	Total	130.300
	•		

DELEGACIA REGIONAL EM BELO HORIZONTE

CR\$ 413.200.

Quadro de discriminação da despesa:

II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 17 — Artigos de expediente, etc. 10 19 — Combustíveis, etc. 28 — Vestuários, etc. 28 — Vestuários, etc. 28 — Vestuários, etc. 28 — Vestuários, etc. 29 — Combustíveis, etc. 29 — Vestuários, etc. 29 — Vestuários, etc. 20 — Vestuários, etc. 20 — Vestuários, etc. 20 — Acondicionamento e embalagem, etc. 30 — Agua e artigos para limpeza, etc. 30 — Agua e artigos para limpeza, etc. 31 — Aluguel, etc. 38 — Agua e artigos para limpeza, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento 10 — Numeria 10 — Passagens, etc. 10 — Passagens, etc. 10 — Verba 2 — Material Permanente 10 — Verba 2 — Material Pessoal 10 — Verba 2 — Material 10 — Verba 3 — Verba 2 — Material 10 — Verba 3 — Verba 2 — Material 10 — Verba 3 — Verba 2 — Material 10 — Verba 3 — Material 10 — Verba 4 — Pessoal 10 — Verba 2 — Material 10 — Verba 2 — Material 10 — Verba 3 — Material 10 — Verba 4 — Material 10 — Material				
19	VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
19 — Combustíveis, etc. 2	II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	10.
Total da Consignação II	05 — Mensalistas	280 800	19 — Combustíveis, etc.	
III — VANTAGENS	C6 — Diaristas		28 — Vestuarios, etc	2.
III — VANTAGENS	Total de Consignação II	201 600	Total da Consignação II	12.
20	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	291.000		
20.400 gem, etc. 1. 30 Agua e artigos para limpeza, etc. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3.	III — VANTAGENS		-	
30 — Agua e artigos para limpeza, etc	00 - Funções gratificados	00 400	29 — Acondicionamento e embala-	
Total da Consignação III 23.600 etc. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3.	12 — Gratificação por serviço ex-	20.400	gem, etc.	1.3
Total da Consignação III 23.600 31 — Aluguel, etc. 38. 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento 1 37 — Iluminação, etc. 2 2 38 — Publicações, etc. 3 41 — Passagens, etc. 3 41 — Passagens, etc. 7 42 — Telefones, etc. 2 42 — Telefones, etc. 2 42 — Telefones, etc. 2 43 — Publicações, etc. 7 44 — Passagens, etc. 7 44 — Passagens, etc. 7 45 — Total da Verba 2 — MATERIAL RESUMO Total da Verba 2 — Total da Verba 2 — Total da Verba 2 — Material 338 — Total da Consignação III 338 — Total da Verba 2 — Material 338 — Total da Consignação III 338 — Total da Verba 2 — Material 338 — Total da Consignação III 338 — Total da Verba 2 — Material 338 — Total da Consignação III 338 — Total da C	traordinário	3.200	etc.	
23.600 32			31 — Aluguel, etc.	38.4
N - INDENIZAÇÕES pagamento 1 37 - Iluminação, etc. 2 2 38 - Publicações, etc. 2 2 38 - Publicações, etc. 2 40 - Ligeiros reparos, etc. 3 41 - Passagens, etc. 7 42 - Telefones, etc. 2 2 42 - Telefones, etc. 2 42 - Telefones, etc. 2 43 44 45 45 45 45 45 45	Total da Consignação III	23.600	32 — Assinatura de órgãos oficiais	2
37 - Iluminação, etc. 2 38 - Publicações, etc. 2 38 - Publicações, etc. 2 38 - Publicações, etc. 3 40 - Ligeiros reparos, etc. 3 41 - Passagens, etc. 5 42 - Telefones, etc. 2 42 - Telefones, etc. 5 42 - Telefones, etc. 5 42 - Telefones, etc. 5 43 44 45 45 45 45 45			35 — Despesas miúdas de pronto	
22 — Ajuda de custo	IV — INDENIZAÇÕES		pagamento	1.0
10.800	22 — Ajuda de custo.	12 600	38 — Publicações, etc.	2.0
Total da Consignação IV	23 — Diárias		40 — Ligeiros reparos, etc	3.0
Total da Verba 1			41 — Passagens, etc	7.0
VERBA 2 — MATERIAL Total da Verba 2	Total da Consignação IV	23.400	42 — Telefones, etc	2.5
VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 3 — Livros, fichas, etc	Total da Verba 1	338.600	Total da Consignação III	60.9
RESUMO I — MATERIAL PERMANENTE 3 — Livros, fichas, etc	VEDDA 2 BEAUDINA		Total da Verba 2	74.6
I — MATERIAL PERMANENTE 3 — Livros, fichas, etc	VERDA 2 — MATERIAL		PESIMO	
3 — Livros, fichas, etc	I - MATERIAL PERMANENTE		KESOMO	
Total de Consissa 7 3			Verba 1 — Pessoal	338.6
Total da Consignação I 1.000 Total		1.000	Verba 2 — Material	74.6
	Total da Consignação I	1.000	Total	413.20

DELEGACIA REGIONAL EM CUIABA

CR\$ 157.700,0

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO			
05 — Mensalistas	108.000	I MATERIAL PERMANENTE	
06 — Diaristas	5.400	03 — Livros, fichas, etc	50
Total da Consignação II	113.400	09 — Material de ensino, etc	1.00
, III — VANTAGENS			
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	14.400	Total da Consignação I	1.50
traordinário	1.600		
Total da Consignação III	16.000	II MATERIAL DE CONSUMO	
IV — INDENIZAÇÕES		17 - Artigos de expediente, etc.	3.00
22 — Ajuda de custo	1.900	19 — Combustíveis, etc	304
23 — Diárias	1.800	28 — Vestuários, etc	600
Total da Consignação IV	3.700	-	
Total da Verba 1	133,100	Total da Consignação II	3.900

III — DIVERSAS DESPESAS — Acondicionamento e emba- lagem, etc	400	40 — Ligeiros reparos, etc	800 2.500 500
- Água e artigos para limpeza,	400	Total da Consignação III	19.200
etc.	• 1.100	Total da Verba 2	24.600
- Aluguel, etc	11.400	RESUMO	
Assinatura de órgãos oficiais Despesas miúdas de pronto	200	Verba 1 — Pessoal	133.100
pagamento	600	Verba 2 — Material	24.600
— Iluminação, etc — Publicações, etc	500 1.200	Total	157.700

TLEGACIA REGIONAL EM CURITIBA

CR\$ 118.400,00,

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
— PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	4.000
		19 — Combustíveis, etc	300
— Mensalistas	71.400	28 — Vestuários, etc	600
otal da Consignação II	71.400	Total da Consignação II	4.900
III — VANTAGENS	,	III DIVERSAS DESPESAS	
Funções gratificadas	16.800	29 — Acondicionamento e emba-	
- Gratificação por serviço ex-	10.000	lagem, etc	200
traordinário	1.800	30 - Água e artigos para limpeza,	
traordinano	1.000	etc	900
and de Consissação III	18,600	31 — Aluguel, etc	12.000
otal da Consignação III	10.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
		35 Despesas miúdas de pronto	
. IV — INDENIZAÇÕES		pagamento	700
TV INDENTERGOLD		37 — Iluminação, etc	700
- Ajuda de custo	1.900	38 — Publicações, etc	1.000
- Diárias	1.800	40 — Ligeiros reparos, etc	500
		41 — Passagens, etc	2.500
otal da Consignação IV	3.700	42 — Telefones, etc	700
Sand de Marke 1	93.700	Total da Consignação III	19.400
otal da Verba 1	93.700	Total da Verba 2	24.700
No.			
VERBA 2 - MATERIAL		RESUMO	
Maria Company		RESUMO	
I - MATERIAL PERMANENTE		Verba 1 — Pessoal	93.700
_ Livros, fichas, etc	400	Verba 2 — Material	24.700
etal da Consignação I	400	Total	118.400
our Courseman Tillian			
All the second s			

LEGACIA REGIONAL EM FLORIANOPOLIS

CR\$ 165.000.00

VERBA 1 — PESSOAL	III — VANTAGENS
- PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	09 — Funções gratificadas 16.800 12 — Gratificação por serviço ex-
Mensalistas	traordinário 1.900
otal da Consignação II 103.200	Total da Consignação III

iv — indenizações		III — DIVERSAS DESPESAS	
22 — Ajuda de custo	1.900 4.200	29 — Acondicionamento e emba- lagem, etc	40 (
Total da Consignação IV	6.100	30 — Água e artigos para limpeza, etc. 31 — Aluguel, etc.	1.50
Total da Verba 1	128.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	18.00
VERBA 2 — MATERIAL		pagamento	1.20
I MATERIAL PERMANENTE		40 — Ligeiros reparos, etc	1.20 50 4.00
03 — Livros, fichas, etc	400	42 — Telefones, etc	3.50
Total de Consignação I	400	Total da Consignação III	31.70
II MATERIAL DE CONSUMO		Total da Verba 2	37.00
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 28 — Vestuários, etc	4.000 300 600	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	128.000 37.000
Total da Consigneção II	4.900	Total	165.00

DELEGACIA REGIONAL EM FORTALEZA

CR\$ 207.900,00

VERBA 1 — PESSOAL	1	II MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	3.000
05 — Mensalistas	142.200	19 — Combustíveis, etc	200
Total da Consignação II	142.200	Total da Consignação II	4.40
III — VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	,
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	20.400	29 — Acondicionamento, etc 30 — Água e artigos para limpeza,	500
traordinário	2.600	etc	1.20 21.600
Total da Consignação III,	23.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	20 (
IV — INDENIZAÇÕES		pagamento	1.200 500
22 — Ajuda de custo	1.800	38 — Publicações, etc	1.600
Total da Consignação IV	4.200	41 — Passagens, transportes, etc. 42 — Telefones, etc.	5.00(60(
Total da Verba 1	169.400	Total da Consignação III	33.600
		Total da Verba 2	38.500
VERBA 2 — MATERIAL		RESUMO	
I — MATERIAL PERMANENTE		Verba 1 — Pessoal	169.400
03 — Livros, fichas, etc.	. 500	Verba 2 — Material	38.500
Total da Consignação I	500	Total	207 900

DELEGACIA REGIONAL EM GOIÂNIA

CR\$ 130.100,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	II - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	17 - Artigos de expediente, etc.	5.000
5 — Mensalistas	19 — Combustíveis, etc	300
— Wellsalistas	28 — Vestuários, etc	600
Total da Consignação II 77.400	Total da Consignação II	5.900
III VANTAGENS	III DIVERSAS DESPESAS	
9 — Funções gratificadas 14.400	29 — Acondicionamento e emba-	•
2 — Gratificação por serviço ex-	lagem, etc	1.000
traordinário	30 — Água e artigos para limpeza,	
	etc.	1.200
Total da Consignação III 16.000	31 — Aluguel, etc	6.000
	32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
	35 — Despesas miúdas de pronto	
IV — INDENIZAÇÕES	pagamento	700
	37 — Iluminação, etc	2.000
2 — Ajuda de custo 2.500	38 — Publicações, etc.	1.500
3 — Diárias 4.300	40 — Ligeiros reparos, etc	2.500 7.000
Total de Consignação IV	42 — Telefones, etc.	1.500
Total da Consignação IV 6.800	42 - Xelelones, etc.	1.500
Total da Verba 1 100.200	Total da Consignação III	23.600
	Total da Verba 2	29,900
VERBA 2 — MATERIAL	<u>-</u>	
	DECUMO	
I MATERIAL PERMANENTE	RESUMO	
	Verba 1 — Pessoal	100.200
3 — Livros, etc 400	Verba 2 — Material	29.900
Total da Consignação I 400	Total	130.100

ELEGACIA REGIONAL EM JOÃO PESSÔA

CR\$ 137.500,00

VERBA 1 — PESSOAL	iv — indenizações	
I — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO - Mensalistas	22 — Ajuda de custo	1.800 2.400
	Total da Consignação IV	4.200
Total da Consignação II 93.000	Total da Verba 1	113.500
III VANTAGENS	VERBA 2 — MATERIAL	
— Funções gratificadas 14.400 — Gratificação por serviço ex-	I - MATERIAL PERMANENTE	
traordinário	· 03 — Livros, etc	• 400
Total da Consignação III 16.300	Total da Consignação I	400

17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	5.000 300 600	37 — Iluminação, etc. 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc. 42 — Telefones, etc.	600 1.000 70 2.50 86
Total da Consignação II	5.900	Total da Consignação III	17.70
III DIVERSAS DESPESAS		Total da Verba 2	24.00
29 — Acondicionamento e emba- lagem, etc. 30 — Água e artigos para limpeza, etc. 31 — Aluguel, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	500 1.200 9.600 200 600	RESUMO Verba 1 — Pessoal	113.50 24.00 137.50

DELEGACIA REGIONAL EM MACEIÓ

CR\$ 101.800,00

		1	
VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	B	17 — Artigos de expediente, etc.	5.00
05 Mensalistas	57,000	19 — Combustíveis, etc	30
US - IVACHISHIISTERS	37.000	28 — Vestuários, etc	60
Total da Consignação II	57.000	Total da Consignação II	5.90
III — VANTAGENS		III DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas	14.400	29 — Acondicionamento e embala-	
12 — Gratificação por serviço ex-		gem, etc	70
traordinário ,	1.400	30 — Agua e artigos para limpeza,	
		etc	1.20
Total da Consignação III	15.800	31 — Aluguel, etc.	7.20
		32 — Assinatura de órgãos oficiais	20
IV — INDENIZAÇÕES		35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	70
14 111001111111111111111111111111111111		37 — Iluminação, etc.	1.00
22 — Ajuda de custo	1.800	38 — Publicações, etc	. 1.20
23 — Diárias	3.000	40 — Ligeiros reparos, etc	50
		41 — Passagens, transportes, etc.	3.00
Total da Consignação IV	4.800	42 — Telefones, etc	2.00
Total da Verba 1	77.600	Total da Consignação III	17.70
. VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	24.20
I — MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
		Verba 1 — Pessoal	77.60
03 — Livros, fichas, etc	600	Verba 2 — Material	24.20
Total da Consignação I	600	Total	101.80

ELEGACIA REGIONAL EM MANAUS

CR\$ 121.600,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAĻ		II - MATERIAL DE CONSUMO	
- PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	3.000
		19 — Combustíveis, etc	300
— Mensalistas	69.600	28 — Vestuários, etc	600
— Diaristas	5.400		
-		Total da Consignação II	3.900
otal da Consignação II	75.000	-	
		III — DIVERSAS DESPESAS	
III VANTAGENS		29 - Acondicionamento e emba-	
- Funções gratificadas	16.800	lagem, etc	500
- Gratificação por serviço ex-	20.000	30 — Água e artigos para limpeza,	
traordinário	1.900	etc	1.000
tradiginario	7.500	31 — Aluguel, etc	7.800
otal da Consignação III	18.700	32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
otal da Consignação III	10.700	35 — Despesas miúdas de pronto	
		pagamento	700
IV — INDENIZAÇÕES		37 — Iluminação, etc	1.200
, i IV INDBINIZAÇOZO		38 — Publicações, etc	1.500
— Ajuda de custo	1.800	40 — Ligeiros reparos, etc	1.600
— Diárias	2.300	41 — Passagens, etc	3.500
-		42 — Telefones, etc	1.500
otal da Consignação IV	4.100		
_	07.000	Total da Consignação III	19.500
otal da Verba 1	97.800		02 000
		Total da Verba 2	23.800
VERBA 2 — MATERIAL			
		RESUMO	
- MATERIAL PERMANENTE		Verba 1 — Pessoal	97.800
Livros, fichas, etc	400	Verba 2 — Material	23.800
– Divios, fichas, etc –	700	Verba 2 — Material	43.800
otal da Consignação I	400	Total	121.600

LEGACIA REGIONAL EM NATAL

CR\$ 134.700,00

VERBA 1 — PESSOAL		IV — INDENIZAÇÕES	
PESSOAL EXTRANUMERÁRIO Mensalistas	81.000	22 — Ajuda de custo	3.100 3.600
otal da Consignação II	81.000	Total da Consignação IV Total da Verba 1	110.000
III — VANTAGENS - Funções gratificadas - Gratificação por serviço ex-	20.400	VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE	
traordinário	1.900	03 — Livros, fichas, etc	400
otal da Consignação III	22.300	Total da Consignação I	40

17 — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	5.000 300 1.200	37 — Iluminação, etc. 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc. 42 — Telefones, etc.	1. ' 2. 1
Total da Consignação II	6.500	Total da Consignação III	17.8
in — diversas despesas		Total da Verba 2	24.1
29 — Acondicionamento e embalagem, etc. 30 — Água e artigos para limpeza, etc. 31 — Aluguel, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000 9.000 200 700	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total	110.(² 24.7 134.7

DELEGACIA REGIONAL EM NITERÓI

CR\$ 481.800,(

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II - PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	6	17 - Artigos de expediente, etc.	8.5
	,	19 — Combustíveis, etc	3
05 — Mensalistas	369.600	28 — Vestuários, etc	4.2
Total da Consignação II	369.600	Total da Consignação II	13.0
III — VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	16.800	29 — Acondicionamento, etc	5
traordinário	3.200	etc	3.0
		31 — Aluguel, etc	45.0
Total de Consignação III	20.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais	2
Total da Consignação III	20.000	35 — Despesas miúdas de pronto	
		pagamento	3.0
IV — INDENIZAÇÕES		37 — Iluminação, etc	3.0
	1	38 — Publicações, etc	1.8
22 — Ajuda de custo	5.700	40 — Ligeiros reparos, etc	6.0
23 — Diárias	5.700	41 — Passagens, etc	4.0
Total da Consignação IV	11.400	Total da Consignação III	67.4
Total da Verba 1	401.000	Total de Verba 2	80.8
VERBA 2 — MATERIAL			
· ·	,	RESUMO	
I — MATERIAL PERMANENTE	.2	Verba 1 — Pessoal	401.00
03 — Livros, fichas, etc	400	Verba 2 —/ Material	80.80
Total da Consignação I	400	Total	481.80

DELEGACIA REGIONAL EM PÔRTO-ALEGRE

CR\$ 333.800,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	5.500
		19 — Combustíveis, etc	300
5 — Mensalistas	219.000	28 — Vestuários, etc	1.200
Total da Consignação II	219.000	Total da Consignação II	10.000
III — VANTAGENS		III DIVERSAS DESPESAS	4
9 — Funcões gratificadas	20.400	29 - Acondicionamento e emba-	
2 — Gratificação por serviço ex-		lagem, etc	600
traordinário	3.200	30 — Água e artigos para limpeza,	
	-	, etc	1.600
Total da Consignação III	23.600	31 — Aluguel, etc	50.200
		32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
The second secon		35 — Despesas miúdas de pronto	
iv — indenizações		pagamento	800
		37 — Iluminação, etc	1.600
2 — Ajuda de custo	5.500	38 — Publicações, etc	2.000
3 — Diárias	5.000	40 — Ligeiros reparos, etc	1.500
		41 — Passagens, etc	8.000
Total da Consignação IV	10,.500	42 — Telefones, etc	3.500
Total da Verba 1	253.100	Total da Consignação III	70.000
		Total da Verba 2	80.700
VERBA 2 — MATERIAL			
		RESUMO	
I' MATERIAL PERMANENTE			
		Verba 1 — Pessoal	253.100
3 — Livros, fichas, etc.	700	Verba 2 — Material	80.700
Total da Consignação I	700	Total	333.800
	- 7		

DELEGACIA REGIONAL EM RECIFE

CR\$ 256.700,00

VERBA 1 — PESSOAL		iv — indenizações	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	3.800 4.300
5 — Mensalistas	168.600	Total da Consignação IV	8.100
Total da Consignação II	168.600	Total da Verba 1	199.000
III — VANTAGENS		VERBA 2 - MATERIAL	
9 — Funções gratificadas 2 — Gratificação por serviço ex-	20.400	I MATERIAL PERMANENTE	
traordinário	1.900	03 — Livros, fichas, etc	400
Total da Consignação III	22.300	Total da Consignação J	400

17 — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 28 — Vestuários, etc.	6.000 300 1.200	37 — Iluminação, etc	700 2.000 1.500 3.000 2.400
Total da Consignação II	7.500	Total da Consignação III	49.800
III DIVERSAS DESPESAS		Total da Verba 2	. 57.700
29 — Acondicionamento e embalagem, etc	2.600 36.000 200 800	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total	199.000 57.700 256.700

DELEGACIA REGIONAL EM SALVADOR

CR\$ 256.300,00

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II - PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	5.000
05 — Mensalistas	171.000	19 — Combustíveis, etc	300 600
			000
Total da Consignação II	. 171.000	Total da Consignação II	5.900
III — VANTAGENS		III DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas	20.400	29 — Acondicionamento e emba-	
12 — Gratificação por serviço extraordinário	0.400	lagem, etc.	500
traordinario	2.400	30 — Água e artigos para limpeza, etc.	1.900
Total da Consignação III	22.800	31 — Aluguel, etc	36.000
Total da Consignação III	22.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
		35 — Despesas miúdas de pronto	4 000
IV — INDENIZAÇÕES		pagamento	1.200
22 — Ajuda de custo	3,800	38 — Publicações, etc	1.800
23 — Diárias	3.200	40 — Ligeiros reparos, etc	. 1.500
		41 — Passagens, etc.	3.000
Total da Consignação IV	7.000	42 — Telefone, etc	2.000
-		Total da Consignação III	49.100
Total da Verba 1	200.800	Total da Verba 2	55.500
		a come and volume as	
VERBA 2 — MATERIAL		•	
I MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
		Verba 1 — Pessoal	200.800
03 — Livros, fichas, etc	500	Verba 2 — Material	55.500
m			
Total da Consignação I	500	Total	256.300

DELEGACIA REGIONAL EM SÃO LUIZ

CR\$ 137.400,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 - Artigos de expediente, etc.	5.000
La constant	00 500	19 — Combustíveis, etc	300
05 — Mensalistas	90.600	28 — Vestuários, etc	600
Total da Consignação II	90.600	Total da Consignação II	5.900
III — VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas	14.400	29 — Acondicionamento e emba-	
12 — Gratificação por serviço ex-		lagem, etc	400
traordinário	1.900	30 — Agua e artigos para limpeza,	
·-		etc	2.300
Total da Consignação III	16.300	31 — Aluguel, etc	7.200
-		32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
No. of the latest and		35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	600
IV — INDENIZAÇÕES		37 — Iluminação, etc.	1.000
22 - Ajuda de custo	1.900	38 — Publicações, etc	1.500
23 Diárias	3.600	4C — Ligeiros reparos, etc	1.000
-		41 — Passagens, etc	3.000
Total da Consignação IV	5.500	42 — Telefones, etc	1.500
Total da Verba 1	112.400	Total da Consignação III	18.700
		Total da Verba 2	25.000
VERBA 2 — MATERIAL			
,		RESUMO	
I MATERIAL PERMANENTE			110 100
03 '- Livros, fichas, etc	400	Verba 1 — Pessoal	112.400
Divios, fichas, etc	400	Verba 2 — Material	25.000
Total da Consignação I	400	Total	137.400
100			
			-

DELEGACIA REGIONAL EM TEREZINA

CR\$ 149.900.00

VERBA 1 — PESSOAL		IV INDENIZAÇÕES	
11 — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 5 — Mensalistas	96.600	22 — Ajuda de custo	2.500 3.600 6.100
Total da Consignação II	96.600	Total da Verba I	119.700
9 — Funções gratificadas 2 — Gratificação por serviço extraordinário	2.600	1 — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, fichas, etc	400
Total da Consignação III	17.000	Total da Consignação 1	400

17 — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	5.00¢ 300 600	37 — Iluminação, etc. 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc. 42 — Telefones, etc.	700 1.300 500 3.500 1.500
Total da Consignação II	5.900	Total da Consignação III	23.900
III — DIVERSAS DESPESAS		Total da Verba 2	30.200
29 — Acondicionamento e embalagem, etc	500	RESUMO	
etc.'	1.500	Verba 1 — Pessoal	119.700
31 — Aluguel, etc	13.200	Verba 2 — Material	30.200
32 — Assinatura de órgãos oficiais	200	_	
35 — Despesas muúdas de pronto		Total	149.900
pagamento	1.000		

DELEGACIA REGIONAL EM VITORIA

CR\$ 132.200,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 - Artigos de expediente, etc.	5.000
		19 — Combustíveis, etc	300
05 — Mensalistas	71.400	28 — Vestuários, etc	1.200
Total da Consignação II	71.400	Total da Consignação II	6.500
III VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	
00 For the worlding	14.400	29 — Acondicionamento e embala-	
09 — Funções gratificadas	14.400	gem, etc	500
12 — Gratificação por serviço ex-	1.400	30 Água e artigos para limpeza,	4 000
traordinário	1.400	etc	1.000
Total da Consignação III	15.800	31 — Aluguel, etc	24.000
Zotar da Consignação III	10.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	200
		pagamento	600
IV — INDENIZAÇÕES		37 — Iluminação, etc	500
00 4: 1 1	1 000	38 — Publicações, etc	1.200
22 — Ajuda de custo	1.900	40 — Ligeiros reparos, etc	50 0
23 — Diárias	3.000	41 — Passagens, transportes, etc.	3.500
Total da Consignação IV	4.900	42 — Telefone, etc	1.200
Total da Verba 1	92.100	Total da Consignação III	33.200
		Total da Verba 2	40.100
VERBA 2 — MATERIAL	- 1		
		RESUMO	
I - MATERIAL PERMANENTE		Verba 1 — Pessoal	92,100
03 — Livros, fichas, etc	400	Verba 2 — Material	40,100
The state of the s	400		
Total da Consignação I	400	Total	132.200
		-	

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM ARACAJÚ CR\$ 43.500,00

Foi criada pelo decreto n. 23.259, de 20-10-1933, regulamentado pelo decreto n. 24.743, de 14 de julho de 1934, e reorganizada pelo decreto-lei n. 3.346, de 12 de junho de 1941.

Subordina-se diretamente ao Ministro de Estado.

A Delegacia do Trabalho Marítimo é presidida pelo Capitão do Pôrto, coincidindo a sua jurisdição com a da Capitania local.

São aribuições dêsse órgão, assim como das outras Delegacias do Trabalho Marítimo, que adiante aparecem mencionadas, os serviços de inspeção, disciplina e policiamento do trabalho nos portos, na pesca e na navegação.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
— PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		II - MATERIAL DE CONSUMO	
7	10.600	17 — Artigos de expediente, etc.	1.500
— Mensalidades	12.600	28 — Vestuários, etc	600
— Diaristas	5.400	Total da Consignação, II	2.100
		III' - DIVERSAS DESPESAS	
otal da Consignação II	18.000	29 — Acondicionamento e emba-	
		lagem, etc	400
		30 — Água e artigos para limpeza,	
III — VANTAGENS		etc	1.000
- Gratificação de representação	16.800	32 — Assinatura de órgãos oficiais	100
- Gratificação de representação	10.800	35 — Despesas miúdas de pronto	
		pagamento	400
otal da Consignação III	16.800	37 — Iluminação, etc	500
		40 — Ligeiros reparos, etc	200
		41 — Passagens, etc	800
IV — INDENIZAÇÕES		42 — Telefones, etc	500
- Ajuda de custo	1.500	Total da Consignação III	3.900
— Diárias	1.200	Total da Verba 2	6.000
	1.200	RESUMO	
otal da Consignação IV	2.700	Verba 1 — Petsoal	37.500
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		Verba 2 — Material	6.000
otal da Verba 1	37.500	Total	43.500

ILEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM BELÉM

CR\$ 62.000,00

	VERBA 1 — PESSOAL	IV — INDENIZAÇÕES
	— pessoal extranumerário	22 — Ajuda de custo
0:	- Mensalistas	Total da Consignação IV 3.000
	otal da Consignação II 18.000	Total da Verba 1
		VERBA 2 — MATERIAL
	III — VANTAGENS	· II MATERIAL DE CONSUMO
I.	- Gratificação de representação • 33.600	17 — Artigos de expediente, etc. 2 000 600
,	otal da Consignação III 33.600	Total da Consignação II 2 600

III — DIVERSAS DESPESAS		41 — Passagens, etc	1.00
/ 29 — Acondicionamento, etc	500	Total da Consignação III	4.80
30 — Água e artigos para limpeza, etc	800	Total da Verba 2	7.4(
32 - Assinatura de órgãos oficiais	100	RESUMO	
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	300	Verba 1 — Pessoal	54.60
37 — Iluminação, etc	300 400		7.4(1
40 — Ligeiros reparos, etc	300	Total	62.00

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM CORUMBA CR\$ 46.100,0

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas	15.600 5.400 21.000 16.800 16.800 1.500 1.200	VERBA 2 — MATERIAL II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc. Total da Consignação II III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento e embalagem, etc. 30 — Água e artigos para limpeza, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento 37 — Iluminação, etc. 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, trans., etc. Total da Consignação III Total da Verba 2 RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	1.50 60 2.10 40 80 10 30 60 30 20 86 3.50 5.60
Total da Verba 1	40.500	Total	46.10

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO NO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 112.300,00

VERBA 1 — PESSOAL		III - VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		14 — Gratificação de representação	33.60
05 — Mensalistas	59.400 5.400 64.800	Total da Consignação III	33.60

iv — indenizações		III DIVERSAS DESPESAS	
22 — Ajuda de custo	1.500 4.800 6.300 104.700	30 — Água e ertigos para limpeza, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc. 42 — Telefones, etc.	400 100 600 200 3.000 700
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	5.000
II - MATERIAL DE CONSUMO		Total da Verba 2	7.600
17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc Total da Consignação II	2.000 600 2.600	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total	104.700 7.600 112.300

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM FLORIANOPOLIS

CR\$ 62.800,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas 12.600 06 — Diaristas 5.400	II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	2.000 600 2.600
Total da Consignação II 18.000	29 — Acondicionamento, etc 30 — Água e artigos para limpeza,	300
TII — VANTAGENS	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	1.000
14 — Gratificação de representação 33.600	pagamento	400 300
Total da Consignação III 33.600	38 — Publicações, etc	600 400 1.000
iv — indenizações	41 — Passagens, etc	1.000
22 Ajuda de custo	Total da Verba 2	7.700
Tetal da Consignação IV 3.500	Verba 1 — Pessoal	55.100 7.700
Total da Verba 1	Total	62.800

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM FORTALEZA CRS 76.700.00

Quadro de discriminação da despesa:

12.30

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
π — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO,	22.200	14 — Gratificação de representação	33 600
05 — Mensalistas	22.200 5.400	Total da Consignação III	33 600
Total da Consignação II	27.600	Total on Consideration	

IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo 23 — Diárias Total da Consignação IV Total da Verba 1 VERBA 2 — MATERIAL II — MATERIAL DE CONSUMO	1.800 1.800 3.600 64.800	31 — Aluguel, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento 37 — Iluminação, etc. 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc. 42 — Telefones ,etc.	6.00 100 30 40 30 20 1.00 40
17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	1.500	Total da Consignação III Total da Verba 2	9.80
Total da Consignação II III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc. 30 — Água e artigos para limpeza, etc.	200 900	RESUMO Verba 1 — Pessoal	64.800 11.900 76.700

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM JOÃO PESSÔA

CR\$ 42.200,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		II MATERIAL DE CONSUMO	
05 — Mensalistas 06 — Diáristas	12.600 5.400	17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	1.500 600
		Total da Consignação II	2.100
Total da Consignação II	18.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
		30 — Água e artigos para limpeza,	
III — VANTAGENS		etc.	800
14 — Gratificação de representação	16.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	100
Ciatincação de representação	16.800	pagamento	300
Total da Consignação III	16.800	40 — Ligeiros reparos, etc	. 300
		41 — Passagens, etc	800
		42 — Telefone, etc	300
IV — INDENIZAÇÕES		Total da Consignação III	2.600
22 — Ajuda de custo	1.500	Total da Verba 2	4.700
23 — Diárias	1.200	RESUMO -	
Total da Consignação IV	2.700	Verba 1 — Pessoal	37.500 4.700
Total da Verba 1	37.500	Total	42.200
	-		•

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM MACEIÓ CR\$ 45.600,00

VERBA 1 — PESSOAL 11 — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		III — VANTAGENS	
05 — Mensalistas	15.000 5.400	14 — Gratificação de representação	16.800
Total da Consignação II	20.400	Total da Consignação III	16.800

IV — INDENIZAÇÕES		32 — Assinatura de órgãos oficiais	100
	4 400	35 — Despesas miúdas de pronto	200
— Ajuda de custo	1.500	pagamento	300
. — Diárias	1.200	37 — Iluminação, etc	400
Total da Consignação IV	2.700	38 — Publicações, etc	600
_	39.900	40 — Ligeiros reparos, etc	200
Total da Verba 1	39.900	41 — Passagens, etc	300
VERBA 2 — MATERIAL		42 — Telefones, etc	500
II — MATERIAL DE CONSUMO		Total da Consignação III	3.600
— Artigos de expediente, etc. — Vestuários, etc	1.500	Total da Verba 2	5.700
Total da Consignação II	2.100	RESUMO	
the state of the s		Verba 1 — Pessoal	39.900
III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 2 — Material	5.700
- Acondicionamento, etc	300	_	4
— Água e artigos para limpeza,		Total	45.600
etc	400		

ELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM MANAUS , CR\$ 60.300.00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
		II - MATERIAL DE CONSUMO	
I PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	1.500
— Mensalistas	12.600	28 — Vestuários, etc	600
— Diaristas	5.400	Total da Consignação II	2.100
	10,000	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação II	18.000	29 — Acondicionamento, etc	500
		30 - Água e artigos para limpeza,	
III — VANTAGENS		etc.	400
m — VARIAGENS		32 — Assinatura de órgãos oficiais	100
— Gratificação de representação	33,600	35 — Despesas miúdas de pronto	300
		pagamento	300
Total da Consignação III	33.600	40 — Ligeiros reparos, etc.	100
		41 — Passagens, etc	1.000
		42 Telefone, etc	300
IV — INDENIZAÇÕES		Total da' Consignação III	3.000
— Ajuda de custo	1.800	Total da Verba 2	5.100
— Diárias	1.800	RESUMO	
	2 600	Verba 1 Pessoal	55.200
Total da Consignação IV	3.600	Verba 2 — Material	5.100
Total da Verba 1	55.200	Total	60.300

PELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM NATAL CR\$ 56.300.00

VERBA 1 — PESSOAL	-	III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		14 — Gratificação de representação	16.800
5 — Mensalistas	25.800 5.400	Total da Consignação III	16.S00
Total da Consignação II	31.200	Total da commence	

IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	1.500 1.200 2.700 50.700	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pegamento	1
II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc Total da Consignação II	2.000	Total da Verba 2	5.0
III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc	300	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	50.7 5.6 56.2

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM PARANAGUA CR\$ 66.700.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 - MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		II — MATERIAL DE CONSUMO	
05 — Mensalistas	19.200	17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc.	1.0
06 — Diaristas	5.400	Total da Consignação II	1.6
Total da Consignação II	24.600	III — DIVERSAS DESPESAS	
		29 — Acondicionamento, etc 30 — Água e artigos para limpeza,	2
III — VANTAGENS		etc	4
14 — Gratificação de representação	33.600	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	1
Total da Consignação III	33.600	pagamento	3 1
IV — INDENIZAÇÕES		41 — Passagens, transporte, etc. 42 — Telefone, etc.	1.0
22 — Ajuda de custo	1.800	Total da Consignação III Total da Verba 2	3.3
	. 1.800	RESUMO	
Total da Consignação IV	3.600	Verba 1 — Pessoal	61.8
Total da Verba 1	61.800	Total	66.70
		_	

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM PARNAÍBA CR\$ 43.300,0

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas	12.600	14 — Gratificação de representação	16.80
06 — Diaristas	5.400 18.000	Total da Consignação III	16.80

IV INDENIZAÇÕES		32 — Assinatura de órgãos oficiais	100
— Ajuda de custo	1.500	35 — Despesas miúdas de pronto	
— Diárias	1.200	pagamento	400
'otal da Consignação IV	2.700	40 — Ligeiros reparos, etc	200
		41 — Passagens, etc.	800
Total da Verba 1	37.500	42 — Telefone, etc	600
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	3.200
- MATERIAL DE CONSUMO		T-4-1 1 77 1 0	
Artigos de expediente, etc.	2.000	Total da Verba 2	5.800
— Vestuários, etc			
		RESUMO ·	
otal da Consignação II	2.600		
III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 1 Pessoal	37.500
		Verba 2 — Material	5.800
Acondicionamento, etc		_	
🖚 — Água e artigos para limpeza	,	Total	43.300
etc	800	-	

** LLEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM PIRAPÓRA

CR\$ 43.900,00

Quadro de discriminação da despesa:

	VERBA 2 — MATERIAL	
	II — MATERIAL DE CONSUMO	
12.600	17 — Artigos de expediente, etc.	1.000
5.400	Total da Consignação II	1.600
18 000	III — DIVERSAS DESPESAS	
10.000	29 — Acondicionamento, etc 30 — Água e artigos para limpeza,	200
	etc	800
	32 — Assinatura de órgãos oficiais	100
16.800	35 — Despesas miúdas de pronto	
	. 0	400
16.800		300
		200
		1.500
63 9	42 — Telefones, etc	400
	Total da Consignação III	3.900
1.800	Total da Verba 2	5.500
1.800	RESUMO	
3.600	Verba 1 Pessoal	38.400
0.00	Verba 2 — Material	5.500
38.400	Total	43.900
	18.000 16.800 1.800 1.800 3.600	12.600 12.600 18.0000 18.000 18.000 18.000 18.0000 18.0000 18.0000 18.0000 1

DLEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM RECIFE

CR\$ 62.900,00

	VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
	PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		. 14 — Gratificação de representação	33.600
05	- Mensalistas	12 600		
0,	Diaristas	5.400	Total da Consignação III ¿	33.600
	tal da Consignação II	18.000		

· ·		47	
IV — INDENIZAÇÕES		30 - Água e artigos para limpeza,	
22 — Ajuda de custo	2.000 1.800	etc	1.6
Total da Consignação IV	3.800	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	
Total da Verba 1	55.400	37 — Iluminação, etc	6
VERBA 2 — MATERIAL		40 — Ligeiros reparos, etc	1.0
II MATERIAL DE CONSUMO		42 — Telefone, etc	1.2
17 - Artigos de expediente, etc.	2.000	Total da Consignação III	4.9
28 — Vestuários, etc	600	Total da Verba 2	7.5
Total da Consignação II	2.600	RESUMO	
III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	55.4 7.5
29 — Acondicionamento e emba- lagem, etc	400	Total	62.4

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO NO RIO GRANDE CR\$ 64.700,0

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA — 2 MATERIAL	
ii pessoal extranumerário		II MATERIAL DE CONSUMO	
05 — Mensalistas	12.600	17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários ,etc	2.00
06 — Diaristas	4.800	Total da Consignação II	2.60
Total da Consignação II	17.400	III — DIVERSAS DESPESAS	
		29 — Acondicionamento e emba- lagem, etc.	40
III VANTAGENS		30 — Água e artigos para limpeza, etc	80
14 — Gratificação de representação	33.600	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	10
Total da Consignação III	33.600	pagamento	50 30 3.00
IV INDENIZAÇÕES	-	40 — Ligeiros reparos, etc 41 — Passagens, etc	20
	4 000	42 — Telefone, etc	7(
22 — Ajuda de custo	1.800	Total da Consignação III	7.50
— Diarras	1.600	Total da Verba 2	10.10
Total de Cansissas IV	2 600	RESUMO	
Total da Consignação IV	3.600	Verba 1 — Pessoal	54.60
ATT. 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		Verba 2 — Material	10.10
Total da Verba 1	54.600	Total	64.70

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM SALVADOR CR\$ 75.500,0

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas	27 000	14 — Gratificação de representação	33.60
06 — Diaristas Total da Consignação II	5.400 32.400	Total da Consignação III	33.60

IV — INDENIZAÇÕES		III — DIVERSAS DESPESAS	
— Ajuda de custo	2.000	29 — Acondicionamento, etc 30 — Água e artigos para limpera,	300
		etc	500
Total da Consignação IV	3.800	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	100
		pagamento	300
Total da Verba 1	69.800	40 — Ligeiros reparos, etc	200
		41 — Passagens, etc	1.000
		42 — Telefones, etc	700
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	3.100
II — MATERIAL DE CONSUMO		Total da Verba 2	5.700
- Artigos de expediente, etc.	2.000	RESUMO	
— Vestuários, etc	- 600	Verba 1 — Pessoal	69.800
		Verba 2 — Material	5.700
Total da Consignação II	2.600	Total	75 .500

ELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM SANTOS CR\$ 102.200,00

VERBA 1 — PESSOAL	MATERIAL DE CONSUMO	
- PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	17 — Artigos de expediente, etc.	6.000
	9.000 28 — Vestuários, etc	600
— Diaristas	1.200 Total da Consignação II	6.600
Total da Consignação II 43	3.200	
	III — DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS		400
- Gratificação por serviço ex-	29 — Acondicionamento, etc	400
	30 — Água e artigos para limpeza,	600
		600
— Gratificação de representação 5.	or stoomerding of organo oriented	100
Total da Consignação III 3	5.800 35 — Assinatura de recortes, etc.	600
the second secon	pagamento	800
	38 — Publicações, etc	3.000
IV — INDENIZAÇÕES	40 — Ligeiros reparos, etc	300
— Ajuda de custo	2.500 41 — Passagens, etc	3.000
	1.800 42 — Telefones, etc	1.500
Potal da Consignação IV	4.300 Total da Consignação III	10.300
Total da Verba 1 3	3.300 Total da Verba 2	18.900
·		
VERBA 2 — MATERIAL	RESUMO	
I — MATERIAL PERMANENTE	Verba 1 — Pessoal	83.300
— Livros, fichas, etc	2.000 Verba 2 — Material	18.900
	2.000 Total	102.200
- Car Oblinghayao 2		

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM SÃO LUIZ CR\$ 58.700,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	
	III — DIVERSAS DESPESAS
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	29 — Acondicionamento e emba-
05 — Mensalistas 27.6 06 — Diaristas 4.8	lagem, etc
Total da Consignação II 32.4	oo etc 700
III — VANTAGENS	32 — Assinatura de órgãos oficiais 100 35 — Despesas miúdas de pronto
14 — Gratificação de representação 16.8	pagamento
Total da Consignação III 15.8	37 — Iluminação, etc 500
The state of the s	So and a diblicações, etc.
IV — INDENIZAÇÕES	40 — Ligeiros reparos, etc 200
22 — Ajuda de custo 1.5	41 — Passagens, etc 800
23 — Diárias 1.20	1 44 — Leielones, etc. 600
Total da Consignação IV 2.70	
Total da Verba 1 51.90	0
VERBA 2 — MATERIAL	Total da Verba 2 6.800
II - MATERIAL DE CONSUMO	RESUMO
17 - Artigos de expediente, etc. 2.00	0 Verba 1 — Pessoal
28 — Vestuários, etc 60	0 Verba 2 — Material 6.800
Total da Consignação II 2.60	
2.00	0 Total 58.700

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM VITÓRIA

CR\$ 45.100,00

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		II MATERIAL DE CONSUMO	
05 — Mensalistas	13.800 7.200	17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	1.000
Total da Consignação II	21.000	Total da Consignação II	1.600
		III — DIVERSAS DESPESAS	
III VANTAGENS		30 — Água e artigos para limpeza,	
12 — Gratificação por serviço ex-		etc	. 500
traordinário	800 16,800	35 — Despesas miúdas de pronto	200
21 Gramicação de Tepresentação	10.800	pagamento	300 200
Total da Consignação III	17.600	41 — Passagens, etc. 42 — Telefone, etc.	800 300
IV INDENIZAÇÕES		Total da Consignação III	2.200
22 — Ajuda de custo	1.500 1.200	Total da Verba 2	3.800
Total da Consignação IV	2.700	Verba 1 Pessoal	41.300
		Verba 2 — Material	3.800
Total da Verba 1	41.300	Total	45.100

DEPARTAMENTO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO

CR\$ 1.393.700,00

Legislação:

Lei n. 9.081, de 3 de novembro de 1911; decreto n. 19.667, de 4 de fevereiro de 1931; decreto n. 19.670, de 4 de fevereiro de 1931; decretos ns. 22.992 (A), de 26 de julho de 1933; 23.567, de 8 de dezembro de 1933; 24.695, de 12 de julho de 1934; decretos-leis 1.023 (A), de 31 de dezembro de 1938; 3.010, de 20 de agôsto de 1938; 3.818, de 14 de março de 1939.

Subordina-se diretamente ao Ministro de Estado e tem como órgão subordinado a Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores. Esta, porém, dispõe de dotações próprias e, assim, aparece adiante mencionada.

São suas atribuições:

- a) fiscalização imigratória;
- b) encaminhamento de trabalhadores nacionais para o interior do País;
- c) recepção, alojamento e encaminhamento de imigrantes;
- d) fiscalização das emprêsas que negociam com venda de passagens marítimas, terrestres e aéreas;
- e) localização de Trabalhadores no Vale do Amazonas, a que se referem os decretos-leis n. 4.509, de 23-7-42 e 4.586, de 14-8-42.

Além da execução obrigatória das finalidades e atribuições do Departamento, a Diretoria procurará, em 1944, instalar convenientemente todos os postos de imigração situados nas fronteiras.

No norte do País, mui especialmente, o trabalho para 1844 será a manutenção da Hospedaria de Imigrantes Getúlio Vargas, sediada em Fortaleza, no Estado do Ceará, e bem assim as dos Estados do Pará e Amazonas.

O amparo e diretrizes da migração serão objetos de acurados estudos.

VERBA 1 — PESSOAL	II MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	17 — Artigos de expediente, etc.	40.000
5 — Mensalistas 289.200	28 — Vestuários, uniformes, etc	60.000
6 — Diaristas	Total da Consignação II	124.600
Total da Consignação II	III — DIVERSAS DESPESAS	
in de Complement and an artificial and artificial a	29 — Acondicionamento, etc	9.000
	3C — Água e artigos para limpeza,	10.000
III — VANTAGENS	etc	80.000
9 — Funções gratificadas 4.200	32 — Assinatura de órgãos oficiais	900
2 — Gratificação por serviço ex-	33 — Assinatura de recortes, etc.	3,000
traordinário	35 — Despesas miúdas de pronto	0.000
*	pagamento	6.000
Total da Consignação III 53.700	38 — Publicações, etc	3.000
	40 - Ligeiros reparos, etc	8.000
The second secon	41 — Passagens, etc	50.000
IV — INDENIZAÇÕES	42 — Telefone, telefonemas, etc.	1.000
22 — Ajuda de custo 18.500	Total da Consignação III	170.900
3 — Diárias	Total da Verba 2	323.500
Total da Consignação IV 30.500	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
Total da Verba 1 510.200	I — DIVERSOS	
	C1 — Acidentes do trabalho	10.000
	39 - Transporte de imigrantes,	
VERBA 2 — MATERIAL	etc	550.000
I — MATERIAL PERMANENTE	Total da Verba 3	560.C00
- ZIZERA GORGESZO E ZIZERAKANANIA EM	RESUMO	
4 - Máquinas, aparelhos, etc 3.000	Verba 1 — Pessoal	510.200
5 — Materiais e acessórios, etc. 5.000	Verba 2 — Material	323,500
3 — Móveis, etc 20.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	560.000
Total da Consignação I 28.000	Total	1.393.700

Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores

CR\$ 1.023.500,00

Criada pela lei n. 9.081, de 3 de novembro de 1911, subordina-se diretamente ao Diretor do Departamento Nacional de Imigração.

Tem por finalidade receber o imigrante de qualquer procedência e prestar-lhe tôda a assistência durante o período da sua hospedagem.

Além disso, a Hospedaria tem abrigado congressos operários, menores de patronatos, sem trabalho, refugiados de guerra, e por várias vêzes tem funcionado como presídio político. Ainda agora, está instalado, em uma seção, um presídio político da Polícia Civil do Distrito Federal.

A Hospedaria de Imigrantes da ilha das Flores tem, no seu plano de trabalhos para 1944, grandes reformas em todos os seus serviços, não só quanto à parte das suas instalações, como na sua organização técnica, visando melhorá-la de forma a corresponder a espectativa imigratória de após guerra.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		25 — Matérias primas, etc	21,000
III VANTAGENS		26 — Produtos químicos, etc	30.000
12 Carrierana		28 — Vestuários, etc	49.000
12 — Gratificação por serviço extraordinário	19.500	Total da Consignação II	513.000
Total da Consignação III	19.500	III DIVERSAS DESPESAS	
Total da Verba 1	19.500	30 — Água e artigos para limpeza,	
VERBA 2 — MATERIAL		etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	40.800
I MATERIAL PERMANENTE		pagamento	3.000 25.000
01 — Animais, etc. 02 — Automóveis, etc. 03 — Livros, fichas, etc. 04 — Máquinas, aparelhos, etc. 05 — Materiais e acessórios, etc.	1.500 1.500 2.000 25.000	38 — Publicações, etc. 39 — Serviços funerários 40 — Ligeiros reparos, etc. 42 — Telefone, etc.	2.000 5.000 260.000 10.000
09 — Material de ensino, etc	35.000 5.000	Total da Consignação III	346.000
13 — Móveis, etc	75.000	Total da Verba 2	1.004.000
Total da Consignação I	145.000	RESUMO	
II — MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	19.500 1.004.000
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc 22 — Gêneros de alimentação, etc.	5.000 238.000 170.000	Total	1.023.500

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CR\$ 1.130.700,00

Criado pelo decreto n. 24.635, de 10 de julho de 1934, sendo o seu Regulamento aprovado pelo decreto n. 24.636, da mesma data, o Departamento está diretamente subordinado ao Ministro de Estado.

São subordinados ao Departamento os Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no Exterior e a Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal, que têm suas dotações próprias e, assim, aparecem adiante mencionados.

São suas principais atribuições o registro de comércio e demais assuntos pertinentes às Juntas Comerciais; arbitramento comerciai; assuntos referentes às Sociedades Anônimas, Junta de Corretores de Mercadorias, Bolsa de Mercadorias e à expor-

tação; assuntos da indústria em geral; assuntos referentes à legalização de padrões nacionais, pêsos e medidas, à simplificação e à padronização da produção nacional e à importação de máquinas; e assuntos de interêsse de comércio externo, em colaboração com outros órgãos de outros Ministérios.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		29 — Acondicionamento, etc	30.000
5 — Mensalistas	363.000	30 — Água e artigos para limpeza,	0.
		etc.	500
Total da Consignação II	363.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais	1.200
III — VANTAGENS		33 — Assinatura de recortes, etc.	3.600
		35 — Despesas miúdas de pronto	
9 — Funções gratificadas	4.200	pagamento	3.000
2 — Gratificação por serviço ex-		38 — Publicações, etc	65.000
traordinário	8.000	40 — Ligeiros reparos, etc	4.000
Total da Consignação III	12.200	41. — Passagens, etc	10.000
_		42 — Telefone, telefonemas, etc.	40.000
IV — INDENIZAÇÕES		Total da Consignação III	157.300
2 — Ajuda de custo	18.000	Total da Verba 2	219.500
3 — Diárias	18.000		
Total da Consignação IV	36.000	VERBA 3.— SERVICOS E	
Total da Verba 1	411.200	ENCARGOS	
Total da verba 1	411.200	Divermedos	
		I — DIVERSOS	
VERBA 2 MATERIAL		24 73 . 7	
I MATERIAL PERMANENTE		31 — Representação e propagan-	F00 000
1 - MAIERIAL PERMANENTE		da no exterior	500.000
3 — Móveis, etc	25.000	Total da Verba 3	500 000
-		Total da verba 5	500.000
Total da Consignação I	25.000		
, , -		RESUMO	
II - MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoal	411.200
	20,000	Verba 2 — Pessoal	219.500
7 Artigos de expediente, etc.	30.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	500.000
8 — Vestuários, uniformes, etc.	7.200	verba 5 — Serviços e Encargos	300.000
Total da Consignação II	37,200	Total	1.130.700
Total da Consignação II	37.200	a court of the cou	

unta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal

CR\$ 18.400,00

Esse órgão, não obstante solicitação, deixou de fornecer à Comissão de Orçamento os elementos necessários à descrição de suas atribuições e de seu programa de trabalho para 1944.

VERBA 2 — MATERIAL	III — DIVERSAS DESPESAS
II — MATERIAL DE CONSUMO	31 — Aluguel, etc
7 — Artigos de expediente, etc. 7.000 600	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento
Total da Consignação II 7.600	Total da Consignação III 10.800 Total da Verba 2 18.400

Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no Exterior

CR\$ 5.144.000,0

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

I - DIVERSOS

31 — Representação e propaganda no exterior

5.144.000

Total da Verba 3.....

5.144.000

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CR\$ 574.700,0

Reorganizado pelo decreto-lei n. 2.679, de 7-10-40, subordina-se diretamente a Ministro de Estado.

Compõe-se dos seguintes órgãos:

- a) Divisão de Marcas;
- b) Divisão de Privilégios;
- o) Gabinete Fotostático;
- d) Encadernação.

Destina-se o Departamento a controlar a concessão de privilégios de invenção de marcas de fábrica, tendo por função, examinando os pedidos dos interessados conceder:

- a) patentes de invenção;
- b) patentes de modêlo de utilidade;
- c) patentes de desenho ou modêlo industrial;
- d) registros de marcas e títulos de estabelecimento e nome comercial, evitando su exploração para concorrência desleal.

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas	314.400	IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	6.20(6.00(
06 — Diaristas	21.600 336.000	Total da Consignação IV Total da Verba 1	399.200
III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço extraordinário Total da Consignação III	42.000 9.000 51.000	VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 13 — Móveis, etc. Total da Consignação I	10.000

II — MATERIAL DE CONSUMO 7 — Artigos de expediente, etc. 9 — Combustíveis, etc. 5 — Matérias primas, etc. 5 — Produtos químicos, etc. 3 — Vestuários, etc. Total da Consignação II.	35.000 3.000 40.000 5.000 4.800	38 — Publicações, etc	60.000 3.500 3.000 500 77.700
III — DIVERSAS DESPESAS — Água e artigos para limpeza, etc	2.400 1.300 3.000 4.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total	399.200 175.500 574.700

EPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS

CAPITALIZAÇÃO

CR\$ 165.600,00

O Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização em que se transformou a antiga Inspetoria de Seguros do Ministério da Fazenda, que teve seu regulamento aprovado pelo decreto n. 14.593, de 31 de dezembro de 1920, posteriormente revogado pelo de n. 16.738, de 31 de dezembro de 1924.

Pelo decreto n. 22.865, de 28 de junho de 1933, foi transferida para o Ministério do Trabalho, Indústria é Comércio.

Pelo decreto n. 24.782, de 14 de julho de 1934, foi criado o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, cujo regulamento foi aprovado pelo decreto n. 24.783, da mesma data.

Para efeito de jurisdição do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, foi o País dividido em 6 circunscrições, nas quais estão sediadas as Inspetorias de Seguros que, por terem dotações próprias aparecem adiante individualmente mencionadas.

Cabe ao Departamento fiscalizar as operações de seguros privados em geral e as que consistem em reunir, capitalizar e distribuir pelos contribuintes as economias individuals, mediante obrigações determinadas e positivas ou não, sob a forma de capitals mobiliários; amparar, nos limites de suas atribuições administrativas, os interêsses e direitos do público relativos às operações anteriormente referidas; promover o desenvolvimento de tais operações, bem como o espírito de previdência em relação às mesmas; estudar as questões técnicas e jurídicas referentes às aludidas operações e propor ao Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio a adoção de tôdas as providências que julgar úteis e necessárias aos interêsses gerais, relacionados com tais operações; zelar pelos interêsses da Fazenda Nacional, relacionados com as operações já citadas, auxiliando de modo direto a fiscalização da arrecadação dos impôstos que recaiam sôbre tais operações.

O Departamento é subordinado diretamente ao Ministro de Estado.

	VERBA 1 — PESSOAL		IIIVÁNTAGENS	
	- PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		09 — Funções gratificadas	4.200
0	— Mensalistas	95.400	12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	5.200
	otal da Consignação II	95.400	Total da Consignação III	9.400

IV — INDENIZAÇÕES	III — DIVERSAS DESPESAS	
22 — Ajuda de custo. 6.500 23 — Diárias 7.200 Total da Consignação IV. 13.700 Total da Verba 1. 118.500 VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 13 — Móveis, etc. 12.000	29 — Acondicionamento, embalagem, etc. 30 — Água e artigos para limpeza, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento. 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, transportes, etc. 42 — Telefones, etc. Total da Consignação III.	1.50 1.00 1.00 1.20 5.50 2.00 3.80 50
Total da Consignação I 12.000	Total da Verba 2	47.10
17 — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 15.000 28 — Vestuários, uniformes, etc. 3.600 Total da Consignação II	* RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total	118.500 47.100 165.600

Inspetoria de Seguros em Belém (1.ª Circunscrição)

CR\$ 16.400,00

Sua jurisdição abrange os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí e Território do Acre, tendo as mesmas atribuições do Departamento, nessa região. É sediadem Belém.

VERBA 1 — PESSOAL		31 — Aluguel, etc	4.80
		32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
IV -— INDENIZAÇÕES		35 — Despesas miúdas de pronto	
22 — Ajuda de custo	1.500	pagamento	50
23 — Diárias	2.200	37 — Iluminação, etc	50 :
Total da Consignação IV	3.700	38 — Publicações, etc	60-1
Total da Verba 1	3.700	40 — Ligeiros reparos, etc	50
		41 — Passagens, etc	1.20
VERBA 2 — MATERIAL		42 — Telefones, etc	1.00
II — MATERIAL DE CONSUMO		Total da Consignação III	10.60
17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	1.500	Total da Verba 2	12.70
Total da Consignação II	2.100	RESUMO	
			3.70
III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 1 — Pessoal	
29 — Acondicionamento, embala-		Verba 2 — Material	12.70
gem, etc	100		
30 — Água e artigos para limpeza,		Total	16.40
etc	1.200		

nspetoria de Seguros no Distrito Federal 4.º Circunscrição)

CR\$ 29.800,00

Compreende o Distrito Federal e os Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiaz, estando sua sede localizada no Distrito Federal.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc.	3.000 1.200
Funções gratificadas Gratificação por serviço ex-	4.200	Total da Consignação II	4.200
traordinário	1.300	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação III	5.500	30 — Água e artigos para limpeza, etc	500
iv — indenizações		32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	300
— Ajuda de custo	6.000	pagamento	600
4 — Diárias	4.200	38 → Publicações, etc	1.400
Total da Consignação IV	10.200	41 — Passagens, etc.	2.000
Total da Verba 1	15.700	42 — Telefones, etc	100
iotal da verba I	13.700	Total da Consignação III	6.900
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	14.100
VERBA 2 — MATERIAL		RESUMO	
I — MATERIAL PERMANENTE		Verba 1 — Pessoal	15.700
— Móveis, etc	3.000	Verba 2 — Material	14.100
Total da Consignação I	3.000	Total	29.800

spetoria de Seguros em Porto Alegre 5.ª Circunscrição)

CR\$ 23.400,00

Tem sua sede em Pôrto Alegre e a sua jurisdição abrange os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

VERBA 1 PESSOAL	,	31 — Aluguel, etc	12.000
IV — INDENIZAÇÕES		32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
	1.800	35 — Despesas miúdas de pronto	500
- Ajuda de custo	1.400	pagamento	400
— Diarias	1.400	38 — Publicações, etc.	1.100
Total da Consignação IV	3.200	40 — Ligeiros reparos, etc	800
_		41 — Passagens, etc	1.200
Total da Verba 1	3.200	42 — Telefones, etc	1.200
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	18.700
II - MATERIAL DE CONSUMO		-	
- Artigos de expediente, etc.	1.500	Total da Verba 2	20.200
Total da Consignação II	1.500	* RESUMO	
III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 1 — Pessoal	3.200
		Verba 2 — Material	20.200
- Acondicionamento e embala-	300	-	
gem, etc	300	Total	23.400
etc	1.000	_	

Inspetoria de Seguros em Recife (2.ª Circunscrição)

CR\$ 17.800

Tem sede em Recife, e a sua jurisdição abrange os Estados de Alagoas, Pern: buco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	1.500 600 2.100 2.100	29 — Acondicionamento, etc. 30 — Água e artigos para limpeza, etc. 31 — Aluguel, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento 37 — Iluminação, etc. 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc.	7.2 2 3 1 6
13 — Móveis, etc	2.000	41 — Passagens, etc	1.0
Total da Consignação I	2.000	Total da Consignação III	11.6
n — material de consumo 17 — Artigos de expediente, etc.	1.500	Total da Verba 2	15.7
28 — Vestuários, etc	2.100	Verba 1 — Pessoal	2.10 15.70 17.80

Inspetoria de Seguros em Salvador (3.ª Circunscrição)

CR\$ 19.400,0

Tem furisdição nos Estados de Sergipe e Baía, sendo sua sede localizada na cidado Salvador.

VERBA 1 — PESSOAL IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	1.500 1.300 2.800	31 — Aluguel, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto. 37 — Iluminação, etc. 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc. 42 — Telefones, etc.	8.40 20 50 50 40 70 1.00
II - MATERIAL DE CONSUMO	\$	Total da Consignação III	14.50
17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	1.500	Total da Verba 2	16.60
Total da Consignação II	2.100	RESUMO	
III — DIVERSAS DESPESAS		77 1 4 7	- 00
29 — Acondicionamento e emba- lagem, etc	400	Verba 1 — Pessoal	2.80 16.60
30 — Água e artigos para limpeza, etc.	1.000	Total	19.40

inspetoria de Seguros em São Paulo 5.ª Circunscrição)

CR\$ 46.700,00

Compreendendo os Estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso, tem sede em São Paulo.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
1 — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO — Diaristas	5.400	29 — Acondicionamento e embalagem, etc	600 1.800 21.600
IV — INDENIZAÇÕES — Ajuda de custo — Diárias	1.800 2.100 3.900	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento 37 — Iluminação, etc. 38 — Publicações, etc. 40 — Ligairos reparos, etc. 41 — Passagens, etc. 42 — Telefone, etc.	900 600 2.400 1.000 3.000 2.000
Total da Verba 1	9.300	Total da Consignação III	34.200
VERBA 2 — MATERIAL	4	Total da Verba 2	37.400
II MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
Artigos de expediente, etc. Vestuários, etc	2.000	Verba 1 — Pessoal Verba 2 Material	9.300 37.400
Total da Consignação II	3.200	Total	46.700

EPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

Foi criado pelo decreto n.º 19.667, de 4. de fevereiro de 1931, organizado pelo de n. 19.671-A, da mesma data, e ampliado pelos de ns. 22.564, de 21-3-938, e 23.513, de 28-11-933.

Foi reorganizado pelo decreto-lei n. 5.092, de 15-12-942, que ampliou as suas atribuições, e regimentado pelo decreto n. 13.001, de 27-7-43.

O Departamento Nacional do Trabalho está diretamente subordinado ao Ministro de Estado.

Tem o Departamento a seguinte composição: Serviço de Identificação Profissional, Divisão de Organização e Assistência Sindical, Divisão de Fiscalização e Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

O Departamento Nacional do Trabalho tem âmbito nacional e, como finalidade, promover e executar, pelo estudo, coordenação e fiscalização, nos térmos da legislação em vigor e nos das convénções internacionais ou tratados a que o Brasil esteja ligado, a proteção do trabalho e a organização sindical em todo o seu sentido jurídico e social.

O programa do Departamento para o ano de 1944 compreende: identificação profissional, emissão de carteiras, cadastro e registro profissional, organização e registro sindical, contrôle contábil, colocação de trabalhadores, inspeção do trabalho, fiscalização em geral, aplicação de multas, higiene do trabalho, assistência a mulheres e menores, e segurança do trabalho.

Diretoria

CR\$ 2.584.900,0

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
п — pessoal extranumerário		II — MATERIAL DE CONSUMO	
04 — Contratados	194.000 1.912.200 43.200 377.000	17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc Total da Consignação II III — DIVERSAS DESPESAS	14.00
Total da Consignação II	2.526.400	30 — Água e artigos para limpeza	
III — VANTAGENS		32 — Assinatura de órgãos oficiais 33 — Assinatura de recortes, etc.	5(3(3.0(
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço extraordinário	7.000	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.00
Total da Consignação III	11.200	40 — Ligeiros reparos, etc	3.50 5.00 40
IV — INDENIZAÇÕES		Total da Consignação III	15.50
22 — Ajuda de custo	10.000	Total da Verba 2	31.30
Total da Consignação IV	16.000	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	2.553.60
Total da Verba 1	2.553.600	Total	2.584.90

Divisão de Fiscalização

CR\$ 93.800,0

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS 12 — Gratificação por serviço extraordinário	10.000	17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc. Total da Consignação II	25.00 2.40 27.4
Total da Consignação III	10.000	III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água e artigos para limpeza,	
IV — INDENIZAÇÕES 23 — Diárias	√ 18.000	32 — Assinaturas de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	50
Total da Consignação IV	18.000	pagamento 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc.	1.20 1.20 10.00
Total da Verba 1 VERBA 2 — MATERIAL	28.000	Total da Consignação III Total da Verba 2	65.80
I — MATERIAL PERMANENTE 13 — Móveis, etc	25.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	28.00 65.80
Total da Consignação I	25.C00	Total	93.80

Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho

CR\$ 784.600,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS 2 — Gratificação por serviço extraordinário	6.000 2.400 8.400	17 — Artigos de expediente, etc 22 — Gêneros de alimentação, etc 25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, uniformes, etc. Total da Consignação II	25.000 12.000 9.000 3.000 7.000 56.000
Mr.		III — DIVERSAS DESPESAS	
īv — indenizações 3 — Diárias	20.400	29 — Acondicionamento, etc	2.000 600
Total da Consignação IV	20.400	pagamento 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc.	1.000 1.000 20.000
Total da Verba 1	28.600	Total da Consignação III	124.800
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	755.800
I — MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
3 — Móveis, etc	575.000	Verba 1 — Pessoal	28.800 755.800
Total da Consignação I	575.000	Total	784.600

Divisão de Organização e Assistência Sindical

CR\$ 61.600,00

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc.	25.000
2 — Gratificação por serviço ex-		Total da Consignação II	25.000
traordinário	10.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação III	10.000	32 — Assinaturas de órgãos oficiais 40 — Ligeiros reparos, etc	400 1.200
Total da Verba 1	10.000	Total da Consignação III	1.600
VERBA 2 — MATERIAL ·		Total da Verba 2	51.600
I — MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
3 — Móveis, etc	25.000	Verba 1 — Pessoal	10.000 51.600
Total da Consignação I	25.000	Total	61.600

Serviço de Identificação Profissional

CR\$ 581.200,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL III — VANTAGENS	26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc	5.000 5.400
12 — Gratificação por serviço extraordinário	Total da Consignação II	80.400
Total da Consignação III 15.0	Agua e artigos para limpeza,	
IV — INDENIZAÇÕES 23 — Diárias	etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	3.000
Total de Consignação IV 6.0	38 — Publicações, etc	3.000 365.000 2.500
Total da Verba 1	41 — Passagens, etc	15.000
VERBA 2 — MATERIAL	Total da Consignação III	389.800
I — MATERIAL PERMANENTE	Total da Verba 2	560.200
13 — Móveis, etc 90.0		
Total da Consignação I 90.0		
II — MATERIAL DE CONSUMO	Verba 1 — Pessoal	21.000 560.200
17 — Artigos de expediente, etc. 20.00 25 — Matérias primas, etc		581.200

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

CR\$ 3.264.600,00

Criado pelo decreto n. 22.750, de 24-5-33, no Ministério da Agricultura, foi, pelo decreto n. 24.277, de 22-5-34, transferido para o Ministério do Trabalho.

Seu regimento foi aprovado pelo decreto n. 3.139, de 8-10-38, e o Instituto se acha diretamente subordinado ao Ministro.

O seu campo de ação e as suas principais finalidades são as seguintes:

- a) estudar as matérias primas e os produtos nacionais para obter melhor conhecimento dêles;
- b) promover a obtenção e o emprêgo, nas condições mais favoráveis, das matérias e produtos a que alude o item anterior;
 - c) auxiliar, por todos os meios, a técnica e a indústria nacionais.

VERBA 1 — PESSOAL		III VANTAGENS	
II - PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		09 — Funções gratificadas	78.600
04 — Contratados	350.400 1.071.400	12 — Gratificação por serviço extraordinário	6.500
06 — Diaristas ,4	409.800	Total da Consignação III	85.100

IV — INDENIZAÇÕES		III — DIVERSAS DESPESAS	
2 — Ajuda de custo	25.000	29 Acondicionamento e emba-	
3 — Diárias	26.400	lagem, etc	6.000
Total da Consignação IV	51.400	etc	15.000 200
Total da Verba 1	1.968.100	33 — Assinatura de recortes, etc. 35 — Despesas miúdas de pronto	4.100
		pagamento	2.000
		37 — Iluminação, etc	100.000
VERBA 2 — MATERIAL		38 — Publicações, etc	40.000
	. •	40 — Ligeiros reparos, etc	4C000
1 MATERIAL PERMANENTE		41 — Passagens, etc.	30.000
		42 — Telefones, etc	10.000
B — Livros, fichas, etc	50.000	Total da Consignação III	247.300
Máquinas, aparêlhos, etc.	430.000	Total da Verba 2	1.246.500
- Materiais e acessórios, etc.	15.000		
— Móveis, etc	250.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
Total da Consignação I	745.000	· I — DIVERSOS	
		02 — Seleção, aperfeiçoamento,	
n - MATERIAL DE CONSUMO		etc	50.000
I .		Total da Verba 3	50.000
- Artigos de expediente, etc.	22.000	•	
Combustíveis, etc.	25.000	RESUMO	
— Produtos químicos, etc	200.000	Verba 1 — Pessoal	1.968,100
— Vestuários, etc	7.200	Verba 2 — Material	1.246.500
0		Verba 3 — Serviços e Encargos	50.000
Total da Consignação II	254.200	Total	3.264.600

ERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA PREVIDÊNCIA TRABALHO

CR\$ 53.799.000,00

Foi criado pelo decreto n. 24.600, de 6-7-34, com o nome de Departamento de Estatística e Publicidade, passando a chamar-se, pelo decreto-lei n. 1.360, de 20-6-39, Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

O decreto-lei n. 399, de 30-4-31, cometeu-lhe a superintendência da execução do Regulamento da lei n. 185, de 14-1-36, que instituiu as Comissões de Salário Mínimo.

O decreto-lei n. 12.299, de 22-4-43, atribuiu-lhe a incumbência de velar pela execução do Regulamento do art. 29 do decreto-lei n. 3.200, de 19-4-41, que dispõe sôbre a organização e proteção da família.

Subordina-se o Serviço, administrativamente, ao Ministro de Estado e, têcnica-mente, ao I.B.G.E., tendo por finalidade a organização e sistematização geral de tôdas as estatísticas concernentes à assistência social, ao trabalho, e as que se relacionarem estritamente com os mais objetivos abrangidos no programa do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

0	VERBA 1 — PESSOAL — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO — Contratados — Mensalistas — Diaristas — Tarefeiros	62.400 471.600 14.400 575.000	09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço extraordinário 14 — Gratificação de representação	4.200 13.000 479.600
. 1	otal da Consignação II	1.123.400	Total da Consignação III	496.800

IV — INDENIZAÇÕES	1	32 — Assinaturas de órgãos oficiais	2.500
22 — Ajuda de custo	7.500	33 — Assinatura de recortes, etc. 35 — Despesas miúdas de pronto	6.C 0 0
23 — Diárias	6.000	pagamento	3.000
Matal de Cansimação IV	12 500	37 — Iluminação, etc	4.400
Total da Consignação IV	13.500	38 — Publicações, etc	782.000
Total de Verba 1	622 700	40 — Ligeiros reparos, etc	16.000
Total da Verba 1 1	.633.700	41 — Passagens, etc	30.000
_		42 — Telefones, etc	10.000
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	937.300
I MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	1.865.300
12 Móneis etc	22 000		
13 — Móveis, etc	22.000		
		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
Total da Consignação I	22.C00	ENCARGOS	
		I — DIVERSOS	
II — MATERIAL DE CONSUMO		04 Abass familias	FO 000 000
17 — Artigos de expediente, etc.	272,000	04 — Abono familiar	50.000.000
19 — Combustíveis, etc	2.000	36 — Serviços contratuais	300.000
25 — Matérias primas, etc	620.000		
28 — Vestuários, etc	12.000	Total da Verba 3	50.300.000
_		Total da verba ottititititititi	50.500.60
Total da Consignação II	906.000		
		RESUMO	
		RESOMO	
III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 1 Pessoal	1.633.700
29 - Acondicionamento e emba-		Verba 2 — Material	1,865,300
lagem, etc	45,000	Verba 3 — Serviços e Encargos	50,300,000
30 — Água e artigos para limpeza.	10.000	verba o berviços e Encargos	50.500.000
etc/	18,400	Total	53.799.000
31 — Aluguel, etc.	20.000		
	30,000		

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA DO PLANO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS



NSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

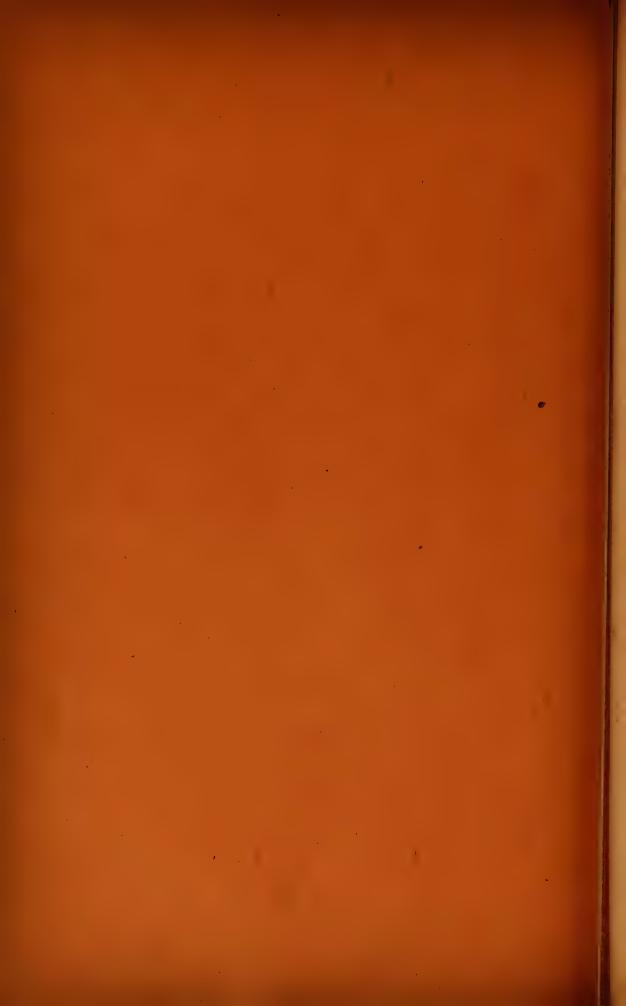
CR\$ 1.500.000,00

CONS. I — OBRAS — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.	O1 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização
---	--



MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

OUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



Pessoal Permanente

	Cr\$
Cargos Ocupados	23.349.600,00 4.462.200,00
Dotação fixada	27.811.800,00

Verba I — Pessoal — Consignação II — Pessoal Extranumerário

TOTAL	21 000 9 000 118.20 152.400 66 990 66 990 542 600 52 600 52 600 52 600 52 600	2014 900 53.2 560 381 810 78 000 80 400 261 300 84 600 146 400 84 600 84 600 84 600 86 600 86 900	28. 8. 800 8. 800 800 800 800 800 800 800 800 800 800	67, 200 77, 400 291, 600 113, 400 71, 400
07-TARREIROS	138 000	111 (11111)		[] (14)
06—blaristas Ces	5 400 27 600 9 000 142 × 100 19 200 19 200 5 449	31 500 44 500 45 000 37 800 33 600 37 800 37 800 37 800 37 800 37 800 87 800 87 800 87 800 87 800	4 800 4 800 4 800 4 800 4 800 6 9 000 9 000 9 000	10.500 5.600
05-MENSALISTAS	9.09/0 9.09/0 19.00/0 124.800 66.000 28.560 441.600 431.400 47.400 203.400	173 400 615 810 846, 810 46, 800 146 800 73 800 172 800	24, 000 24, 000	67 200 226 800 198 800 71 400 118 200
04-contratados Crs	84 000 36 11.000	163 200	וו יונווווו	řiani.
DEPENDÊNCIAS	01 — Gabinete do Ministro. 03 — Comissão de Eficiéncia. 04 — Departamento de Administração. 02 — Bibliotea. 03 — Divisão do Material. 06 — Divisão do Organento. 06 — Divisão do Organento. 06 — Divisão do Pessoal. 10 — Comissão de Metrología. 11 — Serviço de Comunicações. 12 — Serviço de Metrología. 13 — Justiça do Trabalho 06 — Comissão do Material. 18 — Justiça do Trabalho 07 — Atuarial. 18 — Justiça do Trabalho 08 — Comissão de Metrología. 19 — Comissão de Metrología. 10 — Comissão de Metrología. 11 — Comissão de Metrología. 12 — Serviço Atuarial. 13 — Justiça do Trabalho 09 — Comissão de Atuarial. 14 — Comissão de Atuarial. 15 — Perpartamento do Trabalho		19	01 — Aracejú (D. R. Sergipe). 02 — Belém (D. R. Paré). 03 — Belo Horizonte. (D. R. Minas Geresis). 04 — Cuntaba. (D. R. Minas Geresis). 11 — Florandpolis (D. R. Santa (Marian). 12 — Fourtabas (D. R. Santa (Marian). 13 — Fourtabas (D. R. Santa (Marian). 14 — Fourtabas (D. R. Santa (Marian).

TOTAL Cr8	77. 400 98 000 57 000 389 600 100 100 113 000 114 000 118	14.411 903
07- TARBELINOS Cr\$	000 12.18 000 12.18 000 12.18	1.140.000
06 - planistas Cr\$	5.400 5.400 5.400 5.400 5.400 5.400 5.400 5.400 5.400 5.400 5.400 5.400 6.	£, 887, 0089
05 MENSALISTAS	77 400 69.600 69.600 81.000 210.000 101.000 171.000 171.400 171.400 171.600 172.600 18.600 19.600 12.600 12.600 12.600 12.600 12.600 13.600 14.400 16.400 17.400 17.400 18.600 18.600 19.600	11.066.300
04 - CONTRATADOS Cr\$	194,000 350,400 31,200	911.600
. DEPENDÊNCIAS	14 - Goignia (D. R. Goian) 17 - Jacob Pesson (D. R. Parabus) 17 - Jacob Pesson (D. R. Parabus) 17 - Jacob Pesson (D. R. Alagona) 18 - Jacob Pesson (D. R. R. da Janorio) 22 - Manaus (D. R. R. da Janorio) 24 - Niteroi (D. R. R. da Janorio) 24 - Niteroi (D. R. R. da Janorio) 25 - Jacob Pesson (D. R. Parabuso) 26 - Janorio (D. R. Manaulaio) (D. R. Manaulaio) (D. R. Manaulaio) (D. R. Manaulaio) (D. R. Espirito Santo) (D. R. Espirito) (D. R. Espirito Santo) (D. R. Espirito) (D. R. E	TOTARS

14, 711, 400 188, 600 14, 900, 090

	DOTA (em cru	
	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 — FUNÇOES GRATIFICADAS		
Decretos-his números		
2 910 (26-12-40) 4 526 (29- 7-42) 2 960 (22 1-41) 4 676 (10- 9-42) 4 140 (27- 2-42) 4 731 (23- 9-42) 4 479 (15- 7-42) 5 923 (25-10-43) 5 926 (26-10-43)		
03 — Comissão de Eficiência		
Membro (3 a 9.600)	28.800	33
04 — Departamento de Administração		
01 — Diretoria Geral		
Secretário do Diretor Geral 5.40 Auxiliar do Diretor Geral 3.00		
03 — Divisão do Material		
Secretário do Diretor		
05 — Divisão do Orçamento		
Secretário do Diretor 4.20 Chefe de Seção (2 a 5.400) 10.80		
06 — Divisão do Pessoal		
Secretário do Diretor 4.20 Chefe de Seção (4 a 5.400) 21.60		
04 — Administração do Palácio do Trabalho.		
Administrador do Palácio do Trabalho	0	
08 — Serviço de Comunicações		
Diretór		1061)
12 — SERVIÇO ATURIAL		
Secretário do Diretor		4)

			DOTAÇÃ	
		.	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
— Conselho Nacional do Trabalho.				
01 — Conselho Nacional do Trabalho				
Secretário do Presidente e do Conselho Pleno (2a6.600) Secretário das Câmaras de Justiça do Trabalho e Previdência Social (2a4.200)	3.200 8.400 8.400	30.000		
Auxiliar do Fresidente (2 & 7.200)				
02 — Departamento de Justiça do Trabalho				•
Chefe de Seção (4 a 5.400)	21.600 4.200	25.800		
_	•			
03 — Departamento de Previdência Social			9	
Chefe de Seção (5 a 5.400)	27.000 4.200	31.200		
04 — Serviço Administrativo				
Chefe de Seção (5 a 5.400)	27.000 4.200	31.200	118.200	
- Conselhos Regionais do Trabalho				
Secretários (8 a 4.200)			33.600	
5 — Juntas de Conciliação e Julgamento			150 000	
Secretários (44 a 3.000)			132.000	
I — Procuradoria da Justiça do Trabalho				
Secretário (1 a 4.200)			4.200	
- Procuradoria da Previdência Social				
Secretário (1 a 4.200)			4.200	292.200
-conselho de recursos da propriedade industrial				
ecretário do Diretor				4.200
DELEGACIAS REGIONAIS				
relegado Regional (6 a 20.400)			122.400	
relegado Regional (5 a 16.800)			84.000 115.200	321.600
7 Departamento Nacional de Imigração				
ecretário do Diretor				4.200

		'AÇÃO ruzeiros)
	PARCIAL Cr\$	TOTA
18 — DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO		
Secretário do Diretor		
19 — DEPARTAMENTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDÚSTRIAL		
Secretário do Diretor. Chefe de Divisão (2 a 6.600). Chefe de Seção (4 a 5.400,	4.200 . 13.200 21.600 3.000	
20 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO		
Secretário do Diretor	4.200 4.200	
21 — DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO		
Secretário do Diretor		
Secretário do Diretor. Chefe de Divisão (7 a 5.400). Chefe de Seção (6 a 4.200). Chefe de Ofigina. Chefe de Portaria. Coordenador do Curso de Metrologia.	4.200 37.800 25.200 4.200 3.000 4.200	
24 — SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA PREVIDÊNCIA E TRABALHO		
Secretário do Diretor		
		90
15 — gratificação adicional		
21 — Departamento Nacional do Trabalho	.*	
Aristofanes Monteiro de Barros Barbosa Lima		
	*	

		04 - DEPARTAN	04 – DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO 06 – DIVISÃO DO PESSOAL	rração 06 — DIVIS	TO DO PERSOAL	
0		CONSIGNAÇÃO	CONSIGNAÇÃO III VANTAGENS		Consignação IV-Indenizações	Indenizações
2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	12 — Gratificação por serviço extraordiná- rio Cr\$	14 — Gratificação de representação Cr\$	14 — Gratificação de 15 — Gratificação adirepresentação cional Cr\$	19 — Auxilio para di- ferenças de caixa Cr\$	22 — Ajuda de custo	23 Diárias Cr\$
01 — Gabinete do Ministro.		-	,	1	5.000	2.400
08 — Comissão de Elicitadors 04 — Departamento de Administração 09 — Director de Administração 00 — Director de Administração	i &	1 11		1 11	5.000 8.800	00.00
03 — Divisão do Organemo 06 — Divisão do Pressoal 08 — Serviço de Comunicações 10 — Tecoutoria.	8.000	1111	1111	2.600	8.800	7.200 6.000
10 — Comissão de Metrologia	1.000	42.000	1-1		20.000	12.000
13 — Justiga do Trabalho			,			
01 — Conselho Nacional do Trabalho 01 — Conselho Nacional do Trabalho 02 — Departamento de Justiga do Trabalho 03 — Departamento de Previdência Social 04 — Berviço Administrativo	4 600 5 200 2 . 600	388 800		FILE	7. 500 68.800 8.700	. 10.800 186 000 18.000
03 — Conselhos Regionais do Trabalho 02 — Belem (P. Región) 03 — Bele Horisonte (P. Região)	11	57.600	. 11	111	4.000	3,000 4,800 2,400
10 District Pedrat (**) (10 pt.) 12 Pertulers (**) (**) (**) (**) (**) (**) (**) (**		57.000 57.600 57.600 57.600 57.600			2.500 2.500 1.800 1.800 2.500	000 000 000 000 000 000 000 000 000 00
03 Juntas de Conclinação e Julgamento 01 Aracujú 02 Belem	- 1	24.000	11		11	000
03 Belo Horizonte 1- (J. C.J.) 2- (J. C. J.) 04	1117.	24 600 24 000 14 400 14 400 24 000	11111	11411	11111	900 ₁
OO COMPANY	1	24 000	1	. 1	1	009

-
000
es
4
1
rba
Ver
00
de
Za
a
H
en
Cent
ões Cent
ações Cent

		04 — DEPARTAN	ENTO DE ADMINIS	01 — DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO 06 — DIVIBÃO DO PESSOAL	ÃO DO PESSOAL	
BERVICOS		CONTIONAÇÃO 1	CONSIGNAÇÃO III VANTAGENE		CONSIGNAÇÃO IV — INDRNIRAÇÕES	THDRINTAÇÕES
	12 — Gratificação por serviço extraordiná- rio Cr\$	14 — Gratificação de Constificação adi- representação Ces Ces	15 — Gratificação adi- cional	19 — Auxílio para di- ferenças de caixa	22 — Ajuda de custo	23 — Diárias
						e de la companya de l
10 — Districto Endone						
In (J. C. J.).	1	24 000	1			
2ª (J. C. J.).	1	24.000	1	1 1	1 1	1 1
# (J. C. J.)	i	94.000	1	1 2	1	1
	1	34.000	I	1	1	1
6 (J. C. J.)	1 1	24.000	1 1	1 1	1 1	1 1
				1	1	(
	1 1	000.14	1	1	1	009
14 — Golskin	1 1	24.000	ı	ı	1	900
17 — João Pessos.		24 000	1 1	1	[]	000
	1	. 14.400	1	1	í I	§ 1
	-1	14.400	1		-	
21 — Maceió	1	24.000	1	1	1	000
22 — Manaus	1	24.000	1	1	1	009
24 — Natal	i	31.000	ı	1	1	000
	1	24 000	1	1		000
(2° J. C. J.)		24.400		. 1	1	
27 — Petrópolis.	1	14.400	1	1	(1
30 Porto Alegre						
	1	24.000	1	1	1	000
	,	24.000	ı	1	ı	009
(2n J. C. J.).	i	24.000	1 1	1		000
		7 700				
36 — Salvador		12.400	1	1	1	1
1s (J. C. J.).	1	24.000	1	1	1	000
	į	24.000	1	-	-	000
Gut — spilo dante,						

		70	- DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO 06	FRAÇÃO 06 — DIVIBÂ	- DIVISÃO DO PESSOAL	
		CONSIGNAÇÃO	CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS		CONSIGNAÇÃO IV	- INDENIZAÇÕES
n O O I A A A A A A A A A A A A A A A A A	12 — Gratificação por serviço extraordiná- rio Cr\$	14 — Gratificação do representação Cr\$	15 — Gratificação adi- cional Cr8	19 — Auxilio para di- ferenças de caixa Cr\$	22 — Ajuda de custo	23 — Diárias Cr\$
41 — São Paulo In J. C. J.) 2s G. C. J.) 3s G. C. J.) 4s G. C. J.) 4s G. C. J.) 5s G. C. J.)		24 000 24 000 24 000 24 000 24 000		111111	1 111	000 000 000 000 000 000 000
0s (J. C. J.) 42 - Forcenba 44 Trevenin 6 Vitoria.	- 1111	24.000 24.000 24.000 24.000	111	111	4.17	009
04 — Procuradoria da Justiça do Trabalho 01 — Procuradoria Geral	2.600				15 000	14.400
° 05 — Procuradoria da Previdência Sovial 14 — Conselho do Recurbos da Propriedade Industrial	2.600	009 29	1, 1	1 1	6 500	6.400
15 — Dulegacias Regionais 01 — Arseajú (D. R. Bergipe) 02 — Belem (D. R. Pará) 03 — Belo Morisone (O. R. Missas Gerais). 03 — Control de O. R. Masas Gerais).	. 1.400 2 etho 3 200 1 600	(11)	, !		1.900	1 200 1 200 10.800 1 800
00 — Curlisha (D. R. Paranis) 11 — Florianópois (D. R. Santa Catarina) 12 — Fortalera (D. R. Cenna) 14 — Godina (D. R. Godina) 17 — Jodo Pessos (D. R. Paradisa)		1111	11111	11:11:	1,000 1,800 2,500 1,600	2 5 500 2 5 500 3 5 500 3 5 500
21 — Maceió (D. R. Alagosa). 22 — Marána (D. R. Alagosa). 23 — Marána (D. R. Alagosa). 24 — Nistero (D. R. Rio de Janeiro). 30 — Porto Alegre (D. R. Rio Grande do Bul).	1 500 1 500 3 500 5 500 5 500	11:11		::1:1	3 500 5 500 8 500	4 55 600 4 500 5 000 4 300
33 — Recife (D. R. Pernambuco) 33 — Salvador (D. R. Pernambuco) 40 — Salvador (D. R. Maranha). 44 — Tercaina (D. R. Fraul). 46 — Vittora (D. R. Fraul).	2 1 200 1 2 600 1 2 600 1 400	11111	1111	11111	3 800 1 800 1 800 1 800	2 2 200 2 200 3 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2

(Continuação) 1.200 1.200 COMMONAÇÃO IV-DIDENTEAÇÕES 5 12 — Gratificação por 14 — Gratificação de 15 — Gratificação adi- 19 - Auxilio para di- 22 — Ajuda de custo 23 - representação de cional 04 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO 06 - DIVISÃO DO PESSOAL 1.500 1.800 1.500 1.700 1.800 1.800 1.500 1.800 2 000 35 50 Dotações Centralizadas — Verba I — Pessoal CONSIGRAÇÃO III - VANTAGEME 8 83.000 83.600 16.800 16.800 33.600 33.600 33.600 50 d **\$** SERVICOS 16 - Delegacias do Trabalho Maritimo. 10 - Distrito Federal. 12 - Fortaleza.... θ1 — Aracajú..... 11 - Florianopolis. 17 - João Pessos ... 07 — Corumbá... 25 - Paranaguá. 26 -- Parnaíba... 35 - Rio Grande 02 - Belem ... 22 - Manáus... 36 - Salvador. 28 - Pirapora. 21 - Maceió. 23 - Natal. 33 - Recife.. 38 -- Santos.

		OF DEPARTAN	SENTO DE ADMINIS	MINISTRAÇÃO UN - DIVISÃO DO TE	TESSOAL	
		CONSIGNAÇÃO III	- VANTAGRIE	-	COMBI : MAGÃO IV	Corbi : Magão IV — indenizações
20 O O I A M AM	12 — Gratificação por serviço extraordiná-	14 — Gratificação de representação	15 — Gratificação adi-	19 — Auxílio para di- ferenças de caixa	22 — Ajuda de custo	23 — Diarias
	rio Cr6	Crs	Cr.\$	Cr8	C-48	Crs
17 — Departamento Nacional de Imigração.					10 500	12 000
01 - Diretoria	49.500	1			. Ann ar	
02 Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores	19.500	1	ł	I	l	
18 - Departamento Nacional de Indústria e Comércio:			ν,		,	
01 — Diretoria	8.000	1	1	1	18.000	18.000
19 Departamento Nacional da Propriedade Industrial	9.000	Ī	• 1	ı	6.200	9.000
20 Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalisação						·
01 - Directoria	5.200	1	1	4	6.500	7.200
62 — Inspetorias de Saguros						
08 - Belem	e i				003	006 6
(la Circunscrição)4	I I	1.	1	1	1.000	000.4
(Active unserigate)	1.300	1	1	1	6.000	4.200
% 30 — Porto Alegre (On Circunscrigão)	1	.1	1	1	1.800	1.400
83 — Recife (2º Cireupacrigao)	e.		.1	1	1.500	000 .
36 — Salvador (3º Circunstrictio)	1		1,	1	1.500	1 300
(I - Sao Peulo (5s Circunscrição)		1	_1	1	1.800	2.100
21 — Departamento Nacional do Trabelho						
01 — Diretoria Geral	2.000	1	i		10.000	18.000
62 — Divisio de Firentzação 13 — Divisio de Hivene e Segurança do Trabalho	000 9		2 400	1	1	20,400
04 — Divise de Organização e Asseténcia Sitelical 05 — Servico de Identificação Profissional	15 000	11	11		1	9.000
22 — Instituto Nacional de Tecnologia.	0.500	1	1	ı	25.000	26.400
24 — Scrvigor de Estatística da Previdência e Trabalbo	18.000	479.600	1	1	7.500	000-9
Totais	260.000	2, 995, 200	2.400	\$.600	403 800	572 600

				04 — 1	DEPARTAME
			CONSIGNAÇ	ăo i — materiai	PERMANENTE
SERVICOS	mais para traba-	02 — 02 — Auto- caminhões, camin- honetes e ônibus, auto-bombas, etc.	chas bibliográficas	motores, apare-	05 — Materi acessórios instalações,
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
01 — Gabinete do Ministro	=	=	=	=	_
04 — Departamento de Administração					
01 — Diretoria Geral		- '		-	_
03 — Divisão do Material			75.000		
05 — Divisão do Orçamento	-		_	. —	75.000
07 — Administração do Palácio do Trabalho	_		_	40.000	75 000
08 — Serviço de Comunicações	=	· =		. =	
07 Secção de Segurança Nacional					
10 — Conrissão de Metrologia	=	_	3.000 20.000	_	
-12 — Serviço Atuarial			5,000	-	_
01 — Conselho Nacional do Trabalho					
02 — Departamento de Justiça do Trabalho 03 — Departamento de Previdência Social	_		6.000	_	-
04 — Serviço Administrativo			8.000	_	_ =
02 — Conselhos Regionais do Trabalho			7 000		
03 Juntas de Conciliação e Julgamento	_	_	7.000 14.000		
04 — Procuradoria da Justica do Trabalho	_	=	9.000		_
14 — Conselho de Recursos da Propriedade Industrial			_	a.esaga	
15 — Delegacias Regionais	=	= 1	9.000 2 000	=	_
			2 000		
17 — Departamento Nacional de Imigração					
01 — Diretoria	1.500	1.500	2.000	3.000 25.000	5.000 35.000
18 — Departamento Nacional da Indústria e Comércio		- 1			
01 — Diretoria			-	_	- }
Federal	-	_	-		- 1
19 — Departamento Nacional da Propriedade Industrial 20 — Departamento Nacional de Seguros Privados e Ca-	_	_	- 1	-	
pitalização		-		_	_
21 — Departamento Nacional do Trabalho					
. 01 — Diretoria Geral	_	_	_	_	_ /
02 — Divisão de Fiscatização. 03 — Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho	-	_	-		- /
04 — Divisão de Organização e Assistência Sindical	_	_	_	_	= 1
05 — Serviço de Identificação Profissional	_	-	- 1	_	-
22 — Instituto Nacional de Tecnologia	_	_	50.000	430.000	15.000
a rendered a ranging					
TOTAIS	1.500	1.500	210.000	493.000	130 000

DE ADMINISTRAÇÃO — DIVISÃO DO MATERIAL

				(consignação 11	WATERIA: DE CONSI	UMO	
amaina a ad	lucação; artístico; bandei-	tigos de ornamen.	17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação, etc.	veis: material de	dieta: alimentos	primas e produtos	cos, farmacêuti-	lunitormes e equi-
Cr	5	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
	-	20.000 3.200	6.000 5.000	=	=	=	=	6.000
	 4.500	50.000 16.600 35.000 20.000 3.000 6.500	5.000 5.000 15.000 30.000 25.000 3.000 20.000 5.000	95.000	, =	 20.000	5.000	. 600 1.800 4.000 1.800 7.000 38.400 12.000
١	Ξ	25.000 30.000	3.000 3.000 13.000	=	Ξ.	=	Ξ	1.800
	=	10.000	15.000 50.000 30.000	 3.000	Ξ	=	=	4.200 12.000 10.200
	6.200 —	14.400 82.000 	90.000 · 150.000 24.000 10.000	1.700 3.200 —	= .	= =	= =	24.000 28.800 5.400 2.400
	1.000	= -	5.000 98.000 36.000	5.500	=	=	=	19.890 11.400
	5.000	20.000 75.000	40.000	24.600 238.000	170.000	21.000	30.000	60 000 49,000
	_	25.000	30.000	_	_	_	_	7.200
	_	-	7.000	-	-	-	_	600
	-	10.000	35.000	3.000	-	40.000	5 000	4.800
	-	17.000	26.000		-	-	_	7.800
	=======================================	25,000 575,000 25,000 90,000 250,000 22,000	14.000 25.000 25.000 25.000 20.000 20.000 22.000 272.000	25 000 2.000	12.000 	9,000 50,000 620,000	3.000 5.000 200 000	1.800 2.400 7.000 — 5.400 7.200 12.000
	16.700	1.661.000	1,192.000	401.000	182.000	760,000	248.000	368.600

			04 - Di	PARTAMENTO	DE ADMINIST	04 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO. — 08 - DIVISÃO DO MATERIAL	IVISÃO DO MA	TERIAL		
					CONSIGNAÇÃO III	DIVERSAS DESPESAS	8			
SERVIÇOS	29 - Acondicio- namento c embalagem: armazenagem, carretos, etc. transporte de encomendas.	30 - Água e ar- tigos para limpea e de- sinfecção; ser- viços de as- seto, erc.	32 - Assmatura de orgãos ofi- ciais	33 - Assinatura de ri cortes de publicações periodicas	37 – Huminação força motriz e gás	38 - Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	39 - Serviços funcrários	40-01 - Ligeiros reparos em edifícios, etc.	40 02 - Con- servação de bens moveis	42 - Telefone, telefonemas, telegramas, radiograms e porte postal
	etc. Cr\$. Crs	\$	Cr.	Cr8	Cr\$	\$	Cr\$	Cr.	\$5
01 — Gabinete do Ministro	1	1	2.500	7.500	I	20.000	1	1	1.000	20 000
03 — Comissão de Eficiência	1	1	200	1	1	1	1	1	200	1
04 — Departamento de Administração				1						
			300			0 000				
02 — Biblioteca. 03 — Divisão do Material	40.000	3 000	300	11	1 1	20 000	11	11	2009	11
05 — Divisão do Orgamento. 06 — Divisão do Pessoal.	11	600	400	1 1	1 1	000.9	1 1	11	30.000	2.500
07 — Administração do Palício do Trabalho 08 — Serviço de Comunicações	11	500	200	1	1 1	3.000	1 !	11	1.000	11
10 Tesouraria.	A .	200	300	11'	1-1	1.000	H	1 1	1.000	11
07 — Serção de Segurança Nacional. 10 — Comissão de Metrologia.	11	11	200	11	1 1	30 000	4	,	1	
13 — Justica do Trabalho	ı	1	200	3.000	1 -	32.000	1		009	3.000
01 - Conselho Nacional do Trabalho	: !	The state of the s								
02 - Departamento de Justiça do Trabaiho	1	1		3.000			-	4	1	
03 — Departamento de Previdência Social.		î .	1	2.400	1	. 1		ł	1,	l
04 - Serviço Administrativo	i.			3.000	1	. 1	. 1	1	1	I
14 Conselho de Recursos da Propriedade Industrial	1	. 2	000		,			1	1	ı
15 — Delegacias Regionais.	19 800	000 00	000 6	1	t	200	1	1	200	1
16 - Delegarias do Trabalho Marítimo.	5.400	13 000	3.800	l g	18.000	28.200	1.	ı	21.800	33.500
17 - Departamento Nacional de Imigração			000:	8	000°e	8.700	1	1	4.100	12.000
01 — Diretoria	9.000	10.000	006	3.000		3 000				Ī
					The state of the s	0.000		-	8 000	1 000

			04 – ĎE	04 – DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO. — 03 - DIVISÃO DO MATERIAL	DE ADMINISTI	3AÇÃO. — 03 - D	IVISÃO DO MA	TERIAL		
				35	CONBIGNAÇÃO III —	DIVERSAS DESPESAS				
SERVICOS	29 - Acondicio- namento e embalagem, caracensem, caretos, etc., transporte de encomendas,	30 - Água e ar- tingos para sintegas, ser- viços do as- seio, etc.	32 - Assinatura de orgaos ofi- ciais	33 - Assinatura de recortes de publicações periódicas	37 - Huminação, força motriz e gás	38 - Publicações; serviços de impressão e de encaderação; clichês	39 Serviços funcrários	40 01 - Ligeiros reparos em edificios, etc.	40 02 - Con- hertos e con- servação de hens moveis	telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas o porte postal
08	. \$45	. Cr.	Cr8	Cr8	Cr\$	8	Cr\$	Cr\$	Çi s	Crs
				-			-			
02 Hospedaria de Imigrantes da Ilia	1	40.800	200	* (25 000	2.000	2.000	110.000	150 000	10,000
						,				
18 - Departamento Nacional da Indústria e Conúrcio	1. 0	10						t.		
	80.000	200	1.200	8.600	- 1	000.99	;	1	4.000	40 000
02 — Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal	1	1	200	İ	1	1.	1	ı	900	2.000
, 19 - Departamento Nacional da Propriedado	0	- 2.400	1.300	3.000	4	60,000	1	1	3.500	200
20 — Departamento Nacional de Seguros Privados e Cupitalização	3.100	7.200	2 400	1	2.100	12.000	1	ı	7.800	7.000
21 - Departamento Nacional do Trabalho						6			0 100	400
01 Directoria Geral.	1.1	500	300	3.000	1 1	2000	1 ,	1 1	1 200	
06 Divisão de Higiene e Segurança do	2.000	a	009	1	-	100.000	,	1	1.000	1
O4 - Divisão de Organisação e Assistência Sindical	11	3 000	300	1.1	11	365.000	11	11	1.200	1.000
22 — Instituto Nacional de Teenologia	000.9	15.000	200	4 100	100.000	40.000	1	20.000	20.000	10 000
24 — Serviço de Estatística da Previdência e Tra- bulho.	45,000	18 400	2.500	6.060	4.400	7R2 000	1	10	16.000	10.000
TOTAIR	151 300	160.200	26 500	42 200	154.500	1.588.900	5.000	130.000	280.800	153.900

13 — 01 — CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

_
æ
0
7
10
≥ I
N
03
er
>

			CONSIG	CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS	SAB DESPESAS			
SERVIÇOS	29 — Acondiciona. 30 — mento e emicalizami, para armazenagem, carreto, transporte de ancomendas, etc.	2 %	32 — Assinatura de orgãos oficiais	Agua e artigos 32 — Assinatura de 35 — Despesas miúdas 38 — Publicações; ser- limpera e de- orgãos oficiais mento e de encademação; moveis, etc. e de encademação; moveis, etc. gagens 41 — P a s a g e n s, 42 — Telefone, telefore, tele	38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; elichês	40-02 — Consertos e conservação de bens móveis, etc.	41 — Pasagens, transporte de pes- soal e de suas ba- gagens	42 — Telefone, telefonemas, radiogramas e porte
	Cr\$	Cr\$	Ç.\$	S. C.	Crs	Crs	Cr\$	Cra
02 — Departamento de Justiça do Trabalho	L	1	1.200	2.000	3.000	1.500	4.000	1.500
03 — Departamento de Previdência Social	ł	. 1.000	6.300	2.000	7.000	2.000	88.000	2.000
04 Serviço Administrativo.	19 000	1.000	2.600	2.000	28.000	3.000	5.000	1.500
TOTAIS	19.000	2.000	10.100	6.000	38.000	6.500	44.000	5.000

	ne, relefo- ne, telo- fonemas, telegra- mas, etc	2.000	3.000	4.000	1.200	3.000	2.500	2 000	3 000	20.700
		2.000	2.500	1.000	2.000	3.000	000 :	1.500	2 000	16 urd
	H-02-Con- 41 - Pussus- sertos c R e n s conserva- cato de bens mó- yers vers Cr\$	200	200	200	200	200	200	200	500	4 000
	40-01 - Li- geiros re- paros em cdifícios. ctc.	1.000	1.500	i	1	1	ı	1	3.000	5 5800
LE DESPERAS	38 - Publi- cações: serviços de impres- são etc. Cr\$	3.500	7.000	1.000	5.000	3.000	4 500	3 000	5 000	32 (90
Consignação iti — diversas despesas	37 - Huminagao, for ga motriz e gas Crs	1.500	3 500	2.500	1.500	3.000	1.500	1.500	3.000	18.000
BIGNAÇÃO IT	28. Vestuá- 29 Acon- 30 Agua e 31 Aluguel 32 Assina- 35 Desperios uni- diciona- artigos ou arren- tura de 61. sas mini- formes, embale- peza etc. gen, etc. gen, etc. crs Crs Crs Crs Crs Crs	1.000	2.000	1.000	1 000	1.500	2.500	1 000	1 000	10,600
OON	32 - Assina- tura de ór- gáos ofi- ciais	200	400	400	400	200	800	300	007	2.400
, t	31 - Aluguel ou arren- damento de imó- veis, etc. Cr\$	18.000	66.000	303.000	16.800	30.000	72.000	14 100	186 000	706 200
	30 - Água c artigos para lim- pesa eto. Cr\$	2.000	0.000	24.500	2.000	2 000	2.000	2.000	9 v 00	46 300
1	29 - Acondiciona- mento e embala- gem, etc.	800	1,800	1	009	1.000	1.000	002	000	000 9
II — II — NSDWO	28 - Vestuń- rios uni- formes, etc.	3.000	3.000	3.000	3,000	3.000	8.000	3 000	3.000	24 000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO	13 - Myceis 17 - Artigos 19 - Com- fichas bi- c artigos de expe- bustivers, bliográ- do orna- ficas im- montação etc. ficação de lubri- pressaas, ctc. Cr\$ Cr\$ Cr\$	200	300	. 200	200	300	200	560	200	1 700
CC	de expe- diente, etc.	10.000	10.000	15.000	10.000	10.000	10.000	10 000	15 000	80.000
Consignação 1 — Terial Permanente	13 - Móveis c artigos do orna- mentação ctc.	1.800	1.800	1.800	1.800	1.500	1.800	1.800	- NO	11 400
CONSIGNAÇÃO 1 — Naterial Permanente	03 - Livros, fichus bi- bliográ- ficas im- pressans, etc. ('r\$	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	-1	1.000	000 1	2 600
	S E D E	02 - Belém (8.ª Regiño)	03 – Lelo Harizonte (3.ª Regiso).	10 - Distrito Foderal (1.ª Região).	• 12 - Fortaleza (7.ª Região)	30 Porto Alegre (4.º Região)	33 - Recifo (6.ª Regillo)	36 Salvador (5.4 Perso)	41 Suo Paulo 228 Região)	TOLMS

Verba 2

		ONSIGNAÇÃO I		MAT	CONSIGNAÇÃO FERIAL DE CO	
SEDES	03 — Livros, fichas bi- bliográficas impressas, etc.	09 — Mate- rial de en- sino e edu- cação, etc.	13 — Moveis e artigos de ornamenta- ção, etc.	17. — Artigos de expedi- te, desenho etc.	19 — Com- bustiveis; material de lubrifica- ção, etc.	rios, un ines e c
^	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
01 — Aracajú	300	_	500	2.000	100	1,20
03 — Belo Horisonte	300		500	3.000	100	1.20
2. (J. C. J.)	300	=	500 5 00	3.000 3.000	100 100	60c
01 — Campinas. 04 — Campos 06 — Cuishà. 08 — Curitiba. 09 — Distrito Federal	500 500 300	650 650 500 —	8,000 8,000 500 500	4.000 4.000 2.000 3.000	100 100	500 500 600 1.200
1.* (J. (°, J.) 2.* (J. (°, J.) 3.* (J. (°, J.) 4.* (J. (°, J.) 5.* (J. (°, J.) 6.* (J. (°, J.)	200 200 200 200 200 200 200	_ _ _ _	500 500 500 500 500 500	4.000 4.000 4.000 4.000 4.000 4.000	100 100 100 100 100 100	1,200 1,200 1,200 1,200 1,200 1,200
11 — Florianópolis. 12 — Fortaleza 14 — Gotánia. 17 — Joao Pessoa. 18 — Juiz de Fóra. 19 — Jundiní 21 — Maceró. 22 — Manaus. 23 — Natal.	300 200 	500 650 650	500 500 500 500 8.000 8.000 500 500 500	3.000 3.000 3.000 4.000 4.000 2.000 3.000 3.000	100 100 	1,200 1,206 600 500 500 1,200 1,200 1,200
24 — Niterói 1.* (J. C. J.). 2.* (J. C. J.).	300 300	_	500 500	3.500 3.500	100 100	1,200 600
27 — Petrópolis	500	650	8.000	4.000		500
1,* (J. (', J')) 2,* (J. C. J.).	400 400	=	500 500	3.000 3.000	100 100	600 600
33 — Recife 1.a (J. C. J.) 2.a (J. C. J.)	400 400	_	500 500	3.000	100	600 600
35 — Rio Grande	500	650	8.000	4.000	-	500
1.a (J. C. J.). 2 n (J. C. J.).	400 400	_	500 500	3.000 3.000	100	600 600
38 — Santos	500 300	650	8.000 500	4.000 3.000		500 600
1 — São Paulo 1.a (J. C. J.) 2.a (J. C. J.) 3.a (J. C. J.) 4.a (J. C. J.) 5.a (J. C. J.) 6.a (J. C. J.)	400 400 400 400 400 400 400	-	500 500 500 500 500 500	4.000 4.000 4.000 4.000 4.000 4.000	100 100 100 100 100 100 100	1.200 1.200 1.200 1.200 1.200 1.200
42 — Sorocaba. 44 — Terezina. 46 — Vitória.	500 300 300	650	8.000 500 500	4.000 3.000 3.000	100	500 600 1,200
TOTAIS	14.000	6.200	82.000	150.000	3.200	38.800

TIAÇÃO E JULGAMENTO

Serial .

CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS

Acondi- namento mbala- n; arma- nagem,	30 — Água e artigos para limpeza, etc.	31 — Aluguel ou arrenda- mento de imoveis, etc.	32 — Assina- tura de ór- gãos oficiais	35 — Despe- sas miúdas de pronto pagamento	37 — Illumi- nação, fôr- ça motriz e gás	38 — Publi- cações; ser- viços de im- pressão, etc	40-02 — Con- sertos e con- servação de bens mó- veis	41 — Passa- gens, trans- porte de pessoal, etc	42 — Telefone, telefonemas, telegramas, etc.
Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr8	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	° Cr\$
100 100	1,200 600	4.200	200 200	500 500	500	900 1.700	300 300	800 700	700 1.500
100 100	600 600		200 200 .	500 500	_	1.500 1.500	30 0 300	500 500	1 00% 1.000
1.000 1.000 600 100	1.000 1.000 1.200 1.000	21,000 9,600 7,200 8,800	300 300 200 200	500 500	2.000 3.000 500 400	1,200 1,200 1,200 1,500	300 . 300	400 400 500 600	1,200 1,200 600 1,000
1-			200 200 200 200 200 200 200 200	500 500 500 500 500 500 500	-	600 600 600 600 600 600	300 300 300 300 300 300 300	-	1.500 1.500 1.500 1.500 1.500 1.500
200 200 300 300 1,000 1 000 100 100 100	1.200 800 1.200 1.000 1.000 1.000 1.200 900 700	6.000 15.000 6.000 9.000 9.600 7.200 6.000 10.200	200 200 200 200 200 300 200 200 200 200	500 500 500 500 500 	3.000 2.000 400 500 3.000 2.000 400 500 500	1.700 1.800 2.000 1.000 1.200 1.200 1.000 2.000 1.500	300 300 300 300 	700 800 600 700 400 400 700 1,000 800	1.500 1 500 1 000 800 1 200 1 200 1 000 1 000 1 000
=	1.200 1.200	15.000 15.000	200 200	500 500	500 500	2.000 2.000	300 300	400	1 000
1.000	1.000	12.000	200		3.000	1.200		500	1 200
100	1.000		200 200	500 500	_	1.500 1.500	300 300	\$ 500 800	700 700
100 100	600 600	=	200 200	500 500	=	1.500 1.500	300 -300	800 800	700 700
1 000	1.000	10.800	200	2 -	3.000	1.200	_	500	1 200
100 100	800 800	=	200 200	500	=	1.900 1.900	300 300	500 600	500 500
1 000	1.000	21.600	200 200	500	3,000 500	1 200 1.500	300	500 \$00	1 200 600
11111	600 600 600 600 600 600	=	200 200 200 200 200 200 200	500 500 500 500 500 500		1.000 1.000 1.000 1.000 1.000 1.000	349 300 300 300 200 200 300	5#0 5(8) 5(8) 5(8) 500 500	1 000 1 000 1 000 1 000 1 000 1 000
1.000 100 100	1.000 1.200 700	8.400 6.000 18.000	200 200 200	500	2.000 400 400	1.200 700 700	300	5(%) 5(%) 5(%)	1 200 500 600
1.300	33.500	226.600	9,200	18.000	27.500	55 200	10 500	22 500	45 700
-				1			-		

13 — 04 — PROCURADORIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Verba 2 — Material

	42 - Telefone, telefonemas, telegramas, etc. Cr\$			1.000	1.000	700	800	800	1.000	1.000	1.000	7.300
	41 — Passa-gens, transporte de pes-goal, etc.	10.000		l	1	1	1	J.	1	1	ı	10.000
A.S.	40-02 — ('on-sertos e con-servação de bens móveis	200		1	ì	1	I	1	1	ı	300	008
- DIVERSAS DESPE	38 — Publica. gões; sorviços de impressão, eto. Cré	1.000		900	200	500	200	200	200	800	909	5.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS	35 — Despesas miúdas de pronto paga- mento Cr\$	1.200		007	400	300	300	400	300	300	400	4.000
	32 Assinatura de órgãos chiciais	1 000		200	300	300	300	200	300	200	200	3.000
	30 — Água e ar- ligos para limpera, etc. Cr8	200		200	200	200	200	909	200	200	200	4.500
CONSIGNAÇÃO II MAPERIAL DE CONSTMO	28 — Vecturinos, uniformes e equipamentos, etc.	1.800		009	009	009	1	009	909	,009	1	5.400
CONSIGN MATI DR CC	17 — Artigos de expediente etc.	8.000		2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2,000	2,000	24.000
CONSIGNAÇÃO I MATERIAL PERMANENTE	03 — Livros, fi- chas biblio- gráficas im- pressas, etc.			1.000	1.500	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1-500	9.000
	SEDES	01 — Procuradoria Geral	02 — Procuradorias Regionais:	02 — Belém (%, a Região)	03 Belo Horizonte (3.ª Região)	10 — Distrito Federal (1,ª Região)	12.— Fortaleza (7.ª Região)	30 — Pfrto Alegre (4.ª Região)	33 — Recife (6.ª Região).	36 - Salvador (5,ª Região)	41 — São Paulo (2ª Região)	TOTAIS

100 Pendal (1998) O 9 (1997) O 10 (1997)															
CHAIL CHAIL	to towns of	Mates al decar o o edu- sio, mate artistico, etc.	The same of the sa	hastrons material d' inferteurso hiberteurso emperans material para cameryaglio, efe.	28 Veu- tuintos, umbarmes e equipmento, to, artiges e peças reconferin ete,	29 - Aem decommento embayem nemi- nemigem, cancion, catricion,	30 - Ávem para para himpara e desmiceção; serviços da assero, etc.	deconationate e artigas re confongents nerms nerms nerms rearretos, conveyes de pagnes de consecuences conveyes de consecuences consecuences conveyes de consecuences	natura do fragues obcuns	35 · Des- penal miridas do proato pe- ga neuto	37 Ru- minacho, força molesa e gús	ga Publi- cuçues; de impressado e de cuen- dernação; clichén	40.03 - Con- sertes c conservação de bura méveis	41 Pas- sagens, fransparke de pesent e de arra bagagens	42 Tele- fone, tele- fonemas, tel- legramms, rediograms o parte postal
	5 40	Cris	\$	5.5	Crs	Crs.	Crs .	\$	Cra	Si-Cire	(1rg	Crs	Cr.	Sec.	8 2
,	:		>				-	-	1	i	Table on the state of the	,			
01 Arnonjú	400	ı	8 000	300	000	900	000	0.000	300	800	009	1.200	000	3,000	800
03 Holem	400	1	000 9	300	000	800	0000	14.400	200	1.200	800	1,200	909	3,000	1 500
03 - Helo Horl-															
politic	1 000	1	10 000	300	2,400	1 300	3.500	38, 400	300	1.000	2.000	2,000	3 000	7.000	3 000
08 · Cumbil.	900	1 000	3 000	300	000	400	1 100	11 400	200	000	009	1 300	800	2,80	200
00 - Curitiba	001	i	4.000	300	009	300	000	12 000	300	700	00!	000 1	000	3.500	200
11 - Moriand															
polis	400	-	000 \$	300	000	400	1 300	18,000	200	1.200	1 200	1,200	200	4.000	3,500
13 Forfulesa	000		3 000	200	1.200	900	1 200	21,600	300	1.200	200	1,200	1 600	000 9	909
14 - Cloifinia	400	1	000 9	300	000	1.000	1.200	000 9	800	7007	2.000	1.500	2.500	2 000	1.500
Li loto Person	000		000 8	300	000	900	1 200	000 0	200	000	000	1 000	200	2 500	800
21 Maccio.	000		000 9	300	000	700	1 200	7,200	200	200	1 000	1 200	000	3 000	2 000
22 Minnath	004	1	3 000	300	000	000	1 000	7 800	200	700	1 200	1 500	1 000	6 500	1.500
23 Natural .	. 001		000 9	300	1, 200	400	1 000	000 d	200	200	000	1 200	00%	3 500	1.500
24 - Niterdi	100		8 800	300	4 200	2000	3 000	45 000	200	3 000	000	3 000	008 1	0.000	4 000
30 P. Megre	00'		N. 500	300	1.200	000	1 000	002.00	300	NON ,	1 600	2 000	1 500	N 000	3 200
33 Reafe .	001		000 0	300	1 200	900	3 000	30 000	300	800	200	000 6	1 500	3 000	2 400
30 Salvador	000		000 g	300	000	900	1 000	30 000	300	1 200	1 000	00% 1	1 500	3 000	2 040
40 Sho Lule	400	1	\$ 000	300	000	480	2 300	7 200	6008	000	1 000	1 500	1 000	3 000	1 300
H Treema, I	100	1	000 9	300	000	, 500	1 500	13 200	200	1 000	200	1.300	200	3 200	1 800
40 Vitória.	909		000 9	300	1,200	200	1 000	34 000	300	900	200	1 300	800	3 200	1 200
I WIND	000 6	1 000	000 80	0.09 9	10 800	10 800	28 800	370 000	8 800	001 81	18,000	28 200	21 800	78 600	33 200

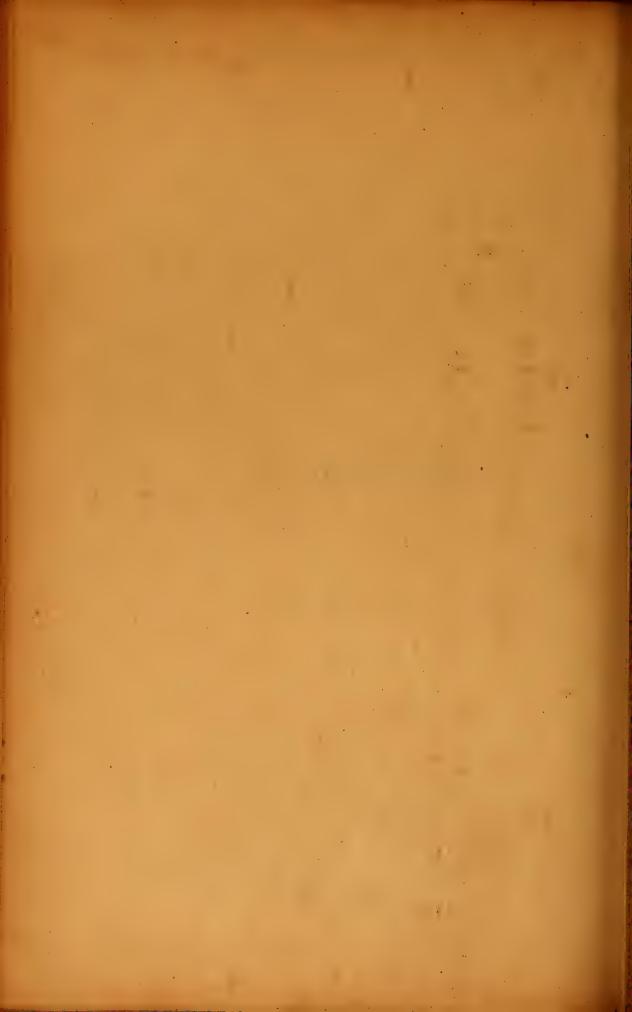
16 - DELEGACIAS DO TRABALHO MARÍTIMO - Verba 2 - Material

1,1	CONSIGNA- ÇÃO 1 — MATERIAL PERMA- NENTE	CORBIONAÇÃO 11 MATERIAL DE CONS	Corbionação ii Material de consemo			6	55	CONSIGNAÇÃO III — DIVEMBAS DESPESAS	- DIVERGAS	DESPESAS				
9 9 9 8	fitchas bi- bilográficas impressas documentos, revistas e outras pu- bilicações es- pecializadas, ctc.	03 - Livros, 17 - Artigos 28 - fichas bi- de expadi- rios biográficas ente, desar decumentos, e educação, artrevistas etc.	Vestua- unifor- s e equi- mentos; iigos e as aces- as aces-	construction of embelse gen; strus- sensacm, carretos, es, itvas, etc.	construction in the control of the c	2 2 2 2 2 2	12 - Asalina- tura de ór- esi clus- ass	Aligned 32 - Asaina- 33 - Amina- 35 - Despessas 37 - Humura- 35 - Publifica- (D.02 : Con- §1 arrenda- du cia dina de cara clara de reseauda de pato, fótiga çües; servi- sentes con servi- contra de partiro pa- motiva e ga de ins- caracas de partiro de se surce se surce periode de partiro de se surce se surce se surce caracteria de la consultada	55 - Desposas nordas do prento pa- gamento	87 - Humma gao, foren motriz e gás	S Publica- Cos.; seru- gra de in- prestios de consulerin- gao; dichés	(0-02 - Con- seriose cors carsos to de bens móvess	gens, trans- porte de pessoale de suas baga- gens	42 Tilifone, telefone, mas, tele- gramas, ra- dogramas e porte postal
	3	Crs	Crs	 \$	5.	Cris	Crs	5	5	Crs	Çış	Ë		S.
01 — Aracajú	1	1.500	800	49	1 000		1 85			1 1				Addition of the state of the st
02 — Relém.	1	2.000	009	200	008	-	100		300	008	1 8	000	000	200
07 — Corumbá	1	1.600	000	400	008	1	100	1	200	000	300	9	800	. I. 100
1	l.	3.000	009	1	400	1	100	1	900	1	1	006	3 000	200
11 — Florianópolis	1	2.000	.000	900	1.000	í	200	1	400	300	909	400	1 000	1.000
12 - Fortaleza	l	1.500	000	200	006	000 9	100	1	300	400	300	200	1.000	400
	1	1.500	009	1	800	1	100	1	908	1	1	008	800	300
2A, — Maceió. Alla	1	1.500	9	300	400	ı	300	1	300	400	000	000	800	501)
02 Manaus	1.	1.500	900	002	900	1	001	ŀ	900	300	1	100	1.000	300
25 - Paranamia		2.000	000	900	99 9	1	90 3	ļ.	9	007	1	300	008	400
26 Parnaíba.	1	2.000	009	300		1 1	9 9	1 1	90	000	ı	90 00	1,000	008
'28 — Pirapora	1	1.000	. 003	200	800	1	100	1	90	300	1	008	1.500	900
1	1=	2.000	000	400	1.000	1	100	1	000	400	1	200	1.000	1.200
1	1	2.000	000	400	800	ı	100	1	200	300	3 (00	200	1.500	700
1	ı			300	200	1	100	1	300	1	1	200	1 000	200
An can I	3.000		909	400	000	1	100	000	800	1	3.000	300	3.000	1,500
AG — Vitakais	1.	5.000	000	000	200	ı	100	i	200	200	200	200	008	009
TO AMOUNT		1.000	000	1	200	1	100	1	300	1	1	200	800	300
TOTATO	ט טענוו							-		1		-	1	
A STATE OF THE PERSON NAMED AND POST OF THE PERSON NAMED AND PARTY NAMED	Annual Control of the local division of the													

	ÇÃO 1 — MATERIAL PERMA- NENTE	CONSIGNAÇÃO 11 MATEHIAL DE CONSUMO	AÇÃO II E CONSUMO				CONSIGNAÇ	CONSIGNAÇÃO 111 DIVERSAS DESPESAS	SAS DESPESAS				
SEDL	13 — Moveis de artigos de orna-mentação; máquinas, aparelhos, etc.	17 — Artigos de expediente, desenho, ensino, e cducação; ctc.	28 — Veeturarios uniformes e equipamento; artigos e pegus accessórias; etc.	29 Acon- diciona- mento e cmbalagem arma- zenagem, carretog, transporte de encomendas.	30 — Água e artigos para limpeza e desinfeção; efc.	31 — Aluguel ou ar- rendamento de imoveis; foros; seguros, etc.	32 — Assi- natura de orgãos oficiais	35 — Despesas nuidas de pronto pagamento	37 — Ilu- minação, força motriz e gás	38 — Publi- cagées servios; de impressão e de encader- nação; clichés	40-02 — Cosesertos e e conservação de bens móveis	41 — Passagens, transporte de pessoal c de suas bagagens	42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal
	\$	Cr\$	Cr\$	etc.	Crs	Cr8	Cr\$	Ç.\$	Ç.	Cr\$	Cr.	Cr\$	Crs
	•									•			
01 → Diretoria Geral	12.000	15.000	3.600	1.500	1.000	I	1.000	1.200	i	5.500	2.000	3.800	200
02 — Inspetorins de Seguros.				D									
02 — Belem (1.ª Cir.)	1	1.500	009	100	1.200	4.800	200	200	200	009	200	1.200	1.000
10 — Distrito Federal (4.ª Cir.).	3.000	3.000	1.200	1	200	1	300	009	1	1.400	2.000	2.000	100
30 — Porto Alegre (6,* Cir.)		1.500		300	1.000	12.000	200	500	400	1.100	008	1.200	1,200
33 — Recife (2.a Cir.)	2.000	1 500	000	. 500	700	7.200	200	300	. 100	009	200	1.000	000\$
36 — Salvador (3.a Cir.)	1	1.500	009	400	1.000?	8.400	200	500	200	400	700	1.000	1.400
41 — S. Paulo (5.ª Cir.)	1	2.000	1.200	009	1.800	21.600	300	006	009	2.400	1.000	3.000	2.000
	17.090	26.000	7.800	3.100	7.200	64.000	2.400	4.500	2.100	12.000	7.500	13.200	7.000

1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL





MINISTÉRIO DA FAZENDA COMISSÃO DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

SEPARATAS

Anexos N.º 1 e 22 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento-2.º Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



1944 IMPRENSA NACIONAL RIQ DE JANEIRO — BRASIL



MINISTERIO DA FAZENDA

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

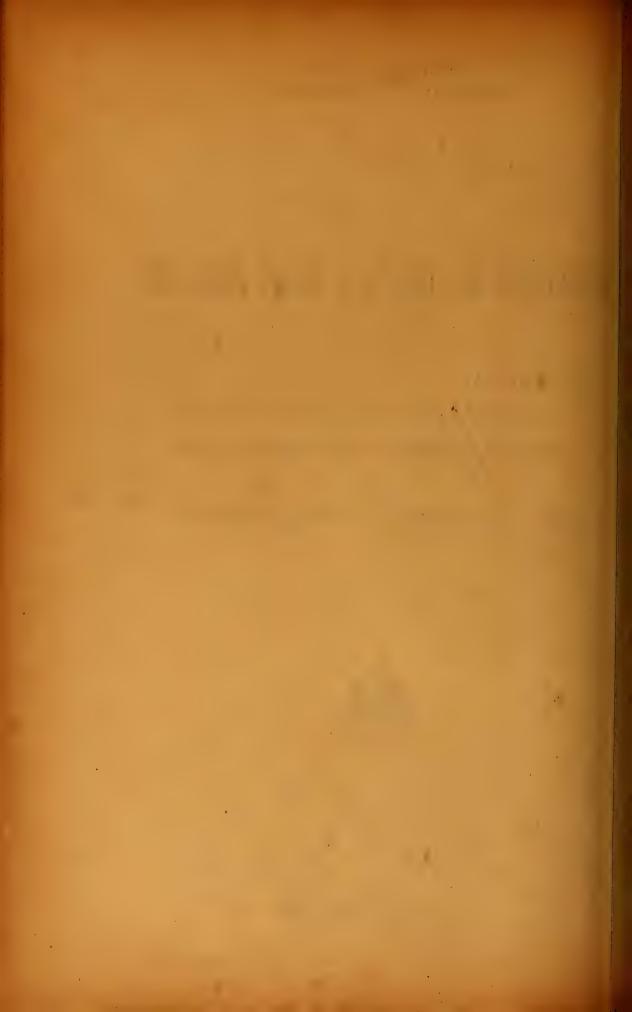
SEPARATAS

Anexos N.º 1 e 22 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento - 2.º Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES

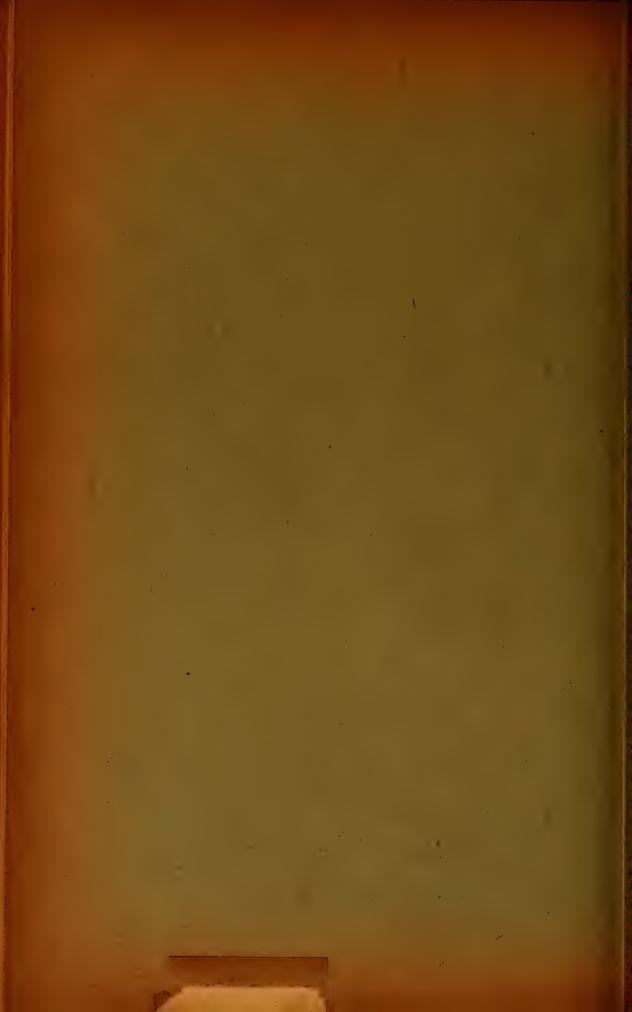


MPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

SEPARATA DOS ANEXOS N.ºº 1 e 22





REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ORÇAMENTO

PARA O EXERCÍCIO DE 1944

DECRETO-LEI N. 6.143
DE 29 DE DEZEMBRO DE 1943

1943 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO -- BRASIL OTMEMATE

DECRETO-LEI N. 6.143 — de 29 de dezembro de 1943

Orça a Receita e fixa a Despesa Geral da República para o exercício de 1944

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo o da Constituição,

DECRETA:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil, ra o exercício de 1944, estima a Receita em seis bilhões, quatrocentos e nta milhões, duzentos e trinta e três mil cruzeiros (Cr\$ 6 430.233.000.00) fixa a Despesa em seis bilhões, quatrocentos e três milhões, quinhentos crinta e um mil, novecentos e dez cruzeiros (Cr\$ 6.403.531.910.00).

Art. 2.º — A Receita, conforme Anexo n. l, será realizada com o proto do que for arrecadado sob os seguintes títulos e sub-títulos:

	RENDA ORDINARIA	Çr\$	Cr\$
	- RENDAS TRIBUTARIAS	5.319.480.000,00	
	- RENDAS PATRIMONIAIS	9.500.000.00	
	- RENDAS INDUSTRIAIS	356.141.000.00	
	7 – DIVERSAS RENDAS	257.972.000,00	5.943.093.000,00
	RENDA EXTRAORDINÁ	RIA	487.140.000.00
4	TOTAL DA RECEITA		6.430.233.000.00
	Art. 3.º — A Despesa. na forma e seguinte modo. para satisfação do serviços públicos:	dos Anexos de ns 2 a os encargos da União	22. distribuir-se-á o, custeio e manu-
•	que dos serviços publicos.		Cr\$
J	exo n. 2 — Presidência da Repúbl	lica	2.496.800.00
£.	exo n. 3 — Departamento Admi	nistrativo do Ser-	
	viço Público		16.181.900.00
L	exo n. 4 — Departamento de Imp		14.501.760.00
1	exo n. 5 — Instituto Brasileiro de		
•	11 10 %		21 040 000 00

tística.....

	-
Anexo n. 6 — Conselho Federal de Comércio Exterior.	1.882.700.00
Anexo n. 7 — Conselho de Imigração e Colonização	470.900,0
Anexo n. 8 — Conselho Nacional de Águas e Energia	470.000,0
Elétrica	1.504.000,0
Anexo n. 9 — Conselho Nacional do Petróleo	50.021.000,00
Anexo n. 10 — Conselho de Segurança Nacional	495.640,0
Anexo n. 11 — Coordenação da Mobilização Econômica.	11.453.800,00
Anexo n. 12 — Comissão Central de Requisições	407.100,00
Anexo n. 13 — Ministério da Aeronáutica	535.854.690.00
Anexo n. 14 — Ministério da Agricultura	236.146.310.00
Anexo n. 15 — Ministério da Educação e Saúde	428.500.654,0
Anexo n. 16 — Ministério da Fazenda	1.672.076.234,0(
Anexo n. 17 — Ministério da Guerra	1.365.790.163.00
Anexo n. 18 — Ministério da Justiça e Negócios Inte-	
riores	347.725.239,00
Anexo n. 19 — Ministério da Marinha	535.270.568,00
Anexo n. 20 — Ministério das Relações Exteriores	78.037.355,0()
Anexo n. 21 — Ministério do Trabalho, Indústria e Co-	
mércio	309.458.000,00
Anexo n. 22 — Ministério da Viação e Obras Públicas	774.217.097,00
t o	
TOTAL DA DESPESA	6,403,531,910.00

Art. 4.º — Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias para antecipação da Receita, até o máximo de um bilhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000.000,00).

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETULIO VARGAS

A. de Souza Costa.
Alexandre Marcondes Filho.
Eurico G. Dutra.
Henrique A. Guilhem.
João de Mendonça Lima.
Osvaldo Aranha.
Apolônio Sales.
Gustavo Capanema.
J. P. Salgado Filho.

RECEITA E DESPESA

SUMÁRIO

487.140.000,00

RECEITA ESTIMADA

RENDA ORDINÁRIA

_					
1	REND	AC 7	THIG	IT A	2410

Renda	2.239.100.000.00	
Consumo	1.660.740.000,00	
Importação	760.440.000,00	
Sêlo e afins	652.200.000,00	
Territórios	7.000.000.00	5 319 480 000 0

II — RENDAS PATRIMONIAIS

Laudêmios	5.200.000,00	
Outras rendas patrimoniais	4.300.000,00	9.500.000,00

III — RENDAS INDUSTRIAIS

Correios e Telégrafos	250.000.000,00	
Estradas de Ferro	87.925.000,00	
Imprensa Nacional	12.000.000,00	
Outras rendas industriais	6.216.000,00	356.141.000,00

IV - DIVERSAS RENDAS

Outras rendas	83.772.000,00	257.972.000,00	5.943.093	5.000,00
Imposto sôbre farinha de trigo	10.200.000,00			
Renda do D. N. E. (Ensino Secundário)	11.000.000,00	•		
Emolumentos consulares	23.000.000,00	•		
Loterias	23.000.000,00			
Taxa de educação e saúde	30.000.000,00			6
Taxa s/a exportação do quartzo	32.000.000,00			

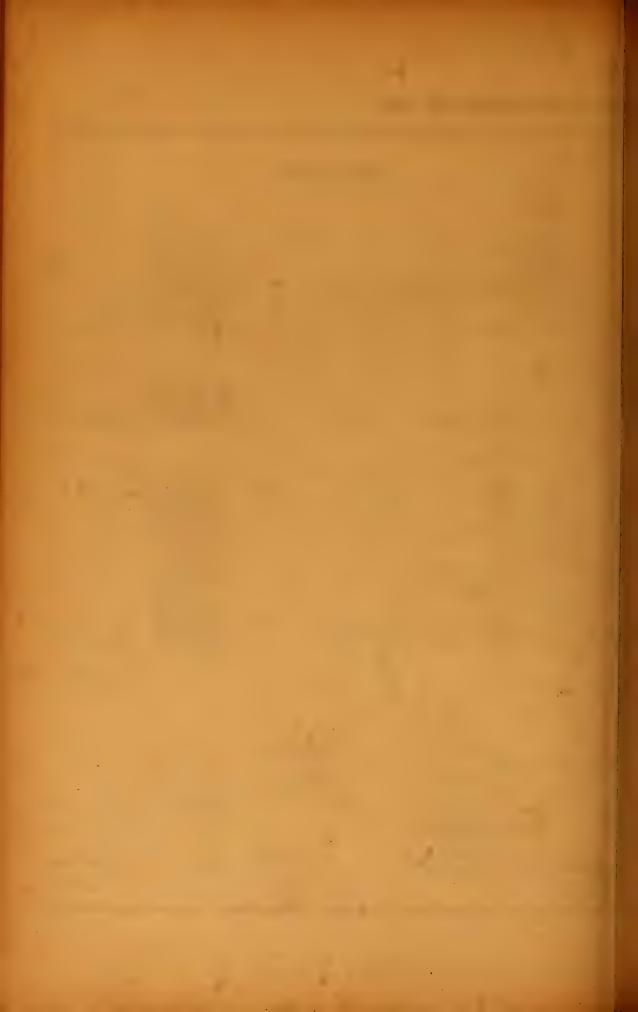
RENDA EXTRAORDINÁRIA

Impostos da Municipalidade	158.000.000,00
Diferenças de câmbio	80.000.000,00
Cobrança da dívida ativa	75.000.000,00
Eventuais	60.000.000,00
Taxa de água	45.000.000,00
Indenizações	25.000.000,00
Taxa adicional de assistência hospitalar	14.700.000,00
Outras rendas extraordinárias	29.440.000,00

TOTAL DA RECEITA..... 6.430.233.000,00

DESPESA FIXADA

I — PESSOAL		
Permanente	1.530.512.567,00	
Extranumerário	671.601.800,00	
Vantagens	175.025.813,00	
Indenizações	50.915.760,00	
Outras despesas com pessoal	141.224.387,00	
Pessoal adido e em disponibilidade	1.003.986,00	
Inativos	298.043.700,00	
Pensionistas	74.003.060,00	
Etapas e auxílios	200.790.499,00	3.143.121.572,0
I — material	٧	
	247 005 072 00	
Permanente	243.005.072,00	
De consumo	806.032.921,00	
Diversas despesas	173.768.961,00	1 000 000 004
Outras despesas com material	5.820.000,00	1.228.626.954.
,		
1 — SERVIÇOS E ENCARGOS		
Auxílios, contribuições e subvenções	297.505.071,00	
Serviços contratuais	144.397.684,00	
Previdência social	131.033.000,00	
Abono familiar	. 50.000.000,00	
Diferenças de câmbio	80.000.000,00	
Remessas para o exterior	38.000.000,00	
Territórios	40.000.000,00	
Serviços educativos e culturais	7.512.500,00	
Serviços de saúde e de higiene	35.259.250,00	
Serviços de sondagem	49.760.000,00	
Comissões e despesas no exterior.	21.540.000,00	
	11.600.000,00	
Acordos	26.500.000,00	
Serviço de transporte postal	16.100.000,00	
Estradas de ferro mantidas em regimes especiais Outros serviços e encargos	119.634.594,00	1.068.842.099,
V — EVENTUAIS		3.280.000,
V - DIVIDA PÚBLICA		
777 007 467 00		
Consolidada { Externa		
Interna 299.633.620,00	673.561.087,00	
	286,100,198,00	959.661.285,
		,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,
Flutuante		£ 107 571 010
	200.100.110,11	6.403 531.910,
Flutuante	200.100.100	6,403 531,910,
Flutuante		



TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIROS) RENDA ORDINÁRIA I — Rendas Tributárias MINISTÉRIO DA FAZENDA a) Importação, entrada, saida e estadia de navios e aeronaves; e adicionais: 700,000 - Direitos de importação para consumo...... - Imposto adicional de 10% sôbre os direitos realmente devidos..... 55,000 Taxa adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com isenção de direitos de importação..... 1.600 210 Expediente das capatazias..... .50 Armazenagem.... 80 Imposto de Docas..... 3,500 760.440 - Imposto de Faróis..... b) Imposto de Consumo 415,000 310,000 Bebidas 16,000 Álcool.... 102,000 18,200 70,000 65.000 Perfumarias e artigos de toucador..... 42,000 Especialidades farmacêuticas..... 38,000 Conservas..... 18.000 Vinagres e óleos adequados à alimentação..... 3.200 Velas..... 190,000 65,000 Artefatos de tecidos e peles..... 7.000 Papel e seus artefatos..... 2.100 - Cartas de jogar..... 10,500 Chapéus e bengalas..... 8,300 Louças e vidros..... 9.000 Ferragens (artefatos de ferro e outros metais)..... 18 300 - Calé torrado ou moido e chá..... 8.200 - Banha, manteiga e sucedâneos..... 24.000 2.700 Armas de fogo, munições e fogos de artifício...... 9,400 Lampadas, pilhas e aparelhos elétricos..... 7,700 - Queijos e requeijões..... 16 300 Eletricidade..... 17,800 Tintas e vernizes..... 150 5,600 - Artefatos de borracha..... 2.800 - Pincéis para barba e obras de cutelaria..... 7.900 Pentes, escovas, espanadores e vassouras..... 2.300 9.800 - Artefatos de couros e outros materiais,..... 9.500 - Joias e obras de ourives.....

- Bijuterias, objetos de adôrno e de atilidade e relógios......

- Ladrilhos, mosáicos, asulejos, aparelhos sanitários, etc.....

- Instrumentos de música.....

- Gasolina, nafta, óleos e carbureto de cálcio......

4.000

7.000

6.500

1.300

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS ESTIMATIVAS (EM MILHARES DI		
00 30 00 00 50 10 00 1.660.740		
00 00 00 00 00 00 2.239.100		
00 00 00 652,200		
7.000	5.319.480	
2.000 1.000 6.200 800 500	9.500	
1,000		
	1,000	•

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS ESTIMATIVAS(EM MILHARES DE			HARES DE C	RUZEIRO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
- Renda do Instituto de Química Agrícola	. 3			
- Renda do Laboratório da Produção Mineral.	50	53		1.0
ministério da Educação e saúde				
Renda das Escolas Técnicas e Industriais	100			
Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos	30	_		
Renda do Instituto Oswaldo Cruz	450			
Renda do Serviço Federal de Águas e Esgotos	1.400	1,980		
, MINISTÉRIO DA FAZENDA				
Contribuição das companhias ou emprêsas de estradas de ferro e		52		
das companhias de seguros, nacionais, estrangeiras e outras	900			
Renda da Casa da Moeda Renda do Laboratório Nacional de Análises	850 '50	1 800		
- Kenda do Laboratorio Nacional de Analises	50	1,800		
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES				
Renda do Depósito Público do Distrito Federal	15			
- Renda do Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar.	8			
- Renda da Imprensa Nacional	12.000	12.023		
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
Renda do Instituto Nacional de Tecnologia	170	170		
- Renda do Serviço de Alimentação da Previdência Social		170		
MINISIÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
	050 000			
Renda dos Correios e Telégrafos	250.000 3.500			
Renda da Estrada de Ferro Baía e Minas	2.400			
- Renda da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	6.500			
- Renda da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina	10.000			
- Renda da Estrada de Ferro de Goiaz	11.000			
- Renda da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré	4.000			
- Renda da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina	3.500			
- Renda da Estrada de Ferro Tocantins	25			
Renda da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	400 700			
Renda do Porto de Natal, administrado pela União Renda da Rede de Viação Cearense	12.000			
- Renda da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	35.000	339.025	356.141	
			1	
IV — Diversas Rendas				
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA				
- Renda proveniente da locação de filmes oficiais	500			
- Taxa de censura cinematográfica e teatral	760	1.260	1	
			1 - 12	
MINISTÉRIO DA ABRONÁUTICA			1 1	

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS

ESTIMATIVAS(EM MILHARES DE CRUZEI

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA	
99 — Imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada saca de 44 quilogramas de farinha	
de trigo importada ou produzida no país com grão de proce-	
dência estrangeira	
100 — Renda dos Aprendizados Agrícolas	
101 — Renda da Divisão de Aguas	
103 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal	
104 Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	
105 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Animal	
106 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Mineral	
108 — Renda da Divisão de Terras e Colonização	
109 — Renda da Escola Agrícola de Barbacena	
110 — Renda da Escola Nacional de Agronomia	
111 — Renda da Escola Nacional de Veterinária	
112 — Renda do Instituto de Biologia Animal	
114 — Renda do Laborátorio Central de Enologia	
115 — Renda do Serviço Florestal	
116 — Renda do Serviço de Informação Agrícola	
117 — Renda do Serviço de Meteorologia	
119 — Sélo pró-fauna	
120 — Taxa ad-valorem sôbre a exportação do quartzo	
121 — Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do	
Algoridae	
122 — Idem, idem do cacáu 250 123 — Idem, idem do café 2,500	
124 — Idem, idem de carnaúba	
125 — Idem, idem de couros e peles de animais domésticos	
126 — Idem, idem de frutas cítricas	
127 — Idem, idem da mamona 350 128 — Idem, idem, do pinho 150	
129 — Idem, idem de outros produtos padronizados	
130 — Idem, idem de produtos não padronizados	
131 — Taxa de desinfecção	
132 — Taxa de expansão da pesca	
135 — Taxa de hiscalização do comércio de farinhas	
135 — Taxa de inspeção sanitária	
136 — Taxa sôbre a produção efetiva das minas	
137 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agrí-	
colas e pecuários	
exploração de energia elétrica	
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE	
· 139 — Renda da Biblioteca Nacional	
140 — Renda do Colégio Pedro II	
141 — Renda do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico	
142 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Educação Fí-	
sica)	
cial)	
144 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Securs	
dário)	
145 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior) 720	
147 — Renda da Escola Nacional de Belas Artes	

ILOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	TIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIROS			
nda da Escola Nacional de Minas e Metalurgia	50				
nda da Escola Nacional de Música	110				
nda da Escola Nacional de Química	23		1.		
nda da Faculdade de Direito de Recife	230				
nda da Faculdade de Medicina da Baía	250				
nda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre	230				
nda da Faculdade Nacional de Direito	350				
nde da Faculdade Nacional de Filosofia	120				
nda da Faculdade Nacional de Medicina	520				
nda da Faculdade Nacional de Odontologia	95				
nda do Instituto Nacional do Cinema Educativo					
nda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de					
lunos)	10				
ada do Instituto de Psicologia	5				
nda do Museu Histórico Nacional	, 6				
nda do Museu Imperial					
ida do Serviço Nacional de Doenças Mentais	220				
ida do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina	200				
a de Educação e Saúde	30.000	. 45 50			
a de expurgo das embarcações	300	47.796		1	
	1				
MINISTÉRIO DA FAZENDA					
I MANUAL OF THE PARTY OF THE PA					
	1				
(sificação e avaliação de pedras preciosas	1.400				
(tribuição para fiscalização bancária	7.300				
(tribuição para fiscalização geral de loterias	100				
Atepio dos Empregados Públicos Civís	3.000				
luto dos depósitos e objetos de valor, ou depósitos nos bancos	80				
casas comerciais.	23.000				
G ta fixa anual e imposto de 5% sôbre loterias	30	34.910			
de visitas a embarcações nos fundeadouros					
MINISTÉRIO DA GUERRA					
N tepio da Guerra	8.800				
5 1 militar	1.000	9.800		1	
	1				
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES	5				
C as judiciais.	1.000				
	1.000				
sôbre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditorios, vec o produto das vendas de bens móveis e imóveis	12				
Prinos de depósitos públicos	45				
R ta da Polícia Civil do Distrito Federal	1.200				
Si penitenciário	6.200				
Ti judiciária federal e da justica local do Distrito Federal	1.000	9,457			
, and reactar o da junita local do District reactar.					
· ·					
. MINISTÉRIO DA MARINHA					
3 - M epio da Marinha		2 300			
MINISTÉRIO DAS RELAÇOES EXTERIORES					
1 F		23 000			
1 - Et umentos consulares	'				

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	S — RUBRICAS ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZE			RUZEII
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
185 — Renda do registo das associações e instituições de auxílios mútuos				
e outras organisações de previdência social	9			
186 — Tana sôbre a quota de previdência das Caixas e Institutos de Apo- sentadoria e Pensões	3.500			
187 — Taxa de previdência social	45.000	48.509		
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
188 — 5% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante		650	257.972	5.94
RENDA EXTRAORDINÁRIA			,	
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
189 — Taxa adicional de assistência hospitalar			14.700	
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
190 — Taxa sôbre óleos combustíveis e carvão, importados e de produção				
nacional		9.500		
191 Taxa de água		45.000 7.000		
193 — Impgatos da Municipalidade:				
a) indústrias e profissões	38.000			
b) vendas mercantís	120.000	158.000		
194 — Diferenças de câmbio		80.000		
195 — Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações				
do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimos		#F 000		
196 — Produtos da cobrança da dívida ativa da União		75.000		
198 — Produto da venda de gêneros e próprios nacionais		1.300		
199 — Indenizações		25.000		
200 — Fundo de garantia do Registo Torrens		10		
201 — Todas e quaisquer rendas eventuais		60.000		
202 — Heranças jacentes		950	462.040	
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
203 — Renda de imigração			4.200	
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
204 - Taxa adicional de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas de				
ferro da União		_	6.200	48
TOTAL GERAL DA RECEITA				6.43
TOTAL GERAL DA RECEITA				0.70

LEGISLAÇÃO DA RECEITA

09 - BEBIDAS DIRRITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO Decreto-lei 2,615 -- 21-9-1940 Decreto-lei 759 - 24-9-1958, arts. 1.º n. 2, 4.º \$ 2.º Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto lei 826 - 28-10-1938, art. 1.º Decreto-lei 4.061 -- 28-1-1942 Decreto-lei 2.347 - 27-6-1940, art. 1.º Decreto-lei 4.512 - 23-7-1942 Decreto-lei 3.013 - 1-2-1941 Decreto-lei 4.582 — 13-8-1942 Decreto-lei 4.553 -- 6-3-1942 Decreto-lei 4.773 - 1-10-1942 Decreto-lei 4.695 — 16-9-1942 Decreto-lei 4.834 — 15-10-1942 Decreto-lei 4.878 — 27-10-1942 Decreto-lei 5.329 - 18-3-1943 Decreto-lei 5.317 - 11-3-1943 Decreto-lei 6,075 - 8-12-1943 Decreto-lei 5.678 - 17-7-1943 IMPOSTO ADICIONAL DE 10% SOBRE OS DIREITOS REAL-10 - ÁLCOOL ENTE DEVIDOS Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 3, 4.º \$ 3.º Decreto 24.343 - 5-6-1934, art. 2.º Decreto-lei 4.878 - 27-10-1942 Decreto 24,577 - 4-7-1934, art. 1.º Decreto 24.599 - 6-7-1934, arts. 17 e 19 Decreto-lei 2.619 - 24-9-1940, arts. 20, 3.0 0.4.0 Decreto-lei 2.878 - 18-12-1940, art. 2.º 11 - FÓSFOROS Decreto-lei 5.329 - 18-3-1943 Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 4, 4.º § 4.º Decreto-lei 2.929 - 31-12-1940 TAXA ADICIONAL RELATIVA A MERCADORIAS E MATERIAIS SPACHADOS COM ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO 12 - SAL Decreto-lei 300 - 24-2-1938 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 5, 4.º \$ 5.º Decreto-lei 5.626 - 28-6-1943 EXPEDIENTE DAS CAPATIZIAS Lei 3.070 A -- 31-12-1915 Decreto 24.508 - 29-6-1934, art. 25 § 2.0 13 - CALÇADOS Decreto 24.511 - 29-6-1934 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 6, 4.º \$ 6.º Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943 Decreto-lei 5.598 - 21-6-1943 RMAZENAGEM Decreto 24.524 - 1-6-1934, arts. 1.º e 2.º Decreto 24.508 - 29-6-1934, arts. 3.º, 5.º e 21 14 - PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR Decreto 24.511 - 29-6-1954, arte. 1.º e 7.º Decreto-lei 3.982 - 30-12-1941 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 7, 4.º \$ 7.º Decreto-lei 5.369 — 1-4-1943 15 - ESPECIALIDADES PARMACEUTICAS MPOSTO DE DOCAS Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 8, 4.º \$ 8.º de Rendas - art. 574 POSTO DE FARÓIS 16 - CONSERVAS Decreto-lei 5.406 - 14-4-1943 Decreto-lei 730 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 9, 4.º § 9.º , 17 - VINAGRES E ÓLEOS ADEQUADOS À ALIMENTAÇÃO Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 1, 4.º § 1.º

Decreto-lei 5.283 - 26-2-1943

Decreto-lei 5.317 - 11-3-1943

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 10, 4.º § 10

Decreto-lei 826 - 28-10-1938

18 - VELAS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 11, 4.º § 11

19 - TECIDOS

Dec eto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. I.º n. 12, 4.º § 12 Decreto-lei 1.404 -- 6-7-1939 Decreto-lei 4.266 -- 17-4-1942

20 - ARTEPATOS DE TECIDOS E DE PELES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 13, 4.º § 13 Decreto-lei 1.404 — 6-7-1939

21 - PAPEL E SEUS ARTEFATOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 14, 4.º § 14

22 - CARTAS DE JOGAR

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 15, 4.º § 15

23 — CHAPÉUS E BENGALAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 16, 4.º § 16 Decreto-lei 1.867 — 13-12-1939

24 - LOUÇAS E VIDROS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 17, 4.º § 17

25 — FERRAGENS (ARTEFATOS DE FERRO E OUTROS METAIS)

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 18, 4.º § ·18

26 - CAPÉ TORRADO OU MOIDO E CHÁ

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 19, 4.º § 19

27 — BANHA, MANTEIGA E SUCEDÂNEOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 20, 4.º § 20

28 - móveis

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 21, 4.º § 21

29 — ARMAS DE FOGO, MUNIÇÕES E FOGOS DE ARTIFÍCIO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 22, 4.º § 22

30 - LAMPADAS, PILHAS E APARELHOS ELÉTRICOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts, 1.º n. 23, 4.º § 23

31 - QUEIJOS E REQUEIJÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 24, 4.º

32 - ELETRICIDADE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 25, 4.º

33 - TINTAS E VERNIZES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 26, 4.º Decreto-lei 5.729 — 5-8-1943

34 -LEQUES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. L.o. n. 27, 4.º

35 -- ARTEFATOS DE BORRACHA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 28, 4.º

36 - PINCÉIS PARA BARBA E OBRAS DE CUTELARIA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 29, 4.º

37 - PENTES, ESCOVAS, ESPANADORES E VASSOURAS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 30, 4.º

38 - BRINQUEDOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 31; 4.º

39 -- ARTEFATOS DE COUROS E OUTROS MATERIAIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 32, 4.º

40 - Joias & odras de ourives

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 33, 4.º

41 — BIJUTERIAS, OBJETOS DE ADORNO E DE UTILIDAL

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 34, 4.º

42 — GASOLINA, NAFTA, ÓLEOS E CARBURETO DE CÁLCIO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º a. 35, 49 ! Decreto-lei 2.615 - 21-9-1940, art. 3.º

43 — LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS, APARELHOS S
TÁRIOS, ETC

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 56, 4.º 1

- INSTRUMENTOS DE MÚSICA

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 37, 4.º § 37

- MATERIAL ÓTICO, FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRÁFICO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 38, 4.º § 38

- FOGSES, FOGAREIROS E AQUECEDORES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 39, 4.º § 59

CIMENTO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 40, 4.º § 40.
Decreto-lei 4.588 — 15- 8-1942.

Decreto-lei 5.085 -- 14-12-1942.

- LINHAS, CORDOALHAS E BOTÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 41, 4.º § 41.

- EMOLUMENTOS DE ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 3.º e 11.

SELAGEM DE ESTOQUE

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 4.º e 244.

DEPÓSITOS FECHADOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, art. 11.

AÇÚCAR.

D. 11 .

ERIAL

n. 32 ·

30

Decreto-lei n. 4.878 - 27-10-1942.

Decreto-lei 5.678 - 17-7-1943.

IMPOSTO SÔBRE A RENDA DE PESSOAS FÍSICAS, JURÍDICAS

FERMAS INDIVIDUAIS, ETC.

Decreto-lei 5.844 - 23-9-1943.

IMPOSTO ADICIONAL PARA PROTEÇÃO À FAMÍLIA

Decreto-lei 3.200 - 19-4-1941. ...

IMPOSTO SÔBRE PRÊMIOS DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES, DE SEGUROS, DE VIDAS, PENSÕES, PE-

CÚLIOS, ETC.

Decreto 15.589 - 29-7-1922, art. 42.

Decreto 19.957 --- 6-5-1931.

IMPOSTO SÔBRE LUCROS FORTUITOS, VALORES DISTRI-BUIDOS EM SORTEIOS POR CLUBES DE MERCADORIAS, PRÊMIOS CONCEDIDOS, EM SORTEIOS, MEDIANTE PAGA MENTO EM PRESTAÇÕES, POR ASSOCIAÇÕES CONSTRU-

TORAS

Decreto 12.475 -- 23-5-1917, arts. 8.º e 24. Decreto-lei 5.844 - 23-9-1943, art.96.

57 — IMPOSTO PROPORCIONAL SÖBRE CAPITAIS EMPREGADOS EM HIPOTECAS

Decreto 21.949 - 12-10-1932.

58 - IMPOSTO DO SELO

Decreto-lei 4.655 — 3-9-1942.

Decreto-lei 4.785 - 5-10-1942 art. 2.º e 4.º.

Decreto-lei 5.808 - 13-9-1943.

59 -- IMPOSTO SÔBRE OPERAÇÕES A TÊRMO

Lei 4.984 - 31-12-1925, art. 16.

Decreto 17.537 — 10-11-1926, art. 2.º

Decreto 20.116 -- 17- 6-1931, art. 1.º.

60 — IMPOSTO SÔBRE VALES PARA BRINDES

' Lei 4.440 — 31-12-1921, art.21.

Decreto 15.524 — 14-6-1922.

Lei 4.984 - 31-12-1925, arts. 39 e 45.

'61 - IMPOSTOS QUE COMPETEM À UNIÃO NOS TERRITÓRIOS, por fôrça do disposto na letra /, n. 1 do art. 20 DA CONSTITUIÇÃO E SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES DE COMERCIANTES, PRODUTOS E INDÚSTRIAS, EFE-TUADAS NOS MESMOS TERRITÓRIOS E NOS NAVIOS NACIONAIS

Decreto 22.061 --- 9-11-1932. Lei 187 --- 15-1-1936, art. 36.

Decreto-lei 915 - 1-12-1938.

Decreto-lei 4.102 — 9-2-1942, art. 2.0 Decreto-lei 5.718 — 3-8-1943.

Decreto-lei 5.812 — 13-9-1943.

62 - RENDA DOS PRÓPRIOS NACIONAIS

Lei 4.625 - 31-12-1922.

Decreto 22.005 - 4-10-1932.

Lei 251 — 21-9-1936.

63 - FOROS DE TERRENOS DE MARINHA

Decreto 4.105 - 22-2-1868.

Lei 741 - 26-10-1900.

Lei 3.070 A - 31-12-1915.

Decreto 14.594 — 31-12-1920. Decreto-lei 710 — 17-9 -1938.

Decreto-lei 2.490 -- 16- 8-1940, art. 25.

Decreto-lei 3.438 — 17- 7-1941, art. 4.°.

Decreto-lei 3.964 - 20-12-1941.

64 - LAUDÉMIOS

Decreto-lei 2.490 - 16-8-1940, arts. 23 e 26.

65 - TAXA DE OCUPAÇÃO DOS TERRENOS DE MARINHA E ARRENDAMENTO DOS TERRENOS DE MANGUE

Decreto 14.595 - 31-12-1920.

Decreto 14,596 - 31-12-1920.

Decreto-lei 2.490 — 16-8-1940. Decreto-lei 3.438 — 17-7-1941.

GG — QUOTA DE ARRENDAMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO
DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

Lei 653 — 23-11-1890, art. 22 n. 8. Lei 746 — 29-12-1900, art. 29 n. 25. Lei 4.440 — 31-12-1921.

67 - PRODUTO DA VENDA DE PETRÓLEO

Decreto-lei 538 — 7-7-1938, art. 13. Decreto-lei 3.236 — 7-5-1941, art. 28

68 - RENDA DA DIRETORIA DE AERONÂUTICA CIVIL

Decreto 16.983 — 22-7-1925.

Decreto 20.914 — 6-1-1932, art. 36.

Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941, art.14.

Decreto-lei 3.730 — 18-10-1941, art. 70 § 8.0

69 - RENDA DO INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA

Decreto-lei 982 — 23-12-1938.

70 — RENDA DO LABORATÓRIO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934. Decreto-lei 982 — 23-12-1938.

- 71 RENDA DAS ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS

 Lei 378 13-1-1937, arts. 37 e 96

 Decreto-lei 4.127 25-2-1942
- 72 RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS
 Decreto 9, 198 12-12-1911, art. 122
 Lei 378 13-1-1937, art. 96
- 73 RENDA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Decreto 20.043 — 27-5-1931, art. 87 Lei 378 — 13-1-1937

74 — RENDA DO SERVIÇO FEDERAL DE ÁGUAS E ESGOTOS

Decreto 12.866 — 6-2-1918
Decreto 24.532 — 2-7-1934
Decreto 23.623 — 9-7-1934
Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°
Decreto-lei 3.748 — 23-10-1942, arts. 1.° e 2.°
Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°
Decreto-lei 5.614 — 24-6-1942

75 — CONTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS OU EMPRESAS DE ES-TRADAS DE FERRO E DAS COMPANHIAS DE SEGU-RCS NACIONAIS, ESTRANGEIRAS E OUTRAS

Lei 126 A - 21-11-1892, art. 1.º

76 - RENBA DA CASA DA MOEDA

Decreto 22,269 - 28-12-1932, art. 30 . . .

77 - RENDA DO LABORATÓRIO NACIONAL DE ANÁLISES

Lei 813 — 23-12-1901, art. 5.0 Decreto 4.050 — 13-1-1920

78 - RENDA DO DEPÓSITO PÚBLICO DO DISTRITO FEI

Lei 490 — 16-12-1897, art. 2.° § 2.° n. VII Decreto 2.818 — 23-2-1898 Decreto 23.303 — 30-10-1933, art. 2.°

79 — RENDA DO GABINETE DE FISIOTERAPIA E RADIOI
DA POLÍCIA MILITAR

Decreto 3.494 - 27-12-1938, art. 119

80 -- RENDA DA IMPRENSA NACIONAL

Decreto 24.500 — 29-6-1934, art. 53
Decreto 5.963 — 16-7-1940

81 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Decreto-lei 778 — 8-10-1938, arts. 1.º e 8.º Decreto 3.139 — 8-10-1938

82 — renda do serviço de alimentação da previdê

Decreto-lei 2,478 — 5-8-1940 Decreto 8,067 — 16-10-1941

83 — RENDA DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Decreto 11.510 — 10- 3-1915
Decreto 14.722 — 16- 3-1921
Decreto 18.164 — 18- 3-1928
Decreto 20.859 — 26-12-1931
Decreto 23.807 — 29- 1-1934 (Taxas terminais)
Lei 537 — 11-10-1937
Decreto-lei 919 — 1-12-1938, art. 1.°
Decreto-lei 1.076 — 26- 1-1939, art. 1.°
Decreto-lei 1.081 — 30- 1-1939, art. 1.°
Decreto-lei 1.995 — 1- 2-1940, arts. 1.° e 2.°
Decreto-lei 2.621 — 24- 9-1940, arts. 1.° e 2.°
Decreto-lei 3.867 — 29-11-1941, art. 2.°
Decreto-lei 3.867 — 29-11-1941, art. único.
Decreto-lei 4.525 — 28- 7-1942 (Taxas terminais)
Decreto-lei 5.014 — 1-12-1942

84 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO BAÍA E MINAS

Decreto 19.702 — 13- 2-1931 Decreto 19.964 — 8- 5-1931 Decreto 570 — 31-12-1935, art. 1.0

85 — REMDA DA ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Decreto 19.702 — 13- 2-1931 Decreto 914 — 19-6-1936 RENDA DA ESTRADA DE PERRO CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

RENDA DA ESTRADA DE FERRO DONA TERESA CRISTINA

Decreto-lei 2.074 - 8-3-1940

RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE GOIAZ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

RENDA DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 24.596 — 6-7-1934, art. 2.° Decreto 1.547 — 5-4-1937

RENDA DA ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ A TERESINA

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto-lei 4.255 — 15-4-1942 Decreto-lei 4.332 — 23-5-1942

RENDA DA ESTRADA DE FERRO TOCANTINS

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto 21.263 — 8-4-1952, art. 1.º

RENDA DA INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS

Decreto 19.726 — 20-2-1931 Decreto-lei 1.998 — 2-2-1940, art. 5.º

RENDA DO PORTO DE NATAL, ADMINISTRADO PELA UNIÃO

Decreto 21,995 — 21-10-1932 Decreto 24,508 — 29- 6-1934 Decreto 24,511 — 29-6-1934

RENDA DA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Instruções regulamentares aprovadas por portaria de de 27-8-1919, art. 82

RENDA DA VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Decreto 24.321 — 1-6-1934 Decreto 570 — 31-12-1935 Lei 312 A — 21-11-1936 Decreto-lei 1.039 — 11-1-1939 Decreto-lei 2.964 — 20-1-1941 96 — renda proveniente da locação de filmes oficiais 🗀

Decreto n. 5.077 - 29-12-1939, art. 8.º a.

97 — TAXA DE CENSURA CINEMATOGRÁFICA. TEATRAL, ET C

Decreto-lei 1.949 — 30-12-1939, art. 59 Decreto-lei 2.541 — 29-8-1940, artigo único.

98 — MONTEPIO DA AERONÁUTICA

Decreto 695 — 28-8-1890
Decreto-lei 196 — 22- 1-1938, art. 1.°
Decreto-lei 736 — 23- 9-1938, art. 1.°
Decreto-lei 3.695 — 6- 2-1939, art. 1.°
Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941

99 — IMPOSTO DE Cr\$ 0,60 SOBRE CADA SACA DE 44 QUILO-GRAMAS DE FARINHA DE TRIGO IMPORTADA OU PRODU-ZIDA NO PAÍS COM GRÃO DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA.

Lei 470 — 9-8-1937, ent. 8.° Decreto-lei 72 — 16-12-1937 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto-lei 3.445 — 21-7-1941

100 - RENDA DOS APRENDIZADOS AGRÍCOLAS

Decreto 23.979 - 8-3-1934

Decreto 14,252 -- 10-12-1943

101 — RENDA DA DIVISÃO DE ÁGUAS

Decreto-lei 1.498 — 9-8-1939

102 — RENDA DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Decreto-lei 794 — 19-10-1938 Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

103 — RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Decreto 23.979 --- 8-3-1934

104 - RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939 Decreto-iei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15 Decreto-iei 3.265 — 12-5-1941, art. 3.°

105 - RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Decreto 23.979 -- 8-3-1934

106 — renda da divisão do fomento da produção mineral

Decreto-lei 300 -- 24-2-1938, art. 27

107 — RENDA DA DIVISÃO DO POMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

Lei 199 - 25-1-1936

108 — RENDA DA DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939, art. 16 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15.

109 - RENDA DA ESCOLA AGRÍCOLA DE BARBACENA

Decreto-lei 982 — 23-12-1938 Decreto 14.253 — 10-12-1943.

110 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Decreto 23.857 - 8-2-1934, art. 18

111 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA

Decreto 23.858 - 8-2-1934, art. 18

112 - RENDA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

Decreto 23.979 - 8- 3-1934 Decreto-lei 982 - 23-12-1938

113 - RENDA DO INSTITUTO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

114 — RENDA DO LABORATÓRIO CENTRAL DE ENOLOGIA

Lei 549 — 20-10-1937, arts. 21 e 25 Decreto-lei 826 — 28-10-1938

115 — RENDA DO SERVIÇO FLORESTAL

Decreto 4.439 — 26-7-1939

116 — RENDA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto-lei 2.094 — 28-3-1940

117 -- RENDA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Decreto-lei 5.995 - 17-11-1943, art. 6.0

118 — RENDA DA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E VETERINÁRIO

Decreto-lei 982 — 23-12-1938, art. 16
Decreto-lei 2.832 — 4-12-1940, arts. 1.º e 2.º

119 - sêlo pró-fauna

Decreto-lei 5.894 - 20-10-1943

120 -- TAXA" ad-valorem sôbre a exportação do quartzo

Decreto-lei 3.076 - 26-12-1941, art. 90.

121 — TAXA DE CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL E FISCALIZAÇÃ EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.186 — 28-8-1940

122 - IDEM, IDEM DO CACÁU

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.284 — 14-9-1940, art. 8.°

123 - IDEM, IDEM DO CAFÉ

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82

124 - IDEM, IDEM DA CARNAUBA

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 7.444 — 25-6-1941, art. 11

125 — IDEM, IDEM DE COUROS E PELES DE ANIMAIS DOMÉST

Decreto-lei 334 — 16-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.°
Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82
Decreto 6.588 — 11-12-1940, art. 7.°
Decreto 8.165 — 5-11-1941

126 - IDEM, IDEM DE FRUTAS CÍTRICAS

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.629 — 20-12-1940, arts. 63 e 64

12.' -- IDEM, IDEM DA MAMONA

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.255 — 11-9-1940 Decreto 8.982 — 12-3-1942

128 - IDEM, IDEM DO PINHO

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.°
Decreto 5.°14 — 27-5-1940, arts. 11 e 12
Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82
Decreto 6.187 — 28-8-1940, art. 1.°
Decreto 14.249 — 9-12-1943

129 - IDEM, IDEM, DE OUTROS PRODUTOS PADRONIZADOS

Decreto-lci 334 — 16- 3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.°
Decreto 5.739 — 29 5-1940, arts. 81 e 82
Decreto 6.206 — 31- 8-1940, art. 5.° (piaçaba)
Decreto 6.226 — 4- 9-1940, art. 5.° — (oiticia)
Decreto 6.529 — 20-11-1940 — (sementes de linh
Decreto 6.630 — 20-12-1940, art. 10 — (caroá)
Decreto 6.824 — 7- 2-1941 — (paco-paco)
Decreto 6.825 — 7- 2-1941 — (juta)
Decreto 6.826 — 7- 2-1941 — (guaxima)

Decreto 6.827 - 7- 2-1941, art. 11 - (papoula de São Francisco) Decreto 7.063 - 4-4-1941 - (banana) Decreto 7.136 - 8- 5-1941 - (couros e peles de animais silvestres) Decreto 7.260 - 28- 5-1941, art. 12 - (feijão) Decreto 7.261 - 28 5-1941 - (batatinha) Decreto 7.262 - 28- 5-1941 - (arrox) Decreto 7.263 - 29- 5-1941 - (babaçú) Decreto 7.264 - 29- 5-1941, art. 8.0 - (piretro) Decreto 7.265 - 29- 5-1941 - (alpiste) Decreto 7.266 - 29-5-1941 - (amendoim) Decreto 7.267 - 29- 5-1941 - (cebola) Decreto 7.268 - 29- 5-1941 - (cevada) Decreto 7.436 - 25- 6-1941, art. 16 - (milbo) Decreto 7.676 — 19- 8-1941, art. 11 (coco) Decreto 7.677 -- 19- 8-1941, art. 19 -- (abacaxi) Decreto 7.710 - 22- 8-1941 - (babaçú) Decreto 7.784 - 3-9-1941, art. 10 - (abacate) Decreto 7.785 - 3-9-1941, art. 7.9 - (farinha de mandioca) Decreto 7.786 — 3- 9-1941, art. 9.0 — (cumarú) Decreto 7.819 - 10- 9-1941, art. 8.º - (castanha do Pará) Decreto 7.902 - 24- 9-1941, art. 16 - (erva mate) Decreto 7.903 - 24- 9-1941 - (jarina) Decreto 7.958 - 40- 9-1941 - (sapoti) Decreto 7.959 - 30- 9-1941 - (conchus) Decreto 7.960 - 30- 9-1941, art. 6°. - (bucho de peixe) Decreto 8.164 - 5-11-1941, art. 1.0 - (trigo, farelo) Decreto 8.173 — 6-11-1941 — (aveia)
Decreto 8.174 — 6-11-1941, art. 5.0 — (timb6) Decreto 8.175 - 7-11-1941 - (lentilha) Decreto 8.176 - 7-11-1941 - (ervilha) Decreto 8.177 — 7-11-1941, art. 10 — (gergelim)
Decreto 8.178 — 7-11-1941 — (girasəl)
Decreto 8.321 — 3-12-1941 — (nêsperas) Decreto 8.322 - 3-12-1941 - (centeio) Decreto 8.485 - 27-12-1941 - (chá preto) Decreto 8.616 - 28- 1-1942 - (guaraná) Decreto 8.678 - 5- 2-1942, art. 1.0 - (charque) Decreto 8.983 - 12- 3-1942 - (cera e mel de abelhas) Decreto 9.618 - 10- 6-1942 - (batatinha) Decreto 9.779 - 24- 6-1942, art. 13 - (6leo essencial de citrus) Decreto 10.054 -- 22- 7-1942 -- (cebola) Decreto 10.218 - 12- 8-1942 (tabaco em folha, da Decreto 14:269 -- 15-12-1943 (agaves e foureroyas). IDEM. IDEM DE PRODUTOS NÃO PADRONIZADOS Decreto-lei 334 -- 15- 3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5.739 -- 29-5-1940 Decreto 6.246 -- 6- 9-1940, art. 5. TAXA DE DESINFEÇÃO Decreto 24.548 - 3-7-1934, art. 42 Decreto-lei 194 - 21-1-1938, art. 2.º Decreto-lei 5.421 - 22- 4-1943 FAXA DE EXPANSÃO DA PESCA

Decreto-lei 291 — 23- 2-1938, arta. 1.º e 2.º

Decreto-lei 2.878 - 18-12-1940, art. 2.º

133 — TAKA DE PISCALISAÇÃO DO COMÉRCIO DE PARIMIAS Decreto 2.307 — 3-2-1938, art. 1.º Decreto-lei 3.445 - 21-7-1941, art. 1.º 134 - TARA FITO-SANITÁRIA Decreto-lei 3.265 - 12-5-1941, art. 3.º Decreto-lei 3.426 - 16-7-1941 135 — TAKA DE INSPEÇÃO SANITÁRIA Decreto-lei 921 -- 1-12-1938, arts. 1.º e 2.º 136 -- TAXA SÔBRE A PRODUÇÃO EFETIVA DAS MINAS Decreto-lei 1.985 -- 29-1-1940, art. 31 § § 2.º, 3.º e 4.º e arts. 68 e 69 Decreto-lei 2.081 - 8-3-1940, art. 1.º Decreto-lei 2.266 - 3-6-1940, art. 1.º Decreto-lei 5.247 - 12-2-1943 137 - TAXA DE REGISTO DE EXPORTADORES E CLASSIFICADORES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS Decreto-lei 2.527 - 23-8-1940 138 - TAXA DE UTILIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉC NICA E ESTATÍSTICA PARA EXPLORAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Decreto-lei 2,281 -- 5-6-1940, arts. 2.º e 11 Decreto-lei 6.121 — 17-12-1943 139 - RENDA DA BIBLIOTECA NACIONAL Decreto 15.670 -- 6-9-1922, alt. 147 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 140 - RENDA DO COLÉGIO PEDRO II Decreto 16.782 A -- 13-1-1925, arts. 30 e 40 Lei 378 - 13-1-1937, arts. 36 e 96 141 - RENDA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFE-ÔNICO Decreto-lei 4.993 -- 26-11-1942, art. 7.º 142 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO FÍSICA) Decreto 24.734 - 14-7-1934 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 - 11-5-1938, art. 22 143 - RENDA BO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

(ENSINO COMERCIAL)

Decreto 24.734 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

Decreto-lei 421 - 11-5-1938, art. 22

144 EP RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
(ENSINO SECUNDÁRIO)

Decreto 24.734 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 321 — 11-5-1937, art. 22

145 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO SUPERIOR)

Decreto 24.734 — 14-7-1934 — . Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 22

146 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Decreto 19.852 -- 11-4-1931 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 Lei 452 -- 5-7-1937

Decreto-lei 1.212 - 17-4-1939, art. 43

148 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

149 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

150 — RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Decreto 19.851 — 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

151 — RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA ·

Decreto 24.738 — 14-7-1934 * Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

152 - RENDA DA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

Decreto 24.103 — 10-4-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

153 - RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAÍA

Decreto 24.792 — 11-7-1934, art. 313 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937 154 - RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO AL

Decreto 24.462 — 25-6-1934, art. 260
Lei 378 — 13-1-1937, art. 96
Lei 452 — 5-7-1937

155 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Decreto 19.852 — 11- 4-1931 Decreto 20.902 — 31-12-1931, art. 7.0 Decreto 23.609 — 20-12-1933, arts. 176.178 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

156 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Decreto-lei 1.190 - 4-4-1939, art. 55

157 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Decreto 19.852 — 11- 4-1931 Decreto 20.865 — 28-12-1931, art. 280 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

158 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGI

Decreto 19.852 — 11- 4-1931 Decreto 23.512 — 28-11-1933 Lei 378 — 13-1-1937 Lei 452 — 5-7-1937

159 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA EDUC

Decreto-lei 4.064 - 29-1-1942, art. 2.0

160 — RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-(JOIAS E PENSÕES DE ALUNOS)

Decreto 9.198 — 12-12-1911, art. 122 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

161 — RENDA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA .

Lei 452 - 5-7-1937

162 — RENDA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Decreto 24.735 — 14-7-1934 '
Lei 378 — 13-1-1937, arts. 47 e 96
Decreto-lei 2.114 — 5-4-1940, art. 1.

163 - RENDA DO MUSEU IMPERIAL

Decreto-lei 2.096 — 29-3-1940, art. 1.º Decreto 5.474 — 3-4-1940, art. 22

NDA DO SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS 176 - TAXA MILITAR reto 19.852 - 11-4-1931 Decreto 8.981 — 12-3-1942 reto-lei 3.171 - 2-4-1941, art. 3.º n. 5 Decreto 9.424 - 20-5-1942 NDA DO SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA 177 - CUSTAS JUDICIAIS Decreto-lei 2.506 - 20-8-1940 reto 20.377 - 8-9-1931 Decreto-lei 3.108 - 12- 3-1941, art. 1.º Decreto-lei 3.749 -- 23-10-1941, art. 2.º A DE EDUCAÇÃO E SAÚDE 178 - 10 % SOBRE A PERCENTAGEM PERCEBIDA PELOS PORreto 21.335 - 29-4-1932, art. 1.º TEIROS DOS AUDITÓRIOS, SÔBRE O PRODUTO DAS reto-lei 4.655 -- 3-9-1942, art. 111 VENDAS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS Decreto-lei 1,608 -- 18-9-1939 A DE EXPURGO DAS EMBARCAÇÕES 179 - PRÉMIOS DE DEPOSITOS PÚBLICOS 1 reto-lei 3.761 - 25-10-1941, art. 5.0 reto-lei 4.003 - 8-1-1942 Lei 99 - 31-10-1835, art. 11 n. 51 Instrução 131 — 1-12-1845 Decreto 498 - 22-1-1847 C SSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS Decreto 2.551 - 7-3-1860, art. 76 Decreto 2.846 — 19-3-1898 1 :eto-lei 466 - 4-6-1938, art. 21 Lei 3.979 - 31-12-1919, art. 1.º n. 46 C TRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA 180 - RENDA DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL L eto-lei 1.880 - 14-12-1939, arts. 1.º e 2.º Decreto 24.531 - 2-7-1934 · O IRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO GERAL DE LOTERIAS 181 — SÊLO PENITENCIÁRIO Il eto-lei 2.980 — 24-1-1941, arts. 13 e. 21 -Decreto 24.797 - 4-7-1934 Decreto 1.441 - 8-2-1937 Decreto-lei 1.726 - 1-11-1939 M TEPIO DOS EMPREGADOS PÚBLICOS CIVÍS D eto 942 A -- 31-10-1890, art. 12 182 - TAXA JUDICIÁRIA FEDERAL E DA JUSTIÇA LOCAL DO D eto 22,414 - 30- 1-1933, art. 1.º DISTRITO FEDERAL L: 136 - 23-5-1937, art. 1.0 Decreto 225 - 30-11-1894, art. 2.0 Decreto 2.163 - 9-11-1895, art. 5.º Decreto 539 - 19-12-1898 PI UTO DOS DEPÓSITOS E OBJETOS DE VALOR OU DE-NITOS NOS BANCOS E CASAS COMERCIAIS Decreto 3.312 - 17- 6-1899, art. 4.º Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 117
Lei 4.230 — 31-12-1920, art. 120 La 70 - 4 1-1937 Lei 4.625 — 31-12-1922, art. 27 Dr. eto 1.508 -- 17-3-1937, art. 2.º Decreto 5.053 -- 6-11-1926, art. 45 Decreto-lei 6 -- 16-11-1937 75 - QI 'A FIXA ANUAL E IMPOSTO DE 5 % SOBRE LOTERIAS Decreto-lei 2.035 - 27- 2-1940 D -to-lei 2.980 - 24-1-1941 183 - MONTEPIO DA MARINHA 174 TA DE VISITAS A EMBARCAÇÕES NOS FUNDEADOUROS Plano de 26-9-1795. Decreto-lei 196 - 22-1-1938, art. 1.º. Decreto-lei 736 - 23-9-1938, art. 1.º. De to-lei 3.761 — 25-10-1941 Decreto 3.695 - 6-2-1939, art. 1.0. De to-lei 4.003 -- 8- 1-1942 175 - MC EPIO DA GUERRA 184 - EMOLUMENTOS CONSULARES Decreto-lei 1.330 - 7-6-1939.

Decreto 4.219 - 7-6-1939.

Decreto-lei 2.066 - 8-2-1940, art. 1.º.

D to 695 — 28-8-1890

De to-lei 196 -- 22-1-1938, art. 1.º '

De to 3.695 - 6-2-1939, art. 1.º

Decreto-lei 2.121 — 9-4-1940, art. 1.°.
Decreto-lei 3.168 — 2-4-1941, art. 1.°.
Decreto 7.611 — 12-8-1941.
Decreto 12.275 — 19-4-1943.
Decreto-lei 5.569 — 10-6-1943.

185 — RENDA DO REGISTO DAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE AUXÍLIOS MÚTUOS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE PRE-VIDÊNCIA SOCIAL

Decreto 24.784 - 14-7-1934, art. 29 § 6.º.

186 — TAXA SÔBRE A QUOTA DE PREVIDÊNCIA DAS CAIXAS E INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Decreto 20.465 — 1-10-1931, art. 8.°. Decreto 22.096 — 16-11-1932, art. 3.°., Decreto-lei 1.346 — 15-6-1939, art. 35.

187 - TAKA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Lei 159 — 30-12-1935, art. 6.°. Decreto 591 — 15-1-1936, arts. 4.° e 5.°. Decreto 643 — 14-2-1936, art. 1.°. Decreto 890 — 9-6-1936. Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.° b. Decreto-lei 3.832 — 18-11-1941, art. 14.

186 — 5% da renda especial da comissão de marinha mer-

Decreto-lei 3.100 — 7-3-1941, arts. 8.º e 13. Decreto-lei 3.595 — 5-9-1941, art.1.º.

189 - TAMA ADICIONAL DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Lei 4.984 — 31-12-1925, art. 57. Decreto 5.058 — 9-11-1926, art. 28. Decreto-lei 739 — 24-9-1938, art. 242. Decreto-lei 3.013 — 1-2-1941.

190 — TAXA SÔBRE ÓLEOS COMBUSTÍVEIS E CARVÃO, IMPOR-TADOS E DE PRODUÇÃO NACIONAL

> Decreto-lei 2.667 — 3–10–1940, art. 13. Decreto-lei 2.878 — 18–12–1940, art. 2.º b. Decreto-lei 3.837 — 18–11–1941, art. 1.º.

191 — TAXA DE ÁGUA

Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1.° e 2.°. Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

192 - TAMA DE ESGÔTO

Decreto 12.866 — 6-2-1918, art. 1.0. Decreto 24.532 — 2-7-1934. Decreto 24.623 — 9-7-1934, art. 3.0. Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 2.°. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1°. e 2.°. Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

193 - IMPOSTOS DA MUNICIPALIDADE

Decreto-lei 96 -- 22-12-1937, art. 32.

a) Indústrias e Profissões

Decreto 5.142 — 27-2-1904, art. 2.°. Lei 2.919 — 31-12-1914, art. 2.°. § 7.°. Lei 3.070 A — 31-12-1915, art. 22. Lei 3.213 — 30-12-1916, art. 2.°. § 19. Lei 3.446 — 31-12-1917, art. 32. Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 31.

b) Vendas mercaniis

Decreto 22.061 — 9-11-1932, art. 25. Lei 187 — 15-1-1936, art. 29. Decreto-lei 118 — 29-12-1937, arts. 1.º e 2.º. Decreto-lei 140 — 29-12-1937, art. 1.º. Decreto-lei 915 — 1-12-1938, art. 1.º.

194 — diferênças de câmbio

Decreto 23.801 - 25-1-1934, art. 5.0.

195 — Parte dos estados no serviço de jurseh amoi zação de obrigações do tesouro, q^oe u es foi cedidas for empréstimo

> Decreto 19.412 — 19-11-1930, Decreto 19.503 — 17-12-1930, Decreto 19.584 — 13-1-1931, Decreto 19.648 — 30-1-1931,

196 - PRODUTO DA COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Decreto 41 — 20-2-1840. Instruções 222 — 12-6-1840. Lei 581 — 20-7-1899, art. 1.°. Decreto 5.426 — 7- 1-1928, art. 3.°. Decreto 23.150 — 15-9-1933.

197 — TAXA ESPECIAL SÔBRE EMBARCAÇÕES, COBRADA NAS / FÂNDEGAS

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, arts.3.° e 5.°. Decreto-lei 4.003 — 8-1-1942, arts. 2.°. e 3.°.

198 — PRODUTO DA VENDA DE GÊNEROS E PRÓPRIOS NACIONA

Lei 3.070 A — 31-12-1915. Lei 3.644 — 31-12-1918.

199 — INDENIZAÇÕES

Lei 317 = 21-10-1843, art. 25 n. 44.

- FUNDO DE GARANTIA DO REGISTO TORRENS

Decreto 451 B - 31-5-1890, arts.60 e 61.

- TODAS E QUAISQUER RENDAS EVENTUAIS .

Lei 514 — 28-10-1848, art. 9.°. n. 64 e art. 43. Lei 628 — 17-9-1851, art. 32. Decreto 2.647 — 19-9-1860, arts. 689 e 690. Lei 1.114 — 27-9-1860, art. 12 § 3.0. Lei 1.507 — 26-9-1867, arts. 27 e 30. Decreto 4.181 - 6-5-1868. Lei 2.348 - 25-8-1873, art. 12.

Lei 3.348 — 20-10-1887, art. 8.° § 1.°. Lei 581 -- 20-7-1889, art. 1.°.

Lei 4.440 - 31-12-1921.

Decreto-lei 4.177 - 13-3-1942, arts.5.º e 8.º.

HERANÇAS JACENTES

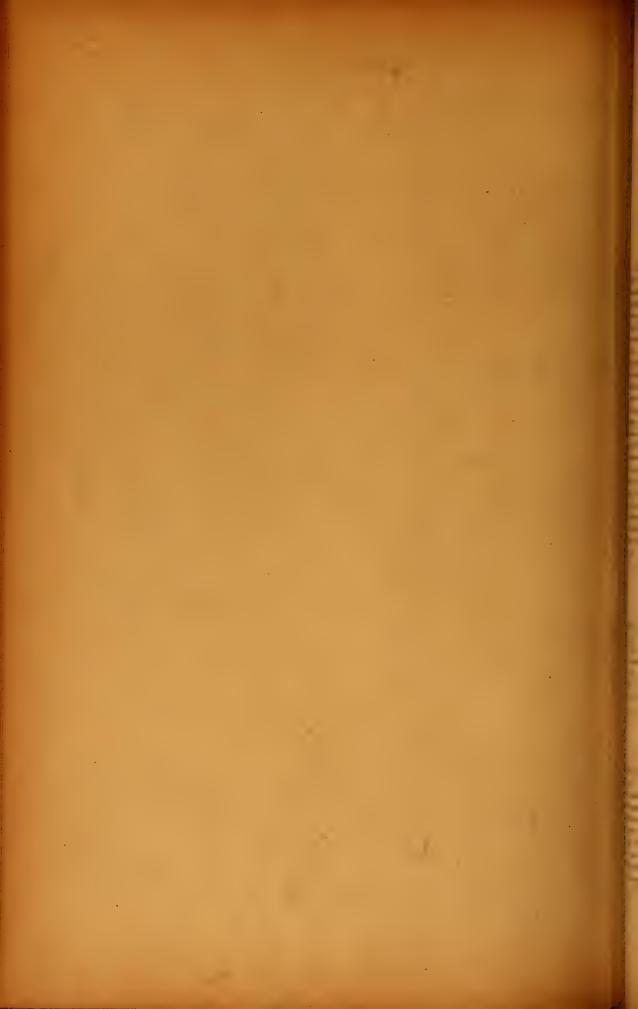
Decreto-lei 1907 - 26-12-1939, art. 4.º. Decreto-lei 2.859 - 12-12-1940, art. 1.º.

203 — RENDA DE IMIGRAÇÃO

Decreto-lei 406 — 4-5-1938, arts.71 e 72. Decreto-lei 639 — 20-8-1938. Decreto 3.010 — 20-8-1938, art.215. Decreto-lei 809 - 26-10-1938, art. 1.º. Decreto-lei 1.966 — 16-1-1940, art. 4.°. Decreto-lei 2.537 — 27-8-1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.082 - 28-2-1941, arts. 5.º e 7.º Decreto-lei 4.051 - 22-1-1942, art. 2.º. Decreto-lei 4.180 - 13-3-1942. Decreto 9.398 - 16-5-1942. Dereto-lei 5.438 - 30-4-1943. Decreto-lei 5.448 - 30-4-1943.

204 — TARA ADICIONAL DE 10% SOBRE TARIFAS DE TRANS-PORTES DAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

Decreto 16.842 -- 24-3-1925, art. 3.0. Decreto-lei 5.228 — €-2-1943. Decreto-lei 5.750 — 16-8-1943.



INDICE REMISSIVO

l de 10 % sôbre os direitos realmente devidos - 02 u l para proteção à família — 54 (taxa) relativa a mercadorias e materiais despaos com isenção de direitos de importação - 03 xa de) - 191 esgotos (Serviço Federal de) - 74 ol 10 re « elétricos — 30 are. sanitários — 43 en idos agrícolas — 100 .ec -res - 46 rmas igem — 05 iento das estradas de ferro de propriedade da União (q a de) - 66 iento dos terrenos de mangue - 65 rtefat de borracha - 35 utulat de couros e outros materiais - 39 Vitelat de ferro e outros metais - 25 artelat de papel — 21 Intelal de tecidos e de peles — 20 stigot e toucador - 14 Vsistê a hospitalar (taxa adicional de) — 189 Vzaleja - 43

A

В

Banha, anteiga e sucedâneos — 27
Bei la 09
Be call - 23
Bolioto Nacional (renda da) — 139
Bontert — 41
Barles : 48
Bringur s — 38

C

Cafe to do ou moido — 26
Calcado - 13
Capatas (expediente das) — 04
Capatas inpregados em hipotecas — 57
Carbur de cálcio — 42
Cartas iogar — 22
Carvão ileos combustíveis, importados e de produção nac al (taxa sôbre) — 190
Casa de locala (renda da) — 76
Cersura nematográfica, teatral, etc. (taxa de) — 97
Chia — Chaptas 23
Cimento 47

Classificação e avaliação de pedras preciosas - 168 Classificação comercial e fiscalização da exportação de: Algodão - 121 Cacáu - 122 Café - 123 Carnaúba - 124 Couros e peles de animais domésticos - 125 Frutas cítricas - 126 Mamona — 127 Outros produtos padronizados - 129 Pinho - 128 Produtos não padronizados — 130 Colégio Pedro II (renda do) - 140 Combustíveis (taxa sôbre óleos..., carvão, etc.) — 190 Comissão de Marinha Mercante (5 % da renda especial da) Comércio de farinhas (taxa de fiscalização) — 133 Conservas - 16 Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (renda do) - 144 Cordoalhas - 48 Correios e Telégrafos - 83 Custas Judiciais - 177 Contribuição das companhias ou empresas de estrada de ferro e das companhias de seguros nacionais, estrangeiras e outras -- 75 Contribuição para fiscalização bancária — 169 Contribuição para fiscalização geral de loterias — 170

D

Departamento Nacional de Educação:

Educação Física - 142

Ensino Comercial - 143 Ensino Secundário - 144 Ensino Superior - 145 Depósito Público do Distrito Federal (renda do) — 78 Depósitos Públicos (prêmios de) — 179 Depósitos fechados — 51 Depósitos e objetos de valor (produto dos) — 172 Desinfecção (taxa de) - 131 Divisão de Águas (renda da) — 101 Divisão de Caça e Pesca - 102 Divisão de Defesa Sanitária Animal - 103 Divisão de Defesa Sanitária Vegetal - 104 Divisão do Fomento da Produção Animal - 105 Divisão do Fomento da Produção Mineral -- 106 Divisão do Fomento da Produção Vegetal — 107 Divisão de Terras e Colonização - 108 Diferenças de clmbio - 94 Direitos de importação para consumo — 01 Direitos realmente devidos (imposto adicional de 10 % sobre Diretoria de Aeronáutica Civil (renda da) - 68 Dívida ativa da União (produto da epbrança da) — 196 Docas (imposto de) -- 06

Educação e Saúde (taxa de) - 166 Eletricidade - 32 Embarcações:

> Taxa de expurgo das - 167 Taxa de visitas a - 174 Taxa especial sôbre - 197

Emolumentos consulares - 184 Emolumentos de escritórios comerciais — 49 Energia elétrica (taxa para exploração de) — 138

Escolas:

Agrícolas de Barbacena - 109 Nacional de Agronomia - 110 Nacional de Belas Artes - 146 Nacional de Educação Física e Desportos - 147 Nacional de Engenharia - 148 Nacional de Minas e Metafurgia - 149 Nacional de Música - 150 Nacional de Química - 151 Nacional de Veterinária - 111

Escolas Técnicas e Industriais - 71 Escovas - 37 Esgôto (taxa de) — 192 Espanadores - 37 Especialidades farmacêuticas - 15

Estradas de Ferro:

Baía e Minas - 84 Bragança, - 85 Central do Rio Grande do Norte - 86 Dona Teresa Cristina - 87 Goiás - 88 Madeira-Mamoré - . 89 São Luis a Teresina - 90 Tocantins - 91

Estradas de ferro (contribuição das companhias ou empresas)

Estradas de ferro (taxa adicional de 10 % sôbre tarifas de transportes das) - 204

Estradas de ferro de propriedade da União (quota de arrendamento das) - 66 Expansão da pesca (taxa de) — 132

Eventuais (todas e quaisquer rendas) - 201

Expurgo das embarcações — 167

Faculdades:

Direito de Recife - 152 Medicina da Baía - 153 Medicina de Porto Alegre - 154 Nacional de Direito - 155 Nacional de Filosofia - 156 Nacional de Medicina - 157 Nacional de Odontologia — 158

Farinhas (taxa de fiscalização do comércio de) — 133 Farinha de trigo (imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada 44 kg. de.... importada ou produzida no país com grão de procedêncie estrangeira) — 99 Faróis (imposto de) - 07

Ferragens -- 25

Filmes oficiais (renda proveniente da locação de) - 96

Firmas individuais (imposto sôbre a renda de) - 53 Fiscalização bancária (contribuição para) — 169 Fiscalização do comércio de farinhas - 133

Fiscalização da exportação e classificação comercial (taxas

Algodão - 121 Cacáu -- 122 Café - 123 Cera de carnaúba - 124 Couros e peles de animais domésticos - 125 Frutas cítricas - 126 Mamona — 127 Outros produtos padronizados - 129 Pinho - 128 Produtos não padronizados — 130

Fiscalização geral de loterias (contribuição para) - 170 Fiscalização da Medicina (Serviço Nacional de) - 165 Fito-sanitária (taxa) — 134 Fogões, fogareiros, etc. - 46 Fogos de artificio - 29 Foros de terrenos de marinha -- 63 Fósforos — 11 Fumo - 08 Fundo de garantia do Registo Torrens - 200

G

Gabinete de Fisioterapis e Radiologia da Polícia Militar -Gasolina - 42

H

Heranças jacentes - 202

Identificação profissional (lei do sêlo) - 58 Imigração (renda de) - 203 Importação para consumo (direitos de) - 01 Imprensa Nacional (renda da) - 86 Indenizações — 199 Indústrias e Profissões — 193 a Inspeção sanitária (taxa de) — 135 Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas - 92 Instituto:

de Biologia Animal - 112 de Experimentação Agrícola — 113 Nacional do Cinema Educativo - 159 Nacional de Surdos-Mudos - 160 Nacional de Tecnologia - 81 Oswaldo Cruz - 73 de Psicologia - 161 de Química Agrícola - 69

Instrumentos de música — 44 Isenção de direitos de importação (tara adicional relati a mercadorias e materiais despachados com) - 03

Joias - 40

L

oratório Central de Enologia - 114 ratório Nacional de Análises — 77 ratório da Produção Mineral - 70 rilhos - 43 padas - 30

lêmios — 64

ues — 34 as - 48

cão de filmes oficiais (renda proveniente da) — 96

Contribuição para fiscalização geral de - 170 Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre -- 173

os fortúitos — 56

M

teiga, banha e sucedâneos - 27 as e patentes (lei do sêlo) - 58 inha Mercante (5 % da renda especial da Comissão de) - 188 erial ótico, fotográfico e cinematográfico — 45 as (taxa sôbre a produção efetiva das) — 136

da Aeronáutica - 98 los Empregados Públicos Civis - 171 da Guerra - 175 da Marinha - 183

aicos — 43 eis — 28

icipalidade:

Indústrias e Profissões - 193 a Vendas Mercantis - 193 b

cu Histórico Nacional - 162 eu Imperial - 163

N

0

tos de adôrno e de utilidade — 41

15 Contra as Sêcas — (Inspetoria Federal de) — 92 is de cutelaria - 36 s de ourives — 40 pação dos terrenos de marinha (taxa de) — 65 « (imposto de consumo sôbre) — 42s adequados à alimentação — 17 s combustíveis e carvão, importados e de produção nacional (taxa sôbre) - 190 rações a têrmo -- 59

P

Papel - 21 Parte dos Estados no serviço de juros e amortisação de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por emprés-

timo - 195 Patentes (renda do Registo de marcas e) — lei do sêlo — 58 Pedras preciosas (classificação e avaliação de) — 168 Pensões e pecúlios - 55

Pentes -- 37

Perfumarias - 14

Pesca (taxa de expansão da) -- 132

Pessoas físicas e jurídicas (imposto sôbre a senda de) - 53

Pilhas - 30

Pincéis para barba — 36

Polícia Civil do Distrito Federal (renda da) — 180

Porteiros dos Auditórios (10 % sôbre a percentagem percebida pelos) — 178

Porto de Natal, administrado pela União (renda do) - 93 Prêmios de depósitos públicos — 179

Prêmios de seguros marítimos, terrestres e de vida - 55

Previdência social (taxa de) - 187

Produção efetiva das minas (taxa sôbre a) — 136

Produto da cobrança da dívida ativa da União - 196

Produto dos depósitos e objetos de valor ou depósitos nos bancos e casas comerciais — 172

Produto da venda de gêneros e próprios nacionais - 198

Próprios nacionais (produto da venda de) - 198

Próprios nacionais (renda dos) - 62

Proteção à família (imposto adicional para) — 54

Q

Quartzo (taxa ad-valorem sôbre a exportação do) — 120

Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União - 66

Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre loterias - 173

Rede de Viação Cearense - 94

Registo de associações e instituições de ausílios mútuos — 185 Registo de exportadores e classificadores de produtos agricolas e pecuários (taxa de) - 137

Registo de marcas e patentes (lei do sêlo) — 58

Registo Torrens (fundo de garantia do) -- 200

Relógios - 41

Renda, imposto de... e proventos de qualquer natureza:

Adicional para proteção à familia - 54

Capitais empregados em hipotecas - 57

Lucros fortuitos - 58

Pessons físicas, jurídicas, firmas individuais, etc. - 53 Prêmios de aeguros - 55

Rendas Eventuais — 201 Requeijões - 31.

Sal - 12 Selagem de estoque - 50 Sêlo (imposto de) - 58

Sêlo penitênciário — 191
Sêlo pró-fauna — 119
Serviço de Alimentação da Previdência Social — 82
Serviço Federal de Águas e Esgotos — 74
Serviço Florestal — 115
Serviço de Identificação Profissional (lei do sêlo) — 58
Serviço de Informação Agrícola — 116
Serviço de Meteorologia — 117
Serviço Nacional de Doenças Mentais — 164
Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — 165
Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário — 118

т

Tarifas de transportes das estradas de ferro da União (taxa adicional de 10 % sôbre) — 204

Taxa adicional de assistência hospitalar — 189

Taxa especial sôbre embarcações, cobrada nas alfândegas — 197

Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal — 182

Taxa militar - 176

Taxa de Previdência Social — 187

Taxa sôbre a quota de previdência das Caixas e Instit de Aposentadoria e Pensões — 186

Tecidos — 19

Terrenos de mangue (arrendamento dos) — 65

Terrenos de marinha (foros de) — 63

Terrenos de marinha (taxa de ocupação dos) — 65

Territórios (impostos que competem à União nos) — 61

Tintas — 33

v

Vales para brindes — 60

Vassouras — 37

Velas — 18

Venda de gêneros e próprios nacionais (produto da) —

Vendas mercantís — 193 b

Vernizes — 33

Viação Cearense (Rede de) — 94

Viação Férrea Federal Leste Brasileiro — 95

Vidros — 24

Vinagres — 17

Visitas a embarcações nos fundeadouros (taxa de) -- 17

EXO 22 MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

FIXA Cr\$	variável · Cr\$	TOTAL Cr\$
159 377 141	239 672 172	399.049.313
107.077.111		139.986.370
	235.131.414	235.131.414
	50.000	50.000
159.377.141	614.839.956	774.217.097
<u>'</u>		
		mom41
		TOTAL Cr\$
0.4		
,		
	2	
156.457.505	=	156.457.508
	198.300.000	198.300.000
2.864.436	1.143.100	4.007.536
	4.097.500	4.097.500
	36.131.572	36.131.572
55.200		55.200
159.377.141	239.672.172	399.049.313
	24.985.400	24.985.400
	89.382.550	89.382.550
	25.618.420	25.618.420
	139.986.370	139.986.370
	235.131.414	235.131.41
	235.131.414	235.131.41
	50.000	50.000
	Cr\$ 159.377.141 159.377.141 FIXA Cr\$ 156.457.505 2.864.436 55.200	Cr\$ Cr\$ 159.377.141 239.672.172 139.986.370 235.131.414 50.000 159.377.141 614.839.956 FIXA Cr\$ VARIÁVEL Cr\$ 2.864.436 1.143.100 4.097.500 36.131.572 55.200 159.377.141 239.672.172 24.985.400 89.382.550 25.618.420 139.986.370

VERBA 1 — PESSOAL

	DOTA tem cru	
	FIXA Cr\$	VARIÁN Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
01 — Pessoal permanente	156.457.505	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	156,457,505	
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
04 Contratados		5,23
05 — Mensalistas		105.73
06 — Diaristas		69.88
07 — Tarefeiros.		18,16
08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços	-	1.27
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	-	198.30
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 — Funções gratificadas	2.606.400	
12 — Gratificação por serviço extraordinário.		89
14 — Gratificação de representação.:	96.000	
15 — Gratificação adicional	13.836	
17 — Gratificação de representação de Gabinete.:		250
19 — Auxílio para diferenças de caixa.:	148.200	
	2.864.436	1.14:
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	£ 4.007.	536 .
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
22 — Ajuda de custo.:::		737
23 — Diárias::::		3.360
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		4.097
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
25 — Substituīções		260
26 — Diferença de vencimentos		371
27 — Outras despesas	_	35.500
- Controlling to the control of the	_	36, 131

	DOTAÇÃO 'em cruzeiros)	
	TIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO VI — Pessoal Adido e em Disponibilidade		
- Pessoal Adido	55,200	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VI	55,200	
	159.377.141	239,672,172
TOTAL DA VERBA 1	399.049.313	
		•

VERBA 2 -- MATERIAL

9	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I Material Permanente	
Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas.	3.064.000
Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	. 215.500
Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	12.935.000
Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de cana- lização e de sinalização	4.520.000
Material de acampamento e de campanha	23 000
Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música:	194.900
Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	4.033.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 1	24.985.400
CONSIGNAÇÃO IĮ — Material de Consumo	
Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	4 971,000
Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas, artigos de iluminação	58 527,000
Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	39 571 350

	DOTAÇ?
	VARIÁN F Cr\$
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	95 0
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e	5.50 0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	89.38 0
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte) 3.17: _{.0}
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgêto e lixo	1.060 0
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros; seguros de bens móveis e imóveis	5 .257 0
32 — Assinatura de órgãos oficiais	3c 0
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	30-0
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.34()
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	2.710,0
58 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	56()
39 — Serviços funerários	13.0
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis	9.733 0
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	1,291 0
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	40(0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	25.618 0
TOTAL DA VERBA 2	139.986 0
	-

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃ (em cruzeir	
	variávei Cr\$	
CONSIGNAÇÃO I — Diversos		•
01 Acidentes do trabalho.:	665	0
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de peasoal	223	0
06 — Auxílios, contribuições e subvenções.		8
12 — Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado		0

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
- idenizações	590.000
evantamentos aerotopográficos	70,000
ccepções, excursões, hospedagens e homenagens.	150,000
- eflorestamento e instalações de hortos	1.400.000
rviços clínicos e de hospitalização	445.000
rviços contratuais	47.262.364
rviços internacionais	1,180,000
rviço de transporte postal	26.500,000
tradas de ferro mantidas em regimes especiais	16,100,000
TOTAL DA VERBA 3	235.131.414

VERBA 4 -- EVENTUAIS

		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		variável Cr\$
	CONSIGNAÇÃO I — Diverses	
-	ipesas imprevistas não constantes das tabelas	50.000
	TOTAL DA VERBA 4	50.000

VERBA 1 - PESSOAL

		em cruzciros)	
		FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente			
OAL PERMANENTE			
I — Quadro I	19,204 600		
3 — Quadro III — Departamento dos Correios e Telégrafos.a.	119,808,705		
3 — Quadro V — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	7.831,800		
5 - Quadro VI - Rede de Viação Cearense	4.164.000	19.5	

[Verba 1 — Consignação I — Pessoal Permanente — Conclusão]	DOTA (em cru	
	FIXA Cr\$	variáv Cr\$
97 O 1. WH Ft 1 1 Ft 01	•	
87 — Quadro VII — Estrada de Ferro Goiaz		
88 — Quadro VIII — Estrada de Ferro São Luiz a Terezina 1.836.000		
89 — Quadro IX — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte		
90 — Quadro X — Estrada de Ferro Baía e Minas 1.192.800	156.457.505	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 1	156.457.505	
CONSIGNAÇÃO II — Possoal Extranumerário		
04 — CONTRATADOS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		3.23
05 — MENSALISTAS		
04 — Departamento da Administração		105 50
06 — Divisão do Pessonl		105.73
06 diaristas		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal.		69,88
07 — TAREFEIROS		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão, do Pessoal		18, 16.
08 — NOVAS ADMISSÕES PARA ATENDER AO DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS		
04 — Departamento de Administração		1.278
06 — Divisão do Pessoal		198.300
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 11		196.300
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 — funções gratificadas		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal	2.606.400	
12 — gratificação por serviço extraordinário		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		

			DOTAÇÃ	
		-	FIXA Cr\$	VARIAVEL Cr\$
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos		390.000		
31 - Departamento Nacional de Estradas de Ferro				
01 — Departamento Nacional de Estradas de				
Ferro	13.000			
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas	13.000			
03 — Estrada de Ferro Bragança	19.500			
* 06 Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	65.000			
08 Estrada de Ferro Goiaz	26.000			
12 — Estrada de Ferro São Luiz a Terezina	13.000			
14 - Rede de Viação Cearense	18.000			2
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	78.000	240.500		
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem		32.500		
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento		32.500		
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação		32.500		
				00* 10
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	91.000		893.10
GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO				
24 — Conselho Nacional de Minas e-Metalurgia			64 000	
			96,000	
			96.000	
GRATIFICAÇÃO ADICIONAL			13.836	
ORATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos				
ORATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos				
GRATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Cogreios e Telégrafos				250 00
GRATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Cotreios e Telégrafos				250 00
GRATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Cosreios e Telégrafos				250 00
30 — Departamento dos Cosreios e Telégrafos				250 00
GRATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos				250 00
GRATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Cogreios e Telégrafos. GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE 01 — Gabinete do Ministro		6 000		250 00
ORATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Cosseios e Telégrafos. GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE 01 — Gabinete do Ministro				250 00
GRATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Cogreios e Telégrafos. GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE 01 — Gabinete do Ministro		6 000		250 00
GRATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Cotreios e Telégrafos. GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE 01 — Gabinete do Ministro		6 000		250 00
GRATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos. GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE 01 — Gabinete do Ministro		6 000		250 00
GRATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos. GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GARINETE 01 — Gabinete do Ministro		6 000		250 00
GRATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos. GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE 01 — Gabinete do Ministro	1.620 1.260 2.346	6 000		250 00
ORATIFICAÇÃO ADICIONAL 50 — Departamento dos Correios e Telégrafos. GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE 01 — Gabinete do Ministro	1.620 1.260 2.546 2.940	6 000		250 00
GRATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos. GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE 01 — Gabinete do Ministro	1.620 1.260 2.346	6 000		250 00
ORATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos. GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE 01 — Gabinete do Ministro	1.620 1.260 2.546 2.940 3.120	6 090	13.836	250 000 1.143.10

			FAÇÃO cruzeiros,
		FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações			
22 — AJUDA DE CUSTO			
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal	118.750		
30 - Departamento dos Correios e Telégrafos	312.500		
31 - Departamento Nacional de Estradas de Ferro			
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro. 100.000 12 — Estrada de Ferro São Luiz a Terezina 18.750			
14 — Rede de Viação Cearense	137.500		
	107.000		
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	31.250		
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	37.500		
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	37.500		1
40.— Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	62.500		1
			737.
23 — DIÁRIAS			
- Diarita			
04 — Departamento de Administração			,
06 — Divisão do Pessoal	96,000		
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	2.100.000		
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro			
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 300.000			
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas 18.000 03 — Estrada de Ferro Bragança 12.000			
06 - Estrada de Ferro Central do Rio Grande do		*	
Norte			
12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina			
14 — Rede de Viação Cearense			
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro 72.000	600.000		
· ·			
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	120.000		
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	180.000		
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	144.000		
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Spcas	120.000		3.360.
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV			4.097.
	10.0		1

	DOTAÇÃO (em cruseiros)	
	PIXA Cr\$	VARIÁVPE Cr\$
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
- substituições		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal.		260.000
- DIFERENÇA DE VENCIMENTOS		
04 — Departamento de Administração		
- 06 Divisão do Pessoal	3	
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos		
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro		
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas		
Norte 5.832	1	
08 — Estrada de Ferro Goiaz		
14 — Rede de Viação Cearense		
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro 6.168 25.474	1	371.572
	1	
·		
GUTRAS DESPESAS		
03 — Salário-família		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		35,500,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V	†	36, 131, 572
	i	
CONSIGNAÇÃO VI — Pessoal Adido e em Disponibilidade		
and the second s		
- PASSOAL ADIDO	:•	
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal	55 200	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VI	55 200	
	169.377.141	239.672.172
/ TOTAL DA VERBA 1	399-049	315

VERBA 2 -- MATERIAL

	DOTAÇÃ
	VARIÁVE Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
02 — AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUTO-BOMBAS; MATERIAL FER- ROVIÁRIO DE TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNICOS PARA ESTRADAS DE RODA GEM; MATERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMBARCAÇÕES, MATERIAL FLUTUANTE E DE DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS	
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas.	,
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	
52 - Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	
40 Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	3.064
03 — LIVROS, FICHAS BIBLIOGRÁFICAS IMPRESSAS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS DESTINADAS A BIBLIOTECA OU COLEÇÕES	
04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	
30 - Departamento dos Correios e Telégrafos. 17.000	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 30.000 03 — Estrada de Ferro Bragança 1.000 06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 500 08 — Estrada de Ferro Goiaz 2.000 12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina 1.000 14 — Rede de Viação Cearense 500 16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro 5.000 40.000	
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	
34 Departamento Nacional de Portos e Navegação	8
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	215.
04 — MÁQUINAS, MOTORES, APARELHOS, SEUS ACESSÓRIOS; MATERIAL ELÉTRICO, DE TELEFONIA, DE TELEGRAFIA DE TELEVISÃO, DE REFRIGERAÇÃO; MATERIAL FOTOGRÁFICO. MATERIAL CINEMATOGRÁFICO E DE FILMAGEM; FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas	

[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruseiros)
		VARIÁVEL Cr\$
08 — Estrada de Ferro Goiaz. 300,000 12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina. 1,000,000 13 — Estrada de Ferro Tocantins. 60,000 14 — Rede de Viação Cearense. 670,000 16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro. 1,400,000	5.330.000	
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodngem	1,000,000	
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	85.000	•
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	600.000	
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra na Secas	500,000	12,955,000
MATERIAIS E ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÕES E SEGURANÇA DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE, E CAÇÃO, DE CANALIZAÇÃO E DE SINALIZAÇÃO	E COMUNI-	
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	2,000,000	
31 — Departameno Nacional de Estradas de Ferro		
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas 90,000 06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 30,000 08 — Estrada de Ferro Goiaz 500,000 12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina 300,000		
14 — Rede de Viação Cearense 200 000 16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro 1 200 000	2,320,000	
34 - Departamento Nacional de Portos e Navegação	150,000	
40 — Inspétoria Federal de Obras Contra as Secas	50.000	4,520 000
MATÉRIAL DE ACAMÉAMENTO E DE CAMPANHA		
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	3,000	
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	20 000	25 060
· material de ensino e educação; material artístico, insígnias e bandeiras; instrumento	OS DE MÚSICA	
30.— Departamento dos Correios e Telégrafos	120,000	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro		
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas	58 900	
33 - Departamento Nacional de Obras de Sancamento	1.000	
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	15 000	104 000

DOTA (em cru			I — Material Permanente — Conclusão]	(1000 2 — COMS
VARIÁ Cr				
			OWNER ADAPTMENT	3 — MÓVEIS E ARTIGOS DE ORNAMENTAÇÃ
			ÉCNICO E PARA TRABALHOS DE CAMPO RIO E ENFERMARIA; MATERIAL DE SER	CHOCKATORIO, GABINETE CIENTIFIC
				04 — Departamento de Administ 05 — Divisão do Material
	82,000		égrafos	
	2.800.000	••••••		31 - Departamento Nacional de
		80,000	stradas de Ferro	02 — Estrada da Farra País
		40.000	las	03 — Estrada de Ferro Bras
		15.000	Rio Grande do Norte	06 - Estrada de Ferro Cent
		60,000		08 - Estrada de Ferro Goia
		60,000	Teresina	12 — Estrada de Ferro São
		5.000		13 — Estrada de Ferro Toca
		50,000		14 - Rede de Viação Cearer
	450.000	80,000	Brasileiro	16 — Viação Férrea Federal
	100,000		as de Rodagem	32 — Departamento Nacional de
	231,000		de Saneamento	
	150.000		e Navegação	34 - Departamento Nacional de
4.03	220,000		â as Secas	
24.98				TOTAL DA CONSI
			I Material de Consumo	
	ÃO; FICHAS BIBLIOGRÁ-	A DISTRIBUÏÇ SIVE FICHAS	EDUCAÇÃO; ARTIGOS ESCOLARES PAR MATERIAL DE CLASSIFICAÇÃO, INCLU	— ARTIGOS DE EXPEDIENTE, DESENHO, EN E LIVROS DE ESCRITURAÇÃO; IMPRES FICAS E DE REFERÊNCIA
				04 - Departamento de Administra
	144.000			03 — Divisão do Material
	3.000.000		rafos	30 - Departamento dos Correios e
			s de Ferro	31 - Departamento Nacional de I
			radas de Ferro.:	01 - Departamento Nacional
		100,000	s	02 — Estrada de Ferro Baía e
		30.000	Open o a a a a a a a a a a a a a a a a a a	03 — Estrada de Ferro Bragar
		100.000 150.000	io Grande do Noste	Listiada de Ferro Centra
		70.000		Estrada de Ferro Goiaz.
		120.000	eresino	Listraua de Ferro São Li
		15.000		Lostrada de Ferro Tocani
		130.000		Tracao Cearense
	915.000	200.000	asileiro	rederal Le
	200.000		de Rodagem	32 - Departamento Nacional de E
	228.000			33 — Departamento Nacional de O
				34 - Departs No. 1

34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação.....

40 -- Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.....

184.000

300,000

4.971.00

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL Cr\$
OMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUINAS; MATERIAL PARA CONI INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS; SOBRESSALENTES DE MÁQUINAS E DE VIATU DE ILUMINAÇÃO		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	164,000	
30 - Departamento dos Correios e Telégrafos	5.000.000	•
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	-	
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 20.000 02 — Estrada de Ferro Baía e Minas 1.400.000 03 — Estrada de Ferro Bragança 1.100.000 06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 2.000.000 03 — Estrada de Ferro Goias 2.309.000 12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina 1.700.000 13 — Estrada de Ferro Tocantins 260.000		
14 — Rede de Viação Cearense	97 100 000	
16 Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	27.180.000	
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	3.000.000	
33 - Departamento Nacional de Obras de Saneamento	633.000	
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	1.350.000	
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	1.000.000	
		38.327 000
ATÉRIAS PRIMAS E PRODUTOS MANUFATURADOS OU SEMI-MANUFATURADOS DESTINADOS A		
QUALQUER TRANSFORMAÇÃO		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	33.000	
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	7.500.000	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Feiro		
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro		
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas		
03 — Estrada de Ferro Bragança		
06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 2.000.000		
08 — Estrada de Ferro Goiaz. 2.700.000 12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina. 3.700.000		
13 — Estrada de Ferro Tocantina		
14 — Rede de Viação Cearense. 4.400,000 16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro. 13.000,000	29.344.350	
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	2.300,000	
33 - Departamento Nacional de Obras de Saneamento	94.000	
The state of the s		

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Conclusão]			DOTAÇ
			(em cruze
			VARIÁV Cr\$
26 PRODUTOS QUÍMICOS, BIOLÓGICOS, FARMACÊUTICOS E ODONTOLÓGICOS; ADUBOS EM			
· CORRETIVOS; INSETICIDAS E FUNGICIDAS; ARTIGOS CIRÚRGICOS E OUTROS DE USO	NOS LA-		
BORATÓRIOS EM GERAL	1103 24-		
04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material		45.000	
		47.000	
30 - Departamento dos Correios e Telégrafos		200,000	
31 Departamento Nacional de Batradas de Ferro			
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	700		
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas	5,000		
03 — Estrada de Ferro Bragança	3.000		
06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	80.000		
12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina.	50.000		
13 Estrada de Ferro Tocantins	20,000		
14 - Re le de Viação Cearense	60,000		
16 - Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	200,000	418.700	
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem		50.000	
33 - Departements Nacional J. Ober 1 C			
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento		60.000	
34 — Departamento Nacional de Portos e Mavegação		20.000	
40 Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas		160.000	9511
*			
98 ************************************			
28 — VESTUÁRIOS, UNIFORMES E EQUIPAMENTOS; ARTIGOS E PEÇAS ACESSÓRIAS; ROUPA DI MESA E BANHC; TECIDOS E ARTEFATOS	CAMA,		
The state of the s			
04 — Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material		77.500	
30 - Departs mento dos Comois TV			
30 Departamento dos Correios e Telégrafos		4.200.000	
31 - Departamento Nacional de Estradas de Ferro	•		
01 - Departamento Nacional de Estradas de Ferro	30.000		
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas	10.000		
03 — Estrada de Ferro Bragança	2.000		
00 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	40.000		
08 — Estrada de Ferro Goiaz	35.000		
12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina	10.000		
13 — Estrada de Ferro Tocantins.	3.000		
14 — Rede de Viação Cearense	40.500		
In - Viacão Fássas F. L. I. I. D. 11	000,000	1.170.500	
· ·			
70 P			
32 Departamento Nacional de Estradas de Rodagem		20.000	
33 - Departamento Nacional de Obras de Saneamento		27 000	
t -		23.000	
34 — Departamento Nacional de Portos e Navagação		50.000	
· ·			
40 - Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas		16.500	5.55
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO TI			89.38 10

DOTAÇÃO (em cruzeiros)

VARIÁVEL Cr\$

3.175.000

1.060 920

CONSIGNAÇÃO III — Diverses Despesas

ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM; ARMAZENAGEM, CARRETOS, ESTIVAS E CAPATAZIAS; TRANSPORTE DE ENCO-MENDAS, CARGAS E ANIMAIS; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO DÊSTES E DE SEUS TRATADORES EM VIAGEM; SE-GUROS DE TRANSPORTE

50 — Departamento dos Correios e Telégrafos	000
---	-----

31 - Departamento Nacional de Estradas de Ferro

01 - Departamento Nacional de Estradas de Ferro

The state of the s		
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas	15.000	
03 Estrada de Ferro Bragança	10.000	
06 - Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	50.000	
08 Estrada de Ferro Goiaz	60 (%)	
12 - Estrada de Ferro São Luiz a Teresina	30 000	
13 — Estrada de Ferro Tocantins	50 000	
14 - Rede de Viação Cearense	50.000	
16 - Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	200,000	457.000

32 — Departamento	Nacional de	Estradas	de Rodagem	800.000

33 — Departamento	Nacional de Obras	de Saneamento	30,000

34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	188,000
40 - Inspetorio Federal de Obres Contra de Secre	700 000

AGUA E ARTIGOS PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO; SERVIÇOS DE ASSEIO E HIGIENE; LAVA	GEM E	ENGOMAGEM DE
ROUPAS; TAXAS DE ÁGUA, ESGÔTO E LIXO	•	

04 — Departamento de Administração	
03 - Divisão do Material	65.000

30 - Departamento dos Correios e Telégrafos	720 000
---	---------

31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro

50 - Departamento dos Correios e Telégrafos...

The state of the s		
02 - Estrada de Ferro Baía e Minas	5 000	
03 — Estrada de Ferro Bragança	5.000	
06 - Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	10 000	
08 - Estrada de Ferro Goiaz	10 000	
12 - Estrada de Ferro São Luis a Teresina	25.000	
13 Estrada de Ferro Tocantins	3 000	
14 Rede de Viação Cearense	20 520	
16 - Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	58,400	166 920
2 - Departamento Nacional de Estradas de Rodagem		20 000

32 - Departamento Naci	ional de Estradas de Rodagem		20 000
53 — Departamento Nac	ional de Obras de Saneamento		25 006

Departamento Nacional de Portos e Navegação		(11)
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	•	30 000

"ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	100 000
Divisão do Material	

DOTA (em cre

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro. 650.000 02 — Estrada de Ferro Baía e Minas. 3.000 03 — Estrada de Ferro Bragança. 3.500 08 — Estrada de Ferro Goias. 18.000))
12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina	
14 — Rede de Viação Ccarense 1.080 16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro 42.420	
32 Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	300.000
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	
:34 — Departaments Nacional de Portos e Navegação	
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.	260,000
32 ASSINATURA DE ÓRGÃOS OFICIAIS	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	· · · · · · · · · · · · · · · ·
53 — AŞSINATURA DE RECORTES DE PUBLICAÇÕES PRRIÓDICAS	
01 — Gabinete do Ministro	6,000
24 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia	2.760
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	7.200
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	3.240
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	2.000
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	2,400
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	1.200
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	
41 — Inspetoria Geral de Ilominação	2.400
	3.600
55 — DESPESAS MIÚDAS DE PRONTO PAGAMENTO	
· 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos.	60,000
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	700,000
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 28.000 02 — Estrada de Ferro Baía e Minas 10.000	
03 — Estrada de Ferro Bragança 3 000	
106 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 2 400	
08 — Estrada de Ferro Goiaz	

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL Cr\$
12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina		
13 — Estrada de Ferro Tocantins		
14 — Rede de Viação Cearenae	86.400	
10 — Viação Petrea Pederal Leste Diasieno	30.400	
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	30.000	
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	250.000	
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	60,000	·
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	150.000	
41 — Inspetoria Geral de Iluminação	10,000	1,346,400
ILUMINAÇÃO, FÔRÇA MOTRIZ E GÁS ;		
50 — Departamento dos Correios e Telégrafos	2.000.000	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro		
01 D		
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro		
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas	i	
06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte		
08 — Estrada de Ferro Goiaz		
12 — Estrada de Ferro São Luis a Tercsina		
14 — Rede de Viação Cearense		
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	474.000	
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	100,000	
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	18.000	
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	80.000	
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	. 41.000	2,713.000
PUBLICAÇÕES; SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E DE ENCADERNAÇÃO; CLICHÊS		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	56.000	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro		
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro		
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas		
03 — Estrada de Ferro Bragança		
06 - Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 4.000		
08 — Estrada de Ferro Goiaz		
12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina		
14 → Rede de Viação Cearense	288.000	
and many table of the second s		
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	30,000	
33 - Departamento Nacional de Obras de Sancamento	99.000	
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	50.000	240.000
40 - Inspetoria Federal de Obras Contra se Secas	37,000	560.000

DOTAC

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Co	ontinuação	1 .	
9 — serviços funerários			
30 — Departamento dos Correios e Telegráfos			10.0
35 - Departamento Nacional de Obras de Saneamento			3.0
O — LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSENTOS E CONSERVAÇÃO DE IMÓV			
E MÓVEIS	EIS		
01 — Ligeiros reparos em edificios, adaptações, consertos e conserv		bens imóveis	
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos		900,000	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro			
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro		7.000	
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem		80,000	
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação		500,000	
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas		15.000	1.502.00
4	_		
— CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS			
04 — Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material		50.000	
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos		2.100.000	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro			
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	15,000		
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas	2,009		
03 — Estrada de Ferro Bragança. 06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	4.000		
08 — Estrada de Ferro Goiaz	15.000 5.000		
12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina	2.000		
14 — Rede de Viação Cearense	10,000		
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	8,000	61.000	
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem		160,000	
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento		1.260.000	
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	,	4.500.000	
40 — Inspetoria Federal de Obres Contra as Secas		100.000	8.231.000
PASSAGENS, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS			
04, Departamento de Administração 03, Divisão do Material			114,000
			2.2,000
50 — Departamento dos Correios e Telégrafos			800,000

Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão			DOTAÇÃO (em cruzenos)
			variável Cr\$
,			Cra
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro			
01 Departamento Nacional de Estradas de Ferro	100,000		
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas	10,000		
03 — Estrada de Ferro Bragança	2.000		
06 - Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	5.000		
08 — Estrada de Ferro Goiaz	25,000 15,000		4
12 — Estrada de Ferro Sao Luiz a Teresina	5,000		
14 — Rede de Viação Cearense	8.000		
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	8,000	178.000	
			
		FO. 000	
52 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem		50,000	
35 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento		40,000	
35 — Departamento Macional de Otras de Gallesamento			
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação		50,000	
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas		60,000	1.292.00
04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos.		36,200 160,000	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro			
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	30,000		
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas	1.200		
03 — Estrada de Ferro Bragança	4 000		
06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	5 000		
08 — Estrada de Ferro Goiaz	5,000		
12 — Estrada de Ferro São Luis a Teresina.	5 500		
14 — Rede Viação Ccarense 16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	25,000	76.7 10	
- 10 - Viação Petres Pederal Deste Diasteno			
22 December of Notice 1 Free lands B. Loren		30,000	
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem			
33 — Departamento Nacional de Obras de Sancamento.		25 000	
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação		35 000	
		58 000	400 T9A
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas			
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III			25.618.42
TOTAL DA VESDA 2			139.986 37
TOTAL DA VERBA 2.			

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

	•		
CONSIGNAÇÃO I — Diverses			
ACIDENTES DO TRABALHO			
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos			30,000
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro			
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas		25,000	
03 — Estrada de Ferro Bragança		20,000	
00 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte		25.000	
08 — Estrada de Ferro Goias	• • • • • • • • • • • • •	40,000	
12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina		50.000	
13 — Ertrada de Ferro Tocantina		10.000	
14 — Rede de Viação Cearense		35.000	WO
The state of the s		100,000	30 5,000
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem			250.000
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento			10.000
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação			10,000
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas			60.000
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos		••••	16.800
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pe soal			
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos		140.000	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro			
08 — Estrada de Ferro Goiaz	17.500		
14 — Rede de Viação Cearense	21.000		
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	28.000	66.500	206,500
AUXÍLIOS, CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES			
01 — Auxílios			
31 - Departments National 1 Day 1 1 D			
 31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 			
· a) Auxílio à Viação Férrea Federal do Rio Grand (decreto-lei n. 552, de 17/7/1938)	e do Sul	2	0.000.000
02 — Contribuïções			
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro			
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro			
a) Contribuïção para a Associação Internacional			
Permanente do Congresso Sul-Americano de Estradas de Ferro			

DOTAÇÃO (em cruzeiros)

[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Cont	inuação		1	
			Į.	
b) Contribuição para o Centro Ferroviário de			-	
Ensino e Seleção Profissional de São Paulo				
(Curso Superior)	18,000			
Transportes	4,000	31,000		
		01.000		
02 Estrada de Ferro Baía e Minas				
a) Diferença de Contribuição para a Caixa de				
Aposentadoria e Pensões	- 104.000			
Transportes	4,000	108,000	i	
		200,000	,	
03 — Estrada de Ferro Bragança				
a) Diferença de Contribuïção para a Caixa de		100.000		
Aposentadoria e Pensões		180,000	1	
06 - Estrada de Ferro Centra, do Rio Grande do Norte				
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		•		
a) Contribuïção para a Contadoria Geral de				
Transportes	4,000			
b) Diferença de Contribuição para a Caixa de				
Aposentadoria e Pensões	50.000	54,000		
08 — Estrada de Ferro Goiaz				
a) Contribuição para o Centro Ferroviário de				
Ensino e Seleção Profissional de São Paulo.	6.000	*	-	
b) Diferença de Contribuição para a Caixa de	## 000		1 1	
Aposentadoria e Pensões	75,000	81,000		
12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina		9.		
a) Diferença de Contribuição para a Caixa de				
Aposentadoria e Pensões		266,350		
14 - Rede de Viação Cearense				
14 - Rede de Viação Ceatense				
a) Contribuição para o Centro Ferroviario de				
Ensino e Seleção Profissional de São Paulo.	8.500			
b) Diferença de Contribuição para a Caixa de				
Aposentadoria e Pensões	500.000	508,500		
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro				
a) Contribuição para a Contadoria Geral de				
Transportes	4.000			
b) Contribuição para o Centro Ferroviário de	0.500			
Ensino e Seleção Profissional de São Paulo. c) Diferença de Contribuição para a Caixa de	9.500		- 1	
Aposentadoria e Pensões	800.000	813.500	2.042.350	
. Aposentadoria e I ensoca			*	
Subvenções				
- Coming & Marial Manager				
- Comissão de Marinha Mercante				
a) Subvenção a linhas de navegação deficitárias.	1 4 4	48.705.000		
- Departamento dos Correios e Telágrafos				
O-1- El-1-1-1 A (1	(936)	1,450,000		
a) Cabo Fluvial do Amazonas (dec. n. 628 de 7/2	/> //	2,100,000	-	

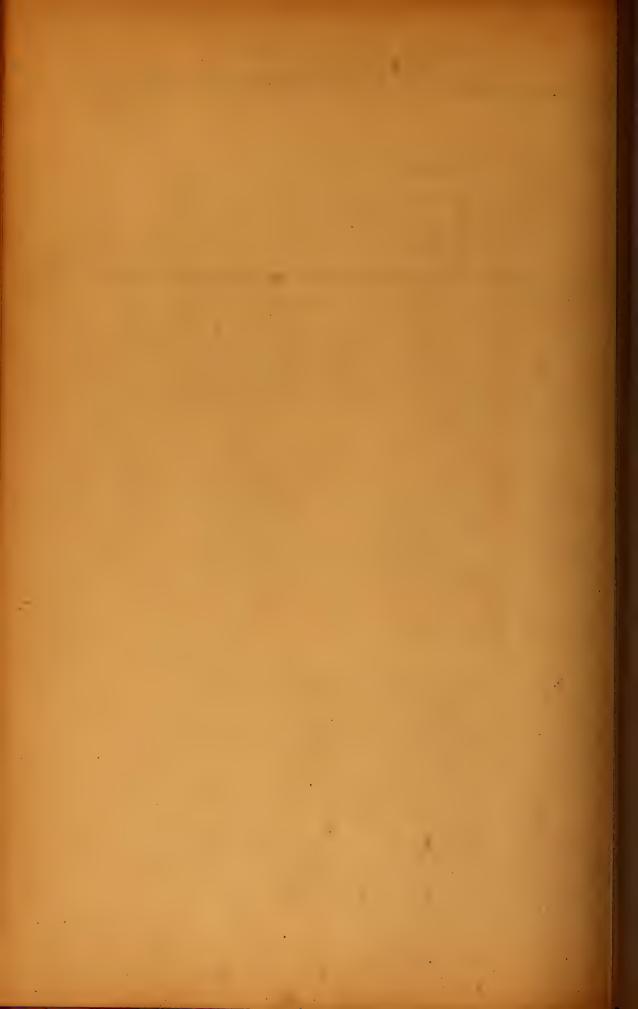
[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Continuação]		DOTAÇ
		(em cruz
		VARIÁVEI
		Cr\$
31 - Departamento Nacional de Estradas de Ferro		
04 — Estrada de Ferro Central do Brasil		
a) Subvenção correspondente a despesas com pessoal perma-		
nente, (sz-vi do art. 28 do decreto-lei n. 3.306, de 24/5/941) 68.308.400	118.463.400	140.50
Carre Carre	wa mile	
12 — DILIGÊNCIAS, INVESTIGAÇÕES, SERVIÇOS DE CARÁTER SECRETO OU RESERVADO		
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	******	. 40
18 — indentrações		
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	200,000	
	200,000	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	,	
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas		
03 — Estrada de Ferro Bragança		
06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte		
08 — Estrada de Ferro Goias		
19 P 4 1 1 P 90 41 f		
13 — Estrada de Perro Locantins		
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	250.000	
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	100.000	
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	20.000	
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	20.000	59(
21 — LEVANTAMENTOS AEROTOPOGRÁFICOS		
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento		7((
28 — RECEPÇÕES, EXCURSÕES, HOSPEDAGENS E HOMENAGENS		
01 — Gabinete do Ministro	100.000	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro		
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	30.000	. " .
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	20,000	150
	20.000	150
29 — reflorestamento e instalações de hortos		1
		4
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro		,
02 February B. France B. (Mr.		
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas	200.000	
08 — Estrada de Ferro Goiaz	200.000	
14 — Rede de Viação Cearense	200.000 300.000	
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	500.000	1.400)

[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Continuação]	1
	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	(em cruzeiros)
	VARIÁVEL
SERVIÇOS CLÍNICOS E DE HOSPITALIZAÇÃO	Cr\$
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	0
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas	
03 — Estrada de Ferro Bragança	
06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 20,000	•
.08 — Estrada de Ferro Goiaz	
14 — Rede de Viação Cearense	
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	0
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	
,	0
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	0
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	0
40 - Incretoria Redeval de Obres Contro de Sacra	
50,00	445.000
ERVIÇOS CONTRATUAIS	
ERVIÇUS CONTRATUAIS	
04 — Departamento de Administração	
06 — Divisão do Pessoal	
a) Serviços mecanizados "Hollerith"	
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	
a) Manutenção dos serviços mecânicos de apuração de dados	
para contrôle e estatística, inclusive aluguel de má-	
quinas	
de aparelhos receptores de rádio-difusão 1.000.000 1.000.000	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
01 - Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
a) Reembolso à Viação Férrea Federal do Rio Grande do	
Sul, correspondente às despesas de conservação e ilu- minação da ponte Mauá, sôbre o rio Jaguarão (Exp.	
de motivos do M. F. n. 112, de 20 1 42) 20.000	
II Paral I P W . I P W	
11 Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	
11 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil a) Para atender à liquidação de compromissos	
a) Para atender à liquidação de compromissos na forma do contrato autorizado pelo de-	
a) Para atender à liquidação de compromissos na forma do contrato autorisado pelo de- creto n. 24.620, de 9-6-1934	
a) Para atender à liquidação de compromissos na forma do contrato autorizado pelo de-	
a) Para atender à liquidação de compromissos na forma do contrato autorizado pelo de- creto n. 24.620, de 9-6-1934	
a) Para atender à liquidação de compromissos na forma do contrato autorizado pelo de- creto n. 24.620, de 9-6-1934	
a) Para atender à liquidação de compromissos na forma do contrato autorizado pelo de- creto n. 24.620, de 9-6-1934	
a) Para atender à liquidação de compromissos na forma do contrato autorizado pelo de- creto n. 24.620, de 9.6-1934	
a) Para atender à liquidação de compromissos na forma do contrato autorizado pelo de- creto n. 24.620, de 9.6-1934	
a) Para atender à liquidação de compromissos na forma do contrato autorizado pelo de- creto n. 24.620, de 9.6-1934	

[Verba 3 — Consignação 1 — Diversos — Conclusão]	DOTAEA (em cruzei
	(em ctare)
	VARIÁVE Cr\$
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	-
a) Aluguel de máquinas "Hollerith"	
de acôrdo com o previsto pelo decreto-lei	
n. 1.039 de 11-1-39	
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	
a) Aluguel de máquinas "Hollerith"	
41 — Inspetoria Geral de Iluminação (Decreto n. 7.668, de 18-11-1909)	
a) Iluminastas instalastas a nuas madificastas namenta da	
a) Iluminação; instalações e suas modificações, remoção de postes e demais serviços contratuais	
b) Iluminação de novas áreas	
e) Quota de previdência — 2% de contribuïção 650.000 33.750.000	47.262 4
37 — serviços internacionais	
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	
a) Trânsito terrestre e marítimo de malas postais nos países da União	
Postal Universal	
b) Liquidação de contas "coupon-reponse", valores declarados e "colis- postaux"; indenizações por extravios, em francis-ouro, convertidos so par, nos termos das convenções int.rascionais	
en par, and solution was convenience the financial and solution and solution was convenience the financial and solution and solution was convenience the financial and solution and solutio	
c) Quotas às Secretarias Postais Intrnacionais e anuidades a Institutos Internacionais de Telégrafos	1.180 J
40 — serviço de transporte postal	
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	
a) Condução de malas e encomendas postais por administração, ajuste ou contrato por intermédio de qualquer pessoa, emprêsa ou meio de transporte	
b) Pagamento às companhias de navegação aérea, pelo transporte de cor-	
respondência e encomendas postais, na forma das disposições em vigor	26.500
56 — estradas de ferro mantidas em regimes especiais	
31 - Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
07 — Estrada de Ferro Dona Teresa Ceistina	16.100
TOTAL DA VERBA 3	235.151

VERBA 4 - EVENTUAIS

	DOTAÇÃO (em crusciros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
— DESPESAS IMPREVISTAS NÃO CONSTANTES DAS TABELAS	
01 — Gabinete do Ministro	50.000
TOTAL DA VERBA 4	50.000
	4

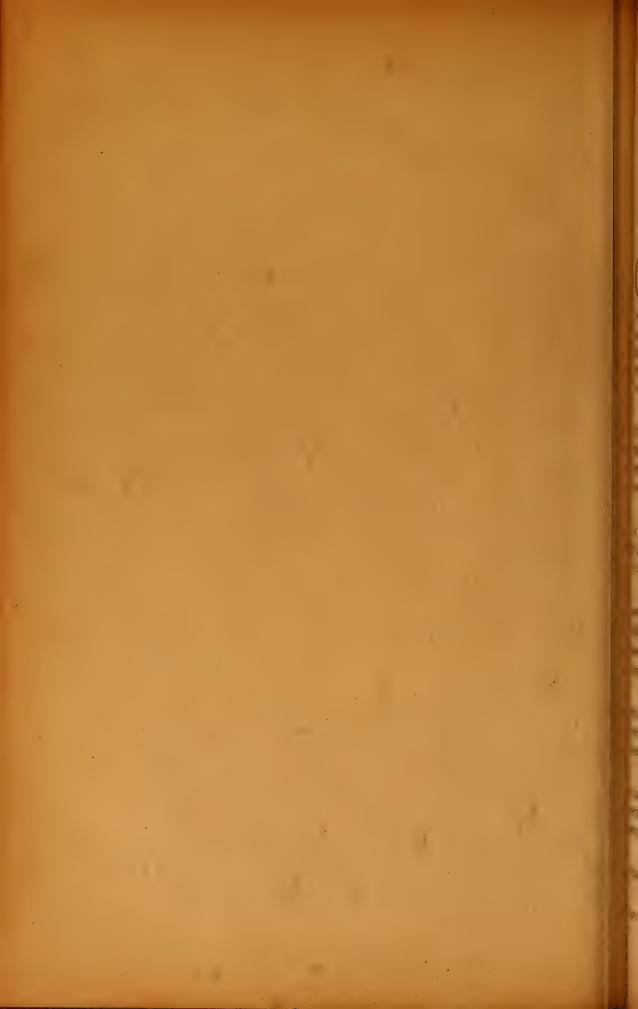


Separata do 2.º volume do relatorio da Conse e incluye e espe

(Parte referente de Ministério da Viação e Obtan Públicas)



NOTA EXPLICATIVA



S QUADROS de discriminação da despesa pública apresentam as subconsignações precedidas de sua codificação numérica com o texto abreviado das ementas. A abreviação empregada atende a uma evidente economia de espaço e, por conseguinte, de papel. Nenhuma dificuldade, porém, se oferece à interpretação porque, conhecido o número da subconsignação, extremamente fácil será reconhecer seu texto exato, uma vez que, para êsse fim, adiante se acham relacionadas tôdas as rubricas orçamentárias.

Conforme ficou explicado na parte do Relatório da Comissão, em que se sustenta a necessidade de publicação dos quadros discriminativos a título de ensaio, futuramente êsses mesmos quadros poderão ser apresentados sob forma gráfica mais adequada às suas finalidades.

A Comissão de Orçamento reconhece que nesta experiência, por ser a primeira e assim mesmo realizada em curto tempo, afim de que não perdesse o indispensável cunho de atualidade, há muitas lacunas. Destas, as mais importantes são:

- a) falta de caracterização nítida das despesas de pessoal permanente, por unidades administrativas; essas despesas aparecem englobadas nos órgãos de pessoal, em virtude da legislação vigente determinar o agrupamento dos funcionários públicos num restrito número de "Quadros", correspondentes aos diversos Ministérios;
- b) inclusão de algumas despesas representativas de encargos gerais da União nas dotações de determinadas unidades administrativas, de modo que estas, aparentemente, surgem com um excessivo volume de créditos;
- c) falta de uniformidade na caracterização das atribuições e do campo de ação de diversas unidades administrativas e principalmente, na maioria delas, ausência de elementos informativos a respeito de seus programas de trabalho;
- d) finalmente, outras imperfeições inevitáveis em todos os trabalhos que resultam de primeiras experiências.

Seria imprudente deduzir destes quadros de discriminação o custo dos serviços executados pelas repartições federais. Indubità-

velmente, representam um largo e decisivo passo nesse sentido. Talvez fôra preferível não lançar, ainda, a público um trabalho com tão numerosas e manifestas imperfeições. Entretanto, um espírito de iniciativa, inspirado por um desejo de ser útil, mais forte que o vago desejo de perfeição, não hesitou em expor à curiosidade, à crítica e à cooperação de todos quantos se interessem pelo aperfeiçoamento dos métodos orçamentários, um trabalho que, embora reconhecidamente imperfeito, poderá servir de base a estudos concretos, afim de que êsse aperfeiçoamento se torne efetivo no mais breve tempo possível.

E' oportuno esclarecer que, nos Ministérios civís, adiante do nome de cada unidade administrativa, está escrito o total de suas dotações; em seguida, aparece o resumo de suas atribuições, com a súmula do programa de trabalho, e finalmente vem o quadro de discriminação da despesa. Em relação aos Ministérios militares, porém, não foi possível proceder-se dessa forma, porque o decreto-lei número 4.185, de 16-3-42, estabeleceu que todos os créditos destinados aos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha tanto os orçamentários como os adicionais—sejam automàticamente distribuídos aos respectivos Serviços de Fundos ou Fazenda. Essa determinação legal criou um regime financeiro especial para os Ministérios militares, em virtude não só da natureza dos seus serviços, que exigem a máxima flexibilidade e presteza na utilização dos créditos, como, também, da situação atual, que desaconselha a divulgação ampla das suas despesas por unidades administrativas, a-fim-de que não sejam reveladas, até certo ponto, medidas que devem ser mantidas em sigilo, em benefício da segurança nacional. Por tais razões, tôdas as dotações orçamentárias dos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha, aparecem, no Orcamento para 1944 e no Plano de Obras e Equipamentos, atribuídas, respectivamente, ao Serviço de Fazenda da Aeronáutica, à Diretoria de Intendência e à Diretoria de Fazenda. Internamente, cada um desses Ministérios, de acôrdo com a lei, elabora um orcamento analítico de suas dotações, para fins administrativo-militares, submetendo-o a aprovação do Presidente da República.

Segue-se a relação das ementas orçamentárias:

VERBA 1 — PESSOAL

CONSIGNAÇÃO I -- PESSOAL PERMANENTE

- 01 Pessoal permanente
- 02 Percentagens

CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO

- 04 Contratados
- 05 Mensalistas
- 06 Diarista
- 07 Tarefeiros
- 08 Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços

CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS

09 — Funções gratificadas

com

ue o

cri-

ıçoa.

reco-

etos.

e do

Suas

om a

rém.

ente

Mi

viços. cre-

m-će

n set tan

Aero-

tiva

e Li

- 10 Gratificação por exercício em zonas ou locais insalubres
- 11 Gratificação por trabalho com risco da vida ou da saúde
- 12 Gratificação por serviço extraordinário
- 13 Gratificação por trabalho técnico ou científico
- 14 Gratificação de representação
- 15 Gratificação adicional
- 16 Gratificação de magistério
- 17 Gratificação de representação de Gabinete
- 18 Honorários por concurso, prova ou ensino
- 19 Auxílio para diferenças de caixa
- 20 Outras gratificações
- 21 Gratificações militares

CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES

- 22 Ajuda de custo
- 23 Diárias

CONSIGNAÇÃO V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL

- 24 Honorários aos juízes de casamento
- 25 Substituïções
- 26 Diferença de vencimentos
- 27 Outras despesas

CONSIGNAÇÃO VI — PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE

- 28 Pessoal adido
- 29 Pessoal em disponibilidade

CONSIGNAÇÃO VII - INATIVOS

- 30 Abono provisório e novas aposentadorias
- 31 Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva

CONSIGNAÇÃO VIII — PENSIONISTAS

- 33 Abono provisório e novas pensões
- 34 Pensões de montepio, meio soldo e diversas
- 35 Soldos e pensões vitalícias

CONSIGNAÇÃO IX - ETAPAS E AUXÍLIOS

- 36 Etapas para alimentação
- 37 Auxílio para funeral
- 38 Auxílio para fardamento

VERBA 2 -- MATERIAL

CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE

- 01 Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins
 - 01 Animais para trabalho, produção e outros fins
 - 02 Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros

- 02 Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas
 - 01 Automóveis de passageiros
 - 02 Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas
- 03 Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções
- 04 Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios
- 05 Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização
- 06 Material de acampamento e de campanha
- 09 Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música
- 11 Material de transmissão e engenharia militar
- 13 Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda
- 14 Objetos históricos e obras de arte; especimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza

CONSIGNAÇÃO II - MATERIAL DE CONSUMO

- 16 Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação
- 17 Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência
- 19 Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação
- 20 Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico
- 21 Forragem e outros alimentos para animais
- 22 Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes
- 23 Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e campanha
- 25 Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação
- 26 Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral
- 27 Sementes e mudas de plantas
- 28 Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos

CONSIGNAÇÃO III --- DIVERSAS DESPESAS

- 29 Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de trans-
- 30 Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo
- 31 Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis
- 32 Assinatura de órgãos oficiais
- 33 Assinatura de recortes de publicações periódicas
- 35 Despesas miudas de pronto pagamento
- 37 Iluminação, fôrça motriz e gás
- 38 Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés
- 39 Serviçós funerários

nte

itos

de

pu-

ta.

nde.

os de

torr

iaca:

nada

ão e

ater_

mai:

s::

ater_

epil.

05 05

. .

- 40 Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis
 - 01 Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis
 - 02 Consertos e conservação de bens móveis
- 41 Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens
- 42 Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal

CONSIGNAÇÃO IV — OUTRAS DESPESAS COM MATERIAL

- 43 Outras despesas
- 44 Material destinado à Delegacia e à Agência Financeira

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS

- 01 Acidentes do trabalho
- 02 Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal
 - 01 Seleção
 - 02 Aperfeiçoamento e especialização de pessoal
- 03 Aquisição de prata
- 04 Abono familiar
- 05 Assinatura de notas e títulos
- 06 Auxílios, contribuições e subvenções
 - 01 Auxílios
 - 02 Contribuições
 - 03 Subvenções
- 07 Serviços judiciais
- 08 Acordos
- 09 Comissões e despesas no exterior
- 10 Caracterização de fronteiras
- 11 Desenvolvimento da produção
- 12 Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado
- 13 Diferenças de câmbio

- 14 Remessas do Govêrno para o exterior
- 15 Defesa sanitária animal
- 16 Exposições
- 17 Expedições científicas
- 18 Indenizações
- 19 Instalações de novas unidades, repartições e estabelecimentos militares
- 20 Intercâmbio cultural
- 21 Levantamentos aerotopográficos
- 22 Manobras militares
- 23 Palácio do Trabalho
- 24 Previdência Social
- 25 Instalação e manutenção de Setores, Serviços e Controles
- 26 Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas
- 27 Reajustamento econômico
- 28 Recepções, excursões, hospedagens e homenagens
- 29 Reflorestamento e instalações de hortos
- 30 Reposições e restituições
- 31 Representação e propaganda no exterior
- 32 Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores
- 33 Sentenças judiciárias
- 34 Serviço de aquisição de ouro
- 35 Serviços clínicos e de hospitalização
- 36 Serviços contratuais
- 37 Serviços internacionais
- 38 Territórios
- 39 Transporte de imigrantes e trabalhadores nacionais
- 40 Serviço de transporte postal
- 41 / Adaptação a gasogênio
- 42 Prêmios pela elaboração de trabalhos de reconhecido valor sôbre servico público, mediante autorização do Presidente da República
- 44 Custeio da "Revista do Serviço Público", do Boletim do D.A.S.P. e publicação de trabalhos avulsos, de traduções e de quaisquer obras que visem o aperfeiçoamento do serviço público, compreendendo material, impressão e colaboração
- 45 Custeio da Revista de Imigração e Colonização, compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- 46 Custeio da publicação "Arquivos do Ministério da Justiça e Negócios Interiores", compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- 47 Propaganda e difusão cultural
- 50 Serviço de sondagem
- 51 Serviços educativos e culturais
- 52 Serviços de saúde e higiene
- 56 Estradas de ferro mantidas em regimes especiais
- 60 Salários a penitenciários, internados e educandos

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO

ORÇAMENTO GERAL DA REPÚBLICA



MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

GABINETE DO MINISTRO

CR\$ 524.480,00

O gabinete do Ministro se compõe de um grupo de auxiliares, pertencentes ou estranhos aos quadros do funcionalismo, que se encarregam de receber e transmitir as ordens do titular da pasta, bem como de prestar a êste, como agentes de sua imediata confiança, colaboração e assistência na sua representação política e social.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS	100	32 — Assinatura de órgãos, etc.	980
AL - VANTAGENS		33 — Assinatura de recortes, etc.	6.000
17 — Grat. de represent. de Gab.	250.000	m 4.1 d. Consissance III	6.980
Total de Consignação III	250.000	Total da Consignação III	0.960
Total da Consignação III		Total da Verba 2	37.980
		_	
ıv — indenizações		verba 3 — serviços	
22 — Ajuda de custo	62.500	E ENCARGOS	
23 — Diárias	24.000	28 — Recepções, etc	100.000
Total da Consignação IV	86.500		100.000
Total da Collsignação 27 Titro	-	Total da Verba 3	100000
Total da Verba 1	336.500	VERBA 4 — EVENTUAIS	
		I DIVERSOS	
VERBA 2 — MATERIAL		01 — Despesas imprevistas, etc	50,000
I MATERIAL PERMANENTE		01 — Despesas implevistas, etc.	
03 — Livros, fichas, etc	3.000	Total da Verba 4	50.000
13 — Móveis e arts., etc	10.000	•	
	12 000	RESUMO	
Total da Consignação I	13.000	Verba 1 Pessoal	336.500
		Verba 2 — Material	37.980
II - MATERIAL DE CONSUMO		Verba 3 — Serviços e Encargos.	100.000 50.000
17 — Arts. de exped., etc	18.000	Verba 4 — Eventuais	30.000
mana a construction of	• 18,000	Total	524.480
Total da Consignação II	18.000		

COMISSÃO DE EFICIÊNCIA

CR\$ 149.460,00

Criada pela 1ei n. 284, de 28-10-36, e posteriormente reorganizada pelos decretosleis ns. 579, de 30-7-38, e 3.569, de 29-8-41, a Comissão 6 subordinada administrativamente ao Ministro e têcnicamente ao D.A.S.P., obedecendo seus trabalhos às normas · traçadas pelo decreto n. 9.491 de 27-5-42 ("Regimento Padrão das Comissões de Ef ciência dos Ministérios Civís").

É sua finalidade o estudo contínuo e pormenorizado da organização, condiçõe normas e métodos de trabalho das repartições do Ministério, com o objetovo de possibilitar maior economia e eficiência na execução dos serviços.

Para isso elabora e submete à apreciação do D.A.S.P. planos de novas organizações, quando é o caso, colaborando, ainda, com o Departamento, na orientação assistência técnica necessárias à implantação das reformas.

Em 1944, pretende a C. E., cumprindo as disposições legais e regulamentares peque se rege, prosseguir no estudo da organização dos diversos serviços do Ministério, realizando, para tal inspeções e levantamentos que se tornem necessários e elaborandos projetos respectivos. As dotações concedidas se destinam ao pagamento do pessoal indepensável a esses trabalhos e ao custelo de material de expediente.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
II - PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Arts. de exped., etc	10.00
05 — Mensalistas	14.400	The total of the Complete of t	
Total da Consignação II	14.400	Total da Consignação II	10.00
III — VANTAGENS		HI — DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas	33.000	32 — Assinatura de órgãos, etc.	560
Total da Consignação III	33.000	35 — Despesas miudas, etc	3.000
IV — INDENIZAÇÕES		41 — Passagens, etc	18.000
22 — Ajuda de custo	37.500 24.000	Total da Consignação III	21.56
Total da Consignação IV	61.500	Total da Verba 2	40.56
Total da Verba 1	108.900		
VERBA 2 — MATERIAL		RESUMO	
I — MATERIAL PERMANENTE		Verba 1 — Pessoal	108.900
03 — Livros, fichas, etc	3.000	-Verba 2 — Material	40.56
13 — Móveis, etc	6.000	m	440.46
Total da Consignação I	9.000	Total	149.46

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Foi criado pelo decreto-lei n. 3.232, de 5 de maio de 1941 e instalado em 29 d maio do mesmo ano.

Como ainda não tenha sido expedido seu Regimento, o serviço vem se mantende conforme a situação anterior dos órgãos que passaram a integrá-lo, com as indispensovel adaptações.

Está diretamente subordinado ao Ministro da Viação e Obras Públicas.

Suas dependências são:

- a) Biblioteca;
- b) Divisão do Material;
- c) Divisão do Orçamento;
- d) Divisão do Pessoal;
- e) Portaria;
- f) Serviço de Comunicações;
- g) Tesouraria.

Seu campo de ação, suas finalidades e atribuições, embora não estejam ainda de finidos em Regimento próprio, podem ser considerados como de centralização, orien tação, execução e fiscalização de todos os serviços administrativos do Ministério.

iretoria Geral

CR\$ 13.120,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	II — MATERIAL DE CONSUMO
' III — VANTAGENS	17 — Arts. de expediente, etc 1.500
- Funções gratificadas 8.400	Total da Consignação II, 1.500
Total da Consignação III 8.400	
v — outras despesas com	III DIVERSAS DESPESAS
PESSOAL Diferença de vencimentos	32 — Assinatura de órgãos, etc. 420
Total da Consignação V 1.800	Total da Consignação III 420
Total da Verba 1 10.200	Total da Verba 2 2.920
VERBA 2 MATERIAL	RESUMO
I — MATERIAL PERMANENTE B — Livros, fichas, etc	Verba 1 — Pessoal 10.200 Verba 2 — Material 2.920
Total da Consignação I 1.000	Total

iblioteca

CR\$ 31.090,00

Mantém coleções de livros e outros impressos, sendo especializada em assuntos de que trata o Ministério. Além disso reune obras relativas à legislação em geral • à legislação de obras públicas e viação em especial; ementários e fichários.

Em 1944 seu programa consiste principalmente em:

- a) conservação das coleções que já possue;
- b) aquisição de novos exemplares;
 c) aperfeigoamento dos serviços de catalogação, ementários, e outros fichários destinados a tornar mais fáceis as consultas e melhor informar os consulentes.

	CONCUMO
VERBA 1 — PESSOAL .	II - MATERIAL DE CONSUMO
	17 — Arts. de expediente, etc. 2.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	2 000
A CONTRACTOR OF THE CONTRACTOR	Total da Consignação II 2.000
5 — Mensalistas 6 600	
Total de Consignação II 6.600	III — DIVERSAS DESPESAS
Total da Consignação II 6.600	32 — Assinatura de órgãos, etc. 490
Total da Verba 1 6.600	38 — Publicações, etc 2.000
	Total da Consignação III 2.490
VERBA 2 — MATERIAL	Total da Verba 2 24.490
I — MATERIAL PERMANENTE	RESUMO
3 - Livros, fichas, etc 10.000	Verba 1 Pessoal 6.600
3 — Móveis, etc	
Total da Consignação I 20.000	Total 31.090
	c .

Divisão do Material

CR\$ 796.300,0

Tem por finalidade a coordenação sistemática, a execução e a fiscalização das m didas de caráter administrativo, econômico e financeiro, relativas ao material e Ministério.

Em 1944, além de manter seus habituais serviços, decorrentes daquelas funçõe pretende a Divisão realizar alguns trabalhos extraordinários, que são:

- a) isolamento térmico do edifício do Ministério (importância estimada para con pletar o serviço iniciado, para cuja execução foi insuficiente a dotação de 1943, e virtude do aumento de preços dos materiais empregados);
 - b) pintura a óleo das esquadrias externas do edifício;
- c) reforma de dois elevadores, que servem o edifício, incluindo a substituição de portas atuais de manejo penoso, por portas automáticas. (A dotação pedida corret à conta de dotação própria, subconsignação 03, do Plano de Obras e Equipamentos).

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de exped., etc	10.00
		19 — Combustíveis, etc	146.00
04 — Contratados	33.600	25 — Matérias primas, etc	25.00
05 — Mensalistas	120.600	28 — Vestuários, etc	71.50
06 — Diaristas	19.200 45.000	- Vostuarios, etc	71.50
241010103		Total da Consignação II	252.50
Total da Consignação II	218.400	-	
		III DIVERSAS DESPESAS	
III VANTAGENS		30 — Água, etc	50.00
	00 400	32 — Assinatura de órgãos, etc.	2.45
 09 — Funções gratificadas 12 — Gratificações p. serv. extr. 	20.400 5.200	35 — Despesas miudas, etc	50.00
22 - Graditenções p. serv. exti.	3.200	38 — Publicações, etc	20.00
70-4-1 4- C 7 TTT	07 500	40 — Ligeiros reparos, etc	50.00
Total da Consignação III	25.600	41 — Passagens, etc	36.00
		42 — Telefones, etc	35.00
Total da Verba 1	244.000	Total da Consignação III	243.4!
VERBA 2 — MATERIAL	•	Total da Verba 2	552.3
1 MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
03 — Livros, fichas, etc	41.350	Verba 1 - Passasi	244.00
04 — Máquinas, motores, etc	10.000	Verba 2 — Material	552.30
13 — Móveis, etc	5.000	verba 2 — Materiai	552.3
Total da Consignação I	56.350	Total	796.30

Divisão do Orçamento

CR\$ 224.550,0

A Divisão do Orçamento, que ainda não tem sous trabalhos regimentados, manté os serviços anteriormente atribuídos à extinta Diretoria Geral de Contabilidade.

De um modo geral, coordena os elementos estatísticos das atividades dos órga do Ministério, relacionados com o custo dos serviços; verifica a receita arrecadada e despesa realizada; escritura créditos, processa despesas e efetua o contrôle das verb 3 e 4 e das dotações para obras e equipamentos. Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		T MANDRIAL DE CONCUE	
VERBIT 1 1 EGGGTE		II - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Arts. de exped., etc	12.000
15 — Mensalistas	195.600		
the state of the s		Total da Consignação II	12.000
Total da Consignação II	195.600	•	
HI — VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	
19 — Funções gratificadas	4.200	32 — Assinatura de órgãos, etc	1.400
2 — Gratificação p. serv. extra.	7.800	32 - Assinatura de Orgaos, etc	1.400
Total da Consignação III	12.000	Total da Consignação III	1.400
	207 600	Total da Verba 2	16.950
Total da Verba 1	207.600		
VERBA 2 — MATERIAL			
		RESUMO	
J MATERIAL PERMANENTE		5	
3 - Livros, fichas, etc	. 550	Verba 1 — Pessoal	207.600
3 — Móveis, etc.	3.000	Verba 2 — Materia	15.950
Total da Consignação I	3.550	Total	224.550
-			

Divisão do Pessoal

CR\$ 57.052.850,00

A antiga Diretoria Geral de Expediente passou a denominar-se Serviço do Pessoal em virtude do decreto-lei n. 204, de 25-1-938. Seu Regimento foi baixado com o decreto n. 2.296, de 29-1-938. Pelo decreto-lei n. 3.163, de 31-3-941, foi transformado em Divisão do Pessoal. O funcionamento dos serviços e secções regionais do Pessoal do Ministério foi regulamentado pelo decreto n. 3.082, de 17-9-938.

São os seguintes os órgãos auxiliares e têcnicamente subordinados à D.P.V.:

- a) SRP-2 Departamento dos Correios e Telégrafos;
- b) SRP-4 Rêde de Viação Cenrense;
- e) SRP-5 Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.

Esses são os serviços regionais. As secções regionais são as seguintes:

- a) SRP- 6 Departamento Nacional de Estradas de Ferro;
 b) SRP- 7 Departamento Nacional de Pôrtos e Navegação;
- c) SIP- 8 Inspetoria Federal de Obras Contra as Sécas;
- d) SRP-10 Inspetoria Geral de Iluminação;
- e) SRP-11 Departamento Nacional de Estradas de Rodagem;
- f) SRP-12 Departamento Nacional de Obras de Saneamento;
- g) SRP-13 Estrada de Ferro São Luiz a Terezina;
- h) SRP-14 Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte;
- i) SRP-17 Estrada de Ferro Goiaz;
- j) SRP-47 Estrada de Ferro Bahia e Minas;
 k) SRP-48 Estrada de Ferro Bragança;
 l) SRP-49 Estrada de Ferro Tocantins;

- m) SRP-50 Estrada de Ferro Maricá;
- n) SRP-51 Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande;
- o) SRP-52 Estrada de Ferro D. Teresa Cristina; p) SRP-53 Estrada de Ferro Madeira-Mamoré;
- q) SRP-54----Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

A Divisão do Pessoal está incumbida da coordenação sistemática dos assuntos relativos aos funcionários públicos civis e aos extranumerários, bem como da execução e fiscalização das medidas de caráter administrativo, econômico e financeiro que a seu respeito forem adotadas. Necessário se faz notar que as dotações atribuídas às subconsignações 01 — Pessoal Permanente, 08 — Novas Admissões, 25 — Substituições e 27 — Abeno Familiar, atendem a todo o Ministério, não constituindo, portanto, despesa exclusiva da Divisão.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	VERBA 2 — MATERIAL	
! PESSOAL PERMANENTE	I — MATERIAL PERMANENTE	
01 — Pessoal Permanente	03 — Livros ,etc	8.000 5.000
Quadro I	Total da Consignação I	13.000
	II - MATERIAL DE CONSUMO	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	17 - Arts. de expediente, etc	30.000
05 — Mensalistas 411.600	25 — Matérias primas, etc	8.000
07 - Tarefeiros 60.000	26 — Produtos químicos, etc	40.000
08 — Novas admissões, etc 1.278.800	28 — Vestuários, etc	1.000
Total da Consignação II 1.750.400	Total da Consignação II	79.000
III — VANTAGENS	III — DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas 25.800	32 — Assinatura de órgãos, etc.	1.960
12 — Gratificações p. serv. extr. 13.000	35 — Despesas miudas, etc	1.000
Total da Consignação III 38.800	38 — Publicações, etc	30.000 5.000
IV — INDENIZAÇÕES	Total da Consignação III	37.960
22 — Ajuda de custo 6.250	Total da Verba 2	149.960
23 — Diárias 9.600		
Total da Consignação IV 15.850	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
V — OUTRAS DESPESAS COM	36 — Serviços contratuais	150.000
PESSOAL	Total da Verba 3	150.000
25 — Substituições 260.000 26 — Diferença de vencimentos 3.240	RESUMO '	
27 — Abono familiar 35.500.000	Verba 1 — Pessoal	56.772.890
Total da Consignação V 35 763.240	Verba 2 — Material	129.966
Total da Verba 1	Verba 3 — Serviços e Encargos	150.000
30.772.030	Total	57.052.850

Portaria

CR\$ 511.260,00

Tem sob sua responsabilidade a carpintaria, secções de mecânica, pintura, lustração e o serviço de limpeza e asseio em geral. Incumbe-se da guarda e conservação dos bens móveis e imóveis do Ministério e do contrôle de ponto e serviço de 129 servidores, entre funcionários e extranumerários mensalistas e diaristas. Tem a seu cargo o recebimento de toda correspondência dirigida ao Ministro bem como a entrega de todo o expediente aos outros órgãos federais, estaduais e municipais, localizados no Distrito Federal, providenciando, ainda, as remessas feitas pelo correio para lugares mais longínquos.

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÂRIO	V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL
05 — Mensalistas 208.200 06 — Diaristas 270.000	26 — Diferença de vencimentos 360
Total da Consignação II 478.200	Total da Consignação V 360
12 — Gratificações p. serv. extra. 13.000 Total da Consignação III 13.000	Total da Verba 1

VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	15.700
II — MATERIAL DE CONSUMO		Total da Verba 2	19.700
17 — Arts. de exped., etc	4.000		
Total da Consignação II	4.000	RESUMO	
iii — diversas dispesas		Verba 1 — Pessoal	491 560 19.700
30 — Água, etc	15.000 700	Total	511.260
30 — Água, etc		Verba 2 — Material	19

Serviço de Comunicações

CR\$ 236.170,00

Não tendo o D.A. regimento, o Serviço de Comunicações funciona provisòriamente de acôrdo com normas baixadas na Portaria n. 14, de novembro de 1931, do Ministro. São suas funções principais:

- a) recebimento, exame e registro de papéis recebidos pelo Serviço e pela Portaria;
- b) recebimento e registro de papéis vindos da Secretaria do Palácio Presidencial;
- c) recebimento e registro de papéis vindos do Gabinete do Ministro;
- d) transcrição datilográfica de todos os papéis fichados;
- e) conferência das fichas;
- f) distribuição dos papéis ao Gabinete e aos diferentes orgãos do D.A.;
- g) organização e movimentação do fichário;
- h) recebimento e remessa de papéis, dos e para os diferentes órgãos do D.A., Gabinete, Comissões, etc.;
 - i) organização e preparo do expediente a ser publicado no Diário Oficial;
- j) numeração e expedição de exposições de motivos, avisos, ofícios, cartas, telegramas, etc.;
 - k) confecção dos mapas com resumo das fichas;
 - 1) conferências dos mesmos;
 - . m) arquivamento de processos;
- n) revisão do mesmo, a partir, geralmente, de um ano já decorrido e durante o qual possam ter ocorrido falhas, em virtude da mevimentação dos diversos maços;
- o) separação e organização dos papéis de mais de 30 anos, a serem recolhidos ao Arquivo Nacional.

VERBA 1 — PESSOAL	. 69	VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMEPÁRIO		I MATERIAL PERMANENTE	
5 — Mensalistas	189.000	03 — Livros, fichas, etc	5.000
Total da Consignação II	189.000	Total da Consignação I	5.600
		II - MATERIAL DE CONSUMO	
		17 - Artigos de expediente, etc.	20.000
111 — VANTAGENS 19 — Funções gratificadas	6,600	Total da Consignação ÎI	20.000
12 — Grat. p. serv. extraordinário	13,000	III — DIVERSAS DESPESAS	
	19.600	32 - Assinatura de órgãos, etc	770
Total da Consignação III	19.000	Total da Consignação III	770
V - OUTRAS DESPESAS COM		Total da Verba 2	26.370
PESSOAL		RESUMO	
26 — Diferença de vencimentos	1.200	Verba 1 — Pessoal	209 800
Total da Consignação V	1.200	Verba 2 - Material	26.370
Total da Verba 1	209.800	Total	236 170

Teesouraria

CR\$ 44.080,00

Além dos pagamentos à conta da Verba 2 — Material, Consignação III, Diversa: Despesas; parte da Verba 3 — Serviços e Encargos, de algumas repartições, à Tesourari incumbe pagar, no Distrito Federal, a todos os funcionários do Quadro I e extranumerário de repartições sediadas nesta capital e regiões circunvizinhas.

Por convir, sobremaneira, nos interêsses dos serviços, embora com maiores en cargos para a Tesouraria, esta efetua os pagamentos no local, nas próprias salas or dependências de trabalho dos servidores.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	VERBA 2 — MATERIAL
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	II MATERIAL DE CONSUMO
05 — Mensalistas	300 17 — Arts. de exped., etc 2.500
	Total da Consignação II 2.500
Total da Consignação II 28.8	III DIVERSAS DESPESAS
III VANTAGENS	32 — Assinatura de órgãos, etc 280
12 — Gratificação p. serv. extra. 6.5	Total da Consignação III 280
19 — Auxilio para diferenças de	Total da Verba 2 2.780
caixa 6.0	RESUMO
Total da Consignação III 12.5	Tesous I, — I casous
Total da Verba 1	Verba 2 — Material 2.780
Total de Verba 1	Total 44.080

SECÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

CR\$ 114.220,00

Organizada pelo decreto n. 4.696, de 22-9-39, a Secção de Segurança Naciona é subordinada ao Ministro de Estado.

São suas funções:

- a) estudar os problemas da segurança nacional relacionados com os assuntos de que trata o Ministério;
- b) centralizar, na esfera de competência do M.V.O.P., tôdas as questões relativa à segurança nacional, principalmente as concernentes ao papel que cabe ao Ministéridesempenhar em tempo de guerra, elaborando, para tal, os planos de reorganização de administração que, eventualmente, devam ser postos em prática; transformando forgãos existentes; criando órgãos novos; e definindo as atribuições dos diversos órgãos ministeriais;
 - c) propôr ao Ministro o programa de ação do Ministério, em tempo de guerra;
- d) assegurar as relações entre o Ministério e a Secretaria Geral do Conselho d Segurança Nacional.

VERBA 1 — PESSOAL		IV — INDENIZAÇÕES	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	•	23 — Diárias	24.00
	40.000	Total da Consignação IV	24.00
05 — Mensalistas	19.800	Total da Verba 1	56.80
Total da Consignação II	19.800	VERBA 2 — MATERIAL	
	.,,	03 — Livros, fichas, etc	8.00
III VANTAGENS		Total da Consignação I	28.00
12 — Gratif. p. serv. extra	13.000	II MATERIAL DE CONSUMO	. "0
Total da Consignação III	13.000	17 — Arts. de exped., etc	9.00
Total da Comunguação III.	13,000	Total da Consignação II	9,001

III — DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
12 — Assinatura de órgãos, etc. 11 — Passagens, etc	20.000 20.420	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	56.800 57.420
Total da Verba 2	57.420	Total	114.220

COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

CR\$ 48.705.000,00

A Comissão de Marinha Mercante é autônoma administrativa e financeiramente, estando, entretanto, vinculada ao Ministério da Viação e Obras Públicas, de acôrdo com o decreto-lei n. 3.119, de 17 de março de 1941.

São dependentes da Comissão de Marinha Mercante as Subcomissões sediadas nos diversos portos da República, de acôrdo com os decretos-leis ns. 5.249 e 5.553, respectivamente, de 15 de fevereiro e 7 de junho de 1943.

O campo de ação, finalidade e atribuições da Comissão de Marinha Mercante constam dos arts. 1,º e 2.º do decreto-lei n. 3.100, de 7-3-41 e arts. 1.º e 3.º do Regulamento aprovado pelo decreto-lei n. 7.838, de 11-9-41.

Foram atribuídos Cr\$ 48.705.000,00 para atender às subvenções concedidas pelo Governo Federal as linhas de navegação dificitárias. As quotas que, desse montante, são entregues às ditas empresas, ficam a critério da Comissão e não dependem de discriminação orçamentaria

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

06 — Auxílios, etc.	
03 — Subvenções	48.705.000
Total da Verba 3	48.705.000

CONSELHO NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

CR\$ 230.490,00

O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia foi criado pelo decreto-lei n. 2.666, de 3 de outubro de 1940 e está subordinado diretamente ao Ministro de Estado.

São suas atribuições o estudo dos problemas relativos às indústrias de mineração e metalurgia; orientação e fiscalização dos projetos e obras referentes à construção de instalações cujo objetivo seja:

- a) beneficiamento de minérios ou combustíveis sólidos;
- b) tratamento de minérios para a extração de metais ou metaloides;
- c) distilação do carvão, visando a produção de coque ou de gás, destinados à indústria metalúrgica;
- d) transporte, carga e descarga, e venda de produtos minerais ou metalúrgicos. Excetuam-se dessas disposições o petróleo e seus derivados.

VERBA 1 — PESSOAL	IV — INDENIZAÇÕES	12 500
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	22 - Ajuda de custo	14 400
	Total da Consignação IV	26.900
- Wiensanstas	Total da Verba 1	156.100
Total da Consignação II	VERBA 2 — MATERIAL	
III VANTAGENS		
9 — Funções gratificadas	4.200 I — MATERIAL PERMANENTE	10.280
2 — Grat. p. serv. extraordinário	2.600 03 — Livros, etc	0 (:00
diats de representação	02.800 Total da Consignação F	

II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Arts. de expediente, etc	6.000	41 — Passagens, etc	35.00 1.0
28 — Vestuários, etc	1.000	Total da Censignação III	49.1
Total da Consignação II	7.000	Total da Verba 2	74.3
III — DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
32 — Assinatura de órgãos, etc	350 2.760	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	156.1 74.3
35 — Despesas miudas, etc 38 — Publicações, etc. ,	6.000 4.000	Total	230,49

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

CR\$ 306.022.307,0

O Departamento dos Correios e Telégrafos é resultante da fusão da Diretoria Gerdos Correios com a Repartição Geral dos Telégrafos, ex-vi do decreto n. 20.859, de de desembro de 1931. Está diretamente subordinado ao Ministro.

E' dirigido por um Diretor Geral ao qual são subordinados os seguintes órgãos:

Serviço do Pessoal.

Serviço do Material.

Diretoria de Correios.

Diretoria de Telégrafos.

Superintendência do Tráfego Telegráfico.

Superintendência do Tráfego Postal.

O Departamento dos Correios e Telégrafos executa seus serviços específicos atravidas 30 Diretorias Regionais sediadas no Distrito Federal, nas capitais dos Estados noutros centros importantes de comunicação, além de contar com 4.492 agências estados o território nacional.

VERBA 1 — PESSOAL		V — OUTRAS DESPESAS COM	
1 PESSOAL PERMANENTE		PESSOAL	
01 — Pessoal Permanente		26 — Diferença de vencimentos	269.35
Quadro III	119.800.705		
Total da Consignação I	119.800.705	Total da Consignação V	269.36
II - PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	-	.,	
-		VI PESSOAL ADIDO E EM	
04 — Contratados	246.000	DISPONIBILIDADE	
05 — Mensalistas	67.685,000		
06 — Diaristas	21.688.100	28 — Pessoal adido	18.24
07 — Tarefeiros	17.700.000		
Total da Consignação II	107.319.100	Total da Consignação VI	18.24
III VANTAGENS		Total da Verba 1	232.315.76
09 - Funções gratificadas	1.966.200		
12 — Grat. p. serv. extraordinário	390.000	TITITE A CONTRACTOR OF THE PARTY OF THE PART	
15 — Gratificação adicional	13.836	VERBA 2 — MATERIAL	
19 — Aux. para difer. de caixa.			
Adx. para direr, de caixa.	125.820	1 MATERIAL PERMANENTE	
Total da Consignação III	2.495.856	02 — Automóveis, etc	250.000
		03 — Livros, etc	17,000
	0.	04 — Máquinas, etc	5,400.000
IV INDENIZAÇÕES		05 — Materiais, etc	2.000.000
22 — Ajuda de custo	312.500	00 Material de	
23 — Diárias	2.100.000	09 — Material de ensino, etc	120.000
	2.100.000	13 — Móveis, etc	2.800 000
Total da Consignação IV	2.412.500	Total da Consignação I	10.587.300
		Total da Consignação F	10.307.000

п — MATERIAL DE CONSUMO		. 27	
		37 — Serviços internacionais:	
7 — Artigos de expediente, etc.	3.000.000	·	
9 — Combustíveis, etc	5.000.000	a) trânsito terrestre e ma-	
5 — Matérias primas, etc	7.500.000	rítimo de malas postais	
6 — Produtos químicos, etc	200.000	nos países da União Pos-	
8 — Vestuários, etc	4.200.000	tal Universal	800.000
Total da Consignação II	19.900.000	b) Liquidação de contas	
Iotal da Consignação II	19.900.000	"coupon-reponse" decla-	
		rados e Colis Postaux,	
III — DIVERSAS DESPESAS		indenização por extra-	
) — Acondicionamento, etc	1.000.000	vios, em franco ouro con-	
) — Água, etc	720.000	vertido ao par, nos ter-	
1 — Aluguel, etc	3.600.000	mos das convenções in-	
! — Assinatura de órgãos, etc	15.540	ternacionais	115.000
3 — Assinatura de recortes, etc.	7.200		• 115.500
5 — Despesas miudas, etc	700.000	c) quotas às Secretarias Pos-	
7 — Iluminação, etc	2.000.000	tais Internacionais e anui-	
/ — Serviços funerários	10.000	dades a Institutos Inter-	
) — Ligeiros reparos, etc	3.000.000	nacionais de Telégrafos.	265.000
! — Passagens, etc	800.000		
! — Telefone, etc	160.000	Soma da S/C 37	1.180.000
			1.150.009
Total da Consignação III	12.012.740	-	
Total da Verba 2	42.499.740	40 — Serviço de transporte postal	
VERBA 3 — SERVIÇOS		a) Condução de malas e en-	
E ENCARGOS		comendas postais por ad-	
, E ENCARGOS		ministração, ajuste ou	
— Acidentes do trabalho	30.000	contrato, por intermédio	
— Seleção, etc	156.800	de qualquer emprêsa ou	
— Auxílios, etc.		meio de transporte	1.500.000
03 — Subvenções		b) pagamento às companhias	
Cabo fluvial do Ama-		de navegação aérea pelo	
zonas (Dec. n. 628,		transporte de correspon-	
de 7-12-936)	1.450.000	dências e encomendas pos-	
— Diligências, etc	40.000	tais	25.000.000
— Indenizações	200.000		
- Serviços clínicos, etc	50.000	6 1- 5/6 40	26 500 600
— Serviços contratuais:		Soma da S/C 40	26.500.000
a) Manutenção dos servi-		M . 4 4 22 4 0	24 224 442
ços mecânicos de apura-		Total da Verba 3	31.206.500
ção de dados para contô-			
le e estatística, inclusive	600 000		
aluguel de máquinas	600.000	RESUMO	
b) mecanização dos serviços			
de arrecadação de taxas			232.315.767
de registo de aparelhos receptores de radiodifu-		Verba 2 - Materiai	42 499 740
são	1.000.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	31.206.800
Soma da S/C 36	1.600.000	Total	306.022 307
Soma da 5/C 30	1.090.990		

PARTAMENTO NACIONAL DE 1 TRADAS DE FERRO

CR\$ 23.707.000,00

Foi criado pelo decreto-lei n. 2.163, de 31 de margo de 1841, em subatituição à Inspetoria Federal das Estradas. Está subordinado diretamente ao Ministro.

O Departamento exerce supervisão sôbre, as seguintes estradas de ferro:

Tocantins.

Bragança.

Madeira-Mamoré.

S. Luiz-Teresina.

Réde Viação Cearense.

Central do R. G. do Norte. Bahia e Minas. Estrada de Ferro Goiaz. Leste Brasileiro . Maricá.

D. Teresa Cristina.

É o Departamento Nacional de Estradas de Ferro incumbido de zelar pelo programa referente à viação férrea compreendido no Plano Geral de Viação Nacional, estudando e propondo as medidas necessárias à sua realização.

VERBA 1 — PESSOAL		31 — Aluguel ,etc	650 000
1200012		32 — Assinatura de órgãos, etc	650.000 4.550
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		33 — Assinatura de recortes	1.800
04 Co-44-1	#40 400	35 — Despesas miudas, etc	28.000
04 — Contratados	512.400	37 — Iluminação, etc	17,000
05 — Mensalistas	1.094.400	38 — Publicações, etc	250.000
Diameter	. 55.000	40 - Ligeiros reparos, etc.	22.000
Total da Consignação II	1 601 000	41 — Passagens, etc.	100.000
Total da Consignação II	1.691.800	42 — Telefones, etc	30.000
			·
III — VANTAGENS		Total da Consignação III	1.145.350
09 — Funções gratificadas	96.000	Total da Verba 2	1.410.400
12 — Grat. por serv. extraordinário	13.000	1	
		VERBA 3 — SERVIÇOS	
Total da Consignação III	109.000	E ENCARGOS	
		06 — Auxílios, contribuições, etc.	
IV — INDENIZAÇÕES		01 — Auxílios, contribuições, etc.	
22 — Ajuda de custo	. 100.000	V.F.F.R. Gr. do	
23 — Diárias	300.000	Sul, decreto-lei n. 552,	
The said of the sa	400.000	de 7-7-38	20.000.000
Total da Consignação IV	400.000	02 — Contribuições:	20.000.000
		a) Ass. Internacional	
V — OUTRAS DESPESAS COM		Pern. do Congresso	
PESSOAL ,		Sul Americano de Es-	
26 — Diferença de vencimentos	14.800	tradas de Ferro	9,000
		b) Centro Ferroviário de	3.000
Total da Consignação V	14.800	Ensino e Seleção Pro-	
and an analysis of the state of		fissional de S. Paulo	18.000
Total da Verba 1	2.215,600	c) Contadoria Geral de	
		Transportes	4.000
VERBA 2 — MATERIAL		S 5/0 06	00.004.000
		Soma S/C 06	20.031.000
I - MATERIAL PERMANENTE		28 — Recepções, excursões, etc.	30.000
03 — Livros, etc	30.000	36 — Serviços contratuais	
13 — Móveis, etc	80.000	a) Reembolso à R. V. Fér-	
Total da Consignação I	110.000	rea do R. Gr. do Sul da	
Total da Comoignação I	110.000	despesa relativa à con-	
		servação e iluminação da	
II - MATERIAL DE CONSUMO		parte brasileira na ponte	
	100 000	Mauá, sôbre o rio Jagua-	
17 — Arts. de exped., etc 19 — Combustíveis, etc	100.000 20.000	rão	20.000
25 — Matérias primas, etc,	4,350	m	
26 — Produtos químicos, etc	700	Total da Verba 3	20.081.000
28 — Vestuários, etc	30.000		
		RESUMO	
Total da Consignação II	155.050	Verba 1 — Pessoal	2.215.600
6 7 7		Verba 2 — Material	1.410.400
TIV DEVICED AG DEGENERAL		Verba 3 — Serviços e Encargos	20.081.000
III — DIVERSAS DESPESAS		3.00	
29 — Acondicionamento, etc	12.000	Total	23.707.000
30 — Água, etc	30.000		

Estrada de Ferro Bahia e Minas

CR\$ 9.993.520,00

Pelo decreto n. 570, de 21 de dezembro de 1935, foi desincorporada da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, passando a ser subordinada à Inspetoria Federal das Estradas, hoje Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

As dotações orçamentárias que lhe foram atribuídas destinam-se à manutenção do tráfego, conservação do material rodante e de tração, trabalhos de melhoramentos da estrada e execução dos serviços administrativos.

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
1 - PESSOAL PERMANENTE		17 Auto do comodições de	20.000
		17 — Arts. de expediente, etc	30.000
11 — Pessoal Permanente		19 — Combustíveis, etc 25 — Matérias primas, etc	1.400.000
		26 — Produtos químicos, etc	2.100.000
Quadro X	1.192.800	28 — Vestuários, etc	10.CO0
<u> </u>		ZO = Vestuarios, etc	10.000
Total da Consignação I	1.192.800	Total da Consignação II	3.545.000
		a otal da oomosbinagao 11	
		•	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		III DIVERSAS DESPESAS	
04 — Contratados	30.000		
05 — Mensalistas	1.657.800	29 — Acondicionamento, etc	15.000
06 — Diaristas	2.250.000	30 — Água, etc	5.000
		31 — Aluguel, etc	3.000
Total da Consignação II	3.937.800	35 — Despesas miudas, etc	10.000
	0.507.000	37 — Iluminação, etc	12.000
		38 — Publicações, etc	2.000
III — VANTAGENS		40 — Ligeiros, reparos, etc	2.000
		41 — Passagens, etc	10.000
)9 — Funções gratificadas	27.600	42 — Telefone, etc	1.200
12 — Grat. por serv. extraordinário	13.000	Martal de Consignação III	60.200
19 — Aux. p. dif. de caixa	1.520	Total da Consignação III	00.200
Total da Consignação III	42.220	Total da Verba 2	4.438.500
iv — indenizações		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
23 — Diárias	18.000	01 — Acidentes do trabalho	25.000
Maria to Construct TV	10 000	06 — Auxílios, etc.	
Total da Consignação IV	18.000	02 — Contribuições:	
		a) Contadoria Geral de	
TI OTTENAS PEOPESAS COM		Transportes	4.000
V OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL		b) Caixa de Apos. e	
PESSOAL		Pensões	104.000
26 — Diferença de vencimentos	1.200		120 000
		Soma S/C. 06	108.000
Total da Consignação V	1.200		20,000
		18 — Indenizações	20.000
Total da Verba 1	5.192.020	29 — Reflorestamento, etc	200.000 10.000
		35 — Serv. Clínicos, etc	10.000
VERBA 2 — MATERIAL	•	Total da Verba 3	363.000
I MATERIAL PERMANENTE			
		RESUMO	
04 — Máquinas, etc	700.000	Tr. 1. 1 Proces	5.192.020
05 — Materiais, etc	90.000	Verba 2 — Pessoal	4.438.500
09 — Mat. de ensino, etc.	3.300.	Verba 3 — Material	363.000
13 — Móveis, etc	40.000	verba 3 — Serviços e Dicargos.	
Total da Consignação I	833.300	Total	9.993.520

Estrada de Ferro Bragança

CR\$ 6.608.400,0

A 9 de setembro de 1873 teve sanção a lei n. 779, que autorizava o Govêrno então Província a pagar 5:000\$0 por quilômetro de linha construída para Cintra, Vize São Miguel e Ourem. Os trabalhos de construção tiveram início a 24 de julho de 188 A 13 de julho de 1922 foi a Estrada adquirida pelo Govêrno Federal, pela quantia c Cr\$17.000.000,00 (decreto n. 15.563, de 13-7-922). Em 1935 passou a Estrada a se administrada diretamente pelo Govêrno Federal, subordinada ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		29 — Acondicionamento, etc	10.00
05 - Mensalistas	2.189.400	30 — Agua, etc.	-5.00
06 — Diaristas		31 — Aluguel, etc.	3.50
Total da Consignação II	3.676.400	35 — Despesas miudas, etc	3.00
	3.070.400	37 — Iluminação, etc	20.00
III — VANTAGENS		38 — Publicações, etc	3.00
12 — Grat. p. serv. extraordinário	19.500	40 — Ligeiros reparos, etc	4.00
Total da Consignação III	19.500	41 — Passagens, etc	2.00
W . INDENITAÇÃES		42 — Telefone, etc	4.00
IV — INDENIZAÇÕES		Total da Consignação III	54.50
23 — Diárias	12.000	Total da Verba 2	2.675.50
Total da Consignação IV	12.C00	VEDDA 2 SERVICOS E	
Total da Verba 1	3.707.900	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
VERBA 2 — MATERIAL			
I MATERIAL PERMANENTE		01 — Acidentes de trabalho	20.00
	1 000	06 — Auxílios, etc.	
03 — Livros, etc	1,000 300,000	02 — Contribuïções:	
13 — Móveis, etc.	15.000	a) Caixa de Apos. e Pens.	180.00
Total de Cansignação T		18 — Indenizações	10.00
Total da Consignação I	316.000	35 - Serv. Clin. e de Hosp	. 15.00
II - MATERIAL DE CONSUMO		Total da Verba 3	225.00
17 — Arts. de expediente, etc	100.000	RESUMO	
19 — Combustíveis, etc	1.100.000	RESUMU	
25 — Matérias primas, etc	1.100.000	Verba 1 — Pessoal	. 3.707.90
26 — Produtos químicos, etc	3.000	Verba 2 — Material	2.675.50
28 — Vestuários, etc	2.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	225.00
Total da Consignação II	2.305.000	Total	6.608.40
	-		-

Estrada de Ferro Central do Brasil

CR\$ 68.308.400,00

Foi transformada em entidade autárquica pelo decreto-lei n. 3.306, de 24 de maide 1941.

Não obstante, porém, a situação de autonomia, da E.F.C.B., obteve uma dotação de Cr\$ 68.308.400,00, como subvenção para despesas com pessoal permanente (Verb. 3 — Consignação 1 — Subconsignação 06, alinea 03), na conformidade do art. 28, do decreto lei acima citado. Nessa dotação foram incluidos Cr\$ 3.500.000,00, destinados a atender ac salário-familia.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

06 - Auxílios, etc.

03 — Subvenções:

a) Subvenção correspondente à despesas com o pessoal permanente conforme o disposto no art. 28 do decreto-lei n. 3.306, de 24-5-41

n. 3.306, de 24-5-41 68,308.400

Total da Verba 3...... 68.308.400

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO G. DO NORTE

CR\$ 9.993.592,00

Acha-se subordinada ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

O programa de trabalho, para o exercício de 1944, compreende a melhoria da via permanente (principalmente o trecho Natal-Nova Cruz) e reforço de elementos às oficinas, de maneira a permitir contínuo e cuidadoso reparo e conservação do material, afim de que possa suportar as exigência da sobrecarga de transporte que recai sóbre a Estrada, no presente momento. As dotações concedidas, superiores às dos últimos exercícios, visam a permitir um aumento, de material e de pessoal, afim de que se possa manter em tráfego e em condições regulares o maior número de unidades de tração e de transporte.

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
I PESSOAL PERMANENTE	-	17 - Arts. de exped., etc	150.000
11 Pessoal Permanente		19 — Combustíveis, otc	2.000.000
. 5		25 — Matérias primas, etc	2.000.000
Quadro IX 88	8.000	26 - Produtos químicos, etc	80.000
Total da Consignação I 88	8.000	28 — Vestuários, etc	40.000
		Total da Consignação II	4 270.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO			
	6.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
16 — Diaristas 2.17	0.000	an Administration	50 000
-		29 — Acondicionamento, etc	50.000
	6.000	30 — Água, etc.	10.000
	· · · · · · ·	35 — Despesas miúdas, etc	80.000
TANKS OF THE STATE		37 — Iluminação, etc	4.000
III — VANTAGENS		38 — Publicações, etc.	15.000
)9 - Funções gratificadas 2	7.600	40 — Ligeiros reparos, etc	
	5.000	41 Passagens, etc	5.000
	1.260	42 — Telefone, etc	5.000
	3.860	Total da Consignação III	171.400
Total da Consignação III	3.000	Total da Verba 2	5.431.900
IV — INDENIZAÇÕES	00	•	
3 — Diárias 5	4.000	VERBĄ 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	• . t
Total da Consignação IV 5	4.000	01 Acidentes do trabalho	25.000
		06 — Auxílios, etc.	
V OUTRAS DESPESAS COM		02 — Contribuïções:	
PESSOAL		Cont Good do Trongs	4.000
PESSUAL .		a) Cont. Geral de Transp.	50.000
26 — Dif. de vencimentos	5.832	b) Caixa de Ap. e Pensões	30.000
1	5.832	Total S/C 06	54.000
9	13	10 Indonigações	15.000
Total da Verba 1 4 44	7.692	18 — Indenizações	20.000
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 3	114.000
I — MATERIAL PERMANENTE.			
MAIERIAL PERMANENTE.		RESUMO	
03 — Livros, etc	500		
04 — Máquinas, etc 90	0.000	Verba 1 — Pessoal	4.447.692
05 — Mat. e acessórios, etc 3	0.000	Verba 2 - Material	5.431.900
13 — Móveis, etc 6	0.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	114.000
	0.500	Total	9.993.592

Estrada de Ferro D. Teresa Cristina

CR\$ 8.500.000.00

Pelo decreto-lei n. 2.074, de 8 de março de 1940 foi determinada a encampação dessa Estrada, a qual está subordinada ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro

A Estrada de Ferro D. Teresa Cristina serve a dois portos de mar: Imbituba (Laguna, e à bacia carbonífera, por meio dos ramais de Lauro Müller, Urussanga e pela linha Tubarão-Araranguá.

A principal finalidade da ferrovia é proporcionar transporte ao carvão mineral que demanda os portos indicados. O carvão contribue, para a renda da Estrada, com 71% do total arrecadado.

Para e exercício de 1944 foram-lhe atribuídos, sob a forma de dotação global. Cr\$ 8.500.000,00, para atender às despesas com pessoal, material e serviços prestados por terceiros.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

56 - E. F. mantidas em regimes

8.500.000

Total da Verba 3...... 8.500.000

Estrada de Ferro Goiaz

CR\$ 14.434.874,00

Subordinada ao Departamento Nacional de Estrada de Ferro, é o meio de transporte ferroviário entre Araguari (Minas) e Anápolis (Goiaz).

As dotações que lhe foram atribuídas têm por fim atender à manutenção do tráfego, à conservação do material rodante e de tração, e a todos os serviços administrativos da Estrada, quanto aos escritórios e agências.

VERBA 1 — PESSOAL I — PESSOAL PERMANENTE		V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL	
2 - LOSCOAD LERMANDATE		26 — Dif. de vencimentos	4.834
01 — Pessoal Permanente		Total da Consignação V	4.834
Quadro VII	1.539.600	Total da Verba 1	7.797.774
Total da Consignação I	1.539.600		
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		VERBA 2 — MATERIAL	4*
05 — Mensalistas	2.921.200	I MATERIAL PERMANENTE	
06 — Diaristas	3.200.000	02 Times etc	2.000
	6.121.200	03 — Livros, etc	300.000
		05 — Materiais, etc.	500.000
	•	09 — Material de ensino, etc	3.600
III — VANTAGENS		13 — Móveis, etc	60.000
09 — Funções gratificadas	31.800	Total da Consignação I	865.600
12 — Grat. p. serv. extraordinário	26.000		
19 — Aux. p. dif. de caixa	2.340		
Total da Consignação III	60.140	11 — MATERIAL DE CONSUMO	
		17 - Arts. de expediente, etc	70.000
IV - INDENIZAÇÕES		19 — Combustíveis, etc	2.300.000
	-	25 — Matérias primas, etc	2.700.000
23 — Diárias	72.000	28 — Vestuários, etc	35.000
Total da Consignação IV	72.000	Total da Consignação II	5.105.000

H — DIVERSAS DESPESAS		02 — Contribuições	
29 — Acondicionamento, etc	60.000 10.000 18.000 20.000 80.000 7.000 5.000 25.000 3.000	a) Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Pro- fissional de S. Paulo b) Caixa de Aposentado- ria e Pensões Total S/C 06	6.000 75.000 81.000 60.000 200.000 40.000
Total da Verba 2	6.198.600	Total da Verba 3	438.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS		RESUMO	
01 — Acidentes do trabalho 02 — Seleção, etc. 02 — Aperfeiçoamento, etc. 06 — Auxílios, etc.	40.000	Verba 1 — Pessoal	7.797.774 6.198.600 438.500 14.434.874

ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

CR\$ 7.600.000,00

Desde 1870, começaram as tentativas de construção da Estrada, aquí e alí frustradas por motivos diversos.

Pela lei n. 3.141, de 30 de outubro de 1882, foram restabelecidos os estudos da estrada de ferro.

Em virtude da lei n. 6.103, de 7 de agôsto de 1906, o engenheiro Joaquim Catrambi assinou com o Govêrno Federal o contrato de 14 de novembro de 1906 que passou adiante autorizado pelo decreto n. 6.838, de 30 de janeiro de 1908, transferindo-o a "The Madeira-Mamoré Railway Company".

Nos têrmos do decreto n. 7.344, de 25 de fevereiro de 1909, a companhia construtora assinou, a 24 de abril do mesmo ano, um contrato de arrendamento da estrada por 60 anos, contados de 1 de julho de 1912. Seguiu-se um período de esplendor para a ferrovia que foi depois atingida pela desvalorização da borracha. Posteriormente, o Governo a encampou.

A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré foi construída com o fim de facilitar os transportes dos produtos oriundos da bacia do Rio Madeira, em virtude dos obstáculos naturais constituídos pelas cachoeiras que se sucedem de Guajará Mirim, em Mato Grosse, margem do Mamoré, até Pôrto Velho no Amazonas, à margem do Madeira. Beneficia tôda a faixa lindeira entre o Brasil e a Bolívia, levando-lhe por outro lado os produtos que lhe faltam, principalmente gêneros alimentícios e ferramentas para a lavoura e indústria extrativa da borracha.

Os principais produtos de exportação transportados pela Madeira-Mamoré são: borracha, castanha, madeiras e couros.

Está subordinada ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Seu programa de trabalho para 1944 compreende a manutenção do tráfego, ativado grandemente pelo incremento da Campanha da Borracha; a renovação do leito e do material rodante; o prosseguimento da construção da rodovia Pôrto Velho-Presidente Pena; a continuação do programa de censtruções de residências, armazêns, depósitos, sede da administração e oficinas.

Para atender as despesas no vigente exercício foi concedida a dotação global de Cr\$ 7.600.000,00.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

CR\$ 11.000.000,00

Esse órgão, não obstante solicitação, deixou de fornecer à Comissão de Orçamento, os elementos necessários à descrição de suas atribuições e de seu programa de trabalho para 1944.

Essa ferrovia, atualmente administrada sob regime autárquico, obteve, a título de auxilio uma dotação de Cr\$ 11.000.000,00, no Orçamento Geral da República, para atender a liquidação dos compromissos na forma do contrato autorizado pelo decreto n. 24.620, de 9-6-1934 e para o pagamento da penúltima prestação a que se refere a cláusula VI do contrato autorizado pelo decreto-lei n. 1.609, de 19-9-1939.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS 36 — Serviços contratueis a) Para atender compromisso	5) Para prestação devida em virtude do contrato de 21 de outubro de 1939 (dec. nú- mero 1.609, de 19-9-1939)	7.000.000
na forma do contrato autorizado pelo decreto n.º 24.620, de 9-6-34	Total da Verba 3	11.000.000

Estrada de Ferro São Luiz-Terezina

CR\$ 16.431.200,00

Surgiu da incorporação das estradas de ferro S. Luiz a Caxias, Caxias a S. José das Cajazeiras e Central do Piauí, ex-vi do decreto n. 14.589-A, de 30 de dezembro de 1920 e decretos-leis ns. 4.255 e 4.332, de 15-4-1942 e 23-5-1942. E' subordinada ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

A Estrada de Ferro São Luiz-Terezina compõe-se de dois trechos isolados, o primeiro de S. Luiz a Terezina, num total de 453 km, e o segundo de Amarração a Periperi, num total de 192 km.

A ligação de Periperi à Terezina está prevista no "Plano Geral de Viação Férren e Fluvial do Brasil", e a construção está a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

A Estrada de Ferro S. Luiz-Terezina tem grande importância como elemento de transporte na região Norte do Brasil, porque:

a) é a única via de ligação ferroviária entre a capital do Estado do Piauí à do Maranhão, ou seja da capital do Estado do Piauí à um pôrto de mar;

b) 6 a única via de transporte que serve aos fertilíssimos vales do Itapicurú e do Miarim;

c) é a vià de transporte que se impõe a tôdas as mercadorías que atinjam Terezina. O pôrto de Fortaleza é mais distante do que o de S. Luiz pelo menos 100 quilômetros, e o de Amarração é impraticável:

 d) será uma parte da futura ligação ferroviária Norte-Sul do Brasil, para atingir o pôrto de S. Luiz ou o de Belém;

e) tem grande importância militar, porque é a única estrada de penețração no Norte do Brasil, e no caso de transporte de tropas por via terrestre do Sul para o Norte, uma vez atingida a cidade de Terezina, a Estrada de Ferro S. Luiz-Terezina é a via de transporte indicada para chegar ao litoral Norte.

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
1 — PESSOAL PERMANENTE 01 — Pessoal Permanente Quadro VIII	1.836.000	09 — Funções gratificadas 12 — Grat. p. serv. extraodinário 19 — Aux. dif. de caixa	33.000 13.000 2.940
Total da Consignação I, II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	1.836.000	Total da Consignação III	48.940
04 — Contratados	32.400 2.475.200	IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	18.750
06 — Diaristas Total da Consignação II	4.300.000 6.807.600	23 — Diárias Total da Consignação IV	24.000

V OUTRAS DESPESAS COM		37 — Iluminação, etc	40.000
J.		38 — Publicações, etc.	40.000
PESSOAL		40 — Ligeiros reparos, etc.	
		41 — Passagons	2.000
26 — Diferença de vencimentos	4.560	41 — Passagens, etc.	15.000
	1.500	42 — Telefone, etc.	5.000
Total da Consignação V	4.560	Total da Consignação III	144.000
Total da Verba 1	8.739.850	Total da Verba 2	7.085.000
VERBA 2 — MATERIAL			
VERDA 2 — MATERIAL		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
; I — MATERIAL PERMANENTE		ENCARGOS E	
)3 — Livros, etc	1.000	O1 Anthony to the	
)4 — Máquinas, etc	1.000.000	01 — Acidentes do trabalho	5C ₁ , 000
)5 — Materiais, etc	300.000	06 — Auxílios, etc.	
13 — Móveis, etc.	60.000	· 02 — Contribuições :	•
_		a) Caixa de Aposentado-	
Total da Consignação I	1.361.000	ria e Pensões	266.350
-		18 — Indenizações	50.000
II MATERIAL DE CONSUMO		29 - Reflorestamento, etc.	200.000
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		35 — Serviços clínicos, etc.	
17 — Arts. de exped., etc	120.000	Dorvigos cinnicos, etc.	40.000
	1.700.000		
	3.700.000	Total da Verba 3	606.350
26 — Produtos químicos, etc	50.000	•	
28 — Vestuários, etc	10.000		
	10.000		
Total da Consignação II	5.580.000	RESUMO	
		Verba 1 — Pessoal	0 700 050
III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 2 — Material	8.739.850
		Verba 2 - Waterial	7.085.000
29 — Acondicionamento, etc	30.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	606.350
10 — Agua, etc	25.000		
11 — Aluguel, etc	15.000	Totai	16.431.200
35 — Despesas miudas, etc	5.000		
	0.000		

Estrada de Ferro Tocantins

CR\$ 1.389.000,00

Os trabalhos da construção da Estrada de Ferro Norte do Brasil, — denominação primitiva adotada pela companhia francesa concessionária, para a atual Estrada de Ferro do Tocantins — tiveram início no ano de 1890.

Além de outras garantias, o contrato de concessão, regulado pelo decreto federal n. 862, de 16 de outubro de 1890, estabelecia para patrimônio da emprêsa ferroviária construtora uma faixa de 10 quilômetros de terras em cada margem da linha em todo o seu percurso até a Praia da Rainha, ponto que a companhia projetou alcançar com a via férrea.

Acontece, porém, que as conseqüências oriundas da grande guerra 1914-1918 levaram a companhia construtora à faiência e conseqüente paralisação dos serviços na altura do quilômetro 70 aproximadamente. Daí ficou a estrada de ferro em depósito público para os efeitos legais, até que, concluído o respectivo processo, o Govêrno da União rescindiu o contrato e incorporou os bens existentes ao patrimônio nacional. Neste período chegavam os trilhos ao quilômetro 82, quando, em 1931, o Estado do Pará entregou ao Govêrno Federal a Estrada de Ferro do Tocantins, em virtude da impossibilidade de mantê-la e por não poder facilitar-lhe os meios necessários ao seu prosseguimento. O Govêrno da União, de posse dêsse patrimônio, anexou-o ao sistema ferroviário mantido pelo Ministério da Viação e Obras Públicas e, em 1938, efetuaramse os trabalhos preliminares de estudos para o prolongamento da Estrada.

Como primeiro objetivo, cogitou o Govêrno de atingir o pôrto de Jatobá, no quilômetro 112, localizado acima da cachoeira Itaboca, afim de que desse modo ficasse estabelecida, sem anormalidade, a navegação fiuvial em conjunto com o trafego ferroviário entre o médio rio Tocantins e o pôrto de Belém, na capital do Estado.

Está subordinada ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		29 — Acondicionamento, etc	20.00
05 — Mensalistas	30.000 600.000	30 — Água, etc. 35 — Despesas miúdas, etc. 41 — Passagens, etc.	30.00 3.00 3.00 5.00
Total da Consignação II	630.000	Total da Consignação III	41.00
Total da Verba 1	630.000	Total da Verba 2	744.00
VERBA 2 — MATERIAL			
1 — MATERIAL PERMANENTE 04 — Méquinas, etc	60.000 5.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	/
Total da Consignação I,	65.000	01 — Acidentes do trabalho 18 — Indenizações	10.000 5.000
		Total da Verba 3	15.00
II MATERIAL DE CONSUMO			
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	15.C00 260.000	RESUMO	
25 — Matérias primas, etc	340.000	Verba 1 — Pessoal	630.000
26 — Produtos químicos, etc	20.000	Verba 2 - Material	744.CO
28 — Vestuários, etc	3.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	15.000
Total da Consignação II	638.000	Total	1.389.00

Rêde de Viação Cearense

CR\$ 27.643.382,00

A Rêde de Viação Cearense, constituída pelas estradas de ferro de Baturité e d Sobral, foi criada em virtude dos decretos ns. 6.918, de 1-6-1878, 6.919, de 1-6-1878 6.940 de 19-6-1878.

Acha-se subordinada ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, de acordcom o disposto no decreto-lei n. 3.163, de 31-3-1941.

A Rêde serve presentemente os Estados do Ceará e da Paraiba.

O programa de trabalho para 1944 consiste na conservação e na reparação de todo aparelhamento necessário aos transportes, cujo volume é estimado em 75.700.000 to neladas-quilômetro de mercadorias, 52.000.000 passageiros-quilômetro, 650.000 tonela das-quilômetro de bagagens e encomendas s 7.000.000 animais-quilômetro.

VERBA 1 — PESSOAL	n	III — VANTAGENS	
I PESSOAL PERMANENTE		09 — Funções gratificadas	45.600
01 — Pessoal Permanente		12 — Gratificação por serviço ex-	
Quadro VI	4.164.000	traordinário	13.000
Matal de Constant " Y	4 450 000	caixa	. 3.120
Total da Consignação I	4.164.000	Total da Consignação III	61 720
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	3.		
05 - Mensalistas	3.289.800	· IV — INDENIZAÇÕES	
06 — Diaristas	8.640.000	22 — Ajuda de custo	6.250
Total da Consignação II	11,929,800	23 — Diárias	48.000
Total da Comsignação II	11.929.600	Total da Consignação IV	54.250

Company				
Total da Consignação V	- OUTRAS DESPESAS C/PESSOAL		VERBA 3 - SERVICOS P	
Total da Consignação V 2.880 Total da Verba 1 16.212.650 Total da Consignação I 19.000 Total da Consignação II 10.000 Total da Verba 3 Total da Verba 4 Total da Verba 4 Total da Verba 4 Total da Verba 5 Total da Verba 6 Total da Verba 7 Total da Verba 7 Total da Verba 8 Total da Verba 9 Total da Verba 1 Pessoal Total da Verba 1 Pessoal Total da Verba 2 Total da Verba 3 Total da Ve	6 — Diference de vencimento		ENCARGOS	
Total da Verba 1		-		
VERBA 2 — MATERIAL 16.212.650 VERBA 2 — MATERIAL 1 — MATERIAL PERMANENTE 06 — Auxílios, etc. 02 — Contribuïções; 3 — Livros, etc. 500		2.880	01 — Acidentes do trabalho	35 000
VERBA 2 — MATERIAL 1 — MATERIAL PERMANENTE 1 — MATERIAL PERMANENTE 1 — MATERIAL PERMANENTE 1	Total da Verba 1	16.212 650	- Seleção, etc.	. 35.000
VERBA 2 — MATERIAL 1 — MATERIAL PERMANENTE 3 — Livros, etc.			02 — Aperfeiçoamento	21 000
1 — MATERIAL PERMANENTE 02 — Contribuïções: 3 — Livros, etc. 500 4 — Máquinas, etc. 67C.000 5 — Materiais, etc. 200.000 3 — Móveis, etc. 50.000 5 — Máveis, etc. 50.000 6 — Produs químicos, etc. 4.400.000 5 — Matérias primas, etc. 4.400.000 5 — Matérias primas, etc. 4.400.000 6 — Produtos químicos, etc. 60.000 6 — Produtos químicos, etc. 40.500 7 — Artigos de Consignação II. 9.030.500 7 — Matérias primas, etc. 4.405.000 35 — Serviços contratuais 20 — Matérias primas, etc. 4.405.000 36 — Serviços contratuais 20 — Matérias primas, etc. 4.405.000 36 — Serviços contratuais 20 — Matérias primas, etc. 4.405.000 36 — Serviços contratuais 20 — Matérias primas, etc. 4.405.000 36 — Serviços contratuais 20 — Material 106.920 20 — Material 106.920 20 — Material 106.920 20 — Material 100.000 20 — Material 2	VERBA 2 — MATERIAL			21.000
3 — Livros, etc. 500 4 — Máquinas, etc. 670.000 5 — Materiais, etc. 200.000 3 — Móveis, etc. 50.000 Total da Consignação I. 920.500 11 — MATERIAL DE CONSUMO 7 — Artigos de expediente, etc. 130.000 5 — Matérias primas, etc. 4.400.000 5 — Matérias primas, etc. 4.400.000 5 — Matérias primas, etc. 4.400.000 6 — Produtos químicos, etc. 60.000 7 — Acondicionamento, etc. 40.500 6 — Serviços contratuais 29 — Reflorestamento, etc. 300.000 35 — Serviços contratuais 30 — Noverta da Consignação II. 9.030.500 9.030.500 10.000 36 — Serviços contratuais 20 — Hollerith 106.920 36 — Serviços contratuais 20 — Acondicionamento, etc. 50.000 5 — Despesas miúdas, etc. 350 5 — Despesas miúdas, etc. 350 5 — Despesas miúdas, etc. 3500 7 — Iluminação, etc. 25.000 3 — Publicações, etc. 3.000 2 — Passagens, etc. 3.500 2 — Material 10.077.450 2 — Material 10.077.45			— Auxilios, etc.	
3	I MATERIAL PERMANENTE		02 — Contribuïções	
4 — Máquinas, etc. 200.000 5 — Materiais, etc. 200.000 Total da Consignação I. 920.500 II — MATERIAL DE CONSUMO 7 — Artigos de expediente, etc. 4.400.000 6 — Combustíveis, etc. 4.400.000 8 — Vestuários, etc. 60.000 8 — Vestuários, etc. 40.500 Total da Consignação II. 9.030.500 III — DIVERSAS DESPESAS 9 — Acondicionamento, etc. 50.000 0 — Âgua, etc. 20.520 1 — Aluguel, etc. 1.080 2 — Assinatura de órgãos, etc. 3.000 7 — Iluminação, etc. 3.000 0 — Ligeiros reparos, etc. 10.000 0 — Passagens, etc. 3.500 0 — Passagens, etc. 3.500 Total da Consignação III. 126.450 Total da Consignação III. 7.500 Tot	2 7			
5 — Materiais, etc. 200.000 São Paulo. 8.500 3 — Móveis, etc. 50.000 50.000 b) Caixa de Aposentadoria e Pensões. 500.000 11 — MATERIAL DE CONSUMO Total da S/C. 06. 508.500 7 — Artigos de expediente, etc. 130.000 18 — Indenizações 30.000 9 — Combustíveis, etc. 4.400.000 4.400.000 35 — Serviços clínicos, etc. 300.000 6 — Produtos químicos, etc. 40.500 36 — Serviços contratuais 6 — Serviços contratuais 7 — Total da S/C. 36 — Serviços contratuais 6 — Serviços contratuais 7 — Total da S/C. 36 — Serviços contratuais 7 — Total da S/C. 36 — Serviços contratuais 7 — Total da S/C. 36 — Serviços contratuais 7 — Total da S/C. 36 — Serviços contratuais 7 — Total da S/C. 36 — Serviços contratuais 7 — Total da S/C. 36 — Serviços contratuais 7 — Total da S/C. 36 — Serviços contratuais	Livros, etc.		3) Centro Ferroviário de	
Total da Consignação I.	- Matariais etc		Ensino Profissional de	
Total da Consignação I	Móvois etc.		São Paulo	8.500
Total da Consignação I. 920.500		50.000	b) Caixa de Aposentado-	
Total da S/C. 06. 508.500	Total da Consignação I	920.500	ria e Pensões	500.000
7 — Artigos de expediente, etc. 130 000 9 — Combustíveis, etc. 4.400 000 5 — Matérias primas, etc. 4.400 000 6 — Produtos químicos, etc. 60.000 8 — Vestuários, etc. 40.500 Total da Consignação II. 9.030.500	· ·			
S	II - MATERIAL DE CONSUMO		Total da S/C. 06	508.500
S			· ·	
S - Materias primas, etc. 4.400.000 36 - Serviços clínicos, etc. 10.000 36 - Serviços contratuais 36 -	Artigos de expediente, etc.		18 — Indenizações	30.000
Note	— Combustiveis, etc		29 — Reflorestamento, etc	300.000
Total da Consignação II. 9.030.500 8) Hollerith 106.920 341.862	— Materias primas, etc		36 Servicos clínicos, etc	10.000
Total da Consignação II. 9.030.500 III — DIVERSAS DESPESAS Total da S/C. 36. 448.782 448.782 Total da Verba 3. 1.353.282 Total da Consignação III. 126.450 Total da Consignação III. 126.450 Total da Consignação III. 126.450	Voctorial dumicos, etc		Serviços contratuais	
Diversas de concessão 341.862		40.500	a) Hollerith	106 000
Total da S/C. 36. 448.782	Total da Consignação II	9.030.500	b) Cartas de concessão	
9 — Acondicionamento, etc. 5C.000 0 — Água, etc. 20.520 1 — Aluguel, etc. 10.000 2 — Assinatura de órgãos, etc. 350 5 — Despesas miúdas, etc. 5.000 7 — Iluminação, etc. 25.000 3 — Publicações, etc. 3000 1 — Passagens, etc. 10.000 1 — Passagens, etc. 8.000 2 — Telefone, etc. 3.500 Total da Verba 3 16.212.650 Verba 1 — Pessoal 10.077.450 Verba 2 — Material 10.077.450 Verba 3 — Serviços e Encargos 1.353.282				341.002
9 — Acondicionamento, etc. 5C.000 0 — Água, etc. 20.520 1 — Aluguel, etc. 10.000 2 — Assinatura de órgãos, etc. 350 5 — Despesas miúdas, etc. 5.000 7 — Iluminação, etc. 25.000 3 — Publicações, etc. 3000 1 — Passagens, etc. 10.000 1 — Passagens, etc. 8.000 2 — Telefone, etc. 3.500 Total da Verba 3 16.212.650 Verba 1 — Pessoal 10.077.450 Verba 2 — Material 10.077.450 Verba 3 — Serviços e Encargos 1.353.282	III — DIVERSAS DESPESAS		Total de S/G 26	
0 — Agua, etc. 20.520 Total da Verba 3. 1.353.282 1 — Aluguel, etc. 1.080 1.080 2 — Assinatura de órgãos, etc. 350 RESUMO 5 — Despesas miúdas, etc. 5.000 RESUMO 3 — Publicações, etc. 3.000 Verba 1 — Pessoal. 16.212.650 0 — Ligeiros reparos, etc. 10.000 Verba 2 — Material. 10.077.450 1 — Passagens, etc. 3.500 Verba 3 — Serviços e Encargos. 1.353.282 Total da Consignação III. 126.450 Total	10		10tai da 5/C. 30	448.782
1 — Aluguel, etc. 1.080 2 — Assinatura de órgãos, etc. 350 5 — Despesas miúdas, etc. 5.000 7 — Iluminação, etc. 25.000 8 — Publicações, etc. 3.000 0 — Ligeiros reparos, etc. 10.000 1 — Passagens, etc. 8.000 2 — Telefone, etc. 3.500 Total da Consignação III. 126.450 Total	Acondicionamento, etc			
2 — Assinatura de órgãos, etc. 350 5 — Despesas miúdas, etc. 5.000 7 — Iluminação, etc. 25.000 3 — Publicações, etc. 3.000 0 — Ligeiros reparos, etc. 10.000 1 — Passagens, etc. 8.000 2 — Telefone, etc. 3.500 Total da Consignação III. 126.450 RESUMO Verba 1 — Pessoal. 10.077.450 Verba 2 — Material. 10.077.450 Verba 3 — Serviços e Encargos. 1.353.282 Total da Consignação III. Total Tota	Alumai at-		Total da Verba 3	1.353.282
5 — Despesas miúdas, etc. 5.000 7 — Iluminação, etc. 25.000 3 — Publicações, etc. 3.000 0 — Ligeiros reparos, etc. 10.000 1 — Passagens, etc. 8.000 2 — Telefone, etc. 3.500 Total da Consignação III. 126.450 RESUMO Verba 1 — Pessoal. 10.077.450 Verba 3 — Serviços e Encargos. 1.353.282 Total Total	Assirature de fara-			
7 — Iluminação, etc. 25.000 3 — Publicações, etc. 3.000 0 — Ligeiros reparos, etc. 10.000 1 — Passagens, etc. 8.000 2 — Telefone, etc. 3.500 Total da Consignação III. 126.450 RESUMO Verba 1 — Pessoal. 16.212.650 Verba 2 — Material. 10.077.450 Verba 3 — Serviços e Encargos. 1.353.282	Despesos miúdes etc.			
Publicações, etc. 3.000 10.000	7 — Iluminação etc		RESUMO	
0 — Ligeiros reparos, etc. 10.000 1 — Passagens, etc. 8.000 2 — Telefone, etc. 3.500 Total da Consignação III. 126.450 10.000 Nerba 2 — Material. 10.077.450 Verba 3 — Serviços e Encargos. 1.353.282	8 — Publicações etc			
1 — Passagens, etc	0 — Ligging reparce etc		Verba 1 — Pessoal	16.212.650
2 — Telefone, etc	1 — Passagens, etc.		Verba 2 — Material	
Total da Consignação III 126.450	2 - Telefone, etc.		Verba 3 — Serviços e Encargos	
Total da Verba 2		126.450	Total	27 643 382
The state of the s	Total da Verba 2	10.677.450		27.043.362
			-	

iação Férrea Federal Leste Brasileiro

CR\$ 70.583.070,00

A Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, durante o período compreendido entre 1911 e 11 de março de 1935, foi dirigida pela Companhia Ferroviária Leste Brasileiro, ex-Companhia de Chemins de Fer Federaux de Lest Brésilien.

Em 1 de junho de 1934, foi declarada a recisão do contrato, pelo decreto n. 24.321. Mas sómente a 11 de março de 1935 foi determinada a ocupação e nomeado o representante do Govêrno para dirigi-la.

Por decreto-lei n. 2.964, de 20 de janeiro de 1941, foi incorporada à Leste Brasileiro a antiga Estrada de Ferro Petrolina-Telezina.

VERBA 1 — PESSOAL	•	II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	
I PESSOAL PERMANENTE		04 — Contratados	21.600
Pessoal Permanente		C5 — Mensalistas	5.541.600
	7.831.800	C5 — Mensalistas	23.350.000 60.000
Total da Consignação I	7.831.800	Total da Consignação II	28.973.200

III VANTAGENS		38 — Publicações, etc	12.000
100 Property	. 05 400	40 — Ligeiros reparos, etc	8.000
09 — Funções gratificadas	86.400	41 — Passagens, etc	8.00
12 - Gratificação por serviço ex-	. 70 000	42 — Telefone, etc	25.000
traordinário	78.000		
19 — Auxilio para diferenças de caixa	5.100	Total da Consignação III	565.82
Total da Consignação III	169.500	Total da Verba 2	31.702.82(
IV — INDENIZAÇÕES		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	,
22 — Ajuda de custo	12.500	Ol Asidentes de trabalho	100 000
23 — Diárias	72.000	01 — Acidentes do trabalho 02 — Seleção etc.	100.000
		02 — Aperfeicoamento,	. 28,000
Total da Consignação IV	84.500	06 — Auxílios, etc.	
		O2 Contaibuïasan	
V - OUTRAS DESPESAS C/PESSOAL		02 — Contribuïções	
26 — Diferença de vencimentos	6.168	a) Contadoria Geral de Transportes	4.000
Total da Consignação V	6.168	b) Centro Ferroviário de	
		Ensino e Seleção Pro-	
Total da Verba 1	37.065.168	fissional de S. Paulo	9.500
		c) Caixa de Aposentadoria	
VERBA 2 — MATERIAL		o Pensões	800.000
1 - MATERIAL PERMANENTE		Total da S/C. 06	813.500
03 — Livros, fichas, etc	5.000	18 — Indenizações	60.000
04 — Máquinas, etc	1.400.000	29 — Reflorestamento, etc	500.000
05 — Materiais, etc	1.200.000	35 — Serviços clínicos, etc	120.000
09 — Material de ensino, etc	52.000	36 — Serviços contratuais:	
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	80.000	a) Aluguel de máquinas	
Total da Consignação I	2.737.000	a) Aluguel de máquinas Hollerith	120.006
		b) Para pagamento à Caixa	140100
W MARROWAY DE CONSUMO		Econômica Federal de	
II MATERIAL DE CONSUMO		acôrdo com o previsto	
17 — Artigos de expediente, etc.	200.000	pelo decreto-lei n. 1.039,	
19 — Combustíveis, etc	14.000.000	de 11-1-39	73.582
25 — Matérias primas, etc	13.000.000		· ·
26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc	1.000.000	Total da S/C. 36	193.582
Total da Consignação II	28.400.000	Total da Verba 3	1.815.082
III — DIVERSAS DESPESAS			
	200 200	RESUMO	
29 — Acondicionamento, etc	200.000	Verba 1 — Pessoal	37.065.168
30 — Água, etc. ,	58.400	Verba 2 — Material	31.702.820
32 — Assinatura de órgãos, etc	42.420	Verba 3 Serviços e Encargos	1.815.082
33 — Assinatura de recortes, etc.	. 560 1.440		
35 — Despesas miúdas, etc	10.000	· Total	70.583.070
37 — Iluminação, etc	200.000		

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

CR\$ 11.085.140,00

Ésse órgão, não obstante solicitação, deixou de fornecer à Comissão de Orçamento os elementos necessários à descrição de suas atribuições e de seu programa de trabalho para 1944.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	25 34-41	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	25 — Matérias primas, etc	2.300.C00
	26 — Produtos químicos, etc	50.000
04 — Contratados	28 — Vestuários, etc.	20.000
05 — Mensalistas 1.466.400	Total de Consimue V	
the second secon	Total da Consignação II	5.570.000
Total da Consignação II 1.588.800		
	III — DIVERSAS DESPESAS	
III VANTAGENS	29 — Acondicionamento, etc	800.000
09 — Funções gratificadas 7.200	30 - Agua, etc.	20.000
12 — Gratificação por serviço ex-	31 — Aluguel, etc.	300.000
traordinário	32 — Assinatura de órgãos, etc.	350
32.300	33 — Assinatura de recortes etc	2.000
Total da Consignação III 39.700	35 — Despesas miúdas, etc.	30.000
	37 — Iluminação, etc	100.000
IV — INDENIZAÇÕES	38 — Publicações, etc	30.000
22 — Ajuda de custo 31.250	40 — Ligeiros reparos, etc	240.000
23 — Diárias	41 — Passagens, etc	50.000
	42 — Telefones, etc	30.000
Total da Consignação IV 151.250	Total 1 C : 2 mm	
	Total da Consignação III	1.602.350
V — OUTRAS DESPESAS C/PESSOAL	Total da Verba 2	0.700.050
26 — Diferença de vencimentos 23.040	Total da velba 2	8.782.350
25.040	WEDDA 2. SEDIMON T	
Total da Consignação V 23.040	VERBA 3.— SERVIÇOS E ENCARGOS	
25.040		
Total da Verba 1 1.802.790	01 — Acidentes do trabalho	250.000
	18 — Indenizações	100.000
VERBA 2 — MATERIAL	35 — Serviços clínicos, etc	50.000
I — MATERIAL PERMANENTE	36 — Serviços contratuais:	
	a) Serviços Hollerith	100.000
02 — Automóveis, etc 500.000		
03 - Livros, etc	Total da Verba 3	500.000
04 — Máquinas, etc	-	
	RESUMO	3
Total da Consignação I 1.61C.000	Verba 1 — Pessoal	1.802.790
II — MATERIAL DE CONSUMO	Verba 2 — Material	8.782.350
	Verba 3 — Serviços e Encargos	500.000
17 - Artigos de expediente, etc. 200.000		
19 — Combustíveis, etc 3.000.000	Total	11.085.140

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

CR\$ 5.977.368,00

Pelo decreto-lei n. 2.367, de 4 de julho de 1940, foi a antiga Diretoria de Saneamento da Baixada Fluminense transformada no atual Departamento que se acha subordinado ao Ministro de Estado.

São suas atribuições estudar, executar, projetar, fiscalizar e conservar as obras de saneamento empreendidas pelo Governo Federal em todo o território nacional.

Entretanto, em virtude da lin.itação dos rectrsos financeiros, da escassez de técnicos nas regiões onde os serviços se tornam necessários, o D.N.O.S. estabeleceu o regime de prioridades, atacando, preferencialmente, as zonas de mais el valo índice económico e intensificando os serviços naquelas regiões onde a reação para o ressurgimento foi mais intensa.

Assim é que os trabalhos, em muitas zonas, estão quase terminados, enquanto em outras ainda estão na fase preliminar de limpeza e desobstrução de cursos dágua.

Diversas autoridades estaduais e municipals solicitaram, para o território sob sujurisdição, serviços análogos, e, em outros casos, o próprio Govérno Federal determinou estudo e execução de vultuosas obras de defesa contra inundações e de saneamento.

Assim é que o D.N.O.S. tem atualmente, em execução, obras nas seguintes regiões Baixada Fluminense, Recife, vales úmidos da Paraíba, vales úmidos do Rio Grande de Norte, Maceió, Juiz de Fora e Pôrto Alegre. Em vias de execução, tem o D.N.O.S obras na baixada Paulista o no planalto Paulista. Obras já estudadas: Recôncave Baiano, Belém, Manaus, núcleos habitados da Amazônia, Taubaté, S. Lourenço e baixada do Espírito Santo.

Estudos já solicitados: baixada Paranaense e baixada do São Francisco.

		1	
VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	228.000
05 — Mensalistas	1.239.600	19 — Combustíveis, etc	633.000
06 — Diaristas	750.000	25 — Matérias primas, etc	94.000
	700.000	26 — Produtos químicos, etc	60.000
Total da Consignação II	1.989.600	28 — Vestuários, etc	23.000
		Total da Consignação II	1.038.000
III VANTAGENS			
09 — Funções gratificadas	121.200	III — DIVERSAS DESPESAS	
12 — Gratificação por serviço ex-		29 — Acondicionamento, etc	30.000
traordinário	32.500	30 - Agua, etc.	23.000
a control of the cont		31 — Aluguel, etc	165.280
Total da Consignação III	153.700	32 — Assinatura de órgãos, etc.	840
		33 — Assinatura de recortes, etc.	2.400
		35 — Despesas miúdas, etc	250.000
IV — INDENIZAÇÕES		37 — Iluminação, etc	18.000
		38 — Publicações, etc	99.000
22 — Ajuda de custo	37.500	39 — Serviços funerários	3.000
23 — Diárias	180.000	40 - Ligeiros reparos, etc	1.260.000
		41 — Passagens, etc.	40.000
Total da Consignação IV	217.500	42 — Telefone, etc	25.000
V — OUTRAS DESPESAS C/PESSOAL	7 - 4	Total da Consignação III	1.916.520
		Total da Verba 2	3.503.520
26 — Diferença de vencimentos	3.048		
Total da Consignação V	3.048	VERBA 3 — SERVICOS E	
Total da Verba 1	2.363.848	ENCARGOS	V
		01 Acidentes do trabalho	10.000
. /		18 — Indenizações	20.000
VERBA 2 — MATERIAL	1	21 — Lev. aerotográficos	70.000
1 — MATERIAL PERMANENTE		35 — Serviços clínicos, etc	10.000
02 - Automóveis, etc	214.000	Total da Verba 3	110,000
03 — Livros, etc	15.000	Total da verba 5	110.000
04 - Máquinas, etc	85.000		
06 — Material de acampamento,		RESUMO	
etc	3.000	11250110	
09 — Material de ensino, etc	1.000	Verba 1 — Pessoal	2.363.848
13 — Móveis e artigos de orna-	10.	Verba 2 — Material	3.503.520
mentação, etc	231.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	110.000
Total da Consignação I	549.000	Total	5.977.368

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E NAVEGAÇÃO

CR\$ 16.442.700,00

Regulamentado pelo decreto n. 23.067, de 11 de agósto de 1933, está subordinado diretamente ao Ministro de Estado.

Tem sob sua fiscalização todos os portos marítimos e fluviais do Brasil.

Compete-lhe principalmente estudar, projetar, executar e fiscalizar as obras de melhoramento dos portos e das vias navegáveis do país, sua conservação e exploração comercial, e a organização de estatísticas do tráfego.

Em 1944 pretende o Departamento Nacional de Portos e Navegação realizar uma série de serviços principalmente nas várias rêdes fluviais do país, para o que jú mantém as competentes comissões de estudos.

VEDDA 1		•
VERBA 1 — PESSOAL	II - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	17 - Artigos de expediente, etc.	
05 — Mensalistas 5.412.000	19. — Combustíveis, etc.	184.000
- (10) Diaminton	24 — Matérias primas, etc.	1.350.000
735.000	26 — Produtos químicos, etc	
Total da Consignação II 6.147.000	28 — Vestuários, etc	20.000 50.000
III — VANTAGENS	Total da Consignação II	1.904.000
09 — Funções gratificadas 28.200		
12 — Gratificação por serviço ex-	III DIVERSAS DESPESAS	
traordinário 32.500		
	29 — Acondicionamento, e emba-	
Total da Consignação III 60.700	lagem, etc.	188 000
	30 Agua, etc	36.000
IV — INDENIZAÇÕES	31 — Aluguel ou arrendamento,	
	etc	95.220
22 — Ajuda de custo 37.500	32 — Assinatura de órgãos, etc.	4.480
23' — Diárias 144.000	33 — Assinatura de recortes, etc.	1.200
m	35 — Despesas miúdas, etc	60.000
Total da Consignação IV 181.500	37 — Iluminação, etc	80.000
	40 — Ligeiros reparos, etc.	50.000
V OUTRAS DESPESAS C/PESSOAL	41 — Passagens, etc	5.000.000
	42 — Telefone, etc	35.000
26 — Diferença de vencimentos 17.640	a a	
Total da Consignação V 17.640	Total da Consignação III	5.599.900
Contract of the Contract of th	Total da Verba 2	9.938.900
VI PESSOAL ADIDO		
28 - Personal adda		
28 — Pessoal adido	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
Total da Consignação VI 36.960	ENCARGOS	
lotal da Consignação VI 36.960		
Total da Verba 1 6.443.800	01 — Acidentes do trabalho	10.000
0.443.000	18 — Indenizações	20.000
VERBA 2 — MATERIAL	35 — Serviços clínicos, etc	30.000
	770 - 1 1 17 1 0	
I — MATERIAL PERMANENTE	Total da Verba 3	6(1.000
02 — Automóveis, etc 1.500.000		
03 — Livros, etc. 20.00C	RESUMO	
04 — Máquinas, etc		
05 — Materiais e acessórios, etc. 150.000	Verba 1 — Pessoal	6.443.800
09 — Material de ensino, etc 15.000	Verba 2 — Material	9.938.900
13 — Móveis, etc 150.000	Verba 3. — Serviços e Encargos	60.000
Total da Consignação I 2.435.000	Total	16.442.700

FABRICA NACIONAL DE MOTORES

CR\$ 1.300.070,00

Esse órgão, não obstante solicitação, deixou de fornecer à Comissão de Orçamento, os elementos necessários à descrição de suas atribuições e de seu programa de trabalho para 1944.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	VERBA 2 — MATERIAL	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	III — DIVERSAS DESPESAS 32 — Assinatura de órgãos, etc.	70
04 — Contratados 1.300.000	Total da Consignação III Total da Verba 2	70
Total da Consignação II 1.300.000	RESUMO	
Total da Verba 1 1.300.000	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	1.300.000
	Total	1.300.070

INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

CR\$ 14.503.604,00

- O Estado na sua alta missão de solucionar problemas colctivos, não poderia permanecer alheio à aflitiva questão das secas do Nordeste, uma vez que ela envolve aspectos humanos e econômicos que interessam sobremodo à vida do país. Daí haver sido instituida, pelo decreto n. 7.619, de 21-10-1909, a Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, subordinada ao Ministério da Viação e Obras Públicas, com as seguintes atribuições:
- a) estudar, projetar e executar todas as obras de açudagem e irrigação, destinadas a evitar as consequências ruinosas trazidas pelas secas periódicas;
- b) estudar, projetar e construir as estradas de rodagem julgadas indispensaveis a um bom sistema de comunicações entre as diversas regiões afetadas pela crise e as grandes cidades litoraneas;
- c) orientar e facilitar os meios técnicos às iniciativas dos Municipios, dos Estados e particulares, quanto à construção de pequenos poços ou açudes subsidiarios.

Dentro dessas atribuições, grandes têm sido os resultados obtidos pelo Governo e os benefícios recebidos pelas regiões nordestinas, bastando para isso que se notem as transformações havidas na fisionomia econômica do Nordeste, a partir do início desmas obras.

A essas atividades a Inspetoria atende anualmente, seguindo programas preestabelecidos para cada exercício.

O quadro de discriminação abaixo traduz as despesas de custeio da Inspetoria, uma vez que as outras, as que dizem respeito ao seu programa de obras, serão atendidas à conta de Plano de Obras e Equipamentos. Nesse Plano, obteve a Inspetoria para 1944, uma dotação de Cr\$ 41.358.000,00 destinada a atender às diversas obras em prosseguimento, aos estudos o as desapropriações necessárias.

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	÷	() — Funções gratificadas	25.800
04 — Contratados 05 — Mensalistas 06 — Diaristas	936.000 8.160.600 343.500	12 — Gratificação por serviço extraordinário	91.000
07 — Tarefeiros	9.740.100	Total da Consignação III	116.800

1v — indenizações		III DIVERSAS DESPESAS	•
22 — Ajuda de custo	62.500	29 — Acondicionamento, etc	
23 — Diárias	120.000	3C — Água, etc.	700.000
m		31 — Aluguel, etc.	30.000
Total da Consignação IV	182.500	32 — Assinatura de órgãos, etc.	
		33 — Assinatura de recortes, etc.	2.100
		35 — Despesas miúdas, etc	2.400
V — OUTRAS DESPESAS C/PESSOAL		37 — Iluminação, etc.	150.000 41.000
26 — Diferença de vencimentos	7 004	38 — Publicações, etc.	37.000
- sound de venementos	7.204	40 - Ligeiros reparos, etc.	115.000
Total da Consignação V	7 004	41 — Passagens, etc.	60.000
The state of the s	7.204	42 — Telefone, etc	38.000
Total da Verba 1	10 046 604		30.000
	10.040.004	Total da Consignação III	1.435.500
		3,000	1.435.500
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	4.327.000
I — MATERIAL PERMANENTE			
02 — Automóveis, etc	600 000		
(β — Livros, etc.	600.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
04 — Máquinas, etc.	25.000	ENCARGOS	
05 — Materiais e acessórios, etc.	500.000		
06 Material de acampamento,	50.000	01 - Acidentes de trabalho	60.000
etc	20,000	28 — Recepções, etc	
13 — Móveis, etc.		25 C	20.000
	220.000	35 — Serviços clínicos, etc	50.000
Total da Consignação I	1.415.000	Total da Verba 3	130.000
II MATERIAL DE CONSUMO			
		RESUMO	
17 — Artigos de expediente	300.000	37 1	
19 — Combustíveis, etc.	1.000.000	Verba 1 — Pessoal	10.046.604
26 — Produtos químicos, etc	160.000	Verba 2 — Material	4.327,C00
28 — Vestuários, etc	16.500	Verba 3 — Serviços e Encargos	130.000
Total da Consignação II	1.476.500	· Total	14.503.604

INSPETORIA GERAL DE ILUMINAÇÃO

CR\$ 34.060.400,00

A Inspetoria Geral de Iluminação é uma repartição que tem o seu campo de atividades limitado ao Distrito Federal. São suas atribuições zelar pelo bom estado de conservação das áreas iluminadas da cidade e bem assim, promover a iluminação de novas, quando julgada necessária pelo poder público. A Inspetoria atende também às reclamações feitas pelo público, estudando a oportunidade de serem resolvidas as sugestões apresentadas. Estão a seu cargo os serviços de remoção de postes, instalação e modificação no traçado das linhas.

Para atender a semelhante programa de trabalho, a Inspetoria obtem. anualmente, uma dotação global, destinada à execução desses serviços, a conta da Verba 3 — Serviços e Encargos.

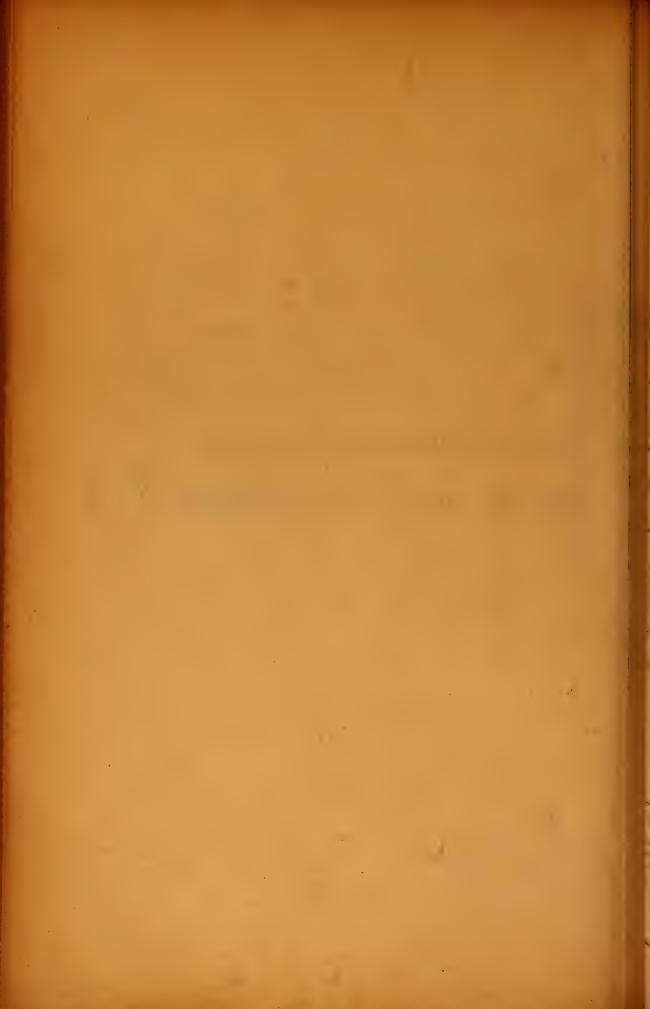
No quadro de discriminação abaixo constam também as demais dotações, que atendem ao custeio da repartição.

VERBA 1 — PESSOAL	III — VANTAGENS
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas	09 — Funções gratificadas 7.200
Total da Consignação II 114.000	Total da Consignação III 7.200

V OUTRAS DESPESAS C/PESSOAL 26 Diferença de vencimentos 4.400	35 — Despesas miúdas, etc 42 — Telefone, etc	10.000 200
Total da Consignação V 4.400	Total da Consignação III	114.080
Total da Verba 1	Total da Verba 2	184.800
VERBA 2 — MATERIAL	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
I - MATERIAL PERMANENTE	36 — Serviços contratuais:	
03 — Livros, etc	(decreto n. 7.668, de 1909) a) Iluminação, instalações e suas modificações, remoção de postes e demais serviços contratuais b) Iluminação de novas áreas	32.100.000 1.000.000 650.000 33.750.000
Total da Consignação II 48.000	RESUMO	
## — DIVERSAS DESPESAS 31 — Aluguel, etc	Verba 1 — Pessoal	125.600 184.800 33.750.000 34.060.400

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO
PLANO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS



MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO divisão do Material

CR\$ 300.000,00

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I ma e ampliação de suas instalações Reconstrução e ampliação 300.000 de edifícios, inclusive refor-Total geral.....

Divisão de Orçamento

CR\$ 67.051.687.00

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. III - DISPONIBILIDADES

- Dotação destinada às despesas decorrentes de projetos novos ou alteração de projetos, obras a serem iniciadas ou em prosseguimento, equipamentos diversos, desapropriação ou aquisição de imóveis, segundo autorização do Presidente da República.... 67.051.687

Total geral.....

67.051.687

STRADA DE PENETRAÇÃO CUIABÁ-VILHENA

CR\$ 2.064.288.00

Com êsse nome designa-se o conjunto de serviços incumbidos de construir a estrada de penetração que, não obstante solicitação da Comissão de Orçamento, deixou de fornecer os elementos necessários à descrição de suas atribuições e de seu programa de trabalho para 1944.

A dotação mencionada acima foi-lhe concedida pelo Plano de Obras e Equipamentos e, no Orgamento Geral da República, não há qualquer dotação para a Estrava.

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I - OBRAS mantina e Vila · Utiariti 64.288 Estudos e projetos; obras a 02 — Obras a serem iniciaserem iniciadas no exercício das no exercício e sua e sua fiscalização. fiscalização a) Início da constru-01 - Estudos e projetos ção da estrada a) Estudos e projetos Cuiabá-Vilhena... 2.000.000 de 100 km. entre 2.064.288 Total geral..... a cidade de Dia-

2.º BATALHAO RODOVIARIO

CR\$ 8.000.000

Em 1 de janeiro de 1939, de acôrdo com a Lei de Organização dos Quadro d Efetivos do Exército Ativo, o antigo 2.º Batalhão de Sapadores, passou a denomin 2.º Batalhão Rodoviário.

Estão a seu cargo a construção das estradas Lages-Rio do Sul e Lage il Negro, assim como a parte de conservação relativa à estrada Lages-Passo do Soc o

Fasem parte integrante deste Batalhão:

1.ª Secção de Construção;

2.ª Secção de Construção;

3.ª Secção de Construção; Serviço de Transportes:

Oficinas:

Escritório Técnico;

Direção (composta de Comando e órgãos Administrativos).

Foram atribuídos Cr\$ 8.000.000,00 no Plano de Obras e Equipamentos, destinos a atender às construções acima mencionadas e às despesas de conservação da esta Lages-Passo do Socorro. No Orçamento Geral da República não lhe foram concedidotações.

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I - OBRAS

- O2 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.
 - ¿ 01 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização

- a) Prossegui mento das obras de construção das estradas Lages-Rio do Sul, e Lages-Rio Negro
- b) Conservação da estrada Lages-Passo Socorro...

Total geral.....

555

7.445

8.000

3.º BATALHAO RODOVIÁRIO

CR\$ 5.000.00(

Esse órgão, não obstante solicitação, deixou de enviar à Comissão de Orçam os elementos necessários à descrição de suas atribuições e de seu programa de balho para 1944.

Foram-lhe atribuídos Cr\$ 5.000.000,00 pelo Plano de Obras e Equipamentos, atender às despesas com o prosseguimento da rodovia Vacaria-Lagoa Vermelha-L Vermelha-Passo Fundo. No Orçamento Geral da República não lhe foram concede dotações.

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I - OBRAS

- 02 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instaiações, aparelhamento e equipamento.
 - 01 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios

anteriores e sua fiscalização

 a) Prosseguimento da rodovia Vacaria--Lagôa Vermelha-Lagôa Vermelha, Passo Fundo.....

... 5.000

Total geral.....

5.000

BATALHÃO RODOVIÁRIO

CR\$ 5.000.000,00

Criado pela portaria n. 7, de 11 de janeiro de 1939, do Ministro da Guerra, é um órgão técnicamente subordinado à Diretoria de Engenharia do citado Ministério, administrativamente ao Comando da 9.º Região Militar, e financeiramente ao Ministério da Viação e Obras Públicas.

Sua missão é a de construir as estradas especificadas pelo Estado Maior do Exército, no Sul de Mato Grosso.

Trabalha atualmente no prosseguimento da construção das estradas Aquidauana a Bela-Vista, com 236 km; Jardim a Pôrto Murtinho, com 218 km, sendo concedidos 5.000.000,00 para custear as referidas obras, no Plano de Obras e Equipamentos. No Orçamento Geral da República não lhe foram atribuídas dotações.

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I - OBRAS

- Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.
 - 01 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios

anteriores e sua fiscalização .

 a) Conclusão da rodovia Jardim-Pôrto Murtinho-Aquidauana-Bela Vista

5.000.000

Total geral.....

5.000.000

OMISSÃO CONSTRUTORA DE ESTRADAS E RODAGEM NOS ESTADOS DE PARANA E ANTA CATARINA

CR\$ 5.000.000,00

Foi criada pelo decreto-lei n. 3.196, de 14 de maio de 1941.

Está técnica e administrativamente subordinada à Diretoria de Engenharia do Exército e financeiramente ao Ministério da Viação e Obras Públicas.

Seu campo de ação é, como se depreende de seu título, o território abrangido pelos Estados do Paraná e Santa Catarina, e sua principal finalidade e atribuição a construção de estradas de rodagem.

O programa de trabalho da Comissão, para 1944, é a continuação da construção da rodovia Ponta Grossa-Foz do Iguassú. Para êsse fim obteve Cr\$ 5.000.000,00, no Plano de Obras e Equipamentos, e no Orgamento Geral da República nenhuma dotação lhe foi atribuída.

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I -- OBRAS

- Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.
 - 01 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios

anteriores e sua fiscalização

 a) Prosseguimento da construção da estrada de rodagem Ponta Grossa-Fordo Iguassú.....

5.000.000

Total geral.....

5.000.000

COMISSAO CONSTRUTORA DE ESTRADAS DE FERRO NO SUL DO PAÍS

CR\$ 46,000,000

Foi criada pelo decreto-lei n. 8.025, de 6 de fevereiro de 1941 e instalada mesma data.

Acha-se subordinada do ponto de vista militar (administrativo e disciplinar) comando da 3.º Região Militar; do ponto de vista técnico, à Diretoria de Engenha do Exército e ao Ministério da Viação e Obras Públicas.

A ação da comissão, com sede em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, se tende desde a cidade de Rio Negro, no Estado do Paraná, até Pelotas, Santana e Se Azul, no Rio Grande do Sul, compreendendo nesses limites extremos as faixas o serão percorridas pelas estradas de ferro São Luiz-Serro Azul, Pelotas-Santa Mar D. Pedrito-Santana, Bento Gonçalves-Vacaria (Rio Grande do Sul) e Lages-Mafra (San Catarina), cujas construções estão a cargo da Comissão.

Para o exercício de 1944, foram-lhe concedidos Cr\$ 46.000.000,00, no Plano de Obra Equipamentos, para atender às despesas com as seguintes obras:

- a) prosseguimento da construção da estrada São Tiago-São Luiz-Serro Azul Cr\$ 6.000.000,00;
- b) prosseguimento da construção da Estrada de Ferro Pelotas-Santa Maria Cr\$ 10.000.000,00;
- c) prosseguimento da construção da Estrada de Ferro Rio Negro-Bento Gonçalo -- Cr\$ 30.000.000,00.

No Orçamento Geral da República não foram concedidas dotações à Comissão.

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I — OBRAS 02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercí-	São Luiz-Serro Azul b) Prosseguimento da construção da Es-	6.000.0
cios anteriores e sua fiscali- zação; instalações, aparelha- mento e equipamento.	trada de Ferro Pe- lotas-Santa Maria	10.000.0
01 — Prosseguimento e con- clusão de obras ini- ciadas em exercícios anteriores e sua fisca- lização	c) Prosseguimento da construção da es- trada de Ferro Rio Negro-Bento Gonçalves	30.000.0
a) Prosseguimento da construção da es- trada São Tiago-	Total geral	46.000.0

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA RÊDE ELÉTRICA PIQUETE - ITAJUBA E DA CONS-TRUÇÃO DA RODOVIA LORENA-ITAJUBA

CR\$ 6.000.000,(

Criada pelo aviso n. 692, de 16 de março de 1943, do Ministro da Guerra, es subordinada administrativamente à Diretoria de Engenharia daquele Ministério e f nanceiramente ao Ministério da Viação e Obras Públicas.

A Comissão tem por finalidade executar obras complementares que interessa vitalmente às Fábricas Presidente Vargas e de Itajubá. A primeira abastece de pó vora e explosivos o Exército e a segunda fabrica armas de guerra para a Infantaria.

Imposições de ordem militar aconselham a ligação dessas fábricas com os centro produtores (Rio e São Paulo). e com o interior, donde a necesidade da construção o Rodovia Lorena-Itajubá.

Foram-lhe concedidos, no Plano de Obras e Equipamentos, Cr\$ 6.000.000,000, par atender às despesas com construções afetas à Comissão. No Orgamento Geral é República não lhe foram atribuidas dotações.

-	NS		

0.00

 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.

01 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização

a) Prosseguimento da construção dos trechos Piquete-Ita-

6.000.000

Total geral.....

6.000.000

EPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

CR\$ 19.283.848,00

		1	
Cons. I — OBRAS		n) Início da constru-	
Fatuda		ção de dutos sub-	
- Estudos e projetos; obras a		terrâneos entre a	
serem iniciadas no exercício		Praça 15 de No-	
e sua fiscalização.	•	vembro e a rua	*
01 — Estudos e projetos	400.000	Pará (rua Viscon-	
	400.000	de de Itaboraí —	
02 — Obras a serem inicia-		Avenida Presiden-	
das no exercício e sua		te Vargas — Pra-	
fiscalização \		ça da Bandeira)	400 000
Início da construção	•	o) Início da constru-	400.000
das agências de:		ção de galerias de	
		dutos subterrâneos	
a) Campinas — São		entre a Praca da	
Paulo	2.003.000	Bandeira e o Lar-	
b) Cipó — Bahia	130,000	go Estácio de Sá	
c) Fóz do Iguassú —		ao longo da rua	
Paraná	220.000	Joaquim Palhares	170 500
d) São Gabriel —		p) Construções espe-	172.500
Rio Grande do		ciais relativas à	
Sul	239.640	Seguranca Nacio-	
e) Carangolas — Mi-		nal	100 000
nas Gerais	398.758		100.000
f) Jaguarão — Rio		Total da subconsignação 01	6.783.848
Grande do Sul	235.569	00 7	
g) Macau — Rio		02 — Prosseguimento e conclusão	
Grande do Norte.	364.392	de obras iniciadas em exercí-	
h) Quaraí — Rio		cios anteriores e sua fiscali-	
Grande do Sul	235.569	zação; instalações, aparelha-	
i) Muriaé — Minas		mento e equipamento.	
Gerais	204.853	01 — Prosseguimento e con-	
j) Palmeira — Pa-		clusão de obras ini-	
raná	200.453	ciadas em exercícios	
I) Palmeira dos Ín-		anteriores e sua fisca-	
dios — Alagôas	300.714	lização	
m) Início da constru-		a) Prosseguimento do	
ção da linha tele-		programa de re-	
gráfica Rio Claro-		construção de li-	
São Carlos-Arata-		nhas telegráficas.	2.300.000
quara-Taquaritin-		b) Prosseguimento da	2.300.003
ga-Jaboticabal-Be-		construção da rêde	
bedouro - Barretos		de rádio-somuni-	
(280 km)	1.178.400	cação do País	5.000.000
		Cação do 1815	3.000.000

c) Prosseguimento da construção da sede da Diretoria Re- gional de Recife. Total da subconsignação 02 03 — Reconstrução e ampliação de edifícios, inclusive refor- ma e ampliação de suas ins- talações	3.000.000	a) Ampliação dos edifícios- sede das Diretorias Re- gionais de São Paulo, Ceará, Espírito Santo e Juiz de Fóra, assim como de Agências do Distrito Federal Total da subconsignação 03 Total geral	2.200 2.200 19.283
---	-----------	---	--------------------------

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

CR\$ 50.000.000.)

			1
	CONS. I OBRAS		e) Prosseguimento da
01 -	- Estudos e projetos; obras a		construção Teresi-
	serem iniciadas no exercício		na-Periperí 3.000.(
	e sua fiscalização.		f) Prosseguimento da
	01 — Estudos e projetos		construção Leopol- do Bulhões-Goia-
	a) Estudos e proje- tos da ligação		nia 5.000.(
	Arapongas -Guaira	500.000	g) Prosseguimento da linha Albuquerque
	Total da subconsignação 01	500.000	Né-Afogados do
02 —	- Prosseguimento e conclusão		Ingazeira 2.000.0
	de obras iniciadas em exercí-	•	h) Prosseguimento da construção Mom-
	cios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelha-		baça-Sousa 1.500.6
	mento e equipamento.	,	i) Prosseguimento da
	01 — Prosseguimento e con- clusão de obras ini-		construção da Es- trada de Ferro
	ciadas em exercícios		Santa Catarina 1.500.
	anteriores e sua fisca- lização		j) Prosseguimento da
	a) Readaptação de	e 5	construção Con-
	pontes da Leopol-	•	tendas - Brumado-
	dina	900.000	Monte Azul 10.500.0
		900.000	1) Prosseguimento da
	b) Prosseguimento da construção da li-		construção Pal- meira dos Índios a
	gação da Estrada de Ferro Nazaré		Colégio 11.900.0
	com a Viação		m) Prosseguimento da
	Férrea Federal		construção Itaíba-
	Leste Brasileiro	3.000.000	Mundo Novo 1.500.0
	c) Prosseguimento da construção Campi-	gl-	n) Prosseguimento da construção I t a pi-
	na Grande-Patos.	4.000.000	poca-Sobral 1.700.0
	d) Prosseguimento da		Total da subconsignação 02 49.500.0
	construção Teresi- na-Paulista	3.000.000	Total geral

strada de Ferro Baía-Minas

CR\$ 1.500.000,00

Quadro de discriminação da despesa:

Cons. I — OBRAS - Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelha-	anteriores e sua fisca- lização a) Prossegu i m e n t o do empedramento da linha entre os km. 171 a 210	1.000.000
mento e equipamento. 01 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios	b) Conclusão do pro- grama de constru- ção de Casa de Turma	500.000
CAMERICIOS ,	Total geral	1.500.000

Itrada de Ferro Goiaz

°CR\$ 1.600.000,00

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I — OBRAS - Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização. 02 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização a) Sistemas Staff e Seletivo	zação; instalações, aparelhamento e equipamento. 01 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização a) Prosseguimento do empedramento e obras de restauração da linha
---	---

Frada de Ferro Madeira Mamoré

CR\$ 4.500.000,00

Cons. I — OBRAS	b) Prosseguimento da	
Prosseguimento e conclusão	construção e con-	
de obras iniciadas em exercí-	servação da rodo-	
cios anteriores e sua fiscali-	via Pôrto Velho-	
zação; instalações, aparelha-	Presidente Pena	1.500.00
mento e equipamento.	c) Prosseguimento do	
01 - Prosseguimento e con-	programa de cons-	
clusão de obras ini-	trução de casas re-	
ciadas em exercícios	sidenciais para	
anteriores e sua fisca-	funcionários, ope-	
lização	rários e trabalha-	
a) Prossegui mento	do res, armazens,	
dos serviços de	edifícios de admi-	
aparelhamento e	nistração e do al-	
renovação do lei-	moxarifado	2.000.000
to e do material .	Total geral	4.500.000
rodante 1.000.000		

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I — OBRAS 02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento. 01 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização a) Prosseguimento da construção da linha férrea Pôrto Esperança a Corumbá, transportes fluviais e aquisição de materiais para turma de locação e conclusão	mal Campo Grande a Ponta Pora, inclusive pontes e obras complementares	7.500.
da ponte sôbre o rio Paraguai 7 b) Prosseguimento da construção do ra-	7.500.000 da capacidade de tração e tráfego Total geral	5.000. 20.000.

Estrada de Ferro S. Luiz-Teresina

CR\$ 2.000.100.

Cons. 1 — OBRAS 11 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização.		03 — Reconstrução e ampliação de edifícios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações	
02 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização a) Construção da estação de Flores b) Construção de fundações e obras d'arte c) Construção de uma ponte de 20m sôbre o riacho das Pombas d) Construção de dez grupos de Casas de Turma	156.500 275.000 248.600 700.000	a) Reconstrução da estação e armazem de Itapecurú b) Reconstrução das estações de Kelrú e Pirapemis c) Reconstrução de três Casas de Turmas d) Ampliação da estação de São Luiz no Estado do Maranhão e) Aparelhamento do depósito de tração em São Luiz no Estado do Maranhão Total da subconsignação 03	45 47 30 385 112 620
Total da subconsignação 01	1.380.100	Total geral	2.000.

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I — OBRAS 1 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização. 02 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização a) Construção da estação de Poço do Adão	ciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização a) Construção de duas casas de Agente, tipo C, nas estações de Pojuçara e Várzea da Conceição
---	---

têde de Viação Paraná-Santa Catarina

CR\$ 20.000.000,00

Esse órgão, não obstante solicitação, deixou de fornecer à Comissão de Orçamento os elementos necessários à descrição de suas atribuições e le seu programa de trabalho para 1944.

Para prosseguimento dos serviços de remodelação e de aparelhamento da Estrada, foram-lhe concedidos no Plano de Obras e Equipamentos, Cr\$ 20.000.000,00. No Orçamento Geral da República não foram atribuídas dotações à Estrada.

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I - OBRAS

- Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.
 - 01 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização
 - a) Prossegui mento dos serviços de remodelação e apa-

relhamento da Estrada, compreendendo aquisição do material rodante, construção da ponte do rio do Peixe, refôrço e substituição de pontes, construção das oficinas de locomotivas em Curitiba, instalação do horto

florestal 20.000.000
Total geral...... 20.000.000

CONS. I OBRAS	Þ	d) Prossegui mento	
02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exer-	[0	dos serviços do instalação do sis tema seletivo	
cícios anteriores e sua fisca- lização; instalações, apare- lhamento e equipamento.		e) Prossegui mento dos serviços de	
01 — Prosseguimento e con- clusão de obras ini-		construção e rea parelhamento de locomotivas, carros	
ciadas em exercícios anteriores e sua fisca- lização		e vagões	
a) Consolidação, apa- relhamento e me-		nha tronco entre Calçada e Periperi	2.000.00
lhoramento do tre- c h o ferroviário Afligidos - S a n t o		g) Prosseguimento de construção de Ca- sas de Turma.	
Amaro-Buranhem- Mapele	7.000.000	Agentes, etc h) Prossegui m e n t o	
b) Prossegui mento dos serviços de re- construção de li-		dos serviço s de construção de va- riantes	
nhas telegráficas	300.000	i) Conclusão da cons- trução da estação	
dos serviços do re- aparelhamento das		de Aracajú Total geral	2.500.00
linhas	4.000.000		

DEPARTAMENTO NACIONAL D DE RODAGEM	E ESTRADAS CR\$ 84.515.000,0
Quadro de discriminação da de	espesa:
Cons. I — Obras 01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização. 01 — Estudos e projetos a) Estudos e projetos das ligações: Anápolis-São José do Tocantins; Curitiba-Rio Negro, Teófilo Otoni-Conquista e Jequié-Feira de Santana	lo, Itaipava-Tere-

4. 701			
tre Rios, da estra- da União e In- dústria	5.000.000	trada Atalaia-Pal- meira dos Índios, no Estado de Ala- goas	2 000 0
construção da estrada de rodagem Rio-Bahia 2 e) Prosseguimento da construção da estrada da e	20.000.000	j) Prosseguimento da construção da va- riante da estrada Rio-Petrópolis com	2.000.000
trada Engenheiro Passos - Resende -	5.000.000	a Avenida Brasil. Total da subconsignação 02	3.000.000 83.500,000
construção da es- trada de rodagem Rio-Pôrto Alegre, 1	3.000.000	Total da consignação I	84.500.000
 g) Prosseguimento da reconstrução da es- trada Rio - São 		Cons. II — DESAPROPRIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS 04 — Desapropriação e aquisição	
Paulo 20 h) Prosseguimento da estrada do Parque Nacional de Ita-	0.000.000	a) Desapropriação de um terreno na estrada Rio-	
,/ .	2.000.000	Petrópolis	15.000 84.515.000
		•	

D PARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS D SANEAMENTO

CR\$ 57.983.500,00

		· ·
Cons. I — obras Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização. 01 — Estudos e projetos a) Estudos e serviços preliminares, destinados à elaboração de projetos e obras definitivas. 02 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização a) Início das obras do dique de defesa da estância hidromineral de Cipó b) Obras de saneamento do Recôncavo Baiano Total da subconsignação 01 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.	3.200.000 500.000 1.200.000 4.900.000	01 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização a) Prosseguimento das obras de saneamento no Estado de Alagôas 2.583.500 b) Prosseguimento das obras de saneamento dos vales úmidos do Nordeste 3.000.000 c) Prosseguimento das obras contra as inundações em Juiz de Fora 3.000.000 d) Prosseguimento das obras de saneamento de Recife 4.000.000 e) Prosseguimento das obras contra a s' inundações no Estado do Rio Grande do Sul i0.000.000 f) Prosseguimento das obras de saneamento no Estado do São Paulo 3.000.000

g) Prossegu i m e n t o das obras de sane- amento da Baixa- da Fluminense Total da subconsignação 02 Total da consignação I	26.000.000 51.583.500 56.483.500	Cons. II — DESAPROPRIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS 04 — Desapropriação e aquisição de imóveis a) Desapropriações nos dis- tritos de Guanabara, Goi- tacazes e da área neces- sária à execução das obras de regularização do Rio Paraibuna (Juiz de Fora) Total geral	1.500. 57.983.
EPARTAMENTO NACION NAVEGAÇÃO Quadro do discriminação		CR\$ 27.4	195.000
CONS. 1 — OBRAS		e) Obras do canal La-	
- Estudos e projetos; obras a		guna-Arara n g u á,	
serem iniciadas no exercício		no trecho Laguna-	1 200
• sua fiscalização.		Taquarema	1.200.
01 — Estudos e projetos	2.030.000	f) Obras complementares na Prainha,	
02 — Obras a serem inicia-		no pôrto de Floria-	
das no exercício e sua	1	nópolie	600.
fiscalização		g) Obras de melhora-	
a) Melhora mentos nos portos de San-		mento dos rios do	
tarém, Óbidos e		Estado de Santa	000
Vitória, nos rios		Catarina	200.
Doce e Itapemi-		h) Obras do Pôrto de Santa Vitória do	
rim; obras de liga-		Palmar	1.200.
ção da Lagôa Mi- rim ao Oceano	1.150.000	i) Construção da es-	
		trada de ligação do	
Total da subconsignação 01	3.180.000	pôrto à Cidade de	
e .		Santa Vitória do Palmar	1.200
- Prosseguimento e conclusão		j) Obras comple-	1.200
de obras iniciadas em exer-		mentares do Abri-	
cícios anteriores e sua fisca- lização; instalações, apare-		go do Taim	50.
lhamento e equipamento.		1) Melhoramentos de	
01 — Prosseguimento e con-		vários rios e ca-	
clusão de obras ini-		nais, fixação de	
ciadas em exercícios	•	dunas; obras por- tuárias, construção	
anteriores e sua fisca- lização		de carreira	16.000.
a) Obras de melhora-			
mento do pôrto de		Total da subconsignação 02	24.000.
Macau	200.000	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	
b) Obras de recons-		03 — Reconstrução e ampliação	
trução do pôrto de Natal	2.000.000	de edifícios, inclusive refor-	
ivalai	2.000.000	9. ~ 4	

talações

ma e ampliação de suas ins-

a) Reconstrução dos edifí-

Total da consignação I....

cios da ilha do Pina....

130.

27.310.

01

02

Goiana
d) Obras de melhora-

mento do canal de

mento da carreira

de Fiscalização do Pôrto de Recife.. -550.CO0

800.000

CONS. II - DESAPROPRIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

04 — Desapropriação e aquisição de imóveis

> a) Desapropriação de casas em São Luiz do Mara

nhão, Pôrto Amazonas e Luiz Correia (Amarrano Estado do ção) Piauí

185.000

Total geral.....

27.495.000

INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

CR\$ 41.358.000,00

Quadro de discriminação da despesa;

CONS. I - OBRAS

01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização. 01 — Estudos e projetos... 2.850.000

- 02 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.
 - 01 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização
 - a) Conclusão dos trabalhos da barragem do Acude Caldeirão, no Estado do Piauí

b) Prosseguimento das obras a cargo da Inspetoria.... 35.175.000

1,423,000

a) Instalações do acu de público Curema no Município de Sousa, Estado da Paraíba 1.210.000 Total da subconsignação 02 37.808.000 Total da consignação I.... 40.658.000 Cons. II - DESAPROPRIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS 04 — Desapropriação e aquisição de imóveis a) Desapropriação de terras e benfeitorias dos acudes públicos construídos no Nordeste

Total geral..... 41.358.000

02 — Instalações, aparelha-

mento e equipamento

COMISSÃO CONSTRUTORA DA RODOVIA S. PAULO-CUIABÁ

CR\$ 5.000.000,00

700.000

Criada pelo decreto-lei n. 3.257, de 9 de maio de 1941, sua instalação data de 15 de Setembro de 1942, com sede em Barretos, Estado de São Paulo. Acha-se subordinada administrativamente à Diretoria de Engenharia do Ministério da Guerra e financeiramente ao Ministério da Viação.

É a Comissão incumbida do estudo e construção da rodovia São Paulo-Cuiabá, numa extensão aproximada de 1.000 km, estrada essa que tem como finalidade desenvolver o sertão do Brasil Central e ligar essa região à estrada panamericana que corre mais ou menos paralela à Cordilheira dos Andes.

Para a construção da referida estrada foram-lhe atribuídos Cr\$ 5.000.000,00, no Plano de Obras e Equipamentos. No Orçamento Geral da República não lhe foram consignadas dotações.

CONS. I - OBRAS

- 02 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.
 - 01 Prosseguimento e conclusão de obras ini-

ciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização

a) Prosseguimento da construção da rodovia São Paulo-Cuiabá

5.000,000

Total geral.....

5.000.000

COMISSÃO MISTA FERROVIÁRIA BRASILEIRO-BOLIVIANA

CR\$ 50.000.000.00

Esse órgão, não obstante solicitação, deixou de fornecer à Comissão de Orçamento, es elementos necessários à descrição de suas atribuições e de seu programa de trabalho para 1944

Foram-lhe atribuídos Cr\$ 50.000.000,00, no Plano de Obras e Equipamentos, para ocorrer às despesas com o prosseguimento da construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia. No Orçamento Geral da República não lhe foram concedidas dotações.

Quadro de discriminação da despesa:

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I - OBRAS

- 02 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.
 - 01 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios

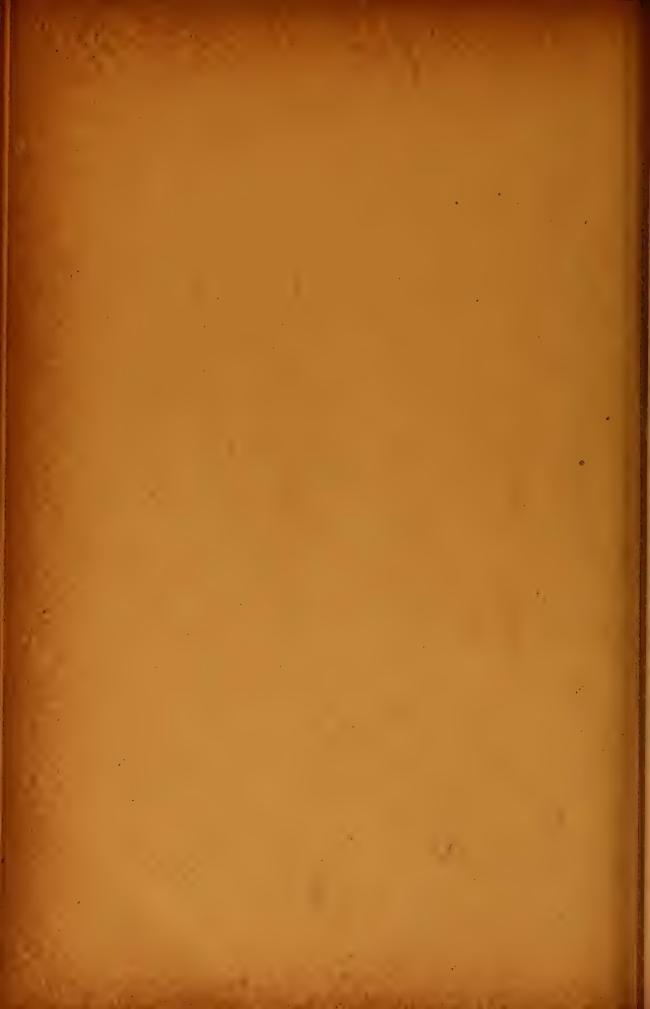
anteriores e sua fiscalização

a) Prosseguimento da construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia.... 50.000.000

Total geral..... 50.000.000

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Pessoal Permanente

Quadro I	° Crs
Cargos Ocupados	17.901.000,00
Conta Corrente	1.303.600,00
Dotação fixada	19.204.600,00
Quadro III	
Cargos Ocupados	116.620.400,00
Conta Corrente	3.180.305,00
Dotação fixada	119.800.705,00
Quadro V	
Cargos Ocupados	7.620.600,00
Conta Corrente	211.200,00
Dotação fixada	7.831.800,00
Quadro VI	
Cargos Ocupados	4.086.000,00
Conta Corrente	78.000,00
Dotação fixada	4.164.000,00
Quadro VII	
Cargos Ocupados	1.302.000,00
Conta Corrente	237.600,00
Dotação fixada	1.539.600,00

Quadro VIII	Cr\$
Cargos Ocupados	1.698.000,00
Dotação fixada	
Quadro IX	
Cargos Ocupados	786.600,00 101.400,00
Dotação fixada	888.000,00
Quadro X	
Cargos Ocupados	1.052.400,00 140.400,00
Dotação fixada	1.192.800,00
Resumo	
Cargos Ocupados	151.067.000,00 5.390.505,00
Dotação fixada	156.457.505,00

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Verba 1 — Pessoal — Consignação II — Pessoal Extranumerário

	1				
DEPENDÊNCIAS	04 — Contra-	05 — Mensa-	06 — Diaristas	07 — Tarefeiros	70143.
	Cr\$	Cr\$	Cr8	Cr8	Ch8 "
03 — Comissão de Eficiência	_	14.400	-	_	14.400
02 Biblioteca. 03 Divisão do Material. 05 Divisão do Orcamento.	33.600	6.600 120.600 195.600	19.200	45.000	6.600 218.400
00 — Divisão do Pessoal. 07 — Portaria. 08 — Berviço de Comunicações. 10 — Tesouraria.	_	411.600 208.200 189.000 28.800	270.000	60.000	195.600 471.600 478.200 189.000
24 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.	Ξ	19.800 26.400	-	- mental	28.800 19.800 26.400
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos: 01 — Diretoria Geral. 02 — Diretoria Regional de Alagoas.	246.000	2.433.000 822.600	1.276.200	17.700.000	21.655.200
03 — Diretoria Regional do Amazonas e Acre. 04 — Diretoria Regional da Baia 05 — Diretoria Regional de Botucatú. 06 — Diretoria Regional de Campanha.	=	1.800.600 5.557.800 1.233.000	927.300 304.000	· =	1 082,600 2,191,800 6,485 100 1,537,000
07 — Diretoria Regional de Campo Grande. 08 — Diretoria Regional do Ceará. 09 — Diretoria Regional de Diamantina. 10 — Diretoria Regional do Distrito Federal.	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	1.327.800 796.800 2.675.000 1.665.200	326 000 290.000 482.000 313.200		1.653.800 1.086.800 3.157.000 1.978.400
11 — Diretoria Regional de Espirito Santo		8.566.800 1.133.400 859.800 1.742.800	3,932,000 411,300 343,400 298,000	. =	12.498.800 1.544.700 1.203.200 2.040.800
14 — Diretoria Regional do Maranhão 15 — Diretoria Regional de Mato Grosso. 16 — Diretoria Regional de Minas Gerais. 17 — Diretoria Regional do Pará		1.504.000 1.224.800 3.911.000 2.266.800	393.000 180.300 818.400 640.800	=	1,897,000 1,405,100 4,729,400
19 — Diretoria Regional da Paraiba. 19 — Diretoria Regional do Paraná 20 — Diretoria Regional de Pernambuco. 21 — Diretoria Regional do Pinní		1.406.400 1.741.200 2.578.200 1.314.600	385,000 698,000 1,182,000 380,000		2,907,600 1,791,400 2,439,200 3,760,200
23 — Diretoria Regional de Porto Velho. 23 — Diretoria Regional de Ribeirão Preto. 24 — Diretoria Regional do Rio Grande do Norte. 25 — Diretoria Regional do Rio Grande do Sul	_ =	915.000 .811.800 1.113.600 3.533.400	42,000 255,000 500,000 849,000	=	1.694.600 957.000 1.066.800 1.613.600
27 — Diretoria Regional de Rio de Janeiro. 27 — Diretoria Regional de Santa Catarina. 28 — Diretoria Regional de Santa Maria da Bôca do Monte 29 — Diretoria Regional de São Poulo.		3.863.600 2.194.200 1.406.600 5.986.200	593,000 585,000 637,000	. =	4.382.400 4.456.600 2.779.200 2.043.600
30 — Diretoria Regional de Sergipe	- =	548.400 750.600	3.395.000 . 280.000 340.000	- =	9.381.200 808.400 1.090.600
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	512.400 30.000	1.094.400 1.657.800 2.189.400	85.000 2,250.000 1.487.000	=	1.691.800
08 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	32,400	1, 236, 000 2, 921, 200 2, 475, 200 30, 000	2.170.000 3.200.000 4.300.000 600.000	· []	3.676.400 3.406.000 6.121.200 6.807.600 630.00
14 — Rede de Viação Cearense	21.600 122.400	3,289,800 5,541,600 1,466,400 1,239,600	8.640.000 23.350.000 750.000	60.000	11,929,800 28,973,200 1,588,800 1,989,600
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação: 01 — Departamento Nacional de Portos e Navegação					
02 - Administração do Pôrto de Natal. 38 - Fábrica Nacional de Morores. 10 - Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas. 11 - Inspetoria Geral de Iluminação.	1.300,000	5,302,800 109,200 8,160,600 114,000	735.000 343.500	300.000	6.037.800 109.200 1.300.000 9.740.100 114.000
TOTAIS	3.234.400	105.734.000	69.887.800	18,165,000	197.021.200

Subconsignação: 04, 05, 06, 07. Subconsignação: 98	*	 Cr\$ 197,021,200 1,278,800
TOTAL DA CON	SIGNAÇÃO II	 ₹198 800 000

		AÇÃO uzeiros)
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
09 — FUNÇÕES GRATIFICADAS		
Decretos-leis números:		
2 678 (7-10-1940) 2 901 (24-12-1940) 2 964 (20-1-1941) 3 163 (31-3-1941) 3 252 (5-5-1941) 3 309 (26-5-1941) 3 441 (18-7-1941) 4 035 (19-1-1941) 4 220 (31-3-1942) 4 676 (10-9-1942) 4 862 (22-10-1942) 4 445 (8-7-1942) 4 343 (26-5-1942) 4 225 (15-4-1942) 5 020 (5-12-1942)		
03 — COMISSÃO DE EFICIÊNCIA		
Membros (3) a 9 600	28.800 4.200	. 33,000
04 — DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO		
01 — Diretoria Geral		
Secretário do Diretor Geral. 5.400 Auxiliar do Diretor Geral. 3.000		
03 — Divisão do Material	8.400	
Secretário do Diretor		
Chefe de Secção (3) a 5,400	20.400	
05 — Divisão do Orçamento		
Secretário do Diretor		
06 — Divisão do Pessoal		
Secretário do Diretor		
Chéfe de Secção (4) a 5.400	25.800	
08 — Serviço de Comunicações		
Chefe do Serivço de Comunicações	6.600	65 . 40 0
24 — CONSELHO NACIONAL DE MINAS E METALURGIA		
Chefe da Secretária		4.200

		DOTAÇÃ() (em cruzeiros)	
		PARCIAL Cr\$	TOTAL
- DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS	-		Cr\$
01 — Diretoria Geral			
Assistente do Diretor Geral	14.400		
Auxiliar do Diretor Geral (2) a 6.600	13.200		
Auxiliar do Diretor Geral (2) a 5,400	10.800		
Ajudante dos Super. Postal e Telegráfico (2) a 5.400	10.800		4
Chefe da Secção (S. R. P. 2) (4) a 5 400	21.600		
Chefe de Portaria.	3.000		
Chefe do Serviço de Comunicações	5.400		
Secretário de Diretor das Diretorias de Correios e Telágrafos e des	9		
Chetes dos Serviços do Material e do Pessoal (4) a 4.200	16.800		
Superitendente do Tráfego Telegráfico	14.400		
Superintendente do Tráfego Postal	14.400		
Inspetor Chefe	7.800		
Inspetor Regional (60) a 5.400	324 000	456,600	
- Diretoria Regional de Alagoas			
Diretor Regional	13.200		
Chefe de Secção do Pessoal	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal	3.000		
Chefe do Tráfego Telegráfico	3.000		
Chefe de Linhas e Instalações	3.000		
Chefe de Portaria.	1.800		
Secretário do Diretor	3,000		
03 — Diretoria Regional de Amazonas e Acre		33,000	
Diretor Regional	16.800		
Chefe de Secção do Pessoal.	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal	4.200		
Chefe do Tráfego Telegráfico			
Chefe de Portaria	4.200		
	1.800		
Secretário do Diretor	4.200		
Fiscal da Distribuição de Correspondência.	1.800	39.000	

		DOTA	
		PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
04 — Diretoria Regional da Baía	_		
Diretor Regional	16.800		
Chefe de Secção do Pessoal	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos.	3,000		
Chefe do Tráfego Postal	4.200		
Chefe do Tráfego Telegráfico	4.200		
Chefe de Linhas e Instalações (2) a 4.200	8.400		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretário do Diretor	4.200		
Fiscal da Distribuição de Correspondência	1.800		
Chefe de Agência (Ilhéus)	1.800	49.200	
05 — Diretoria Regional de Botucátú			
District Date of			
Diretor Regional	13.200		
Chefe de Secção do Pessoal.	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal	3.000		
Chefe do Tráfego Telegráfico	3.000		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretário do Diretor	3.000		
Chefe de Agência (Baurú)	3.000		
Fiel de Agência (Baurú)	2.400	35,400	
06 - Diretoria Regional de Campanha			
Diretor Regional	9.600		
Chefe de Secção do Pessoal	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal	3.000		
Chefe do Tráfego Telegráfico	3.000		
Chefe de Linhas e Instalações	3.000		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretário do Diretor	3.000		

	.	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
		PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
Chefe de Agência (Lavras)	3.000		•
Chefe da Agência (Poços de Caldas — Itajubá — Varginha) (3) a 1.800.	5.400		
Fiel de Agência (Lavras)	2.400	40.200	
7 — Diretoria Regional de Campo Grande			
Diretoria Regional	9.600		
Chefe de Secção do Pessoal	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Trafego Postal	3.000		
Chefe do Tráfego Telegráfico	. 3.000		
Chefe de Linhas e Instalações	3.000		
Chefe de Portária	1.800		
Secretário do Diretor	3,000		
Chefe de Agência (Corumbá)	1.800	31.200	
8 — Diretoria Regional do Ceará			
Diretor Regional	16.800		
Chefe do Serviço do Pessoal	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000	·	
Chefe do Tráfego Postal	4.200		
Chefe do Tráfego Telegráfico	4.200		
Chefe de Linhas e Instalações	4.200		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretário do Diretor	4.200		
Fiscal da Distribuição de Correspondênica	1.800	43,200	
- Diretoria Regional de Diamantina			
Diretor Regional	9 600		
Chefe de Secção do Pessoal:	3,000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000	1	
Chefc do Tráfego Postal	3.000		
Chefe do Tráfego Telegráfico	3.000		

			AÇÃO uzeiros)
		PARCIAL Cr\$	TOTA Cr\$
Chefe de Linhas e Instalações.	3.000		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretário do Diretor	3,000		
Chefe de Agência (Teófilo Otoni).	1.800	31,200	
10 - Diretoria Regional do Distrito Federal			
Diretor Regional			
	20,400		
Chefe de Secção do Pessoal	5,400		
Chefe dos Serviços Econômicos	5.400		
Chefe do Tráfego Postal	5.400		
Chefe do Tráfego Telegráfico	5,400		
Chefe de Linhas e Instalações .	5,400		
Chefe de Portaria			
Eucarregado de Garage	3.000		
	4.200		
Secretário do Diretor	5.400		
Fiscal da Distribuição de Correspondência (5) a 3.000	15.000		
Chefe de Agência (Botafogo — Praça Duque de Caxias — Praça da Ban- deira — Tijuca — Vila Isabel — Praça 15 de Novembro — Lapa —			
Machuelo - Engenho de Dentro - Copacabana - Méier - Copacabana			
cadura — Penha — Cidade Nova — Avenida Rio Branco — D. Pedro II (16) a 4.200	67.200		
Chefe de Agência (Avenida Gomes Preire Praça Mauá — Rua Ca-	07.200		
merino — Rua Buenos Aires) (4) a 3.000.	12.000		
Chefe de Agência (Estácio de Sá)	1.800		
Fiel de Agência (Botafogo — Praca Duque de Carias — Praca do Bon			
deira — Tijuca — Vila Isabel — Praça 15 de Novembro — Lapa — Rischuelo — Engenho de Dentro — Copacabana — Méier — Penha			
- Cidade Nova - Avenida Rio Branco - D. Pedro II - Cascadura			
(16) a 3.000	48.000		
Fiel de Agência (Avenida Gomes Freire — Praça Mauá — Rua Came- rino — Rua Buenos Aires) (4) a 2.400	0.600	215 622	
-	9.600.	213.600	
II - Direction De la la Particiona			
11 — Diretoria Regional do Espírito Santo	•		
Diretor Regional	13 200		
Chefe de Secção do Pessoal	13.200		
	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal	3.000		

		DOTAÇÃO (em cruzciros)	
		PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
Chefe do Tráfego Telegráfico	3,000		
Chefe de Linhas e Instalações	3.000		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretário do Diretor	3.000		
Chefe de Agência (Cachoeiro do Itapemirim)	3.000		4
Fiel de Agência (Cachoeiro do Itapemirim)	2.400	38,400	
12 — Diretoria Regional de Gioânia			
		S)	
Diretor Regional	9.600		
Chefe de Secção do Pessoal	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal	3.000		
Chefe do Tráfego Telegráfico	3.000		
Chefe de Linhas e Instalações	3.000		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretário do Diretor	3.000		
Chefe de Agência (Goiaz)	1.800	31.200	
13 Diretoria Regional de Juiz de Fóra			
Diretor Regional	13.200		
Chefe de Secção do Pessoal	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal	3 000		
Chefe do Tráfego Telegráfico	3.000		
Chefe de Linhas e Instalações	3.000		
Chefe de Portaria	1,800		
Secretário do Diretor	3.000		
Chefe de Agência (Carangola e São João del Rei) (2) a 1.800	3.600	36.600	
	7		
14 — Diretoria Regional do Maranhão			
Diretor Regional	13.200		
Chefe de Secção do Pessoal	3.000	No.	

		DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
		PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal	3.000		
Chefe do Tráfego Telegráfico	3.000		
Chefe de Linhas e Instalações	3.000		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretário do Diretor	3.000	33.000	
15 — Diretoria Regional de Mato Grosso .*			
Diretor Regional	9.600		
Chefe de Secção do Pessoal	3.000		
Chefe dos Servição Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal	3.000		
Chefe do Tráfego Telegráfico	3.000		
Chefe de Linhas e Instalações	3.000		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretário do Diretor	3.000	29.400	
16 — Diretoria Regional de Minas Gerais			
Diretor Regional	16.800		
Chefe de Secção do Pessoal	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal.	4.200		
Chefe do Tráfego Telegráfico	4.200		
Chefe de Linhas e Instalações	4.200		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretário do Diretor	4.200		
Fiscal da Distribuição de Correspondência	1.800		
Chefe de Agência (Ouro Preto)	1.800	45,000	
17 Diretoria Regional do Pará			
Diretor Regional	16.800		
Chefe de Secção do Pessoal	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos.	3,000		
Chefe do Tráfego Postal	4.200		

			DOTAÇÃO	
			PARCIAL 'Cr\$	TOTAL Cr\$
	Chefe do Tráfego Telegtáfico	4.200		
	Chefe de Linhas e Instalações	4,200		
	Cheke de Portaria	1,800		
	Secrefário do Diretor	4.200		
	Fiscal da Distribuição de Correspondência	1.800	43.200	
18	— Diretoria Regional da Paraíba			
	Diretor Regional	13.200		
	Chefe de Secção do Pessoal	3.000 9		
	Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
	Chefe do Tráfego Postal	3.000		
	Chefe do Tráfego Telegráfico	3,000		
	Chefe de Linhas e Instalações	3.000		
	Chefe de Portaria.	1.800		
	Secretário do Diretor	3.000		
	Chefe de Agência (Campina Brande)	3.000		
ì	Fiel de Agência (Campina Grande)	2.400	38.400	
19 -	- Diretoria Regional do Paraná		,	
	Diretor Regional	16.800		
	Chefe de Secção do Pessoal	3.000		
	Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
	Chefe do Tráfego Postal	4.200		
	Chefe do Tráfego Telegráfico	4,200		
	Chefe de Linhas e Instalações	4.200		·
	Chefe de Portaria	1.800		
	Secretário do Diretor	4.200		
	Fiscal da Distribuição de Correspondência	1.800		
	Chefe de Agência (Ponta Grossa)	4.200		
	Chefe de Agência (Rio Negro)	3,000		
	Riel de Agência (Ponta Grossa)	3,000		
	Fiel de Agência (Rio Negro)	2.400	55.800	

		DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
		PARCIAL Cr\$	TOTAL Crā
20 - Diretoria Regional de Pernambuco			
Diretor Regional	16.800		
Chefe de Secção do Pessoal.	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal.	4.200		
Chefe do Tráfego Telegráfico	4.200		
Chefe de Linhas e Instalações	4.200		
Chofe de Portaria.	1.800		
Socretário do Diretor	4.200		
Fiscal da Distribuição de Correspondência	1.800		
Chefe de Agência (Santo Antônio)	3.000		
Chefe de Agência (Recife Central)	1.800		
Fiel de Agência (Santo Antônio)	2.400	50.400	
21 — Duetoria Regional do Piauí			
Diretor Regional	13.200		
Chefie de Secção do Pessoal	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal	3.000		
Chefe do Tráfego Telegráfico	3.000		
Chefe de Linhas e Instalações	3.000		
Chefe de Portaria	1.800		
Socretário do Diretor	3.000		
Chefe de Agência (Parnaíba	1.800	34 800	
22 — Diretoria Regional de Pôrto Velho			
Diretor Regional	9.600		
Chefe de Secção do Pessoal	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal	3.000		
Chefe do Tráfego Telegráfico	3.000		
Chefe de Linhas e Instalações	3.000		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretário do Diretor	3.000	29.400	

		DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
		PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
23 — Diretoria Regional de Ribeirão Preto			
Diretor Regional	13.200		
Chefe de Secção do Pessoal	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal	3.000		
Chefe do Tráfego Telegráfico	3.000		•
Chefe de Linhas e Instalações	3.000		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretário do Diretor	3.000	. 33.000	
24 - Diretoria Regional do Rio Grande do Norte			
Diretor Regional	9,600		
Chefe de Secção do Pessoal	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal	3.000		
Chefe do Tráfego Telegráfico	3,000		
Chefe de Linhas e Instalações	3.000		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretário do Diretor	3,000	29,400	
25 - Diretoria Regional do Rio Grande do Sul			
Director Regional	16.800		
Chefe de Secção do Pessoal			
	3,000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal	4,200		
Chefe do Tráfego Telegráfico	4.200	ļ	
Chefe de Linhas e Instalações (2) a 4 200	8,400		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretário do Diretor	4 200		
Fiscal da Distribuição de Correspondência	1 800		
Chefe de Agência (Rio Grande — Pelotas) (2) a 4 200	8,400		
Chefe de Agência (Bagé-Santana do Livramento) (2) a 3.000	63 (3f)t) .		
Fiel de Agência (Rio Grande-Pelotas) (2) a 3,000	6,000		
Fiel de Agência (Bagé-Santana do Livramento) (2) a 2.400	4.500	72,600	

		DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
		PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
26 Diretoria Regional do Rio de Janeiro			
Diretor Regional	16.800		
Chefe de Secção do Pessoal	3.000		
Chefe dus Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal.	4,200		
Chefe do Tráfego Telegráfico	4,200		
Chefe de Linhas e Instalações	4,200		
Chafe de Portaria	1,800		
Secretário do Diretor	4.200		
Fiscal da Distribuição de Correspondência	1.800		
Chefe de Agência (Campos-Petrópolis) (2) a 4,200	8.400		
Chefe de Agência (Barra Mansa-Barra do Piraí-Nova Friburgo) (3) a	9,000		
Fiel de Agência (Campos-Petrópolis) (2) a 3.000	6.000		
Fiel de Agência (Barra Mansa-Barra do Piraí-Nova Friburgo) (5) a 2.400	7.200	73 800	
27 — Diretoria Regional de Santa Catarina			
Diretor Regional	16,800		
Chefe de Secção do Pessoal	3,000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		•
Chefe do Tráfego Postal	4.200		
Chefe do Tráfego Telegráfico	4.200		
Chefe de Linhas e Instalações	4.200		
Chefe de Portatia	1.800		
Secretário do Diretor	4.200		
Fiscal da Distribuição de Correspondência	1.800		
Cacfe de Agência (Blumenau-Joinvile-Laguna-Porto União-São Fran- cisco-Itajaí-Jaraguá (7) a 3.000	21.000		
Chefe de Agência (São Bento)	1.800		
Fiel de Agência (Blumenau-Joinvile-Laguna-Pôrto União:São Francisco Itajaí-Jaraguá (7) a 2.400	16.800	82.800	
28 — Diretoria Regional de Santa Maria da Boca do Monte	75		
Diretor Regional	9.600		
Chefe de Secção do Pessoal	3.000		

		DOTA (em. cru	
		PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
Cnefe do Tráfego Postal	3.000		
Chefe do Tráfego Telegráfico	3.000		
Chefe de Linhas e Instalações	3,000		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretário do Diretor	3.000		'
Chefe de Agência (Alegrete-Cruz Alta-Passo Fundo-Uruguaiana) (4) a		-	
1.800	7.200	36 600	
	1	,	
— Diretoria Regional de São Paulo			
Diretor Regional	20.400		
Chefe de Secção do Pessoal	5.400		
Chefe dos Serviços Econômicos	5,400 (
Chefe do Tráfego Postal	5.400		
Chefe do Tráfego Telegráfico	5.400		
Chefe de Linhas e Instalações	5.400		
Chefe de Poctaria	3.000		
Encarregado de Garage	4.200		
Secretário do Diretor	5.400		
Fiscal da Distribuição de Correspondência (3) a 3 000	9.000		
Chefe de Agência (Besz-Vila Mariana-Largo da Sé-Ponte Pequena-Barra			
Funda-Mooca-Santos-Campinas, (8) a 4.200	33 600	1	
Chefe de Agência (Rio Preto-São Carlos) (2) a 1,800	3 600		
Fiel de Agência (Braz-Vila Mariana-Largo da Sé-Ponte Pequena-Barra Funda-Mooca-Santos-Campinas) (8) a 3.000	24 000		
Chefe de Agência (Araraguara).	3 000		
Fiel de Agência /Arara/wara	2 400	13; .600	•
- Diretoria Regional de Sergipe			
	9 - 7		
Diretor Regional	i we		
Chefe de Secção do Pessoal	5 900		
Chefe dos Serviços Econômicos			
Chefe do Tráfego Postal.	T 1600		
Chefe do Tráfego Telegráfico	2 0.1%)		

		DOT/	AÇÃO izeiros)
		PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
Chefe de Linhas e Instalações Chefe de Portaria. Secretário do Diretor	3,000 1,800 3,000	29,400	
31 — Diretoria Regional de Uberaba Diretor Regional	13,200		
Chefe de Secção do Pessoal Chefe dos Serviços Econômicos Chefe do Tráfego Postal	3.000 3.000 3.000		
Chefe de Linhas e Instalações	3.000		
Chefe de Portaria. Secretário do Diretor. Chefe de Agência (Araguarí)	3.000 1.800	34.800	1.966.200
31 — DEPARTAMENTS NACIONAL DE ESTRADAS DE PERRO 01 — Diretor de Divisão	10.800 33.000		
Secretário do Diretor Geral Chefe de Secção (5) a 5.400 Secretário do Diretor de Divisão (4) a 4.200 Chefe de Secção	5.400 27.000 16.800 3.000	96.000	
02 — Estradas de Ferro Baía a Minas Chefe de Divisão (3) a 5.400 Chefe do Material Chefe do Peasoal Secretário	16.200 4.200 4.200	27,600	
06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte Chefe de Divisão (3) a 5.400 Chefe do Material Chefe do Pessoal Secretário	16.200 4.290 4.200 3.000	27,600	

		DOTAC	
		PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
08 — Estrada de Ferro Goiaz			
Chefe de Divisão (3) a 5.400	16.200		
Chefe do Material	4.200		
Chefe do Pessoal	4.200	-	
Secretário	3.000		
Coordenador do S. E. O. P	4.200	31.800	·
12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina			
Chefe do Pessoal	4.200		
Chefe de Divisão (4) a 5 400	21.600		
Chefe do Material	4.200		
Secretário	3.000	33.000	
14 — Rede de Viação Cearense			
Chefe de Divîsão (4) a 5.400	21.600		
Chefe do Material	4.200		
Chefe do Pessoal	4.200		
Secretário	4.200		
Auziliar (3) a 1.800	5.100		
Encarregado	1.800		
Coordenador do S. E. O P	4.200	45.600	
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro			
Auxiliar (2) a 1.800	3,600		
Chefe de Divisão (4) a 6.600	26.400		
Chefe do Material	5.400		
Chefe do Pessoal	5,400		
Encarregados (20) a 1,800	36.000		
Secretário	5,400		
Coordenador do S. E. O. P	4.200	86.400	548.000
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM			
Secretário do Diretor		4 200	
Chefe da Secção Regional do Pessoal		3.000	7.200

		DOTA (em er	AÇÃO useiros)
		PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
33 —	DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS SANEAMENTO		
	Chefe de Divisão	10.800	
	Chefe de Divisão	9,600	
	Chefe de Distrito (3) a 9.600	28.800	
	Chefe de Distrito (4) a 7.800	31,200	
	Chefe de Turma (3) a 5.400	16.200	
	Chefe de Turma (5) a 4.200	12,600	
	Secretário do Diretor	4,200	
	Chefe de Secção do Pessoal.	3.000	
	Chefe de Secção do Material	3,000	
	Chefe de Portaria.	1,800	121.2
54 — DEP	ARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E NAVEGAÇÃO		
	Engenheiro Chefe de Divisão (3) a 6.600	19.800	
	Chefe de Secção Regional do Pessoal	3.000	
	Secretário	5,400	28.2
40			
40 INSP	ETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS		
	Secretário	4,200	
	Chefe de Portaria	3,000	
	Chefe de Secção (2) a 7 800	15.600	
	Chefe de Secção Regional do Pessoal	3.000	25.8
(1 — INSP	ETORIA GERAL DE ILUM NACÃO		2
	Secretário	1.202	
	Chefe de Secção Regional do Pessoal	4,200	7.0
	TOTAL	3.000	7.20

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Dotações Centralizadas Verba I — Pessoal

	1				
e i comme empeto ficcione e			VILLO DE ASMENISTA VILLO DO PESCOAL	TÉTO	
SPRVICOS	-				
SERVIÇOS	12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	19 — Auxilio para diferenças de caixa	22 — Ajuda de custo	23 — Diárins	26 — Diferença do vencimentos
	* Cr\$.**	- Cas	Chs	" Cirs	Ci#
			1		
- Gabinete do Ministro	_		02,500	26,000	
— Comissão de Eficiência					
			37.500	24.000	
- Departamento de Administração			9		
01 — Diretoria Geral.	_	~-			4.000
03 — Divinão do Material	5 200			_	1 900
05 – Divisão do Organesto		_	-	_	_
	7,800	_	- 1	-	-
06 — Divisão do Pessoai	13,000	-	A 250	9 800	3 269
07 — Fortaria	13 000		- 1	-	260
😂 — Serviço de Conscienções	13 900	- 1	-	- 1	1 200
10 — Teografia	8.500	8 900	_	_	_
- Secção de Segurnaça Nacional	13.000	-	- 1	24 000	
- Conseigo Nacional de Minar e Metalorgia	2 500	-	12 500	14 800	-
- Departamento Na sonal de Estradus de Petro		1			
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro					
	_	_	-	- 1	14 400
- Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	-	- (-	-	20, 146
- Departamento Nacional de Obras de Santamento	- 1		-	_	1 544
- Departamento Nacional de Porsos e Navegação		_	-	- 1	17 640
- Impetoria Federal de Obras Contra as Seras	<u>.</u> . 6	·	- : E : F	· 3	2.4
- Impetera Geral de limemação	-			- 1	4 406
	}				
TOTAIS	74 100	3 000	J 4 754	2 31	7 713

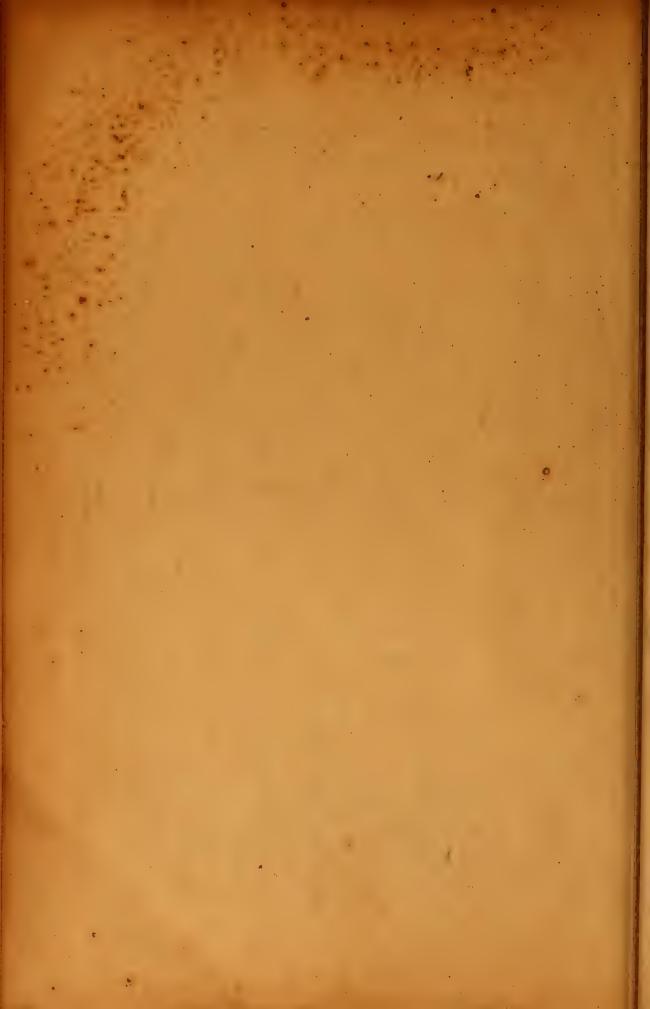
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
Dotações Centralizadas — Verba 2 — Material

			DEPARTAA	CHITTO DE ADMINISTRAÇ	DIPARTAGENTO DE ADMINISTRAÇÃO DIVEÃO DO MAMBIAL	PRIAL		
5 C C C C C C C C C C C C C C C C C C C	CONS	CONSIG. I MAT. PERMANENTE	ENTE		CONSTG.	II — MATERIAL BE CONBUMO		
200000000000000000000000000000000000000	03 Livros, fichas bibliográficas im- pressas, etc.	(94 — Máquinas, motores, etc.	13 - Moveis e ar- tigos de ornamen- tagio, etc. Cr\$	17 - Artigos de ex- pediente, etc.	19 - Combustiveis, material de lubri- ficação, etc.	25 — Matérias primas e produtos, manufaturados, etc. (24)	26 — Produtce qui- micos biológicos, etc.,	29 — Vestuários, uniformes, etc. Cr8
01 — Gabinete do Ministro	3.000	1	10.000	18.000	ı	1	1	ı
ds — Comissato de Effeiência	3,000	1	9 000	10,000	1	1)	1	ı
04 Departamento de Administração	-				Ī			,
. 01 — Diretoria Geral	1.000	•	1	1.500	8	ı	1	
02 Biblioteca	10.000	ı	10 000	2.000	1	1	1	-1
03 — Divisão do Material	41.350	10.000	5.000	10.000	146.000	25.000	1	71.500
05 — Divisão do Orgamento	550	1	3 000	12 000	1	1	1	1
06 — Divisão do Pessoal	8.000	1	5.000	30 000	1	8.000	. 40.000	1.000
07 — Portaria	1	1	1	4.000	1	1	. 1	1
Vs — Servico de Comunicações	g 1	!	2.000	20.000	ı	1	ì	1
09 Constants de Commence avec :							ı	
or — December of Degutation in actional		į	20.000	8.000	ı	1	ı	1
24 Cons. Nac. Mmas e Metahugia	10.280	1	8.000	6.600	1	1	ı	1.000
41 — Inspetoria Geral de Iluminação	2.720	10.000	10.000	19.000	18.000	1	7.000	4.000
TOTAIS	. 88.500	20.000	82.000	144.000	164.000	33.000	47.000	77.500

Dotações Centralizadas — Verba 2 — Material

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO — DIVISÃO DO MATERIAL

			CONBI	Conbignação III Diverbas despesas	3 DESPESAS			
8 B R V I C O S	30 – Água e artigos para limpeza, etc.	31 - Aluguel ou arrendamento de imoveis	32 - Assinatura de orgãos oficiais	35 - Despesas miudas de pronto pagamento	38 - Publicações, ser- viços de impressão etc.	40 - Ligeiros repa- ros, adaptações, etc.	41 - Passagens transporte de pessoal, etc.	42 - Telefone, tele- fonemas, etc.
	Cr.\$	Cr.	Cr\$	Cr8	Or8	940	98	\$5
01 - Cabinete do Ministro	-		086		1		٠	
03 — Comissão de Eficiência.	t ·	1	240	3.000	·1		18.000	1 1
· 04 — Departamento de Administração					\$			
01 — Diretoria Geral. 02 — Biblioteca.	14	11	420		0000	1.1		ł
Divisão do Material Divisão do Orçamen	90.000	11	2.450	90.000	20.000	20.000	. 36.000	35.000
07 — Divisão do Pessoal 07 — Portaria. 08 — Servico de Comunicações	15.000		1.960 790 770	1.000	30.000		9.000	1.1
10 Tesouraria	1	1	280		- ()		1 1	1.1
07 — Secção de Segurança Nacional. 24 — Conselho Nacional de Minasa e Metalurgia 30 — Departamento dos Correios e Telégrafoa 31 - Departamento Nacional de Estradas de Ferro	111	111	420 350 15 540	000 9	4.000	11,1	20.000	1.000
01 — Departamento Nacional de Estradas de Fierro 14 — Rode de Viação Cearense 16 — Viação Ferrea Federal Léste Brasileiro	1.1	1.1.1	4 550 350 560	1.1.1	. 1 []	111	111	
32 - Departamento Nacional de Estradas de Ro-			350	!	1	1	111	ı
33 - Departamento Nacional de Obras de Sanca-	,	,	. 840	1	t		1	1
34 — Departamento Nacional de Portos e Na-		1	()×4 F		,	1	I	ı
38 Enterca Nacional de Motores	* 1	1.1	70 2 100	11	11	11	1 1	1 (
41 Inspruma Geral de Huminação		100 000	280	1	ı	1	,	200
Forms	65 000	100 000	39 900	60 000	56 (MU)	20.000	114.000	36.200
		-						

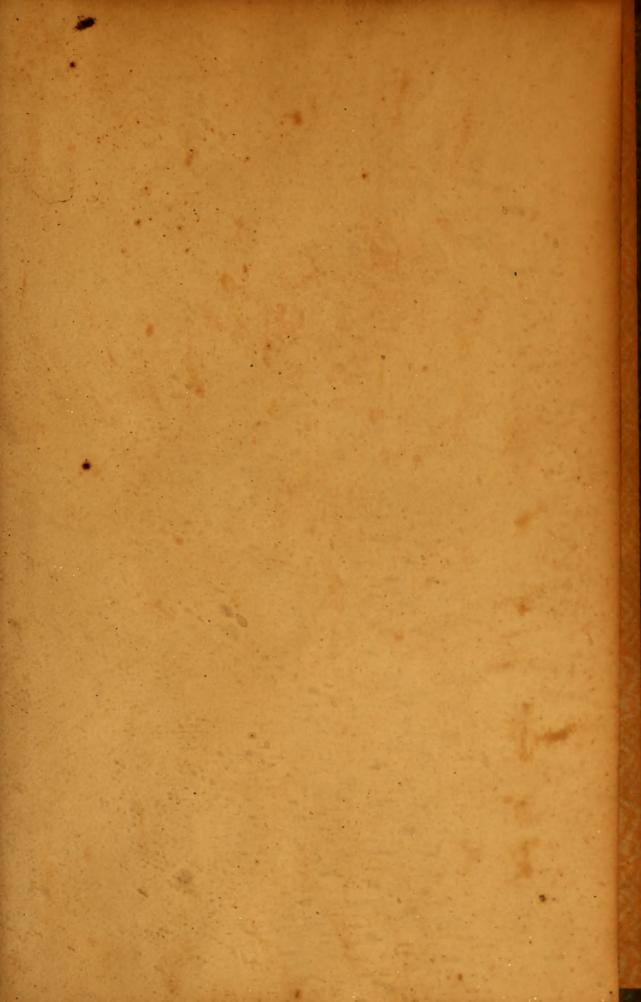




M. FAZENUA B.A.-NRA-GB

• 53760

COM. INVENTARIO



Departamento de Imprensa Nacional — DMF — 2736

Biblioteca do Ministério da Fazenda

Brasil. Comissão de Orgamento
AUTOR

Quadros informativos 1944 v. 2
TÍTULO

Este Ilvro deve ser devolvido na citima data carimbada

13559-48 326.181 B8232

> 1944 1.2

. Bolso de Livros - D.M.F. - 1.369

